MANUAL

BIBLIOGRAPHICO PORTUGUEZ

DE

LIVROS RAROS, CLASSICOS E CURIOSOS

COORDENADO POR

RICARDO PINTO DE MATTOS

REVISTO E PREFACIADO

PELO SNR.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

PORTO
LIVRARIA PORTUENSE—EDITORA
121 — Rua do Almada — 123

1878

MANUAL

BIBLIOGRAPHICO PORTUGUEZ

MANUAL
BIBLIOGRAPHICO PORTUGUEZ

DE

LIVROS RAROS, CLASSICOS E CURIOSOS

COORDENADO POR

RICARDO PINTO DE MATTOS

REVISTO E PREFACIADO

PELO SNR.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

PORTO
LIVRARIA PORTUENSE—EDITORA
121 — Rua do Almada — 123

1878

AOS

RESPEITAVEIS BIBLIOPHILOS PORTUGUEZES

O. D. C.

o auctor.

PREFACIO

As obras desta natureza nunca se podem qualificar de perfeitas. O maximo esmêro e o diuturno lidar com livros não removem os embaraços que procedem da magnitude do assumpto.

Não basta a vida de um homem para abranger a summa dos lavores litterarios que representam o trabalho de umas poucas de gerações, ainda mesmo que o bibliographo não ultrapasse a simples rezenha de titulos, datas, formatos e quilate dos livros aferido no merito da raridade. As imperfeições são inevitaveis, embora o obreiro se recommende pela authoridade do seu nome, e pelo bom uso que fez do legado advindo dos seus antepassados.

Innocencio Francisco da Silva trabalhou muito, investigou com paciente affecto as desordenadas especies que mais quadravam á sua indole, corrigiu muitos lapsos e ignorancias dos seus antecessores, ampliou até nove tomos a sua obra, dando largas umas vezes ao gosto, outras vezes á necessidade, e ainda assim não contentou a critica dos raros que se occupam de estudos bibliographicos. Acoimaram-no uns de insufficiente na noticia das preciosidades escassamente esclarecidas, em quanto se comprazia de esmiuçar bagatellas nem litteraria nem monumentalmente precizas á formação da livraria portugueza. Outros arguem-no de remisso em criterio e attido de mais ás condições apoucadas da cathalogia, por onde se ia gastando em prolixidades o tempo e espaço que seria util empregar em um tal qual delineamento de historia litteraria. Esta queixa não é caprichosa nem malevola, diga-se

verdade. Innocencio Francisco da Silva fez o que podia fazer sem instrucção variada, nem conhecimentos correlativos de bibliographia. Fóra do *Diccionario* as suas provas litterarias denotam-lhe sciencia feita em epocas estereis, e cançados annos encanecidos em escudrinhar livros antigos; d'entro do *Diccionario* está o incansavel cathalogador, alvejando sempre o fito das datas e a irrefragavel veracidade dos formatos e impressores. Pelo que é, porém, do elevado senso da apreciação, não nos parece que entre Barboza Machado e Innocencio se interpozesse um seculo.

A intimidade litteraria do auctor do *Diccionario bibliographico* estuda-se no cathalogo da sua livraria, que está em praça. Por ali se vê a parcimonia do seu saber linguistico, o atrazo dos seus expositores em sciencias, a riqueza esterilisadora dos seus seiscentistas, e a inopia dos modernos exemplares do theor como a vida intellectual das nações se história desde que o americano Ticknor deu a norma.

E' certo que diccionario bibliographico e historia litteraria, apesar da sua estreita correspondencia e interior analogia, são productos exteriormente dissemelhantes. Todavia, se Innocencio Francisco da Silva entrasse com sufficiente sciencia na comprehensão da forma adaptada ao espirito da sua época, talvez condensasse em um ou dous tomos a noticia alphabetica dos escriptores memoraveis, e despendesse os restantes na historia da litteratura, se Portugal lhe desse alento para tamanho fôlego. Feito isto, o benemerito escriptor teria dado ao seu paiz a primeira historia da sua communhão no progresso do espirito humano, e simultaneamente obsequiaria os bibliophilos e os bibliomanos com um indicador efficaz para o grangeio das suas riquezas reprezentadas, senão na sciencia, na raridade do livro. Ora, o beneficio do diccionario bibliographico toca tão sómente a um decimo dos que tinham muito que lucrar com a noticia critica dos seus escriptores e pouquissimo com a extensa nomenclatura de esquecidas inutilidades.

Não obstante, ha muito que aproveitar e louvar n'aquelle grande repositorio a que Innocencio devotou quarenta annos de exclusiva abstenção de outros estudos. Ha ali paginas que affirmam muita canceira e ás vezes malbaratada averiguação no encalço de uma data. Seria, pois, para lastimar que tão suados esforços não acareassem condigna retribuição; mas, ainda bem que o respeitado escriptor não foi deste mundo aggravado dos seus conterraneos. Todo homem de mediana li-

ção consulta o «Diccionario bibliographico», e hoje em dia o paga pelo duplo do seu valor primitivo.

Do modo que eu desejára o livro de bibliographia extreme, resumido e espurgado de nomes que não podem magoar-se por esquecidos, director para os que formam livraria, e accessivel aos recursos de quem os tem medianos — é este *Manual bibliographico portuguez* intelligentemente redigido pelo snr. Ricardo Pinto de Mattos.

Ha, n'este livro, o modesto intuito de inventariar o mais valioso da herança de trez seculos de escriptores; e, com certeza, nenhuma obra benemerita de legitima estimação foi omittida, e poucas são as lembradas sem direito a serem parte na bibliotheca dos estudiosos. Ha aqui, porém, series de livros frivolos que não tinham direitos bem definidos á cathalogação; mas o collector, incluindo n'esses os de minha lavra, parece-me que antes quiz obsequiar-me a mim que insinual-os á consideração dos seus leitores.

O snr. Ricardo Pinto de Mattos exercita o seu emprego na bibliotheca publica do Porto. Ha annos que lida com livros e com o pensamento na organisação modesta e proveitosa deste *Manual*. Compulsou de espaço as preciosidades d'aquelle estabelecimento; pouco a pouco foi avolumando as notas dos seus estudos; e, por vezes, transpondo as balisas de mero informador, colheu uteis noticias de livros extrangeiros, correlativos aos assumptos versados nas obras nacionaes que inventariou.

Raros são os artigos em que faltam os preços obtidos nas licitações dos exemplares menos vulgares. Innocencio Francisco da Silva deu o exemplo, tendo-o recebido de Brunet, e dos diccionaristas-livreiros que assim o praticavam por vantagem de sua profissão; porém, de modo se houve o finado bibliophilo que bem pode conceder-se uma tal qual originalidade á sua maneira de cotar o valor dos livros, quer expondo com certa satisfação as bagatellas por que os adquiriu, quer arguindo de fraude os negociantes que os mercadejavam á medida do seu desejo ou da necessidade do comprador. Estas minudencias eram pequenas e descabidas em obra de tal cunho e de tal escriptor.

Dá o snr. Mattos os diversos preços obtidos nos leilões do Porto, e assim mostra a impossibilidade de determinar o valor de obras cujo merecimento depende de circumstancias que nada tem com a valia intrinseca e virtual do livro. Sem embargo, os compradores tem muito que aproveitar, guian-

do-se por este bom indiculo das variantes, aliás caprichosas que soffrem os livros hoje comprados e amanhã vendidos no mesmo concurso de licitantes. Elles tem os seus fados, dizia o critico romano.

Se nos não engana o ja enveterado affecto que temos a esta especie de estudo, o snr. Mattos prefez o unico Manual bibliographico que temos e que hade ser acolhido benevolamente pela utilidade, pelo tamanho e pela barateza relativa. Transluz d'este trabalho grande attenção, feliz esforço no resumir sem cortar pelo necessario, e sobre tudo grande severidade na chronologia das ediçoens. Todas as obras d'esta especie vem propiciamente agouradas n'este tempo em que a livraria portugueza se está gosando da bem-querença dos que estudam, e dos que, apezar de não professarem lettras, colleccionam raridades a grande custo.

Julio Janin, grande escriptor e bibliophilo, escreveu estas profundas verdades: «Amar os livros é renunciar ao jogo, á golodice, ás pompas vans, ás corridas de cavallos, aos amores funestos. O bibliophilo está como abrigado das tempestades politicas; servem-lhe de parapeito os seus livros aos aviltamentos e sobrancerias aulicas. E' senhor e rei. Não o perturbeis na sua festa, e respeitai-lhe os seus intimos jubilos.»

O livro do snr. Pinto de Mattos será um dos bem-vindos ás livrarias; por que a selecção é que as torna mais nitidamente apreciaveis, e são os directores da natureza d'este Manual os competentes para a formação, não direi do gosto, mas, com certeza, do discernimento na escolha.

S. Miguel de Seide,
abril, 1878.

Camillo Castello Branco.

ADVERTENCIA DO AUCTOR

Com o fim de reunirmos em um só volume a noticia dos livros preciosos, raros e curiosos, para nosso uso e em beneficio dos bibliophilos, coordenamos este indiculo bibliographico, que intitulamos—*Manual Bibliographico Portuguez.*

Mencionamos muitos dos livros chamados classicos, por que entraram no Catalogo dos que se hão de lêr para a continuação do Diccionario da lingua portugueza, mandado publicar pela Academia Real das Sciencias, de que sómente sahiu o primeiro volume com uma noticia dos auctores e suas obras. De escriptores contemporaneos tomamos conhecimento de alguns sómente; todos melhor cabimento teriam em volume especial.

Fizemos quanto possivel para que a noticia das obras descriptas fosse fidedigna, e, se alguma vez o não conseguimos (porque, na verdade, em bibliographia apresentam-se difficuldades não faceis de aplanar, e é, além disso, trabalho fastidioso) superabundou-nos o dezejo de acertar, empregando para isso os nossos limitados conhecimentos, e cerceamos não pouco os nossos interesses, por não podermos dispôr do tempo.

Recorremos aos tractados bibliographicos publicados, e tivemos presentes muitos dos livros que possue a Bibliotheca portuense, que vão indicados com um asterisco—circumstancia que aproveitará de futuro, não só á Bibliotheca, mas ainda ao publico em geral.

Fizemos menção das obras impressas, que de Lisboa foram mandadas á Exposição de Paris, de 1867, informamos os amadores, ácerca do merecimento de cada uma das obras, e do preço por quanto se teem vendido em diversas partes.

Todo este trabalho foi generosamente revisto pelo Sr. Camillo Castello Branco; e pois é apurado litterato e reconhecido bibliophilo, esclareceu, illustrou e amplicou a noticia de muitas obras importantes e a de seus auctores, com a maestria e conhecimentos que todos lhe apreciam.

Depois da resenha d'algumas obras escriptas por judeus oriundos de Portugal, que vai no fim, fizeram-se alguns additamentos e correcções de faltas que passaram durante a impressão; e, se ainda assim, algumas se encontrarem, da melhor boa vontade as corrigiremos em occasião opportuna.

O methodo que seguimos é semelhante ao de Brunet, pois indicamos os auctores pelos seus appellidos e circumstancias pessoaes dos mesmos, para melhor se avaliarem os seus escriptos.

Fôra nosso intento junctar um indice alphabetico de todas as obras descriptas n'este volume; mas para não tornar o livro mais volumoso, publicar-se-ha em separado, se preciso fôr.

Assim mesmo quer-nos parecer que o nosso modesto trabalho do *Manual Bibliographico Portuguez* será util a todas as pessoas que delle fizerem uso. E' esse o nosso desejo; pois sermos util foi o nosso fim.

A

ABRANTES (Fr. Christovão de), n. da terra do seu appellido, Franciscano Capucho e Provincial da Provincia da Piedade; f. em Abril de 1574. Traduziu:

— *Exercicios espirituaes e divinos, compostos por Nicolão Eschio. Tresladados do latim em romance portuguez, por um frade menor da Provincia da Piedade.* E no fim: Evora por André de Burgos, 1554. in-12.° 1 vol.

— * Segunda edição: ibi pelo mesmo impressor, 1555. in-8.° 1 vol. de 116 folhas.

É livro raro e estimado. Sahiu sem o nome do traductor; mas consta da Chronica da Piedade, por Fr. Manoel de Monforte, L. 3.° §. 4.° que Fr. Christovão de Abrantes não só traduzira os Exercicios Espirituaes de Eschio, mas que tambem lhe serviram de norma de vida, fallecendo em cheiro de santidade.

No leilão da livraria de Souza Guimarães, d'esta cidade, houve um exemplar da primeira edição, que se vendeu por 900 reis. D'estes exercicios ha outra traducção attribuida ao P.^e Diogo Vaz Carrilho, que sahiu com o titulo seguinte: — * *Exercicios divinos das tres vias purgativa, illuminativa e unitiva, compostos em latim pelo Veneravel Doutor Nicolão Esquio. Traduzidos em Portuguez por ordem de João Galrão.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1669, in-32.° de VII-389 pag. e mais 6 de indices no fim.

Foram reimpressos em Lisboa, mais correctos e emendados, em 1746.

A traducção de Abrantes é preferivel á de Vaz Carrilho.

Vid. tambem Fr. Bernardino de Aveiro.

ABREU (Antonio de). Com o nome de Antonio de Abreu, se encontra (posto que poucas vezes, porque é livro raro) um pequeno livro de poesias de 50 pag. no formato de 8.° peq. com o titulo seguinte: — * *Obras ineditas de Antonio de Abreu, amigo e companheiro de Luiz de Camões, no estado da India. Fielmente extrahidas do seu antigo manuscripto que possuimos em papel asiatico.* Lisboa, na Imprensão Regia, 1807. 8.° peq. de 50 pag.

Com relação ao merito e authenticidade d'estas poesias, vid. Dicc. Bibliogr. de Innocencio Francisco da Silva. vol 1.° a pag. 79.

ABREU (Braz Luiz de), sendo formado em medicina, abraçou depois o estado religioso de frade franciscano n'um convento que edificára em Aveiro, e ahi falleceu em Agosto de 1756.

— * *Sol nascido no occidente e posto ao nascer do sol, Santo Antonio portuguez. Epitome historico e panegyrico da sua vida, e prodigiosas acções.* Coimbra, por José Antonio da Silva, 1725. fol.

—Ibi, por José da Silva da Natividade, 1754. 4.º

Este livro apesar de não ter entrado no Catalogo chamado da Academia, é, comtudo estimado e procurado para a Collecção das vidas dos Santos, e principalmente por aquellas pessoas que se dão a este genero de leitura.

Vendido por 1$050, no leilão de Castro, e por 1$500, no de Sousa Guimarães. Em outras partes, porém, o seu preço tem sido de 600 a 2$000.

E' do mesmo auctor—O *Portugal Medico* impresso em 1726 in-fol. do qual não é difficil encontrar hoje exemplares por 500 e 600 reis, tendo já em outro tempo chegado a vender-se por 1$500 e 2$000 reis.

Os mais escriptos impressos de Braz Luiz de Abreu, ninguem hoje procura nem lê.

Com relação á vida de Santo Antonio vid. tambem Francisco Lopes e Fr. Fortunato de S. Boaventura.

ABREU (Jeronymo de), mathematico e natural de Guimarães.

— *Prognostico dos effeitos que os astros influiam no anno de 1647*. Lisboa por Paulo Craesbeeck, 1647 8.º

E' livro raro; não sei aonde exista algum exemplar, ou aonde se tenha vendido.

ABREU (Fr. Jeronymo de), n. de Veiros, franciscano da Terceira Ordem, e seu Ministro Provincial; f. em Lisboa, em Novembro de 1670.

— *Estatutos para os religiosos dos mosteiros da Madre de Deus de Sá, junto a Aveiro, e de N. Senhora do Loreto de Almeida.* Impressos, em 1669. 4.º, sem lugar nem nome de impressor.

E' livro raro, nem me consta que se encontre algum exemplar, nem aonde se tenha vendido.

ABREU DE MELLO (Luiz de), n. de Villa-Viçosa, e Fidalgo da Casa Real; f. em Lisboa, em Novembro de 1663.

— (c) *Epilogo sacro da milagrosa Assumpção da Sacratissima Virgem Maria, mãe de Deus*. Lisboa, por Giraldo da Vinha, 1621. in-8.º

E' livro estimado e pouco vulgar. No leilão da livraria de Figueira d'esta Cidade, vendeu-se um exemplar por 450 reis.

Sobre o mesmo assumpto, mas escripto muito mais moderno vid. Fr. Francisco de S. Carlos.

—*(c) *Avisos para o Paço. Offerecidos a Rodrigo de Salaçar Moscoso*. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1659 in-12.º de XLII-111 pag. com uma portada de frontispicio gravada, um escudo d'armas e mais uma estampa emblematica.

E' livro estimado e não vulgar. Os poucos exemplares vindos ao mercado, teem regulado até 1$000 reis cada um.

ABREU MOUSINHO (P. Manoel de), n. de Evora, Ouvidor em Gôa e depois Abbade em Villa-Flôr.

—*Breve discurso em que se cuenta la conquista del reyno de Pegu en la India de Oriente, hecha por los Portuguezes dende el año 1600 hasta el de 603, siendo capitan Salvador Ribero de Soza, natural de Guimarães.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1617. 8.º de IV-58 folhas numeradas só d'um lado.

E' livro raro e estimado. Vend. por 1$550, no leilão Sousa Guimarães e por 3$600, no de Gubian.

D'este discurso ha traducção em portuguez, que costuma andar junto com a Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, edição de 1711 e posteriores.

ABREU (P. Sebastião de), n. do Crato, Jesuita e Doutor em Theologia; f. em Outubro de 1674.

—(c) *Vida e virtudes do admiravel P. João Cardim da Companhia de Jesus.* Evora, na Officina da Universidade, 1659 4.º, com o retrato de Cardim.

E' livro raro e estimado. Sei de dois exemplares vendidos, um por 800, e outro por 1$000 reis.

ABREU (P. Pedro Henriques de), n. de Evora d'Alcobaça, e Licenceado em Canones.

—*(c) *Vida e martyrio de Sancta Quiteria, e das suas oito irmãs, todas nascidas de um parto, portuguezas e proto-martyres da Hespanha, com um discurso sobre a antiga cidade de Cinania.* Coimbra, por Manoel Carvalho, 1631 4.º de XII 324 pag.

E' livro raro e estimado. Vend. por 1$650, Gubian; e 3$250, Sousa Guimarães.

O Dicc. Bibliogr. de Inn. Francisco da Silva, menciona um exemplar vendido por 1$920 reis.

—* **ACADEMIAS DOS SINGULARES** *de Lisboa, dedicadas a Apolo. Primeira e segunda parte.* Lisboa, 1665-68 4.º 2 vol.

—*Nova edição: ibi, 1692-98. 4.º 2 vol.

E' obra estimada e pouco vulgar, principalmente a primeira edição. O seu preço tem sido de 600 a 1$800 reis. No leilão da livraria de Sousa Guimarães vendeu-se um exemplar por 620, e no de Figueira outro por 1$550 reis.

ACENHEIRO. Vid. Christovão Rodrigues Acenheiro.

—* **ADAGIOS E PROVERBIOS**, *rifões e anexins da lingua portugueza. Tirados dos melhores auctores nacionaes, e copilados por ordem alphabetica por F. R. P. L. E. L.* Lisboa na Typ. Rolandiana, 1780. 8.º de 341 pag. —*Ibi, 1841. 8.º gr. de 150 p.

Os exemplares da primeira edição, que são os menos vulgares, venderam-se por 600 reis, no leilão de Sousa Guimarães; e por 1$200, no de Castro.

Vid. tambem Antonio Delicado, e D. Francisco Manoel de Mello.

AFFONSO DE MACEDO (Diogo), foi Secretario do Cardeal Infante D. Affonso, filho d'elrei D. Manoel.

— *(c) *Historia da vida e martyrio do glorioso Sancto Thomaz Arcebispo, senhor de Cantuaria, Primas de Inglaterra, legado perpetuo da Sancta see Apostolica, treladada nouamente do Latim em lingoagẽ Portugues. Dirigida ao illustrissimo & muy excellẽte Principe Senhor ho senhor dõ Hẽrique Cardeal do santa egreja de Roma do titulo dos sanctos quatro coroados Iffante de Portugal. Legado de Latere em os reynos & senhorios de Portugal* MDLIIII. E no fim: *Foi impressa a presente historia da vida & martyrio do glorioso Santo Thomaz Arcebispo Senhor de Cantuaria, Primas de Inglaterra, legado perpetuo da sancta see apostolica, treladada nouamente de Latim em lingoagem Portugues, dirigida ao illustrissimo & muy excellẽte Principe senhor ho senhor dõ Henrique Cardeal da santa egreja de Roma do titolo dos sanctos quatro coroados, Infante de Portugal, legado de Latere ẽ os reynos & senhorios de Portugal. Per João Aluares imprimidor da universidade de Coimbra. Acabou-se aos doze dias do mes de Novembro* MDLIIII. *(1554)* 4.º peq. de VIII-301 pag. numeradas a caracteres romanos, e mais 20 de indices no fim por numerar, letra semigoth.

O exemplar da Bibliotheca Publica do Porto, tem ao fundo na folha da frontispicio, em letra manuscripta algum tanto apagada: — *Diogo Affonso de Macedo secretario;* mas na approvação do Cardeal Infante, e nas censuras, nomeia-se o seu autor sómente — *Diogo Affonso.*

E' livro bastante raro e estimado. Houve um exemplar no leilão do livraria de Gubian, aonde se vendeu por 13$500 reis. Consta-me que em Braga se vendêra outro por 3$000 reis, talvez, porque estaria em mau estado. Aqui no Porto, possuia um livreiro um exemplar em muito bom estado de conservação, pelo qual lhe foram offerecidos 25$000 reis, não o cedendo elle por menos de 36$000 reis.

— *Vida e milagres da gloriosa rainha santa Isabel, com o compromisso do seu nome, e graças a ella concedidas.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1560. 4.º

Este livro, se é que existe impresso, é ainda mais raro do que a historia da vida de S. Thomaz.

Tambem lhe é attribuida uma vida de Santo Amaro; se é certo, porém, que se chegou a imprimir, os exemplares são então da maior raridade.

Sobre a vida de Santa Isabel vid. tambem Mousinho Quevedo de Castello-Branco, e D. Fernando Corrêa de Lacerda.

AGUIAR DE AZEVEDO (Guilherme), n. de Lisboa, aonde foi escrivão dos aggravos da Casa da Supplicação.

— *Estado das almas do Purgatorio, e do modo com que podem e devem ser ajudadas a sahir das suas penas... traduzido do seu original, composto pelo P. Martin da Roa, com outras obras proprias do traductor.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal. 1701. 8.º

E' livro pouco vulgar.

ALÃO (Martinho Lopes de Moraes). Vid. Lopes de Moraes Alão (Martinho).

ALARCÃO VESLASQUES SARMENTO (D. José), n. de Penella, no bispado de Coimbra, tendo nascido em 1728.

— * *Collecção de genealogias reaes, em que el-rei D. João I, decimo de Portugal, se vê por cento e uma linhas genealogicas ascendente de el-rei D. José I.* Lisboa, na officina de Miguel Menescal da Costa. 1751. fol.

E' livro curioso e estimado para a collecção das Chronicas dos reis de Portugal.

Vend. por 1$900, no leil. de Souza Guimarães; e por 2$100 no de Castro.

Vid. tambem D. Antonio Caetano de Souza.

ALBUQUERQUE (Affonso de), n. de Almada, e filho natural do grande Affonso de Albuquerque; fallecido em Lisboa em 1580.

— (c) *Commentarios de Affonso de Albuquerque, Capitão & Governador da India, colligidos das proprias cartas que elle escrevia ao muito poderoso Rey dõ Manoel, & &.* Lisboa, por João de Barreira, 1557. fol. 1 vol.

D'esta edição, que é rara e estimada, foi mandado um exemplar á exposição de Paris, de 1867.

— * Segunda edição: ibi, pelo mesmo impressor, 1576. fol. peq. de IV-578 pag.

— * Nova edição: ibi, na Regia Officina Typographica, 1774. 8.º 4 vol.

E' edição mui nitida. Das tres edições apontadas é mais estimada a segunda. D'ella se venderam dois exemplares: um no leilão de Gubian, por 6$900, e outro no de Souza Guimarães, por 10$000 reis.

Os da terceira edição venderam-se por 1$500, Gubian, 1$750, Figueira, e 2$300 Souza Guimarães.

A ultima edição de 1774 ainda hoje se encontra á venda nos depositos da Imprensa Nacional, e custam os exemplares em papel a 1$200, segundo o Catalogo da mesma imprensa de 1868.

ALCALÁ E HERRERA (Affonso de), nascido em Portugal, mas oriundo de Castella; f. em Lisboa, em Novembro de 1682.

— * *Jardim anagramatico de divinas flores lusitanas, hespanholas e latinas.* Lisboa, na officina Craesbeekiana, 1654. 4.º com o frontispicio gravado.

E' livro pouco vulgar. Vend. por 200 reis, Souza Guimarães.

—*A sagrada imagem da Virgem do Pilar;* impresso em 1678 4.º
— *Novo modo, curioso tratado e artificio de escrever com uma vogal sómente. Parte 1.ª e 2.ª.* Lisboa, 1679. 8.º
— * *Varios affectos de amor em cinco novellas exemplares.* Lisboa, 1641. 8.º peq.

Este ultimo é escripto em castelhano. Todos estes tratados são hoje pouco vulgares, e não sei se de merecimento.

ALCIPE. Vid. Almeida Portugal Lorena e Lencastre (D. Leonor de).

ALCOBAÇA (Fr. Bernardo de), natural da terra do seu appellido e Monge Cisterciense; f. em 1748. Traduziu:

— * (c) Vita Christi, traduzida do latim de Lodolpho de Saxonia, em portuguez, impressa em Lisboa em 1495, por Nicolão de Saxonia e Valentim de Moravia, por mandado d'el-rei D. João II, e da rainha D. Leonor, sua mulher; tendo sido mandada traduzir pelo Abbade de Alcobaça D. Estevão de Aguiar, a instancia da Infanta D. Izabel, Duqueza de Coimbra, e senhora de Monte-Mór, e revista pelos padres de S. Francisco de Enxabregas.

E' dividida em quatro partes, cada uma das quaes em volume separado, no formato de in-fol. maximo, com uma estampa de Christo crucificado, logo no principio de cada volume.

Eis como esta obra veneranda e monumental se acha descripta em o 8.º vol. das *Memorias de Litteratura Portugueza*, publicadas pela Acad. R. das Sciencias de Lisboa, que por achar esta descripção mui fiel e conforme com o exemplar existente na Bibliotheca Publica do Porto, a transcrevo na integra·

«Demos particular informação d'esta obra por ser não só rara, mas uma das mais famosas, que produzio a Typografia Portugueza n'aquella idade. Foi este Livro escrito originalmente em Latim pelo Mestre Ludolfo de Saxonia, Prior do Mosteiro de Argentina, da Ordem da Cartuxa, com o titulo de *Meditações da Vida de Christo*, e foi traduzida em Linguagem por Fr. Bernardo de Alcobaça, douto e pio Monge Cisteriense, Abbade do Mosteiro de S. Paulo em 1445 (a). Elle entrou n'este Santo

(a) Do proprio original, que se conservava no Mosteiro de Alcobaça, consta que Fr. Bernardo fôra o Traductor, porque diz no fim: «Aqueste Libro mandou tresladar á honra de Jhe«su Christo ao mui indigno e pobre de virtudes Fr. Bernardo Monge do Mosteiro de S. Paulo «anno de 1445. O Abbade D. Estevão de Aguiar, que mo mandou fazer se finou: no anno do «Senhor 1446. *Idibus Eebruari en dia de Septuagesima.*

trabalho por mandado do Abbade de Alcobaça D. Estevão de Aguiar, e á instancia da Senhora Infanta D. Isabel, Duqueza de Coimbra, e Senhora de Montemór, que muito desejava vêr esta obra trasladáda de Latim a Portuguez, havendo por ella a mesma affeição, que teve Fernando, e Isabel, para a mandarem traduzir em Castelhano por Fr. Ambrosio Montesino. Contém a vida de Christo segundo a ordem da Historia Evangelica, em que se expõe, e illustra o Sagrado texto, com a explicação doutrinal e nos lugares, que d'ella necessitam, tirada dos Santos Doutores, rematando cada Capitulo com uma devota Oração, ou jaculatoria. Passados cincoenta annos imprimiu-se esta traducção em quatro grandes tomos de folha.

O primeiro tomo tem no alto do frontispicio as armas reaes de uma parte, e da outra as da rainha D. Leonor, e por baixo o titulo seguinte:

A primeira parte do livro de Vita Christi

No reverso vem uma estampa com a Imagem de Christo Crucificado,e com as da Santa Virgem, e de S. João Evangelista, e por baixo uma tarja com varias figuras de joelhos, e assim vem nos outros tomos. Consta esta primeira parte de 61 Capitulos, nos quaes se contem a Historia de Jesu Christo, desde a sua geração, e nascimento, até o anno 31 da sua vida, e tem 186 folhas. Traz no principio huma Epistola Proemial, dirigida pelos Imprimidores ao Senhor Rei D. João II, e depois o Proemio, ou Prologo feito sobre todo o Livro por Ludolfo Carthusiano: segue-se a obra que principia por esta rubrica geral:

> *Começase o livro da vida de Jhesu Christo nom aquelle que se chama da mininice do Salvador o qual he apocriffo xv mas d'este que compoz ho veneravel meestre Ludolfo prior do moesteyro muy honrado de Argentina da Ordem muy excellente da Cartuxa. Foe tirado e ordenado segundo ha ordem da estoria evangelical e entenção dos Sanctos doutores.*

No fim do volume vem duas tarjas, uma que contém a divisa do Senhor Rei D. João II, que he um Pelicano ferindo o peito para alimentar seus filhos, com a letra *pola Ley e pola grey;* e outra com divisa, que não podemos decifrar ao certo. Segue-se a subscripção seguinte:

> *Acabase o primeyro liuro intitulado de vida de Christo em linguagem portugues nom aquelle que se chama da mininice do Salvador ho qual é apocriffo xv di mas este que compoz ho venerable meestre Ludolfo prior do moesteyro muy honrado de argentina da Ordem muy excellente da Cartuxa e foi tirado segundo a ordem da hystoria euangelical. O qual mandou tresladar de Latym em lingoagem portuguez a muito alta princessa infante dona ysabel duquessa de Coymbra e senhora de monte moor ao muy pobre de virtudes dom abbade do moesteyro de sam paulo. E foi corregido e reuisto com muyta diligencia por os reuerendos padres da Ordem de sam francisco de enxobregas de observancia chamados menores. E foi empresso em a muy nobre e sempre leal Cidade de Lisboa a principal dos regnos de portugal, per os honrrados meestres e parceyros Nicoláo de saxónia e Valentyno de moravia por mandado do muy yllustrissimo Senhor elRey dom Joham ho segun-*

do e da muy esclarecida Raynha dona Lyanor sua molher. A louuor e gloria de nosso Senhor Jhesu Christo nosso Deus e redemptor e da sua intemerada, e sempre Virgem madre gloriosa santa Maria em cujo nome e louuor ho dicto livro foe e he composto, cujo louuor e gloria regne em seus fiees Christãos pera sempre amen. Em o anno do nascimento do dicto Salvador de mil quatrocentos e noventa e cinco, aos 4 do mes de Agosto.

Consta de 61 Capitulos.

Segue-se o segundo tomo, que tem no alto do rosto as mesmas armas que o primeiro, e este titulo :

A segunda parte do liuro de Vita Christi

Foi impresso no mesmo anno, reinando ainda o Senhor Rei D. João II; principia d'esta maneira :

Começase o Liuro segundo intitulado de Vida de Christo em lingoagem portuguez, em que tracta ho que fez o Senhor em ho tric, esimo segundo anno segundo se contém na hystoria euangelical.

Consta de 31 capitulos, e tem 88 folhas, e termina quasi com a mesma subscripção, que a primeira parte, datando a impressão dos 14 dias de Agosto do mesmo anno. Tem depois a taboada das rubricas dos Capitulos, e no fim d'ella as duas tarjas, que o primeiro tomo traz antes da subscripção :

Segue-se o terceiro tomo d'esta obra, que se intitula :

A terceira parte do Liuro de Vita Christi

A qual principia por esta Rubrica geral :

Aqui se começa o liuro terceyro intitullado vida de Christo segundo a hystoria euangelical.

Consta de 50 Capitulos, e tem 124 folhas e vem no fim do Livro a taboa das Rubricas de todos elles. Seguem-se depois as duas Tarjas de que já fizemos menção, e depois d'ellas a subscripção, que é quasi a mesma, que a dos dois primeiros Livros, e d'ella consta que foi impressa no mesmo anno de 1495, a 20 dias de Novembro, reinando já o Senhor Rei D. Manoel ; no fim de tudo vem a tarja do remate, como se acha na primeira e segunda parte; depois uma tarja com um menino no meio, e logo a taboada das rubricas dos Capitulos.

Segue-se o quarto tomo, que tem por titulo :

A quarta parte do Liuro de Vita Christi

Cuja rubrica geral é a seguinte :

Aqui se começão os Capitollos daquesta postumeira parte do Liuro da Vida del Christo a qual falla da paixom do dicto nosso Senhor e Saluador e das cousas que se depois della seguirom.

Consta de 39 Capitulos, e tem 185 folhas, e traz no fim a taboada das suas rubricas, seguem-se as duas tarjas, e depois a subscripção, que é quasi a mesma que as outras, e d'ella se vê, que esta quarta parte se acabou de imprimir no mesmo anno de 1495, a 14 dias de Maio, e por conseguinte antes de se concluir a impressão da terceira ; vem depois a tarja, que arremata o Livro á maneira dos outros.»

Desta grande e rara preciosidade, tem um bellissimo exemplar, em perfeito estado de conservação, a Bibliotheca publica d'esta cidade do Porto.

Consta das Mem. de Litt. da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, tom. 8.º Parte 1.ª, impresso em 1812 que da Vita Christi em portuguez, existiam então (em 1812) os seguintes exemplares:—O da Real Bibliotheca da Côrte, que foi da livraria dos Clerigos Regulares da Divina Providencia; o da Bibliotheca do Convento de S. Francisco da Cidade; o do Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra; o do Marquez d'Alorna; o da Bibliotheca do bispo de Beja; o do Convento das freiras d'Arouca; o das de Lorvão, e o do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, que só tinha a 1.ª 2.ª e 4.ª parte em 3 volumes.

O original da traducção existia na Bibliotheca d'Alcobaça, em pergaminho dividido em quatro partes, o qual é escripto, parte pelo mesmo Fr. Bernardo de Alcobaça, e parte por Fr. Nicolaõ Vieira.

O Livro da Vita Christi em portuguez, conforme fica descripto, é muito estimado, e os exemplares completos, rarissimos. É como que o monumento inaugural e veneravel do estabelecimento da Typographia em Portugal. O exemplar mandado de Lisboa á Exposição de Paris, de 1867, foi ahi devidamente apreciado, pelos entendedores, e amadores das raridades paleotipicas.

Não me consta da venda de algum exemplar completo; mas dizem os entendedores de raridades bibliographicas que poderão valer os 4 vol., quando bem tractados, de 400$000 a 800$000 reis.

Bibliothecas ha, e livrarias particulares, abundantissimas e ricas em preciosidades bibliographicas, que não possuem a Vita Christi completa nem troncada; e é para lamentar que se não tenha reimpresso ao menos uma vez, conforme á primeira edição.

É verdade que algures encontrei escripto que, d'esta obra em portuguez se fizera segunda edição, em 1554, no formato de 4.º gr., mas não consta aonde exista algum exemplar de tal edição. Se é certo pois que se reimprimiu, os exemplares são então ainda mais raros do que os da primeira edição de 1495.

A Vita Christi de Ludolpho de Saxonia, foi tambem traduzida em francez, e em castelhano, as quaes versões sahiram impressas muito proximo á epocha da nossa edição de 1495.

A versão hespanhola é de Fr. Ambrosio Montesino, da Ordem dos Menores, como fica dito acima. Desta traducção castelhana tem a Bibliotheca Publica do Porto um exemplar; é dividida em quatro partes ou volumes no formato de in 4.º gr. letra goth. impressa em Sevilha, em casa de João Cromberger, em 1551. Esta è já a segunda edição.

Conjecturo que é esta edição em castelhano a julgada segunda portugueza de que acima se fallou.

A respeito de Fr. Bernardo d'Alcobaça e da sua traducção de Vita Christi, e mais obras, vid. Hist. Chronologica e Critica de Alcobaça a pag. 77, por Fr. Fortunato de S. Boaventura.

No tomo 1.º de ineditos portuguezes dos seculos 14.º e 15.º, traduzidos por Monges Cistercienses, e dados á luz por Fr. Fortunato de S.

Boaventura, se encontram os Actos dos Apostolos, traducção de Fr. Bernardo de Alcobaça.

ALCOBAÇA ou de S. Bernardo (Fr. Jeronimo de). D'este auctor sabe-se sómente, que fôra Monge Cisterciense, e na reproducção da obra que se vai tractar nomeia-se sómente Fr. Jeronimo de S. Bernardo.

— (c) *Tratado notavel de uma pratica que um lavrador teve com um rei da Persia que se chamava Arsans: feito por um persio por nome Codio Rufo. Trasladado do grego em latim, e reduzido em portugnez por Fr...* Coimbra, por João de Barreira, 1560. 4.º.

Deve de ser livro bastante raro, pois não consta aonde se tenha vendido algum exemplar. Comtudo, encontra-se reproduzido no tom. 2.º da Philosophia de Principes, por Bento J. de Sousa Farinha, e tem o titulo seguinte: «Pratica que fez, e disse um lavrador a el-rei Arsano de Persia, ha qual foi tirada de Latim em nossa Linguagem, e foi dirigida, e enviada a El-rei D. Sancho, por Fr. Jeronimo de S. Bernardo, Monge de Cister. Impressa em Coimbra, era 1560. 4.º»

ALMAS SANCTAS (Fr. Miguel das), n. de Valença do Minho da provincia de Portugal, e Commissario da Terra-Santa de Jerusalem.

— * *Clamores feitos ao ceu, suspiros dados na Terra-Santa de Jerusalem; lagrimas e tormentos com que na Palestina acabam as vidas os filhos do Seraphico Padre S. Francisco, que residem n'aquelles Santos logares: graças que lhe são concedidas e a seus bemfeitores etc. etc.* Porto, 1739. in 12.º. Foi reimpresso em Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1755, 8.º

É livro curioso e não vulgar. Alguem comprou um exemplar por 900 reis.

ALMEIDA (D. Fr. Christovão de), n. da Gollegã, na Estremadura, Dr. em Theologia, e Bispo titular de Martyria; f. nas Caldas da Rainha, em outubro de 1679.

— * *Sermões, 1.ª 2.ª 3.ª e 4.ª parte.* Lisboa, 1673-86. 8.º gr. 4 vol.—Nova edição augmentada: ibi, por Bernardo da Costa, 1725. 8.º gr. 4 vol.

Os escriptos d'este bispo, são estimados; e os 4 vol. dos sermões teem dado de 600 a 800 reis.

— * *Historia do Capuchino escocez. Segunda parte.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1667. in 12.º. — * Ibi, 1708 in-12º. — — * Ibi, na Officina de Pedro Ferreira, 1749. in-6.º Vid. 1.ª parte, por Gomes Carneiro (Diogo).

Da segunda edição de 1708, houve um exemplar no leilão de Figueirá, aonde se vendeu por 800 rs. E a 1.ª e 2.ª parte por 950 no de Sousa Guimarães.

ALMEIDA (Feliciano de), n. de Lisboa, e Cirurgião do Exercito de D. João 5.º; f. em Outubro de 1726.

— (c) *Cirurgia reformada, dividida, em dous tomos.* Lisboa, 1715 fol.—Ibi, 1738. fol.

Não é livro hoje procurado; mas tambem, não são vulgares os exemplares á venda.

ALMEIDA (Gregorio de). Vid. P. João de Vasconcellos.

ALMEIDA (Isidoro de), n. do Algarve, e tendo frequentado a Universidade, seguiu depois a carreira das Armas.

— (c) *Quarto livro de Isidoro d'Almeida. Das Instrucções militares*, etc. etc. Evora em casa de André de Burgos, 1573. 8.º

É livro bastante raro.

ALMEIDA (P. Manoel de). Vid. Balthasar Telles.

ALMEIDA (P. Theodoro de), n. de Lisboa, Presbytero da Congregação do Oratorio da mesma Cidade, e Socio fundador da Academia Real das Sciencias de Lisboa, onde falleceu, em Abril de 1804.

— * *Recreação filosofica ou dialogo sobre a Filosofia natural, para instrucção de pessoas curiosas que não frequentaram as aulas.* Lisboa, 1786-1800. 8.º 10 volumes.

Outros exemplares se encontram com data de 1758 e 1778. Apesar de ter sido reimpressa toda a obra, alguns dos volumes tem tido mais de quatro edições, não sendo vulgares os 8.º 9.º e 10.º

É obra curiosa, e segundo dizem, de bastante adiantamento para a epoca em que foi escripta. Vid. juizo critico, na Gazeta litteraria, por Francisco Bernardo de Lima, vol. 2.º n.º de julho de 1762. Os exemplares de 10 volumes, e com o retrato do auctor, teem-se vendido de 4$000 a 9$000 reis.

No leilão de Figueira, vendeu-se por 4$000, e no de Sousa Guimarães 5$900.

— * *Cartas Fysico-mathematicas de Theodoro a Eugenio, para servirem de complemento á Recreação Filosofica.* Lisboa na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1784-99. 8.º 3 vol.

Vend. um exemplar por 740, e outro 2$950, Figueira, e por 1$700, Sousa Guimarães.

— * *O Feliz independente do mundo e da fortuna, ou arte de viver contente em qualquer trabalhos da vida.* Lisboa, 1779, 8.º 3 vol. — Nova edição, corregida pelo auctor e adornada de

estampas: *Ibi, na Regia Offic. Typ.*, 1786. 8.º 3 vol. *Ibi. 1835. 8.º 3 vol. Ibi. 1844. 8.º 2 vol.*

Ha edições posteriores.
É obra estimada, e ainda hoje muito lida, mas não rara.
Os exemplares quando bem tratados, e com estampas, teem regulado de 600 a 2$000 reis.

— * *Lisboa destruida; poema em seis cantos, em oitava rima.* Lisboa, na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1803. 8.º

Vend. por 450 reis, Sousa Guimarães.
Diz-se que o merito d'este poema, consiste sómente no sentido historico, pela minuciosa narrativa do lamentavel terremoto de Lisboa acontecido em 1755.
Se a destruição de Lisboa pelo terremoto de 1755, deu assumpto a Theodoro d'Almeida para um poema, a reedificação serviu a outros para poemas tambem, um com o titulo: — *Lisboa restaurada: poema por Vicente Carlos d'Oliveira.* Lisboa, 1784. 4.º e outro com o titulo — *Lisboa reedificada*, poema de Miguel Manucio Ramalho. Lisboa, 1780. 8.º — D'estes dois ultimos venderam-se exemplares por 500 reis no leilão de Sousa Guimarães.
São livros curiosos para a collecção do que se tem escripto e impresso a respeito do terremoto de 1755.
São tambem de Theodoro de Almeida as obras e opusculos seguintes:

— * *Elogio de D. Anna Xavier, Condessa de Oriola.* Lisboa, 1758. 8.º
— *Opusculos sobre varios assumptos: — Morte alegre do filosofo Christão — Descripção do novo Planetario Universal — Vida alegre do filosofo Christão.* Lisboa, 1797-1803. 8.º 2 vol.

Prometia ainda um 3.º opusculo, que não chegou a imprimir-se.

— * *O Pastor Evangelico*: ibi. 1797, 8.º 4 vol.
— * *Meditações dos attributos divinos para todo o anno:* ibi, 1796. 8.º 4 vol.
— * *Gemidos da Mãe de Deus afflicta:* ibi, 1779. in-12.º D'este livro ha edições posteriores.
— * *Estimulo do amor da Virgem Maria, Mãe de Deus:* ibi. 1759. in-12.
— * *Thesouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo:* ibi. 1784. 8.º
— * *Cartas espirituaes sobre varios assumptos, escriptas a diversas pessoas:* ibi. 1804. 8.º
— *Entretenimentos do coração devoto com o Santissimo Coração de Jesus:* ibi. 1790. 8.º Ha edições posteriores.
— *Sermões.* Lisboa, na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1787. 8.º 3 vol.

— *Cathecismo da doutrina christã.* Ibi na mesma Offic. 1791. 8.° — Ibi, 1792. 8.°

De todos estes livros e opusculos, os menos vulgares são o «Novo Planetario», a «Vida Alegre» e a «Morte Alegre do filosofo Christão», que se costumam encontrar encadernados em dois volumes, os quaes já vi vender por 1$000 reis.

ALMEIDA GARRETT. Vid. Garrett.

ALMEIDA JORDÃO (Francisco de), n. de Lisboa, formado em Canones, e Cavalleiro da Ordem de Christo.

— * (c) *Arte legal para estudar a Jurisprudencia, com a exposição aos titulos da Instituta do Imperador Justiniano, pelo Licenceado Francisco Bernardez de Pedraça, traduzido de lingua castelhana, e acrescentado com varias addições utilissimas, e um novo apendix da origem das Leis de Portugal.* Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1737. 4.°

E' livro estimado, e tem dado até 500 reis.

— (c) *Relação do Castello e Serra de Cintra, e do que ha que vêr de raro em todo elle.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno, 1748. 4.°

E' livro estimado e não vulgar.

Já que se trata de Cintra, mencionarei aqui o seguinte livro do qual existe um exemplar na Bibliotheca Publica do Porto. — * *Cintra pinturesca, ou Memoria descriptiva da Villa de Cintra, Collares e seus arredores.* Lisboa, 1838. 4.° O auctor d'este livro é o snr. visconde de Jerumenha.

ALMEIDA MASCARENHAS (D. Francisco de), n. de Lisboa, licenceado em Canones, Arcediago da Sé de Vizeu, e por ultimo Principal da Igreja Patriarchal de Lisboa; f. em Almada, em Outubro de 1745.

— * (c) *Apparato para a disciplina e ritos ecclesiasticos de Portugal.* Lisboa, por José Antonio da Silva, 1735 a 37. 4.° gr. 4 vol.

E' obra estimada. Vendidos os 4 vol. por 1$650, Castro; 1$850, Figueira; 2$150, Sousa Guimarães, e 3$100, Gubian. Foram annuciados por 4$500, no Catalogo de Viuva Bertrand.

— (c) *Censura d'uma opinião do P. Paschasio Quesnal do Oratorio de Jesus Christo de Paris, concernente a provar que a disciplina ecclesiastica das egrejas de Hespanha, foi dependente da de França.* Lisboa, por José Antonio da Silva, 1731. 4.° gr.

— * (c) *Primeira dissertação critica contra as Memorias do Bis-*

po da Guarda, sobre alguns pontos da disciplina ecclesiastica de Hespanha. Ibi, pelo mesmo impressor, 1733. 4.º

Vendido um exemplar por 520, Figueira.

— (c) *Carta escripta ao P. Fr. Marcelino d'Assumpção, em resposta a outra, em que o consulta sobre varios pontos historicos da religião benedictina.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1738. 4.º

Vendido por 320 reis, Sousa Guimarães.

— *Acção de graças á Sabedoria Divina, tutelar da Academia Valenciana, que se recitou em 18 de Janeiro de 1745.* Valencia, 1745. 4.º de 15 pag.

ALMEIDA MOURA (José de), n. de Gondomar, junto ao Porto, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, e de profissão militar, vivendo ainda em 1747.

— * (c) *Movimento de Cavallaria, com addição para dragões e infantaria.* Lisboa, na Officina da Musica, 1741. 4.º com estampas.

ALMEIDA PORTUGAL LORENA E LENCASTRE (D. Leonor de), n. em Lisboa, em 1750, e f. em Outubro de 1839.

A biographia d'esta senhora illustre, vem no primeiro tomo das suas obras, onde se poderá vêr.

E' conhecida tambem entre os poetas portuguezes, por *Alcipe.*

— * *Obras poeticas de D. Leonor de Almeida P. L. L., conhecida entre os poetas portuguezes pelo nome de Alcipe.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1844, 8.º gr. 6 vol. com o retrato da auctora.

O 6.º volume contém os Psalmos, que já em vida da traductora tinham sahido á luz, não sei se todos, se parte sómente, em um volume com o retrato da mesma.

As obras da Marqueza d'Alorna são estimadas. Ainda ha poucos annos custavam os 6 volumes em papel, 1$600 reis; comtudo no leilão de Sousa Guimarães, venderam-se por 2$600 reis.

ALMEIDA E SOUZA DE LOBÃO (Manoel) n. de Vouzella, Dr. em Canones, e Jurisconsulto de grande reputação.

— * As suas obras são em grande numero de volumes, trinta e tantos pelo menos. D'ellas ha mais que uma edição, sendo a ultima e a mais moderna, da Imprensa Nacional, em cujo catalogo veem descriptas como se segue : — *Obras completas de Manuel de Almeida e Sousa de Lobão,* 4.º 34 vol. 27$270 reis.

ALÓS (D. Felix Antonio Christoforo de). Vid. Christoforo de Alós.

ALVARES (Affonso), foi mestre Escóla em Lisboa, tendo sido criado muito estimado do Bispo d'Evora D. Affonso de Portugal.

— *Auto de Santo Antonio feito a pedimento dos mui honrados e virtuosos Conegos de S. Vicente: mui contemplativo em partes e mui gracioso, tirado de sua mesma vida.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1613. 4.º — Ibi, por Antonio Alvares, 1639, 4.º — Reimpresso em Evora, por Francisco Simões, 1615. 4.º — Lisboa, por Domingos Carneiro. 1659. 4.º

— * Ibi, na Officina de Bernardo da Costa, 1719. 4.º — Ibi, na Officina Ferreiriana, 1723. 4.º E ultimamente no Porto, na Typ. da Revista, 1859. 4.º

— *Auto de S. Thiago Apostolo.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1639. 4.º — *Auto de Santa Barbara Virgem e Martyr.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1613. 4.º — Evora, por Francisco Simões, 1615. 4.º

— * Lisboa, 1719. 4.º — Ibi, 1786 4.º — Ibi, por Francisco de Sousa, 1790. 4.º

— Porto, Typ. da Revista, 1859. 4.º

Consta que escrevera tambem o Auto de S. Vicente Martyr, de que ainda não vi algum exemplar.

ALVARES (P. Francisco), n. de Coimbra; acompanhou D. Duarte Galvão, por mandado d'el-rei D. Manoel, na embaixada que este monarcha enviou ao imperador da Ethiopia, e voltando a Portugal passados alguns annos, publicou em Lisboa a narração da sua viagem, que é a seguinte:

— (c) *Verdadera informaçam das terras do Preste Joam, segundo vio e escreueo ho padre Francisco Aluares, capellã del Rey nosso Senhor. Agora nouamēte impresso por mandado do dito senhor em casa de Luis Rodrigues liureiro de sua alteza.* E no fim: *A honra de deos e da gloriosa virgē nossa senhora se acabou ho liuro do Preste Joã das indias em q se conta todos hos sitios das terras, e dos tratos e comercios dellas, e do que passara na viaje de dom Rodrigo de lima que foy por mandado de Diogo lopez de sequeira que entam era gouernador na india: e assi das cartas e presentes que o Preste Joã mandou a el Rey nosso senhor, cõ outras cousas notaveis q̃ ha na terra. Ho qual vio e escreueo ho padre Frãcisco Aluarez capellã del Rey nosso senhor com muita diligencia e verdade. Acabou-se anno da encarnaçom de nosso sñor Jesu christe a hos vinte dous dias de Outubro de mil quinhentos e quarenta annos* (1540). Fol. goth. de 136 folh. numeradas só

d'um lado, sem contar as do rosto, prologo e indice; com duas estampas, uma logo no frontispicio e outra no fim com a divisa do impressor.

E' livro muito estimado. Foi um dos livros raros e de merecimento mandados á exposição de Paris, de 1867.

Os exemplares d'esta rarissima obra teem-se vendido de 10$000 a 100$000 reis. Foi por esta ultima quantia de 100$000 reis que o snr. Francisco Antonio Fernandes, d'esta cidade, comprou um exemplar, não ha muito tempo, segundo elle proprio me disse. Possue tambem um exemplar o snr. dr. João Vieira Pinto, d'esta cidade.

Logo depois do apparecimento d'esta obra em portuguez, foi traduzida nas seguintes linguas, cujas edições d'essa epoca são hoje tambem muito raras.

Em hespanhol sahiu com o titulo seguinte:

Historia de las cosas de Etyopia, en la qual se cuenta muy copiosamente el estado y potencia del Emperador d'ella, & com otras infinitas particularidades, por Fr. Thomaz de Padilla Canario. Anvers, 1557. 8.º peq. de XVIII 199 folhas. Nova edição: Saragoça. 1561. fol.

Ao exemplar d'esta traducção castelhana, por Fr. Thomaz de Padilha Canario, que existe na Bibliotheca Publica do Porto, impresso em 1557 em 8.º peq., falta-lhe o frontispicio e parte d'uma epistola do traductor assignada de Lovaina, 10 de Agosto de 1557. Depois do prologo, no alto da primeira folha de texto, diz o seguinte: — *Historia da Ethiopia e del estado Christianissimo Emperador dela escrita en Portugues por Francisco Aluares, Capellan del Rey don Manoel (segun que el fue testigo de vista) y trasladada em Castelano por um religioso de la orde de S. Domingo.*

A traducção franceza é de Anvers, 1558. 8.º Foi reimpressa em Paris, 1674. fol.

— A italiana é de Lion, 1556, fol. 2 vol. reimpressa em Anvers, no mesmo anno, in-8.º; e por ultimo em Paris, 1830. in-8.º

— Em allemão, sahiu em 1566. fol. E reimpressa em Francfort. 1567. fol. 2 vol.

Com relação ás terras do Preste João, vid. tambem Collecção de opusculos reimpressos relativos á historia das navegações e viagens, pela Academia Real das Sciencias, tom. 1.º n.º 2, e Bermudez, Miguel de Castanhoso e P. Balthazar Telles.

ALVARES (P. Jeronymo) n. d'Evora, dr. em Theologia e Jesuita; f. na terra da sua naturalidade, em Janeiro de 1624.

— * *Vida do beato Luis Gonsaga da Companhia de Jesus, escripta pelo P. Virgilio Cepari, tresladada do italiano em portuguez.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1610, 4.º de 157 folhas.

E' livro estimado e pouco vulgar. Vend por 700, Souza Guimarães, e por 1$000, Gubian. Em outra parte se vendeu tambem um exemplar por 1$200 reis.

Sobre a vida do mesmo santo vid. tambem P. Luiz Marques Lagoa.

ALVARES (P. João), Freire professo de S. Bento d'Avis, e Secretario do Infante D. Fernando, com quem ficou captivo em Africa. Depois de resgatado voltou á patria, e falleceu em Paço de Souza, onde fôra Abbade Commendatario.

— (c) *Chronica do Santo e virtuoso Infante D. Fernando, filho d'El Rey D. Johã primeiro que se finou em terra de mouros.* Lisboa por Germão Galharde, 1527. 8.º goth.

Deve ser livro muito raro, nem consta aonde exista algum exemplar.

A'cerca da vida do mesmo Infante Santo, vid. tambem Fr. Jeronimo Ramos que, emendando e corrigindo esta mesma edição de 1527, a deu de novo á luz.

Mencionaremos tambem aqui um livro em hespanhol, que possue a Bibliotheca Publica do Porto, por tratar da vida dos dois Infantes Santos, de Portugal, D. Fernando e D. Joanna, com o titulo seguinte:

— * *Historia de los dos religiosos Infantes de Portugal, D. Fernando e Santa Joanna por Fray Hieronimo Roman Frayle y Chronista de la Orden de S. Augustin.* Madrid, por Santiago del Canto, 1595. 4.º de 205 folhas. E' dividido em duas partes, tratando a primeira do Infante D. Fernando, a qual termina a folhas 115, e a segunda da vida de Santa Joanna, fihla de D. Affonso 5.º. Deve de ser livro raro e estimado. Vendeu-se um exemplar por 4$500, no leilão da livraria Gubian.

ALVARES (P. Luiz), n. de S. Romão da Villa de Cêa, Jesuita e Reitor em alguns Collegios da Companhia, e Proposito em S. Roque de Lisboa, onde falleceu, em 1709.

— * (c) *Sermões da Quaresma. Offerecidos a D. João de Mascaranhas Bispo de Portalegre, Sumilhar da Cortina de Sua Mag. & de seu Cõselho.* Primeira parte. Evora, na Officina da Universidade, 1688. 4.º peq. de VIII-407 pag. e 28 folhas por numerar de indices no fim. — Segunda parte, com o titulo: *Sermões. Offerecidos a D. Fr. Luiz da Silva Arcebispo de Evora.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1693. 4.º peq. de XVI-550 pag. — Terceira parte, com o titulo: *Sermoens. Offerecidos a D. Hieronimo Soares Bispo de Vizeu.* Evora, na Officina da Universidade, 1699. 4.º peq. de XVI-724 pag. 4.º 3 vol.

Estes sermões são raros, e estimados. Venderam-se os 3 vol. por 2$050, Sousa Guimarães. O 1.º vol. só, vem annunciado por 800 reis, no catalogo da viuva Bertrand.

São do mesmo auctor as obras seguintes: — * *Amor Sagrado.* Evora 1673. 8.º — * *Ceo de graça, inferno custoso*: ibi, 1692. 8.º — *Sermão do Auto de fé, que em a cidade de Evora se fez a tres de Abril de 1672.* Lisboa, 1672. 4.º de 15 folhas.

ALVARES (P. Manoel), Presbytero da Congregação do Oratorio do Porto.

— * *Historia da creação do mundo conforme as ideias de Moyses, e dos philosophos, illustrada com um novo systema.* Porto, 1762. 4.º peq.

É livro tido em boa conta, mas não é raro.
Vendido por 360 reis, Figueira; e por 590, Souza Guimarães.

ALVARES (Thomaz), Dr. em Medicina, e Medico d'El-Rei D. Sebastião.

— (c) *Tractado ou regimento para perseverar da peste.* Coimbra, por Antonio de Mariz, 1569. 4.º?

—Nova edição: Lisboa, por Marcos Borges, 1580 4.º

Os exemplares d'estas duas edições são hoje de grande raridade, mas principalmente os da primeira. Foi reimpresso, e sahiu com o titulo seguinte: — *Advertencias dos meios que os particulares podem usar a perservar da peste, conforme o que tem ensinado a experiencia, principalmente na peste de Marselha, em 1720. Compiladas por um Socio da Academia Real das Sciencias, e por ella mandado imprimir. A que se ajunta o opusculo de Thomaz Alvarez, e Garcia de Salzedo sobre a peste de Lisboa, em 1569.* Lisboa na Typ. da Academia, 1801. in-12.º

Esta é já segunda edição. Consta de dois opusculos reunidos; o 1.º de 37 pag., o 2.º que é o de Thomaz Alvarez, tem rosto especial, VI-69 pag. A 1.ª edição é tambem impressa pela Academia, em 1800, e differe da segunda em ter de menos o tratado de Thomaz Alvarez, sendo as «Advertencias» do Academico Alex. Antonio das Neves.

A Bibliotheca Publica do Porto possue, encadernado com o codice manuscripto n.º 171, um exemplar da seguinte edição, com o titulo:—*Recopilaçam das cousas que convem guardar no modo de perservar a cidade de Lisboa, e os seus, e curar os que estiverem enfermos de peste. Feita pellos Doctores Thomaz Alvares & Garcia Salzedo visinhos de Sevilla. & medicos do Serenissimo Rei de Portugal Dom Sebastiam. Feito por mãdado do Doctor Antonio Diaz Provedor da cidade de Lisboa.* Impresso em Lisboa em casa de Francisco Corrêa. Anno de 1569. 4.º de 22 folhas por numerar.

Este titulo acha-se dentro d'uma portada gravada em madeira, que lhe serve de fronstispicio.

Como se vê, ha duas edições do mesmo anno, uma de Coimbra, e outra de Lisboa, ambas preciosas e raras. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Curvo Semedo, e João Ferreira da Roza.

ALVARES DE ALMADA (André). Vid. Diogo Kopke, no art. Tratado dos Rios de Guiné.

ALVARES DA CUNHA (Antonio), n. de Gôa, Commendador da Ordem de Christo, e Guarda-mór da Torre do Tombo; f. em Lisboa em Maio de 1690.

— * (c) *Campanha de Portugal pela provincia do Alemtejo, na primavera do anno de 1663, governando as armas d'aquella provincia D. Sancho Manoel, Conde de Villa-flôr.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1663. 4.º de 104 pag. e mais 4 folhas no fim por numerar.

E' livro estimado e pouco vulgar. Vend. por 1$800 reis, Sousa Guimarães.

— (c) *Certamen epitalamico publicado na Academia dos Generosos, no felisissimo casamento do sempre augusto... D. Affonso VI.* Ibi, por João da Costa, 1666. 4.º

— * (c) *Obelisco portuguez, chronologico ao fausto dia do baptismo da Serenissima Infanta D. Isabel Maria Josepha.* Ibi, por Antonio Craesbeek de Mello, 1669. 4.º

No leilão de Sousa Guimarães, houve dois exemplares d'este livro, vendendo-se cada um d'elles por 4$050 reis. Em outras partes porém tem dado sómente até 400 reis, e por este preço vem annunciado no Cat. de V.ª Bertrand.

— * (c) *Carta a João Nunes da Cunha, Conde de S. Vicente, quando foi Vice-rei da India.* Lisboa, pelo mesmo impressor (sem data), 4.º

Este livro é escripto em tercetos.

— * (c) *Escola de verdades abertas aos Principes na lingua italiana, pelo P. Luiz Jugularis da Companhia de Jesus, patente a todos na portugueza, pelo traductor.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1671. 4.º de IV-499 pag. e 52 de indices no fim.

E' livro pouco vulgar. Vend. por 700 reis, Figueira; e por 960 reis Sousa Guimarães. Comtudo, no Cat. de V.ª Bertrand, vem annunciado por 300 reis sómente.

ALVARES DO ORIENTE (Fernão), foi n. de Gôa, e militar nas Indias Portuguezas.

— (c) *Lusitania transformada.* Lisboa, por Luis Espiham, 1607. in-8.º — *Nova edição: ibi, na Regia Officina Typographica, 1781. 8.º

D'este livro são raros os exemplares da primeira edição. Vend. por 1$770 reis, Gubian; 1$250, Castro; e 4$500, Sousa Guimarães. Os da segunda edição venderam-se por 550 reis, Gubian; 660, Sousa Guimarães; 700, Castro; e por 900, Figueira.

A 2.ª edição passa por mais correcta que a 1.ª, e por isso preferivel.

ALVARES SOARES (Antonio), n. de Lisboa, foi militar, e falleceu nas guerras de Flandres.

— (c) *Rimas varias. Primeira parte (e unica).* Lisboa, por Matheus Pinheiro, 1628. 8.º

E' livro raro. Vend. por 1$550 reis, no leilão de Sousa Guimarães.

AMADIS DE GAULA. Vid. Lobeira (Vasco de).

*

AMARAL (Antonio Caetano do), n. de Lisboa, formado em Canones, Conego na Sé de Evora, e Socio da Academia R. das Sciencias de Lisboa, onde falleceu.

— * *Vida e opusculos de S. Martinho Bracharense, por ordem de D. Fr. Caetano Brandão.* Lisboa, 1803. fol.

Vend. por 940 reis, Castro; e por 1$000 reis, Sousa Guimarães.

— * *Vida e regras religiosas de S. Fructuoso Bracharense.* Lisboa, 1805. fol.

Vend. por 700 reis, Sousa Guimarães.

— * *Collecção de Canones ordenada por S. Martinho Bracharense. Publicada por Ordem do Ex.mo R.mo Senhor D. Fr. Caetano Brandão.* Ibi, 1803. fol.

— * *Memorias para a historia da vida do veneravel Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão.* Ibi, 1818. 4.º 2 vol. com o retrato do Arcebispo.

E' livro estimado. Vend. por 1$500 reis, Sousa Guimarães; e por 1$800, Gubian.

AMARAL (P. Francisco do), n. de Lisboa, Jesuita e Reitor do Collegio de Santo Antão de Lisboa, onde falleceu, em 1647.

— (c) *Sermões. Primeira parte (e unica).* Braga, por Gonçalo de Basto, 1641. fol. peq. com o frontispicio gravado por Soares. D'elle faz menção Raczynski a pag. 279 do seu Dictionnaire des Arts en Portugal.

E' livro raro e estimado. Vend. por 2$050, Sousa Guimarães. Ha exemplos de se ter vendido em outras partes por 3$000 reis, e tambem por 1$500 reis.

AMARANTE. Vid. Historia de Amarante.

AMOR DE DEUS (Fr. Martinho do), n. de Lisboa, Doutor, Franciscano Capucho, e Procurador Geral da sua Provincia; f. em Abril de 1749.

— * *Escola da penitencia. Caminho de perfeição. Estrada segura para a vida eterna. Chronica da Santa provincia de Santo Antonio da regular e estreita provincia da Ordem do Seraphico S. Francisco no instituto capucho n'este reino de Portugal. Tomo 1.º (e unico publicado).* Lisboa, pelos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão, 1740. fol. 1 vol.

Já hoje é difficil encontrar á venda exemplares d'esta Chronica.

E' obra estimada. Vend. por 2$540 reis, Gubian; e 6$050 Sousa Guimarães. Da Ordem de S. Francisco são tambem chronistas: Fr. Manuel da Esperança, Fr. Fernando da Soledade, Fr. Marcos de Lisboa, e Fr. Jeronimo de Belem.

ANCHIETA (P. José de), nascido n'uma das Ilhas Canarias, Jesuita e Missionario no Brasil, onde falleceu, em 1597.

— *Arte da grammatica da lingua mais usada na Costa do Brasil.* Coimbra por Antonio de Maris, 1595. 8.º de 58 pag.

E' raro encontrar hoje á venda algum exemplar d'este livro.

ANDRADE (P. Antonio de), n. da Villa de Oleiros, no Alemtejo, Jesuita e Missionario por muitos annos, no Mongol. Foi tambem Provincial em Gôa, onde falleceu, em Março de 1634.

— * *Novo descobrimento do Grão Cathayo, ou dos reinos de Tibet.* Lisboa, por Matheus Pinheiro, 1626. 4.º peq. de 15 folhas numeradas só d'um lado, e mais uma com as licenças. Foi taxado em 20 reis.

E' opusculo raro e estimado. Tem dado até 300 reis.

D'este opusculo ha traducção na maior parte das linguas da Europa. Acha-se tambem reprodusido na Imagem da Virtude em o Noviciado de Lisboa, pelo P. Antonio Franco, de pag. 376 a 418.

ANDRADE (Francisco de), n. de Lisboa, Commendador da Ordem de Christo, Guarda-mór da Torre do Tombo, e Chronista-mór do reino; f. em Lisboa, em 1614.

— * (c) *Chronica do muito alto e muito poderoso rei d'estes reinos de Portugal B. João 3.º d'este nome.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1613. fol.

— * Segunda edição. Coimbra, 1796, 4.º 4 volumes.

Os exemplares da edição de 1613, venderam-se por 3$500 reis, Figueira; 5$100, Castro; 800, Sousa Guimarães; e 8$000 reis, Gubian. Da edição de 1796, venderam-se por 1$500, reis, Figueira, e 2$300, Sousa Guimarães.

— * *Chronica do valeroso & inuenciuel Capitão Jorge Castrioto Senhor dos Epirenses ou Albaneses, que por suas maravilhosas obras foi chamado Scanderbego, que entre os Turcos quer dizer Alexandre senhor, escripta em Latim por Marco Balercio Scutarino, & tresladada em Portuguez por Francisco Dandrade. Dirigida ao muy alto & inuictissimo Rey de Portugal, dom Sebastião primeiro deste nome, nosso Senhor. Foy vista & approvada pellos estados da sancta Inquisição & Ordinario.*

Impressa em Lisboa em casa de Marcos Borges, Impressor del Rey nosso Senhor. Anno de 1567. Com privelegio. E no fim: *Fim da Chronica do Valeroso Principe & esforçado Capitão Jorge Castrioto, por outro nome Scanderbego Rey dos Albaneses & Epirenses. Foi impressa em Lisboa em casa de Mar-*

cos Borges. Impressor del Rey nosso Senhor, detras de nossa Senhora da Palma. Acabou-se aos quatro dias do mes de Março. Anno 1567. 4.º gr. de II-CCXLV. (2-245) folhas numeradas só d'um lado, com o titulo dentro d'uma portada gravada em madeira que lhe serve de frontispicio.

E' livro estimado, e muito raro. O exemplar da Bibliotheca Publica do Porto foi comprado em 1870 por 20$000 réis, no leilão de Sousa Guimarães.

D'este livro ha traducção em hespanhol, por Juan Ochcoa de la Salda, impresso em Sevilha, em 1582. fol.

* N'esta mesma lingua o escreveu tambem o Conde da Ericeira, D. Luis de Menezes, e se imprimiu em Lisboa, em 1688. 4.º. Vid. Conde da Ericeira

— * A traducção em italiano é de Pietro Rocca, impressa em Venetia, em 1554. in-8.º de XII-403 folhas.

— (c) *O primeiro Cerco que os Turcos poseram ha fortaleza de Diu nas partes da India, defendido pelos portuguezes.* Coimbra, (sem nome de impressor) 1589. 4.º E' um poema de oitava rima, em 20 cantos.

E' livro raro e estimado.

— Segunda edição: Lisboa, 1852. in-8.º peq.

Da primeira edição houve um exemplar com a folha do rosto manuscripta, no leilão da livraria de Sousa Guimarães, e mesmo assim vendeu-se por 4$450 reis. O snr. Francisco Antonio Fernandes, d'esta cidade, comprou um exemplar completo por 8$000 reis.

Os da segunda edição venderam-se por 220 reis, Castro; e 580, Sousa Guimarães.

O segundo Cerco de Diu é escripto por Jeronimo Corte Real.

— (c) *Philomena de S. Boaventura, trasladada de latim em lingoagem em terceira rima, em que a alma devota brevemente medita sua creação, a encarnoção, a pregação e paixão do filho de Deos.* E no fim: *Foi impresso em casa de Joannes Blavio de Colonia,* 1561. in-16.º

São muito raros os exemplares d'este livrinho.

Barbosa Machado, faz menção d'uma segunda edição de Lisboa, por Germão Galharde, 1566. in-12. Se tal edição existe, os exemplares são muito raros. Antonio Ribeiro (o Chiado) deu á luz uma obra com titulo identico: — *Filomena de Louvores dos Santos*, impressa em 1585. in-12.º Será a mesma obra ou outra differente?

— * *(c) Instituição de El-rei, escripta em latim, por Diogo de Teive, e traduzida por Francisco de Andrade. Sahiu* com o titulo seguinte: — *Epodos, que contem sentenças uteis a to-*

dos os homens, ás quaes se acrescentam regras para a boa educação de um principe. Composto tudo na lingua latina pelo insigne portuguez Diogo de Teive, e traduzido em vulgar, em verso solto, por.....
Lisboa na officina de Francisco Luiz Ameno, 1786. in-12.º de 163 pag. Ibi, Imprensa Regia, 1803. 8.º

Os exemplares do original latino de 1565 são raros, mas não assim os da traducção portugueza.

ANDRADE (Jacinto Freire de), n. de Beja, Presbytero secular, Bacharel em Canones, e Abbade de Santa Maria das Chans no bispado de Vizeu, cuja mitra lhe foi offerecida por D. João 4.º, não a acceitando; f. em Lisboa, em Maio de 1657.
—*(c) *Vida de João de Castro, quarto viso-rei da India.* Lisboa, na officina Craesbeckiana, 1651 fol. peq. com uma portada de gravura, e o retrato de D. João de Castro.

Os exemplares desta edição, são raros e estimados. Vend. por 2$000, Figueira; e 2$200, Sousa Guimarães. Sei d'outros exemplares vendidos por 1$000 e 1$500 réis.

—*Segunda edição: Ibi, por João da Costa, 1671. fol. peq. com as mesmas gravuras que se encontram na primeira edição.

Os exemplares são igualmente estimados, e pouco vulgares. Vend. por 2$000, Figueira; e 2$250, Sousa Guimarães.

—*Terceira edição: Ibi, pelos herdeiros de Manuel Manescal, 1703. fol. peq., com as mesmas gravuras da 1.ª e 2.ª edição.
—* Ibi na officina da Musica, 1722. 8.º
—*Quinta edição, com o titulo seguinte: — *Vida de D. João de Castro IV. viso-rey da India. Accrescentada n'esta quinta impressão com huma carta original (em Castelhano) de S. Francisco Xavier em que se dá conta ao Padre Ignacio Martins, da morte do mesmo Viso-rey, e com a resposta de João Pinto Ribeiro á carta de Simão Torresão Coelho com que lhe mandou o Elogio de D. João de Castro.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Izidoro da Fonseca, 1736. 4.º de IV-476 pag. *Foi taxado este vol. em 600 réis.*

E' edição estimada, e os exemplares são raros. Este mesmo volume, que tive presente, custou 900 réis; e por igual quantia se vendeu outro, no leilão da livraria de Figueira; e outro por 800 réis sómente, Sousa Guimarães.

—*Sexta edição: Ibi, na officina de Domingos Rodrigues, 1747. 8.º
—Nova edição, Paris, 1759. 8.º com 2 retratos.—Ibi, 1769, 8 peq.
—Ibi, 1779. 8.º peq.—*Nova edição, Lisboa, na offic. de Antonio Gomes, 1786.—Ibi, 1798. 8.º—Reimpressa em Madrid, 1802. 8.º—E outra vez em Lisboa, 1804. 4.º com quatro estampas.

Os exemplares desta edição custavam 500 réis em papel.
Das edições de 1798 e 1802, venderam-se exemplares por 200 e 220 réis, Sousa Guimarães.
Continuando depois a sahir em novas edições, a mais apreciavel é a que sahiu por ordem da Academia Real das Sciencias com o titulo seguinte:—* *Vida de D. João de Castro. Impressa conforme a edição de 1651, com notas e o retrato de D. João de Castro.* Lisboa, na Typographia da Academia R. das Sciencias, 1835. 4.º
Os exemplares desta edição, teem-se vendido de 1$000 a 1$600 réis. Nova edição. Paris, 1837. 8.º peq. Vend. por 700, Sousa Guimarães.
D'esta notabilissima obra ha traducção em latim com o titulo seguinte.—* *Vita Joannes de Castro, lusitano sermone, descripta nunc in latiuun conversa, per Francisco Maria Rosso.* Romae 1727. 4.º gr. Com o retrato de D. João de Castro, e mais outra estampa.
Desta mesma traducção latina, ha exemplares que differem no frontispicio, e em terem a maior—*Vita et martyrium beati Antoni de Pedemontium,* sendo por isso de mais valor e raros os exemplares. D'ella tem um exemplar a Bibliotheca Publica do Porto, havido na compra que fez da livraria do Sr. P. Antonio Joaquim do Nascimento, o qual me disse tel-o comprado por 12$000 réis. O titulo é :—*De rebus gestis Joannis de Castro Indiarum Pro-Regio IV Olim ab Hyacintho Freyre de Andrade. Lusitano sermone discriptis nunc in Latinum conversis interprete Francisco Maria del Rosso, Societatis Jesu. Romae, 1752. 4.º gr.*
Tambem ha uma rara versão em inglez por *Peter Wyche*, com o seguinte titulo: *The life of Dom John de Castro the Fourth Vice-Roy of India.* London, 1664, fol. Possue Camillo Castello Branco um exemplar comprado no leilão da livraria Castro por 3$050 reis. Tem um magnifico retrato de D. João de Castro gravado por W. Faithorne, e outras gravuras.

ANDRADE (José Ignacio de), n. da ilha de Santa Maria, e Commerciante de profissão. Fez algumas viagens á India e China, e voltando d'alli em 1837, foi eleito Presidente da Camara de Lisboa.
—* *Cartas escriptas da India e China nos annos de 1815 a 35, a sua mulher D. Maria Gertrudes de Andrade.* Lisboa, na Imprensa Nacional, 1843. 8.º gr. 2 vol. com retratos.
—* Nova edição: ibi, 1847. 8.º gr. 2 vol. com o retrato do auctor no 1.º vol., o de sua mulher no 2.º, e mais dez de pessoas notaveis da China e Europa, os mesmos que vem na 1.ª edição.

E' obra curiosa e estimada.

A 1.ª edição é já pouco vulgar. Da 2.ª venderam-se dois exemplares, um por 2$050, Souza Guimarães, e outro por 3$150, Figueira.

— *Memoria dos feitos Macaenses contra os piratas da China.* Lisboa, 1853. 8.º

Vendido um exemplar por 750, Castro.

ANDRADE (Lucas de), n. de Lisboa, Prior em Santa Maria dos Anjos de Villa-Verde, e muito versado nas ceremonias ecclesiasticas, como se deixa ver das obras que deixou escriptas, sobre este assumpto.

— (c) *Manual das ceremonias da missa solemne de tres padres, e das missas de defunctos, e das que se devem guardar nas horas canonicas e procissões solemnes.* Lisboa, por Antonio Alves, 1652. 8.º

— (c) *Manual de Ceremonias do Oficio solemne da Semana Sancta, conforme ao Missal Romano.* — Ibi, pelo mesmo impressor, 1653, 8.º com uma estampa.

— (c) *Illustração aos Manuaes da missa solemne, e Officio Solemne da Semana Sancta.* Ibi, por Henrique Valente de Oliveira, 1660. 4.º

Vem annunciado por 800 reis, no catalogo de Viuva Bertrand.

— * (c) *Theosebia, ou culto e adoração que se deve a Deos, com as ceremonias que se devem guardar no celebrar o Officio divino.* Ibi, por João da Costa, 1670. 4.º

— * (c) *Acções episcopaes, tiradas do Pontifical Romano, e Ceremonial dos Bispos.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1671. 4.º peq., com duas estampas.

Vendido um exemplar por 260 reis sómente, Souza Guimarães.

— (c) *Visita geral que deve fazer um prelado ao seu bispado, apontadas as cousas porque deve perguntar, e o que devem os parochos preparar para a visita.* Ibi, por João da Costa, 1673. 4.º

— * (c) *Breve relação do sumptuoso enterro que se fez em 17 de maio de 1653 ao Serinissimo Princepe D. Theodozio, desde os Paços de Alcantara até ao real convento de Belem.* Ibi, por Antonio Alvares, 1653. 4.º de 14 folhas por numerar.

Qualquer das obras aqui mencionadas é hoje pouco vulgar, e ainda menos procurada.

ANDRADE (Manoel Carlos de), foi Picador da Picaria Real de Sua Magestade.

— * *Luz da Liberal e Nobre Arte de Cavallaria; offerecida ao Senhor D. João Principe do Brazil. Parte 1.ª (e 2.ª)*. Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1790. fol., com grande numero de estampas bellamente gravadas, entre estas o retrato do Principe Real.

É edição muito nitida e estimada, mas não é livro raro. O seu preço na Imprensa foi reduzido de 9$600 a 7$200, quantia por quanto ainda ha poucos annos alli se vendiam os exemplares. Comtudo, vendeu-se um exemplar por 8$000 reis no leilão de Souza Guimarães.

Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Antonio Pereira Rego, Antonio Galvão d'Andrade, Pinto Pacheco, e «Leal Conselheiro, seguido da arte de bem cavalgar, etc.» por el-rei D. Duarte.

ANDRADE CAMINHA (Pedro de), n. do Porto, e fidalgo oriundo de Castella. Foi camareiro de D. Duarte, Duque de Guimarães, que o remunerou por serviços prestados, com a Alcaidaria-mór de Celorico de Basto, e uma tença de duzentos mil reis. Falleceu em Villa-Viçosa, em septembro de 1589.

— * (c) *Poesias de Pedro de Andrade Caminha, mandadas publicar pela Academia R. das Sciencias de Lisboa*. Lisboa, na Officina da mesma Academia, 1791. in-8.º

E' livro estimado.

Vendido por 420, Castro; 1$000, Figueira, e 1$150, Sousa Guimarães.

ANDRADE DE FIGUEIREDO (Manoel de), n. do Brazil, e afamado professor de Calligraphia em Lisboa, onde falleceu em 1735.

— *Nova eschola para aprender a ler, escrever e contar. Offerecida a D. João* v. Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho (sem data); mas deixa-se ver pelas licenças que é de 1722. fol., com as armas portuguezas no principio bellamente gravadas, o retrato do auctor, e 46 estampas.

E' obra estimada, e pouco vulgar.

Vendida por 1$150, Castro; e 1$700, Figueira. Ha exemplos de se ter vendido de 1$200 a 2$000 reis.

ANDRADE LEITÃO (Francisco de), n. de Condeixa, Dr. em Direito Civil, Desembargador do Paço, e Ministro Plenipotenciario d'el-rei D. João IV, em algumas côrtes da Europa; f. em Lisboa, em Março de 1655.

— (c) *Oração recitada a 15 de dezembro de 1640, no auto do juramento d'el-rei D. João IV*. Lisboa, por Antonio Alvares, 1641. fol.

— (c) *Discurso politico sobre se haver de largar S. Thomé e Maranhão, exclamado aos Altos Estados de Holanda.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1642. 4.º

— (c) *Copia das proposições, e segunda allegação dos Altos Senhores, Ordens Geraes, e potentes Estados das provincias unidas, ácerca da restituição da cidade de S. Paulo de Loanda em Angola.* Ibi, por Lourenço de Anvers, 1642. 4.º

É raro encontrar hoje á venda qualquer d'estes opusculos.

ANJOS (Fr. Luiz dos), n. do Porto, Eremita augustiniano, e Chronista da sua provincia; f. em Coimbra, em Janeiro de 1625.

— * (c) *Jardim de Portugal, em que se dá noticia de algumas sanctas, e outras mulheres illustres em virtude, as quaes nascerão ou viverão ou estão sepultadas neste reino e suas conquistas.* Coimbra, por Nicolau Carvalho, 1626. 4.º de VIII-624 pag., e 8 de indices no fim.

Esta é já segunda edição, se não ha engano na data do exemplar que houve na livraria Gubian, em cujo catalogo vem descripta como se segue:—«*Jardim de Portugal, Vida de Matronas insignes em virtude e Santidade.* Lisboa, 1625, 4.º» É livro raro e estimado. O exemplar de 1625, vendeu-se por 2$300 reis; e o de 1626 por 1$000 reis, Gubian; 1$800, Castro; 1$900, Souza Guimarães, e 3$800, Figueira.

ANJOS (Fr. Manoel dos), n. de Manteigas, no bispado da Guarda, Franciscano da Terceira Ordem, e Procurador e Secretario da sua provincia; f. em Coimbra, em Novembro de 1753.

— * (c) *Triumpho da Sacratissima Virgem Maria Santissima N. Senhora, concebida sem peccado original.* Lisboa, por Lourenço Craesbeek, 1638. 4.º de VI-298 folhas numeradas só d'um lado, e 10 de indices no fim.

É livro pouco vulgar. Vendido por 520 reis, Castro; e por 800 reis, Souza Guimarães.

— * (c) *Historia universal.* Coimbra, na Officina de Manoel Dias, 1651. fol. peq. de XII-502 pag.

— * Ibi, na mesma offic., 1652. 4.º de VI-512 pag.

— * Nova edição: Lisboa, por Manoel Deslandes, 1702. 4.º peq., de VIII-503 pag.

— * Ibi, 1735. 4.º

Apesar de não ser livro vulgar, tambem não é procurado, a não ser para os amadores dos classicos.

Da 1.ª edição vendeu-se um exemplar por 740 reis, Souza Guimarães.

— (c) *Politica predicavel e doutrinal moral do bom governo do mundo*. Lisboa, na officina de Miguel Deslandes, 1693. fol. peq. a 2 columnas de XXVIII–760 pag.
— Ibi, pelo mesmo impressor, 1702. fol. peq.

E' livro estimado e pouco vulgar. Tem-se vendido até 1$500 reis, e por igual quantia vem annunciado no catalogo de Viuva Bertrand.

— * ANNAES *das Sciencias, das Artes e das Lettras; por uma sociedade de portuguezes residentes em Paris*. Paris, 1818-22. 8.º 16 vol.

E' raro encontrar hoje completo algum exemplar d'estes Annaes; mas tambem não temos noticia de que os 16 volumes reunidos se tenham vendido por mais de 4$500 reis.

No leilão de Souza Guimarães se venderam os 16 vol. por 3$050 reis sómente e por 3$650, Castro. Consta que, na primitiva custavam em papel, primeiro 21$600, depois 19$200, e por ultimo 16$000 reis.

— * ANNAES *das Sciencias e Lettras, publicados debaixo dos auspicios da Academia Real das Sciencias; Sciencias mathematicas, physicas, historico-naturaes e medicas*. Lisboa, Typ. da mesma Academia, 1857-58. 4.º 2 vol.
— * *Sciencias moraes, politicas e bellas-letras: 1.º e 2.º anno*. Ibi, 1857-58. 4.º 2 vol.
— * ANNAES *maritimos colloniaes. Publicação mensal, dirigida sob a direcção da Associação Maritima. Principiados em novembro de 1841*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1841-45. 8.º gr. 5 vol.

D'estes annaes, não temos visto mais volumes publicados. A respeito do seu merecimento, vid. Panorama, vol, 1.º de 1842 a pag. 161.

ANNES (Fr. Fernando), Monge benedictino.
— *Vida de S. Bento e Santo Amaro, com varias noticias da Ordem Monachal*, 1577. 4.º?

Se é certo que este livro existe impresso, é sem duvida de grande raridade.

Sobre o mesmo assumpto vid. Ibanez.

ANNES BANDARRA (Gonçalo), n. de Trancoso, e de profissão Sapateiro. Viveu no reinado de D. João III.
— *Paraphrases e concordancia de algumas professias do Bandarra*. Paris. 1603. 8.º

E' edição rara.

— *Trovas do Bandarra. Nova edição apurada, e impressa*

por um grande Senhor de Portugal. Offerecidas aos verdadeiros portuguezes, devotos do encoberto. Nantes, 1644. 8.º

E' edição rara.

— * *Nova edição, a que se ajuntaram mais algumas nunca até ao presente impressas.* Barcelona, 1809. in-12.
— Nova edição. Porto, 1866. 4.º peq.
— *Trovas ineditas de Bandarra, que existiam em poder de Pacheco, contemporaneo de Bandarra, e que se lhe acharam depois da sua morte.* Londres, 1815. 8.º

Até agora não temos tido noticia d'outras edições d'estas celebres trovas bandarristas. Da edição de 1809 vendeu-se um exemplar por 600 réis, no leilão de Sousa Guimarães.
Vid. tambem D. João de Castro.

ANTICATASTROPHE, *historia d'el-rei D. Affonso VI de Portugal, publicada por Camillo Aureliano da Silva e Sousa.* Porto, Typ. da Rua Formoza, 1854. 8.º

E' livro curioso, e já hoje pouco vulgar. Tem-se vendido de 500 a 1$000 reis.
Sobre o mesmo assumpto vid. Causa de nulidade de matrimonio, *Catastrophe de Portugal*, por *Leandro Doria Caceres de Faria*, anagramma de Fernão Corrêa de Lacerda, e Camillo Castello Branco.

ANTONIL (André João). Ainda hoje se não sabe com certeza se este escriptor era ou não portuguez. São-lhe attribuidos os escriptos seguintes:
— (c) *Cultura e opulencia do Brazil, por suas drogas e minas; com varias noticias curiosas do modo de fazer o assucar, plantar e beneficiar o tabaco, tirar ouro das minas, e descobrir as de prata: e dos grandes emolumentos que esta conquista da America Meridional dá ao reino de Portugal.* Lisboa, na officina Deslandiana, 1711. in-4.º
— Nova edição: Rio de Janeiro, 1837 ou 1841, segundo Figaniére. 8.º gr.

E' livro raro, principalmente os exemplares da primeira edição, da qual temos noticia d'um, vendido por 3$200 reis.

ANTUNES MONTEIRO (P. João). Deste auctor sabe-se sómente que fôra Prior da freguezia de S. Nicolao de Lisboa.
— * *Relação historica e juridica da fundação dos Congregados de N. Senhora d'Assumpção, na Côrte da cidade de Lisboa.* Lisboa, 1734. fol.

E' livro estimado, e pouco vulgar; estimado principalmente para a collecção das Chronicas das Ordens Religiosas. Vendido por 2$300, Souza Guimarães.

* (c) **APPLAUSOS ACADEMICOS**, *relação do felice successo da celebre victoria do Ameixial. Offerecidos ao Ex.mo Senhor D. Sancho Manoel, Conde de Villa-flôr, pelo Secretario da Academia dos Generosos e Academico Ambecioso.* Amsterdam, por Jacob Vanwelsen, 1673. 4.º, com um frontispicio gravado, e mais algumas estampas.

E' obra rara e estimada.

* (c) **APPLAUSOS ACADEMICOS** *da Universidade de Coimbra a el-rei D. João IV.* E no fim: Coimbra, 1641. 4.º de XII-122 folhas, com uma portada de frontispicio gravada. Consta de um sermão, alguns elogios e poesias em latim, portuguez, hespanhol e italiano.

E' livro raro e estimado. Tem dado até 1$000 reis.

APRESENTAÇÃO (Fr. Damaso da), n. de Villa Nova de Constança, Franciscano da provincia de Santo Antonio, onde exerceu alguns cargos, vindo a fallecer em Lisboa, em novembro de 1642.

— * (c) *Obrigação do frade menor, em a qual se tocam as cousas que está obrigado a guardar, assim por sua regra, como por lei divina.* No Convento da Carnota, por Antonio Alvares, 1627. 8.º

— Nova edição: Lisboa, por Pedro Ferreira, 1727. 8.º

E' livro raro e estimado e a 1.ª edição mais que a 2.ª D'ella foi mandado um exemplar á exposição de Paris, de 1867.

Vend. por 280 reis no leilão de Figueira, e por 500 reis no de Castro. Vem annunciado por 300 reis no catalogo de Viuva Bertrand.

AQUINO (Fr. Thomaz de), n. de Lisboa, Monge benedictino, pregador afamado do seu tempo, e D. Abbade no convento do Porto.

— * (c) *Elogios dos reverendissimos padres D. D. Abbades geraes da Congregação Benedictina do reino de Portugal, e principado do Brazil.* Porto, na Offic. de Francisco Mendes Lima, 1767. 4.º de XVI-456 pag.

É livro estimado para a collecção das Chronicas das Ordens Religiosas.

Vend. por 1$000 reis, Sousa Guimarães.

AQUINO BARRADAS (José Thomaz de). Com relação ás circums-

tancias pessoaes d'este auctor, sabe-se sómente que éra, em 1794 Official da Secretaria da Real Mesa da Commissão de exame e censura dos livros.

— * *Historia do povo romano desde a fundação de Roma até ao fim da Republica.* Lisboa, na Offic. de José da Silva Nazareth, 1768. 8.º 2 vol.

Apesar de obra incompleta, é estimada e raras vezes apparecem exemplares á venda.

AQUINO CAÇÃO (P. Mariano de), foi Sacerdote secular.

— * *Noticia dos Santos protectores de Coimbra.* Coimbra, na Offic. da Academia, 1761. 8.º de 86 pag.

E' livro pouco vulgar.

ARAUJO (P. Antonio de), n. da ilha de S. Miguel, Jesuita e Missionario por muitos annos no sertão do Brasil.

— * *Cathecismo na lingoa brasilica, no qual se contem a summa da doutrina christã, comtudo o que pertence aos mysterios de nossa Sancta Fé & bõs custumes. Composto a modo de dialogo por Padres Doctos, & bons lingoas da Companhia de Jesus. Agora nouamente concertado pello Padre Antonio de Araujo Theologo, & lingoa da mesma Companhia. Com as licenças necessarias.* Em Lisboa, por Pedro Craesbeek, 1618. in-12.º de xv-179 folhas numeradas só d'um lado. Divide-se em 9 capitulos, e foi impresso á custa dos Padres do Brasil.

— Nova edição: ibi, por Miguel Deslandes, 1686. in-12.º

E' livro raro. Da 1.ª edição foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Brunet menciona um exemplar da 2.ª edição, vend. por 30 fr., em 1825.

ARAUJO (Fr. Duarte de), n. de Thomar, Freire da Ordem de Christo, e seu Geral; f. em Abril de 1599.

— *Vida de Sancta Iria Virgem Martyr.* Coimbra, 1597. 4.º

Se é certo que este livro existe impresso, é de grande raridade.

ARAUJO (P. Simão de), n. de Coimbra, Jesuita e Reitor no Collegio da Companhia, na ilha de S. Miguel; f. em Lisboa, em Junho de 1638.

— (c) *Compendio em que se relatam as deprecações publicas que por ordem de Sua Magestade mandou fazer o Bispo D. Fr. João de Valladares, pelas calamidades, caso de Sancta*

Engracia, e pelo bom successo das armas desta monarchia, na cidade do Porto. Porto, por João Rodrigues, 1631. 4.º

E' livro pouco vulgar, e deve de ser curioso.

— * **ARCHIVO PITTORESCO**: *Semanario illustrado.* Lisboa, 1857-68. 4.º gr. 11 vol.

N'este genero, é a melhor publicação que entre nós se tem feito. Bom papel, muitas e bellas gravuras abertas em madeira, bem escripto, descripções de monumentos nacionaes e estrangeiros de cidades, villas e aldeias, tudo emfim o torna apreciavel e recommendavel. Começou a publicar-se em Lisboa, em Julho de 1857, e terminou em 1868. Cada volume custava aos assignantes 2$200 reis, que o recebiam ás cadernetas mensaes. Apesar de ainda hoje haver exemplares em papel á venda, comtudo, quando apparecem em segunda mão, teem sempre compradores, chegando a vender-se a collecção dos 11 vol. de 9$000 a 18$000 reis.

São escriptos do mesmo genero, Archivo Popular, Museu Pittoresco, Universo Pittoresco, Artes e Lettras, e o Panorama, sendo este ultimo e o Archivo Pittoresco verdadeiras chronicas nacionaes.

— * **ARCHIVO POPULAR.** *Leituras de Instrucção e recreio: Semanario Pittoresco.* Lisboa, 1837-43. 4.º gr. 7 vol.

E' Semanario curioso e instructivo, sendo já hoje de difficil acquisição a collecção dos 7 vol. Teem dado de 4$000 a 6$000 reis.

ARGOTE. Vid. Contador de Argote.

ARRAES (D. Amador), n. de Beja, Carmelita calçado, Dr. em Theologia, e Bispo de Portalegre. Passados annos resignou o bispado, e recolhendo-se ao Collegio de Coimbra, ahi passou os restantes dias de sua vida.

— * (c) *Dialogos.* Coimbra, por Antonio de Maris, 1589. 4.º peq. de II-307 folhas, e mais 1 de erratas no fim.

— * Segunda edição, com o titulo seguinte: — *Dialogos de Dom Frey Amador Arraes: Revistos e acrescentados pelo mesmo auctor n'esta segunda impressão.* Em Coimbra, na Officina de Diogo Gomez Loureyro, Impressor da Universidade, 1604. 4.º gr. de XXII-346 folhas numeradas só d'um lado.

— Terceira edição: Lisboa, 1846. 4.º 2 vol.

D'estes dialogos são mais estimados os exemplares da segunda edição, da qual já vimos vender um por 10$000 reis. Da 1.ª edição vendeu-se um por 7$200, no leilão de Figueira, e outro por 6$100, no de Sousa Guimarães. Da 3.ª vendeu-se um por 2$100, no mesmo leilão de Sousa Guimarães.

ARRAES DE MENDONÇA (D. Pedro), n. de Lisboa, e Conego Regular de Santo Agostinho.

— *(c) *Relaçam das festas, que a notavel Villa de Viana fez, na entrada, & recebimento da sagrada Reliquia do glorioso Sancto Theotonio primeiro Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra dos Conegos Regulares de Santo Augustinho, no seu Mosteiro, que os mesmos Conegos de novo lhe edificarão na mesma Villa de Viana. Celebradas em cinco, seis, sete, e oito de Agosto de 1642. Annos. Offerecida, e dedicada ao mesmo Sancto por hum devoto seu. Com todas as licenças necessarias.* Em Lisboa, na Offic. de Domingos Lopes Rosa. Anno 1643. 4.º de IV-101 folhas numeradas só d'um lado. Esta Relação sahiu anonyma, mas é attribuida a Arraes de Mendonça.

E' livro raro, e estimado. Vend. um exemplar por 2$000 reis, no leilão de Souza Guimarães.

— * **ARTE PARA BEM CONFESSAR.** *Nouamẽte imprimida per mandado do muy excellente Principe & Serenissimo senhor o Senõr Dõ henrique Iffãte de Portugal electo Arcebispo & Senhor da cidade de Braga Primas das espanhas nosso senhor. & c̃.* E no fim: *Braga, por Pedro da Rocha, 1537, in-8.º peq. de 163 folhas numeradas a caracteres romanos, e 1 no fim por numerar, e as armas do reino no frontispicio.*

E' livro muito raro, do qual nem Barbosa Machado, nem o catalogo chamado da Academia tiveram conhecimento. Innocencio Francisco da Silva, descrevendo-o, não teve conhecimento do seu auctor, dizendo sómente «que é opusculo de muita raridade, de que teve um exemplar o «livreiro Manoel Pedro de Lacerda. Ainda não vi algum, nem sei que «exista em logar conhecido» Dicc. Bibliogr. vol. 1.º a paginas 309. Vid. Aires da Costa.

ARTES E LETRAS: *Jornal illustrado de instrucção e recreio sob a protecção de Sua Magestade o Senhor D. Fernando. Publicação mensal.* Lisboa, 1872-76, 4.º gr. 4 vol.

Tendo principiado esta publicação em 1872, ficou suspensa em o n.º 5, de 1876. Cada vol. que comprehende um anno, custava aos assignantes 3$600 réis.

E' adornado de muitas e bellas gravuras de artistas illustres, e de muitos monumentos historicos e notaveis, nacionaes e estrangeiros. N'este genero é a melhor publicação que se tem feito entre nós; pois que, em gravuras e nitidez typographica, excede o Archivo Pittoresco.

ASCENSÃO (D. Luiz de), n. de Lisboa, Dr. em Theologia, e Conego Regrante de Santo Agostinho; f. em 1693.

— * *Sermões, offerecidos a el rei D. João V.* Coimbra, por Antonio Simões Ferreira, 1730-31. 4.º 2 vol.

Estes sermões são estimados por serem, segundo se diz, perfeita imitação dos do Padre Antonio Vieira. Não é difficil encontrar exemplares á venda por 800 e 1$000 reis.

ASCENSÃO (Fr. Manoel de), Monge Benedictino, e Dr. em Theologia.

— * (c) *Ceremonialda Congregação dos Monges negros da Ordem do Patriarcha S. Bento do Reyno de Portugal. Novamente reformado, por mandado do Capitulo pleno, sendo Geral o Dr. Fr. Antonio Carneiro. Foram entendentes n'esta, Fr. Manoel de Ascensão, e Fr. Pedro de Menezes.* Coimbra, nas Officinas de Diogo Gomes de Loureiro, e Lourenço Craesbeeck, 1647. fol. de LXXVIIJ-263 pag., com uma pequena estampa no frontispicio.

Vend. por 900 reis, Gubian; e por 1$250, Figueira.

— *Compendio de exercicios espirituaes para todas as pessoas que devéras se querem entregar a Deus.* (E' traducção do latim.) Coimbra, 1654. 4.º — Nova edição: Lisboa, 1692. 8.º — Ibi, 1715. 8.º

* **ASSENTO FEITO EM CORTES** *pelos Tres Estados do Reino de Portugal, da acclamação, restituição e juramento dos mesmos reinos ao muito alto e muito poderoso Senhor Rei D. João IV deste nome.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1641. 4.º de 14 folhas.

E' opusculo estimado, e raro.

ASSENTO *dos Tres Estados do Reino, juntos em Cortes na cidade de Lisboa, feitos a 11 de julho de 1828.* Lisboa, na Imprensa Regia, 1828. 4.º

E' documento curioso para quem faz collecção dos escriptos d'este genero, bem como o seguinte:

— *Autos de abertura e proposição nas Cortes de Lisboa, em 23 de junho de 1828, de juramento prestado por el-rei fidelissimo o Senhor D. Miguel 1.º, e de preito e menagem a Sua Magestade, pelos Tres Estados do Reino, em 7 de julho do mesmo anno.* Lisboa, na Imprensa Regia, 1828. 4.º gr. de 54 pag.

Vendido um exemplar por 700 reis.
São tambem curiosos os seguintes documentos com relação ao mesmo assumpto:

— *Injusta acclamação do Serenissimo Infante D. Miguel, ou*

analyse e refutação juridica do Assento dos chamado Tres Estados do reino de Portugal de 11 de julho de 1828, offerecido á muito alta e poderosa Senhora D. Maria 2.ª Rainha reinante de Portugal, pelo Desembargador Antonio da Silva Lopes Rocha. Londres, 1828. 8.º gr. de 181 pag.

— *Breve exame do Assento feito pelos denominados Estados do Reino de Portugal, congregados em Lisboa, aos 23 de junho do anno de 1828, pelo Dr. Joaquim A. de Magalhães.* Londres, 1828. 8.º gr. de 45 pag.

— *Duas palavras sobre o chamado Assento dos Tres Estados do Reino, juntos em Cortes, na Cidade de Lisboa, feito a 11 de julho de 1828.* Londres, 1828. 8.º gr. de 22 pag.

— *Quem é o legitimo rei de Portugal? Questão submettida ao juizo dos homens imparciaes por um portuguez residente em Londres.* 1828. 8.º gr. de 95 pag.

— *Refutação do monstruoso e revolucionario escripto impresso em Londres intitulado Quem é o legitimo rei de Portugal?* Vid. José Agostinho de Macedo.

ATALA *pelo V. de Chateaubriand, com os desenhos de Gustavo Doré. Traducção de Guilherme Braga.* Porto, typographia Luso-Britanica, 1873. fol. max. 1 vol. de XI-67 folhas numeradas só d'um lado, 2 de esclarecimentos e 1 de indices no fim. E' adornada de 30 bellissimas gravuras, e algumas vinhetas.

Sahiu por assignatura e ficou por 5$000 reis aos assignantes.

E' o livro de mais luxo que tem sahido dos prelos portuenses.

AUTO. Com este titulo se encontram varios tratados em prosa e verso, de assumpto religioso e profano, alguns dos quaes de merecimento e até raros, e outros inteiramente esquecidos. Eis uma lista d'alguns d'esses escriptos d'um e outro genero:

— * *Auto de Santo Antonio, feito a pedimento dos Conegos de S. Vicente.* Lisboa, 1613, 4.º — * — Ibi, 1639. 4.º

Foi muitas vezes reimpresso. Vid. Affonso Alvares.

— *Auto de S. Thiago Apostolo.* Lisboa, 1639. 4.º

— *Auto de Santa Barbara.* Ibi. 1613. 4.º

Foi muitas vezes reimpresso. Vid. Affonso Alvares.

— (c) *Auto dos dois ladrões, que foram crucificados com Christo.* Lisboa, 1603. 4.º

— (c) *Auto da paixão de Christo metrificada.* Lisboa, 1613. 4.º

— *Ibi, 1659. 4.º de 20 folhas, com uma estampa.

Vid. P. Balthasar Dias, e P. Francisco Vaz.

— (c) *Auto de Santo Aleixo, filho do Emperador Eufemiano.* Lisboa, 1613. 4.º — *Ibi, 1659. 4.º de 24 pag. — Ibi, 1786. 4.º de 24 pag.

— * *Auto de Santa Catharina, Virgem e Martyr.* Evora, 1616. 4.º — Ibi, 1659. 4.º de 16 folhas. — Ibi, 1786. 4.º de 32 pag.

— (c) *Auto delrei Salomão.* Evora, 1612. 4.º

Foi reimpresso algumas vezes.

— *Auto de S. Vicente Martyr,* in-4.º

— (c) *Auto da paixão de Christo.* Lisboa, 1654. 4.º — Ibi, Oratoria trad. de Metastasio. Lisboa, 1781. 4.º de 21 pag.

— *Auto da adoração dos Magos,* com o titulo: — *Oriente illustrado, por Fr. Lucas de Santa Catharina,* 1727. 4.º

— * *Auto ou Oratoria de José do Egypto.* Lisboa, 1789. 4.º de 40 pag.

— *Auto ou Pratica de tres pastores aos quaes apparece o anjo a noite de Natal.* Lisboa, 1761. 4.º de 24 pag.

— *Auto novo curioso Sacramental. Colloquio dos Pastores ao nascimento do Menino Deus.* Lisboa, 1744. 4.º de 51 pag.

— * *Auto novo e curioso Sacramental da jornada do Menino Deus para o Egypto e morte dos innocentes.* Parte 2.ª Lisboa, 1746. 4.º de 20 pag.

— *Auto do nascimento de Christo.* Lisboa, 1665. 4.º

— *Auto e colloquio do nascimento de Christo.* V. Francisco Lopes.

— * *Auto Figurado da degolação dos innocentes.* Lisboa, 1638, 4.º — Ibi, 1784. 4.º de 13 pag.

— *Auto Sacramental da degolação de S. João Baptista: Ha morte que dá mais vida.* Lisboa, 1763. 4.º de 23 pag.

— *Auto da vida de Adão.* Lisboa, 1727. 4.º — * Ibi, 1741. 4.º de 31 pag. — *Ibi, 1784. 4.º de 31 pag.

— * *Auto das lagrimas de S. Pedro, e S. João Evangelista, por Diogo Bernardes,* 1785. 4.º de 16 pag. cada um.

— * *Auto de Santa Genoveva Princeza de Brabante,* 1735. 4.º — * Ib. 1787. 4.º de 21 pag.

— *Auto de Santa Quiteria Virgem e Martyr.* Lisboa, 1732. 4.º

— *Auto dos quatro novissimos do homem.* Lisboa, 1766. 4.º

— * *Auto da boa morte.* Evora, 1752. 4.º de 27 pag.

— * *Auto do dia do juizo.* Lisboa. 1609. 4.º — Ibi, Evora, 1757. 4.º de 24 pag.

— *Auto de Farsapenada.* Lisboa, 1605. 4.º

— * *Auto novo da barca da morte*. Lisboa, 1732. 4.º

— *Auto historico e genealogico da Oração do Universo*. Lisboa, 1760. 4.º

— * *Auto primeiro dos sete sabios da Grecia, que trata de varias sentenças, que disserão e outros Filosofos Antigos. Traduzido por um anonymo*. Lisboa, na Officina dos herd. de Antonio Pedroso Galrão, 1744. 4.º — * Ibi, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1792. 4.º

—(c) *Auto de Gil Riscado, ou de D. Bernardim*. Lisboa, 1631. 4.º

— *Auto da feira da ladra*. Lisboa, 1613. 4.º

— *Auto dos Escrivães do Pelourinho*. Lisboa, 1722. 4.º

— *Auto de Clara Lopes, cristaleira, ou trabalhos de Clara Lopes, exemplo de cristaleiras, que deita ajudas pela critica moderna*. Sevilha, 1751. 4.º de 16 pag.

— *Auto da forneira de Aljubarrota*. Lisboa, 1733. 4.º de 16 pag. Foi algumas vezes reimpresso.

Deixo de colleccionar muitos impressos d'este genero pelos julgar de nenhum merecimento, e passo a transcrever os Autos ou Actos da fé ou Sermões prégados por occasião das execuções ordenadas pelo Tribunal da Inquisição.

A preciosa collecção dos Actos da fé impressos, como a que transcrevemos para aqui do Diccionario Bibliographico, é hoje de difficil acquisição, havendo muitas bibliothecas e livrarias importantes que a não possuem completa.

INQUISIÇÃO DE COIMBRA

— * 1612 — Fr. Estevão de Sant'Anna, Carmelita.

— * 1618 — Fr. Francisco de Mendonça, Jesuita.

— 1618 — D. Fr. Manoel de Lemos, Trino.

— * 1619 — Fr. Gregorio Taveira, Freire de Christo

— * 1619 — Fr. Manoel Evangelista, Franciscano.

— 1620 — Fr. Jorge Pinheiro, Dominicano.

— * 1621 — Fr. Ambrosio de Jesus, Franciscano.

— 1625 — P. Manoel Fagundes, Jesuita.

— 1627 — P. Manoel da Costa Soares, Conego em Lamego.

— * 1629 — Fr. Antonio da Resurreição, Dominicano.

— * 1673 — Fr. Bento de S. Thomaz, dito.

— 1682 — Fr. Antonio Correa, Trino.

— * 1691 — Fr. José d'Oliveira Augustiniano.

— 1694 — P. Ayres d'Almeida, Jesuita.

— 1696 — D. João de Sousa de Carvalho, Bispo.

— * 1699 — Fr. Domingos Barata, Trino. A data da impres. é de 1777.

— 1704 — Padre Miguel Furtado, Jesuita.

— 1706 — Fr. Christovão de Santa Maria, Jeronymo.

— 1713 — Fr. Bernardo de Castello-Branco, Cisterciense.

— 1718 — Fr. Francisco Vieira, Augustiniano.

— * 1720 — P. Francisco de Torres, Conego.

— * 1726 — Fr. José do Nascimento Jeronimo.

— * 1727 — Fr. José dos Anjos, Loio.

INQUISIÇÃO D'EVORA

— 1615 — Fr. Manoel dos Anjos, Franciscano.
— * 1616 — P. Francisco de Mendonça, Jesuita.
— * 1621 — P. Francisco da Costa, dito.
— * 1624 — Fr. João de Ceita, Franciscano.
— 1626 — P. Manoel Fagundes, Jesuita.
— 1627 — Fr. Pedro Correa, Franciscano.
— 1629 — Fr. Manoel dos Anjos, Franciscano e Bispo.
— 1630 — Fr. Filippe Moreira, Augustiniano e Bispo.
— 1636 — P. Bento de Sequeira, Jesuita.
— * 1637 — Fr. Antonio Coutinho, Dominicano.
— * 1644 — Fr. Accurcio de S. Pedro, Franciscano.
— * 1649 — Fr. Diogo Cesar, dito.
— * 1662 — Fr. Valerio de S. Raimundo, Dominicano.
— * 1664 — Fr. Jorge do Espirito Santo, Carmelita.
— * 1670 — P. Antonio Ferreira, Jesuita.
— * 1672 — P. Luiz Alvares, dito.
— * 1710 — D. Diogo da Annunciação, Loio e Bispo.

INQUISIÇÃO DE LISBOA

— * 1621 — P. André Gomes, Jesuita.
— 1624 — Fr. Antonio de Sousa, Dominicano.
— * 1627 — P. Sebastião do Couto, Jesuita.
— * 1629 — Joanne Mendes de Tavora, depois Bispo de Coimbra.
— * 1737 — Luiz de Mello, Deão da Sé de Braga.
— 1638 — Fr. Manoel Rebello, Dominicano.
— 1640 — Fr. Thomé de S. Cyrillo, Carmelita Descalço.
— 1642 — P. Bento de Sequeira, Jesuita.
— * 1645 — Fr. Filippe Moreira, Augustiniano.
— * 1654 — Fr. Antonio das Chagas, Franciscano.
— * 1660 — Fr. Nuno Viegas. Carmelita.
— * 1664 — Fr. Christovão d'Almeida, Augustiniano, depois Bispo de Martyria.
— * 1666 — Fr. Alvaro Leitão, Dominicano.
— * 1674 — Fr. Luiz da Silva, Trino.
— * 1683 — Fr. Manoel Pereira, Dominicano.
— * 1705 — D. Diogo d'Annunciação, Loio e Arcebispo.
— * 1706 — Fr. Francisco de Santa Maria, Loio.
— 1707 — D. Fr. José d'Oliveira, Augustiniano e Bispo.
— 1709 — Fr. Bernardo Telles, Cisterciense.
— * 1714 — Fr. Francisco Pedroso, Congregado.
— * 1714 — Fr. Caetano de S. José. Carmelita descalço.
— 1718 — Fr. Francisco Vieira, Augustiniano.
— 1720 — P. Francisco de Torres, Jesuita.
— * 1746 — D. F. Miguel de Bulhões, Dominicano e Bispo.
— 1748 — Fr. Francisco de S. Thomaz, dito.
— 1749 — Fr. Manoel da Annunciação, dito.

INQUISIÇÃO DE GOA

— 1612 — P. Balthazar de Torres, Jesuita.
— 1621 — Fr. Christovão de Torres.
— 1627 — Fr. Manoel da Encarnação, Dominicano.
— 1635 — Fr. Gaspar d'Amorim, Augustiniano.
— 1644 — P. Diogo d'Azevedo Jesuita.
— 1672 — Fr. Antonio Pereira, Dominicano.

Sobre o mesmo assumpto, e para o mesmo fim que os Autos ou Actos da fé, apresento os seguintes documentos impressos, tanto ou mais raros ainda que os sermões apontados.

— *Lista das pessoas que sahiram no auto da Fé que se celebrou na Ribeira d'esta cidade de Lisboa, Domingo, 14 de Março de 1627.* E no fim: Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1627. 4.º peq. de 8 folhas sem numeração.

Contem o nome, naturalidade e profissão das pessoas justiçadas n'aquelle dia.

D'esta lista possue um exemplar o Senhor Antonio Teixeira dos Santos, d'esta cidade, pelo qual deu 4$000 reis.

Documentos d'esta especie tenho ainda conhecimento dos seguintes:

— * *Lista das pessoas que sahiram, condemnações que tiveram, e sentenças que se leram no Auto publico da Fé, que se celebrou em o Terreiro de S. Miguel da Cidade de Coimbra, em Domingo 18 de Novembro de 1708. Sendo Inquisidor Geral o Bispo Nuno da Cunha de Athaide.* fol. de 4 folhas, sem numeração, data ou typographia.

— * *Lista das pessoas que sahiram, condemnações que tiveram, e sentenças que se leram no Auto publico da Fé, que se celebrou na Igreja do Convento de S. Domingos d'esta Cidade de Lisboa, em Domingo 16 de Fevereiro de 1716. Sendo Inquisidor Geral o Bispo D. Nuno da Cunha.* fol. de 2 folhas, por numerar, sem logar nem data de impressão.

— * *Lista das pessoas que sahiram, no auto da fé que se celebrou no Domingo 19 de Junho de 1718. Sendo Inquisidor o Bispo D. Nuno.* fol. de 2 folhas sem numeração, data ou logar de impressão.

— * *Lista das pessoas que sahiram, sentenças que se leram no Auto publico da Fé, que se celebrou no Terreiro de S. Miguel da Cidade de Coimbra, em Domingo 7 de Julho de 1720. Sendo Inquisidor o Bispo D. Nuno da Cunha.* fol. de 2 folhas, sem data nem logar de impressão.

— * *Lista das pessoas que sahiram no Auto Publico da Fé, que se celebrou na Igreja do Convento de S. Domingos d'esta Cidade de Lisboa Occidental em Domingo 10 de Outubro de 1723. Sendo Inquisidor o Bispo D. Nuno da Cunha.* fol. de 2 folhas.

— * *Lista das pessoas que sahiram no Auto publico da Fé que se celebrou na Igreja do Convento de S. Domingos de Lisboa Occidental em Domingo 6 de Maio de 1725. Sendo Inquisidor o Bispo D. Nuno da Cunha.* fol de 2 folhas.

— **AUTO DO JURAMENTO** *que os Tres Estados d'este reino fizeram em presença del Rey, ao primeiro de junho de 1579. E tambem está aqui o juramento que a cidade de Lisboa fez. Outro juramento que o duque de Bragança fez no dito dia. E outro juramento que o Senhor D. Antonio fez aos 13 de Junho.* Lisboa, por Manoel de Lyra.

Constam estes documentos de 8 meias folhas de papel por numerar, com um frontispicio gravado. É opusculo raro.

— * **AUTO DO JURAMENTO** *que El-Rei D. Filippe 2.º deste nome, fez aos Tres Estados deste reino, e do que elles fizeram a Sua Magestade, do reconhecimento e acceitação do Principe D. Filippe seu filho primogenito. Em Lisboa a 14 de Julho de 1619. E assim o acto das Côrtes que a 18 dias do mesmo mes se celebrou n'ella.* Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1619. 4.º gr. de 15 folhas.

É documento raro.

— * **AUTO DAS CORTES** *que fez aos Tres Estados do Reino El-rei D. João IV, deste nome, na cidade de Lisboa, a 29 de Janeiro de 1641.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1641, 4.º gr. de 4 folhas sem numeração, com um mappa descriptivo dos bancos e assentos respectivos das cidades e villas do reino, representadas em Cortes.

Este documento quasi sempre se encontra no fim da Chronica de D. João 1.º, por Duarte Nunes de Leão, edição de 1643.
Vendido um exemplar por 1$300 reis, no leilão de Sousa Guimarães. Vid. tambem Cortes.

— * **AUTO DO LEVANTAMENTO** *e juramento que os Grandes, Titulos Seculares e Ecclesiasticos, & & fizeram a Elrei D. Ioão IV na Coroa e Senhorio d'estes Reinos, e do que elle fez ás mesmas pessoas, na Cidade de Lisboa, aos 15 dias do mez de dezembro de 1640. E da Retificação do juramento que os Tres Estados fizeram a Elrei.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1641. de 11 folhas por numerar. Ao auto segue-se-lhe a Retificação e o das Cortes, que comprehendem 15 folhas. Vem tambem na Chronica de D. João 1.º, de Duarte Nunes de Leão, edição de 1643.

— * **AUTO DAS CORTES** *que se celebraram nesta cidade de Lisboa, em 19 de septembro de 1642, pelo estado do Povo.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1645. 4.º gr. de 25 pag.

Vendido por 1$100 reis, Sousa Guimarães.

— **AUTO DO LEVANTAMENTO** *e juramento, que os Grandes, Titulos Seculares, Ecclesiasticos e mais pessoas que se acharam presentes fizeram a Elrei D. Affonso VI na Coroa destes Reinos e Senhorios de Portugal, em 15 de novembro de 1656.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1658. fol. de 52 pag.

— **AUTO DO JURAMENTO** *e homenagem, que os Tres Estados destes Reinos fizeram ao Serenissimo Infante D. Pedro Principe e Successor na Coroa delles. Celebrado no primeiro acto de Cortes que fez em Lisboa em 27 de Janeiro de 1668.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1669. fol. de 36 pag.

— **AUTO DO JURAMENTO** *que o Serenissimo principe D. Pedro fez aos Tres estados deste reino, de os reger e governar no impedimento perpetuo delrei D. Affonso VI seu irmão.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1669. fol de 38 pag.

O auto de D. João V é de 1707. O de D. José I é de 1752, e o de D. Maria I é de 1777. Vid. tambem Capitulos Geraes, e Assento feito em Côrtes.

AUTOS (Os) **DOS APOSTOLOS.** *A epistola de Santiago apostolo, e as dos outros apostolos. Este livro foi mandado imprimir pela Rainha D. Leonor, mulher delrei D. João II.*
E no fim: *Acabam-se os autos e epistolas dos apostolos com suas exposições... aos 16 dias do mez de dezembro de 1505. fol. de 236 folhas a 2 columnas. Foi impresso por Valentim Fernandes Allemã.*

É livro muito raro, do qual se diz existir um exemplar na Bibliotheca d'Evora.

AVEIRO (Fr. Bernardino de), foi n. da terra do seu appellido, e franciscano da provincia da Piedade.
— (c) *Meditações da paixão de Christo, com quatorze exercios espirituaes de Nicolão Eschio Traduzidos do latim de João Thaulero.* — Evora, por Andre de Burgos, 1554. 4.º

Este livro encontra-se assim descripto no Diccionario Bibliographico; porém o catalogo chamado da Academia, descreve-o do modo seguinte: — *Meditaçoens da Paixam de Christo com quatorze Exercicios espirituaes de Nicolão Eschio. Lisboa, por André de Burgos, 1554. 4.º* (*Attribuida esta obra a Fr. Bernardino de Aveiro.*)
D'esta traducção attribuida, a Fr. Bernardino d'Aveiro, não tem apparecido exemplares; e tanto o Dicc. Bibliographico como o catalogo da Academia, acordando na data e impressor, discordam no lugar de impressão; mas o que logo se conhece é que ha algum equivoco com a traducção de Eschio, por Abrantes.

Ora das meditações de Thaulero, temos pelo menos duas traducções em portuguez; uma com o titulo — *Devotos Exercicios*, Coimbra, 1571. in-8.º, e outra por Fr. Marcos de Lisboa, Vizeu, 1571. in-8.º, e ambas livros raros e estimados. Dos quatorze Exercicos Espirituaes de Eschio, temos tambem duas traducções em portuguez, uma por Abrantes, traducção mui fiel e elegante, e outra de Vaz Carrilho; mas nenhuma d'estas traducções é a attribuida a Fr. Bernardino de Aveiro. E' certo que verificando o original latino de Thaulero, edição de Colonia, 1548. in-8.º encontrei que n'elle se acham reunidos — *As meditações da Paixão de Christo, e os Exercicios Espirituaes de Eschio*, o que me leva a crer que assim fosse este livro traduzido e publicado como o descreve Barbosa Machado ou o Catalogo da Academia, mas que os exemplares sejam tão raros, que não se saiba onde existe algum.

Vid. Devotos Exercicios, Meditações da paixão, por Fr. Marcos de Lisboa, e Exercicios Espirituaes por Abrantes.

AVEIRO (Fr. Pantaleão de), n. da terra do seu appellido, e franciscano da provincia dos Algarves. Tendo feito uma peregrinação á Terra Santa de Jerusalem, em 1563, deixou-nos o itenerario discriptivo da sua viagem, que é muito curioso, e que tendo sido muitas vezes reimpresso, é ainda hoje consultado com interesse.

— * (c) *Itinerario da Terra Santa e suas particularidades.* Lisboa em casa de Simão Lopes, 1593. 4.º peq. de IV-264 folhas numeradas só d'um lado.

— * Nova edição : ibi, por Antonio Alvares, 1596. 4.º de IV-301 folhas, 5 de indices e 1 de erratas no fim.

— * Nova edição: ibi, 1600. 4.º de 336 folhas de texto.

— Ibi, por João Galrão, 1685. 4.º

— * Ibi, por Antonio Pedroso Galrão, 1721. 4.º de IV-527 pag.

Ao exemplar d'esta edição que tem a Bibliotheca Publica do Porto adornam-no uma estampa de Christo crucificado, 2 cartas geographicas da Terra Santa, 1 estampa da vista geral de Jerusalem, 1 planta do Santo Sepulchro, e 1 estampa descriptiva de grandes dimensões, de Jerusalem, dada á luz em Pariz, em 1673.

Tudo isto, foi por certo, mandado encadernar n'este volume por algum curioso que obteve as estampas de França, o que torna a obra de muito mais merecimento.

— * Nova edição : ibi, pelo mesmo impressor, 1732. 4.º de IV-527 pag.

É livro estimado e pouco vulgar; mas principalmente as 3 primeiras edições. Da de 1600 vendeu-se um exemplar por 3$500 reis, no leilão de Figueira. Da de 1685 vendeu-se outro por 1$650 reis, no leilão de Castro. Da de 1732, venderam-se dois exemplares, um por 1$600 reis, e outro por 1$300 reis, no de Souza Guimarães. Da 1.ª edição que é a mais rara,

menciona Brunet tres exemplares vendidos, um por 1 libra e 6 sh., outro por 3 libras, e o terceiro por 4 libras e 10 sh. Da de 1732 não ha muito que se vendeu um exemplar, não bem tratado, por 1$200 reis.

A proposito d'esta obra diz Inn. Francisco da Silva que, cotejando a edição de 1600 com a de 1732, achára considerabilissima differença, encontrando na ultima cortadas clausulas e paragraphos inteiros e a phrase em geral alterada, com muitas emendas e transposições.

AVELLAR (André de), n. de Lisboa, Mestre em Artes, e Lente de Mathematicas na Universidade de Coimbra, muito proximo a 1600.

— (c) *Reportorio dos Tempos, o mais copioso que até agora sahiu á luz, conforme a nova reformação do Santo Padre Gregorio XIII, no anno de 1582*. Lisboa, por Manoel de Lyra, 1585. 4.º

— *Ibi, por Manoel de Lyra, á custa de Simão Lopes, livreiro, 1590. 4.º de 207 folhas numeradas só d'um lado.

— *Ibi, na mesma offic., 1594. 4.º de 256 folhas numeradas só d'um lado.

— *Foi reimpresso com o titulo seguinte: — *Coronographia:* Ibi, por Jorge Rodrigues, 1602. 4.º de 373 folhas, além das do indice e appendice.

E' livro estimado e pouco vulgar. Venderam-se 2 exemplares no leilão de Sousa Guimarães, um da edição de 1585, por 2$700, e outro da de 1590, por 2$650 reis.

A de 1594, vendeu-se por 3$700 reis, Gubian; e da mesma edição se vendeu outro exemplar por 2$550 reis, Figueira. Da de 1602 vend. um exemplar por 700 reis, Castro.

Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Jeronimo de Chaves, e Valentim Fernandes.

AYRES (P. Francisco), n. da Amieira, no Alemtejo, Jesuita e Reitor no Collegio de Faro; f. em Lisboa, em Dezembro de 1654.

— * (c) *Regimento espiritual para o caminho do ceo*. Lisboa, na Offic. Craesbeeckiana, 1654. 8.º

Vend. por 260 reis, Sousa Guimarães.

— (c) *Metaphoricos exemplos de esclarecida origem e illustre descendencia, das virtudes, por evangelicas parabolas e allegorias*. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1661. 8.º

Vend. por 660 reis, Sousa Guimarães.

— * (c) *Paralellos academicos entre duas Universidades divina e profana*. Lisboa, pelo mesmo impressor, 1662. 8.º de VIII-545 pag.

E' livro estimado. Vend. por 1$020 reis, Gubian.

— * (c) *Epitome espiritual sobre o que deve saber, crer e guardar, confessar e obrar todo o christão.* Ibi, 1664. in-12.º de VI-324 pag. de texto, e 12 de poesias no fim.

E' livro raro, e estimado.

— * (c) *Theatro dos triumphos divinos, contra os desprimores humanos.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1658. 4.º de XX-600 pag. de texto, 20 de indices no fim, e uma estampa.

— (c) *Retrato de prudentes,* e *espelho de ignorantes, aos primeiros alimentos espirituaes de bons costumes, e aos segundos avisos de seus enganos.* Lisboa, por A. Craesbeeck, 1664. 8.º

No leilão de Sousa Guimarães houve um exemplar d'este livro, com data de 1663, em cujo catalogo vem descripto, e vend. por 500 reis.

Todas as obras referidas d'este auctor são livrinhos estimados, e não vulgares.

AYRES VICTORIA (Henrique), foi n. da cidade do Porto.

— *Tragedia da vingança que foy feita sobre a morte del Rey Agamenon. Agora novamente tirada de Grego em lingoagem: Trouada por Anrrique Ayres victoria. Cujo argumento he de Sophocles poeta Grego. Agora segũda vez impressa e ẽmendada e anhadida pelo mesmo auctor.*

A peça é dividida em sete scenas, e na final tem uma exhortação do auctor aos leitores em quatro estancias, cujos versos são semelhantes aos com que se remata a obra:

A presente obra foi acabada
de em a nossa lingoagem se traduzir
a quinze de março sem nada mentir
na era do parto da virgem sagrada
de mil e quinhentos sem errar nada
e trinta e seis falando verdade
no Porto que he muy nobre cidade
e por Anrrique ayres foi tresladada.

Ao que se segue: *Aqui fenece a Tragedia de Orestes tirada de grego em lingoagem Portugues e trouada. Foy impressa na muy nobre e sempre leal cidade de Lixboa per Germão galharde impressor del Rey nosso Senhor. Acabouse aos VI dias de Novẽbro de Mil e quinhẽtos e cincoenta e cinco años.* 4.º de 24 folhas por numerar, letra goth. com uma especie de portada gravada em madeira no frontispicio.

E' livro de grande raridade, e se não tanto como «A sem ventura Isea» pelo menos um dos mais raros.

Como se colhe do que deixamos transcripto esta é já segunda edição,

da qual existe um exemplar na livraria legada ao Snr. Conde de Samodães, pelo Senhor Conde de Azevedo, que o comprára por 81$000 reis.

AYRES DE MORAES (P. João), n. de Abrantes, e Capellão no Hospital Real de Todos-os-Santos de Lisboa, constando que vivia ainda em 1675.

— (c) *Tratado da Paixão de Christo.* Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu, 1675. in-12.º, com algumas vinhetas intercaladas no texto.

E' opusculo raro. Sobre o mesmo assumpto vid. P. Francisco Vaz.

— (c) *Ao nascimento do Verbo encarnado: Ecloga.* Lisboa. Sem anno de impressão.

E' opusculo raro.

— *Festivos applausos na feliz victoria das armas lusitanas na batalha de Montes Claros.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1665. 4.º de 12 pag.

Com relação á batalha de Montes Claros, existe na Bibliotheca Publica do Porto, uma relação em castelhano com o titulo seguinte:—* *Relacion verdadera, y pontual de la gloriosissima victoria que en la famosa batalla de Montes-Claros alcanço el Exercito de Portugal, de que es Capitan General Don Antonio Luiz de Menezes, Marquez de Marialva, Conde de Cantañede, contra el Exercito del Rey de Castilla, de que era Capitan General el Marquez de Carcacena. El dia diez y siete de Junio de 1665. Conta la admirable defensa de la plaça de Villa Viçosa.* Lisboa, en la Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1665-4.º peq. de 54 pag.

AYRES DO CASAL (P. Manoel), n. de Portugal, vivendo por alguns annos fora do reino, regressou a Lisboa em 1821.

— * *Corographia Brasilica ou relação historico-geographica do reino do Brasil, composta e dedicada a sua Magestade Fidelissima, por um presbytero secular do Grão Priorado do Crato.* Rio de Janeiro, Imprensa Regia, 1817. 4.º peq. 2 vol. Sahiu anonyma.

— Nova edição, com uma planta lytographada da Provincia do Rio de Janeiro. 1845. 8.º 2 vol.

E' obra estimada e não vulgar em Portugal. Os exemplares da 1.ª edição já teem chegado a vender-se por 7$500 reis. Comtudo, vendeu-se um por 2$250, no leilão de Sousa Guimarães.

AYRES DA COSTA. Vid. Costa (P. Aires da).

AZEVEDO (D. Joaquim de), Fidalgo e Capellão da Casa Real, Conego regular de Santo Agostinho, e Abbade de Sedevim.

— * *Pantheon Sacro, Templo de Deos vivo, feitos do Senhor,*

da Virgem Maria e dos Santos para todo o anno. Lisboa, na Regia Offic. Typographica, 1690-93. 4.º peq. 4 vol.

E' um Flos Sanctorum, que comprehende tres mezes cada volume. E' obra estimada e pouco vulgar. Vendida por 4$000 reis, no leilão de Sousa Guimarães.

— * *Breve noticia das Ordens Religiosas junto dos melhores auctores e das Letras Apostolicas*. Lisboa, na Offic. de Simão Thadeo Ferreira, 1790. 8.º peq.

Este pequeno livro tem alguma estimação para a collecção dos escriptos pertencentes ás Ordens Monasticas. Vendido por 720, Sousa Guimarães; e vem annunciado por 400 reis, no cat. de Viuva Bertrand.

Os mais escriptos d'este auctor são de pouca importancia.

AZEVEDO (Fr. Miguel de). Vid. Fr. Pedro Fragoso.

AZEVEDO FORTES (Manoel de), n. de Lisboa, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Engenheiro-mór do Reino.

— (c) *Representação a Sua Magestade sobre a forma e direcção que devem ter os engenheiros, para melhor servirem n'este reino e suas conquistas*. Lisboa, 1722. 8.º

— * (c) *O Engenheiro portuguez, dividido em dous tratados*. Lisboa, por Manoel Fernandes da Costa, 1728-29, 4.º 2 vol. com muitas estampas, e o retrato do auctor.

E' obra estimada e pouco vulgar. Vend. os 2 vol. por 1$700 reis um exemplar, e outro por 2$100, Figueira.

— * (c) *Logica racional, e Geometria analytica. Obra utilissima e absolutamente necessaria para entrar em qualquer sciencia*. Lisboa, 1744. fol., com o retrato do auctor.

Não é livro vulgar, mas tambem não é procurado. Tem dado até 1$000 reis, e por igual quantia vem annunciado no cat. de Viuva Bertrand.

— * (c) *Tratado do modo o mais facil e exacto de fazer as cartas geographicas, assim de terra como de mar, e tirar as plantas das praças*. Lisboa, 1722. 8.º

AZEVEDO TOJAL (Pedro de), n. de Lisboa, e Dr. em Canones; f. em Septembro de 1742.

— * (c) *Carlos redusido, Inglaterra illustrada: poema heroico offerecido a D. João V*. Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1716. 4.º de VIII-408 pag., e 8 de indices no fim.

Não é livro raro. Vendido por 420 reis um exemplar, e outro por 700 reis, Sousa Guimarães. Vem annunciado por 600 reis, no catalogo de Viuva Bertrand.

— (c) *Traducção portugueza do poema heroico toscano — Godofredo ou Jerusalem libertada.* Lisboa, por Bernardo da Costa, 1733. 8.º

Segundo consta, esta traducção chegou só até ao livro 5.º, não continuando mais.

Vendido um exemplar por 640 reis, Sousa Guimarães, e por 590 Castro.

Sobre o mesmo assumpto vid. André Rodrigues de Mattos.

AZPILCUETA NAVARRO (Martim), n. de Hespanha, Dr. em Theologia, Conego Regular, e Lente na Universidade de Coimbra; f. em Roma, em Junho de 1586.

— * (c) *Manual de Confessores & penitentes, que clara & brevemente contem a universal decisam de quasi todas as duvidas, q̃ em as confissões soem occorrer dos peccados, absolvições, restituições, censuras, & irregularidades. Composto por ho muyto resoluto, & celebre Doutor Martim de Azpilcueta Navarro. Pela ordem de hũ pequeno, que fez hũ Padre (Fr. Rodrigo do Porto?) portuguez da provincia da Piedade. Acrescentado agora por ho mesmo Doutor, com as determinações de muitas duvidas, que depois de outra reformaçam lhe forã mandadas.* Coimbra, por João de Barreira, M.D.LX (1560) 4.º de VIII-750 pag. a fóra a do fecho no fim, onde repete o lugar, e data da impressão.

Consta este volume dos mais seguintes tratados: *Comentario resolutorio de Onzenas, sobre o capitulo primeiro da questã iij da xiiij causa cõposto por ho Doutor Martim de Azpilcueta Navarro:* ibi, pelo mesmo impressor. 1560. 4.º de 168 pag.—*Reportorio geral & muy copioso do Manual de Confessores.* Termina com o fecho do impressor, e a data 1560, e consta de 36 folhas por numerar.

É livro estimado e pouco vulgar. Vendido por 2$050 reis, Sousa Guimarães; e por 2$150 reis, Castro.

O Commentario Resolutorio tambem se encontra encadernado em separado; e d'elle se vendeu um exemplar por 1$050 reis, Souza Guimarães.

Este Manual de Confessores tinha sahido já em Castelhano, em Salamanca, 1556. 4.º.

Vid. tambem Manual de Confessores.

AZURARA (Gomes Eannes de), n. da terra do seu appellido, ao que parece na Beira, e não no Minho, Commendador da Ordem de Christo, Chronista-mór do Reino, e Guarda-mór do Archivo Real da Torre do Tombo, constando que vivia ainda em 1473.

— * (c) *Chronica de elrei D. João I, de boa-memoria e dos reis de Portugal o decimo. Terceira parte em que se contem a tomada de Ceuta.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1644. fol. de XII-283-pag.
A 1.ª e 2.ª parte são escriptas por Fernão Lopes.
— * (c) *Chronica do Conde D. Pedro de Menezes, continuada a tomada de Ceuta a qual mandou escrever elrei D. Affonso V deste nome, e dos reis de Portugal o XII.*

Sahiu na collecção dos livros ineditos de Historia portugueza, publicados pela Academia Real das Sciencias.

— * (c) *Chronica dos feitos de D. Duarte de Menezes Conde de Viana, e Capitão da Villa de Alcaçar em Africa.*

Sahiu na mesma collecção de ineditos, tom. 3.º E sahiram mais, na mesma collecção as Chronicas dos Reis D. Duarte, e de D. Affonso V, em nome de Ruy de Pyna.

— * (c) *Chronica do descobrimento e conquista de Guiné, escripta por mandado de el-rei D. Affonso V, sob a direcção scientifica, e segundo as instrucções do illustre Infante D. Henrique; fielmente trasladada do manuscripto original contemporaneo, que se conserva na Bibliotheca Real de Paris, e dada pela primeira vez á luz per deligencia do Visconde da Carreira; precedida de uma introducção, e illustrada com algumas notas, pelo Visconde de Santarem; e seguida dum Glossario das palavras e phrases antiquadas e obsolectas.* Paris, publicada por J. P. Aillaud M.D.CCCXLI (1841) fol. de XXV-474 pag., e uma de erratas no fim, com um fac-simile, e o retrato do illustre Infante D. Henrique. As paginas de toda a obra são tarjadas com uma tarja gravada, de 2 decimetros de largura.

D'esta Chronica tiraram-se tambem exemplares no formato de 8.º em tudo conforme com a edição de folio, differindo tão sómente em não terem a tarja, nem o fac-simile; mas são adornados do retrato do Infante. Uma e outra são edições mui nitidas e estimadas. De ambas ha exemplares na Bibliotheca Publica do Porto.
Tambem se tiraram alguns exemplares em pergaminho dos quaes se vendeu um por 61$000 reis, no leilão da livraria Gubian. Dos exemplares em papel in-fol., vendeu-se um por 6$100 reis, Sousa Guimarães; em 8.º por 2$500 reis, Gubian.

B

BANDARRA. Vid. Annes Bandarra.

BAPTISTA (Fr. Antonio). foi n. de Abrantes, Religioso da Terceira Ordem de S. Francisco), e Professor da lingua arabe no Convento de Jesus de Lisboa. Sendo confessor da rainha D. Carlota Joaquina, acompanhou a familia real para o Brazil, em 1807, e ahi falleceu mui proximo a 1813.

— * *Instituições da lingua arabiga*. Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1774. 8.º peq. de IX-370 pag. e mais 1 representando a differença dos caracteres africanos, e levanticos, e 6 de erratas no fim.

É livro raro e estimado, do qual difficilmente apparecem hoje exemplares á venda. Sei que alguem comprara um por 3$000 reis.

BAPTISTA (Fr. Gregorio), n. do Funchal, franciscano da Provincia da Catalunha, e depois Monge benedictino, retomando afinal o habito franciscano.

— * (c) *Completas da vida de Christo, cantadas na harpa da Cruz por elle mesmo, com discursos predicaveis para as tardes da Quaresma, e para as festas de N. S. da Conceição, e de S. João Evangelista*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1623. 4.º peq.

D'este livro ha traducção em castelhano e tambem em italiano. Do original portuguez vendeu-se um exemplar por 600 reis, Figueira.

— * (c) *Primeira parte (e unica) dos Sermões das Domingas de todo o anno, quadruplicadas*. Ibi, 1629. 4.º peq.

BAPTISTA (João Maria), de profissão militar, e Coronel reformado de Artilheria.

— * *Corographia moderna do reino de Portugal; obra premiada no Congresso Internacional de Geographia e Estatistica reunido em Paris, em 1875*. Lisboa, Typ. da Academia R. das Sciencias, 1874-76. 4.º peq. 5 vol. publicados, e continua.

E' obra curiosa e importante. Vid. sobre o mesmo assumpto Carvalho da Costa, P. Luiz Cardozo, e Silva Lopes.

BAPTISTA (Soror Maria do), n. de Lisboa, Religiosa dominica-

na, e Prioresa do Mosteiro do Salvador; f. em Novembro de 1659.

— (c) *Livro da fundação do Mosteiro do Salvador da cidade de Lisboa, & de alguns casos dignos de memoria, que nelle acontecerão.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1618. 8.º peq. de x-152 folhas numeradas só d'um lado.

E' livro bastante raro e estimado. O unico exemplar que temos visto n'esta cidade é o que possue o Snr. Francisco Antonio Fernandes, que deu por elle 12$000 reis. E' ainda mais raro o seguinte de que não sei o merecimento:

— (c) *Modo de resar o rosario de N. Senhora, como se resa na Minerva em Roma.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1638. 8.º

BAPTISTA (Fr. Pantaleão), n. do Porto, franciscano da Provincia de Santo Antonio do Brasil, onde serviu alguns cargos importantes da sua Ordem; f. na Bahia, em Maio de 1659.

— * (c) *Ramalhete espiritual de bellas e Santissimas flores, colhidas no amenissimo jardim de Italia.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1655. 4.º de 416 pag.

E' livro estimado e pouco vulgar. Vendido por 800 reis, Sousa Guimarães.

BAPTISTA DE CASTRO (P. João). Vid. Castro.
BAPTISTA FEO (Fr. João). Vid. Feo.
BAPTISTA LAVANHA (João). Vid. Lavanha.
BAPTISTERIO. Vid. Bautisterio.
BARATA (Manoel), n. de Lisboa, e Mestre de escripta do Principe D. João, filho del-rei D. João III.

— (c) *Exemplares de diversas sortes de letras tiradas da Polygraphia de Manoel Barata, escriptor portuguez: accrescentados pelo mesmo auctor, para commum proveito de todos.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1590. 4.º impresso ao comprido.

É livro bastante raro, do qual não tem apparecido exemplares á venda.

BARBOSA (Agostinho), n. de Guimarães, e formado em ambos os Direitos. Tendo percorrido as principaes Universidades da Europa, foi nomeado Bispo de Ugnento, em Italia, e ahi falleceu em Novembro de 1649.

— * (c) *Diccionarium Lusitanico-Latinum.* Bracharæ, Typis & expensis Fructuosi Laurentii de Basto, 1611. fol. peq. de 1208 columnas, seguindo-se-lhe o index e Dicc. de nomes proprios.

Não é hoje livro vulgar, mas tambem não é procurado. Comtudo os exemplares teem dado de 1$000 a 3$600.

Ao mesmo auctor são attribuidos os dois escriptos seguintes:

— *Memorial a la Catolica y Real Magestad de Filippe IV.* Madrid, 1640. 4.º

— *Sumario de la vida y milagros de S. Filippe Nery, Fundador de la Congregacion del Oratorio: razon de su instituiçon y empleos de los sacerdotes de que la dicha Congregacion se conpone.* in-8.º Sem anno nem lugar de impressão.

As mais obras d'este bispo portuguez, em Italia, são todas em latim, como se poderá vêr da Bibliotheca Lusitana.

BARBOSA (D. José), n. de Lisboa, Clerigo regular theatino, Chronista da Casa de Bragança, Examinador do Patriarchado e das Ordens Militares, e Academico da Academia R. de Historia portugueza; f. em Lisboa, em Abril de 1750.

— * (c) *Catalogo chronologico, historico, genealogico e critico das rainhas de Portugal, e seus filhos.* Lisboa, na Officina de José Antonio da Silva, 1727. fol. peq. de XXVI-491 pag., com os escudos d'armas das rainhas até á mulher del-rei D. João V.

E' livro estimado e não vulgar. Vend. por 1$000, Gubian; 1$700, Castro, 2$000; Sousa Guimarães; e 2$020, Figueira. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Figaniére.

— * (c) *Memorias do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, e dos seus collegiaes e porcionistas.* Lisboa, na Officina de José Antonio da Silva, 1727. fol. do IV-426 pag.

— * (c) *Historia da fundação do Real Convento do Santo Christo das religiosas capuchinhas francezas.* Lisboa, na Offic. de Francisco Luis Ameno, 1748. 4.º peq. de XVI-477 pag.

E' livro estimado e não vulgar. Foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

E' procurado principalmente para a Collecção dos escriptos que dizem respeito ás Ordens Monasticas. E está no mesmo caso o da fundação do Salvador de Lisboa, o da Conceição de Braga, e o de Santa Monica de Gôa. Do do Santo Christo vendeu-se um exemplar por 720 reis, Sousa Guimarães, e vem annunciado por 800 reis, no catalogo de V.ª Bertrand.

— * (c) *Vida de S. Vicente de Paulo, fundador e primeiro Superior Geral da Congregação da Missão, tradusido na lingua materna da castelhana.* Lisboa, 1738. fol., com uma estampa do Santo.

Consta que se reimprimira no Rio de Janeiro, em 1850. in-4.º gr.
Da edição de 1738 foi mandado um exemplar á Exposição de Paris,

de 1867. Vendeu-se por 2$050, Sousa Guimarães; e 2$000, Figueira. Em outras partes tem dado de 1$500 a 2$500 reis.

— (c) *Epitome da vida de D. Luis Carlos Ignacio Xavier de Menezes, 1.º Marquez de Louriçal, e 5.º Conde da Ericeira, e duas vezes Vice-rei da India.* Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1743. 4.º

— (c) *Relação da posse e entrada publica que fez na cidade de Goa D. Pedro Miguel d'Almeida, Marquez de Castello Novo, vice-rei e Capitão General do Estado da India.* Lisboa, 1746. 4.º Sahiu em nome de Ambrosio Machado.

Correm impressos muitos outros opusculos do mesmo auctor, como são Panegyricos, Elogios, Cartas e Sermões.

BARBOSA DU BOCAGE. Vid. Bocage.

BARBOSA CANAES de Figueiredo de Castello Branco (José), foi n. de Soure, e Bibliothecario-mór da Bibliotheca Nacional de Lisboa, onde falleceu em 1857.

— * *Costados das familias illustres de Portugal, Algarves, Ilhas e Indias,* & &. Lisboa, na Imprensa Regia, 1829-31. 4.º peq. 2 tom. que quasi sempre se encontram n'um só vol.

E' obra estimada, posto que cheia de inexactidões genealogicas: raras vezes apparece á venda. Vendidos os 2 vol. por 3$600 reis, Gubian; e o 1.º só, por 1$000 reis, Castro, onde se venderam tambem os 2 tom. em brochura por 1$650 reis. Ultimamente venderam-se os dois volumes por 10$000 reis na livraria Portuense.

— *Costados de quatro avós de Ayres Guedes Coutinho.* — *Costados de cinco avós de João Carlos Feo Cardoso de Castello-Branco e Torres.* — *Costados de seis avós de João de Mello e Sousa da Cunha Souto Maior.* Todos impressos em Lisboa, 1829-30, fol. de 12 folhas.

— *Biographia Luzitana, ou quadro historico da vida e acções dos varões e donas illustres portuguezes.* Tom. 1.º (e unico publicado). Lisboa, 1837. 8.º gr.

Sobre o mesmo assumpto vid. Retratos e Elogios de Varões e Donas.

— * *Estudos biographicos ou noticia das pessoas retratadas nos quadros historicos pertencentes á Bibliotheca Nacional de Lisboa.* Lisboa, 1854. fol.

Vendido um exemplar por 1$300, Souza Guimarães.

BARBOSA DE CARVALHO (Tristão), n. de Condeixa, e Bacharel em Theologia; f. em Lisboa, em 1632.

— (c) *Peregrinação christã que contem um epilego da obra de Deus nosso Senhor desde a creação dos Anjos, do mundo, do homem, da vida, paixão e morte do redemptor, e da Virgem Senhora Nossa,* etc. Lisboa, por Gonçalo da Vinha, 1620. 8.º — * Nova edição: ibi., por Antonio Craesbeeck de Mello, 1674. 4.º — Ibi, por Manoel José Lopes Ferreira, 1709. 4.º — Ibi, na Officina de Pedro Ferreira, 1744. 4.º

Apesar de tantas vezes reimpresso, não é hoje livro vulgar.

No catalogo da livraria Souza Guimarães n.º 2920 vem um exemplar com data de 1617, que a não ser erro de data é certamente a 1.ª edição, e a de 1620 a 2.ª O exemplar alludido de 1617 vendeu-se por 900 reis, e outro de 1674 por 720 reis.

BARBOSA MACHADO (Diogo), foi n. de Lisboa, Presbytero secular e Abbade de Santo Adrião de Sever do bispado do Porto, e academico da Academia Real de Historia Portugueza; f. em Lisboa, em 1772.

— * (c) *Bibliotheca Lusitana, Historica, Critica e Chronologica. Na qual se comprehende a noticia dos authores portuguezes, e obras, que compuzeram desde o tempo da promulgação da Ley da Graça até ao presente. Offerecida á Augusta Magestade de D. João V.* Tomo 1.º: Lisboa Occidental, na Officina de Antonio da Fonseca, 1741. fol. de LXXVIII–767 pag., com o retrato do auctor. — Tomo 2.º: Ibi, na Officina de Ignacio Rodrigues, 1747. fol. de 926 pag. a fóra o frontispicio e uma de erratas no fim. — Tomo 3.º: Ibi, pelo mesmo impressor, 1752. fol. de 798 pag. a fóra o frontispicio e uma de erratas no fim. — Tomo 4.º *que consta de muitos auctores novamente collocados na bibliotheca, e de outros illustrados, e emendados, impressos nos tres tomos precedentes.* Ibi. na Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno, 1759. fol. de VI-721 pag. e 5 de erratas e licenças no fim, onde diz: «*Que possa correr, e taxão este volume em dois mil reis.*»

A Bibliotheca Lusitana tem sido, e é ainda hoje obra estimada e compulsada, apesar de desde ha muito ser deficiente para o fim que fôra escripta. D'esta obra apparecem com facilidade volumes troncados, mas completa poucas vezes se encontra á venda. D'ella foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Venderam-se os 4 volumes por 47$000, Souza Guimarães ; por 50$, Gubian, e ultimamente por 52$500, na livraria de Santa Catharina.

O 1.º vol. só vendeu-se por 2$000, Figueira ; em outra parte o vimos vender por 4$800. No leilão da livraria Castro vendeu-se o 2.º só por 5$600, e o 1.º e 2.º por 26$150.

Sobre o mesmo assumpto vid. Diccionario Bibliographico de Innocencio Francisco da Silva, José Carlos Pinto de Sousa, e Figaniére (José Carlos).

— * (c) *Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo d'el-rei D. Sebastião, desde o anno de 1554 até o de 1561.* Lisboa, 1736-37-47-51. fol. peq. 4 vol. com uma estampa repetida em cada volume, e o retrato de D. Sebastião no primeiro.

Vendidos os 4 vol. por 4$500, Gubian; 7$050, Sousa Guimarães; e 5 libras e 10 sh. no leilão da livraria de Lord Stuart.

— (c) *Elogio funebre do beneficiado Francisco Leitão Ferreira, recitado no Paço.* Lisboa, por José Antonio da Silva, 1735. 4.º gr.

— (c) *Relação das solemnes exequias dedicadas pelos Padres da Congregação da Missão á saudosa memoria de el-rei D. João V.* Lisboa, por Ignacio Rodrigues, 1750. 4.º Sahiu anonymo.

— * (c) *As verdades principaes e mais importantes da fé, e da justiça christã, explicadas clara e methodicamente, segundo a doutrina da Escriptura, dos Concilios e dos Padres e Doutores da Igreja. Traduzido do Italiano de M. Dandini.* Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1729. 4.º Sahiu anonymo.

BARBOSA MACHADO (Ignacio), n. de Lisboa, Dr. em Direito Civil, e enviuvando abraçou o estado ecclesiastico. Era irmão do Abbade Diogo Barbosa Machado, a quem a bibliographia deve muito; f. em Lisboa, em 1766.

— (c) *Nova relação das importantes victorias, que alcançaram as armas portuguezas na India, e da gloriosa paz que se ajustou, logo que chegou o vice-rei do Estado da India D. Luiz de Menezes, Conde da Ericeira.* Lisboa por Antonio da Fonseca, 1742. 4.º. Sahiu em nome de Jacinto Machado de Sousa.

— * (c) *Fastos politicos e militares da antiga e nova Luzitania, em que se descrevem as acções memoraveis que na paz e na guerra obraram os portuguezes nas quatro partes do mundo.* Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues, 1745. fol. 2 vol.

Vendido por 2$800 reis, Sousa Guimarães. D'esta obra foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

— * (c) *Vindicias apologeticas e criticas contra o prologo anticritico que escreveu o P. Dr. Lourenço Justiniano da An-*

nunciação, impugnando a Dissertação e Apendix dos Fastos Militares da Luzitania. Paris, na Officina de A. Didot, 1760. fol.

Vendido por 1$010, no leilão da livraria Gubian; e por 1$200, no de Castro.

— * (c) *Historia critico-chronologica da instituição da festa, procissão e officio do Corpo SS. de Christo no veneravel Sacramento da Eucharistia. Mostra-se sua verdadeira origem e antiguidade.* Lisboa, na Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno, 1759. fol.

Vendido por 1$150, no leilão de Souza Guimarães; e por 900 reis, na livraria de Santa Catharina. Vem annunciado por 800 reis, no catalogo de Viuva Bertrand.

— * (c) *Relação da enfermidade, ultimas acções, morte e sepultura de el-rei D. João V.* Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues, 1750. 4.º

— (c) *Panegyrico á immortalidade do Ex.mo Senhor Manoel Carlos de Tavora, Conde de S. Vicente, General da armada real.* Lisboa, por José Lopes Ferreira, 1718. 4.º Sahiu em nome de Valentim da Costa.

— (c) *Noticia da entrada publica que fez na Corte de Paris em 18 de Agosto de 1715, o Exc.mo Conde da Ribeira Grande D. Luis Manoel da Camara.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1716. 4.º Sahiu anonyma.

— (c) *Panegirico historico do Serenissimo Infante D. Manoel, em que se descobrem as gloriosas acções que tem obrado na paz e na guerra.* Lisboa, por Paschoal da Silva, 1717. 4.º

BARCELLOS (D. Pedro, Conde de), era filho natural de D. Dinis; falleceu em 1354.

— * (c) *Nobiliario de D. Pedro, Conde de Barcellos hyjo del rey D. Dionis de Portugal. Ordenado y ilustrado con notas y indices por Juan Baptista Lavaña Coronista mayor del reyno de Portugal. Em Roma por Estevan Paolino, 1640.* fol. max. de XII–402 pag., 1 de esclarecimentos, e 34 de indices no fim, onde se repete o logar e anno de impressão.

E' adornado de uma portada de frontispicio gravada, encimada pelas armas de Portugal, e embaixo repete a data e nome do impressor. Apesar do titulo e notas serem em castelhano, o texto é em portuguez.

E' livro raro e estimado, depreciando-o muito a falta da estampa. Vend. por 17$100, no leilão de Sousa Guimarães; e por 17$600, no de

Gubian. Em outra parte vendeu-se um exemplar falto da estampa por 12$000 reis sómente.

Manoel de Faria e Sousa tradusiu este Nobiliario para castelhano, e sahiu com o titulo seguinte :

— * *Nobiliario del Conde de Barcellos Don Pedro hyjo del Rey Don Dionis de Portugal. Traduzido, castigado e con nuevas illustraciones de varias notas por Manoel de Faria i Sousa Cavallero dela Orden de S. Tiago del Conss.º i Camara de su Magestad, i Presidente supremo de Hazienda.* En Madrid, por Alonso Paredes, 1646. fol. peq. de XXII-725 pag. e 24 de tabla no fim, além do frontispicio, que é uma portada encimada pelas armas de Portugal. Vendido por 4$800 reis, no leilão dos duplicados da Bibliotheca Publica do Porto ; 5$050, no de Sousa Guimarães ; e 5$700, no de Castro.

BARRASSA OU BARROS (Diogo), judeu portuguez, nascido em Villa-flôr, medico e astrologo. Consta que vivera em Castella.

— *Prognostico e Lunario do anno de 1635, conforme as noticias que ficaram do tempo de Noé, regulado aos meridianos de Evora de 33.º, e outras partes da Lusitania, tirado do arabigo que tradusiu de syriaco de Jonathas Abenizel R. S. de Ulmaria.* Sevilla, por Simão Fajardo, 1630. 4.º

E' livro muito raro.

BARREIRA (Isidoro de), n. de Lisboa, e Freire professo da ordem de Christo; f. em Thomar, em 1634.

— * (c) *Historia da vida e martyrio da gloriosa virgem Sancta Eria, portugueza nossa, freira da Ordem do Patriarcha S. Bento, e natural de Nabancia, que hoje é a notavel Villa de Thomar. E relação de sua milagrosa sepultura, feita por mãos dos Anjos, dentro das Aguas do rio Tejo onde está o seu santo corpo.* Lisboa, por Antonio Alvarez, 1618. 4.º peq. de VIII-79 folhas de texto, e 11 no fim de sonetos e epigrammas por numerar, rematando com a data e logar da impressão.

Convem advertir que o texto comprehende sómente 78 folhas, passando portanto a numeração de 77 a 79.

E' livro estimado e raro. Vendido por 900 reis, Figueira ; e por 1$150, Castro.

Sobre o mesmo assumpto vid. Fr. Duarte de Araujo.

— * (c) *Tractado das significações das plantas, flores e fructos que se referem na Sagrada Escriptura, tiradas das divinas e humanas letras, com breves considerações.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1622. 4.º de XVI-582 pag. e 20 de indices no fim, com a cruz da Ordem de Christo no frontispicio.

— * Ibi, por Manoel Lopes Ferreira, 1698. 4.º de VIII-527 pag.

D'este livro é mais rara a 1.ª edição, da qual se venderam os seguintes exemplares: um por 1$750, e outro por 2$580, Sousa Guimarães; e um terceiro por 800 reis, Castro. Em outras partes a 2.ª edição tem dado até 1$000 reis.

— * (c) *Regra do nosso glorioso padre S. Bento, dada aos freires da ordem de N. S. Jesus Christo, traduzida do latim, e confirmada pelos Summos Pontifices.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1623. 4.º de 56 folhas numeradas só d'um lado. Sahiu anonyma.

— * *Segunda edição, por mandado do Dom Prior e Geral da mesma Ordem de Christo, Fr. José de Mello.* Coimbra, 1703. 8.º gr. de 56 pag. e mais 24 que comprehendem o catalogo dos varões illustres da Ordem de S. Bento.

E' edição estimada e não vulgar. Vid. sobre o mesmo assumpto Placido de Villa-Lobos, Thomaz do Soccorro, Fradique Espinola, e Regra de S. Bento.

A Isidoro de Barreira é tambem attribuido o seguinte opusculo, que sahiu em nome de Antonio de Barreira: *A famosa conversão, penitencia e morte de Santa Maria Egypcia a peccadora.* Lisboa, por A. Alvares, 1610. 4.º de 35 folhas.

E' livro raro. Sobre a vida d'esta Santa vid. Leonel da Costa.

BARREIRA (João de), foi de profissão typographo distincto.

—(c) *Reportorio dos tempos.* Coimbra, 1579. 4.º—Ibi, 1582. 4.º

Deve de ser livro raro, nem consta onde exista algum exemplar. Vid. tambem Avellar, Chaves, e Valentim Fernandes.

BARREIROS (P. Gaspar), foi conego na Sé de Vizeu, sua patria, e depois religioso franciscano. Era sobrinho do historiador João de Barros.

— * (c) *Chorographia de alguns logares que stam em hum caminho que fez Gaspar Barreiros ó anno de M. D. XXXXVI começado na cidade de Badajoz em Castella, té á de Milam em Italia, cō algũas outras obras, cujo catalogo vai scripto com os nomes dos dictos lugares, na folha seguinte.* Coimbra, por Joā Alvarez, 1561. 4.º peq. de XII-247 folhas e mais uma onde repete a data, lugar e o nome do impressor, com umas armas de cardeal no frontispicio.

As mais obras a que o livro se refere são: *Commentarius de Ophyra, e de Garcias Menesius Eborensis praesul, etc. etc.* Occupam os dois tratados 28-69 folhas mais, por numerar.

E' livro raro e estimado.
Vendido por 3$450, Figueira; 5$050, Gubian; e 7$100, Souza Guimarães.

BARRETO (D. Francisco), n. da Villa de Serpa, Dr. em Canones, Conego na Sé de Lisboa e depois bispo do Algarve.
— (c) *Advertencias aos parochos e sacerdotes do bispado do Algarve*. Lisboa, por João Galrão, 1676. 4.º
— *Constituições do Bispado do Algarve*. Vid. Constituições Synodaes do Bispado do Algarve.

BARRETO (Francisco), foi Mestre de Campo, General do Estado do Brazil, e Governador de Pernambuco.
— * *Relação diaria do sitio e tomada da forte Praça do Recife, recuperação das capitanias do Itamará, Parahiba, Rio-Grande, Ceará e Ilha de Fernão de Noronha*. Lisboa, na officina Craesbeechiana, 1654. 4.º de 15 folhas innumeradas.

BARRETO FEIO (José Victorino), n. de Oliveira de Azemeis, de profissão militar, chegando ao posto de capitão em cavallaria 3; f. em 1850.
— *Salustio portuguez com o texto latino ao lado*. Paris, 1825. in-12.º — * Nova edição: Lisboa, 1850, in-12.º

E' livrinho estimado. Tem dado até 600 reis.

— *Historia romana de Tito-Livio, com os supplementos de Freinshemio, traduzida em portuguez com o texto latino ao lado*. Tom. 1.º (e unico publicado). Hamburgo, 1829. 8.º gr.

E' livro estimado e não vulgar. Tem dado até 600 reis.

— * *Eneida de Virgilio, traduzida em verso solto*. Lisboa, Imprensa Nacional, 1845-57. 4.º 3 vol.

E' obra tida em boa conta.
Vendida por 1$500, Souza Guimarães; e 2$100, Gubian. Tambem se tem vendido até 3$000 reis.
Vid. tambem Franco Barreto, Lima Leitão, Novaes, e Odorico Mendes.

BARRETO FUSEIRO (Nuno), foi n. da cidade do Porto, e falleceu em 1702.
— * (c) *Vida de S. João Evangelista. Dedicada á Rainha Dona Luisa Maria Francisca Josepha*. Lisboa, por João Galrão, 1682. 4.º de IV-332 pag.

E' um poema heroico em oitava rima, e é livro estimado e pouco vulgar. Vendido por 750 reis, Castro; e por 3$450, Souza Guimarães.
Em outra parte vendeu-se um exemplar por 800 reis.
Sobre a vida do mesmo santo vid. tambem Soror Maria Magdalena.

— * (c) *Vida da gloriosa virgem e Madre Santa Theresa de Jesus.* Lisboa, por Francisco Vilella, 1691. fol. de x-432 pag. e 10 de indices no fim.

E' livro estimado, e não vulgar. Vendido por 1$700, Castro. Sobre a vida da mesma Santa vid. tambem Fr. Manoel das Chagas.

— *(c) *Pratica entre Heraclito e Democrito. Referida por Nuno Barreto Fuseiro.* Roma, por João Jaime Rosmarck Bohemio, 1693. 8.º

E' livro raro, do qual difficilmente se encontrará hoje algum exemplar á venda.

BARRETO LANDIM (Francisco), n. de Arraiolos, e formado em Direito.

— (c) *Panegyrico da Sancta vida e gloriosa morte do grande S. João de Deus.* Lisboa, por Manoel da Silva, 1648. 8.º

D'este poema em oitava rima são hoje raros os exemplares, nem ha noticia onde se tenha vendido algum.

BARROS (André de), n. de Lisboa, e P.^e^ da Companhia de Jesus; f. em 1754.

— * (c) *Vida do apostolico Padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus.* Lisboa, na Officina Silviana, 1746. fol., com o retrato de Vieira.

Reimprimiu-se em 1854 juntamente com as mais obras de Vieira.

Os exemplares da 1.ª edição são estimados, e teem dado de 1$200 a 2$500. Os da 2.ª de 400 a 600 reis.

BARROS (D. Fr. Braz de), n. de Braga, Monge de S. Jeronymo reformador dos Conegos de Santa Cruz de Coimbra, e primeiro Bispo de Leiria. Falleceu no Convento da Serra de Cintra para onde se tinha retirado.

— (c) *Espelho de perfeiçam em linguoa portuguez.* Este titulo acha-se em duas linhas impressas por baixo de uma estampa grosseiramente gravada. No reverso segue-se uma epistola prohemial, de Fr. Braz de Barros, frade Jeronimo a D. João III, que occupa 5 paginas. Segue-se o texto no folio 1.º com o seguinte titulo:

Começasse o liuro chamado espelho de perfeyçam: oposto per o reuẽndo p Frey Hanrique Hierp, prouincial da Ordem dos menores em a prouincial de Colonia. Nouamente imprimido e tirado d' latim ẽ linguoa portuguez: p os conegos regrãtes do

moesteyro de Sancta Cruz de Coimbra. E no fim: *Imprimiasse per os conegos de Sancta Cruz: em o anno da encarnaçam de nosso Senhor Jesu Christo 1533. Anno sexto da reformaçam do dito moesteyro.* 4.º de IV-190 folhas numeradas só d'um lado a caracteres romanos, tendo no reverso da derradeira uma estampa com um cordeiro segurando uma cruz. Letra semigoth.

Segundo consta foi um dos livros prohibidos pela Inquisição, e por isso hoje de grande raridade. Foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Aqui no Porto, ha dois exemplares; um que existe na livraria que foi do snr. conde de Azevedo, e outro possue-o o snr. Francisco Antonio Fernandes, que o comprou por 27$000. Haverá 12 annos que se tinha vendido um por 14$000.

Ha outro livro em verso, e de igual raridade, com o titulo: *Meditação da paixão de N. Senhor Jesus Christo em estilo metrificado*, attribuido a Fr. Antonio de Portalegre, de quem a diante fallaremos, que foi mandado imprimir pelo mesmo D. Braz de Barros. As Constituições do Bispado de Leiria, depois mandadas imprimir em 1601, foram ordenadas por D. Fr. Braz de Barros. Corre tambem em seu nome o Livro dos Usos e Costumes que se guardam em Santa Cruz de Coimbra, do qual temos conhecimento das seguintes edições:

— (c) *Livro das Constituições e Costumes que se guardam em o moesteiro de Santa Cruz dos Conegos da Ordem de Nosso Padre Sancto Agostinho*. E no fim: *Foy imprimido em o moesteyro de Santa Cruz de Coimbra, por D. Estevam e D. Manoel Conegos do dito Moesteiro*, 1532. 4.º, com indices e a regra de Santo Agostinho.

Se realmente esta edição existe os exemplares são hoje muito raros. A seguinte de 1534 da qual tive presente um exemplar é a que Barbosa Machado dá como 1.ª edição, e a de 1553 foi a tomada no catalogo da Academia.

—* (c) *Livro das constituiçõens, e Costumes que se guardã em os Moesteyros da Congregaçam de Sancta Cruz de Coimbra dos Canonicos regulares da Ordẽ do nosso Padre Santo Augustinho. Imprimiasse o presente livro p os Canonicos regrantes do Moesteyro de Sancta Cruz da Cidade de Coimbra: em o anno da nossa redempçam 1534.* Ao frontispicio segue-se o prohemio, e no verso da 3.ª pag. diz: *Argumento. O presente liuro diuide-se em tres partes. A primeira trata da clausura, silencio, graos, officios e vestido. A segunda das ceremonias. A terceira das visitações geraes e especiaes e das culpas e penitencias.* Logo depois d'isto vem o texto que occupa CVII (107) folhas numeradas a caracteres romanos. E no fim: *A gloria*

& louuor do todo poderoso deos & fermosura de nossa religiã: imprimiasse o presente liuro p os canonicos regrãtes do moesteyro de Sancta Cruz da Cidade de Coimbra: em o anno de nossa redempçam 1534. & da reformaçam do dito moesteyro anno septimo. 4.º peq. de 107 folhas numeradas só d'um lado a caracteres romanos, e letra goth.

Como deixamos dito, divide-se o livro em 3 partes, seguindo-se no fim da 3.ª a regra de Santo Agostinho com o titulo: *Começa a Regra de nosso padre Santo Augustinho bispo.* Comprehende 8 folhas, e é dividida em 6 capitulos. A letra é igual á das Constituições a que vem junta, mas póde estar separada sem que se dê pela falta.

Conjecturo que seja esta a Regra de Santo Agostinho que no Dicc. Bibliogr. se descreve em nome de Alvaro de Torres.

— *Nova edição, com a regra de Santo Agostinho no fim.* Coimbra, 1544. 4.º

Damos esta edição na fé de Barbosa Machado, pois d'ella não tem apparecido exemplares.

— * Nova edição, na officina do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, 1553. 8.º gr. de 70 folhas.

A esta edição falta já a regra de Santo Agostinho.

— * Ibi, 1558. 8.º de 56 folhas.

— * Nova edição com o titulo:

Constituições dos Conegos Regulares de N. P. Sancto Agostinho dos Reinos de Portugal da Congregação de Coimbra. Compiladas das antigas da mesma Ordem, e das que nos Capitulos Geraes se ordenaram. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1601. 4.º de 95 folhas.

Da edição de 1558 venderam-se dois exemplares; um por 10$050, Souza Guimarães, e outro por 14$000, Gubian.

Da de 1601 venderam-se por 1$000, Gubian; 1$600, Souza Guimarães; e por 2$000 e 2$050, Figueira

Vid. tambem Exposição da Regra, por Fr. Diogo de S. Miguel.

BARROS (João de), n. de Vizeu, Fidalgo e Capitão da Fortaleza e Conquista de S. Jorge da Mina; falleceu em Pombal.

— (c) *Chronica do Emperador Clarimundo, d'onde os reis de Portugal descendem, tirada da linguagem hungara em a nossa portugueza, dirigida ao esclarecido principe D. João filho de el-rei D. Manoel.* Coimbra, por João de Barreira, 1520. fol.

— Ibi, pelo mesmo impressor, 1550, fol.

D'esta edição de 1550 não tem apparecido exemplares, e os da 1.ª são raros.

— Nova edição: ibi, pelo mesmo impressor, 1553. fol.
— * Reimpressa em Lisboa, por Antonio Alvares, 1601. fol.
— * Nova edição, com a vida de João de Barros. Na officina de Francisco da Silva, 1742. fol. — * Ibi, na officina de João Antonio da Silva, 1791. 8.º 3 vol.
— * Ibi, na Typ. Rollandiana, 1843. 8.º 3 vol.

Da edição de 1601 vendeu-se um exemplar por 1$580, Gubian. E houve dois no leilão da livraria de Souza Guimarães; um da edição de 1742, que se vendeu por 3$050, e outro da de 1791, por 1$550. D'esta mesma edição de 1791 vendeu-se outro exemplar por 1$050, Castro.

— (c) *Rhopica Pnefma de Joã de Barros.* Acha-se este titulo impresso com caracteres encarnados semigoth. dentro d'uma elegante portada, que ao mesmo tempo lhe serve de fronstispicio, e em seguida 9 pag. de preliminares, e 91 folhas de texto innumeradas. E no fim diz: *Acabou-se demprimir esta mercadoria espiritual ē a muy nobre e sempre léal cidade de Lisboa a* VIII *de maio* M.D.XXXII *(1532) Annos. Per Germã Galharde Imprimidor.* 4.º peq.

E' livro estimado, mas um dos prohibidos, d'onde lhe veio, talvez, o tornar-se tão raro. Houve um exemplar no leilão da livraria de Figueira, o qual se vendeu por 77$000. Tem outro o snr. Fernandes que o comprou por 63$000 reis.

D'esta raridade possue a Bibliotheca d'esta cidade uma copia legada pelo exc.^mo^ Conde de Azevedo.

Em 1869 foi a Ropica Pnefma mandada reimprimir pelo ex.^mo^ Conde de Azevedo, e sahiu com o titulo: — * *Compilação de varias obras do insigne portuguez João de Barros. Contem a Ropica Pnefma, e o Dialogo com dous filhos seus sobre preceitos moraes. Serve de segunda parte á Compilação que de outros opusculos fizeram imprimir em Lisboa, no anno de 1785 os monges da Cartucha de Evora. Feita esta reimpressão por diligencia e cuidado do visconde de Azevedo.* Porto, em casa do visconde de Azevedo, 1869. 8.º peq. de VIII-385 pag. e 1 de erratas no fim.

Os exemplares em papel d'esta Compilação ainda ha pouco custavam 600 reis, tendo custado primitivamente 1$600 reis.

— * *Compilação de varias obras do insigne portuguez João de Barros, dirigidas pelo mesmo auctor ao Principe D. Filippe. Lisboa, em casa de Luiz Rodrigues, 1539-40. Agora reimpressas em beneficio publico, pelos monges da Real Cartucha de N. S. da Escada do Ceo.* Lisboa, na Offic. de José da Silva

Nazareth, 1785. 8.º peq. de XXII 340 pag. e 3 de erratas no fim.

E' livro raro e estimado.
No leilão da livraria Castro houve dois exemplares, vendendo-se um por 1$000, e outro por 3$500; e um no de Souza Guimarães, por 8$500.
N'esta compilação acham-se reproduzidos os seguintes opusculos de João de Barros:

— (c) *Cartinha para aprender a ler*. A 1.ª edição é de 1539. Vem em seguida:
— (c) *Grammatica da lingua portugueza*. E no fim: Olyssipone, apud Ludovicum Rotorigiũ Typographum M.D.XL.
— (c) *Dialogo em louvor da nossa lingua*. — (c) *Dialogo de viciosa vergonha:* ibi, pelo mesmo impressor M.D.XL. Até aqui o que foi reimpresso na Compilação de 1785.
— (c) *Dialogo de João de Barros com dous filhos seus, sobre preceptos moraes em modo de jogo*. Por João de Barreira M.D.LXIII (1563) 4.º com o frontispicio gravado. Esta é já 2.ª edição, como se deixa ver da Compilação do snr. visconde de Azevedo, que dá este dialogo impresso em 1540. D'essa data tem a Bibliotheca do Porto uma copia que lhe veio nos manuscriptos do mesmo snr. visconde de Azevedo.
— * (c) *Asia de Joam de Barros, dos fectos que os Portuguezes fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente*. Impressa per Germão Galharde em Lisboa a XXVIIJ de Junho anno de m.d.lij (1552) fol. max. de 128 folhas numeradas só d'um lado, e letra goth.
— * (c) *Segunda Decada da Asia de Joã de Barros dos feitos que os portugueses fizeram no descobrimẽto & cõquista dos mares & terras do Oriente*. Impressa per Germão Galharde em Lisboa, aos XXIIIJ dias de março de M.D.LIIJ (1553) fol. max. de 143 folhas numeradas só d'um lado, uma de taboada da 2.ª Decada, e tres meias folhas de erratas.

Quasi sempre se encontram estas duas Decadas encadernadas n'um só volume.
E' edição estimada, e os exemplares muito raros. Teem dado de 24$000 a 40$000 reis.
A 2.ª Decada só vendeu-se por 6$050, Gubian.

— * (c) *Terceira Decada da Asia de João de Barros*. Lisboa, por João de Barreira, 1563. 4.º gr. de VIII-257 folhas numeradas só d'um lado.
— * (c) *Quarta Decada da Asia de João de Barros. Dedicada a El-Rei D. Filippe II. Reformada, accrescentada e illustrada com notas e taboas geographicas, por João Baptista Lavanha.*

Madrid, na Imprensa Real. 1615, fol. peq. de XXXIX-711 pag. além d'um frontispicio impresso e ante rosto gravado em chapa de metal.

— * *As (1.ª, 2.ª e 3.ª) Decadas reimpressas á custa do Senado da Camara de Lisboa.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1628. fol. peq. de VII-208, V-238, e X-262 folhas numeradas só d'um lado. fol. peq. 3 vol.

Em cada um d'estes volumes repete-se no fim o lugar, data e nome do impressor. E' edição mui bella, estimada e não vulgar.

Os exemplares d'estas 3 Decadas com a 4.ª de 1615 venderam-se por 10$000, e tambem por 13$050, Figueira; por 12$350, Castro; por 19$100, Gubian; e ultimamente as vimos annunciadas por 12$000, no Cat. de V.ª Bertrand.

A Decada 1.ª reimprimiu-se pela terceira vez com o titulo:

— * *Decada primeira da Asia de João de Barros... novamente dada á luz, e offerecida ao Senhor João Britow's.* Lisboa, na Offic. de Pedro Ferreira, 1752. fol. de VI-208 folhas.

— * Foram finalmente reimpressas as quatro Decadas e sahiram em Lisboa, Regia Officina Typographica, 1777-78. 8.º 8 vol., e mais 1 que contem a vida de João de Barros, e um indice geral de todas as Decadas. É adornada esta edição dos retratos de João de Barros, do Infante D. Henrique, e de D. Affonso de Albuquerque e de 5 cartas geographicas.

Juntamente com as Decadas de Diogo do Couto (24 vol.) vem annunciadas por 7$500, no cat. da Imprensa Nacional.

As Decadas 1.ª e 2.ª foram traduzidas em italiano, e impressas com o titulo seguinte: L'Asia del Signor Giovanni di Baro. Venetia, 1561-62. 4.º 2 vol.

Brunet diz que esta traducção ficára incompleta, e que d'ella se vendera um exemplar por 10 fr.

As quatro Decadas foram traduzidas em allemão, e impressas em 1821. 8.º 5 vol.

— * *Panegyricos do grande João de Barros, fielmente reimpressos.* Lisboa, 1791. 8.º

Estes panegyricos tinham sahido nas Noticias de Portugal por Manoel Severim de Faria, edição de 1655, e na de 1740 a pag. 395.

Da edição de 1791 vendeu-se um exemplar por 650 reis, Castro.

BARROS (João de), foi n. do Porto, Dr. em Leis, do Desembargo, e Escrivão da Camara de el-rei D. João III.

— (c) *Espelho de Casados, em o qual se disputa copiosamente, que excellente, proveitoso e necessario seja o casamento.* Porto, por Vasco Dias do Frexenal, 1540. 4.º goth.

E' livro muito raro e estimado. Foi ultimamente reimpresso com o titulo:

— * *Espelho de Casados pelo Doctor João de Barros. 2.ª edição, conforme a de 1540. Publicada por Tito de Noronha e Antonio Cabral.* Porto, Imprensa Portugueza, 1874. 4.º de 61 folhas numeradas a caracteres romanos, e 5 pag. de indices no fim.

Tiraram-se 210 exemplares sómente. A edição é em papel de linho e mui nitida. Preço 1$500.

Tiraram-se 2 exemplares no formato de 4.º gr.; um para o snr. Antonio Moreira Cabral, aos cuidados do qual se deve esta bella edição, e outro para o snr. Tito de Noronha.

De Barros póssue a Bibliotheca Publica do Porto um pequeno manuscripto com o titulo: *Breve Summa de Geographia da Comarca de Entre Douro e Minho.* Ultimamente recebeu outro de igual assumpto, legado pelo exc.mo Conde de Azevedo; bem como um pequeno codice com o titulo: — *Historia Geographica de varias partes do mundo e uma breve noticia de algumas cousas mais raras d'elle, tudo por Mestre Antonio Fisico e Colorgião, natural de Guimarães, em 1512. 8.º peq.* A Breve summa de Geographia, falla n'este Mestre Antonio, de Guimarães. Ambos estes manuscriptos houvera o snr. Camillo Castello Branco por compra feita a um fallecido abbade de Burgães, que os levára do mosteiro de Tibaens, onde fôra conventual.

BARROS E SOUSA DE MESQUITA DE MACEDO LEITÃO E CARVALHOSA (Manoel Francisco de), Segundo Visconde de Santarem, Grão Cruz das ordens de Christo, e de Carlos 3.º de Hespanha; Commendador da Torre e Espada, e de S. Thiago, etc. etc. Ministro de Estado honorario, Guarda-mór do Real Archivo da Torre do Tombo, Socio da Academia R. das sciencias de Lisboa e de algumas no estrangeiro; n. em Lisboa, em Novembro de 1791, e f. em Paris, em Janeiro de 1856. D'entre os muitos escriptos que do Visconde de Santarem correm impressos, mencionaremos os seguintes, que são os mais curiosos e procurados.

— * *Noticia dos manuscriptos pertencentes ao Direito Publico de Portugal, e á Hist. e Litt. do mesmo paiz, que existem na Bibliotheca R. de Paris, e outras da mesma capital, e nos archivos de França.* Lisboa, Typ. da Acad. R. das Sciencias, 1827. 4.º peq. de 105 pag. Tem dado até 600 reis.

— * *Introducção e notas á chronica do descobrimento e conquista de Guiné, por Azurára.* Paris, 1841, Vid. Azurára.

— Introducção e notas ao Leal Conselheiro, por el-rei D. Duarte. Vid. D. Duarte.

— * *Memoria sobre a prioridade dos descobrimentos portuguezes na Costa de Africa Occidental, para servir de illustração á Chronica da Conquista de Guiné, por Azurára.* Paris, 1841. 8.º gr. de 245 pag. Os exemplares d'esta memoria são hoje raros, mas encontra-se transcripta no Diario do Governo de 1842, de n.º 48 por diante. Foi traduzida em francez com o titulo seguinte — * *Recherches sur la priorité de la découverte des pays situés sur la côte occidentale d'Afrique, au-de la du cap Bojador, et sur les progrés de la science géographique, après les navigations des portugais au* XV.e *siècle, acompagnées d'un Atlas composé de mappes mondes, et de cartes pour la plupart inèdites, dressées depuis le* XI — *jusqu'au* XVII *siècle.* Paris, 1842 8.º gr. de CXIV-335 pag. Do atlas a que se refere esta obra, houve um exemplar no leilão judicial de Carlos Gubian, que teve lugar em janeiro do corrente anno de 1877, em cujo catalogo se encontra com o n.º 927.

O existente na Bibliotheca Publica do Porto, tem o titulo seguinte: — * *Atlas composé de cartes des* XIV, XV, XVI *et* XVII *siècles, pour la plupart inèdites, et devant servir de preuves à l'ouvrage sur la priorité de la découverte de la côte occidentale d'Afrique, au de la du cap Bojador par les portugais, recueillies et gravées sous la direction du Vicomte de Santarem. Publié aux frais du Gouvernement de la Magesté Trés-Fidéle.* Paris, 1841. fol. max.

— * *Corpo Diplomatico Portuguez, contendo todos os tratados de paz, alliança, neutralidade, treguas, commercio, limites, ajuste de casamentos, cessões de territorio, e outras transacções entre a corôa de Portugal e as diversas potencias do mundo, desde o principio da Monarchia até aos nossos dias; pelo visconde de Santarem (Portugal e Hespanha).* Paris, 1846. 8.º 1 vol.

Custa 1$000 reis nos depositos da Acad. R. das Sciencias.

— * *Quadro Elementar das Relações Politicas e Diplomaticas de Portugal com as diversas potencias do mundo, desde o principio da Monarchia Portugueza até aos nossos dias, colligido e coordenado pelo visconde de Santarem; continuado pelos socios effectivos Luiz Augusto Rebello da Silva e José da Silva Mendes Leal.* Paris e Lisboa, 1842-60. 19 vol. in-8.º Cada vol. custa 1$000.

Foram impressos em Paris de tom. 1 a 15, ultimo que sahiu em vida do visconde de Santarem; sahindo já o 16.º em Lisboa, em 1858, e o 13.º em 1876, visto que esta publicação tem sido feita interpoladamente.

— * *Essais sur l'histoire de la Cosmographie et de la Cartographie pendant le moyen âge, et sur les progrés de la Géographie après les grandes découvertes du* XV *siècle, pour servir d'introduction et d'explication á l'Atlas composé de mappe-mondes et de portulans, et d'autres monuments géographiques, depuis le* VI^e^ *siècle de notre ère jusqu'au* XVII^e^. Paris, 1849-52. 4.º gr. 3 vol.

— * *Demonstração dos direitos que tem a corôa de Portugal sobre os territorios situados na Costa Occidental d'Africa, entre o 5.º grau e 12 minutos e o 8.º de latitude meredional. E por conseguinte dos territorios de Molembo, Cabinda e Ambriz.* Lisboa, Impr. Nacional 1855. 8 gr. de 40 pag.

Acha-se tambem traduzida em francez, com os mappas correspondentes, que servem para o original e traducção.

Sá da Bandeira tratou igualmente da Costa Occidental d'Africa, cujo tractado sahiu em Lisboa, 1855 in-8.º gr., com mappas. Acha-se tambem traduzida em francez de que ha exemplares na Bibliotheca Publica do Porto.

BARTHOLOMEU (Fr.) Vid. Livro Ordinario do Officio Divino.

(c) BAUTISTERIO *e Ceremonial dos Sacramentos da Santa Madre Igreja, conforme ao Cathecismo Romano. Novamente impresso e emendado, de mandado de D. Affonso de Castello Branco, bispo de Coimbra.* Coimbra, por Nicolão de Carvalho, 1613. 4.º

Apesar de ser esta a edição tomada pela Academia, ha comtudo outra mais antiga, segundo Barbosa Machado, impressa em Lisboa por João Blavio de Colonia, 1558. 4.º

O exemplar que tive presente, e que existe na Bibliotheca do Porto, entre os livros a collocar nas estantes, tem o titulo seguinte: — * *Ceremonial dos Sacramentos da Santa Madre Igreja de Roma, conforme ao Cathecismo romano, emendado por mandado de D. Miguel de Castro, Arcebispo de Lisboa.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1598. 4.º

Este livro foi muitas vezes reimpresso, como se póde vêr pelas seguintes edições, e apesar d'isso não é hoje vulgar:

— Nova edição emendada, 1642. 4.º — Ibi, 1655. 4.º — * Coimbra, 1698. 4.º — * Ibi, 1730. 4.º — Lisboa, 1770. 4.º E' possivel que hajam ainda edições posteriores de que não tenho conhecimento. Comtudo as mais estimadas e raras são as de 1598 a 1655.

Da de 1698 vendeu-se um exemplar por 710 réis, Sousa Guimarães.

BEJA (Fr. Antonio de), n. da terra do seu appellido, e Monge de S. Jeronymo.

— (c) *Contra os juizos dos Astrologos. Breve tractado contra a opinião de alguns ousados Astrologos que por regras de as-*

*

trologia non bem entendidas ousam em publico juizo dizer que ha quatro ou cinco dias de Feuereiro de 1524 por ajuntamento de alguns planetas em ho signo de piscis será gram diluvio na terra. Este titulo em caracteres gothicos acha-se dentro da primeira folha do livro, que é tarjada com tarja gravada em madeira. No reverso tem uma estampa de S. Jeronimo grosseiramente gravada, a que se segue uma epistola á rainha, e em seguida o texto da obra. E no fim: *Foy imprimida esta obra a louvor de Deus e consolação dos fieis nouamente em a cidade nobre de Lixboa, per Germam Galharde emprimidor, por mandado da Serenissima e muito alta Senhora Rainha D. Lionor a 7 dias de Março de 1523 annos.* 4.º de 45 folhas numeradas a caracteres romanos, uma de indices, e remata com as armas portuguezas gravadas em madeira.

E' livro estimado e um dos mais raros da bibliographia portugueza. No Dicc. Bibliographico se diz que ha bastantes annos se tinha vendido um exemplar d'este livro por 1$920 réis. Agora que apparece um exemplar á venda, em Lisboa, pedem por elle 140$000 réis.

O exemplar que tive presente aqui no Porto, pertence a um amador, que o não cede por quantia alguma.

— (c) *Traducção da Epistola de S. João Chrisostomo «Nemo laeditur nisi a se ipso».* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1522 ou 23.

Não consta onde exista ou onde se tenha vendido algum exemplar d'este livro.

— (c) *Breve doutrina e ensinação de Principes: feyta p ho padre Licenceado frey Antonio de Beja da Ordẽ de Sã hieronimo. Para o muito poderoso Senhor Rey dõ Johã de Portugal terceyro d'este nome.* E no fim: Lisboa, per Germã Galharde 1525. 4.º de 30 folhas. Foi mandado imprimir por el-rei D. João 3.º

— (c) *Memorial de peccados. Nova arte de Confissam para saber cada um dos mortaes dizer suas culpas.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1529. 8.º de 44 folhas, goth.

E' livro da maior raridade.

BELEM (Fr. Jeronimo de), n. de Arcos de Val-de-Vez, franciscano da Provincia do Algarve, e seu Chronista.

— * *Chronica Seraphica da Santa Provincia dos Algarves, da regular observancia do Seraphico P. S. Francisco, em que se trata da sua origem, progressos e fundações de seus Con-*

ventos. Parte 1.ª: Lisboa, na Officina de Ignacio Rodrigues, 1750. fol. com uma estampa no ante rosto. — * Parte 2.ª, 3.ª e 4.ª: ibi, no Mosteiro de S. Vicente de Fóra, 1753-58 fol. 3 vol. — *Supplemento á terceira parte da Chronica Seraphica*. Lisboa, no dito Mosteiro de S. Vicente, 1757. fol.

E' obra estimada, e os exemplares completos são pouco vulgares. Foi uma das obras de merecimento mandadas á Exposição de Paris, de 1867.

Vendidos os 4 vol. por 10$100, Sousa Guimarães; e 13$500, Figueira, onde se venderam 2 partes 1.as, uma por 1$150, e outra por 1$450.

— *Vida justificada, morte preciosa, virtudes e milagres do P. Fr. José de Santa Anna, da provincia dos Algarves*. Lisboa, 1743. 8.º

— *Olivença illustrada, pela vida e morte da grande serva de Deus Maria da Cruz, filha da Terceira Ordem Serafica, e natural da mesma villa*. Ibi, 1760. 4.º, com um retrato.

BEM (D. Thomaz Caetano de), n. de Lisboa, Clerigo Regular theatino, e Chronista da Casa de Bragança; f. em 1799.

— * *Noticia previa da Collecção dos Concilios celebrados pela Igreja Lusitana, e mais pertencentes em suas Conquistas*. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1757. 4.º peq. de XXIV-166 pag.

E' livro estimado, e que raras vezes apparece á venda. Vendido por 900 réis, Castro.

— * *Memorias Historicas Chronologicas da Sagrada Religião dos Clerigos Regulares em Portugal, e suas Conquistas*. Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1792-94. fol. gr. 2 vol., com o retrato do auctor no 1.º vol.

E' obra estimada e não vulgar. E' importante principalmente para a Collecção das Chronicas das Ordens Monasticas. Vend. por 7$250, Sousa Guimarães; e por 8$900, Gubian. Tambem ha exemplos de se ter vendido por 4$500 réis sómente.

— * *Vida de Santo André Avelino, especial protector contra os accidentes apopleticos e mortes repentinas*. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1767. 4.º

Não é livro raro. Tem dado até 800 réis.

— * *Vida do Veneravel Padre D. Alberto Maria Amviveri, clerigo regular*. Lisboa, 1782. 8.º

— *Illustração historica á genealógia dos Reis de Portugal*. Lisboa, 1789. in-12.º 1 vol.

Vend. por 850 réis, no leilão de Castro.

BENTA DO CEO (Soror Maria), foi Religiosa no Convento da Conceição da Cidade de Braga.

— (*) *Jardim do Ceo, plantado no Convento de Nossa Senhora da Conceição da Cidade de Braga, em que se trata das Memorias da fundação deste primeiro Convento do Reyno, dedicado á Conceiçõo purissima de Nossa Senhora, e se expoem a vida da Veneravel D. Beatriz da Silva, Fundadora d'esta Ordem, e as outras Religiosas illustres em santidade, que no referido Convento florecerão desde o anno de 1629 até o de 1764.* Lisboa, na Officina de Manoel Coelho Amado, 1766. 4.º peq. de xxxii-196 pag.

E' livro raro e estimado para a Collecção das Chronicas das Ordens Religiosas, em Portugal. Vendeu-se um exemplar por 14$000 réis, no leilão da livraria de Sousa Guimarães.

Para a Collecção de Conventos em especial são tambem estimados os seguintes tratados: Livro da Fundação do Salvador de Lisboa, por Soror Maria do Baptista, Historia da fundação do real Convento do Santo Christo, por D. José Barbosa, do de Santa Monica de Goa, por Fr. Agostinho de Santa Maria, e do Convento do Louriçal, pelo P. Manoel Monteiro.

BERMUDES (D. João), foi Patriarcha de Alexandria e da Ethiopia, e falleceu em Lisboa, em 1570.

— *Esta he hũa breue relação da embaixada q̃ o Patriarcha dō João Bermudez trouxe do Emperador da Ethiopia, chamado vulgarmente Preste João, ao christianismo & zelador da fee de Christo Rey de Portugal dom João o terceiro deste nome: dirigida ao mui alto & poderoso, de felicissima esperança, Rey tãbem de Portugal dom Sebastião o primeiro deste nome. Em a qual tãbem conta a morte de dom Christouam da gama: & dos successos que acontecerã aos portugueses que forão em sua companhia.* Em Lisboa, em casa de Francisco Corrêa, Impressor do Cardeal Inffante. Anno de 1565. 8.º de 80 folhas.

E' livro muito raro e ainda mais estimado.

Foi reimpresso em 1875, na Collecção de Opusculos, pela Academia R. das Sciencias de Lisboa.

Com relação ás terras do Preste João vid. tambem Miguel de Castanhoso, P. Francisco Alvares, e Affonso Mendes.

BERNARDES (Diogo), n. de Ponte de Lima, Cavalleiro da Ordem de Christo, e um dos que ficaram prisioneiros e captivos na desgraçada batalha de Africa. Depois de resgatado voltou á patria, e falleceu em 1605.

— (c) *O Lima, em o qual se contem as suas eglogas e cartas. Dirigidas por elle a D. Alvaro de Alemcastre, Duque de*

Aveiro. Lisboa, por Simão Lopes, 1596. 4.º de IV-173 folhas numeradas só d'um lado.

— * Ibi, por Antonio Vicente da Silva, 1761 in-32.º — Ibi, na Typ. Rollandiana, 1820 in-12.º

A 1.ª edição é rara, e d'ella se vendeu um exemplar por 5$000, no leilão da livraria Sousa Guimarães. A de 1820 custa em papel 300 réis.

— * (c) *Varias rimas ao Bom Jesus e á Virgem gloriosa sua Mãe, e a varios Santos particulares, com outras mais de honesta & proueitosa lição.* Lisboa, por Simão Lopes, 1594. 4.º peq. de IV-108 folhas numeradas só d'um lado. — Ibi, por Jorge Rodrigues, 1601. 4.º — Ibi, pelo mesmo Impressor, 1608. 4.º — Ibi, por Pedro Craesbeeck, 1616. 8.º — Ibi, por Antonio Alvares, 1622. 8.º — * Ibi, por Miguel Rodrigues, 1770, in-12.º

A edição de 1594 é rara e estimada; vendeu-se um exemplar por 1$540, no leilão de Gubian. Da de 1608 vendeu-se um exemplar por 1$100; da de 1616 um por 3$050, e da de 1770 outro por 1$250, todos no leilão de Sousa Guimarães.

A de 1622 vem annunciada por 1$200 reis no cat. de V.ª Bertrand.

— (c) *Rimas varias, Flores do Lima.* Lisboa, por Manoel de Lyra, 1596. 8.º — Ibi, por Lourenço Craesbeeck, 1633. in-32.º * — Ibi, na Offic. de Miguel Rodrigues 1770. in-32.º

Das tres edições apontadas é menos rara a 3.ª de 1770.

Da de 1633 vendeu-se um exemplar por 1$100, no leilão de Castro. Os da de 1770 tem dado de 500 a 800 réis.

BERNARDES (P. Manoel), n. de Lisboa, graduado em Canones e Philosophia pela Universidade de Coimbra, e depois Presbytero professo da Congregação do Oratorio de Lisboa, e ahi falleceu em 1710.

— * (c) *Nova Floresta, ou Sylva de varios apophthegmas, e ditos sentenciosos espirituaes, & moraes, com reflexoens, em que o util da doutrina se acompanha com o vario da erudição, assim divina como humana.* Tomo 1.º: Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes, 1706. 4.º peq. — Tomo 2.º: ibi, pelo mesmo impressor, 1708. 4.º peq. — Tomo 3.º: ibi, na Officina Deslandiana, 1711. 4.º peq. — Tomo 4.º: ibi, na Officina de José Antonio da Silva, 1726. 4.º peq. — Tomo 5.º: ibi, na mesma Officina, 1728. 4.º peq. Compõem-se portanto a Floresta de 5 vol. in-4.º peq.

Esta obra sahiu já reimpressa até 4.ª edição: Lisboa, 1759-1760. 4.º 5 vol.

De todos os escriptos d'este doutissimo padre é a Floresta ainda hoje o mais lido, apreciado e procurado, não sendo facil apparecerem os 5 vol. reunidos.

Vendidos por 3$600, Sousa Guimarães; e por 7$100, Castro. Sei onde se vendeu um exemplar soffrivelmente conservado por 5$000. Ha poucos dias vendeu-se um exemplar por 4$000, na livraria de Santa Catharina.

— (c) *Exercicios espirituaes e Meditações da via purgativa, sobre a malicia do peccado, vaidade do mundo, miserias da vida humana e quatro novissimos do homem.* Lisboa, por Miguel Deslandes, 1686. 4.º peq. 2 vol. — * Ibi, por Manoel Lopes Ferreira, 1706. 4.º 2 vol. — * Ibi, 1731. 4.º 2 vol.— * Ibi, 1784-85. 4.º 2 vol.

Apparecem alguns exemplares d'esta obra adornados com o retrato de Bernardes, acontecendo algumas vezes vir em qualquer dos volumes das suas obras.

Os 2 vol. dos Exercicios teem-se vendido até 2$500; mas o seu preço regular tem sido de 1$000 a 1$800 réis.

— * (c) *Luz e Calor, obra espiritual para os que tractam do exercicio das virtudes e caminho da perfeição.* Lisboa, por Miguel Deslandes, 1696. 4.º peq. — * Ibi, por Francisco Xavier de Andrade, 1724. 4.º peq. — Ibi, por Francisco Luis Ameno, 1758. 4.º — Ibi, na Imprensa de J. G. de Sousa Neves, 1871. 4.º Preço em papel d'esta ultima edição 1$000.

Das obras de Bernardes, não é este livro o menos estimado; os exemplares teem dado de 400 a 1$600 réis.

— * (c) *Os ultimos fins do homem: salvação e condemnação eterna. Tractado espiritual dividido em dois livros.* Lisboa, por José Antonio da Silva, 1728. 4.º — Ibi, na Regia Officina Silviana, 1761. 4.º

Vendido um exemplar da 1.ª edição por 1$650, Castro. Em outras partes porém, tem dado só de 400 a 1$200 réis.

— * (c) *Estimulo pratico para seguir o bem e fugir o mal. Exemplos selectos das virtudes e vicios, illustrados com reflexões.* Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1730. 4.º — Ibi, na Regia Officina Silviana, 1762. 4.º

Vendido por 1$100, Castro. Comtudo, o seu preço regular tem sido de 400 a 600 réis.

— (c) *Paraiso de contemplativos: opusculo devotissimo e utilissimo para as almas que aspiram á perfeição espiritual: composto em italiano pelo P. Fr. Bartholomeu de Salucio, e*

traduzido com annotações. Lisboa, na Officina da Congregação do Oratorio, 1739. 4.º — Ibi, por Miguel Manescal da Costa, 1761. 4.º

E' livro pouco vulgar. Vendido um exemplar por 1$500, Sousa Guimarães. Em outras partes porém, tem dado sómente de 500 a 700 réis.

— * (c) *Sermões e praticas.* Parte 1.ª e 2.ª Lisboa, 1711-33. 4.º 2 vol. Reimprimiu-se a 2.ª parte, sómente: Ibi, na Officina da Congregação do Oratorio, 1733. 4.º

Vendidos os 2 vol. por 1$250, Castro; e por 1$900, Sousa Guimarães.

— * (c) *Varios Tratados.* Tomo 1.º e 2.º Lisboa, na Officina da Congregação do Oratorio, 1737. 4.º 2.º vol.

O 1.º vol. contém: — Meditações dos principaes mysterios da Virgem N. Senhora. — Direcção para ter os nove dias de Exercicios Espirituaes.

O 2.º contém: — Armas da castidade. — Pão partido em pequeninos. — Pão mystico, e Meditações sobre os quatro novissimos.

Antes d'estes tratados sahirem reunidos em 2 volumes, como da presente edição, tinham já sido impressos em separado, alguns d'elles até mais que uma vez. Apresentarei algumas d'essas edições:—*Armas da Castidade.* Lisboa, 1699. 8.º D'esta edição vendeu-se um exemplar por 900 réis, Sousa Guimarães. — * Ibi, 1758. 8.º *Pão partido em pequeninos para os pequeninos da Casa de Deus.* Coimbra, 1698. 8.º

Vendido por 940 réis, Figueira. — Ibi, 1707. 8.º — * Reimpresso em Lisboa, 1757. 8.º

— * *Meditações sobre os mysterios de N. Senhora:* ibi, 1706. 8.º Vendido por 500 réis, Sousa Guimarães.

— *Direçam espiritual:* ibi, 1725. 8.º Vend. por 1$600, Sousa Guimarães. Qualquer d'estes pequenos tratados, em outras partes teem dado sómente de 300 a 600 réis.

Os 2 volumes dos Varios Tratados, edição de 1737 não são vulgares, e teem dado de 2$000 a 4$000.

Não é facil encontrar hoje as obras completas, 15 volumes, d'este bom padre Oratoriano. Já em 1863 alguem comprou os 15 volumes alludidos, por 15$000, na livraria do snr. Cruz Coutinho, d'esta cidade. E por essa mesma occasião outra pessoa comprára os Varios tratados, 2 vol. por 4$000 réis, tendo já antes comprado os Exercicios Espirituaes, edição do 1784, por 2$400, na livraria então de Bello Monte.

Desde ha muitos annos a esta parte, que as obras do P. Manoel Bernardes são procuradas, e se não tivesse sido a venda dos duplicados das Bibliothecas Publicas, a não se terem reimpressas, difficilmente se encontraria hoje á venda algum exemplar das suas obras.

De todos estes escriptos tem sido sempre o mais procurado a Floresta, e está-o sendo hoje notavelmente para encommendas do Brasil.

Modernamente fez-se nova edição de alguns trechos das obras de Bernardes, que sahiram com o titulo: *Excerptos seguidos de uma noticia sobre sua vida e obras, um juizo critico, apreciações de bellezas e defeitos, e estudos da lingua, por Antonio Feliciano de Castilho.* Paris, ou Rio de Janeiro, 1865. 8.º 2 vol. Preço, aqui no Porto, 1$500 réis.

Os Excerptos do P. Manoel Bernardes tinham sahido já na «Livraria

Classica Portugueza» por Castilhos (Antonio e José). Lisboa, 1845. in-32.° 7 volumes.

BLUTEAU (D. Raphael), nasceu em Londres de paes francezes, e seguindo o estado Ecclesiastico, tomou afinal o habito de Clerigo regular theatino, vindo a fallecer em Lisboa, em 1734.

— * (c) *Vocabulario portuguez e latino, aulico, anatomico, comico, critico, chimico, dogmatico, dialetico, & &. Autorisado com exemplos dos melhores escriptores portuguezes e latinos; e offerecido a el rey D. João V.* Coimbra, no Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712-21. fol. peq. 8 vol.

— * (c) *Supplemento ao Vocabulario portuguez e latino, que acabou de sahir á luz, anno de 1721.* Lisboa Occidental, na Patriarchal Officina da Musica, 1727-28. fol. peq. 2 vol.

E' obra estimada até no estrangeiro, apparecendo poucas vezes completa á venda.

Venderam-se os 10 vol. por 14$250, Sousa Guimarães.

E sei d'outro exemplar vendido por 12$000. No estrangeiro, diz Brunet ter-se vendido até 7 lb. 10 sh.

— * (c) *Prosas portuguezas recitadas em differentes congressos academicos.* Parte 1.ª e 2.ª: Lisboa, por José Antonio da Silva, 1728-29. fol. 2 vol. Convem advertir que é de 1828 a 2.ª parte, e a 1.ª de 1829.

Quasi sempre se encontram as duas partes reunidas, e encadernadas n'um só volume, e assim se vendeu um exemplar por 2$150, Sousa Guimarães. Em outras partes teem dado sómente até 1$200 réis.

— * (c) *Primicias Evangelicas, ou Sermoens e Panegyricos do P. R. Bluteau Clerigo Regular theatino.* Lisboa, por João da Costa, 1676. 4.° peq. — Parte 2.ª: na Officina de Miguel Deslandes, 1685. 4.° peq. — Parte 3.ª: Paris, por João Anisson, 1698. 4.° peq.

— * Nova edição: Parte 1.ª, (a 2.ª e 3.ª não consta que se reimprimissem). Lisboa, por Bernardo de Carvalho, 1701. 4.° peq.

Os 3 vol. venderam-se por 700 réis, Castro; e por 900 réis, Figueira.

— * (c) *Sermões panegyricos e doutrinaes, que a diversas festividades e assumptos pregou o P. D. Raphael Bluteau.* Parte 1.ª e 2.ª: Lisboa, por José Antonio da Silva, 1732-33. fol. 2 vol.

Vendidos por 1$650, Sousa Guimarães.

BOCAGE (Manoel Maria Barbosa du), n. de Setubal, poeta distincto e popularissimo; f. em Dezembro de 1805.

De todas as edições que até hoje se tem dado das obras de Bocage, a melhor e mais completa é a que sahiu com o titulo seguinte:

— * *Poesias de Manoel Maria Barbosa du Bocage, collegidas em nova e completa edição, dispostas e annotadas por I. Francisco da Silva, e precedidas de um estudo biographico e litterario sobre o poeta por L. A. Rebello da Silva.* Lisboa, na Typographia de Antonio José Fernandes Lopes, 1853. 8.º gr. 6 vol. com o retrato de Bocage, no 1.º volume.

— *Poesias eroticas, burlescas e satyricas de Bocage, não comprehendidas na edição de 1853.* Bruxellas, 1854 8.º gr.

E' edição estimada a de 1853, e os 6 volumes com algum uso venderam-se por 2$700, Gubian.

Em outras partes porém teem dado de 3$000 a 4$500. Comtudo, o preço dos 6 volumes em brochura ainda hoje é, nas livrarias de 4$320 reis.

No leilão da livraria Castro venderam-se os 7 vol. por 4$800 réis.

— * Nova edição: Porto, Imprensa Portugueza, 1875-76. in-12.º 8 vol. sendo o ultimo a vida do poeta e sua epoca litteraria, por Theophilo Braga.

Esta edição foi feita para dar em brinde aos assignantes do jornal «A Actualidade.»

A antiga edição que havia das obras de Bocage era de Lisboa 1791-1842 in-12.º 7 vol. alguns dos quaes até quarta vez reimpressos.

Os tomos 17 a 25 da «Livraria Classica Portugueza» Lisboa, 1845-47 comprehendem os Excerptos das obras de Bocage, por Castilhos (Antonio e José). E no Rio de Janeiro ou Paris fez-se nova edição dos Excerptos de Bocage, seguida de uma noticia sobre sua vida e obras, por Castilho, 1867, 8.º 3 vol. Preço 1$800 réis.

BOCCARRO (Antonio), foi Guarda-mór do Archivo Real de Gôa, e Chronista da India, succedendo a Diogo do Couto. Consta que vivia ainda em 1635. Dos manuscriptos deste Chronista publicou a Academia o seguinte, conforme se encontra no catalogo da mesma a pag. 48, publicado em 1875:

— *Decada 1 (XIII) da historia da India, composta por Antonio Boccarro Chronista do Estado da India*, 2 vol. 4.º Preço 2$000 réis.

Acerca d'esta obra vid. Dicc. Bibliogr. de Inn. Francisco da Silva tom. 1.º a pag. 98.

BOCCARRO (Fernando). São-nos desconhecidas as circumstancias pessoaes d'este auctor.

— (c) *Memorial de muita importancia para vêr sua Magestade o Senhor D. Filippe III de Portugal, em como se hão de remediar as necessidades de Portugal e o como se hade haver contra seus inimigos que molestam aquella corôa, e os mais seus reinos.* fol. sem data nem logar de impressão.

Não nos consta onde exista algum exemplar d'este memorial, nem se sabe com certeza se é em portuguez se em castelhano.

BOCCARRO FRANCEZ (Manoel), n. de Lisboa, doutorou-se em Medicina e Mathematica; f. em Florença, em 1612.

— (c) *Tractado dos cometas que appareceram em Novembro passado de 1618.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1619. 4.° de 20 folhas numeradas só d'um lado.

E' livro raro e estimado.

— * (c) *Anacephaleoses da Monarchia Lusitana.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1624. 8.° peq. de 58 folhas numeradas só por um lado. — Nova edição: ibi, 1809. 8.° de 60 pag.

E' livro raro e estimado. Vendido por 1$850, Castro; 1$000, Sousa Guimarães; e por 1$500, Figueira. Os exemplares da edição de 1809 são vulgares.

— *Luz pequena Lunar e estellifera da Monarchia Lusitana, esplicação da primeira Anacephaleoses impressa em Lisboa, em 1624, sobre o Principe encoberto e Monarchia alli prognosticada. Referem-se os versos das quatro Anacephaleoses, porque os castelhanos empediram emprimirem-se com outras.* Roma, 1626. 8.°

E' livro raro, e não ha certeza se é em portuguez se em castelhano. Vendeu-se um exemplar por 1$850 reis no leilão da livraria Castro.

BOOSCO DELEYTOSO. A noticia minuciosa d'este raro livro vem no tom. 1.° do Dicc. Bibliographico, tomada da Bibliographia Historica Portugueza, do snr. Figanière, que transcrevemos para aqui.

«Em um frontispicio de gravura em madeira, tem no alto o seguinte titulo: *Boosco Deleytoso,* e na parte inferior: *Com preuilegio del Rey nosso senhor.* — No reverso a dedicatoria á rainha D. Leonor, mulher delrei D. João II, e o prologo. — Começa o texto na segunda folha, e seguem 153 capitulos. Impresso em folio, a duas columnas, caracter gothico. Tem no fim a seguinte subscripção: «*Acabouse do (sic) emprimir este liuro, chamado boosco Deleitoso solitario p Hermã de cã-*

pos bombardeiro del Rei nosso sẽhor cõ graça e preuilegio de sua alteza em ha muy nobrem (sic) e sempre leal çidade (sic) de lixboa cõ muy grande dilligençia. Ano da encarnação de nosso saluador e Redentor jhesu. xpõ. De mil e quinientos e quinze, a vinte dias de Mayo.»

E' livro muito raro. A este respeito diz Inn. Francisco da Silva, no mesmo logar: «Consta que na livraria que foi do fallecido Joaquim Pereira da Costa existe tambem um exemplar do *Boosco*, a que os peritos avaliadores deram no inventario o valor de 400 reis!!» Este mesmo exemplar foi depois comprado para a Bibliotheca Publica de Lisboa, sendo portanto este e o da Bibliotheca da Ajuda os dois unicos exemplares hoje conhecidos.

BORRALHO (Fr. Manoel), n. de Lisboa e ahi fallecido em 1720, tendo sido trinitario.

— * (c) *A humildade triumphante, ou a soberba castigada. Historia de Esther, em oitava rima dada á estampa por Manoel Pereira Camboa.* Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, 1708. 4.º peq. de XXIV-202 pag., dividido em 2 partes.

E' livro estimado e pouco vulgar.

— (c) *Silva encomiastica em applauso do valor que obraram na campanha de 1704 D. Manoel Pereira Coutinho e seus filhos.* Sahiu nos Preludios Encomiasticos.

BOTELHO (P. Gaspar Clemente), foi Conego em Elvas.

— (c) *Relação das verdadeiras razões em favor do Estado Ecclesiastico d'este reino de Portugal, feita em Roma no principio do anno corrente pelo Dr. Nicolão Monteiro. Tradusido do italiano.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1645. 4.º de 16 pag.

E' opusculo raro.

BOTELHO (Sebastião Xavier). Vid. Memoria Estatistica sobre os dominios portuguezes na Africa Oriental.

BOTELHO DE MORAES y Vasconcellos (Francisco), n. de Moncorvo, e fallecido em Salamanca.

— *El nuevo mundo: poema heroico con las alegorías de D. Pedro de Castro, cavallero andaluz.* Barcelona, por Juan Pablo Marti, 1701. 4.º

Sei d'um exemplar d'este livro vendido por 720 reis.

— * *El Affonso del Cavallero D. Francisco Botello de Moraes y Vasconcellos. Dedicado a la Magestade dõ D. João V,*

rey de Portugal. Paris, 1712. in-12.º — * Nova edição: Salamanca, 1731. 4.º — Ibi, por Antonio Villar Gordo, 1737. 8.º

Este poema diz respeito á fundação de Portugal.

— * *Discurso politico, historico e critico que em forma de carta escreveu a certo amigo, passando deste reino para o de Hespanha, sobre alguns abusos que notou em Portugal.* Lisboa, por Francisco Luis Ameno, 1752. 4.º de 22 pag.

E' opusculo pouco vulgar.

BOTELHO DE OLIVEIRA (Manoel), foi n. da cidade da Bahia, e fallecido em 1711.

— * (c) *Musica do Parnaso, dividida em quatro córos de rimas portuguezas, castelhanas, italianas e latinas, com seu descante, como redusido em duas comedias.* Lisboa, por Miguel Manescal, 1705. 4.º

E' livro pouco vulgar.

BRAGA (Fr. Balthasar de), n. da terra do seu appellido, Monge benedictino, e Geral da sua Congregação; f. em 1610.

— * *Constituições da Ordem de S. Bento destes reinos de Portugal, recopiladas e tiradas de muitas definições, feitas e approvadas nos capitolos geraes.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1590. 4.º de 195 folhas. No fim assigna-se Fr. João Pinto Abbade de Refoios, definidor e relator. Não trazem o nome de Fr. Balthasar de Braga.

Foram reimpressas com o titulo: *Constituições da Congregação Benedictina.* Coimbra 1629. 4.º

E' livro estimado, e a edição de 1629, apesar de mais moderna não é menos estimada, e até mais rara. Da de 1590 vendeu-se um exemplar por 1$600, Figueira, e outro por 1$350 reis, Sousa Guimarães.

BRAGANÇA (D. Theotonio de), nasceu em Coimbra, e era filho de D. Jaime IV, Duque de Bragança. Professou na Companhia de Jesus, e por morte do Cardeal D. Henrique foi provido no Arcebispado d'Evora. Foi quem mandou imprimir as Cartas do Japão, edição de 1598.

— * (c) *Regimento do Auditorio Ecclesiastico do Arcebispado de Evora e de sua Relação e consultas.* Evora, por Manoel de Lyra, 1598. fol.

Não é livro vulgar, e faz parte das Constituições d'aquelle Arcebispado, ás quaes algumas vezes se encontra junto. Vend. um exemplar por 1$550, Castro; e vem annunciado por 1$000 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

BRANDÃO (Fr. Antonio), n. de Alcobaça, Monge Cisterciense, Abbade do Mosteiro do Desterro em Lisboa, e Chronista-mór do reino.

—* (c) *Terceira parte da Monarchia Lusitana, que contem a Historia de Portugal desde o Conde D. Henrique, até todo o reinado del Rey Dom Afonso Henriques. Dedicada a Dom Filippe III de Portugal e quarto de Castella.* Lisboa, no Mosteiro de S. Bernardo, por Pedro Craesbeeck, 1632. fol. peq. de VI-300 folhas numeradas só d'um lado, e 20 de taboada ou indices no fim.

—* Ibi, na Impressão Craesbeechiana, 1690. fol. de X-420 pag. e 39 de taboada ou indices no fim. —Ibi, na Typographia da Academia R. das Sciencias, 1806. 8.º 2 vol.

—* (c) *Quarta parte da Monarchia Lusitana, que contém a Historia de Portugal desde o tempo del Rey Dom Sancho 1.º, até todo o reinado del Rey Dom Afonso III.* Lisboa, no Mosteiro, de S. Bernardo, por Pedro Craesbeeck, 1632. fol. peq. de VI-286 folhas numeradas só d'um lado e 20 de indicee no fim. —*Ibi, na Officina Terreiriana, 1725. fol. peq. de X-569 pag.

A respeito d'esta obra vid. Francisco Brandão.

BRANDÃO (D. Fr. Caetano), formado em Theologia, Franciscano da 3.ª Ordem, Bispo do Pará em 1782, e transferido depois para o Arcebispado de Braga, onde falleceu, em 1805.

— *Pastoraes e outras obras do veneravel D. Fr. Caetano Brandão. Dadas á luz por outro Religioso da mesma Ordem.* Lisboa, na Imprensa Regia, 1824. 4.º

Vendido um exemplar por 720 réis, Sousa Guimarães.

—*O verdadeiro Cidadão Lusitano, ou carta do Ex.mo e Rev.mo Sr. D. Fr. Caetano Brandão.* Lisboa, 1824. 4.º

Tenho conhecimento d'um exemplar d'este livro, vendido por 700 rs. Vid. tambem Antonio Caetano do Amaral.

BRANDÃO (Fr. Francisco), foi natural de Alcobaça, Monge Cisterciense, Dr. em Theologia, Geral da sua Congregação, Chronista-mór de Portugal e Qualificador do Tribunal da Consciencia e Ordens.

—* (c) *Quinta parte da Monarchia Lusitana, que contem a historia dos primeiros 23 annos del Rey D. Dinis. Offerecida a el Rey D. João IV.* Lisboa, na Officina de Paulo Craesbeeck, 1650, fol. peq. de VIII-332 folhas numeradas só d'um

lado, e 18 de indices no fim.—* Ibi, na Officina de Domingos Rodrigues, 1752. fol. peq. de VI-583 pag.

—* (c) *Sexta parte da Monarchia Lusitana, que contem a historia dos ultimos vinte e tres annos del Rey Dom Dinis. Offerecida ao Principe D. Pedro Regente do Reyno.* Lisboa, na Officina de João da Costa, 1672. fol. peq. de XII-622 pag.

—* Ibi, na Officina de Domingos Rodrigues, 1751. fol. de VIII-320 pag.

A obra *Monarchia Lusitana* até hoje publicada, comprehende 8 volumes pelos seguintes auctores:

Fr. Bernardo de Brito...........	1.ª e 2.ª parte.	1597-1609.	2 volumes	
Fr. Antonio Brandão............	3.ª e 4.ª »	1632 —	2	»
Fr. Francisco Brandão...........	5.ª e 6.ª »	1650-1672.	2	»
Fr. Raphael de Jesus............	7.ª »	1683	1	»
Fr. Manoel dos Santos...........	8.ª »	1727 —	1	»

E' obra estimada, e que raras vezes apparece á venda completa e em bom estado de conservação. Alguns dos volumes são mais raros do que outros, como é o 6.º e 8.º, mas este ultimo o mais raro de todos, tendo já chegado a vender-se por 9$000 réis. Vendidos os 8 volumes por 35$000, Sousa Guimarães; 23$500, Figueira; e por 9 lb. 15 sh. no leilão da livraria de Lord. Stuart. Em outras partes os preços d'esta obra teem sido mui variaveis, para o que concorre muito o bom ou mau estado em que se encontra.

—* (c) *Discurso gratulatorio sobre o dia da felice restituição e aclamação da Magestade del Rey D. João IV.* Lisboa, por Lourenço d'Anvers, 1642. 4.º de VIII-179 pag., com as armas portuguezas no frontispicio.

Vend. por 600 réis, Gubian; e por 700 réis, Sousa Guimarães.

— (c) *Conselho e voto da Senhora Dona Filippa, filha do Infante D. Pedro, sobre as terçarias e guerras de Castella. Com uma breve noticia desta princeza. Dirigida a elrei D. João IV.* Lisboa, por Lourenço de Anvers, 1643. 4.º peq. de 56 pag.

E' opusculo estimado e raro. Tem um exemplar o snr. Antonio Teixeira dos Santos, d'esta cidade, talvez comprado no leilão da livraria de Sousa Guimarães, onde se vendeu por 2$100 reis.

—* (c) *Relação do assassinio intentado por Castella contra a magestade d'elrei D. João IV, impedido miraculosamente.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1647. 4.º de 8 folhas por numerar.

Esta Relação sahiu anonyma, mas é attribuida a Brandão. Com relação a este nefando attentado vid. tambem Fr. Chris-

tovão de Lisboa, Antonio de Sousa de Macedo e Francisco Manoel de Mello.

São ainda attribuidas a Francisco Brandão as *Gazetas*, isto é, os primeiros escriptos, que em forma de jornaes, com o titulo de Gazetas, sahiram impressos em Portugal. Vid. Gazetas.

BRANDÃO (D. Hilarião), n. de Coimbra e ahi fallecido, em 1585. Foi Conego Regrante de Santo Agostinho em Santa Cruz de Coimbra, e Prior do Mosteiro de S. Vicente de Fóra de Lisboa.

— * (c) *Voz do Amado.* Segue-se uma pequena estampa com um pelicano no centro, ferindo o peito. E por baixo: *Autor Dom Hilarião Conego regular da congregação de Sancta Cruz de Coimbra. Cõ licēça da Sācta & Geral Inquisição & Ordinario. Em Lisboa, per João Fernandez impressor de livros. Com privilegio Real 1579.* E no fim: *Foi impressa a presente obra no Mosteiro de S. Vicente de fora dos muros de Lisboa, á honra & gloria de nosso Senhor Jesu Christo, & consolação das almas deuotas.* Acabou-se em os seis dias do mes de Mayo de 1579. 8.º peq. de VIII-237 folhas numeradas só d'um lado.

E' livro raro e estimado. Os exemplares teem dado até 4$500.

Do mesmo auctor menciona Barbosa Machado o seguinte tratado, que deve ser muito raro: «*Casos de Consciencia.* No fim: *Exame de Consciencia.* Estas duas obras forão impressas no Mosteiro de S. Vicente em 1579, por ordem do Geral D. Lourenço Leite.»

BRANDÃO (P. Luis), foi n. de Lisboa, Jesuita, Dr. em Theologia e Preposito na Casa de S. Roque da Capital, onde falleceu, em 1663.

— * (c) *Meditações sobre a historia do sagrado Evangelho para todos os dias do anno, repartidas em 4 volumes.* Lisboa, por João da Costa, e Miguel Deslandes, 1679-85. 4.º 4 vol.

É obra estimada e não vulgar. Vendido um exemplar por 900 reis, Sousa Guimarães.

BREVE SUMMARIO *dos Reys de Portugal, desdo primeyro rey dom Afonso Anriques atee elrey dom Joan ho terceyro nosso senhor que hora reyna. Foy tirado das Chronicas do reyno. M.D.LV.* 4.º de 16 pag. innumeradas, letra goth., sem data nem lugar de impressão, com um frontispicio de portada gravado em madeira.

É opusculo de grande raridade, segundo diz Figaniére, constando-

lhe que existe um exemplar na Bibliotheca do Rio de Janeiro, bem como do seguinte, do qual Barbosa Machado teve conhecimento :

— *Summario das Chronicas dos Reys de Portugal, reuisto & acrecentado, & em partes emendado n'esta segũda impressam em que foy apurado pellas proprias Chronicas. Em ho qual se contem muitas cousas dignas de memoria & feytos heroicos dos ditos Reys. Foi impresso em Coimbra em casa de Joan Aluares, Impressor del Rey nosso Senhor. Anno de mil & quinhentos & setenta.* 4.º de 13 folhas innumeradas, letra goth.

Sahiu anonymo; mas Barbosa Machado attribuia-o a Acenheiro dizendo que era esta já 2.ª edição, «mas que nunca podia ser o compendio de Christovão Rodrigues Azinheiro, pois este chegou a escrever a Vida del Rey D. João o III, em que o Author vivia (será com quem o author vivia ?), e o Summario impresso de que tenho um exemplar, chega a ElRey D. Manoel, e para claramente se conhecer, que he diferente o M. S. he um tomo de folha, e este Summario impresso consta de 13 quartos de papel.»

As Chronicas dos Senhores Reis de Portugal por Acenheiro correm hoje impressas, e vem no tomo 5.º da Collecção de Ineditos da Historia Portugueza.

BRITO (Fr. Bernardo de), Dr. em Theologia, Monge Cisterciense, e Chronista-mór do Reino e da sua ordem; falleceu em Almeida d'onde era natural, sendo depois, em 1649, o seu corpo trasladado para Alcobaça.

— * (c) *Monarchia Lusitana. Parte primeira. Que contem as historias de Portugal desde à creação do mundo te o nascimento de nosso señor Jesu Christo. Dirigida ao Catholico Rei Dō Philippe II do nome rei de Hespanha e Emperador do novo mundo. Impressa no Insigne Mosteiro de Alcobaça por mandado do R.mo Padre Geral Frey Francisco de Santa Clara, com licença & privilegio Real. Anno 1597.* E no fim : *Estes quatro livros da Monarchia Lusitana, forão impressos no Real Mosteiro de Alcobaça, por mãdado do Reuerendissimo Padre Frey Francisco de Sancta Clara, Dom Abbade do proprio Convento, Geral Reformador da Ordem de S. Bernardo, per Alexandre de Siqueira & Antonio Aluarez impressor de livros, & acabados aos dez de Janeiro do anno de 1597.* fol. peq. de XVI-416 folhas, com varios escudos d'armas no frontispicio, e no centro uma estampa de S. Bernardo. Em seguida, e com frontispicio especial encontra-se: *Geographia antiga de Lusitania. Composta por Frey Bernardo de Brito.* Em Alcobaça, por Antonio Aluarez, 1597. fol. peq. de 8 folhas, com as armas de Portugal gravadas no centro do frontispico.

— * *Nova edição. Dirigida a el rei D. Pedro II.* Lisboa, na Impressão Craesbeeckiana. Anno 1690. fol. de XXX-570. pag. Convem advertir que a *Geographia* acha-se incluida n'esta paginação, e começa a pag. 559, com rosto especial, nome de impressor, e a data 1689.

— * Esta parte 1.ª foi reimpressa na Collecção dos principaes historiadores portuguezes. Lisboa, Typ. R. das Sciencias, 1806. 8.º 5 vol.

— * (c) *Segunda parte da Monarchia Lusitana. Em que se contem as historias de Portugal desde o nascimento de nosso Salvador Jesus Christo, até ser dado em dote ao Conde Dom Henrique. Dirigida ao Catholico Rey dom Phelippe segundo do nome em Portugal, & terceiro em Castella, Senhor d'Espanha, Emperador do novo mundo.* Lisboa, no Mosteiro de S. Bernardo, por Pedro Craesbeeck, 1609. fol. peq. de IV-393 folhas, 31 pag. de indices e 1 de erratas no fim.

— * *Nova edição, dirigida a elrei D. Pedro II.* Lisboa, na Impressão Craesbeeckiana, 1690. fol. de IV-558 pag., e 30 de indices no fim.

— * Foi reimpressa na Collecção dos principaes historiadores portuguezes. Lisboa, 1806 a 1809. 8.º 7 vol.

Da 1.ª parte, 1.ª edição, foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Das duas partes é a 1.ª da 1.ª edição a menos vulgar. E dos 8 volumes publicados da Monarchia Lusitana, os mais vulgares são, a 1.ª e 2.ª parte escriptas por Fr. Bernardo de Brito, que é hoje considerado por muitos de menos veridico. No catalogo do leilão da livraria Castro n.º 1201 vem descriptos 4 volumes da Monarchia Lusitana por Fr. Bernardo de Brito, Lisboa, 1690, vendidos por 4$600. Quanto ao preço de toda a obra, em outras partes, vid. Francisco Brandão.

— * (c) *Primeira parte* e (unica publicada) *da Chronica de Cister, onde se contão as cousas principaes desta ordem & muitas antiguidades do Reino de Portugal.* Impresso em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1602. fol. peq. de IV-494 folhas numeradas só d'um lado.

Este titulo acha-se dentro d'uma portada gravada e encimada pelas armas de Portugal, com uma estampa de S. Bernardo.

— * Nova edição com o titulo: *Chronica de Cister, onde se contam as cousas principaes d'esta Ordem, & muytas antiguidades do Reyno de Portugal. Primeira parte. Offerecida ao R.^mo Senhor D. Fr. Paulo de Brito Dom Abbade de Alcobaça.* Lisboa Occidental, na Officina de Pascoal da Sylva, 1720. fol. de XXIV-942 pag. e 2 no fim, com um soneto e as

licenças. Alem do frontispicio especial tem a mesma portada gravada e a estampa, que acompanham a 1.ª edição.

Esta Chronica foi sempre estimada, e os exemplares são hoje pouco vulgares.

Da 1.ª edição vendeu-se um por 4$500, e outro da 2.ª por 3$000, Sousa Guimarães. Da 2.ª edição venderam-se mais os seguintes: um por 4$050, Figueira; outro por 2$610, Gubian; e outro por 3$000, Castro. E recentemente outro por 4$500, na livraria de Santa Catharina.

— * (c) *Elogios dos Reis de Portugal, com os mais verdadeiros retratos que se poderam encontrar. Dirigidos a D. Filippe III do nome.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1603. 4.º com os retratos, bem mal gravados.

Comtudo é edição não vulgar, e de alguma estimação. Vend. por 960 réis, um exemplar, e outro por 1$700, no leilão da livraria Castro.

— * Nova edição addicionada por D. José Barbosa. Offerecida ao Principe D. José. Lisboa, na Officina Ferreiriana, 1726. 4.º

— * Nova edição com o titulo: *Elogios historicos das vidas dos Reys de Portugal escriptos por Fr. Bernardo de Brito. Agora novamente addicionados por D. Joseph Barbosa. Expostos ao publico por Manoel Antonio Monteiro.* Lisboa, na Officina de Manoel Monteiro, 1761. 8.º peq.

— * Ibi, na Typographia Rollandiana, 1786. 8.º peq.

Da edição de 1726 vendeu-se um exemplar por 1$450, Sousa Guimarães, e outro por 940 réis, em outra parte. Os de 1761 teem dado até 600 réis.

Sobre o mesmo assumpto vid. P. Antonio de Figueiredo.

E' attribuido a Fr. Bernardo de Brito o peq. livro de poesias com o titulo:

— (c) *Sylvia de Lisardo.* Lisboa, por Alexandre de Sequeira, 1597. in-16.º — Ibi, recopilada por Lourenço Craesbeeck, 1626. in-16.º — Ibi, pelo mesmo impressor, 1632. in-32.º — Ibi, por João da Costa, 1668. in-12.º — * Ibi, na Officina de Francisco Luis Ameno, 1784 e não 1785. 8.º peq.

E' livro estimado, e as primeiras edições raras.

Da edição de 1632 vendeu-se um exemplar por 1$200, Castro.

— * *Historia da fundação, e dedicação do Mosteiro de S. Pedro e S. Paulo de Arouca, e da Sancta vida dos seus primeiros fundadores, e das maravilhas que nosso Senhor obrou em seus principios. Feita por F. B. D. B. C. G. D. S. M. etc.* in-12.º de 2 pag. Este opusculo encontra-se a pag. 207.

d'outro livro d'igual formato por Fr. Fortunato de S. Boaventura, com o titulo: — *Memorias para a vida da Beata Mafalda*. Coimbra, 1814.

BRITO (Paulo José Miguel de), vid. Memoria politica sobre a Capitania de Santa Catharina.

BRITO ALÃO (P. Manoel de), n. da Villa da Pederneira, Presbytero secular, Bacharel em Canones e Administrador da casa de N. Senhora de Nazareth; consta que vivia ainda em 1637.

— (c) *Antiguidades da sagrada imagem de N. Senhora de Nazareth, grandesa do sitio, casa e jurisdição real, sita junto á Villa da Pederneira*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1628. 4.º de v-126 folhas.

— * Segunda edição: ibi, por João Galrão, 1684. 4.º peq. de VI-228 pag., com uma estampa grosseiramente gravada.

E' livro d'alguma estimação, e pouco vulgar.

Vend. um exemplar da edição de 1628 por 1$350, Castro; e outro da de 1684 por 520 réis, Sousa Guimarães, e 850 réis, Gubian.

— (c) *Prodigiosas historias e miraculosos successos acontecidos na Casa de N. Senhora de Nazareth. Parte segunda*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1637. 4.º de 242 folhas numeradas pela frente, com uma estampa diversa da primeira parte.

Segundo consta os exemplares da 2.ª parte são mais raros que os da 1.ª D'essa 2.ª parte não vimos ainda algum exemplar; mas ha noticia d'um vendido por 960 réis.

Sobre o mesmo assumpto corre impresso um escripto de 20 pag., por Manoel Simão Rousado, impresso em 1836, no formato de 4.º

BRITO BOTELHO (Bernardo), Bacharel em Canones e Juiz dos Orphãos em Coimbra, sendo natural de Miranda.

— * (c) *Historia breve de Coimbra, sua fundação, Armas, Igrejas, Conventos e Universidade*. Lisboa, na officina Ferreiriana, 1733. 4.º de 26 pag.

— * Nova edição, annotada por A. F. Barata. Lisboa, Typ. Nacional, 1874. 4.º peq. de 82 pag.

Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Coelho Gasco e Antonio Moniz Barreto *Corte Real*.

BRITO FREIRE (Francisco), foi Capitão de Cavallaria, Governador da Praça de Juromenha, no Alemtejo, e Almirante da Armada Portugueza no Brazil.

— * (c) *Nova Lusitania. Historia da guerra brasilica. Dedi-*

cada ao Principe D. Theodozio. Decada primeira. Lisboa, por João Galrão, 1675. fol. de VIII-460 pag. e 40 de indices, com o ante-rosto gravado e dividida em 10 livros.
É costume encontrar-se junto o seguinte escripto : — * (c) *Viagem da Armada da Companhia do Commercio, e Frotas do Estado do Brazil, no anno de 1655.* Lisboa, por Henrique Valente d'Oliveira, 1657. fol. de 64 pag.

E' obra estimada da qual raras vezes apparece exemplares á venda. Vendido por 8$000, Gubian; 9$300, Sousa Guimarães; 10$000 reis, Castro; e 3 libras e 10 sh. Lord Stuart.

BRITO LEMOS (João de), n. de Bragança, e Cavalleiro Fidalgo da Casa Real.
— * (c) *Abcedario militar do que o soldado deve fazer te chegar a ser capitão, & Sargento-Mór; & para cada hũ delles insolidum a obrigação de seus cargos, & o modo que terão em formar Companhias, Batalhões & Esquadrões de menor ou mayor numero de Soldados, & como se desfarão, & tirará a Raiz quadrada para os saber formar, e outras cousas curiosas que os affeiçoados a esta arte folgarão saber. Dividido em dous livros. Dedicado a D. Theodozio, segundo deste nome, Duque de Bragança.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1631. 4.º de VIII-138 pag. o 1.º livro, e 86 folhas numeradas só d'um lado o segundo.

Vendido por 800 reis, Sousa Guimarães.

BROCHADO (Luis), foi natural de Tanger em Africa.
— (c) *Trovas em louvor do galo.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1544. 4.º — Ibi, 1621. 4.º
— (c) *Vida de Galé.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1602. 4.º
— (c) *Trovas do Moleiro.* Ibi, 1602. 4.º
— (c) *Primavera de meninos.* Sem lugar nem data de impressão.

* **BULLA** *do Santissimo Nosso Senhor Pio por a Divina Providentia, Papa V. Da extensam de todos os privilegios ás Ordẽs dos Mendicantes per Sua Santidade cõcedidos. Com nova concessam Delles á Congregação de Sancta Cruz de Coimbra da Ordem de S. Augustinho dos Conegos Regulares, & a outras ordẽs e Congregações nella nomeada. Cõ certas declarações, decretos & prohibições do Papa Pio V Nosso Senhor.* Coimbra, em casa de João de Barreyra. Anno 1568. 8.º peq. de 24 folhas por numerar.

É opusculo muito raro, nem até hoje encontramos d'elle noticia em

outra parte, e é notavel principalmente por prohibir e condemnar o barbaro e sanguinolento divertimento de corrida de touros, e de outras alimarias. A este respeito vid. o jornal *O Recreio*, tom. 8.º de 1842 a pag. 35.

* **BULLA** *do Santissimo Padre e Senhor nosso Gregorio Papa XIIJ lida no dia da Cea do Senhor neste anno de M.D.LXXV. Tresladada de latim em lingoagem por mãdado & auctoridade do muito Illustre Senhor Dom Jorge Dalmeida Arcebispo de Lisboa.* Impressa em Coimbra, em casa de Antonio de Maris, 1576. in-12.º de 19 folhas.

Deve de ser opusculo muito raro.

BULLA *do Santissimo Padre e Senhor nosso Gregorio XIIJ lida no dia da Cea do Senhor de este anno de 1578. Impressa por mandado de D. Fr. Bartolomeu dos Martyres, Arcebispo de Braga.* Por Gonçalo Fernandes, 1578. 4.º

É tambem opusculo muito raro.

Nas Constituições do Bispado do Porto, por D. Fr. Balthazar Limpo, edição de 1541, a fol. 123 a 129 encontra-se tambem a *Bulla da Cea do Senhor, dada por Clemente VII.*

C

CALADO (Fr. Manoel), n. de Villa-Viçosa, e Eremita de S. Paulo da Serra de Ossa; f. em Lisboa, em 1654.

— * (c) *O valeroso Lucideno e triumpho da liberdade. Primeira parte (e unica). Dedicada ao Serenissimo Senhor Dom Theodozio Principe do Reyno e Monarchia de Portugal. Com licença da Santa Inquisição, Ordinario & Mesa do Paço.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1648. fol. de VIII-356 pag.

Este livro foi prohibido por espaço de 20 annos, e só 14 depois da morte do seu auctor é que tornou a correr sem os preliminares e licenças da primitiva. — * Appareceu então com novo frontispicio impresso em Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro, 1668. fol. peq. de II-356 pag.

E' livro estimado, do qual poucas vezes apparecem exemplares á venda, sendo mais raros os de 1668. Dos de 1648 venderam-se os seguintes exemplares; um por 3$500, Castro, e outro por 3$650, Sousa Guimarães. No leilão da livraria Gubian houve 2 exemplares, vendendo-se um por 5$500, e outro por 8$500 reis. Vem annunciado por 5$500, no cat. de V.ª Bertrand.

CALVO (Fr. Pedro), n. do Porto, dominicano e Prior no Convento de S. Domingos de Lisboa.

— * (c) *Defensam das lagrimas dos justos perseguidos, e das sagradas reliquias fruto das lagrimas de Christo.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1618. 4.º de v-113 folhas.

— * Parte segunda: ibi, por Antonio Alvares, 1618. 4.º peq. de 108 folhas de texto e 25 de indices no fim, onde traz a data, lugar e nome do impressor. Quasi sempre se encontram as duas partes reunidas n'um só vol.

E' livro raro e estimado. Vendida por 1$750 réis, Figueira; 1$800, Sousa Guimarães; e por 3$000, Gubian.

— * (c) *Homilias da Quaresma, em duas partes divididas.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck e Matheus Pinheiro, 1627-29. 4.º peq. de x-764 e IV-674 pag., e 25 folhas de indices no fim, onde se repete o lugar, data e nome do impressor.

E' obra estimada e pouco vulgar. Vendida por 740 réis, Figueira; 1$350, Gubian; 1$700, Castro.

— (c) *Sermão feito á Magestade delrei Filippe de Portugal, na festividade de S. Domingos.* Lisboa, 1619. 4.º

— (c) *Sermão na Sé de Lisboa, na publicação da Bulla da Crusada.* Ibi, 1621. 4.º

CAMÕES (Luis de), nasceu em Lisboa, em 1525, de Simão Vaz de Camões e Anna de Sá de Macedo.

Tendo frequentado a Universidade de Coimbra, passou a Lisboa, onde mostrou o seu talento na poesia.

Assentou praça de voluntario e passou a Ceuta, onde obrou acções dignas de memoria, perdendo o olho direito n'um combate que teve com os mouros.

Logo depois voltou a Lisboa, e d'aqui passou a Gôa, em 1553. Pouco tempo depois foi de lá desterrado para Macau, em 1556, e ahi serviu o officio de Provedor dos defuntos.

Voltou de novo á patria, e chegando a Lisboa em 1569 ahi publicou o seu immortal poema, em 1572, sendo tão bem acolhido que no mesmo anno se tornou a imprimir, e falleceu em 1579 de 54 ou 55 annos de edade, sendo sepultado pobremente em sepultura raza, na egreja de Santa Anna, que então era parochia.

D. Gonçalo Coutinho, para perpetuar a memoria de tão grande homem mandou gravar-lhe na sepultura o seguinte epitaphio: «*Aqui jaz Luis de Camões, principe dos poetas do seu tempo; viveu pobre e miseravelmente e assim morreu no anno de 1579.*»

Camões foi poeta distincto, mas desprotegido da fortuna. De todas as suas poesias só *Os Lusiadas* o immortalisaram.

Este admiravel poema desde 1572 tem sido constantemente reimpresso, e acha-se traduzido e impresso tambem em quasi todas as linguas da Europa, e até em latim.

Muitos escriptores nacionaes e estrangeiros se tem occupado de Ca-

mões e suas obras, e alguns o tem tomado para assumpto de suas composições em prosa e verso.

E' portanto a essa variada collecção de edições, com os escriptos sobre o poeta e suas obras a que se dá o nome de Camoneana.

A mais completa Camoneana pois de que temos noticia foi a que possuiu no Porto o Conselheiro Thomaz Norton, a qual por seu fallecimento foi vendida em 6 de agosto de 1860, por 801$000 ao governo de Sua Magestade. Comprehendia 116 volumes.

De então para cá muitos particulares tem conseguido reunir uma Camoneana mais ou menos completa, mas segundo consta a que actualmente se acha mais completa é a da Bibliotheca do Rio de Janeiro, que abrange 233 obras e perto de 440 volumes.

CAMONEANA ou collecção de todas as edições dos Lusiadas e Rimas de Luis de Camões, que se tem impresso, em todas as linguas, desde a primeira de 1572, até ao presente.

1572. (c) *Os Lusiadas de Luis de Camões. Com privilegio Real. Impressos em Lisboa, com licença da Sancta Inquisição, & do Ordinario: em casa de Antonio Gõçalvez Impressor 1572.* 4.º

O frontispicio é adornado d'uma portada gravada em madeira, como se encontra no Archivo Pittoresco, tom. 4.º a pag. 169; uma folha que contém o Alvará delrei d'um lado, e do outro as licenças, comprehendendo o poema 186 folhas numeradas só d'um lado. Ha segunda edição com a mesma data, e feita no mesmo anno, revista pelo auctor.

D'uma e outra existem exemplares, não se sabendo comtudo, qual d'ellas seja mais preciosa e rara.

Os lugares em que differem uma da outra podem-se vêr das confrontações que acompanham as edições de 1817, 1819, 1836, e do Exame Critico das cinco primeiras edições dos Lusiadas, por Sebastião Trigoso.

D'este raro e precioso livro foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Brunet, fallando das duas edições, 1.ª e 2.ª de 1572, menciona alguns exemplares vendidos de 6 a 9 lb., preços na verdade mui commodos, pois que alguem da cidade do Porto mandou vir de Paris um exemplar, por 500 fr., não lh'o cedendo alli por menos.

Os preços d'outros exemplares d'esta edição, vendidos recentemente tem sido de 90$000 a 100$000 réis.

1584. *Os Lusiadas de Luis de Camões, agora de novo impressos com algũas Annotações de diversos Autores. Com licença do Supremo Conselho da Sancta & Gêral Inquisição por Manoel de Lyra.* Em Lisboa. Anno 1584. 8.º peq. como 12.º Consta o volume de frontispicio, no centro do qual tem uma vinheta representando Apollo tocando rebeca, 1 pag. de licenças, e 19 de taboada com o titulo: «*Taboada pella ordem A, B e C de todas as cousas que o autor tocou neste livro, sobre que se fez annotações.*» No fim d'esta Taboada repete-se a mesma vinheta que vem no frontispicio, mas mais

adornada. Começa depois o poema em caracteres romanos, e as notas em italico, juntas ás oitavas a que se referem. Cada canto é precedido d'um argumento em prosa. O poema occupa 267 folhas, seguindo-se mais 13 com outras annotações, com o titulo:—«*Seguem-se algumas annotações, tocantes á Mathematica, & Geographia, importantes para os que navegão nas partes da India. As quaes se deixarão para este logar, para melhor intendimento de tudo.*» Aqui termina a folha 280, e no verso d'esta folha acaba o livro com este fecho: *Impresso com licença do Supremo Conselho da Sancta Inquisição, por Manoel de Lyra. Anno de 1584.*

Esta é a chamada edição *dos piscos*, que sendo muito estimada é tanto ou mais rara ainda que a 1.ª de 1572.

Houve um exemplar falto de folhas, no leilão da livraria de Figueira, e que mesmo assim defeituoso deu 60$000 réis.

Os exemplares em bom estado, quando apparecem, regulam pelos preços da de 1572.

Houve-o na collecção Norton, e possue um exemplar o snr. Dr. João Vieira Pinto, e outro o Snr. Fernandes.

1587 (c) *Primeira parte dos Autos e Comedias portuguezas, por Antonio Prestes e por Luis de Camoens, e por outros auctores portuguezes, cujos nomes vão no principio das suas obras. Agora novamente juntos e emendados nesta primeira impressão por Affonso Lopes, moço da capella de S. Mag.*ᵉ*, e á sua custa Impressos com licença e privilegio real. Por André Lobato, impressor de Livros, 1587.* 4.º de 179 pag.
«Os dois Autos de Camões que vem nesta collecção são o de Filodemo e o dos Amphitrioens, o primeiro a pag. 14, e o segundo a pag. 86. Consta de doze autos dos quaes além dos dois do nosso Poeta, sete são de Antonio Prestes, e os outros tres, um de Henrique Lopes, outro de Jorge Pinto, e outro de Jeronymo Ribeiro.»

E' livro precioso e muito raro. Foi reimpresso no Porto, em 1871.

1591. *Os Lusiadas de Luis de Camões. Agora de novo impresso, com algumas anotações de diversos autores. Com licença do Supremo Conselho da Sancta, e geral Inquisição, por Manoel de Lyra. Em Lisboa. Anno 1591.* 8.º peq. como 12.º, que consta, além do frontispicio, no centro do qual tem a mesma estampa que acompanha a edição de 1584, de uma pagina com as licenças, e 186 folhas de texto numeradas só d'um lado, sendo as duas ultimas por numerar, chegando portanto sómente a numeração a folhas 184. Seguem-se 34

folhas innumeradas de *Annotações aos Lusiadas de Luis de Camões*, com que termina o livro.

E' edição preciosa, e hoje uma das mais raras que do poema se tem feito. E' tida por muitos 2.ª edição da de 1584, *a dos piscos;* mas não é assim. Não a acompanham todas as annotações, nem nos mesmos logares em que se encontram n'aquella, desapparecendo n'esta tambem a Taboada que na de 1584 occupa 19 pag. As notas pois que acompanham a edição de 1584, n'esta de 1591 acham-se reunidas nas 34 folhas innumeradas do fim. Houve um exemplar na Collecção Norton.

O unico exemplar hoje conhecido d'este raro e precioso livro, no Porto, é o que possue o Snr. Francisco Antonio Fernandes, que segundo consta o comprou por 90$000 réis.

1595. *Rythmas de Lvis de Camoens, divididas em cinco partes. Dirigidas ao muito Illustre senhor D. Gonçalo Coutinho. Impressas com licença do supremo Conselho da geral Inquisição, & Ordinario.* Em Lisboa. Por Manoel de Lyra. Anno de 1595. Á custa de Estevão Lopes mercador de livros. 4.º de VIII-166 folhas numeradas só d'um lado, e mais 4 de taboada ou indice no fim.

Esta edição *princeps* da Rythmas é muito rara e estimada, posto que consideravelmente incompleta, em presença das edições posteriores.

Brunet menciona dois exemplares vendidos d'esta edição; um o da livraria Heber, por 5 libras, e o outro da collecção Adamson, por 9 libras.

1597. * *Os Lusiadas de Luis de Camões. Polo original antigo agora nouamente impressos. Em Lisboa, com licença do Sancto Officio & privilegio Real. Por Manoel de Lyra 1597. Á custa de Estevão Lopez, mercador de livros.* 4.º peq., uma portada gravada no frontispicio, e de II-186 folhas numeradas só d'um lado, e as estancias até 49, do canto 1.º são por numerar, e numeradas d'ahi por diante.

É edição estimada e não vulgar. Consta que é conforme á de 1572; no formato e numero de folhas parece não haver duvida a esse respeito. No leilão da livraria de Sousa Guimarães vendeu-se um exemplar por 9$600 reis; e comprára outro o snr. Conde de Azevedo, em 1875, por 18$000.

Brunet menciona dois exemplares vendidos, um por 34 fr. e outro por 3 libras 3 sh.

1598. *Rimas de Luis de Camões acrescentadas nesta segunda impressão. Dedicadas a D. Gonçalo Coutinho. Impressas com licença da Sancta Inquisição. Em Lisboa. Por Pedro Craesbeeck. Anno 1598. Á custa de Estevão Lopez mercador de livros. Com privilegio.* 4.º

E' 2.ª edição das Rythmas, augmentada com 36 sonetos, 4 odes, 1

elegia e 3 cartas. Os exemplares são raros, e tem dado 2$000 reis, 3 libras 13 sh, e 5 libras 15 sh.

1607. * *Rimas de Luis de Camões. Acrescentadas nesta terceyra impressão. Dirigidas á Inclyta Universidade de Coimbra. Impressas com licença da Sancta Inquisição. Em Lisboa por Pedro Craesbeeck. Anno 1607. Á custa de Domingos Fernandez mercador de libros. Com privilegio.* 4.º peq. VII-202 folhas numeradas só d'um lado, 11 pag. de taboada no fim, com uma esphera gravada no frontispicio. E' impressa em caracteres italicos.

E' edição estimada e rara. D'ella foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Brunet menciona um exemplar vendido por 2 lb. 18 sh, pertencente á livraria Heber. O da collecção Adamson vendeu-se por 1 lb. 2 sh.

1609. * *Os Lusiadas de Luis de Camões, principe da poesia heroica. Dedicados ao dr. D. Rodrigo da Cunha, Deputado do S. Officio. Impressos com licença da Sancta Inquisição & Ordinario. Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck. Anno 1609. Com privilegio. Á custa de Domingos Fernandes, livreiro.* 4.º peq. de I-186 folhas numeradas só d'um lado, com as armas dos Cunhas no frontispicio. Caracteres ora redondos ora italicos.

E' edição estimada e não vulgar. O exemplar da collecção Adamson foi vendido por 9$000 reis.

1612. *Os Lusiadas de Luis de Camões principe da poesia heroica, dedicado ao dr. D. Rodrigo da Cunha, Deputado do S. Officio. Impressos com licença da Sancta Inquisição e Ordinario e Paço. Em Lisboa, por Vicente Alvarez. Anno 1612. Com privilegio á custa de Domingos Fernandes, livreiro.* 4.º peq. 1 vol. de II-186 folhas numeradas só d'um lado.

É edição estimada e não vulgar. Vendeu-se um exemplar por 4$600 reis, Sousa Guimarães; outro por 20$000 reis, Gubian, em 1867.

1613. *Os Lusiadas do grande Luis de Camões, principe da poesia heroica. Commentados pelo licenceado Manoel Corrèa. Examinador Synodal do Arcebispado de Lisboa, e Cura da Igreja de S. Sebastião da Mouraria, natural da cidade de Elvas. Dedicados ao doctor D. Rodrigo da Cunha, Inquisidor Apostolico do Sancto Officio de Lisboa. Por Domingos Fernandes, seu livreyro.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1613. 4.º

E' edição estimada, mas não é rara. Vendeu-se por 5$000, Figueira;

5$000, Sousa Guimarães; e por 5$000, Gubian. O exemplar da collecção Adamson vendeu-se por 1 libra 2 sh.

1614. *Rimas de Luis de Camões, &. Á custa de Domingos Fernandes.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1614. 4.º 1 vol. Esta edição é sómente da 1.ª parte, sendo a 2.ª parte a impressa em 1616.

1615. (c) *Obra do grande Luis de Camões, principe da poesia heroica. Da creação e composição do homem. Com todas as licenças necessarias.* Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1615. 4.º

Esta obra anda desde ha muito reunida com as de Camões, mas dizem que não lhe pertence; e no catalogo da Academia foi tomada em separado.

Os exemplares com a data de 1615 são raros.

1615. *Comedia dos Amphitriões. Composta por Luis de Camões, &.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1615. 4.º

1615. *Comedia de Filodemo. Composta por Luis de Camões.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1615. 4.º a duas columnas.

1616. *Rimas de Luis de Camões. Segunda parte. Agora novamente impressas com duas comedias do auctor. Com dous epitaphios feitos á sua sepultura, que mandarão fazer Dom Gonçalo Coutinho, e Martim Gonsalves da Camara, e hum prologo em que se conta a vida do auctor. Dedicado a D. Rodrigo da Cunha, Bispo de Portalegre, do Conselho de Sua Magestade. Com todas as licenças necessarias. Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1616. Á custa de Domingos Fernandes, mercador de livros. Com privilegio real.* 4.º

Esta edição é a 2.ª parte da 1.ª de 1615. Comprehende além das Rimas as Comedias dos Amphitriões, do Filodemo, e a obra da creação do homem, cada uma d'estas peças com seu frontispicio especial, 33 sonetos e mais algumas poesias. As Rimas são impressas em italico, e as Comedias em caracteres romanos e a duas columnas.

Os exemplares são bastante raros e estimados. O exemplar da collecção Adamson, que tinha reunida a 1.ª parte de 1614, vendeu-se por 5 libras 15 sh.

1621. *Rimas de Luis de Camões, novamente acrescentadas e emendadas nesta impressão. Dirigidas a D. Gonçalo Coutinho, com dous epitaphios á sua sepultura que está em Santa Anna, que mandaram fazer Dom Gonçalo Coutinho e Martim Gonçalvez da Camara. Anno 1621. Em Lisboa, com todas as licenças necessarias. Por Antonio Alvares. Á custa de Domingos Fernandez, mercador de livros. Com privilegio real. Taxadas em 160 réis em papel.* 4.º

E' edição estimada e rara. Brunet diz que comprehende a 1.ª e 2.ª parte, e as Comedias dos Amphitriões e a do Filodemo.

1626. *Os Lusiadas de Luis de Camões. Com todas as licenças necessarias. Por Pedro Craesbeeck impressor d'elrey. Anno 1626.* in-32.º

Os exemplares d'esta edição são raros.

Consta-me que algures se vendeu um por 4$000 reis. O da collecção Adamson vendeu-se por 18 sh.

1629. *Rimas de Luis de Camões, emendadas nesta duodecima impressão de muitos erros das passadas. Offerecidas ao Snr. D. Manoel de Moura Corte-Real Marquez de Castel-Rodrigo. Em Lisboa, com todas as licenças necessarias, por Pedro Craesbeeck Impressor d'el-rey, 1629* in-32.º

Os exemplares d'esta edição são raros.

1631. *Os Lusiadas de Luis de Camões. Com todas as licenças necessarias. Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck impressor d'elrey. Anno 1631.* in-32.º

Não são vulgares os exemplares d'esta edição.

Haverá tres annos que vimos um exemplar encadernado junto com a *Silvia de Lisardo*, na mão d'um livreiro ambulante, o qual pedia pelo volume 6$000 reis. D'esta mesma edição menciona Brunet alguns exemplares vendidos de 10 a 27 fr. O exemplar que houve na collecção Adamson, encadernado junto com as Rimas de 1629, foi vendido por 1 libra 14 sh.

1632. *Rimas de Luis de Camões. Primeira parte. Agora novamente emendadas nesta ultima impressão, 1632. Com todas as licenças necessarias. Em Lisboa, por Lourenço Craesbeeck, 1632.* in-32.º Com um emblema, uma espada e uma penna, e aos lados a data errada de 1623, o mesmo que se encontra na 2.ª parte.

Temos conhecimento d'um exemplar das duas partes reunidas, 1.ª e 2.ª, vendido por 3$800 reis.

1632. *Rimas de Luis de Camões. Segunda parte. Agora novamente emendadas nesta ultima impressão, com todas as licenças necessarias. Em Lisboa, por Lourenço Craesbeeck, 1632.* in-32.º Com o mesmo emblema da espada e da penna, que se encontra na 1.ª parte, e a data igualmente errada de 1623, em logar de 1632. As licenças são as mesmas que as da 1.ª parte. Comprehende a obra da creação do homem e termina com os dois epitaphios do poeta.

1633. *Os Lusiadas de Luys de Camões.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck, 1633. in-32.º 1 vol.

Os exemplares d'esta edição são raros. Houve um na collecção Adamson, que se vendeu por 1 libra 2 sh. D'esta mesma edição houve um exemplar na collecção de Thomaz Norton.

1639. * *Lusiadas de Luis de Camoens, principe de los poetas de España. Al Rey N. Señor Felipe Quarto el Grande. Comentadas por Manuel de Faria i Sousa, Cavallero de la Orden de Christo, i de la Casa Real.* Madrid, por Juan Sanchez. Á costa de Pedro Coello, mercador de libros, 1639. fol. 4 tomos èm 2 vol., dos quaes só o 1.º e 3.º é que tem frontispicios especiaes. Tem as armas portuguezas no frontispicio, o retrato de Camões, o de Faria e Sousa, os de alguns personagens notaveis e vinhetas grosseiramente gravados no corpo da obra, e alguns mappas geographicos. Toda a obra é impressa em papel de inferior qualidade. Em alguns exemplares encontra-se tambem: *Informacion em favor de Manoel de Faria y Sousa sobre la accusacion q̃ se hizo en el tribunal del Santo Officio de Lisboa a los Comentarios que escrivio a los Lusiadas.*

Não é difficil encontrar á venda em qualquer parte exemplares d'esta edição. Venderam-se por 9$000 reis, Castro; 10$050, Sousa Guimarães; e por 18$000, Gubian. E no estrangeiro, segundo Brunet, por 2 libras 10 sh.

1644. * *Os Lusiadas de Luis de Camões. Cõ todas as licenças necessarias. Em Lisboa, por Paulo Craesbeeck Impressor & livreiro das tres Ordens Militares, & á sua custa. Anno 1644.* in-32.º de II-204 folhas numeradas só d'um lado.

Não são vulgares os exemplares d'esta edição, e teem-se vendido até 3$500 reis. O da collecção Adamson foi vendido por 15 sh.

Convem advertir que nos exemplares d'esta edição falta a est. 125 do canto 3.º Traz os argumentos no principio dos cantos, posto que se não declare no frontispicio, e o index dos nomes proprios que começa a fol. 160 até ao fim, onde se encontram as licenças.

1645. *Rimas de Luis de Camões. Primeira parte agora novamente emendada, e acrescentada huma comedia nunca até agora impressa (d'elrei Seleuco). Lisboa, na Officina de Paulo Craesbeeck Impressor e livreiro das tres Ordens Militares. E á sua custa. Anno 1645.* in-32.º

O exemplar da collecção Adamson vendeu-se por 19 sh.

1651. *Os Lusiadas de Luis de Camões.* Em Lisboa, por Paulo Craesbeeck, & e á sua custa. Anno 1651. Com privilegio Real. in-24.º

1651. *Rimas de Luis de Camões. Primeira parte. A João Rodriguez de Sá de Menezes, conde de Penaguião.* Em Lisboa,

na Officina de Paulo Craesbeeck, impressor das Ordens Militares, e á sua custa. Anno 1651. in-24.º

1663. * *Os Lusiadas de Luis de Camões, com os argumentos do licenceado João Franco Barreto, com um epitome de sua vida. Dedicados ao ill.mo Sr. André Furtado de Mendonça, deão & conego dignissimo da S. Sé de Lisboa, & &.* Lisboa, á custa de Antonio Craesbeeck de Mello, e na sua Officina, 1663. in-12.º peq. 1 vol.

1663. * *Rimas de Luis de Camões, principe dos poetas do seu tempo. Dedicadas ao ill.mo Sr. André Furtado de Mendonça, & &.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, e á sua custa, 1663. in-12.º peq.

O volume dos Lusiadas d'esta edição quasi sempre se encontra reunido ao das Rimas da mesma data, e assim se vendeu um exemplar dos 2 volumes reunidos por 3$200 reis.

1666-68-69. * *Rimas de Luis de Camões, principe dos poetas portuguezes. 1.ª, 2.ª e 3.ª parte. Nesta nova impressão emendadas e acrescentadas pelo licenceado João Franco Barreto.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1666. 4.º peq. de IV-368 pag., isto quanto á 1.ª parte, porque a 2.ª parte tem frontispicio especial, e é impressa pelo mesmo impressor, mas em 1669. 4.º peq. de IV-207 pag. Encontra-se logo em seguida a 3.ª parte, impressa na mesma Officina, em 1668. 4.º peq. de VIII-108 pag., e mais 22 innumeradas que comprehendem 43 sonetos.
Para ajuntar a esta edição das Rimas se imprimiram tambem os Lusiadas no mesmo formato, antecipando-os ás mesmas, e pondo no principio do volume este titulo:

1669. * *Obras de Luis de Camões principe dos poetas portuguezes. Com os argumentos do lecenceado João Franco Barreto; & por elle emẽdadas em esta nova impressão, que comprehende todas as obras, que deste insigne Author se acharão impressas, & manuscritas, com o Index dos nomes proprios. Offerecidas a D. Francisco de Sousa Capitão da Guarda do Principe N. S. Por Antonio Craesbeeck de Mello, 1669. Lisboa.* 4.º peq. de VIII-376 pag., e mais 78 de index dos nomes proprios, que se contem no poema.

E' edição estimada, encontrando-se umas vezes encadernadas as 4 partes em 2 volumes, outras vezes em 1 só vol., e em alguns catalogos vem descripta com data de 1666-69. 8.º 2 vol., e em outros com data sómente de 1669.

Vendida por 3$370 reis, Gubian; por 4$000, Figueira; e por 4$600, Sousa Guimarães.

Brunet menciona dois exemplares d'esta edição dos *Lusiadas* e *Rimas* como se acabaram de descrever vendidos, um por 1 libra 9 sh, e outro por 3 libras 10 sh.

1670. *Rimas do grande Luis de Camoens principe dos poetas de Hespanha. Offerecidas ao Senhor Affonso Furtado de Castro do Rio e Mendonça. Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor da Casa Real.* Lisboa, Anno 1670. in-16.º 1 vol.

1670. *Os Lusiadas do grande Luis de Camões, principe dos poetas de Hespanha, com os argumentos do Licenceado João Franco Barreto, e index de todos os nomes proprios. Offerecidos a André Furtado de Mendonça. Por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor da Casa Real.* Lisboa, 1670. in-16.º 1 vol.

Tanto a edição das Rimas, como a dos Lusiadas d'esta data, que formam collecção, não são vulgares.

Dos Lusiadas sómente, vendeu-se um exemplar por 1$750 reis, Guian.

1685-89. * (c) *Rimas varias de Luis de Camoens principe de los poetas heroycos, y lyricos de España. Offerecidas a D. Juan da Sylva, Marquez de Gouvea, etc. Commentadas por Manuel de Faria y Sousa, Cavallero de la Orden de Christo. Tomo I y II, que contienen la primera, segunda y tercera centuria de los sonetos.* Lisboa, com privilegio Real. En la Imprenta de Theotonio Damaso de Mello, Impressor da Casa Real. Anno de 1685. fol. 2 tomos n'um vol. de xx-356 pag. *Tomo III. IV y V. Offerecidos a Garcia de Melo Montero-Mór del Reyno, Presidente del Dezembargo del Paço, & &. Segunda parte. El tom. III contiene las Canciones, las Odas, y las Sextinas. El tom. IV las Elegias, y las otavas. El tom. V. las primeras ocho eglogas.* Lisboa, com todas las licenças necessarias. En la Imprenta Craesbeeckiana. Año M. D. C. LXXXIX. Com privilegio Real. fol. 4 tomos n'um só vol. de II-207 pag. o tomo 3.º, e o 4.º e 5.º de 339 pag. Sómente a parte 1.ª, que comprehende tom. 1.º e 2.º, e a parte 2.ª que comprehende tom. 3.º, 4.º e 5.º, são que tem frontispicios especiaes. São portanto 5 tomos em 2 partes ou volumes.

É edição estimada. D'ella foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

No leilão da livraria Castro houve 2 exemplares d'esta edição, vendendo-se um por 3$800 reis, e outro por 4$100. No de Figueira vendeu-se um exemplar por 4$500 reis. No de Sousa Guimarães houve tambem dois

exemplares, vendendo-se um por 4$550 reis, e outro por 4$700. No leilão da livraria Gubian vendeu-se um exemplar das Rimas juntamente com os Lusiadas de 1639, por 18$000

1702. *Os Lusiadas e Rimas do grande Luis de Camões principe dos poetas de Hespanha, com os argumentos do Licenceado João Franco Barreto, e Index de todos os nomes proprios emendados nesta ultima impressão.* Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreira, & á sua custa, 1702. Com todas as licenças necessarias. in-16.º 1 vol.

Esta edição passa por pouco correcta. D'ella foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

1720. * *Obras do grande Luis de Camões, principe dos poetas heroicos e lyricos de Hespanha, novamente dadas á luz com os seus Lusiadas comentados pelo Licenceado Manoel Correa, Examinador Synodal do Arcebispado de Lisboa, e Cura da igreja de S. Sebastião da Mouraria, e natural da cidade de Elvas, com os argumentos de João Franco Barreto. E agora nesta ultima impressão correcta e acrescentada com a sua vida, escripta por Manoel Severim de Faria, Offerecida ao Sr. Antonio de Basto Pereira, do Conselho de Sua Magestade.* Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Lopes Ferreira, e á sua custa, 1720. fol. peq. de xxx-312-251 pag. Com um retrato de Camões de corpo inteiro.

Vendido um exemplar por 2$650, Gubian. Em outras partes, porém, tem dado de 3$000 a 4$500 reis.

1721. * *Os Lusiadas (e Rimas 1.ª parte) do grande Luis de Camoes, principe dos poetas de Hespanha, com os Argumentos do Licenceado João Franco Barreto e Index de todos os nomes proprios, agora nesta ultima impressão novamenta correcta. Offerecidos ao Senhor Manoel Galvão de Castello Branco, &.* Lisboa Occidental, Officina Ferreiriana, 1721. in-16.º 1 vol. com o retrato de Camões, e o frontispicio impresso em caracteres pretos e encarnados.

Não é edição vulgar. Vendeu-se um exemplar por 770 reis, Sousa Guimarães. O da collecção Adamson vendeu-se por 18 sh.

1731-32. * *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões principe dos poetas de Espanha, com os Argumentos de João Franco Barreto, illustrados com varias e breves notas, e com hum precedente apparato do que lhe pertence, por Ignacio Garcez Ferreira, entre os Arcades Gilmedo. A El Rey D.*

João V. Em Napoles, na Officina Parriniana, 1731. fol. peq. de XII-488 pag., com o retrato de Camões e um mappa da navegação da India. Tomo 2.º: Roma, na Officina de Antonio Rossi, 1732. fol. peq. de II-328 pag.

É edição estimada, e os exemplares em bom estado são pouco vulgares. Venderam-se os 2 volumes por 5$800 reis, Sousa Guimarães; e por 5$500, Gubian. O exemplar da collecção Adamson vendeu-se por 2 libras 2 sh.

1749. *Os Lusiadas do grande Luis de Camoes, principe dos poetas de Hespanha, com os argumentos do Licenceado João Franco Barreto, e index de todos os nomes proprios, agora nesta ultima impressão novamente correctos. Offerecidos ao Senhor Jose Eusebio Vergolino, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, &. Lisboa, na Officina de Manoel Coelho Amado, e á sua custa impresso, 1749.* in-16.º 1 vol.

Esta edição é em papel de inferior qualidade, e passa por pouco correcta.

1759. * *Obras de Luis de Camões. Nova edição. Paris, á custa de Pedro Gendron, 1759.* in-12.º 3 vol., com estampas, sendo uma logo no frontispicio, uma no principio de cada canto, e um mappa da derrota de Vasco da Gama.

É edição nitida e mui bella. Custavam 15 a 20 fr. os exemplares em papel. Brunet diz que se tirára um exemplar em pergaminho.
Vendidos os 3 volumes por 2$400, Sousa Guimarães. O da collecção Adamson foi vendido por 15 fr.

1772. * *Obras de Luis de Camoens principe dos poetas portuguezes, novamente reimpressas e dedicadas ao Marquez de Pombal, conde de Oeiras, & &, por Miguel Rodrigues.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues, 1772. in-12.º 3 vol., com estampas, o retrato de Camões, e um mappa da derrota de Vasco da Gama.

Não é edição estimada nem rara. Vendidos os 3 volumes por 1$000 reis, Sousa Guimarães; e por 2$000, Gubian.
O exemplar da collecção Adamson vendeu-se por 4$500. Custavam a primitiva de 10 a 12 fr.

1779-80. *Obras de Luis de Camões principe dos poetas de Hespanha. Nova edição a mais completa e emendada de quantas se tem feito até o presente. Tudo por diligencia e industria de Luis Francisco Xavier Coelho.* Lisboa, na Officina Luisiana, 1779-80. 8.º 4 vol. ou 3 tomos em 5 vol. com o retrato de Camões.

Esta é a edição preparada pelo Padre Thomaz José de Aquino, a

qual passa por ser uma das mais correctas que até então tinham apparecido, sendo ainda hoje estimada e procurada.

Vendida por 3$100 reis, Sousa Guimarães. O exemplar da collecção Adamson deu 15 sh. 6 d.

Em outras partes tem dado sómente até 1$800 reis. O seu preço primitivo era de 20 a 25 fr., diz Brunet.

1782-83. * *Obras de Luis de Camões, principe dos poetas de Hespanha. Segunda edição da que na Officina Luisiana se fez em Lisboa nos annos de 1779-80.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1782-83. 8.º 4 volumes, com o retrato do poeta. Encontra-se algumas vezes encadernada em 5 vol., pois que o tom. 1.º é dividido em parte 1.ª e 2.ª e contém os Lusiadas, e os restantes as Rimas.

O preço primitivo d'esta edição era de 20 a 25 fr., conforme diz Brunet. É estimada e até por muitos preferivel á de 1779-80. Vendeu-se um exemplar por 2$400, Sousa Guimarães. O exemplar da collecção Adamson vendeu-se por 10 sh.

O seu preço ordinario tem sido de 1$600 a 2$500 reis.

1800. *Os Lusiadas de Luis de Camões.* Coimbra, na Imprensa da Universidade, 1800, in-16.º 2 vol.

É edição estimada e pouco vulgar.

O seu preço primitivo, diz Brunet era de 9 fr. No leilão da livraria de Figueira, vendeu-se um exemplar por 1$000 reis, mas tem dado mais em outras partes.

1805. * *Lusiadas de Luis de Camoens.* Lisboa, na Typographia Lacerdiana, 1805. in-12.º 2 vol., com os argumentos, uma estampa no principio de cada canto e o retrato de Camões.

E' edição estimada, e segundo consta reproducção da de Coimbra, de 1800.

A proposito d'esta edição diz Inn. Francisco da Silva: «que ha exemplares d'esta edição aos quaes por uma fraude industrial... foram arrancados os rostos parciaes dos dous tomos, e substituidos por um unico frontispicio, que diz: *Lusiadas de Luis de Camões. Nova edição. Lisboa*, na Imprensa de Eugenio Augusto, 1836». No cat. da livraria de Sousa Guimarães, com o n.º 2660 encontramos uma edição com a data de 1805, mas com o titulo: «*Obras completas de L. de Camoens. Lisboa, 1805. 2 vol. in-16.º*» Vendido por 700 reis.

1808. *Lusiadas de Luis de Camoens. Acrescentam-se as estancias despresadas por o poeta, as licenças varias e breves notas para illustração do poema. Edição de J. E. Hetzig.*

(Sem data nem logar de impressão, mas consta que é de Berlim, ou Leipzig, impressa em 1808, e dedicada a S. W. Humboldt) in-16.º 1 vol.

Os exemplares d'esta edição são raros. O da collecção Adamson vendeu-se por 4 sh. 6 d.; e o de Sousa Guimarães, por 800 reis.

1815. * *Obras do grande Luis de Camões, principe dos poetas de Hespanha. Terceira edição, da que na Officina Luisiana se fez em Lisboa, nos annos de 1779-80.* Paris, na Officina de F. Didot Senior, 1815. in-12.º 5 vol., com o retrato de Camões, o de Vasco da Gama, uma estampa no principio de cada canto, e algumas cartas geographicas.

E' das mais bellas edições, que das obras de Camões tem sahido á luz. Vendido por 2$950, Figueira; e por 3$350, Sousa Guimarães. O exemplar da collecção Adamson vendeu-se por 1 lib. 16 sh. Na primitiva custavam os exemplares em papel velino 50 fr., e em papel ordinario de 20 a 25 fr.

1817. * *Os Lusiadas, poema epico de Luiz de Camões. Nova edição correcta, e dada á luz por Dom José Maria de Sousa Botelho, Morgado de Matheus, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa.* Paris, na Officina Typographica de Firmin Didot. Impressor do Rei e do Instituto M. D. CCC. XVII. 4.º gr. como fol. de CXXX-423 pag., com 12 bellissimas gravuras em aço, sendo a 1.ª o busto de Camões, a 2.ª o retrato do mesmo, de corpo inteiro, e uma no principio de cada canto, a saber: a 1.ª Conselho dos deuses; 2.ª Visita do rei de Melinde a Gama; 3.ª Assassinio de Ignez de Castro; 4.ª Sonho d'elrei D. Manuel; 5.ª Apparição do gigante Adamastor; 6.ª Venus applacando os ventos e a tormenta; 7.ª Desembarque de Gama em Calecut; 8.ª Segunda audiencia do Samorin a Gama; 9.ª Ilha de Venus; e 10.ª Audiencia d'el-rei D. Manuel a Gama.

E' edição muito estimada, apparecendo raras vezes exemplares á venda. A tiragem foi sómente de 210 exemplares, distribuindo-os o Morgado pelas pessoas mais gradas do seu tempo e pelos seus amigos. Dá-se uma circumstancia singular com alguns dos exemplares, e é, que a pag. 333, canto X, est. 33, verso 1.º na palavra *poder* anteposeram o *d*, e por isso apparece escripto *pdoer;* o que faz com que muitos pensem haver duas edições differentes, de 1817, mas não; foi erro que escapou em alguns exemplares, e depois emendado a tempo.

Em 1872 vimos pedir por um exemplar 90$000 reis, e cedido a final por 81$000 reis. No leilão da livraria de Lord Stuart vendeu-se um, por 13 libras 10 sh.

Brunet depois de no seu Manual do Livreiro elogiar e encarecer muito esta edição, diz o seguinte, quanto aos preços porque se tem vendido alguns exemplares:

«Le prix de celle-ci est tout à fait arbitraire: un exempl. a été vend. 860 fr. chez Brito, en 1827: un autre en mar. r. 201 fr. Sampayo, en 1843; aussi en mar. 250 fr. Borluut, exempl. payé 404 fr. en 1834; enfin l'exempl. du roi Louis Philippe n'a été vendu que 71 fr., et celui de Fr. Arago, 60 fr.»

Pessoa de toda a confiança me certificou, que certo individuo d'esta cidade tinha comprado um exemplar por 16 libras.

1818. *Os Lusiadas, poema do grande Luis de Camões. Segundo o legitimo texto.* Avinhão, na Officina de Francisco Seguin, 1818. 8.º 2 vol.

E' edição pouco vulgar. Vendeu-se um exemplar por 1$000 rs., Sousa Guimarães. Custavam primitivamente 6 fr. em papel.

1819. * *Os Lusiadas: poema epico de Luis de Camões. Nova edição correcta e dada á luz conforme a de 1817 in-4.º etc.* Paris, na Officina Typographica de Firmin Didot etc., 1819. 8.º gr., com o retrato do poeta.
O unico exemplar que se tirou em perg. foi para o Morgado de Matheus.

E' edição nitida e estimada, e á parte as gravuras, é preferivel por muitos á de 1817. Vendido um exemplar por 1$350 rs., Sousa Guimarães. Em outras partes tem dado até 2$500 rs. Os exemplares em papel ordinario custavam na primitiva 10 fr., e o dobro em papel velino.

1820. *Os Lusiadas, conforme a edição de 1817.* Paris, Theoph. Barrois fils, 1820. in-12.º No cat. da Livraria de Thomaz Norton, onde vem descripta, diz *conforme á edição de 1572.*

Não é edição vulgar. Os exemplares em papel custavam 6 fr.

1821. *Os Lusiadas de Luis de Camões, conforme á de 1817.* Rio de Janeiro, 1821. in-16.º 2 vol., com o retrato de Camões. No cat. da Livraria Norton, diz-se que é conforme á edição de 1572.
O exemplar da Collecção Adamson vendeu-se por 1 sh. sómente.

1823. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição correcta e dada á luz conforme a de 1817 in-4.º &.* Paris, Aillaud, 1823. in-32.º, com o retrato de Camões.

E' edição nitida e bella. Tiraram-se 2 exemplares em papel velino, um dos quaes, diz Brunet ter-se vendido por 200 fr., em 1824. Os de papel ord. custavam 6 fr. No leilão da livraria de Sousa Guimarães vendeu-se um por 820 rs. Em outra parte vendeu-se um exemplar dourado pela folha, por 1$200 rs.

1827. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição mais correcta.* Lisboa, na Impressão Regia, 1827. 1 vol. in-16.º

D'esta edição houve um exemplar no leilão da livraria do Conde de Lavradio, e outra da mesma data, que é a seguinte:

1827. *Os Lusiadas etc.* Lisboa, na Typographia Rollandiana, 1827. in-16.º

D'esta data houve um exemplar no leilão de Sousa Guimarães, que se vendeu por 690 reis.

1834. * *Obras completas de Luis de Camões correctas e emendadas pelo cuidado e diligencia de J. V. Barreto Feyo e J. Gomes Monteiro.* Hamburgo, 1834. 8.° gr. 3 vol., com o retrato de Camões.

E' edição nitida e havida por uma das melhores e mais correctas, e porisso tambem das mais estimadas, que até ao presente se teem feito.
Desta mesma edição apparecem exemplares que teem no titulo: *Lisboa 1843*, como se póde ver adiante.
Da de Hamburgo 1834, vendeu-se um exemplar por 4$600 reis, Sousa Guimarães; e por igual quantia, Gubian. Em outras partes tem dado 5$000, e por igual quantia se vendeu ultimamente um exemplar que tem a data de 1843.

1836. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição correcta e dada á luz conforme a de 1817 in-4.° por D. Jose Maria de Sousa Botelho.* Paris, Typ. de Firmin Didot, 1836. 8.° gr., com o retrato de Camões.

E' edição nitida e estimada. Os exemplares são já hoje pouco vulgares. Em 1869, compramos um exemplar por 1$200 reis.

1836. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões.* Lisboa, Typ. Rollandiana, 1836. in-16.° 1 vol.

1841. *Os Lusiadas poema de Luis de Camões, correcto e emendado pelo cuidado e diligencia de J. V. Barreto Feio e J. G. Monteiro.* Rio de Janeiro, 1841. 8.° 2 vol., com o retrato de Camões, e 12 estampas coloridas.

E' hoje edição rara, ao menos em Portugal.

1842. *Os Lusiadas de Luis de Camões. Nova edição.* Lisboa, na Typographia Rollandiana, 1842. in-16.° 1 vol.

1843. *Obras completas de Luis de Camões, correctas e emendadas pelo cuidado e diligencia de J. V. Barreto Feio e J. Gomes Monteiro.* Lisboa, 1843. 8.° gr. 3 vol., com o retrato de Camões e as armas portuguezas gravadas no frontispicio.

Cre-se que é a mesma edição que a de 1834, differindo tão sómente na data e logar de impressão. Os exemplares tem dado até 5$000 reis.

1843. * *Os Lusiadas de Luis de Camões. Nova edição feita debaixo das vistas da mais acurada critica em presença das duas edições primordiaes, e das posteriores de maior credito e reputação: seguida de annotações criticas, historicas e mytho-*

logicas, por Francisco Freire de Carvalho. Lisboa, na Typ. Rollandiana, 1843. 8.º 1 vol.

E' edição estimada. Custavam 700 reis os exemplares em papel.

1846. * *Os Lusiadas de Camões.* Lisboa, Typ. Rollandiana, 1846. in-16.º 1 vol.

1846. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camoens. Restituido á sua primitiva linguagem, auctorisado com exemplos extrahidos dos escriptores contemporaneos a Camões, augmentado com a vida deste poeta; uma noticia ácerca de Vasco da Gama; as estancias e lições achadas por Manoel de Faria e Sousa, as variantes colhidas nas melhores edições, e muitas notas philologicas, historicas, geographicas e mythologicas, por José da Fonseca.* Paris, 1846. 8.º gr. com o retrato de Camões, e o de Vasco da Gama.

E' edição estimada e os exemplares não vulgares. Custavam 9 fr. em papel. Vendeu-se por 1$250, Sousa Guimarães.

1847. *Os Lusiadas de Luis de Camões. Nova edição segundo a do Morgado de Matheus. Com as notas e vida do autor pelo mesmo, corregida segundo as edições de Hamburgo e de Lisboa, e enriquecida de novas notas e d'uma prefação pelo Dr. Caetano Lopes de Moura.* Paris, na Officina de Firmin Didot, 1847. 8.º

Não temos visto exemplares á venda d'esta edição de 1847, que julgamos pouco vulgar. Temos sim um exemplar dos Lusiadas, sem data que nos parece ser reproducção da de 1847 e talvez do mesmo anno, com o titulo:

1847? *Os Lusiadas de Luis de Camões. Nova edição segundo a do Morgado Matteus, com as notas e vida do autor pelo mesmo corrigida segundo as edições de Hamburgo e de Lisboa e enrequecida de novas notas e d'uma prefação pelo Dr. Caetano Lopes de Moura.* Paris, na Officina Typographica de Firmin Didot Impressor do Instituto. 8.º de II-415 pag.

1849. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição correcta.* Rio de Janeiro, 1849. in-12.º

1850. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição.* Lisboa, Typ. Rollandiana, 1850. in-16.º

1852. *Obras de Luis de Camões.* Lisboa, Typ. de F. I. Pinheiro, 1852. in-18.º 3 vol.

Vendido um exemplar por 1$000 reis, Sousa Guimarães.

1854. * *Os Lusiadas.* Lisboa, Typ. Rollandiana, 1854. in-16.º

1855. *Os Lusiadas de Camões. Edição publicada por Domingos José Gomes Brandão.* Rio de Janeiro, 1855. in-12.º

D'esta edição vendeu-se um exemplar por 3$050, Sousa Guimarães.

1855. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões, por José da Fonseca.* Paris, 1855. 8.º, com o retrato de Camões.

1856. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição, feita debaixo das vistas da mais acurada critica, em presença das duas edições primordiaes, e das posteriores de maior credito e reputação: seguida de annotações criticas, historicas e mythologicas.* Rio de Janeiro, 1856. 8.º 2 vol., com estampas coloridas e o retrato de Camões.

1856. *Os Lusiadas. Nova edição para uso das escholas, feita debaixo das vistas da mais acurada critica, & &.* Rio de Janeiro, 1856. 8.º, com o retrato de Camões.

Vendido um exemplar por 2$100, Sousa Guimarães.

1857. * *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões.* Paris, 1857. in-8.º irregular, sobre o comprido.

1857. * *Os Lusiadas de Luis de Camões. Nova edição.* Lisboa, Typ. Rollandiana, 1857. in-16.º

Vendido um exemplar por 240, Sousa Guimarães.

1857. *Os Lusiadas de Camões.* Rio de Janeiro, 1857. 8.º

Vendido por 560, Sousa Guimarães.

1859. *Os Lusiadas de Camões, annotados por Lopes de Moura.* Paris 1859. in-12.º

Esta edição vem annunciada por 1$200, no cat. de V.ª Bertrand.

1860. *Os Lusiadas poema epico de Camões.* Lisboa, Typ. Rollandiana, 1860. in-16.º

Vendido por 340, Sousa Guimarães.

1860. *Os Lusiadas poema epico de Luis de Camões. Nova edição.* Lisboa, na Typ. de L. C. da Cunha, 1860. in-16.º

1860-69. * *Obras de Luis de Camões, precedidas de um ensaio biographico no qual se relatam alguns factos não conhecidos da sua vida. Augmentadas com algumas composições ineditas do poeta, pelo Visconde de Juromenha.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1860-69. 4.º 6 vol., com o retrato de Camões, e de alguns portuguezes notaveis a quem os Lusiadas se re-

ferem, o fac-simile dos reis e familia real, em 18 estampas, no 6.º volume.

Esta obra sahiu por assignatura, custando cada volume 1$500 reis aos assignantes. Encontra-se á venda nas principaes livrarias, por 9$200 reis.

1861. *Os Lusiadas de Camões. Edição de Domingos José Gomes Brandão.* Rio de Janeiro, 1861. in-12.º

Vendido um exemplar por 610 reis, Sousa Guimarães.

1863. * *Os Lusiadas de Luis de Camões.* Lisboa, Typ. Rollandiana, 1863. in-16.º

1864. *Os Lusiadas: poema epico de Luis de Camões.* Lisboa, 1864. in-8.º

Vendido um exemplar por 420, Castro.

1865. *Os Lusiadas de Camões. Edição de Paulino de Sousa.* Paris, 1865. 8.º

Os exemplares em papel custavam 1$200. Vendido um por 1$500 rs. Sousa Guimarães.

1865. * *Os Lusiadas de Camões.* Lisboa, Typ. Rollandiana, 1865. in-16.º

1867. *Os Lusiadas.* Lisboa, 1867. in-16.º

Vem annunciado por 240 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

1869. *Os Lusiadas. Epopeia de Luis de Camões. Edição popular, conforme a de 1572, com um prospecto chronologico da vida do poeta, e um retrato.* Porto, Imprensa Portugueza, 1869. in-32.º 1 vol.

1871. *Os Lusiadas: poema epico de L. de Camões, nova edição contendo: breve noticia da vida do auctor, noticia ácerca de Vasco da Gama, e da sua viagem á India, e o Dicc. dos nomes proprios usados no mesmo poema.* Porto, 1871. in-12.º 1 vol.

O preço dos exemplares em papel é de 240 reis.

1871. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões.* Lisboa, 1871. in-16.º

Custa 160 reis, na livraria de Rolland.

1873. *Os Lusiadas; nova edição conforme a de 1817, correcta e dada á luz por Paulino de Sousa.* Paris, 1873. 8.º, com o

retrato de Camões, e uma vinheta no principio de cada canto.

E' edição nitida.

1873. *Os Lusiadas de Luis de Camões. Nova edição segundo a do Visconde de Juromenha, conforme a segunda publicada em vida do poeta, com as estancias despresadas e omittidas na primeira impressão do poema, e com as lições varias e notas.* Leipzig, 1873. 8.º peq.

Preço em papel 800 reis.

1873-74. * *Obras completas de Luis de Camões. Edição critica, com as mais notaveis variantes. Parnaso de Luis de Camões.* Porto, Imprensa Portugueza, 1873-74. in-12.º 3 vol.

Esta edição foi distribuida em brinde aos assignantes do jornal «A Actualidade.»

1874. *Os Lusiadas de Luis de Camões. Von Dr. Carl von Reinhardstoettner, privatdocenten der romanischen sprachen an litteraturen an der K. Pol. Hochschule Zünchen. Erste Lieferung.* Strassburg Karl. J. Trubner, 1874. 4.º gr. Preço 2$250 reis.

1875. *Os Lusiadas de Luiz de Camões. Edição reproduzida da 2.ª de 1572. E revista por Theophilo Braga.* Porto, Imprensa Portugueza, 1875. 8.º peq. de VII-445 pag. de texto e 1 de indices no fim.

É edição mui bella e nitida, e que faz honra á typographia em que foi impressa. Traz as estancias omittidas, variantes e argumentos apocriphos, apesar de se não declarar no frontispicio.
Esta edição não foi posta á venda. Tiraram-se sómente 16 exemplares, sendo 4 em papel amarello.

1875. *Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões. Nova edição, cuidadosamente revista, e conforme ás de 1572, precedida da biographia do poeta e seguida de um diccionario de nomes proprios.* Lisboa, livraria de Antonio Maria Pereira, editor, 1875. in-12.º, com o retrato de Camões.

EDIÇÕES DUVIDOSAS, POR NÃO TEREM APPARECIDO EXEMPLARES

1601. *Rimas de Luiz de Camoens.*

Esta edição é citada por Manoel de Faria e Sousa, como sendo a 5.ª Thomaz de Aquino, na edição das obras de Camões, 1779-80 cita-a como tendo-a visto.

1607. *Os Lusiadas de Luiz de Camões, dedicados á Universidade de Coimbra. Anno 1607. Officina de Pedro Craesbeeck.*

Esta edição é citada por Barbosa Machado.

1608. *Rimas de Luiz de Camões.*

Esta edição é citada por Faria e Sousa, que diz que é a 7.ª

1611. *Rimas de Luiz de Camoens.*

Faria e Souza aponta esta edição dizendo que é 8.ª

Episodios

1835. *Adamastor, episodio extrahido do* V *canto dos Lusiadas de Camões.* Lisboa, 1835. in-32.º E' um pequeno folheto.

1835. *A Ilha de Venus, extrahido do nono canto dos Lusiadas de Camões.* Lisboa, 1835. in-16.º E' um folheto.

1862. * *Episodio de Ignez de Castro, extrahido do canto 3.º do poema epico de L. de Camões. Edição em portuguez, hespanhol, italiano, francez, inglez e allemão.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1862. fol., com o retrato de Camões.

E' já hoje opusculo raro.

1865. * *Episodios de Ignez de Castro e Adamastor, extrahidos dos cantos* III *e* V *dos Lusiadas com a traducção em versos francezes por J. A. d'Escodeca de Boisse.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1865. 4.º gr. Com o retrato de Camões.

1873. * *Ignez de Castro. Episodio extrahido do canto* III *do poema «Os Lusiadas de Luis de Camões». Edição em 14 linguas* (portuguez, latim, hespanhol, italiano, francez, inglez, allemão, hollandez, sueco, dinamarquez, hungaro, bohemio, polaco e russo.) Lisboa, Imprensa Nacional, 1873. fol. de 82 pag. Com o retrato de Camões.

VERSÃO DOS LUSIADAS EM DIVERSAS LINGUAS DA EUROPA

Em hespanhol

CALDERA (BENITO): *Los Lusiadas de Luis de Camoens traduzidos en octava rima castelaña por Benito Caldera residente en esta Corte. Dirigidos al Illustrissimo Señor Hernando de*

Vega de Fonseca, Presidente del Consejo de la Hazienda de Su M. y de la Santa y general Inquisicion. Con privilegio, impresso en Alcalá de Henares por Juan Gracian. Año 1580 4.º

Os exemplares d'esta edição castelhana são raros e estimados. No leilão da livraria Gubian houve um exemplar defeituoso, que mesmo assim deu 9$500 reis. O da Collecção Adamson foi vendido por 1 libra 7 sh.

GARCEZ (Henrique): *Los Lusiadas de Luys de Camoens traduzidos de portugues en castellano por Henrique Garcez. Dirigidas a Philippo Monarcha primeiro de las Españas y de las Indias. En Madrid. Impresso con licençia en casa de Guilermo Droy. Empressor de libros. Años 1591.* 4.º *Vid. Garcez.*

GIL (D. Lamberto): *Los Lusiadas. Poema epico de Luis de Camoens, que tradujo al castellano Don Gamberto Gil, Penetenciario en el real Oratorio del Caballero de Gracia de esta corte. Madrid, Imprenta de D. Miguel de Burgos, 1818.* 8.º 3 vol.

Não vimos ainda esta traducção, mas, segundo Brunet D. L. Gil, tradusiu, e acham-se n'esta edição poesias varias ou rimas, alem dos Lusiadas. Preço 15 fr. Vendeu-se um exemplar por 860 reis, Sousa Guimarães. O da collecção Adamson foi vendido por 1 libra.

TAPIA (Luiz Gomes de): *La Lusiada de el famoso poeta Luys de Camões traduzida en verso castellano de portugues por el Maestro Luys Comes de Tapia vesino de Sevilla. Dirigida al Illustrissimo Señor Ascanio Calona Abbad de Santa Sophia. Con privilegio. En Salamanca. Em casa de Juan Perier. Impressor de libros. Año de 1580.* 8.º Em oitava rima.

Os exemplares d'esta edição são raros e estimados.

Convem advertir que Brunet não tendo tido conhecimento senão da traducção de Benito Caldera, mencionando aquella impressa em 1580 diz: que fora reimpressa no mesmo anno, em Salamanca, e em 1591 em Madrid. A de Madrid a que elle se refere é a de H. Garcez, e a de Salamanca a de Gomes de Tapia.

Em italiano

BELLOTI (Felice da) tradusiu: — * *I Lusiadi, poema di Luigi di Camoens tradotto dalla lingua portoghese da Felice Bellotti. Si premettono le memorie della vita e delgei scritti del traduttore, et in fine si aggiungono la vita di Luigi di Camoens, e le dichiarazioni di alcuni passi de Lusiadi di Gio Antonio Maggi.* Milano, presso Carlo Branca, 1862. 4.º Com o retrato do traductor. E' em oitava rima, com notas.

Briccolani (Antonio) foi professor em Paris, onde falleceu, em 1837. Tradusiu: — * *Lusiadi del Camoens, recati in ottava rima da A. Briccolani.* Parigi, 1826. in-32.º, com o retrato de Camões.

Os exemplares d'esta edição não são vulgares. Custavam em papel 6 fr. Vendeu-se um em 1869, por 1$050, Sousa Guimarães.

Gazzano (M. A.) italiano natural de Alba. Traduziu: * *La Lusiada o sia la scoperta delle Indie Orientali fatta da portoghesi di Luigi Camoens, chamato per sua excellenza il Virgilio di Portogallo, scritta da esso celebre autore nella sua lingua naturale in ottava rima et ora nello stesso metro tra dotta in italiano da N. N. Piemontese.* Torino, 1772. 8.º com uma estampa.

Nervi (Antonio) genovez. Traduziu: * *Lusiada di Camoens, transportata in versi italiani da Antonio de Nervi.* Genova, 1814. 8.º 1 vol., com notas. Segunda edição com o titulo: — *I Lusiadi di Luigi di Camoens, di Antonio Nervi. Seconda edizione illustrata con note.* Milano, 1821. 8.º gr. 2 vol., com 3 gravuras. Custavam os 2 vol. na primitiva 10 fr. — Terceira edição: Genova, 1824. in-18.º gr. — Nova edição: Genova, 1830 in-32.º 2 vol. — * Turino, 1847. in-16.º 1 vol.

Da edição de 1814 vendeu-se um exèmplar por 4$100, SousaGuimarães; e por 18 sh. Adamson. Da edição de 1821, vendeu-se um exemplar por 2$400, Sousa Guimarães.

Paggi (Carlo Antonio), n. de Genova, e residente por muitos annos em Lisboa. Traduziu: *Lusiada italiana di Carlo Antonio Paggi, nobile genovese. Poema heroico del grande Luigi de Camoens portoghese princepe de poeti delle Spagne. Alla Santitá di nostro Signore Papa Alexandro settimo.* Lisbonna, con tutte licence. Per Henrico Valente de Oliveira, 1658. in-12.º, com uma estampa — *Seconda impressione emenda daglé errori transcorsi nella prima.* Lisbonna, per Henrico Valente de Oliveira, 1659. in-12.º1 vol. A traducção é em oitava rima.

E' livro estimado e os exemplares são raros. Innocencio Francisco da Silva diz, que se venderam dois exemplares, um da 1.ª edição por 18 sh, e outro de 2.ª por 16 sh.

Diz o Sr. Visconde de Juromenha, que o Conde Benevenuto Robbio de S. Raffaele publicára em 1772, em Turim um volume em oitavo de versos soltos, entre os quaes se encontra uma traducção dos primeiros Cantos dos Lusiadas. E que um

anonymo imprimira: — *Traducção em prosa dos Lusiadas. Roma, 1804.* in-12.º 3 vol., com notas. Foi publicada esta traducção anonyma na collecção dos poetas mais excellentes e de bom gosto, no tomo 19.º

Ainda se não sabe com certeza se sim ou não Luis Carrera publicou, em 1850 ou depois, em Paris, uma nova traducção dos Lusiadas, em italiano.

Episodios

RAVARA (A. Galeano) tradusiu o episodio de Ignez de Castro em italiano, e sahiu no *Album Italo-Portuguez*. Lisboa, 1853,

Em francez

AUBERT (Mr. Emile): — *Les Lusiades de Camoens, traduits par Mr. Aubert.* Paris, 1844. 8.º—Nova edição: Paris, 1859. in-12.º

Os exemplares d'esta edição custavam 4 fr.

AZEVEDO (Fernando de): — *Les Lusiades de Camoens, traduction nouvelle annotée et acompagnée du texte portugais, et precedée d'une esquisse biographique sur Camoens.* Paris, V.e Aillaud, 1870. 8.º gr. Preço 1$500 reis.

DUBEUX. Vid. Millié.

DUPERON DE CASTERA (Luis Adriano), francez de nação. Tradusiu: — * *La Lusiade de Camoens, poeme heroique sur la decouverte des Indes Orientales: traduit du portugais par Mr. Duperon de Castera.* Paris, 1735. in-12.º 3 vol., com estampas.— Segunda edição: Paris, 1768. in-12.º 3 vol. Esta versão é em prosa, com notas.

Os exemplares d'esta traducção não são vulgares. Da de 1768 vendeu-se um por 700 reis.

LAHARPE ET D'HERMILLY (Jeau-François): * *La Lusiade de Luis de Camoens, poëme heroique en dix chants, nouvellement traduit du portugais, avec des notes et la vie de l'auteur. Enrichi de figures à chaque chant.* Paris, 1776. 8.º 2 vol., com 12 gravuras. Sahiu anonyma. Custavam os 2 vol. em papel 9 fr.

— * Nova edição: Londres, 1776. 8.º peq. 1 vol. N'este volume se encontra já o nome de La Harpe.

Nova edição: Paris, 1813. in-12.º 2 vol.

O preço dos exemplares em papel d'esta edição era de 9 fr. Foi reproduzida nas obras de La Harpe, edição de 1820. tom. 8.º

MILLIÉ (Jean Baptiste) de nação francez, e achando-se em Lisboa em 1808 foi aqui empregado durante o commando de Junot. Tradusiu: — *La Lusiade ou les portugais; poëme de Camoens en dix chants. Traduction nouvelle avec des notes par J. B. Millié.* Paris, 1825. 8.º gr. 2 vol.

Os exemplares d'esta edição em papel ordinario custavam 10 fr., e em papel velino 20 fr.

— Nova edição com o titulo: — *Les Lusiades, ou les portugais. Poëme en dix chants par Camoens; Traduction de M. J. B. J. Millié. Revue, corrigée et annotée, par M. Dubeux, et précédée dune notice sur Camoens, par Charles Magnin.* Paris, 1841. 8.º — Ibi, 1844. 8.º — Ibi, 1846. 8.º — Ibi, 1862. 8.º

Da edição de 1862 vendeu-se um exemplar por 1$200 reis, Sousa Guimarães; e compramos outro por 700 reis.

ORTAIRE FOURNIER ET DESAULES, de nação francez: tradusiu: — *Les Lusiades de Luis de Camoens. Traduction nouvelle par MM. Ortaire Fournier et Desaules: Revue, annotée et suivie de la traduction d'un choix des poesies deverses, avec une notice biographique et critique sur Camoens, par Ferdederiand Dinis.* Paris, 1841. in-8.º peq. — 2.ª edição, 1844. 8.º

E' traducção em prosa. Os exemplares em papel custavam 3 fr. 50 cent.

RAGON (Mr. F.) francez e professor em Collegios. Tradusiu: — *Les Lusiades, poëme de Camoens, traduit en vers par F. Ragon.* Paris, 1842. 8.º

E' traducção em verso solto. Os exemplares em papel custavam 5 fr.

— * Nova edição: Paris, 1850. 4.º

Vendeu-se um exemplar d'esta edição por 1$650, Sousa Guimarães.

Traducções não completas

HOLSTEIN (D. Pedro de Sousa), Duque de Palmella: traduziu o canto 1.º dos Lusiadas em francez, em oitava rima com o titulo: *La Lusiada.* Encontra-se no jornal «O Investigador

Portuguez» tomo 8.º de 1813 de pag. 430 a 441 e de 494 a 611.

PERRODIL (Victor de): *Etudes épiques et dramatiques, ou nouvelle trad. en vers des chants les plus célébres des poèmes d'Homère, de Virgile, du Camoens et du Tasse, avec le texte en regard et notes.* Paris, 1835. 8.º N'este livro se acha tradusido o cant. V. em oitava rima com notas.

Episodios

— *Essai d'imitation libre de l'episode d'Ignes de Castro, dans le poême des Lusiades de Camoens, par M.elle M. M.* A' la Haye, 1773. 8.º de 16 pag.

Não é hoje facil de encontrar á venda algum exemplar d'este opusculo.

— *La mort d'Ignes de Castro et l'Adamastor: morceaux tirés et traduits de la Lusiade de Camoens; pour servir d'essai a une traduction française en vers et complette de ce fameux poëme portugais; ouvrage dedié, & presenté au Roi le VI de Juin MDCCLXXII? jour anniversaire de la naissance de Sa Magesté, par Sulpice Gaubier de Barrault, Major de la place de Lisbonne.* A' Lisbonne, de l'Imprimerie Royale, 4.º de 33 pag. com o texto portuguez ao lado.

E' opusculo raro, nem consta onde se tenha vendido a não ser o da collecção Adamson, que se vendeu por 6 d. sómente.

— * *Episode d'Ignes de Castro, dans le chant III des Lusiades.* (Vertido em oitava rima com o texto portuguez ao lado) par J. P. C. de Florian. Encontra-se nas suas obras, edição de Genove, 1787, tom. 2.º a pag. 498.

— * *Descripção da ilha de Venus, episodio do canto IX dos Lusiadas, tradusido em francez em oitava rima, por Cournaud.* Vem na Mnmosine Lusitana, tom. 2.º de pag. 202 a 205.

— *O episodio do Adamastor, de Ignes de Castro, e a batalha do Campo de Ourique, tradusidos em francez por M. Quetelet.* Consta que sahiram nas Lições de Litteratura publicadas em Gand, em 1822.

— *Poesies de Louis de Camoens, traduites du portugais en vers anglais par Lord Strangford et traduites de l'anglais en français par B. Barère.* Bruxelles, 1828.

Em inglez

FANSHAW (Richard), foi Embaixador britanico em Portugal, em 1666.

—* *The Lusiad or Portugal's historical poem: writen in the Portingall language by Luis de Camoens and now newly put in to english by Richard Fanshaw etc.* London, 1655 e não 1654. fol. peq. de x-224 pag. Com os retratos de corpo inteiro do infante D. Henrique, de Vasco da Gama e de Camões.

E' livro raro e estimado, principalmente em Inglaterra.

MICKLE (W. J.), tradusiu: — *The Lusiad or the discovery of India, an epic poem translated from the original portuguese of Luis de Camoens. By William Julius Mickle.* Oxford, 1776. 4.º

O preço d'esta edição era de 12 a 15 fr.

—* Segunda edição: ibi, 1778. 4.º gr. com uma estampa. — Nova edição: Dublin, 1791. 8.º 2 vol.

—* Reimpressa em Londres, 1798. 8.º 2 vol. — Nova edição: Dublin, 1807. in-12.º 3 vol. com estampas. — Reimpressa em Londres, 1809. in-12.º

D'esta edição houve dois exemplares no leilão da livraria de Sousa Guimarães; um de 1776, que se vendeu por 1$400 reis, e outro de 1809, que deu 1$250 reis.

MITCHELL (Sir T. Livingston), tradusiu: *The Lusiad of Luis de Camoens closely translated, with a portrait of the poet, a compendium of life, an index of the principal passage of poem, a view of the «Fountain of Tears» and marginal and annexed notes, original and select.* London, 1854. 8.º gr. com o retrato.

MUSGRAVE (Thomas Moore), teve em Lisboa agencia de Paquetes. Tradusiu: *The Lusiad an epic poem by Luis de Camoens, translated from the portuguese by Thomas Moore Musgrave.* London, 1826. 8.º Preço 10 sh.

QUILLINAN (Edward), n. na cidade do Porto, e falleceu em Londres. — *The Lusiad of Luis de Camoens. Books 1.º to V. Translated by Edward Quillinan, with notes by John Adamson.* London, 1853. 8.º com o retrato de Camões.

EPISODIOS DOS LUSIADAS E OUTRAS POESIAS DE CAMÕES TRADUSIDAS EM INGLEZ

HARRIS (Mrs.): *A translation of the episode of Ignez de Castro by Mrs. Harris.* Porto, Typ. da Revista, 1864. 8.º E' um folheto e sahiu anonymo.

HEMANS (Mrs. Felicia): *Translation from Camoens and other by poets Felicia Hemans.* Oxford, 1818. 8.º

STRANGFORD (Lord): *Poems from the portuguese of Camoens by Lord Viscount Strangford.* London, 1803. in-16.º—Ibi, 1804 —Ibi, 1824 8.º

Não vimos nenhuma d'estas edições, mas no cat. do Conde de Lavradio descreve-se uma com data de 1805, com o retrato.

Em allemão

BOOCH-ARKOSSY (F..): *Louis de Camões. Die Lusiaden epische dichtung. Nach José da Fonseca's portugiesischen ausgabe im versmase des originals übertragen von Fr. Booch-Arkossy miet den biographien protraets von Camöens und Vasco da Gama.* Leipzig, 1854, in-16.º

No Panorama n.º XXV, vol. IV, serie III, pag. 229, se encontra a seguinte noticia relativa a esta versão: «Consta-nos que á obra do sr. Booch falta a elegancia e o mimo de linguagem e de versificação, que distingue a versão do sr. Donner; em compensação porem é de uma fidelidade e correção escrupulosa, o que lhe dá sobre aquella uma vantagem immensa.»

DONNER (J. J. C.): *Die Lusiaden des Luiz de Camoëns verdentscht von J. J. C. Donner.* Stutgart, 1833. 8.º 1 vol. — Ibi. 1854. 8.º peq. Preço em papel 1$500 reis.

HEISE (Dr. C. C.): *Die Lusiade heldengedicht von Camoes, aus dem portugiesischen übersetzt. von Dr. C. C. Heise.* Hamburg. 1806-1807. in-12.º 2 vol.

E' traducção em oitava rima, precedida da dedicatoria a Camões, variantes e notas. O exemplar da collecção Adamson vendeu-se por 2 sh.

KUHN Und. Carl. Theodor W. (Friederich Adolph):—*Die Lusiaden des Camoens aus dem portugiesischen in deutsche ottavereime übersetzt.* Leipzig. 1807. 8.º

O exemplar da collecção Adamson vendeu-se por 12 sh.

*

EPISODIOS, CANTOS DOS LUSIADAS E OUTRAS POESIAS DE CAMÕES TRADUSIDAS EM ALLEMÃO

ARENTSCHILDT (Luis von): *Sonette von Luis Camoens, aus dem portugiesischen von Luis von Arentschildt.* Leipzig, 1852. in-16.º

Consta que são os sonetos de Camões tradusidos em numero de 284.

SCHLEGEL (A. W.): tradusiu em allemão o episodio dos doze de Inglaterra. Vid. o jornal «O Investigador Portuguez» notas ao Duque de Palmella, tomo 8.º, de 1813 a pag. 430.

SECKENDORF (Barão de): Primeiro canto dos Lusiadas tradusido pelo Barão Leckendorf, inserido no volume 2.º do Magazin der Spanischen und portugiesischen Litteratur, publicado por Mr. Bartuch. Weimar, 1782.

MEINHARD (J. N.)., Diz o Sr. Visconde de Juromenha, que Meinhard tradusira alguns trechos em verso dos Lusiadas, o Episodio de D. Ignez de Castro e o do Adamastor; que se publicaram no jornal «*Gelehrte Beiträge zu den braunschger*», de 1762.

Existe tambem uma traducção em allemão do canto 1.º dos Lusiadas com o texto ao lado e o titulo em portuguez e allemão: *Probeiner nebersetzug der Lusiade de Camoens.* Hamburg, 1808. Opusculo de 74 folhas.

Em holandez

LAMBERTUS STOPPENDAAL PIETERSZOON. Traduziu os Lusiadas sobre a versão francesa de La Harpe, edição de 1776. — *De Lusiade van Louis Camõens heldendicht in-x zangen naez hel fransch door Lambertus S. P.* Te Middleburg, 1777. 8.º

D'este livro houve um exemplar no leilão da livraria do Conde de Lavradio.

O Episodio de Ignez de Castro foi tradusido em hollandez, por G. Bilderdyk, o qual se encontra nos seus *Mélanges.*

Em polaco

PRZYBYLSKIEGO, tradusiu: *Luzyada Kamoensa czyli odkrycie*

Indyy Wchodnich. Poemaw Piensiach Dziesieciu perzekladania Jacka Przybilskiego. Krakowie, 1790. 8.º

D'esta versão polaca houve um exemplar no leilão da livraria do Conde de Lavradio.

Em bohemio

PICHL, natural da Hungria, tradusiu em bohemio o Episodio de Ignez de Castro, que sahiu no jornal do Museu da Bohemia, impresso em Praga, haverá vinte annos.

Em dinamarquez

LUNDZBYE, secretario da Legação dinamarqueza em Tunis, tradusiu e publicou: *Lusiade oversat of oct portugisiske ved. H. V. Lundzbye.* Kopenhagen, 1828-30. 8.º 2 tomos em 1 vol.

D'esta edição houve 2 exemplares no leilão da livraria do Conde de Lavradio. O exemplar da collecção Adamson foi vendido por 5 sh.

Consta que existe tradusido em dinamarquez o Episodio de Ignez de Castro.

No livro «Eccos da Lyra Teutonica» do Sr. José Gomes Monteiro, de pag. 105 a 130 encontra-se um poema dinamarquez sobre Camões, tradusido em portuguez.

Em sueco

LANSTROM (C. Julius), natural de Gelfo e sacerdote, tendo nascido em 1811. Tradusiu em oitava rima o 1.º canto dos Lusiadas que se imprimiu com o titulo: — *Lusiaderne hieldedikt af Luis de Camoens oversattning fran originalat pa dess verslag af. Carls J. L. Froita Sangen. Upsala,* 1838.

NILS LOVÉN — tradusiu: *Lusiaderne. Oeversat fran.º portugesisken i originalets vers-form of Nils Loven.* Stockolm, 1839. in-12.º — Ibi, 1852. in-12.º

D'estas duas edições houve exemplares no leilão da livraria do Conde de Lavradio, de cujo catalogo tomei estes apontamentos.

Em russo

DMITRIEFF (A), tradusiu: *Lusiada em dez cantos, obra de Luis de Camões, tradusida do francez na lingua russa, por Alexander Dmitrieff.* Moscow. 1788. 8.º 2 vol.

Mr. Merzliakoff, além d'outras peças dos Lusiadas, tradusiu

tambem em russo o Episodio de Ignez de Castro. Moskow 1833.

Em latim

Faria (D. Fr. Thomé de), Carmelita e bispo de Targa. Tradusiu e publicou:

— * *Lusiadum libri decem. Authore Domino Fratre Thoma de Faria, Episcopo Targensi, Regione Conciliario, Ordinis Virginis Mariæ de Monte Carmeli, Doctore Theologo, Ullyssiponensi.* Ullyssipone, ex Officina Gerardi de Vinea. Anno 1622. 8.º peq.

E' livro estimado e raro. O exemplar da collecção Adamson foi vendido por 1 libra 13 sh.

— 2.ª edição: Lisboa, Typis Regalibus Sylvianis, 1745. Comprehende o tomo 5.º de Corpus Illustrium Poectarum Lusitanorum ab Antonio dos Reis.

ESCRIPTORES QUE TEM ESCRIPTO SOBRE CAMÕES E SUAS OBRAS

Adamson (J.): Memoirs of the life and Writing of Luis de Camoens. London, 1820. 8.º 2 vol. com estampas.

Almeida Garrett (J. B. d'): O Camões. Vid. Garrett.

Araujo de Azevedo (A.) Vid. Mem. de Litt. da Acad. tom. 7 a pag. 5.

Archivo Pittoresco. tom. 1.º a pag. 17, tom. 4.º a pag. 169 e 189 e tom. 10.º de pag. 217 a 324.

Armand Dumesnil. Vid. Pierrot.

Barbosa Machado (Diogo): Bibliotheca Lusitana. tom. 3.º de pag. 70 a 76.

Braga (Theophilo): Historia de Camões. Porto, 1873. 8.º

Camões defendido; e o editor da edição de 1779, e o censor d'este julgados sem paixão em uma carta dada á luz por Patricio Alethopilo Misalazão. Lisboa, 1764. in-12.º

Carta de Manoel Mendes Fogaça em resposta á que lhe dirigiu Antonio Maria do Couto intitulada «O doutor Hallidoy em Lisboa impugnado até á evidencia». Carta a um seu amigo. Lisboa, 1812. in 8.º

Castilho (A. F. de): Camões: Estudo historico poetico. Vid. Castilho.

Dias (Francisco): Analyse coroada na sessão publica de maio de 1792 e combinações philologicas, etc. etc. sobre Camões. Vid. Mem. de Litt. Portug. tom. 4.º de pag. 26 a 304.

DENIS (Ferdinand): Scenes de la nature sur les tropiques et leur influence sur la poesie, suivies de Camoens et Joseph Indio. Paris, 1825. 8.º

ESCLAVE (L') de Camoens: opera comique en un acte, par Mr. de Saint-George, musique de Flotaw. Paris, 1843.

ESSAI D'IMITATION libre de l'episode d'Ignez de Castro dans le poëme des Lusiades de Camoens par M.lle M. A' la Haye, 1773. 8.º

GAUTHIER (Madame): Les amours de Camoens et de Catherine de Athaide. Paris, 1827. 8.º 2 vol. Esta obra acha-se tradusida por M.a Emilia de Macedo. Lisboa, 1844, in-12.º 2 vol.

GOMES MONTEIRO (José): * Carta ao Ill.mo Sr. Thomaz Norton sobre a situação da ilha de Venus, e em defeza de Camões, contra uma arguição, que na sua obra intitulada Cosmos, lhe faz o Sr. Alex. de Humboldt. Porto, 1849. 8.º

— * Na Lyra Teutonica, de pag. 105 a 130 se encontra uma collecção de poesias compostas em dinamarquez, por Staffeldt e tradusidas em portuguez, pelo Sr. José Gomes Monteiro.

GONÇALVES BRAGA (Francisco): Camões: poema dedicado a A. F. de Castilho.

HALM (Fred.): Camoens, dramatisches gedicht. Vien, 1838. 8.º

HEEMANS (Felicia): Translation from Camoens and other poets, with original poety. Oxford, 1818. in-8.º

HORN (Uffo): Camoens en exil. dramatisches gedicht in einem act von Uffo Horn. Vien, 1839. 8.º

JUROMENHA (Visconde de): Vid. Obras de Camoens. Lisboa, 1860-69, 1.º vol.

LETTRE à l'Academie Royal des Sciences de Lisbonne sur le texte des Lusiades, par M. Mablin, sous-bibliothecaire de l'Université de France. Paris, 1826. in-8.º

LOBO (Francisco Alex.): Memoria historica e critica de Luis de Camões e das suas obras. Vid. este auctor, e Mem. da Acad. R. das Sciencias. tom. 7 a pag. 158 a 279.

MACEDO (M. E. de): Os Amores de Camoens e D. Catharina de Athaide; traducção do francez de M.lle Gauthier, Lisboa, 1844. 12.º 2 vol.

MACEDO (J. A. de): Censura dos Lusiadas. Vid. este auctor.

— Reflexões criticas sobre o episodio do Adamastor nos Lusiadas. Lisboa, 1811. 8.º

MANIFESTO CRITICO, analytico em que se defende o insigne vate Luis de Camões da mordacidade do discurso preliminar que precedeu ao poema Oriente. Lisboa, 1815. E' um folheto.

MENDES FOGAÇA. Vid. Carta de Manoel Mendes Fogaça.

MENDES LEAL (J. da Silva): Ultimas horas de Camões; poema dramatico, vertido de Leone Fortis, em verso portuguez. Lisboa, 1859.

MENDO TRIGOSO (Sebastião Francisco de): Exame critico das primeiras cinco edições dos Lusiadas, e catalogo Chronologico das edições das obras de Camões. Vid. Memorias da Academia R. das Sciencias de Lisboa, tom. 8.º parte 1.ª de pag. 167 a 212.

NEVES PEREIRA (Antonio das): Ensaio sobre a philologia portugueza. Vid. Mem. de Litt. Portugueza da Acad. R. das Sciencias, tom. 5.º

* OLIVEIRA MARTINS: Os Lusiadas, ensaio sobre Camões e sua obra em relação á sociedade portugueza, ao movimento da renascença. Porto, 1872. 4.º peq.

PATO MONIZ e João Bernardo da Rocha: Exame critico do novo poema epico intitulado — O Gama, que ás cinzas e manes de Luis de Camoens Principe dos Poetas, dedicam como desaggravo os antigos redactores do Correio da Peninsula, João Bernardo da Rocha, e N. A. P. Pato Moniz. Lisboa, 1818. in-12.º E' um folheto.

PEREIRA PATO MONIZ (N. A.): Exame analytico e paralello do poema — O Oriente, de José Agostinho de Macedo, com os Lusiadas de Camões. Lisboa, 1815. 8.º peq. Vid. tambem «O Espectador Portuguez» por José Agostinho de Macedo, nos artigos Pato.

PIERROT ET ARMAND DUMESNIL. — Camoens, drame en cinq actes et en prose, etc. Paris, 1845. 8.º

RAYNOUARD (M.): Version portugaise de l'Ode á Camoens avec des notes du traducteur Filinto Elisio (port. et français). Paris, 1825. 8.º Parece-me ter visto edição de Lisboa da Imp. Nacional, e do mesmo anno.

REFLEXÕES CRITICAS sobre o episodio de Adamastor. Lisboa, 1811. 8.º Vid. Macedo. (J. A. de.)

RELATORIO ácerca da nova edição dos Lusiadas, impressa em Paris, em 1817. 4.º

RETRATOS E ELOGIOS de Varões e Donas, in-4.º Vid. o art. ácerca de Camões, com o seu retrato que se encontra n'esta obra.

RIBEIRO (José Silvestre): * Os Lusiadas e o Cosmos ou Camões considerado por Humboldt, como admiravel pintor da naturesa. Lisboa, 1853. 8.º — Ibi, 1858. 8.º

— Estudo moral e politico sobre os Lusiadas. Lisboa, 1853. 8.º

SAINT-GEORGE. Vid. Esclave (L'.)

S. LUIS (Fr. Francisco de): Apologia de Camões. Vid. este auctor.

SCENES DE LA NATURE, suivies de Camoens et Joseph Indio, par F. Denis. Paris, 1824. 8.º

Com esta data houve um exemplar na livraria do Conde de Lavradio. Em outra parte a encontramos descripta com data de 1825. Vid. Denis.

SOARES BARBOSA (Jeronimo): Analyse dos Lusiadas. Vid. este auctor.

SOARES DE BRITO (João): Apologia de Camoens. Vid. este auctor.

SEVERIM DE FARIA (M.el). Vid. Discursos, por este auctor.

SILVA (Raymundo M.el da): Confrontação minuciosa dos dois poemas, Lusiadas e Oriente, ou defensa imparcial do grande Luis de Camões, contra as invectivas e imbustes dos discursos preliminares do Oriente, pelo P. José Agostinho de Macedo. Lisboa, 1831. 4.º

CAMPELLO DE MACEDO (P. João), n. da Villa d'Ovidos, e freire professo da Ordem de Christo; f. em Lisboa, em 1666.

— (c) *Thesouro de Ceremonias, que contém as das missas resadas e solemnes, assim de festa, como de defunctos; e tambem as da semana sancta, quarta feira de cinza, das candêas, e missas do Natal; com o que toca á sagração dos bispos, suas missas resadas, & &.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1657. 4.º — Ibi, por Diogo Soares de Bulhões, 1668. 4.º — Ibi, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1671. 4.º — * Ibi, 1682. 4.º — Novamente accrescentado pelo P. João Duarte, 1697. 4.º — * Reimpresso em Braga, e segunda vez accrescentado pelo mesmo Conego João Duarte dos Santos. Braga, na Officina de Francisco Duarte de Mattos, 1734. 4.º Com uma estampa de Santo Antonio e o retrato do P. Campello.

Sobre o mesmo assumpto vid. Ayres da Costa e P. Antonio Nabo.

CAMPOS (P. Manoel de), n. de Lisboa, Licenceado e Conego na Sé de Faro.

— * (c) *Relaçam do solemne recebimento que se fez em Lisboa, ás Santas reliquias q̃ se leuaram á igreja de S. Roque da Companhia de Jesu aos 25 de Janeiro de 1588.* Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1588. 8.º peq. de IV-192 folhas numeradas só d'um lado, com uma vinheta no frontispicio.

E' livro estimado e raro. Vendido por 2$800, Gubian, e por 4$550,

Sousa Guimarães. Temos noticia de mais dois exemplares vendidos, um por 5$000, e outro por 1$200 reis sómente.

A'cerca destas mesmas reliquias imprimiu-se ha poucos annos um opusculo com o titulo: — *Memoria do descobrimento e achado das sagradas reliquias do antigo Santuario da igreja de S. Roque, & &.* Lisboa, Impr. Nacional, 1843. 8.º peq. de 46 pag. N'este folheto se falla do P. Campos, P. Manoel da Veiga, e Balthasar Telles.

Sobre assumpto analogo vid. o art. *Relação do Solemne recebimento das Santas Reliquias, & &.*

— * **CANCIONEIRINHO** *de trovas antigas collegidas de um grande Cancioneiro da bibliotheca do Vaticano, precedido de uma noticia critica do mesmo grande Cancioneiro, com a lista de todos os trovadores que comprehende, pela maior parte portuguezes e gallegos, por F. A. de Varnhagen.* Vienna. Typ. I. e R. do E. e da corte, MDCCCLXX in-16.º 1 vol. Preço 3$000 rs.

— * **CANCIONEIRO** *de ElRei D. Dinis, pela primeira vez impresso sobre o manuscripto do Vaticano, com algumas notas illustrativas e uma prefação historica litteraria, pelo Doutor Caetano Lopes de Moura.* Paris, em casa de João P. Aillaud, 1847. 4.º XXXV-196 pag. e um fac-simile do codice da Vaticana.

Os exemplares são já hoje pouco vulgares, e custavam em papel reis 2$280. Ultimamente teem chegado a vender-se por 3$000 reis.

O Cancioneiro do Vaticano foi recentemente publicado com o titulo:

— *Il Canzioniere Portughese della Biblioteca Vaticana, messo a stampa da Ernesto Monaci, con una prefazione con fac-simile e com altre illustrazioni.* Halle S. Max. Viemeyer editore, 1875. fol. peq. de XXX-156 pag. a 2 columnas, indice e fac-simile. Preço 12$000 reis.

— **CANCIONEIRO DE EVORA** *publié d'après le manuscrit original et acompagné dune noticie litteraire historique, par Victor Eugene Hardung.* Lisboa Imprensa Nacional. 1875. 4.º peq. de 77 pag.

Só a introducção d'este cancioneiro occupa 20 pag. em que se dá noticia de todos os cancioneiros portuguezes e outras cousas com relação aos mesmos. A edição é nitida.

CANCIONEIRO INEDITO *(Fragmentos de hum) que se acha na livraria do Real Collegio dos Nobres de Lisboa. Impresso á custa de Carlos Stuart, Socio da Academia Real de Lisboa.* Em Pariz, no Paço de Sua Magestade Britanica

M.D.CCCXXIII (1823) 4.º gr. de III-108 folhas numeradas só d'um lado e uma no fim por numerar. Convem porem advertir que principia só de folhas 41 por diante, faltando-lhe as 40 precedentes. E' impresso a duas columnas, com um facsimile.

Este *Cancioneiro Portuguez Gallisians de Stuart*, apesar de modernamente impresso, é muito raro e estimado em Portugal, porque foram mandados tirar poucos exemplares (14?) com os quaes Lord Stuart brindou alguns amigos seus, um dos quaes foi o Visconde do Banho, então Embaixador portuguez em Londres. Este exemplar que foi do Visconde do Banho possue-o hoje o Sr. Dr. João Vieira Pinto, d'esta cidade, que o tem em grande estima. Não consta que haja outro exemplar no Porto,

No leilão da Livraria de Lord Stuart vendeu-se um exemplar por 3 libras 5 sh.

CANCIONEIRO GERAL. Vid. Garcia de Resende.

CANDIDO LUSITANO. Vid. Freire (Francisco José.)

CANECATIM (Fr. Bernardo Maria de), foi frade capucho italiano, Missionario Apostolico e Prefeito das Missões de Angola e Congo.

— * *Diccionario da lingua bunda ou Angolense, explicada na portuguesa e latina.* Lisboa na Imprensa Regia, 1804. 4.º

Os exemplares em papel deste Diccionario, ainda em 1868 se vendiam por 1$200 reis, na Imprensa Nacional. Brunet menciona um vendido por 40 fr.

— *Collecção de observações grammaticaes sobre a lingua bunda ou angolense, ao qual acresce uma quarta columna que contem os termos da lingua bunda, identicos aos semilhantes á lingua congruense.* Lisboa na Imprensa Regia 1805. 4.º—Ibi, 1859, 4.º

Vem cotada por 480 reis no cat. da Imp. Nacional.

CANTIGAS *por adoração publica, ne lingua de Portugueze de Ceilam. De Robert Nenstead, Missionario Wesleyano Canta Louvores com entendimento!! David.* No Colombo: impresso no Officina Wesleyano, 1818. in-12.º de 128 pag.

O unico exemplar que se saiba existir em Portugal, possuia-o o Sr. Conde d'Azevedo, e tinha sido do Visconde do Banho.

Compoem-se este raro livrinho de orações e cantigas em prosa e verso na lingua portugueza de Ceilão.

Custou em Londres ao Visconde do Banho 1 shg., e ao Sr. Conde d'Azevedo 1$000 reis.

* **CAPITOLOS GERAES:** *que foram apresentados a El Rei dõ Johã*

nosso senhor terceiro deste nome XV *Rey de Portugal: nas cortes de Torres novas: do anno de 1525. E nas Deuora: do anno de 1535: com suas respostas. E Leys que ho dito senhor fez sobre alguũs dos ditos Capitolos. As quaes forã pubricadas na Cidade de Lisboa: no año* XVII *de seu Reynado: &* XXXVII *de sua idade a* XXIX *dias do mes de Nouembro. Anno... 1538 años. E no fim: Forã impressos estes Capitolos & Leys per mãdado del rey nosso senhor... na cidade de Lisboa, per Germã Galharde imprimidor. E acabarãse aos* IIJ *dias do mez de março. Anno* M.D.XXXIX. (1539) fol. goth. de IV — 74 folhas numeradas a caracteres romanos, com um frontispicio gravado, as armas de Portugal no centro, e este titulo: *Capitolos de Cortes e leys que se sobre alguũs delles fezeram:*

E' livro raro e estimado. Temos noticia de tres exemplares vendidos; um por 1$200, outro por 1$400, e outro no leilão da livraria de Sir G - bian, por 30$000 reis.

No mesmo cat. de Gubian, n.º 109 vem descriptos outros Capitulos que transcrevemos na integra: — «*Capitulos de Cortes de Thomaz* (será de Thomar?) *celebradas no ano de 1580* (*A data do privilegio é de 1595.*) 8 º Rarissima. Esta edição não vem notada na Bibliotheca Lusitana nem no Diccionario do snr. Innocencio F. da Silva.» Vendeu-se por 16$000 reis.

— * **CAPITULOS GERAES** *apresentados a El Rey D. João* III *deste nome* XIII *Rey de Portugal, nas Cortes celebradas em Lisboa, com os tres Estados em 28 de Janeiro de 1641. Com duas respostas de 12 de Setẽbro do anno de 1642: No 2 do seu Reynado, & 38 de sua idade. Com as replicas, respostas e deliberações dellas em 1645.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1645. fol. de 86 pag. e mais 2 de Alvarás, Decretos e Leis, &.

Vendido um exemplar por 1$300, Sousa Guimarães e outro por 3$150, Gubian.

CARDIM (P. Antonio Francisco), n. de Vianna do Alemtejo, e Jesuita em Macau, pelos annos de 1659.

— * (c) *Elogios e Ramalhete de flores borrifado com o sangue dos Religiosos da Companhia de Jesu, a quem os Tyranos do Imperio de Jappão tiraram as vidas por odio da Fé Catholica. Com o catalogo de todos os religiosos & seculares, que por odio da mesma Fé forão mortos naquelle Imperio, até o anno de 1640.* Lisboa, por Manoel da Silva, 1650, 4.º peq. de IV-380 pag. com muitas estampas representando os varios supplicios dos religiosos martyrisados.

De pag. 333 por diante ahi se descreve: — *Relação de qua-*

tro Embaixadores portuguezes da cidade de Macau, com 57 christãos de sua companhia degolados todos pela fé.

Esta relação já tinha sido impressa em 1643. 4.º de 24 pag. E o livro *Elogios e Ramalhete* é traducção d'outro em latim, com o titulo: — * *Fasciculus e Joponicis floribus*. Roma, 1646. 4.º peq., com as mesmas estampas, que acompanham a traducção.

Os exemplares d'este livro, tanto do original como da traducção são raros e estimados. Da traducção vendeu-se um exemplar por 4$050, Sousa Guimarães.

Vid. tambem Rosas do Japão, por Fr. Agostinho de Santa Maria.

CARDOSO (Fr. João), n. de Portalegre, Conego regular de Santo Agostinho, passou para frade franciscano, e a final para Presbytero secular; f. em Lisboa, em 1655.

— (c) *Jornada da alma libertada, guiada no tempestuoso mar do mundo por Christo piloto ao porto celestial da salvação.* Lisboa por Giraldo da Vinha, 1626. 4.º

É livro estimado. Tem dado até 800 reis.

— (c) *Ruth peregrina, seus successos de boa ventura, moralisada sobre a letra do sagrado texto. Parte 1.ª*: Lisboa, por Geraldo da Vinha, 1628. 4.º

Parte 2.ª: *A Convertida Peregrina, em discursos moraes e predicaveis.* Ibi, por Manoel da Silva, 1654 4.º

Não é obra vulgar, mas tambem não é procurada.

— (c) *Tractado dos exemplos, compilado do que na materia dizem os doctores, para quietar consciencias timoratas.* Lisboa, por Matheus Rodrigues, 1629. 8.º

Tambem não é livro vulgar nem procurado.

CARDOSO (P. Jorge), n. de Lisboa, Licenceado em Theologia e Presbytero secular; f. em Lisboa, em 1669.

— * (c) *Agiologio Lusitano dos Sanctos e Varoens illustres em virtude do reino de Portugal, e suas Conquistas.* Lisboa, em differentes officinas, 1652-57-66 e 1744 fol. 4 vol. O tomo 4.º é já composto por D. Antonio Caetano de Sousa.

E' obra estimada apesar de incompleta, porque sendo o plano abranger os doze mezes do anno chega sómente a Agosto, e os 4 volumes publicados apparecem poucas vezes reunidos á venda. Vendidos por 7$050, Figueira; 8$100, Sousa Guimarães; 9$200 Castro e 12$500 Gubian.

— (c) *Relação da fundação do Convento da Madre de Deus de Religiosas franciscanas, situado fóra de muros de Lisboa.* Lisboa, 1629 4.º

CARDOSO (P. Matheus), n. de Lisboa, Jesuita e Dr. em Theologia e Missionario no Congo.
Doutrina christã, composta pelo P. Marcos Jorge da Companhia de Jesus, e acrescentada pelo P. Ignacio Martins da mesma Companhia, de novo tradusida na lingua do reino do Congo por Ordem do P. Matheus Cardoso, Theologo da Companhia de Jesus. Ao rei do Congo D. Pedro Affonso, segundo deste nome. Lisboa, por Geraldo da Vinha, 1624. 8.º

É livro raro. Não vimos ainda algum exemplar d'este livro, mas consta que a versão é interlinear.

Deste Compendio da Doutrina Christã ha nova edição feita em Roma, em 1650, tradusido em quatro linguas, portuguez, italiano, congruez e latim.

Vid. tambem P. Mestre Jorge, e *Cartilha que contem brevemente*, & &.

CARDOSO DE AZEVEDO (Martim), foi n. de Evora.
— * (c) *Historia das antiguidades de Evora. Primeira parte (e unica publicada), repartida em dez livros, onde se contem as cousas que aconteceram em Evora até ser tomada aos mouros por Giraldo, no tempo d'ElRey D. Affonso Henriques; e o mais que dahi por diante aconteceo se contará na segunda parte, que para ficar mais desembaraçada se poem no fim desta os Reys de Portugal, com suas gerações e descendencias por Amador Patricio* (É nome supposto.) Evora, na Officina da Universidade, 1739. 4.º peq. de XXIV- 342 pag. e 2 de indices no fim.

Este livro gosa de pouco credito quanto aos factos que apresenta; comtudo tem dado até 1$000 reis. O intuito do auctor foi de certo ridiculisar as fabulas com que os antiquarios portuguezes convertiam em mythologia as origens de Portugal.

A'cerca d'Evora vid. tambem André de Resende, e Evora Gloriosa, pelo P. Francisco da Fonseca, e Diogo Mendes de Vasconcellos, Gaspar Estaço e Manoel Severim de Faria.

CARDOSO DE SEQUEIRA (Gaspar), n. da Villa de Murça no Alemtejo, Mestre em Artes e Professor de Mathematicas em varias cidades do reino.
— (c) *Prognostico Lunario para o anno de 1605, com algumas curiosas annotações no cabo.* Lisboa, por Pedro Craesbeek, 1601. 8.º
— * (c) *Prognostico geral e summario perpetuo assim das luas novas e cheias como quartos crescentes e mingoantes.* Coimbra, por Nicolão Carvalho, 1614. 4.º
— (c) *Thesouro de Prudentes. Contem quatro livros, 1.º do Computo ecclesiastico com alguas annotações para os parochos, 2.º*

tem dous tratados, 1.º das cousas tocantes á agricultura, e 2.º das cousas importantes á Medicina e Cirurgia: 4.º da Esphera, maneira de fazer quadrantes, & &. Coimbra, por Nicolão Carvalho, 1612, 4.º

— Ibi, pelo mesmo impressor, 1626. 4.º — * *Nova edição acrescentada com o Prognostico e Lunario perpetuo.* Coimbra, por Thomaz Carvalho, 1651. 4.º peq.

— Ibi, pela viuva de Manuel Carvalho, 1664. 4.º — Ibi, por Francisco Vilella, 1673, 4.º

— * Evora, na Officina da Universidade, 1675. 4.º — Hei, Lisboa, por João Galrão, 1686. 4.º — * Evora, na Imprensa da Universidade, 1700. 4.º — Lisboa, por Manuel Lopes, 1701. 4.º — * Ibi, por Miguel Manescal, 1712. 4.º

É livro ainda hoje estimado e procurado principalmente pela gente do campo, que sendo tão agarrada ao dinheiro, depois de ter feito uma romaria para onde se encontra o livro á venda, lá deixa a final 1$200 reis e mais pelo thesouro.

— * CARTA *de N. P. Geral João Paulo Oliva aos Padres e Irmãos da Companhia de Jesu. Da Importancia e Fidelidade dos que Informam, e propoem para os Gráos e Governos da Companhia.* Roma, na Officina de Francisco Tizzoni, 1672, 8.º peq. de 41 pag.

— * CARTA *do N. M. R. P. Miguel Angelo Tamburini, Preposito Geral da Companhia de Jesus. Aos Superiores da mesma Companhia* (falta o frontispicio) 8.º de 94 pag.

Junto a estas duas cartas, que são raras, encontra se:

— * *Ao Senhor Governador e Capitam Geral Ayres de Saldenha de Menezes e Sousa. Os Religiosos da Companhia de Jesu, sobre o Collegio, Missoens, e Seminario de Angola.* Lisboa, na Officina de João da Costa, 1680. 8.º peq. de 24 pag.

CARTA CONSTITUCIONAL *da Monarchia Portugueza.* Londres 1832. in-32.º, com o retrato de D. Pedro IV.

E' notavel esta edição pela nitidez com que foi impressa em caracteres quasi microscopicos.

— * Tambem se tiraram exemplares em papel no formato de in-fol. Da Carta Constitucional ha varias edições e algumas até anteriores á de 1832, sendo uma de Lisboa, Imprensa Regia, 1826. 4.º, e outra de Londres 1828 4.º De ambas ha exemplares na Bibliotheca do Porto.

— * (c) CARTAS *que os Padres e irmãos da Companhia de Jesus, que andão nos Reynos de Japão escreverão aos da mesma Companhia da India e Europa desde o anno de 1549 até o de 66. Nellas se cõta o principio, socesso e bõdade da Christandade daquellas partes, e varios costumes e idolatrias da gen-*

tilidade. Impressas por mandado do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Dõ João Soares, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil. Forão vistas por sua Senhoria Reverendissima, e impressas com sua licença e dos Inquisidores. Em Coimbra, em casa de Antonio de Mariz. Anno de 1570. E no fim : *Foy impressa a presente obra na muy nobre e sempre Leal* cidade *de Coimbra, em casa de Antonio de Mariz, Impressor e livreyro da Universidade. Acabou se o derradeiro dia do mes do Agosto do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo, de mil quinhentos e setenta.* 4.º peq. de XII-606 folhas, uma de erratas no fim, e um escudo d'armas no frontispicio.

E' edição preciosa e, posto que a tiragem fosse de 1$000 exemplares destribuidos gratuitamente, é muito rara, apesar de segunda do mesmo anno e pelo mesmo impressor, pois que a 1.ª é de formato de 8.º peq. e acabada de imprimir poucos dias antes, com o mesmo titulo; no fim termina do seguinte modo: — « *Impresso em Coimbra em casa de Antonio de Mariz Impressor, e livreyro da Universidade. Acabouse no mes de Julho de mil e quinhentos e setenta.* 8.º peq. de 2 folhas de prologo, 5 pag. de indulgencias, 4 com uma carta de Pio V, e 16 de algumas declarações e taboada, onde se declara conter o livro 82 cartas. Tem 675 folhas de texto numeradas a caracteres romanos, e 2 de erratas no fim, onde se declara o anno da impressão.

— * (c) CARTAS *que os Padres e Irmãos da Companhia de Jesus escreverão dos Reynos de Japão & China aos da mesma Companhia da India & Europa, desde o anno de 1549 até 1580. Primeiro tomo. Nellas se contem o principio, socesso, & bondade da Christandade daquellas partes; & varios costumes, & falsos ritos da gentilidade. Impressas por mandado do Reverendissimo em Christo P. dom Theotonio de Bragança, Arcebispo d'Evora.* Em Evora, por Manoel de Lyra. Anno de M.D.XCVIII (1598) fol. peq. de II-481 folhas.

— * *Segunda parte das Cartas do Japão, que escreverão os Padres e Irmãos da Companhia de Jesus.* Não tem folha de rosto ou frontispicio, e no fim termina do mesmo modo que o tom. 1.º = Laus Deo = fol. peq. de 267 folhas.

Divide-se esta segunda parte em 2 livros, e a parte primeira em 4 livros, comprehendendo os 2 primeiros as cartas que sahiram na edição de 1570. É edição estimada, sendo poucas as livrarias que possuem as duas partes completas e em bom estado de conservação.

No leilão da livraria Gubian vendeu-se um exemplar por 32$900 reis. Em outra parte vendeu-se a 2.ª parte sómente, por 18$000 reis, para reunir á primeira.

Das Cartas do Japão ha collecções mais resumidas, trasladadas de portuguez para castelhano, e impressas antes das edições mencionadas, e tambem mais raras ainda, com o titulo:

— *Copia de unas cartas enbiadas del Brasil por el padre Nobrega dela companhia de Jesus... Tresladadas de Portuguez em Castellano, Recebidas el año 1557,* 4.º de 27 pag. Sem lugar nem anno de impressão.

— *Copia de unas cartas del Padre mestre Francisco, y del padre M. Gaspar, y outros padres dela compañia de Jesu, que escrivieram de la India a los hermanos del colegio de Jesus de Coimbra. Tresladadas de Portuguez em Castellano. Recebidas el año de 1552,* 4.º de 32 pag. Sem lugar ou anno de impressão, com o frontispicio gravado.

— *Copia de unas Cartas de algunos padres y hermanos de la compañia de Jesus que escrivieron dela India, Japon y Brasil alos padres y hermanos de la misma compañia, en Portugal, tresladadas de Portugues en Castellano. Foeron recebidas el año de 1555.* Lisboa, por João Alvares, 1555. 4.º de 33 folhas innumeradas, letra goth. com o frontispicio tarjado.

— *Copia de algunas cartas que los Padres y hermanos de la compañia de Jesus, que andam en la India, y outras partes orientales, escrivieron alos dela misma compañia de Portugal. Desde el año de 1557 hasta el de 61. Tresladadas de Portugues en Castellano.* Coimbra, por Juan Alvares, 1562. 4.º

— *Copia de las Cartas que los padres y hermanos de la compañia de Jesus que andam en el Japon escrivieron a los dela misma Compañia de la India y Europa, desde el año de 1548, hasta el passado de 63. Tresladadas de Portugues en Castellano.* Coimbra, por Juan de Barreyra y Juan Alvares, 1565. E no fim 1564. 4.º de VIII-478 pag.

— **CARTAS DO JAPÃO**; *nas quaes se trata da chegada áquellas partes dos fidalgos Japões que cá vieram, da muita christandade que se fez no tempo da perseguiçam do tyrano, das guerras que ouve, & de como Quambacudono se acabou de fazer senhor absoluto dos 66 Reynos que ha no Japão, & de outras cousas tocantes ás partes da India, & ao Grão-Mogor.* Lisboa, em casa de Simão Lopes, 1593. 8.º de 64 folhas.

E' livro raro e estimado. Vendido um exemplar por 15$000, Gubian.

Sobre cousas da India por meio das missões dos padres portuguezes vid. P. Fernão Guerreiro, P. Nicolão Pimenta, Amador Rebello, P. Sebastião de Magalhães e P. Balthasar Telles.

CARTILHA *que contem breuemente ho q̃ todo christão deve aprẽder para sua salvaçam. A qual el rey dom Joham terceiro deste nome nosso senhor mandou imprimir ẽ lingoa Tamul e Portugues cõ ha decraraçam do Tamul por cima de vermelho.*

E no fim: *Foy impressa... em Lisboa... por Germão Galhardo,* 1654. 4.º letra goth.

E' livro muito raro. O *Dicc. Bibliogr.* dá-o como rarissimo, e diz que no reverso da folha do rosto vem : «Prologo de Vicente de Nazareth e Jorge de Carvalho, e Thomé da Cruz Indios. A el-Rey nosso señor sobre a doutrina xpãa q̃ S. A. lhes mãdou tresladar na lingua q̃ se chama Tamul.»

CARVALHO (Fr. Jorge de), n. de Lisboa, Dr. em Theologia, Monge benedictino e Abbade em alguns mosteiros da sua Ordem; f. em Lisboa, em Outubro de 1677.

— * (c) *Vida do Conde Duque; escripta pelo Marquez Virgilio Malvesi na lingua Italiana; e mandada traduzir na nossa Portugueza por industria do P. F. Jorge de Carvalho, Religioso de S. Bento. Dedicada ao Principe D. Theodosio.* Lisboa, por Manoel Gomes de Carvalho, 1650, in-12.º

Não é livro vulgar. Vendido por 640 reis, Castro ; e por 2$000, Sousa Guimarães.

— * (c) *Relação verdadeira dos successos do Conde de Castello Melhor, preso em Carthagena de Indias, e hoje livre por particular mercê do Ceo e favor del Rey D. João IV.* Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.º peq. de 12 folhas. Sahiu anonyma.

Innocencio Francisco da Silva menciona um exemplar d'este opusculo vendido no estrangeiro, por 40 fr. Sobre o mesmo assumpto vid. Francisco Lopes.

Os Soliloquios de D. Antonio, Prior do Crato, tradusidos por Fr. Jorge de Carvalho, encontram-se no livro «*Casos raros da Confissão*» *por Balthasar Guedes, edição de 1677.* Ha ainda d'este auctor alguns sermões avulsos, que foram tomados no cat. chamado da Academia, e um resumo do Catecismo Romano.

CARVALHO DE ATHAIDE (Manuel de), foi n. de Lisboa, e pai do Marquez de Pombal, Commendador da Ordem de Christo e capitão de Cavallaria; f. em Lisboa, em 1720.

— * *Theatro genealogico, que contem as arvores de costados das principaes familias do reino de Portugal e suas Conquistas.* Tomo 1.º (e unico publicado). Em Napoles, por Novelo de Bonis, M.CX.II (1612?) fol. 1 vol. Sahiu com o nome supposto de D. Tivisco de Nasão Zarco y Colona.

Vendido por 2$400, Sousa Guimarães, e por 2$160, Gubian.
Sobre o mesmo assumpto vid. Barbosa Canaes de Figueiredo, Conde de Barcellos, e D. Manoel de Castello Branco.

CARVALHO DO CANTO (Jacome), n. de Guimarães, e sobrinho do poeta Gil Vicente. Foi Porteiro do Tribunal do Santo Officio de Lisboa, onde falleceu em 1623

— (c) *Perola preciosa ornada com excellentes documentos e avisos espirituaes para desterro do peccado e exercicio de virtudes*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1610, in-12.° — Ibi, 1616, in-12.° — Ibi, por Domingos Carneiro, 1680, in-16.°

— (c) *Ramalhete de flores espirituaes*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1610, in-16.°

— (c) *Exercicios de humildes para resar o rosario, e duas coroas de N. Senhora, e a Coroa de Christo, com outras orações*. Lisboa, 1619, in-16.° — Ibi, por Antonio Alvares, 1645, in-24.°

— (c) *Livro de resas e manual de orações*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1612, in-24.° — Ibi, 1657, in-12.° — Ibi, por Domingos Carneiro. 1669, in-16.°

— (c) *Horas da Cruz de Christo. Arte e apparelho sancto para bem morrer*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1613, in-24.°

— (c) *Excellencias e louvores do Santissimo Sacramento do Altar*. Lisboa, por Vicente Alvares, 1615, in-24.° — Ibi, por Antonio Alvares 1645, in-24.°

— (c) *A perfeita religiosa, e thesouro de avisos e documentos espirituaes*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1650, in-12.°

— (c) *Corôa das excellencias de Santo Antonio de Lisboa*. Lisboa, por Antonio Alvares, 1640, in-24.°

— (c) *Regras de Perfeição de alguns estados, aos quaes se ensina a composição dos bons costumes*. Lisboa, por Antonio Rodrigues, 1675, in-12.°

Todos estes pequenos livros são estimados, e hoje de difficil acquisição.

CARVALHO DA COSTA (P. Antonio), n. de Lisboa, e Presbytero secular; f. em 1715.

— * (c) *Via astronomica. Primeira parte dividida em dous tratados. O primeiro contém a fabrica do globo, & seus principaes usos: o segundo a Trigonometria Plana, & Espherica: varios problemas de Astronomia, pertencentes á do primeiro Movel, & â Navegaçam. Dedicada a D. Francisco de Saa de Meneses Marquez de Fontes, Conde de Penaguião*. Lisboa, na Officina de Francisco Vilella, 1676. 4.° de XIV-148 pag.

Vendido um exemplar por 1$100, Gubian.

— * (c) *Via astronomica. Segunda parte distribuida em quatro*

tratados. O primeiro da Navegação, o segundo das Estrellas, o terceiro dos Eclypses da Lua, o quarto dos Eclypses do sol. Dedicada a Alvaro Jose Botelho de Tavora, filho primogenito do Conde de S. Miguel. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1677. 4.º de XII-163 pag. e mais 22 folhas innumeradas no fim, com o movimento medio do sol e da lua.

É tambem livro pouco vulgar, encontrando-se algumas vezes as duas partes n'um só volume.

— * (c) *Astronomia methodica destribuida em tres tratados. O primeiro da Theorica do Sol, o segundo da Theorica da Lua, o terceiro da Theorica dos Planetas menores. Offerecida a D. Pedro* II. Lisboa, na Officina de Francisco Vilella, 1683. 4.º de XVI-173 pag. e 36 de taboas do movimento dos planetas.

Tambem não é livro vulgar. Vendido um exemplar por 1$750 reis, Gubian.

— * (c) *Compendio Geographico destribuido em tres tratados; o primeiro da projeçam das Espheras em plano, Construcçam dos Mappas universaes, & particulares, & fabrica das Cartas Hydrographicas: o segundo da Hydrographia dos Mares: o terceiro da descripçam Geographica das terras, com varias proposiçoens pertencentes a esta materia. Offerecido a D. Manuel Coutinho de Menezes, filho segundo dos Marquezes de Marialva.* Lisboa, na Officina de João Galrão, 1686. 4.º de XVI-150 pag.

É livro pouco vulgar. Vendido por 1$100 reis, Sousa Guimarães, e por 2$000, Gubian. E vem annunciado por 1$200, no cat. de Viuva Bertrand.

— * (c) *Corographia Portugueza e descripção topographica do famoso reino de Portugal, com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem. Varoes illustres, Genealogias das familias nobres, & &.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes, 1706-1708-1712. fol. 3 vol.
— Nova edição: Braga, 1868. fol. peq. 3 vol.

E' obra estimada, e os exemplares da 1.ª edição pouco vulgares. Vendida por 9$700, Figueira; e por 18$000, Gubian. A 2.ª edição acha-se á venda por muito menor quantia.

— *Tratado compendioso da fabrica e uso dos relogios do sol dividido em quatro secções, & &.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck

de Mello, 1678. 4.º de x-142 pag., com figuras intercaladas no texo.

Não é livro vulgar.

CARVALHO DE MASCARENHAS (João), n. de Lisboa, e militando na India Oriental, de volta para o reino foi captivo pelos turcos, em 1621 a bordo da nau Conceição.

— (c) *Memoravel relação da perda da Nau Conceição, que os Turcos queimaram á vista de Lisboa, varios successos das pessoas que nella captivaram, e descripçam nova da cidade de Argel, do seu poder e cousas mais notaveis, acontecidas nos annos 1621 até 1626*. Lisboa, por Antonio Alvares, 1627. 4.º

E' opusculo raro. Acha-se reproduzido na collecção de naufragios por B. Gomes de Brito.

CARVALHO DE PARADA (Antonio), n. do Sardoal, Presbytero e Dr. em Theologia, Visitador do Arcebispado, e Prior de Bucellas, onde falleceu em 1655.

— * (c) *Dialogos sobre a avida e morte do muito religioso sacerdote Bartholomeu da Costa, Thesoureiro-mór da Sé de Lisboa*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1611. 4.º de IV-110 folhas numeradas só d'um lado, repetindo no fim o lugar, data e nome do impressor.

Não é livro vulgar. Vendido um exemplar, por 710 reis, Sousa Guimarães.

— * (c) *Arte de reinar. Ao potentissimo Rey D. Joan* IV *Nosso Senhor Restaurador da liberdade portuguesa*. Bucellas, por Paulo Craesbeeck, 1643 fol. peq. de IV-296 folhas, com o frontispicio gravado. A data de impressão consta das censuras, pois que sahiu sem ella.

E' livro estimado e não vulgar. Delle foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Vendido por 3$500, e tambem por 4$600, Castro; 4$500, Gubian; 5$000, Figueira e por 5$000, Sousa Guimarães.

Vendeu-se recentemente por 5$000 reis, na livraria de Santa Catharina

— * (c) *Justificaçam dos portugueses sobre a acçam de libertarem seu Reyno da Obediencia de Castella. Offerecida ao Principe D. Theodosio*. Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1643. 4.º peq. de IV-90 folhas numeradas só d'um lado. Encadernadas juntamente se encontram mais IV-82 folhas, com frontispicio es-

pecial em tudo igual ao da Justificação, que encerram 4 cartas ao Conde Duque.

E' livro raro. Vendido por 1$050, Gubian; e por 2$000, Sousa Guimarães

De Carvalho de Parada parece-me ter visto um opusculo em castelhano, que deve de ser raro, com o tiulo:
— *Discurso politico fundado en la dotrina de Christo nuestro Senhor, y dela Sagrada Escriptura, si conviene al governo espiritual delas almas o temporal de la Republica,* & &. Lisboa, 1627. 8.º de 30 folhas.

D'este raro opusculo possue um exemplar o Sr. Antonio Teixeira dos Santos, d'esta cidade.

CARVALHO DA SILVA (Francisco). São-nos ignoradas as circumstancias pessoaes d'este auctor, mas consta que escrevera:
— *Vida do admiravel padre S. Theotonio, Prior do R. Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Tradusida do latim e addicionada.* Coimbra, 1764. 8.º
Sobre a vida do mesmo santo vid. tambem Joaquim da Encarnação, e Timotheo dos Martyres.

CASTANHEDA (Fernão Lopes de), foi n. de Santarem e Ouvidor em Gôa. Voltando depois para o reino acceitou o lugar de Bedel no Collegio das Artes da Universidade de Coimbra, e o de Guarda do Archivo da mesma, e f. em 1559.
— * (c) *Historia do descobrimento & conquista da India pelos Portuguezes. Feyta per Fernão Lopes de Castanheda. E aprovada pelos Senhores deputados da Sancta Inquisição.* E no fim: *Foy impresso este primeiro livro da Historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coimbra, por João da Barreyra & João Aluares, empressores del Rey na mesma universidade. Acabou-se aos seys dias do mes de Março. De* M.D.LI (1551) 4.º peq. de III-267 pag. com uma portada de frontispicio gravada em madeira.

E' livro estimavel. Foi depois reimpresso com os mais de que a obra se compoẽ, mas ao que parece alterado, com o titulo:

— * (c) *Ho livro primeiro dos dez da historia do descobrimento & conquista da India pelos Portuguezes. Agora emmẽdado & acrecentado. E nestes dez liuros se contẽ todas as milagrosas façanhas que os portugueses fizerão em Ethiopia, Arabia, Persia, E nas Indias, dentro do Ganges & fóra dele, & na China & nas Ilhas de Maluco, do tempo q̃ dom Vasco da*

Gama conde de Vidigueira & almirante do Mar Indico descobrio as Indias, até a morte de dom João de Castro que la foy gouernador & visorey. Em que se contou espaço de cinquoenta annos. Com priuilegio Real.

Este titulo encontra-se por baixo das armas de Portugal, na 1.ª folha do livro 1.º E no fim:

Foy impresso este primeiro livro da historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coimbra, por João da Barreyra impressor del rey na mesma universidade. Acabouse aos vinte dias do mes de Julho. De M.D.LIIII 4.º gr. (1554) de III-202 pag., letra semigoth.

— * (c) *Liuro segundo da historia do descobrimento & conquista da India. Em que se contem o que os Portugueses fizerão, sendo della Visorey Dom Francisco Dalmeyda, do anno de mil & quinhentos & cinco, ate ho de mil & quinhentos & noue... E assi ho que fizeram neste tempo na costa Darabia, & da Persia sendo capitão môr Afonso Dalbuquerque.* E no fim: *Foy impresso este segundo liuro... em Coimbra per João de Barreyra, & João Aluarez... Acabou-se aos vinte dias do mes de Janeiro. De M. D. LII* (1552) 4.º gr. de 239 pag., com algumas vinhetas grosseiramente gravadas no frontispicio, e a 1.ª folha de frontispicio tarjada, letra não goth.

— * (c) *Ho terceiro liuro da historia do descobrimento & conquista da India, polos Portugueses, feito por Fernão Lopez de Castanheda. Com privilegio Real. Em Coimbra M. D. LII* (1552.) E no fim: *Foy impresso este terceiro liuro da historia da India em... Coimbra por João de Barreyra, & João Aluarez... Acabouse aos doze dias do mes Doutubro. De M. D. LII* (1552.) 4.º gr. de III-311 pag., apesar de se ler ahi 303 por troca de algarismos, e 5 de taboada no fim por numerar, com uma portada de frontispicio gravada em madeira, e letra não goth.

— * (c) *Os liuros quarto & quĩto da historia do descobrimento & cõquista da India pelos Portuguezes. Con priuilegio Real: M. D. LIII.* No fim do quarto livro diz: *Aqui faz fim ho quarto liuro da historia da India. E seguese ho quinto no tempo q̃ a gouernou Diogo Lopez de sequeira.* Segue-se o quinto livro, e no fim diz: *Acabou-se de imprimir a presente obra per João da Barreira & Joã Aluares em... Coimbra. Aos XV dias do mes de Outubro de M. D. LIIJ* (1553). Segue-se ainda uma folha com o privilegio real de elrei a Fernão Lopes e no verso as armas de Portugal. 4.º gr. de VII-

210 pag. os 2 livros 4.º e 5.º, afóra a do privilegio no fim, e um frontispicio de portada gravada em madeira, e letra goth.

— * (c) *Ho liuro sexto da historia do descobrimento & conquista da India pelos Portuguezes: em que se contẽ o que eles fizerão no tempo que a gouernarão dõ Duarte de meneses, Dom Vasco da Gama... E Dom Annrrique de Meneses, & &.* E no fim: *Aqui faz fim ho sexto libro da historia do descobrimẽto & cõquista da India pelos portugueses... E' impresso em Coimbra per João de barreira... Acabouse aos IIJ do mes de Fevereiro de M. D. LIIII* (1554). 4.º de 198 pag. sem frontispicio especial, letra goth.

— * (c) *Ho setimo liuro da historia do descobrimento & conquista da India pelos Portugueses. Com privilegio Real. 1554.* Sem designação de logar nem nome de impressor. 4.º de III-166 pag., com um frontispicio de portada gravada em madeira, e letra goth.

— (c) *Ho octavo livro da Historia do descobrimẽto & cõquista da India pelos Portugueses, &. Coimbra, por João de Barreira, 1561.* 4.º gr.

Os livros 9.º e 10.º não chegaram a ser impressos, apesar de escriptos e promettidos.

D'esta preciosa e rara edição foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

No Dicc. Bibliogr. mencionam-se dois exemplares vendidos, um por 60$000, e outro por 76$800 reis. Brunet no seu Manual Bibliogr. menciona tambem dois exemplares vendidos, um por 200 fr., e outro por 19 libras.

Do 1.º livro dos dez sahiu nova edição em Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1797. in-8.º 2 vol. Vem annunciados por 1$000, no cat. de V.ª Bertrand.

Fez-se nova edição de toda a obra em Lisboa, Typ. Rollandiana, 1833. 4.º 8 vol. E' edição nitida e estimada.

Vendidos por 6$100, Sousa Guimarães. Tambem tem dado até 9$000 reis.

CASTANHEIRA TURACEM (Felix): vid. Lucas de Santa Catharina.

CASTANHOSO (Miguel), n. de Santarem, e militou na India e na Ethiopia, vivendo ainda em 1564.

— (c) *Historia das cousas gue o muy esforçado capitão Dom Christouão da Gama fez nos Reynos do Preste João, com quatrocẽtos portuguezes que com sigo leuou. Impresso por João da Barreyra. E por elle dirigida ao muyto magnifico & illustre senor Dõ Francisco de Portugal.* E no fim: *A louuor de Deos & da gloriosa virgem nossa senhora se acabou de im-*

primir a presente obra em casa de João de Barreyra impressor del Rey nosso senhor. Aos vinte & sete de Junho de M.D.LXIIII. (1564) Annos. 4.º de 54 folhas?, com o frontispicio gravado em madeira.

E' livro raro e estimado. Foi reimpresso pela Acad. R. das Sciencias, em 1855, e vem na Collecção de Opusculos reimpressos relativos á historia das navegações.

N'esta nova edição consta de 93 pag.

Da 1.ª edição vendeu-se um exemplar por 24$000 reis, no leilão da livraria Gubian.

Com relação ás terras do Preste João, vid. tambem Bermudes, e P. Francisco Alvares.

CASTELLO BRANCO (Camillo), escriptor contemporaneo bem conhecido e mui distincto, principalmente como romancista. «As qualidades eminentes de Camillo, como romancista, são a observação penetrante, e a interpretação correcta.

No genero cultivado por elle, Camillo não é só o primeiro pela sua prodigiosa fecundidade; é unico nos poderes da invenção, na sinceridade e penetração da analyse da vida e do coração.» *Rebello da Silva.*

«Camillo Castello Branco é o verdadeiro creador do romance nacional, e o mais opulento dos classicos portuguezes.» *A. F. de Castilho.*

Os seus escriptos são tantos e tão variados que não sei qual outro dos nossos escriptores distinctos o iguale. Mencionaremos aqui os de que temos conhecimento:

* *Abençoadas lagrimas! drama em tres actos.* Lisboa, 1861. 8.º

Agostinho de Ceuta: drama em quatro actos. Typ. de Bragança, 1847. 4.º Tem sido mais vezes reimpresso.

* *Agulha em palheiro.* Porto, 1865. 8.º

* *Amor de Perdição,* Porto, 1862. 8.º Reimprimiu-se.

* — *de Salvação.* Ibi, 1864. 8.º Reimprimiu-se.

Amores do diabo, por Cazote. Traducção por...

Anathema. Porto, 1851. 8.º — * — 2.ª edição. ibi, 1858. 8.º

Ao anoitecer da vida. (Poesias.)

Annos de prosa. Romance. Porto, 1863. 8.º

Antonio (D.) *Alves Martins, bispo de Vizeu: esboço biographico.* Porto, 1870. 8.º

* *Bem* (O) *e o mal.* Porto, 1863. 8.º

* *Bom* (No) *Jesus do Monte.* Porto, 1864. 8.º

Brilhantes (Os) *do brasileiro.* Lisboa, 8.º Reimprimiu-se.

* *Bruxa* (A) *de Monte Cordova. Romance.* Lisboa, 8.º

Carlota Angela. Romance original. Vianna, 1858. 8.º Reimprimiu-se.
* *Carrasco* (O) *de Victor Hugo José Alves.* Porto. 8.º
* *Cavar em ruinas.* Lisboa, 1866. 8.º
* *Caveira* (A) *da martyr: romance historico.* Lisboa, 1876. 8.º 3 vol. Esgotado, e por motivos de escrupulos, retirado do commercio.
Clero (O) *e o Sr. Alex. Herculano.* Lisboa, 1850. 8.º
* *Coisas espantosas* Lisboa. 1862. 8.º
Coisas leves e pesadas. Porto, 1867. 8.º
Condemnado. Drama em 3 actos.
Coração, cabeça e estomago. Romance. Lisboa 1862. 8.º
Correspondencia epistolar entre Camillo Castello Branco e José Cardoso Vieira de Castro. Porto. 2 vol.
Curso de litteratura portugueza, por Andrade Ferreira e Camillo C. C. Branco. Lisboa, 1875. 2 vol.
* *Cruz* (A). *Semanario religioso.* Porto, 1854. fol. 1 vol.
Demonio (O) *do ouro.*
* *Diccionario Universal de educação e ensino, por Campagne:* trad. por... 1873. 4.º 2 vol.
* *Divindade de Jesus e tradição apostolica, com uma carta dirigida ao auctor pelo Visconde de Azevedo.* Porto, 1865. 8.º
Doida (A) *do Candal: romance.* Reimprimiu-se.
* *Doze casamentos felizes.* Porto, 1861. 8.º Reimprimiu-se.
Duas epochas da vida, poesias. Porto, 1854. 8.º — Segunda edição, melhorada, incluindo o folheto *Hossana.* Lisboa, 1865. 8.º 2 vol.
* *Duas horas de leitura.* Porto, 1857. 8.º
* *Engeitada* (A): *romance.* Porto, 1866. 8.º
* *Esboços de apreciações litterarias.* Porto, 1865. 8.º
Espada (A) *de Alexandre. Corte profundo na questão do homem-mulher e mulher-homem, por um socio prendado de varias philarmonicas.* Porto, 1872. 8.º
* *Espinho e flores: drama em tres actos.* Porto, 1857. 8.º Reimprimiu-se.
* *Esqueleto* (O): *romance.* Lisboa, 1865. 8.º
* *Estrellas propicias.* Porto, 1863. 8.º
* *Estrellas funestas.* Porto, 1869. 8.º
* *Fanny, por Ernesto Feydeau: trad..* Porto, 1861. 8.º
Filha (A) *do Arcediago.* Porto, 1853. 8.º Reimprimiu-se.
* *Filha* (A) *do Dr. Negro.* Porto, 1864 8.º
Filha (A) *do Regicida: romance historico.* Lisboa, 1875. 8.º
Freira (A) *no subterraneo.* (Versão). 8.º Reimprimiu-se.

* *Genio do* (O) *do Christianismo, por Mr. de Chateaubriand: ornada de gravuras.* Porto, 1860. 8.º 2 vol. Tem sido reimpressa.
* *Historia de Gabriel Malagrida, pelo P. Mony: traducção.* Lisboa, 1875. 8.º

Homem (O) *de brios.* Porto, 1857. 8.º Reimprimiu-se.
* *Horas de paz: escriptos religiosos.* Porto, 1865. 8.º Foram ultimamente reimpressas.
* *Hossana!* Porto, 1852. folheto em 8.º

Immortalidade (A) *a morte e a vida; estudo ácerca do destino do homem por B. Puchesse, traduzido e com um prefacio.* Porto, 1865. 8.º

Inferno (O) *por Calet: traducção.* 8.º

Inspirações! Poesias. Porto, 1859. 8.º
* *Judeu* (O): *romance historico.* Porto, 1866. 8.º 2 vol.

Justiça: drama em dous actos. Porto, 1858. 8.º Reimprimiu-se.

Lagrimas abençoadas. Porto, 1857 8.º
* *Livro* (O) *de consolação.* Porto, 1872. 8.º
* *Livro negro* (O) *continuação aos Mysterios de Lisboa.* Porto, 1855. 8.º

Lucta de gigantes. Porto, 1865. 8.º

Marquez (O) *de Torres-Novas: drama em 5 actos.* Porto, 1849. 8.º Reimprimiu-se.

Martyres (Os); *por Chateaubriand, traducção.* Lisboa, 1865. 8.º 2 vol.
* *Memorias do Carcere.* Porto, 1862. 8.º 2 vol. Reimprimiram-se.

Memoria de Fr. João de S. Joze Queirós, bispo do grão-Pará, com uma introducção e muitas notas illustrativas. Porto, 1868. 8.º
* *Memorias de Guilherme do Amaral.* Lisboa, 1863. 8.º
* *Morgado* (O) *de Fafe em Lisboa: drama em dous actos.* Lisboa, 1861. 8.º Reimprimiu-se.

Morgado (O) *de Fafe amoroso*: comedia em tres actos. Lisboa, 1865. 8.º

Mosaico e Sylva de curiosidades historicas, litterarias e biographicas. Porto, 1868. 8.º

Mulher (A) *fatal.* Lisboa. 8.º Reimprimiu-se.

Mysterios de Fafe: romance social. Lisboa.
* *Mysterios de Lisboa.* Lisboa, 1854. 8.º 3 vol. Reimprimiram-se já até 4.ª edição.
* *Neta* (A) *do Arcediago.* Porto, 1856. 8.º Reimprimiu-se.
* *Noites de Insomnia.* Porto, 1874. 8.º 12 vol.

Noites de Lamego. Lisboa, 1863. 8.°

Novellas do Minho: I *Gracejos que matam.* II. — *O Commendador.* III. — *O Cego de Landim.* IV. — *A Morgada de Romariz.* V-VI. — *O Filho natural.* VII-VIII. — *Maria Moyses.* IX. — *O Degredado.* X-XI e XII. — *A viuva do enforcado.* Lisboa, 1876-77. 8.° 12 vol.

* *Olho* (O) *de vidro: romance historico.* Lisboa, 1866. 8.° Reimprimiu-se.

* *Onde está a felicidade?* Porto, 1856. 8.°

Poesia ou dinheiro: Drama em dous actos. Porto, 1855. Reimprimiu-se.

Poesias. Porto, 1852. 8.°

Poesias e prozas ineditas de Fernão Rodrigues Lobo Soropita, com uma prefação e notas. Porto, 1867. 8.°

* *Purgatorio e Paraiso: drama em tres actos.* Porto, 1857. 8.°

Quatro horas innocentes.

* *Que* (O) *fazem mulheres: romance philosophico,* Porto, 1858. 8.°

* *Queda* (A) *d'um anjo: romance.* Lisboa. 1866. 8.°

Regicida (O) Lisboa, 1874. 8.°

Retrato (O) *de Ricardina: romance.* Lisboa. 8.°

Romance de um homem rico. Porto, 1861. 8.°

Romance de um rapaz pobre, por Octavio Feulhet: traducção. Lisboa, 1861. 8.° Reimprimiu-se.

* *Sancto* (O) *da montanha: romance.* Porto, 1866. 8.°

* *Sangue* (O): *romance.* Lisboa, 8.°

* *Scenas contemporaneas.* Porto, 1862, 2.ª edição. 8.° 1 vol.

Scenas da Foz. Solemnia verba. Ultima palavra da Sciencia. Vianna 1857. 8.° Reimprimiu-se.

Scenas innocentes da comedia humana. Lisboa, 1863. 8.°

Senhor (O) *do Paço de Ninaes.* Lisboa, 8.°

* *Sereia* (A) Porto, 1865. 8.°

Theatro comico. Morgadinha (A) de valle d'Amores em 1 acto. — Entre a flauta e a viola: Entremez em 1 acto.

* *Tres irmans* (As) Porto, 1866. 8.°

Ultimo (O) *acto: drama em um acto.* Lisboa, 1862. 8.°

* *Um homem de brios.* Porto, 1856. 8.°

* *Um livro: Poesias.* Porto, 1854. 8.° Tem sido reimpresso.

* *Vaidades irritadas e irritantes.* Porto, 1866. 8.°

Vida de D. Affonso VI. Porto, 1873. 12.° 1 vol.

* *Vinte horas de liteira.* Porto, 1864. 8.°

* *Vingança.* Porto, segunda edição, 1869. 8.°

Virtudes (As) *antigas, ou a freira que fazia chagas e o frade que fazia reis.* Lisboa, 1868. 8.°

Visconde (O) *d'Ouguella, perfil biographico.* Porto. 1873. 8.º
Voltareis ó Christo? Narrativa, por... Porto, 1871. 8.º
CASTELLO-BRANCO (D. Manoel), 2.º Conde de Villa-Nova de Portimão, Conselheiro de Estado, Escrivão da Puridade, cujo officio desempenhou nas Cortes celebradas em Lisboa a 14 de julho de 1619. Compoz e mandou imprimir no anno de 1625:
— * *Arvores do Conde de Villa-Nova.* in-fol. maximo.

O exemplar da Bibliotheca Publica do Porto não tem frontispicio nem cousa que o valha nem tão pouco ha exemplares que o tenham. Possue o Snr. C. Castello Branco um exemplar comprado no Porto por 10$000 reis. Na Bibliotheca publica de Evora existem dois exemplares, que o bibliophilo Snr. Francisco da Silva não attribuiu ao author cujos são.

Barbosa Machado tratando d'esta obra diz o seguinte a respeito do seu auctor: «Assistindo em Castella a tempo que negociava o casamento de sua neta a Condessa de Sortelha compoz, e imprimiu no anno de 1625 hum livro de folha grande em que estão as Arvores dos principaes titulos de Portugal com as suas Armas primorosamente abertas, e esta obra em que occultou o seu nome he chamada *Arvores do Conde de Villa nova.* Della conservo um exemplar e mereceu a primasia de ser o primeiro livro de Familias Portuguezas que sahiu a publico.»

Consta este volume de 35 folhas, algumas impressas dos dois lados, com os competentes brasões d'armas das casas titulares de que trata, e são:

Duques de Bragança, de Aveiro, de Caminha e de Villa-hermosa. Marquezes de Ferreira, de Villa Real, Castello Rodrigo, Gouvêa, e Alemquer. Condes de Atouguia, Castanheira, Ficalho, Calheta, Villa Franca, Villa Nova, Sabugal, Monsanto, Basto, Redondo, Villa frol, Faro, Vidigueira, Arcos, Atalaya, Santa Cruz, Palma, Cantanhede, Tarouca, Tavora, Ericeira, Lumiares, Odemira, Linhares, Feira, Vimioso, Penaguião, Portalegre, Sortelha, Miranda, S. João, Tentugal e Villa-Nova.

CASTILHO (Alexandre Magno de), n. de Lisboa e Bacharel em Mathematica, falleceu em Maio de 1860.
— * *Almanack de Lembranças.* O 1.º volume d'esta interessante publicação sahiu em Lisboa, em 1850, na Imprensa de Luis Evangelista, para 1851, no formato de in-12.º, continuando depois a sahir até hoje um volume cada anno.

Não é facil encontrar a collecção completa, por que os volumes dos primeiros annos são raros desde ha muito.

CASTILHO (Alexandre Magno de), Tenente da Armada Nacional e Engenheiro da Commissão geodesica.
— * *Descripção e roteiro da Costa Occidental de Africa desde o cabo de Espartel até o das Agulhas.* Lisboa, na Imprensa Nacional, 1866. 8.º gr. 2 vol., com estampas.
CASTILHO (Antonio de), n. de Thomar, Commendador e Caval-

leiro da Ordem de Avis, formado em Direito e Guarda-mór da Torre do Tombo.

— (c) *Commentario do Cerco de Gôa e Chaul, no anno de* MD.LXX *Sendo Viso-rei D. Luis de Ataide. Escripto por mandado del Rey.* Lisboa, impresso em casa de Antonio Gonsalvez, 1573. 4.º de 48 folhas numeradas só d'um lado. E' impresso em caracteres italicos.— * Nova edição: ibi, na Officina Joaquiniana da Musica, 1736. 4.º de 32 pag. E' dividido em parte 1.ª e 2.ª

E' rara a 1.ª edição d'este Commentario, não sendo vulgares tambem os exemplares da 2.ª, que teem dado até 500 reis.

— * (c) *Elogio de Elrei D. João de Portugal, terceiro do nome.*

Não consta que este elogio se publicasse em separado; mas encontra-se nas *Noticias de Portugal, por Severim de Faria*, edição de 1655 a pag. 219, e na de 1740 a pag. 381.

CASTILHO (Antonio Feliciano de), visconde de Castilho, Cavalleiro da Torre e Espada e Commendador da Ordem da Rosa do Brasil; n. em Lisboa em 1800, e ahi falleceu, em 19 de Junho de 1875.

— *Epicedio na sentida morte da Rainha a Senhora D. Maria I.ª Rainha Fidelissima.* Lisboa na Imprensa Regia, 1816. 4.º, com estampas.

— *A Faustissima exaltação de Sua Magestade o Senhor D. João IV ao throno. Poema em 3 cantos.* Lisboa, na Impr. Regia, 1818. 4.º, com o retrato do poeta.

— *Cartas d'Echo a Narciso, dedicadas á Mocidade Academica da Universidade de Coimbra.* Na Imprensa da Universidade, 1821. in-12.º — * Ibi, 1825. — Ibi, 1836. — Paris, 1837. in-12.º

— *A Primavera, collecção de poemetos.* Lisboa, 1822. 8.º — * Segunda edição: Ibi, 1837. in-12.º

— * *Amor e Melancolia, ou Novissima Heloise.* Coimbra, 1828. in-12.º, com estampas.

D'este livro ha edições posteriores, de Lisboa e Rio de Janeiro, acrescentada com a Chave do Enigma.

— *Tributo portuguez á memoria do Libertador.* Lisboa, 1836. in-12.º, com dois retratos. Reimprimiu-se no Rio de Janeiro.

— * *A Noute do Castello e os Ciumes do Bardo, seguidos da confissão de Amelia. Tradusida de M.lle Delfine Gry.* Lisboa,

1836. in-32.º — Nova edição: Paris, 1836. in-32.º — Lisboa, 1861. in-12.º — peq. Ibi, 1864. 8.º
— *Palavra de um Crente, trad. do francez do P. Lamenais.* Lisboa, 1836. in-32.º Reimprimiu-se no Brazil.
— *Quadros historicos de Portugal.* Lisboa, 1838. fol. maximo de 58 pag., com 11 estampas lithographadas, alem de alguns retratos dos primeiros reis de Portugal. — Nova edição: Rio de Janeiro, 1847. 8.º

Os exemplares da 1.ª edição são estimados e não vulgares. Teem dado até 9$000 reis.

— *Escavações poeticas.* Lisboa, 1844. 8.º
— * *As Metamorphoses de P. Ovidio. Poema em quinze livros, vertido em portuguez.* Lisboa, 1841. 8.º
— *Camões: Estudo historico-poetico liberrimamente fundado sobre um drama francez de Victor Perrot e Armand du Mesnil.* Ponta Delgada, 1849. 8.º gr., com estampas. — Nova edição accrescentada nas notas. Lisboa, 1863? in-12.º 3 vol.

A 1.ª edição é rara, e os 3 vol. da 2.ª teem dado até 1$500 reis.

— *Felicidade pela Agricultura.* Ponta Delgada, 1849. 8.º
— *Tractado de metrificação portugueza.* Lisboa, 1851. 8.º — Ibi, 1858 8.º — Ibi, 1867. 8.º
— *Tractado de Menemonica, para aprender muito em pouco tempo.* Lisboa, 1851. 8.º
— * *Methodo Castilho para o ensino rapido e aprasivel do ler impresso, manuscripto e numeração e do escrever. — Segunda edição inteiramente refundida e augmentada.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1853. in-12.º. Parece-me que a 1.ª edição é de 1851.
— * *Estreias poeticas musicaes para o anno de 1853.* Lisboa, 1853. 8.º com 12 peças de musica.

E' livro pouco vulgar.

— *Chronica certa e muito verdadeira de Maria da Fonte, escrevida por mim que sou seu tio e mestre Manoel da Fonte, sapateiro do Peso da Regoa, & &.* Lisboa. 1846. 8.º

Sahiu anonymo. É opusculo não vulgar.

— *Mil e um mysterios; romance dos romances.* Lisboa, 1845. 8.º
— *O Genio do Christianismo.* Lisboa, 1854. fol. peq.
— *Os Amores de P. Ovidio Nasão. Paraphrase por A. F. de Castilho.* Rio de Janeiro, 1858. 8.º 2 vol.
— * *Fastos de Publio Ovidio Nasão, com a traducção em*

verso portuguez. Lisboa, 1862. 8.º gr. 6 vol. Preço 3$000 reis.

— *Tributo portuguez no transito de sua magestade fidelissima o senhor D. Pedro V.* Lisboa, 1862. 8.º

— *Arte de amar de Publio Ovidio Nasão, traducção em numero igual de versos, endereçados exclusivamente aos homens feitos e estudiosos das letras classicas.* Rio de Janeiro, 1862. 8.º 3 vol., com o texto original ao lado.

— * *O outono: collecção de poesias.* Lisboa, 1863. 8.º gr.

— * *As Georgicas de Virgilio, tradusidas em portuguez.* Paris, 1867. 4.º

— * *A Lyra de Anacreonte, vertida por...* Paris, 1866. 8.º gr.

— Theatro de Molière.— *O Medico á força: comedia á antiga. Tresladada liberrimamente da prosa original a redondilhas portuguezas.* Lisboa, 1869. 8.º

— *Tartufo: Comedia vertida livremente e accomodada ao portuguez.* Lisboa, 1870. 8.º

— * *O Avarento: comedia em cinco actos. Versão liberrima, seguida d'um parecer por José da Silva Mendes Leal.* Lisboa, 1871. 8.º

— * *As tres Sabichonas: comedia em 5 actos. Versão liberrima.* Lisboa, 1872. 8.º

— *Misantropo: comedia em 5 actos. Versão liberrima.* Lisboa, 1874. 8.º

— Theatro de Shakespeare.— *Sonho d'uma noite de S. João: drama em 5 actos e em verso.* Porto, 1874. 8.º

— * *Fausto: poema dramatico tradusido a portuguez por..* Porto, 1872. 4.º

— *O Engenhoso fidalgo D. Quichote de la Mancha por Miguel de Cervantes Savedra. Trad. do Visconde de Castilho e de Azevedo.* Porto, Imprensa da Comp.ª Litteraria, fol. max., com gravuras, por G. Doré. Acha-se em publicação.

— *A Liberdade. Elogio dramatico para se representar no theatro particular da Rua Direita de S. Paulo.* Lisboa, 1820. 8.º

— *Carta de Heloise a Abeillard, trad. do francez.* Lisboa, 1820. 8.º — Ibi, 1826. in-16.º

— *O Tejo. Elogio dramatico nos annos do Serenissimo Sr. D. Pedro d'Alcantara, Principe Real. E uma Ode á morte de Gomes Freire e seus socios.* Lisboa 1820. 8.º

CASTILHO (Fr. Diogo de), n. de Thomar e Monge Cisterciense.

— *Liuro da Origem dos Turcos he de seus Emperadores. Collegido por ho P. frei Diogo de Castilho Monge do Mosteiro*

Dalcobaça, 1538. E no fim: *Impresso em Louvem na Officina de Mestre Rogero Rescio publico lector Grego, anno de 1538.* 4.º peq. de 90 folhas por numerar.

E' livro muito raro. Conjecturo que seja traducção de outro em italiano, impresso em caracteres italicos, com o titulo: — * *Libro d'Andrea Cambini Fiorentino della origine de Turchi et imperio delli Ottomani.* Firense, 1529. 8.º peq. de 97 folhas.

CASTRO (Affonso de), n. de Lamego, Capitão de Infantaria, e Governador que foi das possessões portuguezas na Oceania.
— *As Possessões portuguezas na Oceania.* Lisboa, na Imprensa Nacional, 1867. 8.º gr.

CASTRO (P. Estevão de), foi natural de Lisboa, Jesuita e Procurador geral da provincia da India; f. na cidade do Porto, em Agosto de 1639.
— * (c) *Breue aparelho e modo facil pera ajudar a bem morrer hum christão. Com a recopilaçam da materia de testamentos, & penitencia, varias orações deuotas tiradas da Escritura Sagrada, & do Ritual Romano de N. S. P. Paulo V.* Lisboa, por João Rodrigues, 1621. 8.º — Ibi, por Antonio Alvares, 1639. 8.º — * Ibi, por Domingos Carneiro, 1663. in-12.º — * Evora (com a indicação de segunda edição!) 1672. 8.º — Lisboa, 1677. 8.º — Ibi, 1723. 8.º — * Coimbra, 1705. 8.º — * Evora, 1749. 8.º

E' livro estimado por ser bem escripto, mas não é raro.

CASTRO (Gabriel Pereira de), n. de Braga, Dr. em Direito Canonico, Lente na Universidade de Coimbra e Cavalleiro da Ordem de Christo, etc. etc.
— * (c) *Ullyssea ou Lisboa edificada: poema heroico.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck, 1636. 4.º de x-207 folhas numeradas só d'um lado, com as armas de Portugal gravadas no frontispicio. Compõe-se o poema de 10 cantos em oitava rima.
— * Nova edição com o titulo: — * *Ullyssea ou Lisboa edificada. Poema heroyco. De Gabriel Pereira de Castro do Conselho de ElRey nosso senhor.* Acha-se este titulo no alto da folha do frontispicio, e por baixo estão gravadas as armas de Portugal. Sem logar, data ou nome de impressor. Seguem-se 3 folhas, que contem a dedicatoria e alguns sonetos. Vem em seguida uma estampa allegorica, e logo depois o poema, que comprehende 207 folhas numeradas só d'um lado. O formato é de in-12.º peq., e é fama que fôra impresso em Hollanda.

— Nova edição: Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1745. 8.º — Ibi, 1826. 8.º — Ibi, na Typ. Rollandiana, 1827. 8.º — Ibi, na Impr. Regia, 1827. in-16.º

E' livro estimado, e os exemplares da 1.ª edição são raros. Vendido por 2$000 reis, Gubian; 2$350, Castro, e por 5$000, Sousa Guimarães; e a de 1745 por 1$050 reis. As edições posteriores teem dado de 300 a 600 reis.

— * *Monomachia sobre as concordias que fizeram os reys com os prelados de Portugal nas duvidas de jurisdiçam ecclesiastica e temporal. E Breves de que forão tiradas algumas Ordenações com as confirmações apostolicas, que sobre as ditas concordias interpuzerão os Summos Pontifices. Dedicada a Jeronymo Pacheco Malheiro, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, & &. Por José Francisco Mendes, livreiro, que dá á luz a dita obra.* Lisboa, 1738. fol. 1 vol.

CASTRO (D. João de), n. de Lisboa, Governador e 4.º viso-rei da India; f. em Gôa, em 1548.

— *Roteiro em que se contem a viagem que fizeram os portuguezes no anno de 1541, partindo da nobre cidade de Gôa até Suez, que é no fim e extremidade do Mar-roxo. Com o sitio e pintura de todo o Sino Arabico. Dedicado ao Infante D. Luiz. Tirada á luz pela primeira vez do manuscripto original, e acrescentado com o itinerario marisrubri, pelo Dr. Antonio Nunes de Carvalho.* Paris, 1833. 8.º gr. com 2 retratos, atlas e fac-simile.

Vid. Nunes de Carvalho (Antonio).

— * *Primeiro Roteiro da Costa da India, desde Gôa até Dio, narrando a viagem que fez o vice-rey D. Garcia de Noronha, em soccorro desta ultima cidade, 1538-39.* Porto, Typ. Commercial-Portuense, 1843. 8.º gr., com 2 fac-similes, o retrato do Infante D. Luiz, e 15 ou 16 mappas, que em algumas partes apparecem coloridos.

Os exemplares deste Roteiro teem dado de 500 a 2$000 reis.
Vid. Diogo Kopke.

CASTRO (D. João de), neto do viso-rei D. João de Castro, e filho de D. Alvaro de Castro. Acompanhou D. Sebastião á Africa e ahi ficou prisioneiro. Voltando á patria, depois de resgatado, e não reconhecendo o dominio de Filippe II, seguiu a D. Antonio, Prior do Crato, que depois abandonou para seguir um fantastico rei D. Sebastião. Vivia ainda em 1623.

— * (c) *Discurso da vida do sempre bem vindo, et apparecido Rey Dom Sebastiam nosso senhor o Encoberto desdo seu naçimẽto tee o presente: feyto & dirigido por Dom Joam de Castro aos tres Estados do Reyno de Portugal: conuem a saber ao da Nobreza, ao da Clerezia, & ao do Povo.* Em Pariz, por Martin Verac, morador na rua de Judas M.D.C.II. (1602). Com privilegio de El-Rey. 8.º peq. de 135 folhas numeradas só dum lado. Tem no verso da folha do frontispicio as armas de Portugal gravadas, com a seguinte inscripção em volta: *Dom Sebastiam por graça de Deus Rey de Portugal et apparecido.* Vem logo na folha seguinte o 1.º capitulo da obra, que se compõe de 24 capitulos e termina a folhas 130, comprehendendo as 5 restantes a *Copia do juramento de D. Affonso Henriques*, terminando em fim com uma pagina de erratas. — (c) *Aiunta do Discurso preçedente aos mesmos Estados pello mesmo Autor: em a qual os auirte de como El-Rey de Hespanha se ouue com ElRey Dom Sebastiam, depois que o teve em seu poder, 1602.* 8.º de 35 folhas numeradas na frente, e uma pag. de erratas no fim. Sem logar nem nome de impressor, referindo-me aos esclarecimentos de J. Francisco da Silva, pois que havendo na Bibliotheca do Porto o *Discurso* não ha a *Aiunta*, da qual possue tão sómente uma copia, legada pelo Sr. Conde de Azevedo.

E' livro muito raro e a *Aiunta* ainda mais que o *Discurso.*

No Dicc. Bibliogr. se diz, que o Discurso e Aiunta o M. P. de Lacerda vendera ha muitos annos um exemplar por 6$400 reis. A mim parece-me que, attendendo á raridade do livro e outras circumstancias que o recommendam, hoje aquelle preço triplicaria, se apparecesse algum exemplar bem conservado á venda.

A'cerca da execução do fantastico rei D. Sebastião, existe na Bibliotheca Publica do Porto, um escripto em hespanhol, com o titulo: — *Historia de Gabriel de Espinosa pasteleiro em Madrigal, que fingio ser el rey D. Sebastiam de Portugal, y assi mismo la de Fray Miguel de los Santos, en el año de 1595.* E no fim: *Xerez, por Juan Antonio de Tanazon, 1682.* 4.º de 55 pag. Acha-se tradusida em portuguez, no Archivo Pittoresco, vol. 1.º a pag. 46. com o titulo: *Rei ou impostor*. Tracta este assumpto um livro do Snr. Camillo Castello Branco intitulado «Virtudes antigas». Sobre o mesmo assumpto é curiosa a seguinte obra em francez, com o titulo — * *Les faux Don Sebastians, par Miguel Dantas.* Paris, 1866. 8.º gr. Vid. tambem:

— *Resposta que os Tres Estados do Reino de Portugal mandaram a Dom João de Castro, por Cypriano Figueiredo de Vasconcellos.*

— (c) *Paraphrases e concordancia de algumas profecias do Bandarra, sapateiro de Trancoso.* Sem data nem logar de impressão; mas consta que foram impressas em Paris, em 1603-8.º Vid. Bandarra.

CASTRO (P. João Baptista de), n. de Lisboa, e Presbytero secular; f. em 1775.

— (c) *Recreação proveitosa; primeira parte em forma de colloquios, dando noticia de muitos prodigios memoraveis da arte e da natureza.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão, 1728-29. 8.º 2 vol. Sahiu em nome de Custodio Jesam Barata.

Não é obra vulgar. Vendeu-se um exemplar por 750 reis, Sousa Guimarães.

— * (c) *Mappa de Portugal, devidido em cinco partes.* Lisboa, por Miguel Manescal da Costa e Francisco Luis Ameno, 1745-58. 8.º peq. 5 vol. — Nova edição, revista pelo auctor, com o titulo: — * *Mappa de Portugal antigo e moderno.* Lisboa, na Officina de Francisco Luis Ameno, 1762-63. 4.º 3 vol., com mappas. — Nova edição, revista e acrescentada, por Manoel Bernardes Branco. Lisboa, 1870. 4.º 3 vol.

O Mappa de Portugal é ainda hoje obra de alguma estimação. Da 1.ª edição vendeu-se um exemplar por 1$600 reis, Sousa Guimarães. Da 2.ª edição, que é a mais estimada, venderam-se dois exemplares; um por 2$600 reis, Figueira, outro por 4$650, Sousa Guimarães, e outro por 6$500, Gubian.

— * (c) *Vida de Jesus Christo Senhor nosso, redusida chronologicamente a hum corpo de historia, conforme a mais exacta harmonia dos Sagrados Evangelistas, e literal intelligencia dos Sanctos Padres, onde tambem se explicão as principaes difficuldades da Historia Evangelica.* Lisboa, por Manoel Manescal da Costa, 1751. 4.º peq. — *Segunda edição retocada e augmentada pelo mesmo Author.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1765. 4.º de XVI-623 pag.

Da segunda edição apparecem exemplares com data de 1766, da qual possuimos um, comprado por 1$050 reis; da de 1765 possue um exemplar o Sr. P. Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento.

— * Nova edição: Lisboa, por Francisco Borges de Sousa, 1771. 4.º peq. — * Ibi, 1790. 8.º 2 vol.

E' livro estimado, sendo mais vulgares os exemplares da edição de 8.º. Os de 4.º teem dado até 1$500 reis.

— * (c) *Vida do glorioso patriarcha S. Jose.* Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1761. 4.º

E' livro estimado, e tem dado até 1$500 reis. São ainda do mesmo auctor as obras seguintes, e que todas entraram no catalogo da Academia:

— * O Devoto S. Jose. Lisboa, 1760. 12.º — Norte espiritual — Espelho de Eloquencia portugueza... o veneravel P. Antonio Vieira. Lisboa, 1734. Sahiu com o nome supposto de Custodio Jesam Barata. — Fonte de refrigerio para os que caminham tibios: epistola ascetica a um amigo. Lisboa, 1735. 8.º — Iris da paz: a prodigiosa virgem e martyr Santa Barbara. Lisboa, 1736. 8.º — A Affliçāo confortada, dirigida á virtude da paciencia. Lisboa, 1738. 8.º Tem sido mais vezes reimpressa. — Rosa poetica, ou verdadeiro caracter da poesia, expressado nas propriedades da rosa. Discurso academico. Lisboa, 1740. 4.º — Hora de recreio, nas ferias de maiores estudos, e oppressão de maiores cuidados: Parte 1.ª e 2.ª Lisboa, 1842-43. 8.º 2 vol. — Novena do gloriosissimo martyr S. Bonifacio. Lisboa, 1733. in-12.º — Novena sacra de Santo Antonio de Lisboa. Lisboa, 1751. in-12.º — Ibi, 1758. 12.º — O Psalmo LIX em acção de graças a Deus por não usar contra nós de toda a sua ira no terremoto do 1.º de Novembro de 1755. Sem lugar nem anno de impressão. — Roteiro Terrestre de Portugal, etc. etc. Lisboa, 1767. in-12.º Tem sido depois repetidas vezes reimpresso.

* **CATALOGO** *dos livros, que se hão de ler para a continuação do Diccionario da lingua portugueza mandado publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa.* Lisboa, na Typ. da mesma Acad., 1799. 4.º peq. de 153 pag.

Os exemplares d'este catalogo teem dado até 1$200 reis. Para o mesmo fim e com noticias mais circumstanciadas ácerca dos auctores portuguezes e suas obras é curioso consultar. «*Catalogo dos Autores e obras que se lerão e de que se tomarão as auctoridades para a composição do Diccionario da lingua portugueza*». Encontra-se de fol. LII a cc. do Dicc. da Lingua Portug., publicado pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, tom 1.º (e unico publicado). Lisboa, 1793. fol. maximo.

CATECISMO ou Catechismo. Vid. Mattos (Christovão de).

D. CATHARINA, Infanta de Portugal, filha d'elrei D. Duarte; nasceu em Lisboa, em Novembro de 1436, e falleceu em Junho de 1463.

Esta senhora tradusiu do latim em portuguez a Regra e Per-

feição da conversação dos monges, obra de S. Lourenço Justiniano, fundador da Congregação de S. Jorge em Alga, conhecida entre nós por Loyos. Depois de tradusida esta obra offertou-a aos religiosos de Santo Eloy, na igreja dos quaes a infanta foi sepultada. Passados 68 annos foi a obra impressa por mandado de D. Dionisio, Prior de Santa Cruz de Coimbra. E' o livro no formato de 4.º gr., e tem por frontispicio uma portada gravada em madeira, e no centro uma exhortação ou esclarecimento impresso em caracteres gothicos, encarnados e pretos, e no verso uma estampa representando os doze apostolos e o Crucificado no centro. Segue-se o fol. 1.º no alto do qual está o titulo seguinte: — (c) *Começase ho prologo emho liurō que se escreve da regra & perfeyçam da conuersaçam dos monges ho qual liuro foy copilado per ho reuendo senhor Lourenço Justiniano primeyro patriarcha de veneza que foy dos primeyros fundadores da cōgregaçam de Sam Jorge em alga.* Logo por baixo começa o prologo e acabando na fol. 2 ahi mesmo começa o livro primeiro da obra, o qual acaba no fim do capitulo 24 a fol. 40, no verso, terminando com uma vinheta representando a imagem da Virgem. Começa o livro 2.º na fol. 41, com o titulo: *Começase ho liuro da vida solitaria.* Termina este livro 2.º no fim do capitulo 18.º a fol. 94, no verso do qual, fim da obra, diz: *Foy imprimida a presente obra em ho insigne moesteyro de sctā Cruz: da muy nobre & sempre leal Cidade de Coimbra per Germã Galhardes. Em o año de nosso senhor Jesu Christo de mil & quinhētos & trinta & huū a* XXVIII *dias de abril (1531).* Rematando com a mesma portada do frontispicio, e tem no centro uma estampa de Santo Agostinho. É in-4.º gr., letra goth.

— * Nova edição com o titulo: *Da Perfeição da vida monastica e da vida solitaria: dous tratados de S. Lourenço Justiniano, tradusidos de latim em portuguez, pela serenissima Senhora Infanta D. Catharina, filha de elrei D. Duarte.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1791. 4.º peq.

E' livro estimado, e a 1.ª edição rara. Foi um dos livros de merecimento mandados á Exposição de Paris, de 1867. Vendido por 13$500, Gubian; e por 17$050, Sousa Guimarães. Os exemplares da 2.ª edição teem dado até 1$000 reis.

CAUSA *sobre nullidade de matrimonio entre partes, de um lado como auctora a Serenissima Rainha D. Maria Isabel de Saboia, e da outra o procurador da Justiça Ecclesiastica, em falta de procurador de Sua Magestade elrei D. Affonso VI,* Lisboa, 1843, 8.º e 1858, 8.º com frontispicio um pouco alterado.

E' livro curioso, principalmente para a collecção dos escriptos com relação á deposição de elrei D. Affonso VI. Tem dado até 600 reis. Vid. tambem Anticatastrophe.

CEITA (Fr. João de), n. de Lisboa, e franciscano da provincia dos Algarves; f. em Setubal em 1633.

— * (c) *Quadragena de Sermoens em louvor da Virgem e May, e de Christo Senhor nosso seu filho. Conforme os Evangelhos, que a Igreja canta em suas festas pello discurso do anno.* Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck. Anno 1619. fol. peq. de VI-307 folhas numeradas só d'um lado, e 24 de indices innumeradas.

— * (c) *Quadragena segunda em que se contem os dous sanctos tempos do anno: convem a saber, Advento e Quaresma com seus introitos. Com oito sermoens do Sanctissimo Sacràmento do Altar.* Evora, por Lourenço Craesbeeck. Anno 1625. fol. peq. de II-546 pag. e 18 de indices innumeradas.

— (c) *Sermões das festas da Virgem Santissima, e de Christo Senhor nosso, com oito do Sacramento, & de algũs Santos, & oito de differentes.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck Impressor del Rey. Anno, 1634. 4.º de VIII-340 folhas numeradas só d'um lado, com uma estampa de Santo Antonio no frontispicio.

D'esta edição apparecem exemplares com data de 1635.

— * (c) *Sermões pera algũas festas de Santos da N. Ordem, Apostolos: Martyres: Santas: & dez do Sacramento.* Em Lisboa, por Lourenço Craesbeeck Impressor Real, 1635. 4.º de VI-362 folhas numeradas só d'um lado.

— * (c) *Sermão da fé, pregado em o acto que o Sancto Tribunal de Evora fez na mesma cidade no anno de 1624.* Evora, por Lourenço Craesbeeck, 1624. 4.º de 20 folhas.

Todas as obras do P. Ceita teem sido sempre estimadas como bom classico da nossa lingua, não sendo facil encontral-as reunidas á venda. Os 2 volumes das Quadragenas venderam-se por 4$950, Sousa Guimarães. Em outras partes, porém, tem dado sómente até 2$000 reis. No cat. de V.ª Bertrand vem annunciados por 1$600 reis.

Um exemplar dos Sermões das festas da Virgem vendeu-se por 2$550, Sousa Guimarães; e outro juntamente com o das festas dos Santos, por 2$150 reis, Castro.

Cada um d'estes volumes vem annunciado por 1$200 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

CENACULO VILLAS-BOAS (D. Fr. Manoel do), n. de Lisboa, franciscano da Terceira Ordem, Dr. em Theologia e Lente da mesma faculdade, desde 1751 até 1755. Foi Provincial da

sua Ordem em Portugal, Confessor do Principe D. José, e a final Bispo de Beja, e em Março de 1802 eleito Arcebispo d'Evora. Soffrendo bastantes encommodos, chegando até a ser espancado no seu proprio palacio, por occasião da invasão franceza, falleceu a final de edade de 90 annos, em Janeiro de 1814.

D'entre os seus muitos escriptos, que correm impressos, são mais conhecidos e procurados os seguintes:

— *Disposições do Superior Provincial para a observancia regular e litteraria da Congregação da Ordem Terceira de S. Francisco destes reinos, feitas em os annos de 1769-70.*
— Tomo 2.º: *Memorias historicas, e appendix segundo á Disposição quarta da Collecção das disposições do Superior Provincial para a observancia e estudos da Congregação da Ordem Terceira.* Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1794. fol.

Vendidos os 2 vol. por 800 reis, Sousa Guimarães.

— * *Cuidados litterarios do Prelado de Beja em graça do seu bispado.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1791. 4.º 1 vol.

Com relação a estas tres obras diz o Sr. Francisco Manuel Trigoso, no Elogio Historico d'este Prelado, recitado na Acad. R. das Sciencias, em Junho de 1841, e apontado por Inn. Francisco da Silva, no seu Dicc. Bibliogr., no logar compente: «Destas tres obras poder-se-ia tirar o fundamento de uma excellente *Historia Litteraria Europea.* Nas Memorias enlaça por tal modo as suas investigações e noticias especiaes relativas á Ordem Terceira com as geraes do nosso paiz, que resulta d'ahi um grande interesse, independente ainda da conveniencia de conhecer em particular quaes foram os serviços litterarios d'aquella corporação religiosa.»

— *Memorias historicas do ministerio do pulpito; por um religioso da Ordem de S. Francisco.* Lisboa, na Regia Officina Typ. 1776. fol. gr. Sem o nome do auctor.

Vendido por 1$650 reis, Sousa Guimarães.

CEO (Soror Maria Benta do). Vid. Benta do Ceo.

CEO (Soror Violante do), religiosa dominica no Convento da Rosa de Lisboa, d'onde era natural; f. de 90 annos de edade, em Janeiro de 1693.

— * (c) *Rythmas varias de la madre Soror Violante del Cielo. Dedicadas al ex.mo Conde Almirante, y por su mandado sacado á luz.* Ruan, en la Imprenta de Maurry, 1646. 8.º

Consta o volume de poesias em castelhano e portuguez.

— (c) *Soliloquios para antes e depois da communhão*. Lisboa, por João da Costa, 1668. in-24.º — Ibi, por Antonio Rodrigues, 1674. in-12.º

— * *Oitavas a Nossa Senhora da Conceição, em applauso da victoria de Montes-Claros, em 17 de Junho de 1665*. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1665. 4.º de 7 pag.

— *Meditações da missa, e preparação affectuosa de uma alma devota*. Lisboa, 1689. in-16.º — Ibi, 1728. in-16.º

Estas meditações são em oitava rima.

— * (c) *Parnaso Lusitano de divinos, e humanos versos*. Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues, 1733. 8.º 2 tomos.

CEREMONIAL DOS SACRAMENTOS. Vid. Bautisterio.

CEREMONIAL da provincia da Arrabida. Vid. Natividade (P. André da)

* **CEREMONIAL** *moderno da provincia da Arrabida segundo o rito romano*. Vid. S. José do Prado (Fr. João de)

* **CEREMONIAL** *reformado segundo o rito romano e serafico para o uso dos religiosos da reformada provincia de Santo Antonio de Portugal, por Fr. Clemente de S. José*. Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto, 1763. fol.

* **CEREMONIAL** *serafico, e romano para toda a Ordem Franciscana, e em especial para a observancia da provincia dos Algarves. Primeira e segunda parte, por Fr. Manoel da Conceição*. Lisboa Occidental, na Officina da Musica, 1730. fol.

CEREMONIAL dos Religiosos Carmelitas descalços. Vid. Rosario (Fr. Luiz do).

* **CEREMONIAL** *Ecclesiastico segundo o rito romano, para uso dos Religiosos Eremitas descalços da Ordem de Santo Agostinho da Real Congregação de Portugal; pelo P. Fr. Mathias de Santa Anna*. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1743. fol.

* **CEREMONIAL MONASTICO** *reformado da Congregação de S. Bento de Portugal*. Lisboa, na Impressão Regia, 1820. fol. Vid. tambem Ascensão (Fr. Manoel d')

* **CEREMONIAL** *da provincia da Piedade*. Vid. Guimarães (Fr. Antão de).

* **CEREMONIAL DOS BISPOS**. Vid. Acções episcopaes, por Andrade (Lucas de) e Campelo. Do Ceremonial para a Sagração dos bispos, ha livro especial, impresso no Porto, Typ. de Gandra & Filhos, 1843. 8.º gr., com 2 estampas. Reim-

primiu-se no mesmo anno e na mesma Officina, 1843. 8.º, com 3 estampas.

CEREMONIAL da missa. Vid. Costa (P. Ayres da)

CERQUEIRA (D. Luiz de), n. de Alvito, Jesuita, Dr. em Theologia e Bispo do Japão, onde entrou em 1598; falleceu em Fevereiro de 1614.

— *Relação da morte que seis christãos japões padeceram pela fé de Christo. Escripta e enviada a El-rei aos 25 de Janeiro de 1604.* Impressa no formato de 4.º Tem 40 pag. em folha colada, como é uso na China.

E' livro muito raro, e segundo o Dicc. Bibliogr., d'onde havemos esta noticia, ha traducção em italiano, impressa em Roma, em 1607. in-8.º

CERQUEIRA PINTO (Antonio), cidadão da cidade do Porto, Academico supranumerario da Acad. R. de Historia Portugueza e muito instruido em Theologia, Philosophia e Bellas Lettras; f. no Porto, a 28 de Dezembro de 1744.

— * *Historia da prodigiosa imagem de Christo Crucificado, que com o titulo de Bom Jesus de Bouças se venera no lugar de Matosinhos na Lusitania, em que se referem notaveis Antiguidades deste Reyno. Offerecida a el-rei D. João V.* Lisboa Occidental, na officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1737. 4.º, com duas estampas.

Não é livro raro. Tem dado até 1$200 reis.

A'cerca d'esta imagem do Bom Jesus de Bouças ha um pequeno livro mais antigo e não vulgar, com o titulo: — * *Tratado da veneranda, et prodigiosa imagem do Senhor de Bouças de Matosinhos, em que se contém o manifesto da Procissão solemne, em que foi levada á Cidade do Porto pella necessidade das doenças, em 2 de Abril do anno de 1696, escripta pelo Reytor da sua Igreja, e Capellão seu Antonio Coelho de Freitas.* Coimbra, na Officina de Joseph Ferreyra, 1699. in-12.º 1 vol.

— * *Catalogo dos Bispos do Porto, composto pelo Illustrissimo D. Rodrigo da Cunha; nesta segunda impressão addicionado e com supplementos de varias memorias ecclesiasticas desta Diocesi, no discurso de onze seculos.* Porto, na Officina Prototypa Episcopal, 1742. fol. 1 vol.

E' livro curioso para a historia do Porto, mas não é raro. Os exemplares teem dado de 1$000 a 2$000 reis. Vid. tambem Cunha (D. Rodrigo da).

— (c) CERTAMEN POETICO *em louvor de D. Miguel de Noronha, conde de Linhares, do conselho de Sua Magestade, e seu*

governador e capitão general de Tangere, ao valor com que no seu campo, só á vista de todos, matou um leão ás lançadas. Ordenado por D. Fernando de Faro. Lisboa, por Giraldo da Vinha, 4.º de 16 folhas. Sem data, mas assignam-lhe a de 1625.

E' opusculo raro e estimado.

CHAGAS (Fr. Antonio das), n. da Videgueira, no Alemtejo, e seguiu a vida militar até chegar ao posto de Capitão. Decedido a deixar o mundo e seguir o estado religioso, professou no Convento de S. Francisco d'Evora, em maio de 1663, tendo 32 annos de edade. Foi Missionario apostolico e instituidor do Seminario do Varatojo, e regeitando a mitra de Lamego falleceu no referido Seminario, em outubro de 1682.

— * (c) *Viva Jesus. Cartas Espirituaes do Veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas. Com suas notas observadas por hum seu Amigo, e dedicadas ao Serenissimo Rey de Portugal, Dom Pedro II.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. Anno 1684. 4.º de VIII-246 pag. e uma de erratas no fim, e o retrato do auctor. — (c) *Segunda parte:* ibi, pelo mesmo impressor, 1687. 4.º

— * Nova edição. Parte 1.ª e 2.ª: Lisboa Occidental, na Officina de Miguel Rodrigues, 1736. 4.º de VIII-400, VIII-295 pag.

— * Nova edição: ibi, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto, 1762. 4.º 2 vol.

Nos exemplares, que tivemos presentes d'estas cartas, notou-se que tinha sido alterada a ordem das partes na 2.ª edição, passando para parte 2.ª a 1.ª, sahindo já a 3.ª edição conforme á primeira.

Das obras do veneravel Chagas, são as cartas a mais estimada, não sendo raros os exemplares da 2.ª e 3.ª edição, que teem dado, as 2 partes de 800 a 1$500 reis.

— * (c) *Primeira e segunda parte das obras espirituaes do espiritual, & Veneravel Padre Frey Antonio das Chagas. Primeiro Missionario Apostolico Franciscano neste Reyno. Na Officina de Miguel Deslandes, 1688.* 8.º peq. 2 vol. de XXXII-536, XXIV-445 pag., sendo a 1.ª parte dedicada pelo P. M.el Godinho ao Cardeal Arcebispo de Braga, D. Verissimo de Lancastre, e a parte 2.ª dedicada pelo mesmo Godinho á Rainha de Inglaterra, Escocia e Hybernia, D. Catharina.

A edição tomada pelo Catalogo chamado da Academia é de 1684-87. 4.º, copiada de Barbosa Machado, da qual não encontramos exemplares. J. Francisco da Silva descreve sómente a Parte 1.ª, tomada do Cat. dos auctores portug., que vem á frente do Dicc. da ling. portug. pela Acad. tom. 1.º Tudo me leva a crer que, copiando-se uns aos outros, não tiveram conhecimento da verdadeira data da 1.ª edição, ou pelo menos d'esta edição, parte 1.ª e 2.ª de 1688; e que o Cat. da Acad. confundiu a data e impressor das *Cartas Espirituaes*, 1.ª edição, com a das *Obras Espirituaes*, que são impressas pelo mesmo Deslandes.

Passando a examinar as licenças da edição de 1688, que são assignadas de 1687 e 1688 encontrei que não se falla ahi de reimpressão, pelo contrario se diz na 1.ª parte: «que é muito digno da licença que pede para se imprimir». E na 2.ª parte: «visto estar conforme com o seu original, póde correr.» Comtudo no prologo da 2.ª parte se encontra: «Doute a segunda Parte das obras Espirituaes do Veneravel Padre Antonio das Chagas, das quaes huma pequena parte andava já impressa em volume muito breve, mas que varias vezes reprodusiu a estampa por satisfazer a devoçam.» Póde ser que uma destas reproducções seja a mencionada pelo Dicc. da Acad., e reprodusida pelo Dicc. Bibliogr.

Todas estas duvidas se aplanarão, apparecendo exemplares da edição de 1684-87, sendo a de 1688 a primeira vez agora que se descreve e se dá a conhecer.

— * Nova edição: ibi pelo mesmo Impressor, 1701. 4.º As 2 partes n'um vol. — * Ibi, na Officina de Antonio Pedroso Galram, 1735. 4.º — * Nova edição: ibi, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1762. 4.º As 2 partes n'um volume.

O Dicc. da Acad. traz ainda uma edição de 1752, talvez por 1762, e Barbosa Machado outra de 1715, das quaes não vimos exemplares.

— * *Obras Espirituaes posthumas do Veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas etc. Dedicado ao Senhor Joam de Sáa Pereyra de Mello.* Em Coimbra, na Officina de Joseph Ferreira, 1700. 8.º peq. 1 vol. — Ibi, na Officina de Luis Secco Ferreyra, 1728. 8.º peq.

— * (c) *Escola de Penitencia e flagello de viciosos costumes, que consta de sermoens apostolicos do muyto veneravel Padre Frey Antonio das Chagas, etc. etc. Primeira parte. Offerecido ao muyto alto, e poderoso Rey D. Pedro II.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, & á sua custa impresso, 1687. 4.º 1 vol. — * Nova edição: ibi, na Officina de Miguel Rodrigues, 1738. 4.º — * Ibi, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1763. 4.º

— * (c) *Sermoens genuinos e praticas espirituaes do Veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, etc. etc., a Manoel Telles da Sylva, Conde Villar-Mayor, Marquez de Alegrete, etc. etc.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1690. 4.º 1 vol.

— * Ibi, na Officina de Miguel Rodrigues, 1737. 4.º — * Ibi, Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1762. 4.º

— * (c) *Ramilhete espiritual composto com as flores dos doze sermões doutrinaveis, que no reyno de Portugal pregou o insigne Orador Missionario Apostolico, o Veneravel P. Fr. Antonio das Chagas.* Lisboa, na Officina de Joseph Manescal, Impressor da Casa de Bragança, 1722. 4.º

— * Nova edição, com o titulo: Ramalhete Espiritual, etc. etc. Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1764. 4.º

Como já se disse, dos escriptos d'este nosso classico ascetico tem sido e continua a sel-o as Cartas o mais estimado. Todas as mais obras d'este auctor, que ficam descriptas são estimadas e de facil acquisição.

O preço ordinario dos volumes tem sido de 400 a 600 reis, exceptuando as Cartas, 1.ª edição.

São do mesmo auctor os seguintes tractados, alguns dos quaes já incorporados nas edições das suas Obras Espirituaes, edição de 1701 e seguintes, e posthumas: *Espelho do Espirito. — Faiscas do amor divino. — O Padre nosso meditado. — Semana Sancta espiritual. — Desengano do mundo. — Contrição de um peccador arrependido. — Fugida para o deserto. — Descripção da victoria, que alcançarão em 14 de Janeiro de 1659, os Portuguezes na Campanha de Elvas das armas castelhanas. Escripta em oitavas. — Quatro elegias em tercetos portuguezes, e diversos assumptos, com uma oração para se resar todos os dias. — Sermão n'um acto da fé etc. etc.* Lisboa, 1654. 4.º A vida de Fr. Antonio das Chagas, pelo P. Manoel Godinho corre impressa, e reimpressa. Vid. Godinho.

CHAGAS (Fr. Antonio das), franciscano da provincia da Conceição do Rio de Janeiro, e seu Procurador Geral.

— * (c) *Estatutos municipaes da provincia da Immaculada Conceição do Brasil, tirados de varios estatutos da Ordem, accrescentado nelles o mais util, & necessario á reforma desta nossa Santa Provincia, etc. etc. Dados á estampa pelo irmão pregador Fr. Antonio das Chagas.* Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Lopes Ferreira, 1717 fol. peq. XII-327 pag.

E' livro raro ao menos em Portugal, e estimado para a collecção dos escriptos pertencentes ás Chronicas das Ordens Monasticas.

CHAGAS (Filippe das). Vid. Nunes (Filippe.)

CHAGAS (Fr. Manoel das), carmelita calçado e Prior no convento de Torres-Novas.

— * (c) *Tractado da vida, excellencias e morte do bemaventurado Sancto André Corsino, bispo de Fesula.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1629. 8.º de IV-48 folhas numeradas pela frente.

— (c) *Relação da enfermidade e morte do veneravel P. Fr.*

Domingos de Jesus Maria. Ibi, pelo mesmo impressor, 1630. 8.º

— (c) *Theresa Militante. Poema heroico de deseseis cantos em oitava rima.* Lisboa, por Matheus Pinheiro, 1630. 8.º de VIII-215 folhas numeradas pela frente.

— (c) *Festas que o Real Convento do Carmo de Lisboa, fez pela canonisação de Santo André Corsino.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1632. 8.º

— Do mesmo auctor entraram no catalogo da Academia mais os seguintes opusculos: *Sermão pregado no Carmo de Lisboa, sabbado 29 de Novembro.* Lisboa, 1637. 4.º — *Sermão que pregou em o dia da acclamação de Sua Magestade por rei, e restauração do reino: 1.º de Dezembro de 1658.* Lisboa, 1659. 4.º — *Sermão que pregou sobre o mesmo assumpto: 1.º de Dezembro de 1646.* Lisboa, 1647. 4.º — *Cantico gratulatorio pelo assassinio não effectuado.* Ibi, 1647. 4.º Consta de cem oitavas. — *Canção lyrica ao nascimento do senhor infante D. Pedro.* Lisboa, 1648. 4.º — *Oração luctuosa em as honras que fez o Real Convento do Carmo á ser.ma infanta de Portugal D. Joanna.* Lisboa, 1554. 4.º — *Threnos funebres á morte do ser.mo principe de Portugal D. Theodosio.* Lisboa, 1653. 4.º — *Tractado da vida, virtudes e morte de Fr. João de S. Sansão, leigo da Ordem do Carmo.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1662. 8.º de XVI-258 pag.

De todos estes tractados é mais raro e estimado o poema, vida de Santa Theresa. Sobre o mesmo assumpto. Vid. Fuseiro (Barreto.)

* **CHAVECO (O) LIBERAL.** Londres, impresso por R. Greenlaw, 1829. 8.º 1 vol. de 408 pag.

Este jornal, em que foram collaboradores Ferreira Borges, Garrett, Midosi e outros, começou em 9 de setembro de 1829, e findou com o n.º 17, em 30 de Dezembro d'esse anno. No fim da ultima folha lê-se: 2.ª *Edição corrigindo a precedente.* A este respeito não me inclino a crer que d'este livro se désse 2.ª edição, mas que isto se refere sómente a uma conta corrente, que naquelle logar se acha impressa. Não é livro vulgar. Vendido por 700 reis, Sousa Guimarães.

CHAVES (Jeronymo de), que pelo appellido parece ser portuguez. Foi Astrologo e Cosmographo de grande reputação, no seu tempo.

— *Chronographia, o Reportorio de los tiempos, el mas copioso y preciso que hasta aora ha salido á luz.* Sevilla, en casa de Alonso Escrivano, 1572. 4.º de 272 folhas numeradas só d'um lado, com estampas e vinhetas gravadas em madeira. Esta é já 2.ª edição, segundo se colhe do Dicc. Bibliogr.

— * Nova edição, com o titulo: *Chronographia, o Reportorio de los tiempos, el mas copioso y preciso que hasta ahora ha salido a luz. Compuesto por Hieronymo de Chaves Astrologo y Cosmographo. Añadia-se le en esta ultima impression una Tabla perpetua para saber las Lunas nuevas; y otra regla y tabla perpetua para saber la hora dela marea; y assi mismo otra tabla perpetua de las fiestas mouiles.* E no fim: *Lisboa, por Antonio Ribeiro. Anno 1576.* 4.º de VIII-188 folhas numeradas só d'um lado. — * Nova edição: Sevilla, en casa de Fernandez Diaz. Año, 1588. 4.º peq. de 271 folhas. Tanto uma como outra edição são adornadas de estampas gravadas em madeira.

E' livro estimado e raro. Vendido um exemplar por 2$250, Sousa Guimarães. Em outras partes teem dado até 3$000 reis. Sobre o mesmo assumpto vid. Avellar (André de), e Figueiredo (Manoel de).

CHELMICKI (José Conrado Carlos de), Tenente do Corpo de Engenheiros.
Não é vulgar o livro que em portuguez corre com o nome de Chelmicki, e n'uma advertencia do qual se diz que Varnhagen com Chelmicki juntaram os seus apontamentos n'esta obra á cerca da Ilha de Cabo-Verde. Parecendo-nos ser obra curiosa a coordenamos. Tem o titulo seguinte:
— * *Corografia Cabo-Verdiana, ou descripção geographico-historica da Provincia das Ilhas de Cabo-Verde e Guiné. (Offerecida ao Visconde de Sá da Bandeira, protector das Collonias Portuguezas).* Lisboa, Typ. de L. C. da Cunha, 1841-43. 2 vol.

Vendido um exemplar por 950 reis, Sousa Guimarães.

CHRISTO (Fr. André de), n. de Santarem, e Socio da Academia dos Generosos e Singulares de Lisboa; f. no Maranhão, em 1689.
— (c) *Amores divinos e humanos.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1631. in-12.º

Consta de poesias, e é livro raro e estimado.

CHRISTOFORO DE ALÓS (D. Felix Antonio), Dr. e membro da Acad. dos Arcades de Roma. Nasceu na ilha de Malta, e vivendo por algum tempo em Lisboa ahi publicou a obra seguinte:
— * *Memorias historico-politico militares de Malta, e da Soberana Ordem de S. João de Jerusalem, desde a sua primeira*

instituição até o anno de 1803, offerecidas a Sua Alteza Real, Principe da Beira, Grão Prior do Crato da Ordem de Malta. Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1803. 4.º peq. de IV-145 pag.

Não é livro vulgar. Temos noticia d'um exemplar vendido por 400 reis. Sobre o assumpto vid. José Anastacio de Figueiredo, e Lucas de Santa Catharina. José Guedes Pinto de Carvalho, escreveu ácerca d'esta Ordem illustre: — *Memoria da Historia Politica e Militar de S. João de Jerusalem.* Lisboa, 1821. 8.º — *Segunda Memoria.* Ibi, 1822. 8.º Antonio Carmo Velho de Barbosa descreveu modernamente o Convento d'esta Ordem, de Leça do Balio. A obra sahiu com o titulo: • *Memoria historica da antiguidade do Mosteiro, chamado de Leça do Balio* etc. Porto, 1852. 4.º com estampas.

CHRONICA DA FUNDAÇÃO *do mosteyro de S. Vicente dos Conegos Regrantes da Ordem do aurelio doctor Sãcto. Augustinho: ẽ a cidade de Lisboa.* Segue-se o prologo, e depois: *Começa-se a Chronica da fundaçam do mosteyro de S. Vicente da Cidade de Lisboa, a qual foy imprimida por mandado Delrey, em a propria lingua antiga em que foi achada.* E no fim: *Emprimiase em o mosteyro de Santa Cruz da Cidade de Coimbra, anno de nossa redemçam, 1538.* 4.º goth. de 24 folhas innumeradas, alem do frontispicio gravado.

Os exemplares d'esta edição são muito raros. Foi modernamente reimpressa no Porto, Imprensa Portugueza, 1873. in-4.º E' edição nitida. Temos noticia d'um exemplar vendido por 1$500 reis.

(c) **CHRONICA DO CONDESTABRE** *de Portugal Nunoalvares Pereyra, principiador da Casa q̃ agora he do Duque de Bragança sem mudar da antiguidade de suas palavras nem stillo. E deste Condestabre procedem agora os Emperadores em todos los os reynos de xpãos de Europa ou os Reys ou as Rainhas delles ou ambos.* E no fim: *Acabouse de imprimir... na cidade Lisboa, 1526, por Germã Galharde.* fol. goth. de 70 folhas. Com o retrato do Condestavel.

D'esta edição apparecem exemplares impressos em pergaminho, dos quaes foi mandado um á Exposição de Paris, de 1867.

— Segunda edição: ibi, pelo mesmo impressor, 1554. fol. letra goth.

E' tambem edição estimada e d'ella foi igualmente mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

— (c) Nova edição: Lisboa, por Antonio Alvares, 1623. fol. peq. de IV-73 folhas numeradas só na frente.—* Reimprimiu-se

no Porto, Typ. Constitucional, 1848. 4.º, com o retrato do Condestavel.

Da edição de 1526 vendeu-se um exemplar com o frontispicio manuscripto, por 3$000 reis, Sousa Guimarães; e outro bem conservado, por 4$000 reis, na Livraria de Santa Catharina. A edição do Porto é vulgar; tem dado até 700 reis.

* CHRONICA DA TERCEIRA. Este jornal, que foi publicado nas Ilhas dos Açores, em Angra e Ponta Delgada, em 1830 a 32, até D. Pedro vir para o Continente, comprehende duas series em formato desigual.

Começa a 1.ª serie em o n.º 1, 17 de Abril de 1830, e finda com o numero 44 de 27 de Março de 1831. fol. peq. 1 vol.

Começa a 2.ª serie com o n.º 1, 2 de Abril do mesmo anno de 1831, e termina com um supplemento ao n.º 41, 6 de Junho do mesmo anno. fol. gr. 1 vol.

A redacção deste jornal é attribuida a Simão José da Luz Soriano.

Os exemplares d'esta Chronica da Terceira são hoje raros de encontrar á venda. Temos noticia d'um exemplar dos 2 volumes, vendido por 18$000 reis.

* CHRONICA CONSTITUCIONAL DO PORTO. Principiou em quarta feira 11 de Julho de 1832 e findou em 31 de Dezembro de 1834, com um supplemento de 2 de Janeiro de 1835. 5 vol. in-fol. desigual.

O jornal *Diario do Porto,* de n.º 1, 9 de Janeiro de 1835 até n.º 58, 30 de Março d'esse anno, com alguns supplementos, sahiu em continuação á Chronica Constitucional do Porto.

E' estimada esta Chronica, não sendo facil encontrar os 5 volumes reunidos.

* CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA. Começou em n.º 1, quinta feira 25 de Julho de 1833, e mudando de titulo em 1 de Julho de 1834, começou então a sahir com o titulo de *Gazeta Official do Governo,* que conservou até 31 de Dezembro de 1838. São 3 vol. no formato de 4.º gr. e fol. Estas tres Chronicas, *da Terceira, do Porto e de Lisboa,* são como que o élo que prende o Diario do Governo á Gazeta de Lisboa.

CIABRA PIMENTEL (Fr. Timotheo de), Dr. em Theologia, Jesuita e depois Carmelita; percorrendo varias cidades da Europa, f. em Lisboa, sua patria, em Fevereiro de 1651.

— * (c) *Panegyrico funeral em a morte do Serenissimo Sr.*

D. Duarte infante de Portugal, pregado nas honras que se lhe celebraram no convento do Carmo. Lisboa, na Officina Craesbeckiana, 1650. 4.º

— (c) *Exhortação militar, ou lança de Achilles aos soldados portuguezes pela defensa do seu rei, e reino e patria, em o presente apresto de guerra.* Lisboa, na mesma Officina, 1650. 4.º

E' livro raro. Vendido um exemplar por 5$100, Gubian.

COELHO (Fr. Simão), carmelita calçado, Dr. em Theologia e Prior, Definidor e Vigario provincial da sua Ordem; n. em Lisboa e ahi f. em Maio de 1606, com 92 annos de edade.

— * (c) *Compendio das Chronicas da Ordẽ de Nossa Senhora do Carmo, 1572. Primeira parte do Compẽdio de Chronicas da Ordem da muito bemaventurada sempre virgem Maria do monte do Carmo, com exposiçam da Regra da dita Ordem dada no Anno do Senhor de Quatrocẽtos, per sam João Carmelita Patriarcha de Hierusalem, tirada da Regra do Carmelita S. Basilio Bispo de Cesarea de Capadocia. Ordenado pelo modo que ora está, per Alberto Patriarcha de Hierusalem, no Anno de* M.CXCV. *Declarada pelo Papa Innocencio* IIII *no de* MCCXXXXII. *Confirmada per muytos & antigos Summos Pontifices, pelos Ordinarios & Direito: agora nouamẽte cõpillado per Frei Simão Coelho, & &. Per Antonio Gonçalvez Impresso com licença, & authoridade da Sancta Inquisição & Ordinario, & do R. P. M. Frei João Baptista Geral da dita Ordẽ.* 4.º gr., com o frontispicio gravado em madeira, 12 pag. de preliminares, 4 que contem a Regra do Carmo, 2 de summario do 1.º livro, e 220 de texto. Compõem-se de 2 livros, acabando o 1.º a pag. 92 e o 2.º a pag. 220. Alguns exemplares rematam com as as armas da Ordem do Carmo gravadas em madeira.

E' livro muito raro e estimado. Vendido por 20$100 reis, Sousa Guimarães; e por 26$000 Gubian. Os mais chronistas do Carmo são: Belchior de Santa Anna, Fr. José de Jesus Maria, Fr. João do Sacramento e Fr. José Pereira de Santa Anna.

COELHO GASCO (Antonio), n. de Lisboa, e desempenhando alguns cargos na magistratura no Brasil, ahi falleceu em 1666.

— * *Conqüista, antiguidade e nobreza da mui insigne inclita cidade de Coimbra.* Lisboa, na Imprensa Regia, 1805. 8.º — Ibi, 1807. 8.º

Vem cotado por 400 reis no cat. da V.ª Bertrand. A'cerca de Coimbra vid. tambem Brito Botelho.

COELHO REBELLO (Manoel), foi natural de Pinhel.

— (c) *Musa entretenida de varios entremezes.* Coimbra, por Manuel Dias, 1658. 8.º

—Nova edição, accrescentada nesta ultima impressão. Lisboa, por Bernardo da Costa Carvalho, 1695. 8.º de VIII-261 pag.

Não é livro vulgar. No leilão da Livraria de Figueira vendeu-se um exemplar por 320 reis.

* **COLLECÇÃO DE LIVROS INEDITOS** *de Historia Portugueza dos reinados de D. João 1.º, D. Duarte, D. Affonso 5.º e D. João 2.º, publicada de ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa.* Lisboa, por José Correa da Serra, Typ. da mesma Academia, 1790-1824. fol. 5 vol.

E' collecção estimada. Custa actualmente 7$200 reis, nos depositos da Academia. Foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

COLLECÇÃO DE INEDITOS *para a historia e geographia das Nações ultramarinas, que vivem nos dominios portuguezes, ou lhe são visinhos.* Lisboa, na Typ. da mesma Acad., 1812-56. 4.º 7 vol.

E' obra curiosa e estimada. Custa actualmente 4$000 reis, nos depositos da Academia.

* **COLLECÇÃO DE NAUFRAGIOS.** Vid. Hist. tragico-maritima, por *Gomes de Brito* (Bernardo).

* **COLLECÇÃO DE OPUSCULOS** *reimpressos relativos á historia das navegações, viagens e conquistas dos portuguezes. Publicada pela Acad. R. das Sciencias.* Lisboa, na Typ. da mesma Acad., 1844-75. 4.º 1 vol. Consta este vol. de: — Relação do descobrimento da Florida. — Historia das cousas que o muy esforçado Capitão Dom Christovão da Gama fez nos reinos do Preste João. — Historia da provincia de Santa Cruz... por Pedro de Magalhaes Gandavo, e — Breve relação da embaixada que o Patriarcha D. João Bermudes trouxe do Imperador da Ethiopia, chamado vulgarmente Preste João.

Custam actualmente os 4 opusculos 1$200 reis, nos depositos da Academia.

* (c) **COLLECÇÃO DOS DOCUMENTOS, STATUTOS** *e memorias da Academia Real de Historia portugueza, que nos annos de 1721 a 1736 se composeram e se imprimiram, por ordem de seus censores. Dedicada a elrei, etc. etc.* Lisboa, por Paschoal da Silva, e Jose Antonio da Silva, 1721-36. fol. 17 vol., sendo

alguns dos ultimos no formato de in-4.º gr., bem como o 1.º ou o 18.º que consta da — *Historia da Academia, pelo Marquez de Alegrete, Manoel Telles da Silva,* Lisboa, 1727. 1 vol.

E' Collecção estimada, e que raras vezes apparece completa e em bom estado á venda. Foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendida por 14$000 reis, Castro; e por 25$000, na Livraria de Santa Catharina; por 18$500, Sousa Guimarães; e os 18 volumes por 25$500, Gubian. O vol. que contem a Hist. da Acad. tem dado até 1$200 reis.

* COLLECÇÃO DE LEGISLAÇÃO PORTUGUEZA *desde a ultima compilação das Ordenações. Redigida pelo Desembargador Antonio Delgado da Silva, até 1850.* D'ahi por diante foi redigida por José Maximo de Castro Neto Leite e Vasconcellos, até 1866, continuando depois sem nome de redactor, e assim se encontra e sahe actualmente, com o titulo de *Collecção de Legislação Official,* no formato de fol.

Este repositorio de leis é estimado e muito consultado. Sahe um volume cada anno, com seus indices bem ordenados.

COLLECÇÃO GERAL dos antigos e modernos privilegios concedidos... á Ordem de S. João do Hospital. Vid. Privilegios.

COLLECTORIO *de diversas letras apostolicas, provisões e outros papeis em que se contem a instituição e primeiro progresso do Sancto Officio em Portugal, e varios privilegios que os Summos Pontifices e Reis destes Reinos lhe concederam.* Lisboa, nas Casas da Inquisição, 1696. fol.

— Nova edição: Lisboa, nos Estáos, por Lourenço Craesbeeck, 1634. fol.

Da 1.ª edição deste Collectorio, que é muito rara, vendeu-se um exemplar por 46$000 reis, e outro da 2.ª por 10$000 reis, Gubian.

Vid. tambem Regimento do Santo Officio.

COMMENTARIOS do Grande Affonso de Albuquerque. Vid. Albuquerque.

COMMENTARIOS *do Grande Ruy Freyre d'Andrade. Em que se relatam suas proezas do anno 1619 em que partiu d'este Reyno por Geral do mar de Ormuz, e Costa da Persia e Arabia até sua morte. Tirados de umas relações e papeis verdadeiros por industria de Paulo Craesbeck, etc.* Lisboa, por Paulo Craesbeck, 1647. 4º.

E' livro raro e estimado. Vendido por 2$050, Sousa Guimarães; e por 2$500, Gubian.

* (c) COMPENDIO E SUMMARIO DE CONFESSORES. *Tirado de*

toda a substancia do Manual, Copilado & abreviado por hũ religioso frade Menor da ordẽ de S. Francisco da provincia da Piedade. Acrecẽtado em os lugares cõueniẽtes as cousas mais cõmũas q̃ se ordenarã em o scto Cõcilio Tridẽti. Impresso em Coimbra por Antonio de Mariz, 1567. 8.º peq. de XVI-712 pag. de texto, no fim das quaes tem impresso: *Acabouse a presente Obra o derradeyro de Setembro de 1567.* Segue-se a taboada que consta de 25 folhas e 2 de alvarás, no fim de tudo. Deste Manual apparecem exemplares que differem em terem uns uma vinheta de N. Senhora da Piedade, e outros, a imagem da Virgem com o menino nos braços e um anjo aos pés. De ambos ha exemplares na Bibliotheca do Porto.

— Nova edição, pelo mesmo impressor e na mesma cidade, 1569. 8.º peq.

— Nova edição, que, trasendo no fim o nome de Antonio de Mariz, é Impressa em Viseu, por Manoel João, impressor do Senhor Bispo, agora novamente emendada, 1569. 8.º peq.

— * Nova edição: Coimbra, por Antonio de Mariz, 1571. 8.º peq.

— Salamanca, por Alexandre de Canova, 1572. 8.º Algures achamos noticia d'esta edição de Salamanca, mas não podemos affirmar se é em portuguez se em castelhano. — Nova edição: Lisboa por Antonio de Barreira, 1579. 8.º — Braga por Gonçalo Fernandes, 1579. 8.º

Os exemplares d'este Compendio são raros e estimados. Da edição de 1569 foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Um dos censores d'este livro foi Fr. Amador Arrais, que a respeito do seu merecimento, entre outras cousas diz: «achei que é livro catholico e de mui sã e proveitosa doutrina para todos os que o quiserem ler, mormente para os confessores e curas d'almas, que não são letrados.» Este Compendio, que é um Summario do Manual de Confessores, é attribuido a Fr. Masseu d'Elvas, e pelas licenças para a impressão do Commissario Fr. Christovão de Abrantes ao Guardião do Convento de Santo Antonio de Coimbra, Fr. Masseu, se vê que fôra composto por um frade da Provincia da Piedade, mas anonymo, e que se diz ser Fr. Rodrigo do Porto, o mesmo que Compusera o *Manual de Confessores*. Vid. tambem Azpiculeta Navarro, e Rodrigo do Porto.

* **COMPROMISSO** *da confraria da Misericordia.* Acha-se este titulo em caracteres gothicos encarnados por baixo d'uma estampa de N. Senhora da Misericordia, dentro d'uma tarja e que ao mesmo tempo lhe serve de frontispicio. No verso e na pagina seguinte encontra-se a *Taboada,* e no verso d'esta a mesma estampa do frontispicio. Segue-se o prologo com bonitas iniciaes de fantasia encarnadas. Acabadas as 2 pag. do

prologo, encontram-se logo impressas as *Obras de Misericordia* circuitadas de pequenas vinhetas de Christo, da Virgem e dos Apostolos, e daqui pordiante o texto do Compromisso em letra goth. que acaba no fol. 17, rematando com a seguinte subscripção: *Foy imprimido ho presente compromisso da muy santa confraria da misericordia per Valentym Fernandez & Hermam de cāpos. Per mandado do muy alto & muy poderoso principe el Rey dō Manoel nosso Senhor. Anno* XXI *do seu reynado. Em a muy nobre & sempre leal cidade de Lisboa. Aos* XX *dias do mes de de dezēbro. Anno de mil & quinhentos &* XVJ.

E' livro da maior raridade. O exemplar da Bibliotheca do Porto acha-se muito bem conservado.

Este Compromisso foi reformado e reimpresso em 1618 e em 1640, as quaes edições tambem são raras. E' um dos livros raros de que o collector, do catalogo da Acad. se não fez cargo, não se sabendo porque.

Á Ordem da SS. Trindade cabe a gloria de ter sido um dos seus professos, Fr. Miguel de Contreiras o iniciador da Santa Confraria das Misericordias, em Portugal, sendo instituida por permisso e consentimento da rainha D. Leonor, mulher d'el-rei D. João II, em 1498, no mez d'agosto e na Sé Cathedral de Lisboa, quando esta senhora regia o reino por el-rei D. Manoel, ao tempo em que elle se achava em Castella.

Depois da instituição da Misericordia de Lisboa, os compromissos impressos mais antigos d'outras Misericordias do reino, de que achamos noticia, são o da de Coimbra, em 1636 e o da do Porto, em 1646, dos quaes ha exemplares na mesma Bibliotheca, bem como de edições posteriores.

CONCEIÇÃO (Fr. Claudio da), n. de Bemfica, franciscano da Provincia da Arrabida e Chronista-mór do reino; f. já egresso. — * *Gabinete historico.* Lisboa, na Imprensa Regia, 1818-31. 8.º 17 volumes. Ha 2.ª edição, se não de todos os volumes, de alguns d'elles, pois vimos reimpresso o 13.º e o 14.º em 1868.

E' raro encontrar-se á venda a collecção completa dos 17 vol. Comtudo ainda em 1868 custavam e creio que ainda custarão os 17 vol. nos depositos da Imp. Nacional 4$080 reis, e 240 reis os volumes avulsos.

CONCEIÇÃO (Fr. Duarte da), n. de Villa-Viçosa, franciscano da Terceira Ordem, chegando a ser Provincial; f. em Lisboa, em 1662. Consta que fôra o compilador dos seguintes estatutos, que sahiram anonymos, dos quaes são hoje raros os exemplares:

— *Estatutos da Terceira Ordem da Penitencia da regular observancia de N. P. S. Francisco neste reino de Portugal. Ultimamente confirmados e approvados em o capitulo provincial que se celebrou em o convento de N. S. de Jesus em Lisboa a 28 de Outubro de 1646.* Sem folha de frontispicio,

data ou lugar de impressão, in-fol. de 113 pag. e 24 de indices.

A 1.ª edição dos Estatutos da Terceira Ordem da Penitencia é de Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1638. 4.º de 88 folhas numeradas pela frente, segundo diz Innocencio Francisco da Silva, sendo ordenados pelo Provincial Fr. Lucio de S. Paulo.

CONDE DE BARCELLOS. Vid. Barcellos.

——— **DA ERICEIRA**, D. Francisco Xavier de Menezes. Vid. Menezes.

CONDE DA ERICEIRA, D. Fernando de Menezes. Vid. Menezes

———————, D. Luiz de Menezes. Vid. Menezes.

——— **DE PENAGUIÃO**, Vid. J. Rodrigues de Sá de Menezes.

——— **DE S. VICENTE**, Vid. Nunes da Cunha.

CONSCIENCIA (P. Manuel), n. de Lisboa, Licenceado em Direito Civil, tomando depois ordens de Presbytero, entrou na Congregação do Oratorio de Lisboa, em Fevereiro de 1698 e ahi falleceu em Março de 1739.

— * (c) *Innocencia prodigiosa, triumfos da fé e da graça nas vidas, e martyrios admiraveis de varios meninos, e meninas santos*. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão, 1721-27. 4.º. 2 vol.

— Nova edição: ibi, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1758. 4.º 2 vol.

— (c) *A Mocidade, enganada, desenganada, duello espiritual, etc. etc.* Lisboa, em differentes Officinas, 1728-38. 4.º 6 vol.

— * Nova edição, na Regia Officina Sylviana e de Antonio Rodrigues Galhardo, 1764-66. 4.º 6 vol. Convem advertir que sómente a parte 1.ª ou vol. 1.º é que é de 1766, porque os 5 restantes são de 1764. — * Nova edição: ibi na Officina de Mauricio Vicente e Almeidiana, 1734-39. 4.º 6 vol.

— (c) *Academia Universal de varia erudição sagrada e profana, com que se illustram alguns logares da Sagrada Escriptura, propoem algumas questões eruditas, e se referem diversas historias e noticias não menos agradaveis que uteis.* Lisboa, na Offic. de Mauricio Vicente de Almeida, 1732. 4.º

— * (c) *Floresta novissima de varias acçõens sentenciosas, e illustradas com todo o genero de erudição.* Lisboa Occidental, na Nova Officina de Mauricio Vicente de Almeida, 1735-37. 4.º 2 vol.

— * (c) *A Velhice instruida e destruida: propoem se em forma de dialogo com gravissimas sentenças singulares e todo o genero de erudição os muitos privilegios que lhe competem e a ennobrecem.* Lisboa, parte 1.ª e 2.ª: na Regia Officina Syl-

viana, e da Acad. Real, 1765-66. 4.º 2 vol. A 1.ª edição é de 1742. 4.º 2 vol.

— (c) *Vida admiravel do glorioso taumaturgo de Roma S. Filippe Nery. 1.ª e 2.ª parte*: Lisboa, na Officina da Congregação do Oratorio, 1738. fol.

— (c) *Sermoens panegyricos e moraes, offerecidos a S. Jose.* Lisboa, na Officina de Jose Manescal e Bernardo da Costa, 1722-26 4. 2 vol.

Todos os escriptos d'este Oratoriano são estimados e alguns dos quaes mais raros que outros, como são: *Academia Universal, Floresta Novissima, Innocencia prodigiosa e a vida de S. Filippe Nery.* A mais vulgar de todas as suas obras é *A Mocidade Enganada e desenganada,* tendo já dado os 6 vol. até 3$000 reis. As outras obras tem regulado a 600 reis o volume.

Quem tem lido as obras do P. Consciencia diz, que seguiu e tomára por guia e mestre no estylo e locução, o seu confrade P. M.el Bernardes.

Todas as suas obras acima descriptas entraram no cat. da Academia, bem como os seguintes opusculos: Devoto de Maria Sanctissima. Lisboa, 1705. in-16.º — Ibi, 1725. in-16.º — Novenas para os principaes mysterios de Maria Sanctissima. Lisboa, 1713. in-12.º — Ibi, 1737. in-12.º 2 tom. — Ibi, 1744. in-12.º 2 tom. — Novena para a festa do mystico doutor S. João da Cruz. Lisboa, 1715. in-12.º — Corôa angelica em obsequio de S. Miguel. Lisboa, 1715. in-12.º — Obsequio do felicissimo esposo de Maria, S. Joze. Lisboa, 1715. in-24.º — Novena da Seraphica madre Sancta Theresa de Jesus. Lisboa, 1716. in-24.º — Ibi, 1760. in-16.º — Reclamo do amor divino. Novena para a festa do Espirito-sancto, 1724. in-24.º — Delicias do coração catholico, o suavissimo menino Jesus nascido em Belem. Lisboa, 1724. 8.º — Ibi, 1732. 8.º — Obsequios de Maria Sanctissima para alcançar o seu patrocinio na hora da morte. Lisboa. 1732. in-16.º — Aljava de sagradas setas, os santissimos corações dos soberanos Jesus, Maria e Jose, para devoto exercicio e maior culto das suas festas. Lisboa, 1733. 8.º — Abysmo admiravel das divinas finezas, o Santissimo Sacramento da Eucharistia. Lisboa, 1734. in-12.º — Via-sacra explicada e illustrada com a nova declaração feita pela Sanctidade de Clemente XII. Traducção de italiano. Lisboa, 1734. 12.º Sahiu anonymo. — Novena para a festa de Maria Santissima dos desamparados, com titulo das Mercês. Lisboa, 1737. in-16.º — Exercicio affectuoso de Christo Senhor nosso, com o titulo de Bom pastor. Lisboa in-16.º Sem data de impressão.

Não será hoje facil reunir esta collecção de opusculos, que na maior parte são raros.

(c) **CONSTITUIÇÕES DO BISPADO DO ALGARVE.** E no fim: *Foy impressa a presente obra em a muy nobre e sempre leal cidade de Lisbõa, em casa de Germão Galharde imprimidor del rey nosso senhor aos 27 Dagosto de 1554.* fol. goth. de X-LXXXIIIJ folhas numeradas só na frente.

— * Nova edição com o titulo: — *Constituiçoens synodaes do bispado do Algarve. Novamente feytas, e ordenadas pelo Illustrissimo e Reuerendissimo Senhor Dom Francisco Barreto se-*

gundo deste nome, bispo do Reyno do Algarve, e do Conselho de Sua Alteza, publicadas em Synodo Diocesano, que celebrou em a See da cidade de Faro aos 22 de Janeiro de 1673. Evora. Com todas as licenças necessarias, na Impressão da Universidade. Anno M.DL.XXIV. fol. com frontispicio a caracteres pretos e encarnados, 1 pag. de erratas, 554 de Constituições e 49 folhas de indices por numerar. Segue-se o *Regimento do Auditorio,* que consta de 32 paginas, terminando o livro com o Catalogo dos bispos do Algarve, que occupa 24 paginas.

Os exemplares da 1.ª edição são mais raros que os da 2.ª, ambos porem são estimados. Da 2.ª edição venderam-se os seguintes exemplares: um por 2$300, Sousa Guimarães; outro por 3$350, Figueira; outro por 4$000 reis, na Livraria de Santa Catharina.

CONSTITUIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DE ANGRA. Lisboa, 1560 fol. Tem o livro no frontispicio uma portada gravada em madeira no centro da qual está o escudo das armas do bispo D. Jorge de Santiago, cercada de legendas latinas, impressas com tinta vermelha. Por baixo do escudo e dentro da portada, lê-se: *Constituições synodaes do Bispado Dangra.* No pedestal da portada tambem tem legendas latinas, em letra preta umas, e em vermelha outras: e no fundo d'ella uma especie de tarja em letra preta: *Anno de 1560.* No fim do livro tem a seguinte subscripção: «*Foram impressas estas Constituiçõens na muyto nobre e sempre leal cidade de Lisboa por João Blavio de Colonia, por mandado do muyto magnifico e muyto reuerendo senhor dom Jorge de Santiagó, da ordem de Sam Domingos, Bispo Dangra e Ilhas dos Açores, do Conselho del Rey nosso señor. Acabaram se aos onze dias do mez de Janeiro de 1560.*»

A descripção minuciosa, que deixamos transcripta d'esta rara edição das Constituições de Angra é conforme ao exemplar que possuia o Snr. Conde d'Azevedo, e que transcrevemos do 9.º vol. do Dicc. Bibliographico, supplemento.

Consta que foram reimpressas no *Archivo Açoriano,* jornal religioso de Ponta Delgada.

* **CONSTITUIÇÕES PRIMARIAS DO ARCEBISPADO DA BAHIA.** *Feytas & ordenadas pelo Illustrissimo e Reuerendissimo Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide, Arcebispo do dito Arcebispado, & do Conselho de Sua Magestade, Propostas e Aceytes em o Sinodo diocesano que o dito Senhor celebrou em 12 de Junho do anno de 1707.* Lisboa Occidental, na Officina de Pascoal da Sylva, 1719. fol. de 2 pag. de uma exhor-

tação do Arcebispo, 14 de indices, 2 de licenças, 618 de Constituições, e 32 de Catalogo dos Bispos. Segue-se o Regimento do Auditorio, com frontispicio especial, impresso na mesma officina, mas com data de 1718, e comprehende 187 pag. As Constituições são adornadas d'uma elegante portada no ante-rosto, adornada com o retrato dos 5 primeiros arcebispos da Bahia.

Apparecem exemplares d'estas Constituições em tudo conforme á de 1719, mas com o frontispicio impresso em Coimbra, no Real Collegio das Artes, 1720, fol. e o Regimento do Auditorio igualmente ahi impresso e com a mesma data de 1720.

Os exemplares d'estas Constituições da Bahia são estimados e raros. Da 1.ª edição, isto é, com data de 1719 vendeu-se um por 7$050, Sousa Guimarães; e com data de 1720, vendeu-se outro por 9$000, na Livraria de Santa Catharina, em 1877.

* **CONSTITUIÇÕES (DE BRAGA)** *feitas por mãdado do Reuerendo senhor o senhor dom Diogo de Sousa Arçebispo & senhor de Braga Primas das Espanhas.* Acha-se impresso este titulo em quatro linhas no centro da 1.ª folha do livro, em typo igual ao de toda a obra. No verso e na pagina seguinte está a *taboada*, e no verso d'esta encontra-se o escudo das armas do prelado. Na folha seguinte contem uma exhortação, e na immediata, que é já o folio 2 começam as Constituições, que occupam 20 folhas numeradas a caracteres romanos. O formato é in-fol. peq., letra goth., sem logar, data nem nome de impressor. Da Historia Ecclesiastica do Arcebispado de Braga, por D. Rodrigo da Cunha, 2.ª parte, no fim do cap. 70, a pag. 295 se acha que estas Constituições foram impressas mui proximo a 1512, pois diz o seguinte: «Imprimiu D. Diogo de Sousa duas vezes o Breviario Bracharense, ambas na Universidade de Salamanca por João Porres, acabou-se a ultima impressão em 12 de Agosto 1512. Fez tambem Cõstituições pera este Arcebispado.»

O unico exemplar que hoje se conhece d'esta preciosa edição, é o da Bibliotheca Publica do Porto; mas por infelicidade acha-se demasiadamente aparado, a ponto de lhe faltarem letras em alguns logares. Quanto ao logar da impressão d'este raro livro crê-se que seria em Salamanca.

As segundas Constituições do Arcebispado de Braga tem o titulo seguinte:

— * (c) *Constituições do arcebispado de Braga.* Este titulo acha-se impresso e lavrado no pedestal da portada gravada, que

lhe serve de frontispicio, e tem no centro d'esta portada as armas de Portugal. Seguem-se 8 folhas innumeradas de *Taboada*, começando logo depois as Constituições, que terminam com o seguinte fecho: *Foram acabadas de imprimir estas cõstituições em a cidade de Lixboa p Germã galharde frances. Per mandado do muyto alto & muito excēllēte principe o senhor ifante dõ Anriq̄ eleito arcebispo senhor de braga primas das espanhas comēdatario & perpetuo administrador do mosteiro de sãta Cruz † de Coimbra a* XXX *dias do mes de mayo de mil & quinhētos e trinta & oyto annos.* fol. de IX-LXXXIIII, letra gothica.

Depois d'esta 2.ª edição não ha noticia senão da seguinte:

— * *Constituiçõens sinodais do Arcebispado de Braga ordenadas pelo Arcebispo D. Sebastião de Mattos e Noronha: no Anno de 1639. E mandadas imprimir a primeira uez pelo Ill.mo Senhor D. João de Sousa Arcebispo E senhor de Braga Primas das Espanhas. Em Janeiro de 1697.*

Acha-se este titulo no centro d'uma aparatosa portada gravada, seguindo-se logo depois o rosto do livro, onde se acha impresso: *Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. Anno 1697.* fol. de 6 pag. de exhortação e licenças, 27 de indices, e mais uma de licenças, e 811 de Constituições e Indice das cousas mais notaveis.

Das tres edições das Constituições do Arcebispado de Braga, é da maior raridade a primeira. E' rara a 2.ª de 1538, da qual foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendeu-se um exemplar por 6$400, e alguem pedia por outro igual 20$000 reis. Tambem não são vulgares os exemplares da 3.ª edição de 1697. Vendidos por 1$950, Castro; 2$000, Figueira; 2$900 Sousa Guimarães, e ultimamente por 3$600, na Livraria de Santa Catharina.

CONSTITUIÇÕES DO BP̄ADO (sic) **DE COIMBRA** *feytas pollo muyto reuerendo e magnifico senhor o señor dom Jorge dalmeyda bp̄o de Coimbra Conde Darganil etc.* Acha-se este titulo na parte inferior do frontispicio, sendo o resto occupado por um escudo d'armas do bispo, tudo dentro d'uma tarja, em cujo circuito se divisam as palavras: *Ne quid nimis.* E no fim: *Acabamsse de emprimir as constituyções do bp̄ado de Coimbra p̄ mandado do muyto reuerendo e magnifico señor ho senhor dom Jorge dalmeida bp̄o de Coimbra, Conde darganil. Empressas em a nobre e semp̄ leal cidade de Braga p̄as* (sic) *das espanhas &c. Per p.º gllz (Pero ou Pedro Gonsalvez?) alcoforado aos* XIIIJ *dias do mes de nouēbro Anno do nacimento de nosso senor jhu xp̄o de mil e quinhētos e* XXI. *4.º de 31 folhas, letra gothica.*

Nova edição, com o titulo: — (c) *Constituições synodaes do bispado de Coimbra.* MDXLVIII. Acha-se este titulo dentro de uma portada gravada. E no fim: *Forã empressas as presentes Constituições. Na muyto nobre e sempre leal cidade de Coymbra per Joã da barreyra e Joã aluarez empressores da Vniversidade... e forã acabadas aos doze dias do mez de agosto de* MDXLVIII, fol. de VI-CIIIJ folhas numeradas só d'um lado, letra gothica. Segue-se depois o *Regimento do Auditorio Ecclesiastico,* que consta de XIIIJ folhas com a mesma portada das Constituições.

No 9.º vol. do Dicc. Bibliogr., supp., diz Innocencio Francisco da Silva, que o snr. Figanière lhe communicára ter visto na Livraria do Archivo Nacional um volume de outras Constituições, diversas de todas as indicadas e tendo por titulo: *Constituições extravagantes do bispado de Coimbra.* Impressas em Coimbra, por João de Barreira, 1566. fol. de XIJ folhas.

Nova edição com o titulo:

— * *Constituições sinodaes do bispado de Coimbra. Feytas e ordenadas em Synodo pelo Ill.mo Sr. D. Affonso de Castel Branco, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil & do Conselho del Rey N. S. &c, E por seu mandado empressas em Coimbra per Antonio de Mariz. Anno 1591.* de XI-221 folhas numeradas na frente. Segue-se o *Regimento dos Officiaes do Auditorio Ecclesiastico.* Impresso pelo mesmo impressor, 1592, de 28 folhas numeradas pela frente.

Nova edição com o titulo:

— * *Constituiçoens synodaes do bispado de Coimbra, feitas e ordenadas em synodo pelo Ill.mo Sr. D. Afonso de Castel Branco Bispo de Coimbra... & por seu mandado impressas em Coimbra, anno 1591. E novamente impressas no anno de 1730, com um novo index á propria custa e despeza do Doutor Pantaleão Pereyra de S. Payo, Conego Prebendado da Sé de Coimbra etc. etc,* Coimbra. No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1731. fol. de, alem do frontispicio, 2 paginas de prologo, 20 de indice, 440 de Constituições e 128 de *Regulamento dos Officiaes do Auditorio,* com frontispicio especial, impresso na mesma Officina, 1728, e 4 paginas de erratas e licenças no fim.

Das Constituições de Coimbra é da maior raridade a 1.ª edição, e ao que parece, pelo que se colhe do Dicc. Bibliogr., em Lisboa eram raras todas as edições posteriores. Os exemplares das de 1731 venderam-se por 2$600, Figueira; por 1$950 Sousa Guimarães, e ultimamente por 3$500 na Livraria de Santa Catharina.

* **CONSTITUIÇÕES (PRIMEIRAS) SYNODAES DO BISPADO D'ELVAS.** *Feitas & ordenadas pello Illustrissimo & Reuer.*^{mo} *Senhor Dom Sebastião de Mattos de Noronha Quinto Bispo d'Elvas & do Cons.*^{o} *de sua Magestade.* Acha-se este titulo no cimo d'uma portada gravada, que é adornada com os retratos dos 5 primeiros bispos d'Elvas. Segue-se 1 folha de indice, 4 de licenças, 16 de synodo diocesano, 215 de Constituições, e o *Regimento.* Encontra-se junto e no fim, com frontispicio especial: *Relação do bispado de Elvas com hum memorial dos Senhores Bispos que o governarão. Composto pelo Doutor Antonio Gonçalves de Novaes. Conego e Escrivão do bispado.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck 1635, de 35 folhas. As Constituições não tem rosto impresso, logar nem nome de impressor, mas parece terem sido impressas em 1635 juntamente com a Relação, que traz essa data.

Os exemplares das Constituições d'Elvas não são vulgares. Venderam-se por 2$550, Figueira; e por 2$900, Sousa Guimarães; e recentemente por 3$000, na Livraria de Santa Catharina. O Dicc. Bibliographico menciona alguns exemplares d'estas Constituições, vendidos de 4$000 a 8$000 reis.

CONSTITUIÇÕES DO BISPADO DE EVORA. Este titulo acha-se impresso em duas linhas, na parte inferior d'uma portada gravada em madeira, no centro da qual tem as armas do reino cobertas com o chapeo cardinalicio, e do lado direito a data 1534. Segue-se no verso do rosto a *Taboada das Constituições,* que occupa 6 folhas, e na 7.ª começa o *Prologo.* Consta o volume de LXXIIJ folhas numeradas só na frente, e são impressas em caracteres gothicos no formato de in-fol.

Das Constituições de Evora menciona Barbosa Machado uma edição com o titulo: *Constituições do Bispado de Evora, impressas por mandado do muito alto, e muito excellente principe, e Senhor o Senhor Cardial Infante de Portugal.* Evora por André de Burgos, 1558. fol. A edição mencionada pelo cat. da Acad. é a seguinte:

— (c) *Constituições do arcebispado Deuora, nouamente feitas por mandado do Ill.*^{mo} *e r.*^{mo} *señor dom Joan de Mello, arcebispo do dito arcebispado 1565.* E no fim: *Foram acabadas de imprimir estas Constituições em a cidade Deuora... em casa de André de Burgos impressor & cavalleiro da casa do Cardeal iffante. Aos vinte de julho de 1565. annos.* fol. de VIIJ-83 folhas numeradas pela frente.

E' costume encontrar-se junto: *Determinações que se tomaram per mandado del rey nosso senhor sobre as duuidas que*

havia entre os Prelados & Justiças Ecclesiasticas & &. Tem no fim a data de 18 de Março de 1578. fol. de 8 folhas. D'este documento apparecem tambem exemplares em separado, impressos em Lisboa, 1590 fol. e in-8.º gr. com a data 1578. Estas Constituições foram novamente reimpressas com o titulo:
— * *Constituições do Arcebispado d'Evora.* E no fim: *Forão acabadas de imprimir estas Constituições e Declarações dellas, & Determinações despois tomadas no synodo Diocesano, em a villa de Madrid, Corte de sua Magestade, na Empressa Real de Ordem do Ill.mo & R.mo Senhor dom Joseph de Mello, Arcebispo de Evora, a 30 de Nouembro de 1622 annos.* fol. de 90 folhas.
— * Nova edição com o titulo: *Constituiçoens do Arcebispado de Evora, originalmente feitas por mandado do Ill.mo e R.mo Senhor D. João de Mello Arcebispo do dito Arcebispado. Año de 1565. Novamente impressas por ordem do Exc.mo e R.mo Senhor D. Fr. Miguel de Tavora da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho, Arcebispo de Evora.* Evora na Officina da Universidade, 1753. fol. de XVIII-129 pag. de Constituições, 284 de Regimento Ecclesiastico e 2 de indices no fim.
— *Regimento do Auditorio Ecclesiastico.* Vid. D. Theotonio de Bragança.

D'estas Constituições d'Evora é muito rara a 1.ª edição. Da de 1558, apontada por Barbosa Machado, não temos noticia onde exista algum exemplar. Da de 1565, que é rara, vendeu-se um exemplar por 7$050, Sousa Guimarães. A de 1622 tem dado até 4$000 reis; e a de 1753 vendeu-se por 2$500, Figueira, e por 3$000, Sousa Guimarães.

*₈CONSTITUIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DO FUNCHAL. *Feytas & ordenadas por D. Jeronymo Barreto Bispo do dito Bispado. Impressas em Lisboa, de mandado do dito Senhor Bispo, & com licença & approvação do Conselho da sancta Inquisição e do Ordinario.* Por Antonio Ribeiro M.D.LXXXV de XVI-188 pag. in-fol. peq. Foram accrescentadas e reimpressas com o titulo:
—* (c) *Constituições synodaes do bispado do Funchal: Com as extravagantes novamente impressas por mandado de dom Luis de Figueiredo de Lemos Bispo do dito Bispado. Com licença & approvação do Conselho geral da Sancta Inquisição & Ordinario.* Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1601. fol. peq. Constam estas Constituições de frontispicio, no verso do qual tem as licenças, e na pag. seguinte a *provisão* de bispo. Segue-se novo frontispicio, conforme o da 1.ª edição, e na folha immediata d'um lado, uma exhortação do bispo D. Jeronymo

ao Cabido da Sé do Funchal, e as erratas do outro lado. Vem depois as Constituições, que occupam 188 pag. e 6 folhas innumeradas de *Taboa*. Seguem-se as *Constituições extravagantes do bispado do Funchal,* com frontispicio especial, impressas pelo mesmo impressor, com a mesma data de 1601, de 54 pag. e 6 innumeradas de *Taboada* no fim.

Os exemplares d'estas Constituições são raros e estimados. Vendido um por 8$100, Sousa Guimarães. Em outras partes porem, tem dado de 4$500 a 9$600 reis.

(c) CONSTITUIÇOENS DO ARCEBISPADO DE GOA. *Approvadas pello primeiro cõcilio prouincial. Anno 1568.* Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada em madeira. Seguem-se 2 folhas de prologo, 99 de Constituições e mais 5 innumeradas, e no verso da ultima a seguinte subscripção: *Forão impressas estas Constituições na muyto nobre e sempre leal çidade de Goa, per João de endem, por mandado do muyto magnifico & muyto reuerendo senhor Dom Gaspar, primeiro arcebispo de Goa, do cõselho del Rey nosso senhor. Acabaram-se aos 8 dias do mes de abril de 1568.* fol. Consta que na Bibliotheca d'el-rei D. João 5.º houvera um exemplar das Constituições de Goa, impressas em Lisboa, em 1592. Se tal edição existiu os exemplares são hoje da maior raridade. Deve ser igualmente rara a seguinte edição que se acha descripta no catalogo dos Autores, que vem á frente do Dicc. da lingua portugueza, publicado pela Acad., tom. 1.º a pag. XCII, com o titulo: *Constituições do Arcebispado de Goa, aprovadas pelo primeiro Concilio Provincial. Impressas no Collegio de Sam Paulo novo da Companhia de Jesus. Em Goa. Anno 1643.* Inn. Francisco da Silva diz, que estas Constituições são de 1649 e não de 1643. in-fol.

Nova edição com o titulo:

— * *Constituições do Arcebispado de Goa, compostas e addicionadas pelo Exc.mo e R.mo Senhor Dom Antonio Taveira de Neiva Brum, Arcebispo Metropolitano de Goa, Primaz da India Oriental, e do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, corrigidas e accrescentadas pelo Exc.mo e Rev.mo Senhor Dom Frei Manoel de Santa Catharina, Arcebispo da mesma metropole etc., do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, com approvação do Reverendo Cabido da Sé Primacial de Goa.* Lisboa, na Impressão Regia. Anno 1810. fol. de 365 pag. e 1 de erratas. Segue-se o *Regimento do Auditorio Ecclesiastico.* Lisboa, na mesma imprensa, e anno, in-fol. de 100 pag. e 3 de indices e erratas no fim.

Das Constituições de Goa é rara a 1.ª edição, da qual foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. A de 1592 é duvidosa por não terem apparecido exemplares. A de 1649 é muito rara. A de 1810 é estimada, e apesar de modernamente impressa, os exemplares são pouco vulgares. Vendida por 7$500 reis, Sousa Guimarães.
Em outras partes porem tem dado até 4$500 sómente.

CONSTITUIÇÕES E ESTATUTOS *feytos e ordenados por ho muy reuerẽdo senhor dom Pedro bispo da Guarda.* E no fim: *Impresso (em Salamanca?)* Anno de mil e quinhẽtos. Sexta-feira doze do mes de Setẽbro. Fol., caracteres gothicos.

Nova edição com o titulo:

— * *Constituições synodaes do Bispado da Gvarda, impressas por ordem do Rev.mo Sr. Bispo D. Francisco da Costa.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1621. fol. Este titulo acha-se dentro d'uma portada gravada, a que se seguem 3 folhas com as licenças, prologo e proemio, 297 de Constituições e 14 innumeradas de indice.

Nova edição, com o titulo:

— * *Constituições synodaes do bispado da Goarda impressas por mandado do Ill.mo e Rv.mo Snr. Dom Frey Luis da Silva Bispo da Goarda e do Conselho de Sua Magestade.* Em Lisboa por Miguel Deslandes, 1686. fol., com a mesma portada gravada, que acompanha a edição de 1621, 3 folhas de prologo, licenças, proemio e 749 pag. de Constituições, Index e Reportorio das mesmas.

— Nova edição, por mandado do Bispo D. Bernardo Antonio de Mello Osorio. Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1759. fol de VIII-812 pag.

Não se sabe a razão porque as Constituições da Guarda foram excluidas do Cat., chamado da Academia!
D'estas Constituições da Guarda é muito rara a 1.ª edição. As duas seguintes de 1621 e 1686 tambem não são vulgares. Teem dado de 2$500 a 3$500. Da de 1759 vendeu-se um exemplar por 2$600 reis, Sousa Guimarães.

* (c) **CONSTITUIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DE LAMEGO.** *Em Coimbra. Per Joam de Barreyra M.DLXIII.* Acha-se este titulo dentro d'uma portada grosseiramente gravada, que ao mesmo tempo lhe serve de frontispicio. Vem logo depois uma folha de prologo e 7 e meia innumeradas de *Taboada,* 248 pag. de Constituições, com as erratas no fim da ultima pagina. Segue-se o *Ceremonial da missa,* que consta de 8 folhas innumeradas, com uma tarja na primeira.

Nova edição com o titulo seguinte:

— * *Constituições synodaes do bispado de Lamego, feitas pello*

Ill.^mo^ & *Rev.*^mo^ *Senhor D. Miguel de Portugal, publicadas e acceites no synodo, que o dito Senhor celebrou em o anno de 1639. E agora impressas por mandado do Ill.*^mo^ & *Rev.*^mo^ *Snr. D. Fr. Luis da Silva, bispo do dito bispado & &.* Em Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1683. fol. de VI-644 pag., e os *Autos do Synodo* de pag. 607 a 624, e d'ahi até o fim os Indices.

As Constituições do bispado de Lamego são estimadas e poucas vezes apparecem á venda, principalmente da 1.ª edição. Da edição de 1683 venderam-se os seguintes exemplares: um por 3$000, Sousa Guimarães; outro por 3$600 Castro, e ultimamente outro por 3$500, na Livraria de Santa Catharina.

(c) **CONSTITUIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DE LEIRIA**. Acha-se este titulo na parte inferior de uma portada aberta em madeira, e no verso uma provisão de D. Fr. Braz de Barros, 1.º bispo de Leiria. Seguem-se as Constituições em 19 titulos, sendo o ultimo *Da doctrina christã*. Contem 44 folhas numeradas só d'um lado, e mais 7 de *Reportorio das Constituições*. O formato é in-4.º, letra goth. Sem anno de impressão, mas conjectura-se que seria entre 1545 a 1550.

Nova edição, com o titulo:

— * (c) *Constituiçoens synodaes do bispado de Leiria. Feytas, & ordenadas em Synodo pello Senhor Dom Pedro de Castilho, Bispo de Leiria etc., etc. E por seu mandado Impressas, em Coimbra, por Manoel D'araujo Impressor del Rey N. S. na Universidade de Coimbra. Año 1601.* fol. peq. Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada, a que se seguem 1 folha de prologo, 8 de *Taboada* por numerar e 136 de Constituições e Regimento, o qual começa a folhas 113.

Das Constituições de Leiria o unico exemplar conhecido existe na Bibliotheca da Universidade de Coimbra. Os da 2.ª edição de 1601 tambem são raros e estimados. Vendido um exemplar por 12$050, Sousa Guimarães.

* (c) **CONSTITUIÇOENS DO ARCEBISPADO DE LIXBOA**. Acha-se este titulo em duas linhas impressas dentro do pedestal d'uma portada gravada em madeira, que lhe serve de frontispicio, tendo no centro as armas de Portugal cobertas com o chapeo cardinalicio. Seguem-se 8 folhas de *Taboada*, 1 de prologo, 85 de Constituições, e 1 no fim com a seguinte subscripção: *Foram acabadas de emprimir estas Constituiçoens em ha cidade de Lixboa: per Germam Galharde Frances. Por mandado do muito alto & muito excelente Principe ho senhor Cardeal Infante de Portugal. Arcebispo de Lisboa. Perpetuo adminis-*

trador do Bispado Deuora & moesteyro Dalcobaça. A XX Dias do mes de Março. Anno de mil & quinhentos & trinta & sete. fol., letra gothica.

— (c) *Constituições extravagantes do Arcebispado de Lisboa. Foram reuistas pelo P. Mestre Fr. Manuel da Veiga.* Lisboa, em casa de Francisco Corrêa, 1565. fol. de 10 folhas numeradas na frente. Estas Constituições Extravagantes foram igualmente publicadas por ordem do Cardeal Infante D. Henrique, e reimpressas em 1569.

As Constituições do Arcebispado de Lisboa com as Extravagantes reimprimiram-se com o titulo:

— * (c) *Constituições do Arcebispado de Lisboa assi as antigas como as extravagantes primeyras & segundas. Agora nouamente impressas por mandado do Illustrissimo & Reuerendissimo Senhor dõ Migel de Castro Arcebispo de Lisboa. Com licença da mesa geral do Santo Officio & Ordinario. Impressas em Lisboa por Belchior Rodrigues impressor, anno de 1588.* No verso do rosto encontra-se uma *Provisam* do Arcebispo Dom Migel, e na folha seguinte a de elrei. Segue-se o prologo no fol. 2, começando as Constituições no fol. 3 e acabam no fol. 90. Vem logo depois 8 folhas innumeradas de *Taboada,* a que se seguem *Constituições Extravagantes primeyras do Arcebispado de Lisboa,* pelo mesmo impressor e com a mesma data de 1588. Teem frontispicio especial, e ahi gravadas as armas de Portugal encimadas do chapeo cardinalicio; comprehendem 10 folhas. Seguem-se logo, com frontispicio especial, pelo mesmo impressor, com as armas de Portugal: *Constituições extravagantes segundas.* Constam alem do frontispicio de 3 folhas innumeradas de Reportorio, uma provisão do Cardeal Infante D. Henrique, no fol. 1.º; começando as Const. Extrav. no fol. 2.º, e terminando no fol. 26, no verso do qual se encontra: *Foram impressas estas presentes constituições agora nouamente. Era de mil & quinhentos & oitenta oito. Acabaram-se de imprimir aos quinze dias do mes de Mayo da dita era, em Lisboa, per Belchior Rodrigues impressor.*

Nova edição com o titulo:

— * *Constituições synodaes do Arcebispado de Lisboa. Novamente feitas no synodo Diocesano, que celebrou na Sé Petropolitana de Lisboa o Ill.mo & Rev.mo Senhor D. Rodrigo da Cunha Arcebispo da mesma Cidade, do Conselho d'Estado de S. Magestade em os 30 dias de Mayo do anno de 1640. Concordadas com o Sagrado Concilio Tridentino, Direito Canonico, & com as Constituições antigas, & Extravagantes pri-*

meiras, & segundas deste Arcebispado. Acabadas de imprimir, e publicadas por mandado dos muito Rev.[mos] *Senhores Deão, & Cabido da Sancta Sé de Lisboa, Sede vacante, no anno de 1656.* Lisboa, na Officina de Paulo Craesbeeck, 1656. fol. de 626 pag. e mais v-52 de Reportorio das Constituições, o qual tem frontispicio e data de 1644.

Temos visto descripta edição anterior, tambem de Lisboa e pelo mesmo impressor, com data de 1646. A edição mais moderna é tambem de Lisboa Oriental, na Officina de Filippe de Sousa Villela, 1737. fol. de III-666 pag.

Das Constituições do Arcebispado de Lisboa é muito rara a 1.ª edição, da qual se vendeu um exemplar por 9$800 reis, Gubian. Das de 1588 vendeu-se um exemplar por 4$900, Sousa Guimarães, e outro por 4$100, Figueira, e por 4$000 Castro. Os exemplares de 1656 teem dado até 3$600, e os de 1737 até 2$000 reis sómente.

* (c) **CONSTITUIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DE MIRANDA.** *Em Lisboa, em casa de Francisco Correa impressor do Cardeal Iffante. Anno 1665.* E no fim: *Forão revistas polo Padre Frey Manoel da Veiga Inquisidor dos livros.* fol. peq. de, alem do frontispicio, que é uma portada gravada em madeira, 6 folhas de *Taboada,* 1 de prologo e 136 de Constituições numeradas na frente, e letra redonda. Ao exemplar que tivemos presente faltava o frontispicio, achando-se substituido por outro manuscripto — *Constituiçoens Synodaes do Bispado de Miranda por D. Juliam Dalva. Lisboa. Por Francisco Correa, 1563.* Inn. Francisco da Silva, no seu Dicc. Bibliogr. vol. 9.º, supp., a este respeito diz que a unica edição que inegavelmente existe de taes *Constituições* é sem duvida a de 1565, da qual já conhecia ao menos tres exemplares, e que a carta pastoral do bispo D. Julião d'Alva, em que manda executar as *Constituições,* sendo datada de 1563, deu talvez occasião a suppôr-se que a edição seria d'esse anno, em presença de algum exemplar a que faltaria o rosto, como nos podia ter acontecido a nós, não tendo visto algum com rosto impresso da primitiva, como ainda não vimos; mas o que podemos affirmar é que esse erro foi de certo tomado do ultimo periodo com que terminam as Constituições na ultima folha, que é do modo seguinte: *Forão lidas & pubricadas as sobreditas constituições, com acordo & conselho dos reuerendos, Daião & Cabido de nossa Sé & dos Abbades, Rectores, Beneficiados de nosso Bispado de Mirãda em sua presença em o Synodo que celebramos em nossa Sé & Ygreja cathedral de*

Miranda, dia de Sam Martinho onze dias do mes de Novembro do anno M.D.LXIII. Laus Deo.

Das Constituições dos bispados são as de Miranda as mais raras e estimadas.

* **CONSTITUIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DE PORTALEGRE.** *Ordenadas e feitas pelo Ill.^mo e R.^mo Sr. D. Fr. Lopo de Sequeira Pereira Bispo de Portalegre do Conselho de Sua Magestade.* Em Portalegre por Jorge Roiz impressor. Anno 1632. in-fol. peq.

Encontra-se este titulo dentro d'uma elegante portada gravada, mui semelhante á das Constituições da Guarda. Seguem-se 19 folhas de preliminares, 274 de Constituições e 13 de index. Encontra-se junto o *Regimento do Auditorio Ecclesiastico,* que consta de 52 folhas e mais 2, que comprehendem *Relação dos Bispos de Portalegre.*

Não sabemos que estas Constituições se reimprimissem, diz Inn. Francisco da Silva, nem tão pouco a razão porque deixaram de ser incluidas no Catalogo chamado da Academia.

Estas Constituições são raras e estimadas. D'ellas foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendidas por 5$000 reis, Sousa Guimarães, e por igual quantia, recentemente na Livraria de Santa Catharina.

CONSTITUIÇÕES SYNODAES DO BISPADO DO PORTO. As primeiras Constituições, que d'este bispado foram impressas, tem o titulo seguinte, impresso em quatro linhas, no alto da folha, que comprehende o prologo ou exhortação do prelado D. Diogo de Sousa:

— * *Constituiçõees que fez ho Senhor dom diogo de sousa bp̃o* (sic) *do porto. As quaes forom pobricadas no sinado que çelebrou na dita çidade avinte & quatro dagosto de mil & quatrocentos & nouenta & seys annos.*

O livro é in-folio peq. e impresso em caracteres gothicos. Não tem folha de rosto e começa pela *Taboada* das materias, que occupa 2 folhas. Seguem-se a estas mais 22 folhas, contendo no alto da 1.ª o titulo que ahi deixamos transcripto, em quatro linhas de letras minusculas, uma exhortação e 61 Constituições, que a não haver falta d'uma folha, como parece não haver, houve lapso na numeração, saltando de Constituição 59 a 61. Pela *Taboada* se vê que houve lapso na numeração, porque indica por ultima Constituição a 60, não mencionando a 61. Seguem-se depois 4 folhas, que tratam da doutrina christã, começando a primeira d'ellas pelo 9.º mandamento,

faltando duas intercalares, conhecendo-se esta falta pelo salto da numeração, que existe expressa na parte inferior de cada uma das folhas existentes.

As 4 folhas ultimas deste raro livro acham-se bastante damnificadas, faltando-lhe até em alguns logares pedaços, com prejuizo do texto. Mas é de tal raridade e precioso este exemplar, que tivemos presente, o qual hoje pertence á Bibliotheca Publica do Porto, por compra que fez delle, juntamente com outras obras de merecimento ao Sr. P. Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento, que possuindo a mesma Biblitheca uma copia, escripta de proprio punho do bispo desta cidade, D. João de Magalhães Avellar, ahi se encontram já as mesmas faltas que agora se notam no original impresso.

Imprimiram-se estas Constituições sem anno nem logar de impressão; e o mesmo succedeu ás de Braga, primeiras ordenadas pelo mesmo D. Diogo de Sousa, quando já Prelado do Arcebispado. Na Descripção do Porto a pag. 79, encontra-se o seguinte a este respeito: «D. Diogo de Sousa foi o primeiro Bispo, que fez Constituiçõens para este Bispado, das quaes o Ill.^mo^ Cunha, nem ainda o Auctor da Bibliotheca Lusitana, se lembraram. Imprimirão-se nesta Cidade em 1498.»

Em uma folha em branco, que anda junta ao referido exemplar a Bibliotheca do Porto, acha-se a seguinte subscripção manuscripta, não nos tendo sido possivel até hoje averiguar d'onde foi havida: *Explicit opus ad laudem altissimi domini nostri Jesu Christi et Virginis marie matris eius. Impressum in porto civitate par Rodericum alvari artis impressorie magistrum. Anno domini MCCCXCVII die* IIIJ *mensis Januarii.* Fol. peq. de 28 folhas innumeradas.

Este raro livro, pertencente hoje á Bibliotheca Publica do Porto, fôra como já se disse do Sr. P. Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento, tendo-o havido de seu tio, Ex-geral dos Conegos de S. João Evangelista, (Loyos) Manoel do Nascimento Justiniano.

E' livro da maior raridade e estimado em 200$000 reis, quantia que em tempo lhe foi offerecida pelo snr. Conde d'Azevedo.

As segundas Constituições do bispado do Porto foram ordenadas e mandadas publicar por D. Fr. Balthasar Limpo.

A respeito do seu merecimento, diz D. Rodrigo da Cunha o seguinte, no cat. dos Bispos, edição de 1623 a pag. 298: «Vendo o Bispo D. Balthasar Limpo como as cõstituições que auia no Bispado erão já antigas, & ainda que forão acomodadas para o tēpo em que se fizerão, pera aquelle eram breves, & tinhão neçessidade de reformaçam: acrescentando al-

guma as cousas, & tirãdo outras, dezejando dar remedio esta falta, & preuer a seos subditos como conuinha, conuocou Synodo Diocesano, que çelebrou a 2 de Outubro, do anno de 1540 como consta do prologo das mesmas constituições, onde tãbem se nomea confessor da Raynha. Foram aquellas constituições de muita erudiçam, & vtilidade, & por ellas se governou este Bispado & ainda os vizinhos, até o tempo do Bispo D. Marcos, que por ser já çelebrado o Concilio Tridentino lhe pareceo fazer outras, como em sua vida diremos.» Rebello da Costa não leu, de certo, nem teve conhecimento d'este lugar do Cat. dos Bispos, para dizer que D. Rodrigo da Cunha se não lembrára das Constituições (primeiras) do Porto. O titulo pois das Constituições de D. Fr. Balthazar Limpo é o seguinte: —* (c) *Cõstituições sinodaes do bispado do Porto ordenadas pelo muito Reuerẽdo & magnifico Sõr dõ Baltasar lĩpo bispo do dicto bpado: etc.* Impresso em caracteres gothicos vermelhos, em tres linhas se encontra este titulo por baixo d'um escudo das armas do bispo, dentro d'uma portada gravada, que ao livro serve de frontispicio. Seguem-se 6 folhas innumeradas de *Taboada,* uma folha com uma estampa da Virgem, grosseiramente gravada em madeira, o prologo e as Constituições, que comprehendem cxxx folhas numeradas na frente a caracteres romanos. E no fim uma folha innumerada com esta subscripção: *Estas Constituições & Ceremonial da missa cõ os mais tractados forã impressas na Cidade do Porto por Vasco dias Tanquo de frexenal: por mandado do muyto Reuerendo & magnifico Senhor Dom Balthasar Limpo Bispo da dicta Cidade: do Conselho del Rey: & Confessor da Raynha nossa Senhora. Acabarõ se de imprimir no primeiro dia do mes de março do anno do nascimento de nosso Redemptor Jhesu Christo de mil & quinhentos & quarenta & hũ Annos.* No verso desta folha está gravada a divisa do impressor. As Constituições acabam a folhas 104, e no verso da derradeira encontra-se uma estampa representando o calvario. No fol. 105 acha-se o frontispicio do *Ceremonial da missa,* adornado de muitas vinhetas, impresso em caracteres pretos e encarnados e acaba no fol. 116. No fol. 117 encontra-se uma portada gravada e uma vinheta no centro, e este titulo: *Seguen-se os Canones penitenciaes. E casos reservados ao Papa;* acabam a fol. 122. No fol. 123, dentro d'uma tarja com algumas vinhetas allegoricas encontra-se o titulo: *Segue-se a Bulla da Cea do Senhor q̃ se mãdou pubilcar pollo Papa Clemẽte Septimo.* E termina finalmente a fol. 129 na frente, e no verso

e na folha seguinte pela frente se encontram esclarecimentos ácerca destas Constituições, e as erratas no fim. A's Constituições de D. Fr. Balthasar Limpo, seguiram-se as de D. frei Marcos de Lisboa, com o titulo seguinte:
— * *Constituições synodaes do Bispado do Porto, Ordenadas pelo Illustre & Reuerendissimo Senhor Dom frey Marcos de Lisboa Bispo do dito Bispado. &c.* Acha-se este titulo no alto da folha do rosto. No centro tem uma estampa e por baixo: *Impressas em a cidade de Coimbra, por Antonio de Mariz... Anno de 1585. Agora nouamente acrecentadas com o Estilo da Justiça, & impressas ã custa de Giraldo Mendez liureiro de sua Illustrissima Senhoria.* fol. peq. de XI-146 folhas numeradas na frente. E no fim: *Acabaram-se de imprimir estas Constituyções na Cidade de Coimbra, em casa de Antonio de Maris, Impressor da Universidade. Aos tres dias de Outubro do Anno M. D. LXXXV.*
Encadernado junto e com o mesmo frontispicio, impresso no mesmo anno e pelo mesmo impressor se encontra:
Do Estyllo e Officiaes da Justiça do bispado do Porto. Consta de uma folha de exhortação, *Taboada,* 30 folhas numeradas, uma de erratas e uma de addições ás Constituições, anbas por numerar.
O exemplar, que tivemos presente tem juncto um copioso index manuscripto.
As Constituições do Porto foram novamente ordenadas e impressas com o titulo:
— * *Constituições synodaes do bispado do Porto, novamente feitas, e ordenadas pelo Ill.mo e Rev.mo Senhor Dom Joam de Sousa bispo do dito bispado do Conselho de Sua Magestade, & seu Sumilher de Cortina. Propostas e aceitas em o synodo diocesano, que o dito Senhor celebrou em 18 de Mayo do anno de 1687. De mandado do mesmo Senhor bispo, impressas na Cidade do Porto, em o anno de 1690. Por Joseph Ferreyra.* fol. de XXXIX-670 pag. além d'um ante rosto gravado, um copioso indice das cousas mais notaveis, *Relação da Procissão e sessões do Synodo Diocesano* com uma estampa, Edital e interrogatorios da Visitação, resenha das Parochias e pessoas que tem o bispado.
— * Nova edição: Coimbra, no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1735. fol. de XXXV-670 pag. Com o mesmo ante rosto gravado, index copioso das cousas notaveis, *Relação do Synodo* e resenha das parochias.
Encadernado junto se encontra o *Regimento do Auditorio*

Ecclesiastico do bispado do Porto, impresso na mesma Officina e anno de 1735. Consta de 190 pag. e 2 de indice no fim. O Regimento tinha já sido impresso em Lisboa, na Officina Ferreyriana, 1726. in-fol. de 201 pag. e 2 de indices no fim.

A 1.ª edição das Constituições do bispado do Porto é da maior raridade. A 2.ª de 1541 é estimada e rara. Foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Os exemplares da 3.ª edição de 1585 venderamse por 2$250, Sousa Guimarães, e por 2$600, Figueira. Os exemplares das duas ultimas teem dado até 2$500 reis.

(c) **CONSTITUIÇÕES DE VIZEU** *feytas por mandado do muito reverendo señor ho señor dom Miguel da Silua bispo de Viseu e do conselho de el Rey e seu escrivão da poridade. Ordenadas e pobricadas en synado q̃ celebrou a 16 de Outubro de 1527.* Sem anno nem logar de impressão. 4.º goth.

E' edição muito rara, bem como as seguintes :

— (c) *Constituições synodaes do Bispado de Viseu.* E no fim : *Foram impressas as presentes Constituições: na muito nobre e sempre leal cidade de Coimbra. Per Joam aluares impressor da universidade... E foram acabadas aos vinte e oyto dias do mes de Mayo. Anno... MDLVI.* fol. gothico.
Estas Constituições foram feitas em synodo, convocado em 1555 pelo bispo D. Gonçalo Pinheiro, e por elle mandadas publicar. Foram novamente ordenadas e publicadas com o titulo :
— * *Constituições sinodaes do bispado de Viseu feitas, e ordenadas em synodo pelo Ill.mo e R.mo Senhor Dom João Manoel Bispo de Viseu, & do Conselho de Sua Magestade.* Em Coimbra por Nicolão Carualho, 1617. fol. de ante rosto gravado, outro impresso, no verso do qual se encontram as licenças, uma folha de exhortação do prelado, 10 de indices, 377 pag. de Constituições e 2 de index no fim. Segue-se o *Regimento do Auditorio Ecclesiastico* que consta de 156 pag.
— * Nova edição de novo acrescentadas, declaradas e confirmadas pelo bispo D. João de Mello, em sinodo que celebrou em 7 de Septembro de 1681. Em Coimbra, na Officina de Joseph Ferrreyra, 1684. fol. de XXVIII-447 pag., um copioso indice e o Regimento do Auditorio Ecclesiastico.
— * Nova edição, feitas pelo bispo D. Julio Francisco de Oliveira, nos Sinodos Diocesanos que celebrou na Sé da mesma cidade de Viseu o primeiro em 26, 27 e 28 de Setembro de 1745. O segundo em 15, 16 e 17 de Setembro de 1748. Lis-

boa na Regia Officina Sylviana, 1749. fol. peq. de xvi-79 pag.

Os exemplares da primeira edição das Constituições do Bispado de Viseu são de grande raridade, e os da 2.ª são raros, da qual se vendeu um exemplar por 30$000, Gubian. Os da edição de 1617 venderam-se por 3$100, Sousa Guimarães; e por 3$400, Figueira. A edição de 1684 vendeu-se por 3$000 Castro, e por igual quantia, recentemente na Livraria de Santa Catharina. Da ultima edição de 1749 vendeu-se um exemplar por 1$000 reis, Sousa Guimarães.

CONSTITUYÇÕES DA JURISDIÇAM ECCLESIASTICA DA VILLA DE TOMAR *e dos mays lugares que pleno iure pertençem aa ordem d'nosso senhor Jesu Christo.* E no fim: *Foram lidas e publicadas estas nossas Constituyções, com acordo e conselho do Vigayro e Beneficiados de Sancta Maria do Olival, igreja Matriz e cabeça desta nossa jurisdiçam, e bem assi dos mays Beneficiados e Clerizia, em o Sinodo que celebramos na dita igreja de Sancta Maria do Oliual. A* xviij *dias de Junho. De mil e quinhentos e cincoēta e quatro annos. E para que na impressam destas nossas Constituyções se nam possam acrecentar, nem diminuyr cousa algūa. Mandamos que somente se de fee e credito ao volume dellas, que per nos for asinado.* Fol. de vi-xxxij folhas numeradas na frente e uma final com a subscripção, que fica transcripta. Caracter gothico.
Estas Constituições foram feitas pelo Prelado de Thomar o Dr. Christovão Teixeira, servindo-se a Ordem até então das do bispado do Funchal, adoptadas pelo bispo d'essa diocese D. Diogo Pinheiro, quando éra conjunctamente prelado de Thomar e do Funchal.

D'estas Constituições possue a Bibliotheca Nacional de Lisboa um exemplar, comprado por 51$000 reis, no leilão da Livraria Gubian, em 1867.
As Constituições de Thomar attribuidas por Barbosa Machado a Antonio Moniz da Silva, são as dos freires de Christo, ordenadas por elle quando foi ao mesmo tempo prelado da jurisdição de Thomar e prior do convento dos freires de Christo. Vid. Moniz da Silva.

CONSTITUIÇÕES DOS CONEGOS AZUES. Vid. Estatutos e Constituições etc. etc.

CONSTITUIÇÕES DOS EREMITAS DE S. PAULO. A 1.ª edição d'estas Constituições, que é muito rara, descreve-a Inn. Francisco da Silva, com o titulo:
— *Livro da regra de Sancto Agostinho e das Constituições perpetuas dos religiosos pobres hermitãos da Serra D'ossa, da ordem de S. Paulo primeiro hermitão. Feitas e confirmadas*

com auctoridade apostolica. (Lisboa) por Antonio Ribeiro 1584. 4.º (a ultima folha não numerada, bem como as primeiras quatro). — A regra de Santo Agostinho finda no recto da folha 9, e no verso d'esta vem *Constituições dos religiosos da serra d'Ossa,* que acabam com a folha 76, a que seguem as *Bullas* de Confirmação, etc.

— Nova edição: Lisboa, por Manuel de Lyra, 1594. fol.

Houve d'esta edição um exemplar na Livraria Gubian, que se vendeu em 1867, por 14$000 reis, para a Bibliotheca Nacional. Da seguinte, que é rara e da qual o cat. chamado da Acad. se fez cargo, tem um exemplar, comprado por 3$000 reis, o meu amigo o Sr. Antonio Moreira Cabral d'esta cidade.

Tem o livro uma estampa, que ao mesmo tempo lhe serve de frontispicio, em volta da qual se lê: — (c) *Ordem de Sam Paulo Primeiro Eremitam.* E por baixo: *Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1617.* Segue-se uma folha com as licenças, no verso da qual diz: *Livro da Regra do Bispo e Doutor da Igreja Santo Agostinho. E das Constituições da Ordem de São Paulo Primeiro Ermitão da Cõgregação da serra dossa, emendadas e reformadas pelo Provincial e Definidores, e Capitulares juntos no Capitulo celebrado no convento de Santo Antão sito em val d'Infante o anno de 1616.* 4.º de IV-89 folhas numeradas na frente. Acabadas as Constituições repete-se a estampa e segue-se: *Ordinario e Ceremonial, segundo o uso Romano. Das missas e Officios Divinos e de outras cousas necessarias da Ordem do nosso Padre Sam Paulo primeiro Ermitão.* E' no mesmo formato que as Constituições; tem 53 folhas, e mais 3 de indices no fim.

Foram reimpresas por Valentim Deslandes, 1707. 4.º Vid. tambem Francisco da Natividade.

* **CONSTITUIÇÕES DA ORDEM DE S. BENTO** *destes reinos de Portugal, recopiladas e tiradas de muitas definições, feitas e aprovadas nos capitulos géraes, despois que se começou a reformação da ordem. Vão muitas cousas de novo declaradas & acrecentadas por mandado, & authoridade do Serenissimo Senhor Cardeal Alberto Archiduque de Austria Legado de Latere nestes dittos reynos. As quaes forão recebidas por toda a ordẽ no Capitulo géral q̃ se celebrou em S. Martinho de Tibães em 13 de Mayo de 1590.* Em Lisboa, por Antonio Aluarez, 1590. 4.º Tem alem do frontispicio, onde se encontra uma estampa de S. Bento, 3 folhas de licenças e indices e 195 de texto, sendo a ultima folha assignada por frei João

Pinto, Abbade de Refoios diffinidor e relator. Vid. tambem Fr. Balthasar de Braga, e Regra de S. Bento.

* (c) **CONSTITUIÇÕES DOS CONEGOS REGULARES DE S. AGOSTINHO** *dos Reinos de Portugal. Da Congregação de S. Cruz de Coimbra. Copiladas das antigas da mesma ordem, & das que nos capitulos geraes se ordenarão. Impressas pór mandado do capitulo gèral, que se celebrou em o mosteiro de Santa Cruz de Coimbra o anno de 1599.* Em Lisboa, impresso por Pedro Craesbeeck, 1601. 4.º peq. de IV-89 folhas numeradas na frente e 5 por numerar de indices no fim.

Vid. tambem Fr. Braz de Barros.

* **CONSTITUIÇÕES DAS RELIGIOSAS DA ORDEM DOS EREMITAS DE SANTO AGOSTINHO**, *tiradas das Constituições geraes da Ordem por D. M. Nobre Pereira.* Coimbra, no Real Collegio das Artes, 1734. 4.º

* **CONSTITUIÇÕES** *(Primeira parte das) dos Carmelitas descalços da Congregação de Portugal. Com a regra primitiva da Ordem etc. etc. Tradusida na lingua portugueza para os irmãos leigos.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1817. 8.º Vid. tambem Simão Coelho, e Regra e Constituições dos religiosos e religiosas carmelitas etc.

* **CONSTITUIÇÕES GERAES** *para todas as freiras e religiosas sujeitas á observancia da Ordem de S. Francisco nesta familia cismontana, etc. etc.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1693. 4.º peq.

E' edição rara e estimada, da qual se vendeu um exemplar por 2$050 reis, Sousa Guimarães. Ha edição mais antiga ainda, impressa em Lisboa, 1681. in-4.º peq., mas a de 1693 é augmentada com as Constituições Geraes etc. etc. Vid. tambem Estatutos Provinciaes da Provincia de Portugal dos Frades Menores.

CONSTITUIÇÕES (REGRA E) DAS RELIGIOSAS DE S. DOMINGOS. Vid. Soror Margarida de S. Paulo.

CONTADOR DE ARGOTE (D. Jeronimo), Clerigo regular theatino, e Academico da Acad. R. da Historia Portugueza. Nasceu na villa de Collares, e f. em S. Caetano de Lisboa, em Abril de 1749.

— * (c) *Memorias para a historia ecclesiastica do arcebispado de Braga, Primaz das Hespanhas dedicadas a elrey D. João V. Approvadas pela Academia Real.* TITULO I. *Da geographia do Arcebispado Primaz de Braga, e da Geographia antiga da Provincia Bracarense.* TOMO PRIMEIRO. Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Antonio da Sylva, 1732. fol. 1 vol.

Titulo i. Tomo segundo. Na mesma imprensa, 1734. fol. 1 vol.

Titulo ii. Tomo Primeiro. *Dos Arcebispos que occuparão a cadeira Primaz de Braga, e Concilios que celebrarão.* Lisboa, na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real, 1747. fol. 1 vol. — Tomo Terceiro. Na mesma Officina, 1744. fol. 1 vol. São adornados os quatro volumes de uma estampa commum a todos os 4 tomos.

—* *De antiquitatibus conventus bracaraugustani, libri quatuor, vernaculo, latinoque sermone conscripti*, etc. Ullyssipone Occidentali, typis Sylvianis, 1738 fol. 1 vol., com a mesma estampa que acompanha cada um dos quatro volumes antecedentes.

E' obra de alguma estimação, posto que de pouca fé para muitos, quanto ás noticias de algumas antiguidades que descreve. Os 5 volumes venderam-se por 4$510, Gubian; 6$050, Sousa Guimarães; e só 4 volumes com falta do 5.º, por 3$000 Castro. No cat. da V.ª Bertrand vem annunciados por 4$500 reis.

— (c) *Regras da lingua portugueza, espelho da lingua latina. Ou disposição para facilitar o ensino da lingua latina pelas regras da Portugueza.* Lisboa, 1721. 8.º Não vimos esta edição, mas consta que sahira em nome do P. Caetano Maldonado da Gama. — * *Segunda edição, muito accrescentada, e correcta.* Lisboa, na Officina da Musica, 1725. 8.º Esta 2.ª edição foi a que entrou no catalogo da Academia.

Não é livro vulgar. Da edição de 1725 vendeu-se um exemplar por 790 reis, Sousa Guimarães.

— * (c) *Vida de S. Caetano Thiene, fundador dos Clerigos Regulares.* Lisboa, na Officina de Paschoal da Silva, 1722. 4.º Com um supplemento.

Vendido um exemplar por 780 reis, Sousa Guimarães.

— (c) *Parecer anatomico, historico, e juridico sobre a Dissertação historica e critica de huna Inscripção, que existe no campo de Santa Anna de Braga.* Lisboa por Miguel Rodrigues, 1742. 4.º Sahiu com o nome de Egidio Albornoz de Macedo.

COPIA DE UNAS CARTAS. Vid. Cartas do Japão e China.

CORDEIRO (P. Antonio), n. da cidade de Angra, na Ilha Terceira, e professo da Companhia de Jesus, tendo cursado na Universidade de Coimbra, f. em Lisboa, em Fevereiro de 1722.

—* (c) *Historia insulana das ilhas a Portugal sugeytas no Oceano Occidental.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão,

1717. fol. peq. de 16 pag. de preliminares e indices e 527 de texto. — * Nova edição, dividida em 2 volumes, com algumas notas e addições por A. J. G. A. e a vida do P. Cordeiro, extrahida da Bibliotheca Lusitana, do abbade Barbosa Machado. Lisboa, na Typ. do Panorama, 1866. 4.º peq. 2 vol.

Os exemplares da 1.ª edição são raros e estimados. Foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendeu-se por 2$600 reis, Sousa Guimarães; 6$000 Conde de Lavradio; e 3 libras 15 sh. Lord. Stuart.

— * (c) *Loreto Lusitano, virgem Senhora da Lapa, residencia milagrosa do Real Collegio de Coimbra da Companhia de Jesus, em a Provincia da Beyra, Bispado de Lamego, verdadeyra e puramente de novo historiada.* Lisboa, na Officina de Filipe de Sousa Villela, 1719. fol. peq.

E' livro pouco vulgar. Tem dado até 1$200 reis. Vid. tambem P. Antonio Leite.

— (c) *Resoluções Theo-juristicas. Tomo I, que contem as partes e materias principaes, 1.ª da emphiteuse, 2.ª de censos, 3.º de testamentos, 4.º de doações, 5.º de morgados. 6.º de varios contractos.* Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1718. fol.

Não é obra vulgar nem procurada. Tem dado até 720 reis.

CORDEIRO DA SILVA (Antonio), n. do Rio de Janeiro, formado em Canones e Capitão do regimento da cidade de sua naturalidade. Escreveu e publicou a seguinte obra que é rara ao menos em Portugal: — *Maria Immaculada: poema Sacro em romance hendecasyllabo, offerecido á Virgem Maria, que com o especioso titulo de sua Conceição purissima se venera no Real Convento da Conceição de Beja.* Lisboa, por Ignacio Nogueira Xisto, 1760. 4.º Vid. tambem Fr. Francisco de S. Carlos.

* **COROGRAPHIA HISTORICA** *das Ilhas de S. Thomé, Principe, Anno Bom, e Fernando Pó. Escripta por R. J. da C. M.* Porto, Typ. da Revista, 1842. 8.º peq. de 133 pag.

Parece que deverá ser livrinho curioso e não é vulgar.

COROGRAFIA BRAZILICA *ou Relação historico-Geografica do Reino do Brasil.* Vid. Ayres do Casal.

(c) **CORONICA DO CONDESTABRE DE PORTUGAL NUNO ALVARES PEREIRA.** Vid. Chronica do Condestabre.

CORREA (Fr. Antonio), n. de Lisboa, trinitario, Dr. e Lente de Theologia na Universidade, sendo tambem Provincial da Sua

Ordem, alem d'outros cargos que ahi desempenhou; f. em Coimbra, em Janeiro de 1698.

— * (c) *Fama Posthuma do Veneravel Padre Fr. Antonio da Conceição, & &.* Lisboa, na Officina de Henrique Valête de Oliveira, 1658. 4.° peq.

Não é livro vulgar. Vendeu-se um exemplar por 1$100 reis, Sousa Guimarães.

— * (c) *Trilogio catholico, exposto em tres sermões; 1.° do Acto da fé que se celebrou em Coimbra a 18 de Janeiro de 1682* (sem logar nem data de impressão): 2.° *do Desaggravo do Santissimo Sacramento no caso d'Odivellas em Maio de 1671; e 3.° pelo Desaggravo do Santissimo Sacramento em Santa Engracia a 17 de Janeiro de 1664.* Lisboa, por João Galrão, 1682. 4.°

Os mais sermões deste Padre não entraram no cat. da Academia.

CORREA (Duarte), n. da Villa de Alemquer, e casou em Macau. Passando ao Japão ahi soffreu martyrio pela fé catholica, sendo quimado a fogo lento, em Nangasaki, em Agosto de 1639.

— (c) *Relação do alevantamento de Ximabára, e de seu notavel cerco, e de varias mortes de nossos portuguezes pela fé; com outra relação da jornada que Francisco de Sousa da Costa fez ao Achem, em que tambem se apontam varias mortes de portuguezes naturaes desta cidade.* Lisboa, por Manoel da Silva, 1643. 4.° de 11 folhas.

E' opusculo raro e estimado. A jornada de Francisco de Sousa da Costa ao Achem foi escripta e impressa em Goa, em 1642, de que existe um exemplar na Bibliotheca do Porto. Vid. S. José (Fr. Gonçalo de).

CORREA (Gaspar), partindo de Portugal para a India em 1512, ahi militou por alguns annos, e voltando á patria, onde já se achava em 1529, tornou de novo ao Oriente. Então lá entre os perigos da guerra, traçou e compôz a mui interessante Historia da India e da sua conquista pelos portuguezes, durante o espaço de 53 annos. Em 1561 ainda Gaspar Correa se occupava em retocar a sua obra, constando que pouco tempo depois fallecêra em Gôa. A obra conservou-se inedita por mais de tres seculos, resolvendo-se a Academia R. das Sciencias de Lisboa, em 1858, a mandal-a imprimir mediante subsidio do Governo, dirigida a publicação pelo Sr. Rodrigo José de Lima Felner, pelo que recebia uma gratificação de

600$000 reis por anno. As Lendas da India sahiram em quatro tomos, cada um dos quaes dividido em parte 1.ª e 2.ª, da forma seguinte:

— * *Lendas da India por Gaspar Correa, publicadas de Ordem da Classe de Sciencias Moraes, Politicas e Bellas Lettras da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e sob a direcção de José Rodrigo de Lima Felner, Socio effectivo da mesma Academia. Obra subsidiada pelo Governo de Portugal. Livro primeiro. Contendo as acçoens de Vasco da Gama, Pedralvares Cabral, João da Nova, Francisco de Albuquerque, Vicente Sodré, Duarte Pacheco, Lopo Soares, Manuel Telles, D. Francisco d'Almeida. Lenda de 13 annos, desde o primeiro descobrimento da India até o anno de 1510.* TOMO I: Parte 1.ª e 2.ª Lisboa, na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1858-1859. fol. 1 vol. de XXX-1009 pag. e 3 de erratas no fim.

— * *Livro segundo em que se recontão os famosos feitos d'Affonso d'Albuquerque, Lopo Soares, Diogo Lopes de Sequeira, D. Duarte de Menezes, D. Vasco da Gama Visorey, D. Anrique de Menezes. Lenda de 17 annos acabados no anno de 1526.* TOMO II. Parte 1.ª e 2.ª. Na mesma Typographia, 1860-1861. fol. 1 vol. de 985 pag. e poucas erratas no fim:

— * *Livro terceiro. Que consta dos feitos de Pero Mascaranhas, e Lopo Vaz de Sampayo, e Nuno da Cunha. Em que se passarão 17 annos.* TOMO III. Parte 1.ª e 2.ª Na mesma Typographia, 1862-1863. fol. de 909 pag. com poucas erratas na ultima.

— * *Livro quarto. A quarta parte da Chronica dos feytos que se pasarão na India do anno de 1538 até o anno de 1550, em que residirão seis governadores. (D. Gracia de Noronha, D. Esteuão da Gama, Martim Affonso de Sousa, D. João de Castro, Gracia de Sá, e Jorge Cabral).* TOMO IV. Parte 1.ª e 2.ª Na mesma Typographia, 1864-1866. fol. 1 vol. de 756 pag. e 98 de indice dos nomes historicos e geographicos e das cousas mais notaveis que se contem nas Lendas da India.

São os quatro volumes adornados de 12 retratos e 10 vistas lytographadas de terras importantes da India, possessões que são ou já foram nossas.

E' obra estimada, e acham-se á venda os 4 volumes por 8$000 reis nos depositos da Academia R. das Sciencias. Comtudo no leilão da livraria de Sousa Guimarães vendeu-se um exemplar por 9$100 reis.

CORREA (Jeronimo), consta que era natural de Lisboa, onde exercera a profissão de ourives.

— (c) *Daphne e Apollo.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1624. 8.º. Comprehende cem oitavas portuguezes.

— (c) *Canção á morte do serenissimo infante D. Duarte.* Lisboa, na Offic. Craesbeechiana, 1649. 4.º

— (c) *Memorial de peccados e breve modo para examinar a consciencia.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1662. 8.º

— (c) *Devoto Manual para assistir ao sacrosanto sacrificio da missa, com orações proprias para todos os mysterios.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1667. in-24.º — Ibi, por João da Costa, 1676. in-12.º

Não é facil encontrar hoje qualquer d'estes opusculos á venda.

CORREA (P. Manoel), n. de Elvas, Licenceado em Canones e Cura de S. Sebastião da Mouraria em Lisboa, e fallecido antes de 1613.

— * (c) *Os Lusiadas do grande Lvis de Camoens. Principe da poesia heroica. Commentados pelo Licenceado Manoel Correa, Examinador synodal do Arcebispado de Lisboa, & Cura de S. Sebastião da Mouraria, natural da cidade de Eluas. Dedicadas ao Doctor D. Rodrigo d'Acunha, etc. per Domingos Fernandez seu Livreyro. Com licença do S. Officio, Ordinario y Paço.* Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1613. (Taxão este livro em 320 reis em papel). 4.º de v-308 folhas numeradas na frente.

— * Nova edição com o titulo:

Obras do grande Luis de Camões, Principe dos poetas heroycos & Lyricos de Hespanha, novamente dadas á luz com os seus Lusiadas commentados pelo Lecenciado Manoel Correa etc etc, com os argumentos do Licenciado João Franco Barreto, e agora nesta ultima impressão correcta, & accrescentada com a sua vida escripta por Manoel de Faria Severim. Offerecido a Antonio de Basto Pereira & &. Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Lopes Ferreira, 1720. fol. de XXVIII-312 pag. os Lusiadas, e 251 as Rimas, afóra o frontispicio. Vid. Camões.

CORREA (Fr. Pedro), n. da villa de Moura, franciscano da provincia dos Algarves e Guardião no convento do Varatojo; f. em Evora, em 1634.

— * (c) *Conspiração universal. Combatem os sete vicios matadores com as sete virtudes contrarias sobre a posse da alma, servindo o Demonio de General na liga viciosa, & fazendo Christo o Officio de Capitão no Santo exercito. Vai ordenada em dezenove discursos predicaveis etc etc.* Lisboa, na Officina

de Pedro Craesbeeck 1615. (Foi taxado este livro em seis tostões) fol. VIII-678 pag., repetindo na ultima a data e lugar da impressão, com copiosos indices innumerados no fim.

E' livro estimado. Vendido por 1$850, Figueira; 1$550, Sousa Guimarães; e 2$100 Castro.

— * (c) *Triumphos Ecclesiasticos. Primeira parte. Contem as festas principaes que em Outubro, Novembro, & Dezembro celebra a Igreja Militante em consonancia da Triumphante.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1617. 4.º 1 vol.
Parte 2.ª: contem as festas de Christo, da Virgem May, & dos Santos em Discursos predicaveis assi como a Igreja Militante as celebra pelo discurso do Anno em consonancia da Triumphante. Em Evora, por Manoel Carvalho, 1623. 4.º 1 vol.

E' raro encontrarem-se as duas partes reunidas d'estes *Triumphos Ecclesiasticos.* Venderam-se por 1$050, Castro; e por 2$050, Sousa Guimarães.

São do mesmo auctor os seguintes sermões:—(c) Graça hebrêa, annunciada em favor dos que a hão mister, na Sé de Evora, em 19 de Setembro de 1627. 4.º de 10 folhas — Triumphos seraphicos, nas festas dos Sanctos de S. Francisco. Evora, 1628. 4.º

CORREA ALVARENGA (Manoel Joseph), n. de Braga, Bacharel em Canones e Licenceado em Artes na Universidade de Coimbra.
— * *Braga triumfante na real eleição e posse que o Princepe D. Jose pessoalmente tomou do Arcebispado Primaz das Espanhas, em 23 de Julho de 1741.* Coimbra, no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1742. fol. peq. de 136 pag. Alem do frontispicio tem uma estampa de ante rosto representando a Sé de Braga. Consta o livro de 38 pag. de dedicatoria, que é uma boa historia de Braga, e as restantes um poema em 2 cantos em oitava rima, com argumentos, terminando com a Oração recitada pelo Vereador da Camara no acto da posse, alguns sonetos e licenças.

CORREA GARÇÃO (Pedro Antonio), foi natural de Lisboa, e ahi cursando estudos de humanidades nas aulas dos jesuitas, passou depois para a faculdade juridica da Universidade, que deixou de proseguir por motivos não averiguados, casando-se em 1750. Em virtude de um aviso da Secretaria do Reino ao regedor das justiças, foi condusido á cadêa da côrte em 9 de Abril de 1771. Ahi permaneceu 8 mezes até ao dia 10 de Novembro de 1772 em que falleceu.

— * (c) *Obras poeticas de Pedro Antonio Correa Garção. Dedicadas a D. Thomaz de Lima e Vasconcellos Brito Nogueira Telles da Silva, visconde de Villa Nova da Cerveira.* Lisboa, na Regia Officina Typogr. 1778. 8.º 1 vol.

— * Nova edição: Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1812 e não 1817. 8.º peq. 2 vol.— Terceira edição: Lisboa, Impr. Regia, 1825. 8.º 2 vol.

As poesias de Garção são estimadas. Os 2 vol. teem dado até 1$000 rs.

CORREA DE LACERDA (D. Fernando), n. do logar do Tojal no bispado de Viseu, Dr. em Canones, Inquisidor e Deputado do Sancto Officio, Commissario Geral da Bulla da Cruzada e por ultimo Bispo do Porto, nomeado por D. Pedro II, e do seu Conselho. Governando o bispado por espaço de dez annos, resignou-o e falleceu em Lisboa dois annos depois.

— * (c) *Panegyrico ao Ex.mo Senhor D. Antonio Luis de Menezes Marquez de Marialva. Offerecido a D. Pedro de Menezes Conde de Cantanhede. Escrito em gloria da nação Portugueza.* Lisboa, na Officina de João da Costa, á custa de Miguel Manescal, 1674. 4.º de XVI-198 pag. com um retrato gravado por João Baptista.

— * (c) *Virtuosa vida e Sancta morte da Princesa Dona Joanna. Reflexões moraes, e politicas sobre sua vida c morte. Dedicadas ao Conde de Villa Maior.* Lisboa, na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello, 1674. 4.º de XI-275 pag.

Os exemplares d'este livro teem dado de 800 a 1$500 reis. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Nicolao Dias, Fr. Lucas de Santa Catharina e P. Antonio da Silveira

— * (c) *Historia da vida, morte, milagres, canonisação, e tresladação de Sancta Isabel, sexta rainha de Portugal. Dedicada ao Serenissimo Principe D. Pedro.* Lisboa, na Officina de João Galrão, 1680. 4.º de XXIII-378-108 pag. — Segunda edição, *acrescentada com o sexto Livro de sua segunda e ultima Trasladação, e mais circumstancias que contem, e index copioso das cousas notaveis.* Lisboa, na Officina de Antonio de Sousa da Sylva, 1735 4.º de XXVII-534 pag. — Reimpressa em Coimbra, 1868. 4.º

Os exemplares da 1.ª e 2.ª edição teem dado até 2$000 reis. Preço da ultima edição 600 reis. Vid. tambem Vasco Mousinho de Quevedo Castello Branco.

Da vida da Rainha Sancta ha um opusculo com o titulo:

Compendio (Breve) da vida, morte, virtudes e milagres de Sancta Isabel, sexta rainha de Portugal, e Infanta de Aragão. Lisboa, por Pedro Ferreira, 1746. 8.º de 32 pag.
— * (c) *Historia da vida do bemaventurado Padre S. João da Cruz, primeiro Carmelita descalço: Reflexões sobre algũas acçoens de sua vida: Dedicadas ao Conde de Villa Mayor.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal, 1680. 4.º de VII-290 pag. e 2 de licenças no fim.
— * (c) *Catastrophe de Portugal na deposição d'el-rei D. Affonso sexto, & subrogação do Principe D. Pedro o unico, justificada nas calamidades publicas, escripta para justificação dos Portuguezes,* POR LEANDRO DOREA CACERES E FARIA, *anagramma de Fernando Correa de Lacerda.* Lisboa. A' custa de Miguel Manescal mercador de livros na Rua Nova, 1669. 4.º de 267 pag. e as licenças no fim da derradeira, onde vem taxado em 240 reis em papel.

E' livro estimado e não vulgar. Vendido por 1$500, Castro; 1$200 Stuart; e 1$950, Sousa Guimarães. Vid. tambem Anticatastrophe, e Causa de Nullidade de matrimonio, etc. etc.

— * (c) *Carta pastoral escripta aos fieis do bispado do Porto.* Lisboa, na Officina de João da Costa, 1673. 8.º peq.
— * (c) *Carta pastoral sobre a fabrica, dedicação e consagração do templo, aos fieis do bispado do Porto.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1676. 8.º peq.

Estes dois opusculos teem dado até 400 reis cada um.

* **CORREIO BRASILIENSE** *ou armasem literario.* Londres, 1808 a 1818. 8.º 20 volumes.

Deve de ser publicação curiosa, e não sabemos se passou alem de 20 volumes. A Bibliotheca Publica do Porto possue sómente 19, mas appareceram 20 no leilão da livraria de Figueira, em Junho de 1871.

CORTE REAL (Antonio Moniz Barreto), n. de Angra do Heroismo, Bacharel em Canones e Reitor e Lente do Lycêo Nacional da terra da sua naturalidade. Dentre os seus escriptos publicados, mencionaremos o seguinte com relação a Coimbra, que deve de ser curioso:
— *Bellezas de Coimbra.* Parte 1.ª (e unica publicada). Coimbra na Real Impr. da Universidade, 1831. in-12.º, de 203 pag. Vid. tambem Bernardo de Brito Botelho.
CORTE REAL (Jeronimo), não se sabe com certesa se foi natural de Evora se de Lisboa. Senhor do Morgado da Palma, foi

Capitão Mór d'uma armada nos mares da India, em 1571, constando que fallecera em 1593.

— (c) *Successo do segundo cerco de Diu, estando Dom Joham Mazcarenhas por capitam da fortaleza. Anno de 1546.* E no fim: *Impresso em Lisboa, por Antonio Gonçalves, anno de 1574.* 4.º de 516 pag. de texto, com uma elegante estampa allegorica muito bem gravada.

— * Segunda edição: *Fielmente copiado da ediçam de 1574, por Bento Jose de Sousa Farinha.* Lisboa, na Offic. de Simão Thadeo Ferreira, 1783. 8.º peq. de XVI-436 pag.

Os exemplares da 1.ª edição do Successo do 2.º cerco de Diu, são raros e estimados. Foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Vendeu-se um exemplar por 9$700 reis, Gubian; 15$000, Sousa Guimarães, e por 30$500, Norton.

Os exemplares da 2.ª edição teem dado até 650 reis.

D'este livro ha traducção em Castelhano, por Pedro Padilla, impresso em Alcalá, em 1597 in-8.º peq. Vendeu-se um exemplar por 1 lib. e 14 sh, diz Brunet. Vid. tambem Lopo de Sousa Coutinho, e Francisco d'Andrade.

— * (c) *Naufragio e lastimoso svcesso da perdiçam de Manoel de Sousa de Sepulueda, & Dona Lianor de Sá sua molher & filhos, vindo da India para este Reyno na nao chamada o galião grande S. João que se perdeo no cabo de boa Esperança, na terra do Natal. E a perigrinação que tiuerão rodeando terras de Cafres mais de 300 legoas té sua morte. Composto em verso heroico e octava rima por Jeronimo Corte Real. Dirigido ao principe D. Theodosio.* Na Officina de Simão Lopez M.D.XCIIII-4.º de, alem do frontispicio, 3 de licenças e prologo e 206 folhas numeradas na frente.

— * Segunda edição: Lisboa, na Typ. Rollandiana, 1783. 8.º peq.

— * Nova edição, conforme a 1.ª de 1594. Lisboa, na mesma Typ., 1840. in-16. 2 vol.

Este livro foi tradusido em castelhano por Francisco Contreras, e sahiu com o titulo: *Nave tragica da India de Portugal.* Madrid, 1624. 4.º

Foi tambem tradusido em francez por Ortaire Fournier, com o titulo: *Naufrage de Manuel de Sousa de Sepulveda et de dona Lionor de Sá: poëme portugais de Hieronimo Corte-Real.* Paris, 1844. 8.º Vid. tambem Lopo de Sousa Coutinho.

Os exemplares da 1.ª edição portugueza são raros e estimados. Vendido por 3$350, Gubian; e por 4$900, Sousa Guimarães. Brunet dá noticia d'um exemplar vendido por 3 libras, Heber. A 2.ª edição tem dado até 600 reis, e a 3.ª até 400 reis.

— * *Felicissima victoria concedida del cielo al señor don Juan d'Austria, en el golfo de Lepánto de la poderosa armada Otomana. En el año de nuestra saluacion de 1572. Compuesta por Hieronymo Corte Real, Cavallero Portuguez. Impresso com licencia y approbacion, 1578. Com privilegio Real.* E no fim: *Fue impresso en Lisboa por Antonio Ribero. Año* M.D.LXXVIII. 4.º de VII-217 folhas numeradas na frente, uma com o fecho no fim e a do fronstispicio adornada com uma tarja semicircular, e um escudo d'armas no verso.
Consta o poema de 15 cantos em verso solto, com uma vinheta e iniciaes de fantasia gravadas no principio de cada canto.

E' livro raro e estimado. Vendido por 4$400 reis, Figueira. Brunet menciona dois exemplares vendidos, um por 2 libras, e outro por 2 libras 10 sh, e ainda outro por 1 libra 7 sh.

— *Auto dos quatro novissimos do homem, no qual entra tambem uma meditação das penas do Purgatorio.* Lisboa, 1768. 4.º de 23 pag.

CORTES PRIMEIRAS *que el rey D. Affonso Henriques celebrou em Lamego aos tres Estados, depois de ser confirmado pelo Summo Pontifice.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1641. 4.º
— Nova edição. Ibi, 1822. 4.º de 23 pag.

* **CORTES DE LISBOA** *dos annos de 1697 e 1698. Congresso da Nobreza.* Lisboa, na Typ. da Acad. R. das Sciencias, 1824. fol. de 123 pag.

CORTES CELEBRADAS NA VILLA DE THOMAR *em 1581.* Sem logar ou nome de impressor.

Quer-nos parecer que são os *Capitulos de Cortes*, de que fallamos a pag. 124, na nota a *Capitolos Geraes* etc., etc.

COSTA (P. Aires da), foi Conego na Sé de Braga e Abbade de Sancta Lucrecia; f. em 1551. Tradusiu do castelhano em portuguez o hoje raro livro, com o titulo:
— * *Arte para bem confessar. Nouamēte imprimida per mandado do muy excellente Principe & Serenissimo senhor o Señor Dō henrique Iffate de portugal electo Arcebispo & Senhor da cidade de Braga Primas das espanhas nosso Senhor* &c. Achase este titulo em seis linhas impressas com caracteres gothicos, por baixo das armas de Portugal, na primeira folha do livro. Segue-se a taboada ou indice, depois o texto, e no fim: *A gloria & louuor de deos nosso senhor. Foy imprimido ho presēte Compēdio & tractado (Arte pera bem cōfessar intitulado) tra-*

dusido de castelhano em portugues : na muy antigua : & sempre leal cidade de Braga: por Pedro da Rocha Dondo. Por mãdado do muy excellente Principe & serenissimo Senhor ho senhor Dõ henrique Iffate de Portugal electo Arcebispo & Senhor da dita cidade Primas das espanhas : & perpetuo cõmendatario do mosteiro & couento de sctã cruz de Coimbra. &c. A XX *de Junho. Anno do nascimẽto de nosso senhor Jhesu Christo de mil & quinhentos & trinta & sete annos. Aires da Costa conego da mesma cidade ha tresladou & corregeo na mesma emprẽta.* 8.º peq. de 163 folhas numeradas com caracteres romanos e uma no fim por numerar.

A pag. 33 mencionemos já este raro livro com o titulo: *Arte pera bem confessar*, e ahi fallamos da sua raridade, do qual nem o collector do chamado Cat. da Acad. se lembrou. Temos noticia d'um unico exemplar vendido por 7$000 reis.

— (c) *Ceremonial da Missa canones penitenciaes ha bulla incena dñi, modo como se ham de ministrar hos sanctos sacramentos da Eucharistia e matrimonio 1548.* E no fim: *Foram impressos estes tratados em Lisboa em casa de Germão Galharde imprimidor. Acabaram-se aos* XXIX *dias do mes de Julho de* M.D. 48. 4.º goth. de XLVIIJ folhas e 3 de preliminares que contem o rosto e prologo.

E' livro muito raro. Sobre o mesmo assumpto vid. Antonio Nabo.

COSTA (Fr. Bernardo da), n. de Coimbra, e Freire conventual da Ordem de Christo e seu Chronista.

— * *Historia da militar ordem de nosso Senhor Jesus Christo. Dedicada a elrei D. Jose I.* Coimbra, na Officina de Pedro Ginioux, 1771. 4.º 1 vol. de VIII-314 pag.

Contém este livro o catalogo e noticias dos Mestres que teve a Ordem do Templo, em Portugal, com as differentes cruzes da mesma e algumas inscripções originaes. Apesar de se dizer que os documentos que encerra estão inquinados de erros, comtudo gosa de alguma estimação, para a collecção das Chronicas das Ordens militares e monasticas. Tem dado de 600 a 1$200 reis. Vid. tambem Alexandre Ferreira e Definições e Estatutos dos Cavalleiros e freires da Ordem de Christo.

COSTA (Claudio Manoel da), n. de Mariana da provincia de Minas Geraes, no Brasil, nascido em 6 de Junho de 1729 e formado em Canones pela Universidade de Coimbra. Passando a residir em Villa Rica, ahi exerceu a advocacia, e desempenhou tambem alguns cargos publicos. Por ultimo achando-se implicado na Conspiração tramada em Minas Geraes, foi preso com Gonzaga e Alvarenga e poucos dias depois em

principios de 1789 foi encontrado morto na prisão, havendo-se enforcado, segundo dizem, com uma liga.

E' tido um dos bons poetas brasileiros, e d'entre as suas poesias entrou no cat. da Acad. o livro com o titulo:

— * (c) *Obras de Claudio Manoel da Costa, Arcade Ultramarino, chamado Glaucestes Saturnio. Offerecidas a D. Joze Luis de Menezes Abranches Castello-Branco, Conde de Valladares... Governador, e Capitão Geral da Capitania das Minas Geraes etc. etc.* Coimbra, na Officina de Luiz Secco Ferreira, 1768. 8.º peq. de XXIII-320 pag.

E' livro estimado e não vulgar. Tem dado de 400 a 600 reis.

COSTA (Francisco da), Livreiro de profissão e ao que parece imprimiu a obra seguinte da qual a 1.ª edição é hoje muito rara:

— *Entendimento literal e construiçãm portugueza de todas as obras de Horacio... Com index copioso das historias e fabulas conteudas nellas.* Lisboa, por Manoel da Silva, 1639. 4.º — 2.ª edição, á custa de Matheus Rodrigues. Lisboa, na Offic. de Henrique Valente de Oliveira. 4.º — Nova edição emendada. Coimbra, na Officina de Jose Antunes da Silva, 1718. 4.º

Não temos visto exemplares d'este livro á venda.

COSTA (Leonel da), n. de Santarem, onde falleceu em Janeiro de 1647. Foi de profissão militar e muito versado nas linguas grega e latina.

— (c) *As Eclogas, e Georgicas de Virgilio. Primeira parte das suas obras, traduzidas de Latim em verso solto Portuguez, com a explicação de todos os lugares escuros, historias, fabulas, que o Poeta tocou, e outras curiosidades muito dignas de se saberem.* Lisboa, por Geraldo da Vinha, 1624 ou 1626? fol. — * Nova edição: Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1761. in-12.º

A 1.ª edição é rara. Vendeu-se um exemplar por 1$250, Sousa Guimarães. A edição de 1761 tem dado até 600 reis.

— * (c) *As primeiras quatro comedias de Publio Terencio Africano, traduzidas do latim em verso solto portuguez por Leonel da Costa, natural da Villa de Santarem. Dadas á luz com o texto latino em fronte, por Jorge Bertrand, mercador de livros em Lisboa. Parte 1.ª e 2.ª:* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1788-89. 8.º 2 vol.

E' obra estimada. Vem annunciada por 1$200 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

— *Ordem, ou construição litteral, palavra por palavra, das primeiras quatro comedias de Terencio, etc.* Lisboa, na Offic. de Simão Thadeo Ferreira, 1790. 8.º 2 vol.

Vem annunciados por 960 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

— (c) *A conversam miraculosa da felice Aegypcia penitente S. Maria. Sua vida & morte. Composta em redondilhas.* Lisboa, por Geraldo da Vinha, 1627. 8.º — * Nova edição, á custa de Pedro Vansibecarspel, 1674. in-12.º de XII-368 pag. e uma no fim por numerar. — Ibi, 1771. 8.º

Não é livro vulgar nem muito procurado. Tem dado até 500 reis.

COSTA MATTOS (Vicente da). D'este auctor sabe-se sómente que era filho de Damião da Costa, Escrivão do Juizo do Civel de Lisboa.

— * (c) *Breve discurso contra a heretica perfidia do judaismo, continuada nos presentes apostatas de nossa santa Fé, com o que conuem á expulsão dos delinquentes nella dos Reynos de Sua Magestade, cõ suas molheres & filhos: conforme a Escriptura sagrada, Santos Padres, Direito Civil & Canonico, & muitos dos politicos. Dedicado a Dom Miguel de Menezes, Duque de Caminha, Marques de Villa Real, Conde de Alcoutim de Valença, & Valadares, Senhores das Villas de Almeida & Kanhados, Capitam geral, & Gouernador da Cidade de Ceita.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1622. 4.º de XV-146 folhas e 16 de indices no fim.

— * *Segunda impressão acrescentada, illucidado & emendado, de nouo, em muytas partes, com cousas curiosas, & muy dignas de se saberem.* Dedicada a D. Martim Affonso Mexia, Bispo de Coimbra, Senhor de Coja. Ibi, pelo mesmo impressor, 1623. 4.º

— * Reimpressa em Lisboa, por Diogo Soares de Bulhoens. A'custa de Antonio Pereira, 1668. 4.º E' dedicada esta edição a D. Antonio Luis de Menezes, Marquez de Marialva, Conde de Cantanhede.

Não é livro vulgar nem procurado, mas é tido em alguma estimação. Da edição de 1622 vendeu-se um exemplar por 650 reis, Sousa Guimarães.

— * (c) *Honras christãs nas afrontas de Jesu Christo, e segunda parte do primeiro discurso contra a heretica perfidia do judaismo. Continuada nos presentes apostatas de nossa S.*

Fé, &. Debaixo da protecçãm de Dom Manoel de Moura Corte Real, Marques de Castel Rodrigo. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1625. 4.º de XVII-160 folhas e 22 de indices no fim, a fóra o frontispicio.

Tambem não é livro vulgar nem procurado, mas é de alguma estimação. Vem annunciado por 800 reis no cat. de V.ª Bertrand.

COSTA E SÁ (Joaquim José da), n. de Lisboa e Professor regio de lingua latina, tendo sido discipulo do P. Antonio Pereira de Figueiredo e socio da Acad. R. das Sciencias de Lisboa; f. em Junho de 1803.

— * *Diccionario italiano e portuguez, extrahido dos melhores lexicografos etc. etc. Dividido em duas partes... dedicado a Sebastião Jose de Carvalho e Mello, Conde de Oeiras, Marquez de Pombal. Tomo 1.º e 2.º* Lisboa, na Regia Officina Typografica, 1773-74. fol. 2 vol.

Ja vimos vender um exemplar d'este Diccionario por 7$200 reis.

— * *Nouveau Dictionnaire François-Portugais, composé par le Capitaine Emmanuel de Sousa, & mis en ordre, rèdigé, revu, corrigé, augmenté etc. etc. par Joachim Joseph da Costa & Sá.* A' Lisbonne, chez Borel, Borel & Compagnie. De l'Imprimerie de Simon Thadée Ferreira, 1784. fol. peq. 1 vol. — * Segunda edição: Ibi, pelo mesmo impressor, 1811. 4.º gr. 2 vol.

Este diccionario francez-portuguez, apesar de antiquado, ainda hoje é preferido por muitos. Tem dado até 2$000 reis.

— * *Diccionario-Portuguez-Francez-e-Latino novamente compilado por Joaquim José da Costa e Sá.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1794. 4.º gr. Foi taxado este livro em papel a 4$800 reis.

E' livro hoje pouco procurado, bem como as mais obras do auctor.

COSTA E SILVA (José Maria da), foi natural de Lisboa, occupou por alguns annos o lugar de Director da Secretaria da Camara da mesma cidade, até que vagando o lugar de Escrivão da Municipalidade para elle foi nomeado, em Agosto de 1841, sem que para isso interviesse diligencia da sua parte, e só por lembrança de alguns de seus amigos, com o fim de lhe proporcionarem melhores meios de subsistencia, premiando assim o seu merito litterario; f. em Abril de 1854.

São estimadas as suas poesias, mas mais que tudo a obra seguinte:

— *Ensaio biographico-critico sobre os melhores poetas portuguezes.* Lisboa, na Impr. Silviana, 1850-59. 8.º 10 volumes publicados.

Das suas poesias são mais conhecidas as seguintes:

— * *O Passeio. Poema.* 2.ª edição. Lisboa, 1844. 8.º A 1.ª edição é de 1816.

— * *Poesias.* Tom. 1.º: Lisboa, 1843. Tom. 2.º: ibi, 1844. Tom. 3.º: ibi, 1844. 8.º 3 vol.

O Ensaio biographico-critico é obra estimada e não vulgar. Venderam-se os 10 volumes por 4$200, Sousa Guimarães; e os 3 volumes das poesias, por 920 reis. O Passeio é livro para 500 reis.

São do mesmo auctor as obras seguintes:

— *A Imaginação: poema de Mr. Delille, traducção.* Lisboa, na Impr. Regia 1817. 8.º 2 vol.—*Isabel, ou a heroina de Aragão: poema.* Lisboa, na Impr. Nacional, 1832. 8.º—*Emilia e Leonida, ou os amantes suevos: poema.* Lisboa, 1836. 8.º — *O Espectro, ou a Baroneza de Gaia: poema.* Paris, 1838. 8.º — *Os Argonautas: poema de Apollinio Rhodio, traduzido em portuguez.* Lisboa, 1852. 8.º

COUTINHO (D. Gonçalo) n. de Lisboa, Conselheiro d'Estado de Filippe III, Commendador da Ordem de Christo, Governador da praça de Mazagão em Africa, e depois do Algarve. Foi quem mandou gravar na sepultura de Camões o epitaphio conhecido; falleceu em 1634.

— * (c) *Discurso da Jornada de D. Gonçalo Coutinho á villa de Mazagam, e seu governo n'ella. Offerecido a elrey D. Phelippe, III de Portugal.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1629. 4.º pequeno de III-174 folhas numeradas só d'um lado a fóra a do frontispicio.

O Doutor frey Melchior d'Abreu, na approvação que vem á frente do *Discurso* diz, entre outras cousas de grande honra para o auctor, o seguinte:... «não tem cousa alguũa contra nossa sancta Fé, & bons costumes: antes he tão docto, & de tão excellente estilo que bem o podem seguir, & imitar todos os que se prezão de bons historiadores.»

E' livro raro e estimado. Vendido por 1$550, Sousa Guimarães; e 4$000 reis, Castro, em 1874.

— * (c) *Vida do Doutor Francisco de Sá de Miranda, collegida de pessoas fidedignas que o conhecerão & tratarão, & dos*

liuros das gerações deste Reyno. Encontra-se nas obras de Sá de Miranda, edições de 1614 e de 1784, e consta de 5 folhas. Não traz o nome do auctor, mas é attribuida a D. Gonçalo Coutinho.

COUTINHO (Ignacio), natural de Coimbra, dominicano e afamado prégador do seu tempo; f. no convento de Sevilha, em 1647.

— * (c) *Promptuario espiritual sobre os Evangelhos das festas dos Santos, que a Igreja Catholica celebra pollo discurso do anno.* Primeira parte, (e unica em portuguez, pois que a 2.ª e 3.ª publicou-as o auctor em hispanhol) *que contem os das solemnidades da Rainha dos Santos, May de Deos & Senhora nossa.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck, 1636. fol. de VIII-294 folhas numeradas na frente, e mais 58 de index dos Evangelhos do tempo e festas do anno, e 20 de index de cousas notaveis, todas por numerar. Esta 1.ª parte do Promptuario, foi tambem tradusida em castelhano, e tambem em latim.

E' livro estimado e não vulgar. Vendeu-se por 2$050, Sousa Guimarães. Em outras partes porém, tem dado de 1$200 a 1$800 reis.

COUTINHO (Lopo de Sousa). Vid. Sousa Coutinho.

COUTO (P. Antonio do), Jesuita natural de S. Salvador de Angola. Cursou na Universidade de Coimbra e foi durante muitos annos Missionario no reino do Congo; f. em S. Paulo de Loanda, em Julho de 1666.

— *Gentio de Angola, sufficientemente instruido nos mysterios de nossa sancta fé.* Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1642. 8.º

E' livro raro. Parece haver nova edição, se não é obra diversa, pelo mesmo auctor, com o titulo: *Cathecismo em latim, portugues y angolano, por Antonio de Cueto, natural de Angola*, 1661. 4.º

COUTO (Diogo do), n. de Lisboa e por muitos annos residente em Gôa, onde foi Chronista e Guarda-mór da Torre do Tombo do Estado da India, e ahi falleceu, em Dezembro de 1616. A sua vida encontra-se nos *Discursos varios*, de Severim de Faria, e no 1.º vol. das suas Decadas, edição de 1736.

— * (c) *Decada quarta da Asia. Dos feitos que os portuguezes fizeram na conquista e descobrimento das terras, & mares do Oriente: em quanto gouernarão a India Lopo Vaz de São Payo, & parte de Nuno da Cunha. Composta por mandado*

do inuencivel Monarcha de Espanha dom Felipe Rey de Portugal o primeiro deste nome. Com licença da Santa Inquisição & Ordinario. Em Lisboa. Impresso por Pedro Craesbeeck, no Collegio de santo Agostinho. Anno 1602. fol. peq. 1 vol. de XII-207 folhas numeradas só d'um lado, com as armas portuguezas no frontispicio.

— * (c) *Decada quinta da Asia. Dos feitos que os portuguezes fizerão no descobrimento dos mares, & conquista das terras do Oriente, em quanto gouernarão a India Nuno da Cunha, Dom Garcia de Noronha, dom Esteuão da Gama, & Martim Afonso de Sousa. Composta por mandado dos muito Catholicos & inuencives Monarchas d'Espanha, & Reys de Portugal, dom Felipe de gloriosa memoria, o primero deste nome: & de seu filho dom Felipe nosso senhor, o segundo do mesmo nome. Com licença, etc etc.* Em Lisboa, pelo mesmo impressor. Anno 1612. fol. peq. 1 vol. de XI-230 folhas numeradas pela frente, as armas de portugal no frontispicio e no verso o retrato de Diogo do Couto, grosseiramente gravado.

— * (c) *Decada sexta da Asia. Dos feitos que os portuguezes fixeram no descobrimento dos mares, & conquistas das terras do Oriente, em quanto gouernaram a India Dom João de Castro, Garcia de Sá, Jorge Cabral, & Dom Afonso de Noronha. Composta por mandado dos muito Catholicos & invenciveis Monarchas de Espanha, etc etc.* Em Lisboa, pelo mesmo impressor. Anno 1612 e não 1614. fol. peq. 1 vol., que contem o frontispicio com as armas de Portugal e 226 folhas numeradas pela frente.

— * (c) *Decada Setima da Asia. Dos feitos que os portuguezes fizerão no descobrimento dos mares, & conquista das terras do Oriente: em quanto gouernarão a India dom Pedro Mascarenhas, Francisco Barreto, dom Constantino, o Conde do Redondo dom Francisco Coutinho, & João de Mendonça. Composta por mandado dos muito Catholicos & inuenciveis Monarchas d'Espanha, etc etc.* Lisboa, pelo mesmo impressor. Anno, 1616. fol. peq. de X-247 folhas numeradas pela frente, com as armas de portugal no frontispicio e no verso o retrato de Diogo do Couto.

— * (c) *Decada outava da Asia. Dos feitos que os portuguezes fizerão no descobrimento dos mares, & conquistas das terras do Oriente, em quanto gouernarão a India Dom Antão de Noronha, & Dom Luis de Ataide.* Lisboa, á custa de Joam da Costa, & Diogo Soarez, 1673. fol. peq. 1 vol. de VIII-247 pag., com uma vinheta allegorica no frontispicio.

— * (c) *Cinco Livros da Decada doze da Historia da India. Tirados á luz pello capitão Manoel Frz de Villa Real Cavalleiro fidalgo da casa do serenissimo Dom João* IV. *Rey de Portugal nosso Senhor, Presidente na Corte de Pariz e Consul da Nação Portugueza nos Reynos de França.* Em Pariz M.DC.XLV. fol. 1 vol. de VIII-248 pag. e 6 de *Taboada* no fim.
— * Nova edição em tres volumes, contendo o 1.º vol. as Decadas IV e V., o 2.º vol. a Decada VI, e o 3.º vol. as Decadas VII, VIII, e IX. Lisboa Occidental, na Officina de Domingos Gonçalves, 1736. fol. 3 vol. Nesta edição faltam *os cinco livros da Decada doze*, mas apparece nella pela primeira vez impressa a Decada IX.
— * (c) Sahiram novamente reimpressas todas as referidas Decadas e a X.ª pela primeira vez: Lisboa, na Regia Offic. Typ. 1778-88. 8.º 14 vol. e mais um de indices, com a vida de Couto no 1.º vol. Nesta colleção se imprimiu pela 1.ª vez a *Decada Undecima da Asia que não é senão um resumo que contem pela sua ordem chronologica os principaes factos dos Governos de Manoel de Sousa Coutinho, e de Mathias de Albuquerque.*

As Decadas de Diogo do Couto foram sempre estimadas, apparecendo a collecção poucas vezes completa á venda.

Dos *Cinco livros da Decada doze* foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Os 3 volumes da edição de 1736, juntamente com o volume dos Cinco Livros da Decada doze, vem annunciados por 9$000 reis, no cat. de V.ª Bertrand. Os 5 volumes das Decadas 4.ª 5.ª 6.ª 7.ª 8.ª com o dos Cinco Livros da Decada doze, da 1.ªedição, 6 volumes, venderam-se por 24$500, Sousa Guimarães; e por 11$000 sómente, Castro.

As Decadas de Barros e de Diogo do Couto são tambem estimadas no estrangeiro, e tanto que Brunet diz que em França não se encontram, e que uma collecção completa das Decadas de Barros e Couto (*de toutes les parties imprimées*) foi vendida por 82 lib. Heber. E que um outro exemplar das Decadas de I a XII, encadernadas em 15 volumes mar. se vendera por 305 fr., Sampayo, em 1842, e depois por 420 fr. Taylor. Em seguida falla tambem da Decada 1.ª de Antonio Bocarro.

A edição das Decadas em 8.º é nitida, e de alguma estimação. Vendidos os 15 vol. por 9$500, Sousa Guimarães; e juntamente com as de Barros (24 volumes) com as estampas e mappas, que as costumam acompanhar, vem cotadas por 7$500 reis, no catalogo da Imprensa Nacional, de 1868. Brunet encarece tambem esta edição, e d'ella menciona dois exemplares dos 24 volumes vendidos; um por 68 fr. e outro por 133 francos.

— * (c) *Vida de D. Paulo de Lima Pereira, Capitam-mór de Armadas do Estado da India, donde por seu valor, e esforço nas batalhas de mar, e terra, de que sempre conseguio glorio-*

sas victorias, foy chamado O Hercules portuguez. Lisboa, na Officina de José Filippe, 1765. 8.º peq.

Vendido por 600 reis, Castro, e por 1$600 reis, Sousa Guimarães.

— * (c) *Observações sobre as primeiras causas da decadencia dos portuguezes na Asia, em forma de dialogo com o titulo de* SOLDADO PRATICO, *publicadas de ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa, por Antonio Caetano do Amaral, Socio effectivo da mesma.* Lisboa, na Officina da mesma Acad., 1790. 8.º

Vendido por 740 reis, Sousa Guimarães.

— (c) *Falla, que fez em nome da Camara de Goa... André Furtado de Mendonça, em dia do Espirito Sancto de 1609.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1610. fol.

— * *Obras ineditas de Diogo do Couto Chronista da India, e Guarda-mór da Torre do Tombo. Offerecidas a Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral por Antonio Lourenço Caminha.* Lisboa, na Impressão Imperial e Real, 1808. 8.º peq., com um Prospecto do Arco Triumfal, sito no Caes de Gôa onde se erigio a Estatua do Conde Almirante D. Vasco da Gama.

COUTO DE CASTELLO BRANCO (Antonio do) foi natural de Lisboa, Commendador de S. Thiago, Cavalleiro do habito de Christo, Fidalgo da Casa Real, e servindo militarmente, foi Capitão de mar e guerra etc., etc; f. em Elvas, em Abril de 1742.

— * (c) *Memorias, pertencentes ao serviço da guerra assim terrestre como maritimo, em que se contem as obrigações dos officiaes de infantaria, cavallaria, artilheria e engenheiros; insignias que lhe tocam trazer; a forma de compor e conservar o campo; modo de expugnar e defender as praças etc.* Amsterdam e Lisboa, 1719-40. 8.º 3 vol.

Não é obra procurada e hoje creio que até inutil para o moderno systema de ordenar exercitos. Comtudo os exemplares dos 3 volumes publicados são raros e de alguma estimação.

COUTO PESTANA (José do), n. de Lisboa, Cavalleiro da Ordem de Christo, Contador da Contadoria Geral da Guerra e Reino, Academico da Academia Real de Historia e da dos Anonymos; f. em Agosto de 1735.

— * (c) *Quiteria Santa. Poema Sacro offerecido á Senhora D. Theresa Josepha Maria de Portugal, filha dos Condes do Vi-*

mioso. Lisboa, na Officina de Joseph Lopes Ferreira, 1715. 8.º peq. de IV-210 pag.

Este poema de 7 cantos em oitava rima é estimado e não vulgar.
Vendido por 720 reis, Castro, e por 2$350, Sousa Guimarães. Vid. tambem Pedro Henrique d'Abreu.

COUTO DE SAMPAIO (Salvador do). Vid. Relação dos successos victoriosos que na barra de Gôa houve dos Hollandezes, & &.

CRATO (D. Antonio, Prior do), filho do Infante D. Luiz e neto d'el-rei D. Manoel, nasceu em Lisboa em 1531. Recebeu o grau de Mestre em Artes na Universidade de Coimbra, e teve por Mestre de Theologia o virtuoso dominico D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, depois Arcebispo de Braga. Recebeu Ordens Sacras, conferidas por seu tio o Cardeal D. Henrique, e professou a Ordem militar de Malta, chegando a ser seu Prior. Não se achando com vocação decidida para o estado ecclesiastico, abraçou a carreira das armas. Teve o commando da Praça de Tanger, e acompanhou el-rei D. Sebastião á Africa, onde ficou prisioneiro, sendo depois resgatado por pequena somma de dinheiro. Por morte do Cardeal seu tio, em 1580, pretendeu succeder na corôa de seus avós, e ganhando a affeição de parte do povo foi acclamado em Santarem a 24 de Junho de 1580, e em Setubal bateu moeda, chegando a entrar em Lisboa como rei de Portugal. Oppôz-se-lhe então D. Filippe de Hespanha, e D. Antonio, comquanto tivesse a protecção de algumas nações visinhas e pessoas reaes, sahiram-lhe infructiferas as suas tentativas, até que desanimado com tanta infelicidade, retirou-se para Paris, e d'ahi escreveu ainda ás pessoas que tinham fomentado a sua pretenção, até que desenganado de que nada podia conseguir, voltou-se totalmente para Deus, e falleceu em Paris a 26 de Agosto de 1595, de 64 annos de edade.

De diversas mulheres teve na sua mocidade dez filhos e filhas, um dos quaes foi D. Christovão de Portugal, que escreveu o summario de sua vida e morte, na lingua franceza, e que se imprimiu em Paris, chez Gervais Alliot, 1629. in-8.º Barbosa Machado déra, na Bibliotheca Lusitana, noticia das cartas de D. Antonio, de modo que fasia suppôr terem sido impressas com esse titulo, em livro especial. Eis como o abbade Barbosa Machado as apresenta, e assim mencionadas no catalogo chamado da Academia:

— (c) *Cartas escriptas de Paris a 22 de Agosto de 1595 ás Magestades de Elrei Christianissimo Henrique IV, Rainha*

d'Inglaterra, Estados Geraes, e Conde Mauricio, Princeza de Orange, e Conde d'Essex. Paris, chez João Micard, 1607. in-12.º

Innocencio Francisco da Silva, até á publicação do 1.º vol. do seu Dicc. Bibliogr., tendo por certo que estas cartas existiam em francez, parecia-lhe de prova difficilima que existissem tambem em portuguez. Estas cartas porem não tinham sahido impressas como se suppunha pela noticia de Barbosa Machado, mas juntamente com a traducção em francez e com outros documentos relativos á pretenção do Prior do Crato, em Paris, 1607. in-12.º

Foi o Sr. José de Torres, que no Archivo Pittoresco, vol. IX a pag. 378, 393 e 410 publicou o verdadeiro titulo do livro, e tambem as cartas em portuguez ás pessoas indicadas por Barbosa Machado. Tem o livro o titulo seguinte: *Excellent et libre discours du droict de la succession royale au Royaume de Portugal: et de la legitime succession du Roy Dom Anthoine. Avec plusieurs Lettres curieuses des Papes, Rois, Princes et Monarques de la Christienté, sur la recognoissance du dit Dom Anthoine Roy de Portugal.* A' Paris, chez Jean Micard 1607. in-12.º de XXIV-395 pag.

E' livro precioso e muito raro. Em Portugal são conhecidos tres unicos exemplares; possue um o Sr. Camillo Castello Branco, outro o Sr. Dr. Domingos Garcia Peres, e o terceiro pertenceu ao fallecido José de Torres. N'este exemplar falta a dedicatoria do collector aos filhos de D. Antonio, e o *Avant Propos* que precede as cartas, ao passo que o exemplar dos Srs. Dr. Domingos Garcia Peres e Camillo C. Branco encerram as 24 paginas que faltam no de Torres.

Ao Prior do Crato tem sido até hoje attribuida a obra seguinte, escrita em latim, com o titulo: *Psalmi confessionalis.* Paris, per Frederico Borellum, 1592. in-12.º Foi tradusida em portuguez por Fr. Jorge de Carvalho, monge benedictino, com o titulo:

— (c) *Soliloquios em que um peccador arrependido fala com Deus, disposições para bem se confessar, e industrias para bem morrer. Acharam-se em um escriptorio do Serenissimo M. Antonio Principe Portuguez, na sua propria letra, na lingua latina, com tradição que era obra do seu grande juizo, e confissões feitas pelo seu grande arrependimento. Agora traduzidos, e pouco acrescentados para melhor cadencia da lingua portugueza. Pelo P. Fr. Jorge de Carvalho.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1653. 12.º

Esta 1.ª edição dos soliloquios em portuguez é muito rara. Acham-se reimpressos, por mandado de Fr. Balthasar Guedes, fundador do Colle-

gio dos meninos orphaos do Porto, juntamente com uma obra sua com o titulo: *Casos raros da Confissão*. Coimbra, 1677 in-12.º E outra vez reimpressos em 1683 in-12.º

* **CRUZ** (A). *Semanario religoso. Redigido por Camillo Castello-Branco, e Augusto Soromenho.* Primeiro anno e segundo. Porto, publicado por Francisco Gomes da Fonseca, 1854-60 fol. 2 vol. Com o retrato do P.e Ventura Raulica no 1.º vol, e o do Visconde de Chateaubriand no segundo.
Começou esta publicação em 8 de Janeiro de 1853 e terminou pelos fins de 1859.

Os exemplares d'este jornal litterario são hoje raros de encontrar á venda.

CRUZ (Fr. Affonso da), n. de Alemquer, Monge Cisterciense de Alcobaça, eleito Geral em 1600; f. em 1626.
— (c) *Espelho de perfeição colligido da doutrina de alguns Sanctos Padres antigos e outros varões contemplativos: em o qual se contem quatro tractados, etc. etc.* Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1615. 8.º
— (c) *Espelho de Religiosos em o qual vendo-se, e compondon-se as pessoas religiosas poderão com o favor divino chegar com facilidade á perfeição.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1622. 4.º

De um e outro espelho, que são livros raros, houve exemplares no leilão da Livraria de Sousa Guimarães, vendendo-se o 1.º de 1615 por 850 reis, e o 2.º de 1622 por 900 reis; e por 1$500, Figueira.

CRUZ (Fr. Agostinho da), franciscano da provincia da Arrabida, e irmão de Diogo Bernardes, chegando a ser Guardião do Convento de Ribamar. Nasceu na villa da Ponte da Barca, no Minho, e falleceu em Setubal, em 1619.
— * (c) *Varias poesias do veneravel padre Fr. Agostinho da Cruz, Religioso da Provincia da Arrabida. Dedicadas ao Ex.mo e Rev.mo Senhor D. Fr. Manoel do Cenaculo, Bispo de Beja etc, por José Caetano de Mesquita, Professor de Rhetorica e Logica no Collegio Real de Nobres.* Lisboa, na Offic. de Miguel Rodrigues, 1771. in-12.º 1 vol de XXXIII-163 pag.

E' livrinho estimado, e não vulgar. Tem dado até 1$000 reis. Não é raro encontral-o encadernado juntamente com as obras de Diogo Bernardes, seu irmão.

CRUZ (Antonio da), foi natural de Lisboa, afamado Cirurgião d'elrei e do Hospital Real de todos os Santos.

— * (c) *Recopilaçam de Cirurgia, composta pelo Licenceado Antonio da Cruz, Cirurgião d'ElRey, & do seu Hospital Real de todos os Santos. Acrescentada nesta oitava Impressão por D. Francisco Soares Feyo, e pelo Licenceado Antonio Gonçalves,* etc. etc. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1688. 4.º

A 1.ª edição d'esta obra é de 1601, a mesma que entrou no cat. da Academia; e sendo a que deixamos mencionada a oitava, não é ainda a ultima, porque foi reimpressa em 1711.

E' livro ainda hoje de alguma estimação, e segundo consta de assás auctoridade, considerado classico quanto aos termos das Sciencias medicas. São preferiveis e mais estimadas as primeiras edições.

Vid. tambem Curvo Semedo.

CRUZ (Fr. Bernardo da), franciscano da Terceira Ordem e Capitão-mór da Armada d'el rei D. Sebastião, ao qual acompanhou á desastrada jornada d'Africa.

— * *Chronica de elrei D. Sebastião, por Fr. Bernardo da Cruz; publicada por A. Herculano, e o Dr. A. C. Payva.* Lisboa, 1837. Na Impressão de Galhardo & Irmãos. 8.º 1 vol.

E' livro estimado, mas não é raro. Tem dado de 600 a 800 reis. Vid. Barbosa Machado, Pereira Bayão, Manoel dos Santos e Jeronimo de Mendonça.

CRUZ (P. Estevam da), Jesuita e Missionario na India, onde escreveu e mandou imprimir a seguinte obra, que hoje é muito rara:

— *Discursos sobre a vida do apostolo Sam Pedro, em que se refutam os principaes erros do gentilismo deste Oriente; e se declaram varios mysterios de nossa sancta fee: com varia doutrina util e necessaria a esta nova Christandade. Compostos em versos em lingoa bramana marasta. Empressos em Goa, na Casa Professa de Jesus. Com licença da sancta Inquisição, e Ordinario, etc. etc.*, 1634 fol. 2 tomos, tendo o 1.º XI-358 folhas, e o 2.º 283 ditas numeradas na frente, sendo o rosto, licenças e prologo escriptos em portuguez. «A composição é em verso, e o estylo em dialogo, em que se introduz umas vezes S. Pedro pregando aos gentios, outras vezes o auctor, recontando as cousas de S. Pedro e satisfazendo varias proguntas, que lhe fazem os ouvintes.»

E' obra muito rara, da qual o unico exemplar conhecido existe na Bibliotheca Nacional de Lisboa, talvez o mesmo que foi mandado á Exposição de Paris, de 1867.

CRUZ (Fr. Gaspar da), n. de Evora, dominicano e Missionario na India e China, por espaço de 21 annos, e sendo eleito bispo de Malaca escusou-se ainda antes de ser n'elle confirmado. Voltando a Portugal em 1569, falleceu de peste que então ardia neste reino, em Setubal a 5 de Fevereiro de 1570.

— (c) *Tratado em que se cōtam muito por estēso as cousas da china cō suas particularidades e assi do reyno dormuz... Dirigido ao muito poderoso Rey dom Sebastiam nosso señor. Impresso com licença 1569.* E no fim: *Foy impresso este tratado da China, na muy nobre e sempre leal cidade de Evora em casa de Andre de Burgos. Acabouse aos 20 dias de Fevereiro de 1570.* 4.º de 86 folhas por numerar. Caracter goth.

E' livro muito raro, do qual se vendeu um exemplar por 11$500, no leilão da livraria Gubian, em cujo catalogo se diz que no fronstispicio tem a data de 1569. Acha-se reimpresso na Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, edição de Lisboa 1829 in-8.º, no tomo 4.º

CRUZ (Luis Felix da), foi Secretario do Governo, no reino de Angola.

— (c) *Manifesto das hostilidades, que a gente que serve a Companhia Occidental de Hollanda obrou contra os vassalos d'elrei de Portugal n'este reino d'Angola, debaixo das tregoas celebradas entre os Principes,* etc. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1651. 4.º de 30 pag.

E' opusculo raro. Consta que existe um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa.

CRUZ (Fr. Mancio da), n. de Braga, benedictino e D. Abbade Geral da sua Ordem em Portugal.

— (c) *Espelho espiritual de noviços.* Coimbra, por Nicolau Carvalho, 1621. 8.º

E' livro raro e estimado, por ser «obra escripta em phrase mui correcta, e ás vezes elegante, tanto quanto o permitte a materia de que tracta, e severa gravidade do estylo que seu auctor quiz guardar» *Dicc-Bibliogr.*

CRUZ (Fr. Manuel da) n. de Coimbra, dominicano cujo instituto professou em 7 de março de 1598, Vigario Geral da sua Ordem, na India e Deputado da Inquisição de Goa.

— (c) *Discurso ou fala, que fez no acto solemne em que o conde João da Silva Tello e Menezes, viso-rei da India, jurou o principe D. Theodozio aos 20 de Outubro de 1641.* Goa, 1641. 4.º — Nova edição: Lisboa, por Lourenço de Anvers, 1642. 4.º de 24 pag.

E' livro raro, principalmente a 1.ª edição da qual se diz haver um exemplar na Bibliotheca do Rio de Janeiro.

CRUZ (Paulo da), franciscano fallecido em Castella, no mosteiro de Medina del Campo, em 1631.

— (c) *Encomio de S. Vicente e de suas trasladações. Composto por Frey Paulo da Cruz, chamado o fradinho da Rainha. Dirigido á muy nobre & sempre leal cidade de Lisboa. Em cinco cantos. E anotações que servem aonde se achar estella.* Em Lisboa, impresso cũ as licenças necessarias, por Jorge Rodrigues. Anno 1614. in-12 peq. de IV-36 folhas de texto, 7 de annotações e uma de erratas no fim. Acha-se reimpresso na *Vida e Martyrio de S. Vicente,* por Diogo Pires Cinza, livro tambem raro. Existe d'este frade uma chronica de D. João 3.º, Ms, cedida á Bibliotheca Publica de Lisboa pelo snr. C. Camillo Castello Branco, pela quantia de 54$000 reis.

Da 1.ª edição do *Economio* vendeu-se um exemplar por 4$100 reis, Castro, constando-me porém que em outra parte se vendeu um exemplar, por 12$000 reis.

CRUZ E SILVA (Antonio Diniz da) nasceu em Lisboa, doutorou-se em Direito Civil e foi Cavalleiro professo da Ordem de S. Bento d'Avis. Seguindo a Magistratura foi afinal nomeado Conselheiro Ultramarino, e falleceu no Rio de Janeiro em outubro de 1799.

— * *Poesias de Antonio Diniz da Cruz e Silva. Na Arcadia de Lisboa Elpino Nonacriense.* Lisboa, na Typographia Lacerdiana, 1807-1817. 8.º peq. 6 vol.

Não é obra rara; os 6 volumes teem dado até 1$500 reis.

— *Odes pindaricas posthumas d'Elpino Nonacriense.* Coimbra, na Imp. da Universidade, 1801. in-16.º 1 vol. — Nova edição: Londres, 1820 in-12.º 1 vol.

Este volume das Odes tem dado até 500 reis.

— * *O Hyssope. Poema heroi-comico de Antonio Diniz da Cruz e Sylva.* Em Londres, 1802. 8.º de IV-115 pag.

— * *Nova edição, correcta, com variantes, prefacio e notas.* Paris, na Officina de A. Bobée, 1817. 8.º peq. de XXXIIJ-3-137 pag. e uma de erratas no fim. O poema, que é em 8 cantos termina a pag. 114, começando as notas a pag. 115 até o fim. E' adornada esta edição nitida d'uma bella gravura no principio.

— Nova edição : Paris, na Officina de P. N. Rougeron, 1821 in-12.º, adornada com a mesma estampa que acompanha a

edição de 1817.—Lisboa, 1834. in-16.º O Hyssope acha-se reproduzido no tom. 6.º de *Parnaso Lusitano*. O bibliographo Innocencio Francisco da Silva preparava-se para dar nova edição do Hyssope, completa, annotada e commentada, que não sabemos se effectivamente levou a cabo, publicando-a. Prepara-se em Lisboa uma edição illustrada pelo snr. Manoel de Macedo.

Os exemplares das edições de 1817 e 1821 teem dado até 1$200 reis cada um.

Deste celebre e estimado poema ha traducção em francez, com o titulo:

—* *Le Goupillon (O Hyssope.) Poème héroï-comique d'Antotonio Diniz. traduit du portugais par J. Fr. Boissonade, Membre de l'Institut. Meuxième èdition revue et précédé d'une notice sur l'auteur par M. Ferdinand Denis.* Paris, 1867 in 8.º peq. 1 vol. de LX-e 12 de Avertissement et Argument e as restantes paginas até 208 comprehendem a traducção franceza em prosa, seguindo-se ainda 8 pag. de noticias bibliographicas. A 1.ª edição desta trad. franceza é de Paris, 1828. in-12.º

CUNHA (D. Manoel da) n. de Lisboa, Licenciado em Canones, Bispo d'Elvas e Capellão-mór d'elrei D. João IV, e afinal eleito Arcebispo de Lisboa, onde f. em novembro de 1658.

— (c) *Pratica no juramento que os tres Estados d'estes reinos fizeram a el rei D. João IV, e do juramento, preito e homenagem que os mesmos tres Estados fizeram ao serenissimo principe D. Theodosio, na cidade de Lisboa a 28 de Janeiro de 1641.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1641. fol.

— (c) *Pratica no acto das Côrtes que fez aos tres Estados do reino el rei D. João IV na cidade de Lisboa a 29 de Janeiro de 1641.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1641. fol.

— (c) *Proposta que fez nas Cortes que se celebraram a 19 de Septembro de 1642 na cidade de Lisboa, diante da magestade d'el rei D. João IV.* Lisboa por Manoel da Silva, 1642. 4.º

— (c) *Proposição das Côrtes que se celebraram em Lisboa em 28 de Dezembro de 1645, diante da magestade d'elrei D. João IV.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1645. 4.º

— (c) *Pratica que fez no juramento do serenissimo principe D. Affonso, nas Cortes que se celebraram em 12 de Outubro de 1653.* Lisboa pelo mesmo impressor, 1653. 4.º

— (c) *Preposição nas mesmas Côrtes, celebradas em 23 de Outubro de 1653, diante da magestade d'elrei D. João IV.*

Estes dois ultimos documentos acham-se reimpressos, juntamente com as *respostas* do Dr. Jorge d'Araujo Estaço.

CUNHA (D. Rodrigo da), n. de Lisboa, Clerigo secular, Dr. em Direito Canonico, e successivamente Bispo de Portalegre em 1615, transferido para o Porto em 1619, Arcebispo de Braga, em 1626 e afinal Arcebispo de Lisboa, em 1636. Foi Governador do reino, e Conselheiro d'Estado, concorrendo poderosamente para a independencia de Portugal em 1640; f. em Lisboa em 1643.

— * (c) *Catalogo e historia dos bispos do Porto. Offerecido a Diogo Lopes de Sousa, Conde de Miranda, etc.* Porto, por João Rodrigues Impressor de sua Senhoria, 1623. fol. peq. de XII-451 pag., 39 folhas de indices e 1 de erratas no fim. Deste livro ha 2.ª edição illustrada por Antonio Cerqueira, Pinto. Vid. Cerqueira Pinto.

E' livro estimado, mas a 2.ª edição menos que a 1.ª que não é vulgar. Este catalogo dos bispos do Porto é, alem disso, um bom subsidio para a historia d'esta cidade. A 1.ª edição tem já chegado a vender-se por 5$000 reis. Comtudo nos leilões das livrarias de Souza Guimarães e de Figueiras deram sómente até 2$700 reis.

— * (c) *Primeira parte da Historia Ecclesiastica dos Arcebispos de Braga e dos Santos, e Varões illustres, que florecceram neste Arcebispado.* Braga, por Manoel Cardoso mercador de livros, 1634. fol. peq. de VII-471 pag. com extensos indices no fim e uma estampa da Virgem no frontispicio.

— * *Segunda parte:* pelo mesmo impressor, 1635. fol. peq. de XI-474 pag. a que se seguem cap. 107 e 108, 4 folhas innumeradas em continuação á mesma historia, e depois um extenso index, e a mesma estampa da Virgem no frontispicio.

E' obra estimada e não vulgar. Os 2 volumes venderam-se por 7$000, Gubian; 12$200 Sousa Guimarães; 12$100, Figueira e 5$100 sómente, Castro; Vem annunciados por 9$000 reis, no catalogo de Viuva Bertrand. Vid. tambem Contador de Argote.

— * (c) *Historia Ecclesiastica da Igreja de Lisboa. Vida e acçoens de seus prelados, & varões eminentes em santidade, que nella florecerão. Offerecido ao Duque de Aveiro Dom Raymundo de Lancastro. Escrita em dois volumes por Dom Rodrigo da Cunha, etc. etc.*
Primeiro volume. Contem duas partes. Primeira da fundação até ser ganhada aos Mouros por el Rey D. Affonso Henriques. Segunda do tempo do mesmo Rey, até o Reynado del Rey D.

João o I em q̃ foy levantada em metropolitana. Lisboa, por Manoel da Silva, 1642. fol. peq. de II-300 folhas numeradas na frente. O 2.º volume não chegou a imprimir-se.

E' obra estimada. Vendida por 4$000, Gubian; 4$500, Figueira, e 5$400, Sousa Guimarães.

— * (c) *Advertencias ao jubileu do anno de mil e seiscentos & vinte. Ordenadas por D. Rodrigo da Cunha Bispo do Porto, aos Parochos, & Confessores do Bispado. Offerecidas a D. Diogo da Sylva, Marquez de Alemquer, Duque de Francavilla, & &.* Em Coimbra, por Nicolão Carvalho impressor da Universidade, 1620. 4.º de IV-57 folhas, e no fim: *Litaniæ et Preces recitandæ in celebratione jubilei.*

— * (c) *Explicação dos jubileos do anno de 1619 & de 1621. Offerecido ao Duque de Francavilla.* No Porto, por João Rodrigues impressor, 1622. 4.º de LV-272 pag. de indices e addições no fim, com as armas dos Cunhas no frontispicio.

E' livro pouco vulgar. Da edição do Porto foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Esta mesma edição vem annunciada por 1$200 reis, no catalogo de Viuva Bertrand, e vendeu-se um exemplar por 1$000 reis, Sousa Guimarães.

CUNHA (Simão Felix da) medico em Lisboa, e do partido de Sua Magestade.

— * (c) *Discurso e observaçoens apollineas, sobre as doenças, que houve na Cidade de Lisboa Occidental, e Oriental o Outono de 1723. Dedicado a S. Nicolão, bispo de Mira, etc. etc.* Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Antonio da Sylva, 1726. 8.º peq. de XXXII-139 pag., uma de erratas e duas de indices no fim.

E' livro estimado e muito raro. Acha-se reprodusido no n.º 114 da Gazeta Medica de Lisboa de 16 de Setembro de 1857. Vid. tambem Joaquim Ferreira da Rosa, Thomaz Alvares, e Curvo Semedo.

CUNHA TABORDA (Jose da), n. da Villa do Fundão, districto da Guarda, e Pintor mui distincto, empregado durante muitos annos nas obras do real paço d'Ajuda. Consta que fallecêra em Lisboa, em extrema pobreza.

— *Regras da arte de pintura, com breves reflexões criticas sobre caracteres distinctivos de suas escholas, vidas e quadros de seus mais celebres professores: escriptas na lingua latina por Miguel Angelo Prunetti, e traduzidas em portuguez. Accresce a memoria dos mais famosos pintores portuguezes, e dos melhores quadros seus, que escrevia o traductor.* Lisboa, na Imprensa Regia, 1815. 4.º

E' livro estimado e não vulgar. Vendido por 1$250 reis, Sousa Guimarães.

CURADO (Diogo), Padre da Congregação do Oratorio de Lisboa. Assistiu durante alguns annos em Roma, e, voltando a Lisboa d'onde era natural, ahi falleceu em Abril de 1736.

— * (c) *Sermoens:* Tomo I. II e III. Roma, na Officina de Antonio Rossis, 1719 a 1720 4.º 3 vol. adornados de lindas vinhetas e iniciaes de phantasia gravadas a buril.

Os exemplares d'estes sermões são estimados, mas não raros. Teem dado até 1$500 reis.

CURVO SEMEDO (João), n. da villa de Monforte no Alemtejo, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Licenceado em Medicina e Medico da Casa Real; f. em Lisboa, em Novembro de 1719.

— * (c) *Tratado da peste. Offerecido a Manoel Telles da Silva, Conde de Villa-Maior etc.* Lisboa, na Officina de João Galrão, 1680. 4.º de VIII-54 pag. Sobre o mesmo assumpto vid. Simão Felix da Cunha, Joaquim Ferreira da Rosa, e Thomaz Alvares.

— * *Polyanthea medicinal. Noticias galenicas, e chymicas, repartidas em tres tratados. Dedicada a Luis de Sousa, Arcebispo de Lisboa.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1697. fol., com um bello retrato do auctor gravado e as armas do Prelado a quem é dedicada a obra.

A ser esta a 1.ª edição, como parece das licenças e privilegio d'elrei, enganaram-se Barbosa Machado e Inn. Francisco da Silva, que a dão com a data de 1695.

— * Nova edição acrescentada: ibi, por Antonio Pedroso Galrão, 1709. fol.

— * (c) Nova edição, terceira vez impressa e augmentada. Ibi, pelo mesmo impressor, 1716. fol. com o retrato do auctor muito bem gravado.

— * Nova edição, quarta vez reimpressa por seu filho o Reverendo Ignacio Curvo Semedo. Ibi, na mesma Officina, 1727. fol.

Vimos ainda uma edição falta de frontispicio, que, sendo as licenças de 1704, julgo ser a segunda.

— * (c) *Atalaya da vida contra as hostilidades da morte, etc.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreyriana, 1720. fol.

— * (c) *Observações medicas doutrinaes de cem casos gravissimos, que em servico da patria e das nações estranhas escreve em lingua portugueza e latina Joam Curvo Semedo.*

Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedroso Galrão, 1727. fol. Esta é já 2.ª edição. Sahiu até terceira vez, pelo mesmo impressor, 1741. fol. É esta 3.ª edição a mencionada pelo cat. da Academia, que tambem menciona os seguintes tractados do mesmo auctor:

— (c) *Manifesto que o Dr. João Curvo Semedo faz aos amantes da saude, e attenta a sua consciencia.— Memorial de varios simples, que da India Oriental, da America e de outras partes do mundo vem ao nosso Reino para remedio de muitas doenças.*

Estes dois tractados encontram-se no fim das Observações medicas.

Todas as obras mencionadas deste antiquado Medico portuguez estão hoje esquecidas e por ninguem procuradas.

O Medico João Curvo Semedo, natural de Lisboa, foi n'esta faculdade, e no seu tempo Medico de grande fama, especulação, e experiencia, com a qual inventou alguns remedios especiaes de muita utilidade, menos aquelles sympathicos e antipathicos, que todos os sabios modernos fundados em melhores e irrefragaveis experiencias reprovão como ficções dos antigos. Mappa de Portug. de J. Baptista de Castro, edição de 1749. tom. 4.º a pag. 168.

Em todo o caso, é dos nossos antigos auctores de medicina o que escreveu com maior correcção e propriedade de linguagem, no tocante á sua faculdade; e por isso os criticos o reputam como texto n'esta parte. Dicc. Bibliogr. tom. 3.º a pag. 358.

D

* **DEFINIÇOENS E ESTATUTOS** *dos Cavalleiros & Freires da Ordem de N. S. Jesu Christo, com a historia da origem, & principio della. Com licença da santa Inquisição, Ordinario, & Paço.* Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1628. fol. peq. de, alem do frontispicio, 4 folhas com as cruzes da Ordem, 5 paginas de licenças e indices, 274 folhas numeradas na frente, que comprehendem prologo, bullas, regra, estatutos e Commendas da Ordem, e 7 de indices no fim por numerar.

— * Nova edição: ibi, na Officina de João da Costa, 1671. fol. peq.

— * Ibi, na Officina de Pascoal da Sylva, 1717. fol. peq.

—Ibi, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1746. fol. peq.

Qualquer das quatro edições apontadas das *Definições e Estatutos* etc. etc. é de facil acquisição; os exemplares teem dado de 900 a 2$000 reis.

Com relação a esta Ordem illustre vid. tambem Regra e Definições do Mestrado, etc., Isidoro de Barreira, Damião das Neves, Bernardo da Costa, e Alexandre Ferreira.

* (c) **DEFINIÇOENS DA ORDEM DE CISTEL**: *e congregaçam de Nossa Senhora de Alcobaça.* Em Lisboa, impressas com licença da Sancta, & Géral Inquisição: por Antonio Aluarez impressor, etc. etc., Anno M.D.LXXXXIII. 4.º Com uma estampa de S. Bernardo no frontispicio, 2 folhas de licenças e prologo, outra estampa de S. Bernardo e 60 folhas numeradas na frente de *Definiçoens*, e 14 no fim de Preces, Bullas e Taboada.

E' livro raro e estimado. Os exemplares teem dado até 1$000 reis. Vid. tambem Livro Ordinario do Officio Divino, por Fr. Bartholomeu, Fr. Arsenio da Paixão, e Chronica de Cister, por Fr. Bernardo de Brito, e Fortunato de S. Boaventura.

DELICADO (P. Antonio), n. da villa de Alvito, e nascido pelos annos de 1610, Presbytero secular e Prior da egreja parochial da caridade de Evora.

— (c) *Adagios Portuguezes reduzidos a logares communs.* Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1651. 4.º de XII-190 pag.

E' livro raro e estimado. Vendido por 2$650 reis, Sousa Guimarães. Vid. tambem *Adagios.*

DETERMINAÇÕES *que se tomaram per mandado d'elrei sobre as duvidas que havía entre os Crelados, etc, etc.* Vid. Constituições do Arcebispado de Evora, edição de 1565.

DEUS (Fr. Jacinto), n. de Macau, franciscano da provincia da Madre de Deus da India Oriental, da qual foi Provincial, e Deputado da Inquisição etc: f. em Gôa, em Maio de 1681.

— * (c) *Escudo dos Cavalleiros das Ordens Militares. Offerecido a D. Rodrigo de Castro, Senhor de Singão, em terras de Damão.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1670. 4.º de XXIV-307 pag.

E' livro de alguma estimação e não vulgar. Vendido por 1$800 reis, Souza Guimarães.

(c) *Tribunal da provincia da Madre de Deus dos Capuchos da India Oriental.* Na mesma Officina, 1670. 8.º

Tambem não é livro vulgar. Vendido por 1$500 reis.

— (c) *Brachiologia de Principes. Dedicada ao Principe D. Pedro*. Pelo mesmo impressor, 1671. 8.º

E' livro estimado e não vulgar. Vendido por 1$500 reis, Figueira.

— (c) *Caminho dos frades menores para a vida eterna*. Lisboa, por Miguel Deslandes, 1689. 4.º

— * Nova edição: Coimbra, 1722 e não 1721, a não ser edição diversa, 4.º de VI-387 pag.

Não é livro vulgar. Vendido por 520 reis, Castro.

— * (c) *Vergel de plantas, e flores da Provincia da Madre de Deos dos Capuchos Reformados. Offerecido a D. Fr. Diogo Hernandes de Angulo y Sandoval, pelo P. Fr. Amaro de Santo Antonio*. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1690. fol. de XII-479 pag.

Este livro, estimado e nada vulgar, é uma chronica da referida Provincia, e por isso procurado para a Collecção das Chronicas das Ordens religiosas. Vendido por 950 reis, Castro; 4$000 reis, Sousa Guimarães; 5$050 reis, Gubian, e 4$000 reis recentemente, na livraria de Santa Catharina.

DEUS (Fr. Rodrigo de), n. de Britiande, junto a Lamego, franciscano da Provincia da Arrabida, da qual foi Provincial em 1601.

— (c) *Tractado dos passos que se andam na quaresma, para resarem ou cantarem os que os correm*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1618. 8.º peq. Ha edições posteriores, das quaes não tem apparecido exemplares á venda.

Da edição de 1618 vendeu-se um exemplar por 1$350, Sousa Guimarães.

— *Motivos espirituaes. Compostos de novo, e acrescentados por o Padre Frey Rodrigo de Deos Capucho*, etc etc. Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1611. 8.º

— (c) Segunda edição, pelo mesmo impressor, 1620. 8.º — * Ibi, por Antonio Alvares, 1633. 8.º—Ibi, por Henrique Valente d'Oliveira, 1656. 8.º — Ibi, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1674. 8.º — Ibi, por Francisco Xavier de Andrade, 1723. 8.º Ha edições desconhecidas, entre ellas uma de 1619, segundo o catalogo de V.ª Bertrand.

Destes motivos espirituaes é rara a 1.ª edição, não sendo de facil acquisição as posteriores. Os exemplares de qualquer d'ellas teem dado até 800 reis.

* **DEVOTOS EXERCITIOS** (sic) *e Meditações da vida & paixão de nosso senhor Jesu Christo, compostos por frey João Thaulero, da ordē dos pregadores, traduzidos agora d̄ latim em lingoagē, por hũ religioso frade menor da Prouĩtia* (sic) *da Piedade. Acrecentaranselhe de nouo os tres vltimos capitulos da gloriosa Resurreição, e Ascēsão do Señor. Em Coimbra, por Antonio de Marys.* 1571. E no fim, antes das 2 folhas de indice: *Impresso em Coimbra em casa de Antonio de Marys, Impressor & Liureiro da Universidade: Acabou-se ao primeiro de Feuereiro. Anno de 1571.* 8.º peq., que consta, alem do frontispicio que tem no centro uma estampa de Christo crucificado, de 6 folhas innumeradas de preliminares, 255 de texto numeradas na frente e 3 pag. de *taboada* no fim.

E' livro raro e estimado «e na realidade escripto com a pureza e elegancia propria do seu seculo, e não deveria ser omittido pelo compilador do *Catalogo* chamado da Academia, se delle tivesse tido o conhecimento, que provavelmente lhe faltou». Que o livro é traducção do latim de João Thaulero, não resta duvida alguma; mas a modestia do traductor, que era frade da Provincia da Piedade, (talvez o mesmo que compoz o Manual de Confessores) occultando o seu nome, deu logar a que se attribuisse a Fr. Bernardino d'Aveiro, frade da referida Provincia, o que não póde ser, porque a traducção mencionada por Barboza Machado tinha no fim quatorze Exercicios de Nicolau Eschio, os quaes se não encontram no livro de que agora tratamos, encontrando-se comtudo no original latino de Thaulero, edição de Colonia, de 1548. Vid. Bernardino d'Aveiro.

Os exemplares dos *Devotos Exercitios* já em 1859 tinham dado até 800 reis, e em 1870 vendeu-se um exemplar por 1$250 reis, Sousa Guimarães.

DIAS (Andre), consta que fôra natural de Lisboa, dominicano, Bispo titular de Megára, e depois Commendatario do mosteiro de S. João de Alpendurada.

— (c) *Methodo breve e util para fazer bem a confissão.* Lisboa, por Germão Galharde, 1529. 8.º Falla-se ainda de outra edição anterior, de 1523, de que não tem apparecido exemplares, sendo a de 1529 tambem muito rara.

DIAS (Balthasar), n. da ilha da madeira, florecendo no reinado de D. Sebastião, cego de nascimento, e poeta celebre pelas muitas composições de autos ou actos religiosos.

— (c) *Auto d'elrei Salomão.* Evora, por Francisco Simões, 1612. 4.º — Lisboa, por Antonio Alvares, 1613, 4.º

— (c) *Auto da paixão de Christo metrificado.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1613. 4.º — Ibi, por Antonio Alvares, 1617. 4.º — Ibi, por Jorge Rodrigues, 1633. 4.º

Sobre o mesmo assumpto vid. Francisco Vaz.

— (c) *Auto de Santo Aleixo, filho de Eufemiano, Senador de Roma.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1613. 4.º — Evora por Francisco Simões, 1616. 4.º — Lisboa, por Antonio Alvares, 1638. 4.º — * Ibi, por Domingos Carneiro, 1659. 4.º — * Ibi por Francisco Borges de Sousa, 1786. 4.º — Ibi, 1791. 4.º
(c) *Auto de Sancta Catharina, Virgem e Martyr.* Evora, por Francisco Simões, 1616. 4.º — Lisboa, por Antonio Alvares, 1633. 4.º — * Ibi, por Domingos Carneiro, 1659. 4.º — Ibi, por Francisco Borges de Sousa, 1786. 4.º
— (c) *Auto da feira do ladra.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1613. 4.º Foi mais vezes reimpresso.
— (c) *Conselho para bem casar.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1633. 4.º — Ibi, por Domingos Carneiro, 1659. 4.º — *Ibi, por Bernardo da Costa Carvalho, 1719. 4.º
— (c) *Auto da malicia das mulheres.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1640. 4.º
— Ibi, por Antonio Gomes, 1793. 4.º Reimprimiu-se muitas vezes.
— (c) *Historia da Imperatriz Porcina, mulher do Imperador Lodovinio de Roma,* etc etc. Esta celebre historia tem sido até hoje muitas vezes reimpressa.
— (c) *Auto do nascimento de Christo.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1665. 4.º
— (c) *Trovas de arte maior sobre a morte de D. João de Castro, Vice rei da India, dirigidas a sua mulher D. Anna de Ataide.* 4.º Sem logar de impressão, letra goth. A noticia deste opusculo é conforme ao que se encontra no Dicc, Bibliogr. de Inn. Francisco da Silva, porque não nos consta onde exista algum exemplar nem que se reimprimisse.
— (c) *Tragedia do Marquez de Mantua, e do Imperador Carlos Magno.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1665. 4.º Reimprimiu-se muitas vezes.

De quasi todos estes opusculos de *cordel*, mas que entraram no catalogo chamado da Academia, são raras as primeiras edições, e estimadas para quem d'elles faz collecção. Vid. o art. Auto.

DIAS (Fr. Nicoláo), dominicano, Mestre de Theologia e Prior em S. Domingos de Lisboa. Segundo consta, sendo mandado encarcerar em Salamanca por Filippe 2.º de Castella, por ter seguido o partido do Prior do Crato, ahi falleceu pela liberdade da sua patria, em 1596.
— (c) *Livro do Rosayro de nossa Senhora,* etc etc. Lisboa, em

casa de Marcos Borges. 8.º. Sahiu sem data de impressão, porem as licenças são de 1577. Esta é a edição apontada pelo cat. chamado do Academia, mas ha edições anteriores. — Lisboa, por Francisco Correa, 1573. 8.º — Ibi, por Marcos Borges, 1574. 8.º — Evora, 1576. 8.º Esta é a edição contra a qual o auctor protestou, por sahir muito incorrecta.
— Nova edição: Lisboa, por João de Espanha, 1577. 8.º — Ibi, pelo mesmo impressor, 1583. 8.º — Ibi, por Antonio Alvares, 1603. 8.º — Ibi, por Pedro Craesbeeck, 1616. 8.º

E' livro estimado e raro apesar de tantas vezes reimpresso. Não nos consta de edições posteriores ás indicadas, e algumas das mencionadas são adornadas de vinhetas intercaladas no texto. Da edição de 1573 vendeu-se um exemplar por 9$000 reis, Gubian. Da de 1577 vendeu-se outro exemplar por 1$000 reis, Sousa Guimarães. Da de 1583 vendeu-se outro por 8$000 reis, Gubian, e da de 1603 comprou um exemplar por 650 reis, o snr. Antonio Teixeira dos Santos, d'esta cidade. Sobro o mesmo assumpto vid. Antonio Rosado, e P. João Rebello.

— (c) *Tractado da paixão de nosso senhor Jesu Christo no qual se tratão todos os passos dos quatro Evangelistas, com muitas considerações deuotas.* Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1580. 8.º — Ibi, 1607. in-16. Vendido por 560 reis, Castro.
— (c) *Vida da Serenissima princeza Dona Joanna, filha del-Rey Dom Afonso o quinto de Portugal. A qual viveo e morreo muito sanctamente no mosteiro de Jesu de Aueiro da Ordem dos Prégadores, e no habito da mesma Ordem.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1594. 8.º Deste livro a edição mais antiga que tem apparecido é tambem de Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1585. 8.º Barbosa Machado menciona uma edição de 1586, que provavelmente é a mesma de 1585, ou então ha erro de data n'uma d'ellas.
— Ibi, por Francisco Villella (sem anno de impressão, mas consta que a dedicatoria é de 1674) 8.º

E' livro estimado, e as primeiras edições são raras. Da edicção de 1585 vendeu-se um exemplar por 9$700 reis, Gubian. Sobre o mesmo assumpto vid. D. Fernando Corrêa de Lacerda.

DIAS (P. Pedro), n. de Viseu, Jesuita e Reitor do Collegio de Olinda, no Brasil; f. na cidade da Bahia, em Janeiro de 1700.
— *Arte da lingua de Angola; Offerecida á Virgem Senhora nossa do Rosario, mãe e senhora dos mesmos pretos.* Lisboa, por Miguel Deslandes, 1697. 8.º de VIII-48 pag.
E' opusculo raro; tem dado até 600 reis. Vid. tambem Canecatim.

DIAS CARDOSO (Antonio). Vid. Regimento do Santo Officio da Inquisição, edição de 1613.

* **DICCIONARIO DA LINGOA PORTUGUEZA** *pela Academia Real das Sciencias de Lisboa. Tomo primeiro.* A. Lisboa, na Officina da mesma Academia. Anno M.DCC.XCIII. fol. maximo de CC-543 pag.

Este volume, unico que se imprimiu do Dicc. da Acad. comprehende sómente a letra A, e traz junto *Memorias e louvores da lingoa portugueza que se achão em diversos autores,* e *Catalogo dos autores e obras, que se lêrão, e de que se tomarão as autoridades para a continuação do Diccionario da Lingoa Portugueza.*

Os exemplares d'este livro acham-se á venda por 3$000 reis, no deposito da Academia.

Para os que não tem conhecimento da maior parte dos Diccionarios da lingoa portugueza, e mesmo das lingoas estranhas para portuguez e vice-versa, mencionaremos os de que por agora nos occorre: — Diccionario da lingoa portugueza,por Moraes. Vid. Moraes e Silva—* Dicc. de Constancio com o titulo: *Novo Diccionario critico e etymologico da lingoa portugueza.* Sahiu pela 1.ª vez em 1836. in-4.º gr. Preço em papel 4$000 a 4$500 reis. — * De Eduardo de Faria, com o titulo: *Novo Diccionario da lingua portugueza, contendo as vozes da lingua portugueza, antigas e moderna, etc., etc.* Lisboa, 1849. fol. 2 vol. — 2.ª edição: ibi, 1850. fol. 4 vol. — 3.ª edição: ibi, 1855. fol. 2 vol. — 4.ª edição, *refundida, correcta e augmentada com grande numero de termos antigos e modernos, por D. José Maria de Almeida e Araujo Correia de Lacerda.* Lisboa, 1858. fol. 2 vol. —Ibi, 1862. fol. 2 vol.—* De Fr. Domingos Vieira, com o titulo: *Thesouro da lingaa portugueza.* Porto 1871-74. fol. 5 vol. Preço 24$000 reis em papel. — * De Fonseca, *feito inteiramente de novo e cosnideravelmente augmentado* por I. J. Roquette. Paris, 1848. 8.º 2 vol.

— * *Diccionario Español-Portugués, por Manuel do Canto e Castro Mascarenhas Valdez.* Lisboa, 1864-66. 4.º 3 vol.

— * *Italiano-Portuguez por Antonio Perfumo,* 1853. 4.º 1 vol. Vid. tambem *Costa e Sá* (J. J. da) — * *Dicc. Francez-Portuguez e Portuguez-Francez, por Jose da Fonseca e Roquette.* Pariz, 1858-59 4.º 2 vol. Tem sido reimpresso. Preço 3$600 reis. Vid. tambem Costa e Sá.

— * *Dicc. Inglez-Portuguez e Portuguez Inglez, por Vieira.* Londres, 1782. 8.º gr. 2 vol. Tem sido muitas vezes reimpresso.

— * *Novo Dicc. Geral das linguas Ingleza e Portugueza por Correa de Lacerda.* Lisboa Imp. Nacional, 1866-71. fol. 2 vol.

— * *Diccionario Portuguez-Alemão e Alemão-Portuguez por João Daniel Wagener.* Lipsia, 1811-12 4.º 3 vol. — Idem por E. Theodoro Böesche. Hamburgo in-16.º 2 vol.

— * *Diccionario Portuguez China no estylo vulgar mandarim, composto por J. A. Gonsalves, Sacerdote da Congregação da Missão.* Impresso em Macão, 1831. 4.º 1 vol.

Diccionario China-Portuguez, pelo mesmo auctor. Ibi, 1833. 4.º 1 vol.

E' obra estimada. Vendido por 8$500 Gubian.

— *Diccionario poetico.* Vid. Candido Lusitano. — *Lusitanico Latino.* Vid. Poyares. — *Da lingua bunda.* Vid. Canecatim. — *Bibliographico portuguez.* Vid. Inn. Francisco da Silva. — *Dicc. Universal de Educação.* Vid. C. Castello Branco.

— * *Diccionario de Agricultura, extrahido em grande parte do curso de agricultura de Rosier, com muitas mudanças principaes relativas á theoria e ao clima de Portugal.* Offerecido ao Principe Regente, por Francisco Soares Franco. Coimbra, 1804-1806 8.º 5 vol.

Tem dado até 6$000 reis.

DICTIONARIUM LATINUM LUSITANICUM AC JAPONICUM *ex Ambr. Calepini volumine de promptum.* Amacusa, no Collegio da Companhia, 1595. 4.º de IV-906 pag.

E' livro estimado principalmente no estrangeiro, do qual se venderam dois exemplares; um em Paris, em 1825, por 650 fr., e outro no leilão de Heber, em Inglaterra, por 20 libras sterl.

* **DISCURSOS** *que se presentaram na Curia Romana, porque se mostra que o Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor Dom Miguel de Portugal Bispo de Lamego, auia de ser recebido em aquella Corte, como Embaixador do Serenissimo Rey de Portugal Dom Joam o IV nosso Senhor. Traduzidos de Italiano em Portuguez.* Em Lisboa, por Antonio Aluarez, 1642. 4.º de 16 pag. e uma de licenças no fim, onde se repete a data, logar e nome de impressor, com as armas de Portugal no frontispicio.

E' opusculo raro e curioso para a collecção dos escriptos com relação á acclamação de D. João IV ao throno portuguez.

Vid. tambem Pantaleão Rodrigues Pacheco.

DOREA CACERES E FARIA (Leandro). Vid. Correa de Lacerda. (D. Fernando).

D. **DUARTE** IX Rei de Portugal, nascido em Viseu em Outubro de 1391, e depois de curto reinado morreu de peste em Thomar, em Septembro de 1438.

Deixando manuscriptas algumas obras, a mais importante éra o *Leal Conselheiro,* que passados quatro seculos foi publicado com o titulo:

— * *Leal Conselheiro, o qual fez Dom Duarte, pela graça de Deos Rei de Portugal e do Algarve, e Senhor de Ceuta. A requerimento da muito excellente Rainha Dona Leonor sua mulher; seguido do livro da ensinança de bem cavalgar toda sella, que fez o mesmo Rei, o qual começou em sendo Infante; precedido d'uma introducção, illustrado com varias notas, e publicado debaixo dos auspicios do Visconde de Santarem, etc. etc. Fielmente trasladado do manuscrito contemporaneo que se conserva na Bibliotheca Real de Pariz, revisto addicionado com notas philologicas e um glosario das palavras e phrases antiquadas e obsoletas que nelle se encontrão. Impresso á custa de J. I. Roquete.* Pariz, em casa de J. P. Aillaud MDCCCXLII. fol. peq. de XXVII-672 pag. e um fac-simile, que em alguns exemplares apparece colorido.

— * Nova edição: Lisboa, na Typ. Rollandiana, 1843. 4.º peq. de VII-336 pag. o *Leal Conselheiro,* e de 118 pag. o *Liuro da Ensinança de bem cavalgar toda sela,* com um pequeno fac-simile.

E' livro estimado, principalmente a edição de Paris, que é nitida, mas não é rara. Os exemplares da edição de Paris custavam 14 fr., e os da de Lisboa 1$440 reis.

Convém advertir que apparecem exemplares d'este livro, edição de Paris, com falta d'um capitulo, o LV, desde pag. 310 a 311. O titulo do cap. falto, que depois ajuntaram em alguns exemplares é: *Das virtudes e desposições dellas para a prudencya necessaryas ou pertēcentes.* Consta de 4 paginas com a numeração 310 a, 310 b, 310 c e 310 d. D'esta falta faz menção o Panorama, vol. XI de 1854 a pag. 316, nas notas. Ahi diz tambem que na edição de Lisboa sahira já o capitulo que faltara na de Paris, mas errou a data, dizendo que é de 1844, quando é de 1843.

DUQUE DO CADAVAL (D. Jaime de Mello). Vid. Mello.

DURÃO (Antonio) militou na India, e fez parte da guarnição da fortaleza de Moçambique, quando em 1607 esta praça foi atacada pelos hollandezes.

— *Cercos de Moçambique defendidos por D. Estevan de Ataide, Capitan General y Gobernador de aquella plaça.* Madrid, pela Viuda de Alonso Martines, 1633. 4.º de VII-82 folhas numeradas na frente.

É opusculo raro e estimado, por ser bem escripto e o auctor testemunha presencial do que escreve.

DURÃO (Fr. Jose de Santa Rita). Vid. Santa Rita Durão.

E

ELPINO DURIENSE. Vid. Antonio Ribeiro dos Santos.

——— **NONACRIENSE.** Vid. Antonio Diniz da Cruz e Silva.

ENCARNAÇÃO (Fr. Antonio da), nasceu em Evora, e falleceu em outubro de 1665. Professou na Ordem dos Pregadores, na qual foi mestre de Theologia e seu Provincial na Armenia, e em Portugal, Deputado do Santo Officio e Prior do Convento de Bemfica.

— * (c) *Relações summarias de alguns serviços que fizeram a Deos e as estes reinos os Religiosos Dominicos nas partes da India Oriental n'estes tres annos proximos passados.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck, 1635. 4.º de 35 folhas numeradas na frente. Este titulo é conforme ao catalogo chamado da Academia.

Deste opusculo que é raro, ha na Bibliotheca Publica do Porto um exemplar sem frontispicio. E' do P. Encarnação a 1.ª Relação, datada de Gôa, 7 de Fevereiro de 1634. No verso da folha 14 começa a 2.ª relação com o titulo: *Relaçam do principio da Christandade das Ilhas de Solor e da segunda restauração della. Feita pelos Religiosos da Ordem dos Pregadores.* Termina a folhas 20, na frente. No verso d'esta mesma folha tem o titulo: *Relaçam das Christandades, e Ilhas de Solor, em particular, da fortaleza, que para emparo dellas foi feita: a qual juntamente he Mosteiro da Ordẽ dos frades pregadores, & Igreja Matrís das Christandades, etc. etc. Por Fr. Miguel Rangel, Bispo de Cochim, Governador do Arcebispado de Gôa.* E no fim: Malaca, 13 de Dezembro de 1633.

Comprehendem as tres relações 35 folhas numeradas na frente, sem frontispicio especial, onde se deveria encontrar a data mencionada acima de 1635. No alto de cada folha tem a seguinte designação — Relações da India.

— (c) *Breve relação das cousas que n'este anno proximo fizeram os religiosos da Ordem dos Prégadores, e dos prodigios que succederam nas christandades do sul, que correm por sua conta na India Oriental.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1665. 4.º

— (c) *Sermão do Acto da Fé celebrado em Gôa a 7 de Fevereiro de 1617.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1628. 4.º Ha

duvida se este sermão não é o mesmo que anda em nome de Fr. Manoel da Encarnação.

São tambem attribuidas a Fr. Antonio da Encarnação: *Addições á Historia de S. Domingos de Fr. Luis de Sousa,* no tocante ao convento de Bemfica, parte 2.ª, de fol. 96 verso até 106 verso, e *Vida* do mesmo Fr. Luis de Sousa, que vem no principio da mesma 2.ª parte.

ENCARNAÇÃO (D. Joaquim da), n. de Barcellos, e Conego regrante de Santo Agostinho em Santa Cruz de Coimbra.

— * *Vida do admiravel Padre S. Theotonio, Conego Regular, e Primeiro Prior do Real Mosteiro de S. Cruz de Coimbra: Antigo Prior e Protector Prodigioso da Antiquissima e Real Cidade de Vizeu, etc. Escripta em Latim por seu discipulo anonymo, Religioso do mesmo Mosteiro de S. Cruz: traduzida, e ampliada cõ Aditamentos do P. D. Joaquim da Encarnaçãm.* Coimbra, 1764, na Typ. da Academia Liturgica. 8.º peq. — Nova edição: Coimbra, 1855. 8.º com uma estampa do Santo.

Os exemplares d'este livro teem dado até 500 reis. Vid. sobre o assumpto D. Timotheo dos Martyres.

EREMITA (Antonio) da Serra d'Ossa. Das circumstancias pessoaes deste Religioso de S. Paulo, primeiro eremita, nada mais se sabe. Compôz um livro, que o Catalogo chamado da Academia menciona com o titulo:

— (c) *Declaraçam sobre os Sete Psalmos da Penitencia em Lingoagem Portuguez.* Lisboa, por Germão Galharde, 1544. A descripção exacta e minuciosa d'este raro livro encontra-se no 8.º vol., suppp., do Dicc. Bibliogr. de Inn. Francisco da Silva, extrahida do exemplar da Bibliotheca Evorense, tendo-lhe sido communicada, em Abril de 1865, pelo Sr. Joaquim Antonio de Sousa Telles de Mattos. Eila: «*Laus sit tibi xpe Jesu. Declaração breuemente trazida sobre os sete Psalmos da penitēcia. Onde q̃quer pessoa d'uota pode vēr o caminho da penitencia e ser ēssinado a perseuerar nella: por onde pode alcãçar a vida eterna*». Está mettido este titulo n'uma portada aberta em madeira, similhante á que vem nos *Exercicios* de Nicolau Eschio, edição de 1554. No verso do rosto acha-se a dedicatoria a D. Giomar de Vilhena, condessa da Vidigueira, por Germão Galharde. No verso da quarta folha lê-se por baixo de uma gravura em madeira, que representa o rei propheta: «*Começa a declaraçã sobre os Psalmos*»: a qual acaba no verso da folha 85. Na folha immediata vem

a dedicatoria da obra a Tristão provincial por Antonio hermitão. Na folha 87 uma *Oração a nosso Senhor Jesu Xpo,* e no verso d'esta as licenças. Segue-se o encerramento que diz: «*Foy impremido em Lisboa p̄ Germão galharde imprimidor delrey nosso senhor. Anno da nossa salvação de Mil e quinhentos e quarenta e quatro, ultimo dia do mes Doutubro.*» O formato é de 8.º, e o caracter meio gothico.

E' livro da maior raridade, do qual foi mandado um exemplar á Exposicão de Paris, de 1867. Não sabemos comtudo se é o mesmo que existe na Bibliotheca Eborense.

ESCHIO. Vid. Abrantes (Fr. Christovão de).

(c) **ESPELHO DE CHRISTINA** *o qual falla dos tres Estados das mulheres.* Lisboa, por Herman de Campos, 1518-fol.

Este titulo é conforme ao catalogo chamado da Academia. A descripção exacta porém d'este raro livro encontra-se no 2.º vol. do Dicc. Bibliogr. a pag. 234, transcripta por Innocencio Francisco da Silva, do unico exemplar conhecido existente na Bibl. Nacional de Lisboa, e é:

— «*Aqui comēça o liuro chamado espelho de Christina o qual falla de tres estados de molheres. E he partydo em tres partes. A primeyra se enderença aas Raynhas, Prinçesas, Duquesas e grandes senhoras. A segūda aas donzellas em especial aaquellas que andam nas cortes das grandes prinçesas. A terceyra aas molheres destado e burguesas e molheres de poboo comuū.* Acha-se este titulo dentro de uma tarja gravada em madeira. Consta o livro de xlviij folhas numeradas na frente, além do rosto, prologo e indice, que comprehendem quatro folhas não numeradas. E no fim tem: *Por mandado de la muyto esclarecida reyna dona lyanor molher do poderoso e muy magnifico rey dō juan segundo de portugal. Acabase el libro intitulado das tres virtudes no qual se cōtem muytas e profeytosas doutrinas y saludables exemplos assi pera as generosas y grandes donas como pera as outras de qualquer estado o condiçiom que sejam. E poderam en elle deprender como se ham de regir e gouernar no regimento de suas casas fazendas e honras. Impresso em ha muy nobre e sempre leal cibdade de lixboa por herman de campos. Imprimidor e bombardeyro do rey nosso senhor cō gracia y priuilegio de su alteza. Anno de nostra saluaçam m. d. y xviij annos a xx dias do mes de junio.* fol. gothico em duas columnas, tendo algumas rubricas dos capitulos impressas com tinta vermelha.

A respeito deste precioso e raro livro diz ainda I. Francisco da Silva, «que o unico exemplar que se conhecia deste famoso livro tinha-o o

dr. Antonio Ribeiro dos Santos. Depois appareceu outro (se acaso não é o proprio) em poder de D. Francisco de Mello Manuel, que se diz o comprára por 48$000 reis. Este passou com a livraria do dito para a Bibl. Nacional, onde existe em soffrivel estado de conservação.»

ESPERANÇA (Fr. Manuel da), n. da cidade do Porto, franciscano da Provincia de Portugal, na qual foi Provincial e examinador das Tres Ordens Militares; f. em Lisboa, em 1670, com mais de 84 annos de edade.

— * (c) *Historia Serafica da Ordem dos frades menores de S. Francisco na Provincia de Portugal. Primeira parte, que contem sev principio & augmento no estado primeiro de Custodia.* Lisboa, na Officina Craesbeechiana, 1656. fol. de XIV-684 pag. afóra o frontispicio.

—* (c) *Segunda parte, que contem os seus progressos no Estado de tres Custodias, principio de Provincia & Reforma Observante.* Ibi, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1666. fol. de XIV-752 pag. Nos frontispicios encontram-se gravadas as armas de Portugal.

E' obra estimada, apparecendo poucas vezes os dois volumes reunidos á venda, sendo mais raro o 1.º que o 2.º Quando bem conservados teem dado de 5$000 a 7$000 reis.

A obra completa, que é de 5 volumes, continuada por Fr. Fernando da Soledade, vendeu-se por 14$000, e outro exemplar por 10$630 reis, no leilão da Livraria Gubian; por 17$600, Castro; e 9 volumes com a data de 1656-1721 por 50$100, Sousa Guimarães. Convém advertir que, a meu ver eram os 9 vol., 2 do P. Esperança duplicados, 3 do seu continuador Fr. Fernando da Soledade, e o 3.º e 4.º do mesmo, que sahiram em 2.ª edição. São tambem Chronistas de S. Francisco em Portugal, Fr. Marcos de Lisboa, Fr. Jeronimo de Belem, Fr. Martinho do Amor de Deus, Fr. Manuel de Monforte, Fr. Pedro de Jesus Maria Jose, Fr. Antonio da Piedade e Fr. Francisco de Santiago.

ESPINOLA (Fr. Fradique), n. de Lisboa, Monge de S. Bernardo e Abbade do mosteiro do Desterro em Lisboa, onde falleceu em Dezembro de 1708.

— (c) *Regra de S. Bento, traduzida do latim em portuguez,* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1698. in-12.º Foi algumas vezes reimpressa.

— * (c) *Escola decurial de varias liçoens.* Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreyra, & á sua custa, 1696-1707. 8.º peq. 11 vol. Convém advertir que o 11.º é a 1.ª parte do *Appendix,* undecimo da Escola Decurial, havendo 2.ª parte, duodecimo da *Escola Decurial,* que tivemos presente; é impressa em 1721, e no mesmo formato. Desta curiosa miscellanea foram, se não todos os volumes, alguns delles reimpressos até

3.ª edição. Não é facil encontrar hoje a collecção reunida á venda. Quando bem conservada tem dado de 1$200 a 2$500 reis. Vid. tambem Fr. João Pacheco.

Todos os mais opusculos deste auctor entraram no catalogo da Academia, e são:

— Directorio de Religiosas conforme a doutrina de S. Francisco de Sales. Lisboa, 1676. 8.º — Desejos do ceo, vozes de varões illustres para todo o genero de pessoas poderem viver christã e religiosamente. Ibi, 1694, in-12.º — Atalaya do amor divino. Ibi, 1695. 8.º — Chave do paraiso, que na hora da morte abre as suas portas. Ibi, 1697. 8.º — Ibi, 1732. in-12.º — Escada da Bemaventurança, composta de 350 aforismos asceticos etc. — Ibi, 1699. in-16.º

ESPIRITO SANCTO (Fr. Domingos do), n. de Lisboa e Eremita augustiniano; f. em Gôa em 1628.

— (c) *Breve relação das Christandades que os religiosos de nosso padre S. Agostinho têem á sua conta nas partes do Oriente, e do fructo que n'ellas se faz, tirado principalmente das cartas que nestes annos de lá se escreveram.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1630. 8.º de 84 folhas.

Sahiu anonyma, mas é attribuida ao auctor citado.

E' opusculo raro. Tem dado até 600 reis.

ESTAÇO (P. Balthasar), n. d'Evora, Conego na Sé de Viseu, e nascido em 1570. Era irmão do antiquario portuguez Gaspar Estaço.

— * (c) *Sonetos, Canções, e Eglogas, e ovtras rimas. Dirigidas a D. João de Bragança Bispo de Viseu.* Em Coimbra, na Officina de Diogo Gomez Loureyro, 1604. 4.º peq. de, alem do frontispicio, 3 folhas de preliminares, 200 de texto numeradas na frente, repetindo-se no fim da derradeira o logar e data de impressão, e 6 innumeradas de *Taboada* no fim, com o retrato do autor dentro d'uma portada gravada em madeira.

E' livro raro e estimado. Tem dado até 1$200 reis. Consta que deste livro ha uma contrafação ou extracto de 28 folhas, o qual me parece já ter visto, com o titulo: *Eclogas espirituaes.*

ESTAÇO (Gaspar), n. d'Evora, Conego da Collegiada de Santa Maria da Oliveira de Guimarães, e celebre antiquario de antiguidades de Portugal. Nada consta a respeito do seu nascimento e obito. Era irmão de Balthasar Estaço, de quem acima nos occupamos.

* (c) *Varias antiguidades de Portugal*. Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck impressor del Rey. Anno Dñi M.DC.XXV fol. peq. de, alem do frontispicio, X-332 pag., e 24 de indices por numerar.

Ao indice segue-se: *Trattado da linhagem dos Estaços, naturaes da cidade d'Evora. O qual contem hũa deffensam da nobreza do sangue, e outra das armas, com principio das insignias das familias particulares. Isto é, quando e por quem foram introduzidas. Autor Gaspar Estaço.*

Consta este *Trattado* de 52 paginas, sendo o titulo adornado de uma tarja gravada em madeira.

— Nova edição: Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão, feita por industria do livreiro Luis de Moraes, 1754. 4.º

É livro raro, principalmente a 1.ª edição, que é estimada e da qual se venderam alguns exemplares pelos seguintes preços: por 4$800, Sousa Guimarães; por egual quantia, Gubian; por 5$000, Figueira, e por 6$000, Castro, em Abril de 1874. Os exemplares da segunda edição, que passa por incorrecta venderam-se: um por 900 reis, Gubian, e outro por 2$550, Sousa Guimarães.

ESTAÇO DA SILVEIRA (Simão). Deste auctor consta tão sómente que militára na America e em Portugal, no tempo do dominio hespanhol.

— (c) *Relação summaria das cousas do Maranhão, dirigida aos pobres (?) deste reino de Portugal*. Lisboa, por Giraldo da Vinha, 1642. fol. de 12 meias folhas de papel innumeradas.

E' opusculo muito raro, do qual se diz existir um exemplar na Bibliotheca Publica do Rio de Janeiro.

ESTANCEL (P. Valentim) de nação estrangeiro, Jesuita e Mathematico, fallecido em Elvas depois de 1650.

— (c) *Orbe Affonsino, ou Horoscopio universal. No qual pelo extremo da sombra inversa se conhece que hora seja em qualquer logar de todo o mundo. O circulo meridional. O oriente e poente do sol. A quantidade dos dias. A altura do polo e equador, ou linha. Offerecido... a D. Affonso VI, rei de Portugal*. Evora, na Impressão da Universidade, 1658. 8.º de XII-80 pag., com 4 estampas e um mappa dos signos.

* (c) **ESTATUTOS (STATUTOS) E CONSTITUYÇÕES DOS VIRTUOSOS E REUERENDOS PADRES CONEGOS AZUYS** *do especial amado discipulo de xpo & seu singular secretario sam João apostolo & euãgelista & seu fundamento de sua apostolica & muy louvada congregaçã da clerizia secular reformatiua em a obser-*

uăcia de sua vida. Acha-se este titulo impresso em forma conica, com caracteres pretos e vermelhos, dentro d'uma portada gravada em madeira, que lhe serve de frontispicio. Esta portada é a mesma que se encontra no frontispicio do Tractado da Esphera de Pedro Nunes. E no fim: *Foră impressas estas cōstituições per mandado do muyto virtuoso & Reuerendo padre Frăcisco de Sancta Maria, sendo Reitor Geral com consentimento & lugar do Capilulo & padres que pera as mandar imprimir lhe deră primeiro. As quaes foram impressas ē casa de Germă Galharde imprimidor. Acabară-se aos XXV dias do mes Dagosto. Anno de M.D.XL.* Fol. peq. caracter gothico. Consta o livro de frontispicio, prologo, taboada e 52 folhas numeradas na frente com caracteres romanos.

—* Nova edição: Lisboa. Anno M.DCCC.IV. Na Officina de Simão Thadeo Ferreira. fol. peq. que consta de frontispicio, 3 paginas de *Professio fidei catholicæ,* uma de prologo, 128 de Constituições e 6 de indices no fim, seguindo a paginação até 134 paginas. São attribuidos estes *Statutos* (é assim que vem no titulo da 1.ª edição,) a Pedro de S. Jorge, de quem se tomou conhecimento no cat. chamado da Academia.

D'estes Statutos é muito rara e estimada a 1.ª edição, da qual se vendeu um exemplar por 50$000, Gubian. A 2.ª é tambem estimada e nada vulgar. D'uma e outra ha exemplares na Bibliotheca do Porto, achando-se a 1.ª em mau estado e até mutilada.

* (c) **ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA:** *Comfirmados por el Rei Dom Fhelippe primeiro deste nome, nosso Senhor: Em o anno 1591.* Em Coimbra. Com licença do Ordinario & Sctã Inquisição, Impresso por Antonio de Barreira, impressor da Uniuersidade. Anno M.D.XCIII. Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada em madeira, encimada das armas de Portugal. Tem, alem do frontispicio, logo no verso do mesmo, as licenças, uma pag. de *taboada,* começando depois os *Estatutos,* que comprehendem 152 folhas numeradas na frente. São divididos em 3 livros.

— * (c) *Estatvtos da Vniversidade de Coimbra. Confirmados por el Rey nosso Sñor Dom João o 4.º em o anno de 1653. Impressos por mandado e ordē de Manoel de Saldanha do Conselho de sua Magestade Reitor da mesma Vniuersidade e Bispo eleito de Viseo.* Em Coimbra, com as licenças necessarias. Officina de Thome Carvalho, 1654. fol. de 330 pag. de texto, 3 de Alvará Regio, 208 de Reportorio dos Estatutos e 10 do Regimento dos Medicos e Boticarios, com uma aparatosa portada gravada de frontispicio.

— * (c) *Estatutos da Universidade de Coimbra compilados debaixo da immediata e suprema inspecção de ElRei D. José I. Pela junta de providencia litteraria creada pelo mesmo Senhor para a restauração das Sciencias, e Artes Liberaes nestes reinos, e todos seus dominios ultimamente roborados por Sua Magestade na sua lei de 28 de Agosto deste presente anno.* Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1772. fol. peq. 3 volumes.

— * Nova edição: Ibi, na mesma Officina, 1773. 8.º 3 vol.

A obra *Estatutos da Universidade* foi sempre estimada. A 1.ª edição é rara. Vendeu-se por 3$400 reis, Castro, e por 5$300, Sousa Guimarães. Os exemplares da 2.ª edição venderam-se por 1$650 reis, Sousa Guimarães, e por 1$850, Figueira. Vem annunciados por 2$400 no cat. de V.ª Bertrand. Os 3 vol. da edição de 1772, teem dado iguaes quantias; e a de 8.º de 700 a 1$000 reis.

São os Estatutos da Universidade de Coimbra tambem conhecidos no estrangeiro. Ácerca da 1.ª edição diz Brunet, que é *volume raro:* vend. em m. 100 fr. Gaignat; 24 fr. Camus de Limare. Em seguida faz menção das edições posteriores, exceptuando a de 8.º

— (c) **ESTATUTOS DO CABIDO DA SÉ DE EVORA.** *Creações dos beneficios d'ella, e regimento dos seus officios e ministros. Impressos por mandado do Senhor Deam e Cabido.* Evora, por Manoel Carvalho, 1635. 4.º

E' opusculo raro. Tem dado até 1$600 reis.

— (c) **ESTATUTOS DA VENERAVEL ORDEM** *Terceira da Penitencia de S. Francisco de Xabregas.* Lisboa, na Regia Officina Silviana, fol. Sahiram anonymos, mas são attribuidos a D. Diogo Fernandes d'Almeida.

Deve de ser livro raro. Não nos consta onde se vendesse algum exemplar.

— * **ESTATUTOS PROVINCIAES DA PROVINCIA** *de Portugal dos frades menores de nosso Seraphico Padre S. Francisco, colligidos dos estatutos antigos da mesma prouincia, & acrescentados no Capitulo Provincial, que se celebrou no Conuento de S. Francisco de Lisboa aos 27 de Janeiro de 1636.* Impresso em Setembro de 1637. 4.º de 31 folhas numeradas só d'um lado.

— * **ESTATUTOS (COMPILAÇÃO DOS)** *da Provincia de Santa Maria da Soledade da Ordem do N. P. S. Francisco da Regular Observancia dos descalços no Reino de Portugal. Feita, ordenada, e acrescentada no Anno 1749. Sendo Ministro Provincial Fr. Boaventura de Barcellos, etc.* Porto, na Officina

de Manoel Pedroso. Coimbra, Anno 1751. 4.º gr. de xx-288 pag. afóra o frontispicio.

Vendido um exemplar por 850 reis, Sousa Guimarães.

— * **ESTATUTOS** *provinciaes da serafica e observante Provincia de Portugal.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1763. 4.º de vi-94 pag. e uma de licenças no fim.

D'estes estatutos ha edição mais antiga, de 1637 a qual acima deixamos descripta, com data de 1637.

— **ESTATUTOS DA PROVINCIA DE SANTO ANTONIO DE PORTUGAL,** *confirmados por auctoridade apostolica, tirados de varios estatutos da ordem e da provincia, accrescentado n'elles o que servia para mais reformação da vida capucha. Feytos e ordenados no capitulo que se celebrou n'esta casa de Santo Antonio de Lisboa no anno de 1645, em que sahiu eleito provincial o irmão Fr. Manuel da Purificação.* fol. de 57 folhas numeradas na frente afóra os indices. Sem logar nem data de impressão.

— **ESTATUTOS DA PROVINCIA** *de Sancta Maria da Arrabida, da mais perfeita observancia do Seraphico P. S. Francisco,* etc. Lisboa por Miguel Deslandes, 1698. fol.

É livro pouco vulgar.

— **ESTATUTOS** *da congregação de Nossa Senhora da Doutrina, sita na casa de S. Roque da Companhia de Jesus da cidade de Lisboa. Ordenados em 1622 e reformados no de 1658.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1659 fol.

Deve de ser livro pouco vulgar, e de alguma estimação.

* **ESTATUTOS DA VENERAVEL IGREJA** *e hospital de Santo Antonio da Nação Portugueza de Portugal em Roma.* Roma, impressa na Reu Cam. Apost., 1683. 4.º de 153 pag. a fóra os indices no fim. E' fundação do Cardeal Bispo do Porto, D. Antão Martins de Chaves, no anno de 1440.

É livro raro e estimado.

* **ESTATUTOS DO REAL COLLEGIO DE NOSSA** *Senhora da Graça da cidade do Porto. Offerecidos a Maria Santissima da Graça, com uma noticia da fundação do mesmo Collegio, e annotações de alguns costumes etc. pelo P. Manuel Vieira de Sousa, Reitor do mesmo Collegio.* Coimbra, na Officina de Francisco de Oliveira, 1739. 4.º, com uma estampa da Virgem.

* **ESTATUTOS DA PROVINCIA DA CONCEYÇÃO** *no Reyno de Portugal Ordenados, e Reformados no anno de 1733. Sendo Ministro Provincial Fr. Manoel da Natividade. E sahidos á luz no anno de 1735. Sendo Ministro Provincial Fr. João de Santa Rosa.* Coimbra, na Officina de Luiz Seco Ferreyra, 1735. fol.

Um exemplar d'estes estatutos juntamente com os da Provincia de Santo Antonio dos Capuchos venderam-se por 2$100 reis, Sousa Guimarães.

— **ESTATUTOS DA TERCEIRA ORDEM DA PENITENCIA** da regular observancia de S. Francisco. Vid. Duarte da Conceição.

ESTATUTOS MUNICIPAES *da Provincia da Immaculada Conceição.* Vid. Chagas. (Fr. Antonio das).

ESTATUTOS *da Ordem de N. Senhora da Conceição de Villa Viçosa.* Encontram-se na Collecção de Legislação, anno de 1819 de pag. 693 a 698, com as respectivas insignias, e o Decreto da instituição, a pag. 613 do mesmo vol.

ESTE LIVRINHO CONTEM HŨAS MEDITAÇÕES *da criação do mundo & vida de nosso senhor Jesu Christo, repartidas polos dias da somana, & hũa Doctrina de Sam Bernardo de* Interiori domo, *importante á vida spiritual & o psalmo* Quem ad modũ desiderat *em terceira Rima, & hũa Elegia spiritual em Rima solta, & dous Sonetos aos bem auenturados, e hũas Endechas dos Psalmos & dos Cantares, & hũas trouas á Ascenção do Senhor. A quem esta obra parecer mal peço perdão, & a qual quem bẽ hũa Ave Maria. Foy impresso em Lisboa per Manoel Joam, com licença dos deputados do Sancto Officio.* E no fim a declaração de Fr. Antonio de S. Domingos, que o examinou por ordem do P. Fr. Francisco Foreiro, e *nõ achou cousa por que se nõ houvesse de imprimir, antes lhe parece dignissimo de se communicar*, etc, etc. (não traz data). Em 8.º de 160 pag. sem numeração, 18 linhas por pagina.

A noticia d'este raro livro, como fica transcripta encontra-se no 9.º vol., supplemento, do Diccionario Bibliographico. D'elle possue um exemplar a Bibliotheca d'Evora, e houve outro no leilão da livraria de Sir Gubian, em cujo catalogo vem com o n.º 462, com o titulo de «*Meditações da Criação do mundo e vida de Nosso Senhor Jesus Christo*, etc etc. Livro extremamente raro e desconhecido dos bibliographos». Tendo sido este exemplar avaliado em 3$000 reis, foi arrematado para a Bibliotheca Nacional, por 13$560 reis.

ESTE (João Baptista d') judeu converso, e que tendo nascido em

Italia e vindo para Portugal, aqui foi baptisado por D. Theodosio, arcebispo d'Evora; f. em Lisboa depois de 1600.

— * *Consolaçam christãa, e luz para o povo hebreo. Sobre os psalmos do real propheta David, que prophetizou dos mysterios altissimos, que auia de obrar o sancto Rey Messias na redēpção do genero humano: cō hum discurso muy deuoto sobre o Psalmo Beati immaculati. Dedicado ao Excellentissimo Senhor D. Theodosio segundo deste nome, Duque de Bragança.* Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck, 1616. 4.º de x-105 folhas numeradas na frente e 3 pag. de indices no fim, com as armas de Portugal no frontispicio e vinhetas no principio de alguns capitulos.

— *Declaração dos sete psalmos penitenciaes, com outros da igreja catholica, e do juizo final.* Lisboa, 1618. 4.º

— * *Dialago entre discipulo, e mestre catechizante. Onde se resoluem todas as duuidas, que os judeos obstinados costumão fazer contra a verdade da Fé Catholica: Com efficacissimas razões, assi dos Prophetas sanctos, como de seus mesmos Rabbinos. Dedicado a S. C. R. Magestade del Rey Philippe IIII das Espanhas. Traduzido mui fielmente da Escritura & Rabbinos por Joam Baptista d'Este.* Lisboa, por Geraldo da Vinha, 1621. 4.º de IV-199 folhas numeradas na frente, e 5 paginas de indices no fim, onde se repete a data e nome do impressor.

— * Segunda edição: Lisboa, na Officina de João da Costa, 1674. 4.º

Todos estes tractados são hoje raros e estimados. Da *Consolação christã* venderam-se os seguintes exemplares; um por 1$150, Sousa Guimarães, e outro por 1$950, Gubian. Da Declaração dos *septe psalmos* não encontramos noticia, onde se tenha vendido algum exemplar; e do *Dialogo entre Discipulo e Mestre* vendeu-se um da 1.ª edição, por 1$000, e outro por 2$000 reis Gubian. A 2.ª edição vem annunciada por 1$000, no catalogo de V.ª Bertrand, e por igual quantia se vendeu no leilão de Sir Gubian.

ESTEVÃO (P. Thomas), sendo filho de um mercador de Londres, veio para Portugal, e sahiu de Lisboa para a India, em Julho de 1579. Abraçou o instituto de Santo Ignacio de Loiola, e em Gôa se applicou cuidadosamente aos trabalhos que os Jesuitas empregavam então em civilisar e converter os povos de Salsette. Ahi se applicou com grande cuidado ao estudo da lingua portugueza, sendo o primeiro que reduzio a regras o ensino da lingua Concani. Falleceu pelos annos de 1616 a 1620. Compôz os seguintes escriptos, que sahiram impressos com os titulos:

— *Arte da lingoa Canarim, composta pelo Padre Thomaz esteuão da Companhia de Jesus & acrecentada pello Padre Diogo Ribeiro da mesma Cõpanhia. E novamente reuista e emendada por outros quatro Padres da mesma Companhia. Com licença da S. Inquisiçam & ordinario.* Em Rachol, no Collegio de S. Ignacio da Companhia de Jesu. Anno 1640. 4.º de IV-103 folhas numeradas na frente.

E' livro muito raro, do qual existe um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa, talvez o mesmo que foi mandado á Exposição de Paris, de 1867.

Nova edição com o titulo:
— *Grammatica da lingua Concani, composta pelo Padre Thomás Estevão, e acrescentada por outros padres da companhia de Jesus. Segunda edição correcta e annotada, a que precede como introducção a Memoria sobre a distribuição geographica das principaes linguas da India por Sir Erskine Perry, e o Ensaio historico da lingua Concani pelo editor.* Nova Goa, na Imprensa Nacional, 1857. 8.º
Do *Ensaio historico da lingua Concani,* seguido de documentos extrahidos dos archivos do governo da India, fez-se edição em separado, em Nova Goa, 1858. 8.º
— *Doutrina christã em lingua bramanecanarim, ordenada á maneira de dialogo para ensinar os meninos.* Impressa em Rachol, 1622. 8.º

E' livro muito raro, do qual existe um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa. Vid. tambem P. Diogo Ribeiro.

A proposito do livrinho de doutrina christã do P. Estevão, encontra-se no *Oriente Conquistado,* que é uma Chronica da Companhia de Jesus, no Oriente, escripta pelo P. Francisco de Sousa, tom. 1.º a pag. 29, o seguinte: «Para cõmodo dos meninos compoz Xavier (S. Francisco) hum tratado da Doutrina Christãa, que se imprimio em Gôa no anno de mil quinhentos cincoenta & sete: mas agora usamos da Cartilha do Padre Marcos Jorge, vertida na lingua da terra, pelo Padre Thomas Estevão, natural de Londres; cuja versão corre em todas as Igrejas do mesmo idioma.»
— *Discurso sobre a vinda de Jesus Christo, nosso salvador, ao mundo, dividido em dous tratados.* Rachol, no Collegio da Companhia, 1616.
— Nova edição: ibi, 1649. — Reimpressa em Goa, no Collegio de S. Paulo, 1654.

E' livrinho igualmente raro e estimado a todos os respeitos.

ESTRELLA (Fr. Paulino da), foi n. de Castello de Vide, e franciscano arrabido. Tendo acompanhado para Londres a Infanta D. Catharina, ahi viveu durante 17 annos, e falleceu em Fevereiro de 1683.

— *Flores del Desierto, cogidas en el jardin de la clausura minoritica de Londres. Offerecidas a la magestade de la Serenissima Reyna de la Gran-Bretaña, por su humilde capelan Fray Paulino de la Estrella.* Londres, 1667. in-12.º

— Nova edição, com acrescentamentos, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1674.

Este livro de poesias em castelhano é raro e estimado, principalmente a 1.ª edição.

* **EUSTACHIDOS.** *Poema sacro, e tragicomico, em que se contém a vida de Santo Eustachio martyr, chamado antes Placido, e de sua Mulher e Filhos. Por hum anonymo, natural da ilha de Itaparica, termo da cidade da Bahia. Dado á luz por hum devoto do santo.* 4.º de seis cantos em oitava rima, sem logar, data ou nome de impressor, e comprehende frontispicio, prologo, e 103 pag. de texto. A paginas 107 começa outro poema de 65 oitavas, no qual se descreve a ilha de Itaparica; tem uma folha antes com o titulo:

— * *Descripção da Ilha de Itaparica, termo da cidade da Bahia, da qual se faz mençam no Canto quinto.*

Pelo caracter do typo em que estes poemas estão escriptos se conhece não terem sido impressos antes de 1750. *Dicc. bibliogr..*

E' livro raro, e tido pelo melhor poema que tem sido impresso em portuguez de vida de santos.

Até hoje não ha certeza do seu auctor, attribuindo-o uns ao P. Francisco de Sousa, auctor do *Oriente Conquistado*, e outros a Fr. Manuel de Santa Maria Itaparica.

Segundo diz Innocencio Francisco da Silva, a Descripção de Itaparica foi reimpressa em separado, na Bahia, pelos annos de 1840 a 1841 in-8.º

F

FAGUNDES JACOME (P. Antonio), n. de Vianna do Minho e Presbytero secular.

— *Ramalhete de Myrra e memorial da paixão de Christo*

nosso redemptor. Primeira parte. Lisboa, por Antonio Alvares, 1630. 8.º

Este livrinho, escripto em dialogo é raro e muito estimado, segundo consta, pela pureza e elegancia de linguagem em que está escripto. Tem dado até 800 reis.

FALCÃO (Christovão), n. de Portalegre e, vivendo no reinado d'elrei D. João III, foi Governador da ilha da Madeira e Commendador da Ordem de Christo; f. em Maio de 1550.

O catalogo chamado da Academia menciona a Ecloga de Falção do modo seguinte:

— (*) *Huma mui nomeada e agradavol Ecloga, chamada Chrisfal.* (Assim vem no fim da edição de Bernardim Ribeiro, que citamos e depois se imprimio algumas vezes só, em 4.º)

Inn. Francisco da Silva diz que vira um exemplar da Ecloga de Falcão no formato de 4.º, impressa em caracter gothico, sem rosto, e tendo simplesmente por titulo, no alto da primeira folha: *Trovas de Chrisfal*, e por baixo uma vinheta com duas figuras, gravadas em madeira. É opusculo de 8 folhas ou 16 pag. innumeradas, sem designação de logar nem anno de impressão, mas que se vê pertencer á primeira metade do seculo XVI.

Segundo as informações do mesmo auctor do Dicc. Bibliographico, ha na Bibliotheca Nacional um exemplar d'esta Ecloga, com o titulo:

— *Primeira e segunda parte de Crisfal.* E no fim tem: Lisboa, por Antonio Alvares, 1619. 4.º de 24 pag. innumeradas, sem nome de auctor. Diz mais que na livraria que ficou do finado Joaquim Pereira da Costa havia outro exemplar com data de 1571, e que o P. Antonio dos Reis aponta uma edição do *Crisfal,* impressa em Lisboa, por Antonio Alvares, 1639.

Na Bibliotheca Publica do Porto ha tambem um exemplar *de Crisfal,* n'um volume de Miscellaneas, sem folha de frontispicio especial, e no alto da 1.ª folha de texto diz:

— * *Primeira e segunda parte de Crisfal.* Por baixo tem 4 figuras grosseiramente gravadas. Consta de 24 pag. innumeradas, e no fim da derradeira diz: *Na Officina de Bernardo da Costa Carvalho. Impressor do Serenissimo Senhor Infante. Anno 1721. Com todas as licenças necessarias.* Sem nome de auctor. Formato in-4.º.

O Crisfal foi tambem publicado em Colonia, por Arnaldo Bir-

ckimann, em 1559, e d'esta edição teve presente um exemplar juntamente com o da Bibliotheca do Porto, o Sr. Theophilo Braga, os quaes lhe serviram de estudo para a seguinte edição:

— * *Obras de Christovam Falção contendo: A ecloga de Crisfal, a carta, cantigas, esparsas e sestinos com um estudo sobre a sua vida, poesias e época. Edição critica reproduzida da edição de 1559, com a segunda parte apocripha de 1721.* Porto, Imprensa Portugueza-Editora, 1871. 4.º de 40 paginas.

A não ser a edição de 1871, todas as anteriores são raras e estimadas. A respeito do seu auctor diz o Dicc. da Lingua portugueza, pela Academia, a pag. CX: Christovão Falcão natural da cidade de Portalegre na Provincia do Alemtejo, pessoa de grande qualidade e singular talento para a poesia, floreceo no reinado de D. João III.»

FARIA (D. Basilio de), n. de Lisboa e tio de Manuel Severim Faria, foi Monge e Prior da Cartuxa da Scala Coeli de Evora, onde falleceu em Abril de 1625.

— * (c) *Vida do patriarcha Sam Bruno fundador da religiam da Cartuxa.* Em Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. Anno 1649. 4.º que, alem do frontispicio onde tem gravada uma vinheta do santo, consta de 4 paginas de licenças e prologo e 171 de texto.

E' livro bastante raro e estimado. Vendido um exemplar por 2$400 reis, Sousa Guimarães. Vid. tambem Fr. Gabriel da Purificação.

FARIA (Manuel Severim de), foi natural de Lisboa, Presbytero e Dr. em Theologia, Conego e Chantre na Sé de Evora; f. em Setembro de 1655.

— * (c) *Discursos varios politicos.* Evora, impressos por Manoel Carvalho, 1624. 4.º peq. de VI-185 folhas numeradas na frente, e as erratas no fim.

Tem um escudo d'armas no frontispicio e os retratos de Camões, de João de Barros e Diogo do Couto á frente das vidas dos mesmos escriptores.

— * Segunda edição, *fielmente reimpressos por Joaquim Francisco Monteiro de Campos Coelho e Souza.* Lisboa, na Officina de Antonio Gomes, 1791. 8.º, sem os retratos.

É livro estimado. Vendido um exemplar da 1.ª edição por 2$100, Sousa Guimarães.

— * (c) *Noticias de Portugal, offerecidas a Dom João* IV. *Declarão-se as grandes commodidades que tem para crescer em*

gente, industria, comercio, riquezas, & forças militares por már & terra. As origens de todos os appellidos, & armas das Familias nobres do Reyno. As Moedas que corrérão nesta Prouincia do tempo dos Romanos até o presente. E se referem varios Elogios de Principes & Varoens Illustres Portuguezes. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1655. fol. de XII-342 pag. e 14 de *Taboada* no fim.

— * Novamente reimpressas e *nesta segunda reimpressão acrescentadas pelo P. D. Jozé Barbosa. Offerecidas ao Doutor Jozé Caldeira.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1740. fol. de XXII-466 pag.

— * Nova edição: augmentadas por Joaquim Francisco Monteiro de Campos Coelho e Sousa. Lisboa, 1791. 8.º 2 vol., com estampas das moedas do reino.

É obra estimada, e a 1.ª edição nada vulgar. Vendida por 3$000, Figueira, e por 3$400, Sousa Guimarães. A 2.ª edição vendeu-se por 1$250 Gubian, e por 2$350, Sousa Guimarães. Os 2 volumes da 3.ª edição teem dado até 1$600 reis.

— * (c) *Promptuario espiritual e exemplar de virtudes. Em que breuemēte se explicão as materias mais importantes para a salvação da alma.* (Lisboa?) na Officina de Paulo Craesbeeck, 1651. 4.º de XIX-202 folhas numeradas na frente.

É livro raro. Vendido por 1$900, Sousa Guimarães, e por 4$560, Gubian. No cat. de V.ª Bertrand vem annunciado por 800 reis.

— (c) *Exercicios de perfeição e doutrina espiritual para extinguir vicios e adquirir virtudes.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1649. 8.º Sahiu anonymo. É um resumo dos Exercicios do P. Alonso Rodrigues, livro tambem traduzido em Portuguez, por Fr. Pedro de Santa Clara.

Destes exercicios não temos visto exemplares da edição de 1649, mas tivemos presentes um da de 1682, impresso por João Galram, e outro da de 1742, impresso em Coimbra, no Real Collegio das Artes. Foi modernamente mandado reimprimir no Porto, pelo Snr. E. Chardron, que o tem á venda.

Do mesmo Severim de Faria menciona ainda o Catalogo da Academia os seguintes opusculos: — *Meditações do Santissimo Sacramento.* Lisboa, 1638. 8.º — *Relação universal do que succedeu em Portugal, e mais Provincias do Occidente, e Oriente desde o mez de Março de 1625 até todo o mez de Setembro de 1626.* Braga, por Fructuoso Lourenço de Basto, 1627. 4.º (Com o nome de Francisco de Abreu). Inn. Fran-

cisco da Silva menciona uma edição anterior de Lisboa, por Geraldo da Vinha, 1626. 4.º

— *Relação do que succedeo em Portugal... desde Março de 1626 até Agosto de 1627*. Evora, por Manoel Carvalho, 1628. 4.º (Com o nome de Francisco de Abreu.)

Estas Relações são uma especie de periodicos, que com os *Mercurios* de Antonio de Sousa de Macedo e as *Gazetas* de 1640, e annos seguintes, fazem uma importante e curiosa Collecção dos papeis impressos d'este genero, hoje difficil de reunir e completar.

FARIA MANUEL (P. Jose de), n. de Lisboa, Presbitero secular, Dr. em Theologia, Capellão da Capella Real, Socio das Academias dos Generosos e dos Singulares, e afamado pregador do seu tempo; f. em Novembro de 1689.

— (c) *Espelho da alma, tradusido do latim do veneravel Luiz Blosio, e accrescentado com varias devoções espirituaes*. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1678. 8.º

— (c) *Thesouro do céo descuberto no campo; uma breve e devotissima oração para uma alma se pôr bem com Deus, e adquirir grandes merecimentos a pouco custo*. Lisboa, por Domingos Carneiro, 1680. 8.º

— (c) *Philothea portugueza, ou peregrinação ao sancto templo da Cruz*. Lisboa, por Domingos Carneiro, 1682. 8.º, com uma estampa.

— (c) *Avisos contra os enganos da vida, e motivos da contrição para nova vida da alma*. Lisboa, pelo mesmo impressor, 1685. 4.º

—(c) *Modo de orar no Lausperene das quarenta horas, concedido a Lisboa por Innocencio XI*. Ibi, 1682. in-12.º

— (c) *Festas reaes na corte de Lisboa, ao feliz casamento dos reis da Gran-Bretanha, Carlos e Catharina, com os touros que se correram no terreiro do Paço em Outubro de 1661*. Ibi, 1661. 4.º. Sahiu anonymo.

— (c) *Terpsichore; Musa academica na aula dos Generosos de Lisboa*. Lisboa, por João da Costa, 1666. in-12.º

— (c) *Sermão do triumpho da Cruz, no domingo de Ramos á tarde, pregado na igreja de Santos o velho*. Lisboa por João da Costa, 1671. 4.º de 28 pag. — Coimbra, 1692. 4.º

— (c) *Sermão no Officio de defuntos da irmandade dos clerigos ricos, prégado na igreja da Magdalena*. Lisboa, pelo mesmo impressor, 1671. 4.º — Coimbra, 1692. 4.º

— (c) *Sermão da sexta feira do Paralytico, prégado na capella real*. Ibi, 1672. 4.º

— (c) *Officio particular da virgem e martyr Sancta Barbara, sua vida e milagres.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1683. in-12.º — Ibi, por Miguel Deslandes, 1701 8.º

FARIA E SOUSA (Manuel de), foi natural de Pombeiro, no Minho, Cavalleiro e Commendador da Ordem de Christo, e homem mui erudito do seu tempo; f. em Madrid, em Junho de 1649. Dos muitos escriptos deste benemerito portuguez, entrou no catalogo da Academia unicamente o seguinte, que é muito raro:

— (c) *Fuente de Aganipe y Rimas varias divididas en sete partes.* Madrid, por Diego Flamengo, André de la Parra, e Cosme Delgado, 1624, 1625 e 1627. in-8.º, 12.º e 16.º Sahiu em nova edição, *correcta e accrescentada.* Madrid, por Carlos Sanches Bravo e Juan Sanches, 1644-1646. 8.º 7 vol. A 2.ª edição é a mencionada no Cat. da Academia.

Da parte 4.ª vendeu-se um exemplar por 1$200 reis, Gubian.

— * *Noches claras,* PRIMEIRA PARTE. *por Manuel de Faria y Sousa, veziño de la villa de Guimarães. A Francisco de Lucena del consejo de la Magestad de Felipe Quarto, y su Secretario de Estado en el Supremo de Portugal. Con privilegio.* Em Madrid, por la viuda de Cosme Delgado, 624. 8.º de XVI-502 pag. e 26 de indices no fim, repetindo ahi o logar e data de impressão:

— * Nova edição emendada pelo auctor. Lisboa. En la Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1674. 8.º

— * *Lusiadas de Luis de Camões principe de los poetas de España, Al Rey N. Señor Felipe Quarto el Grande. Commentadas por Manoel de Faria i Sousa, Cavallero de la Orden de Christo, i de la Casa Real, contienen lo mas de lo principal de la historia, i Geografia del mundo; e singularmente de España:* etc. etc. PRIMERO I SEGUNDO TOMO E TERCERO E QUARTO. Madrid, por Juan Sanchez, 1639. fol. 4 tomos em papel de inferior qualidade.

— * (c) *Rimas varias de Luis de Camõens,* etc. etc. *Offerecidas al muy Illustre Señor D. Juan da Sylva, Marquez de Gouvea. Commentadas por Manuel de Faria y Sousa.* TOMO I Y II. Lisboa, en la Imprenta de Theotonio Damaso de Mello, 1685. fol. 1 vol. — TOMO III. IV. Y V. SEGUNDA PARTE. *Offerecidas al muy Illustre Señor Garcia de Mello Monter-Mór del Reyno,* etc. etc. Lisboa, en la Imprenta Craesbeechiana, 1689. fol. 1 vol. Vid. Camões.

— *Epitome de las Historias portuguesas.* Tomo 1.º e 2.º Madrid, por Francisco Martinez, 1628. 4.º
— Lisboa, por Francisco Villela, 1663. 4.º 2 tomos. — * Ibi, 1673-74. 4.º 2 tomos. Convem advertir que é de 1673 o tomo 2.º e o 1.º de 1674 — Brusselas, por Francisco Toppens, 1677. fol. com um apparatoso ante rosto gravado, as armas portuguesas no frontispicio e os retratos dos reis até Filippe III, de corpo inteiro.
— * Nova edição, com o titulo: — * *Historia del Reyno de Portugal, dividida en cinco partes,* etc. En Brussellas, en casa de Francisco Toppens, 1730 fol., Com os retratos dos reis, e acrescentada até o reinado de D. João V.
— * Apparecem exemplares da ultima edição com frontispicio diverso, e diz: Impresso em Amberes, 1730; e vende-se Em Lisboa en Casa de Joan Francisco Borel e Diogo Borel, etc. etc. M.DCC.LXXIX.
Esta obra acha-se tradusida em francez, da qual traducção existe um exemplar na Bibliotheca do Porto, com o titulo:
— * *Epitome des Histoires portugaises,* etc. etc, par *Josué Rousseau, imprimeur.* Dans Amsterdam, chez l'auteur, M.DCC.XIV. 4.º de 780 pag., com os retratos dos reis no principio dos capitulos.

Esta obra é hoje pouco procurada, e não de difficil acquisição, sendo preferida a ultima edição. Vendida por 2$700, Sousa Guimarães; 2$750, Castro; e por 1 lib. 8 sh, Lord Stuart.

— * *Nobiliario del Conde de Barcellos, D. Pedro.* Vid. Barcellos (D. Pedro, Conde de.)
— * *Asia portugueza.* Tomo I. *De Manoel de Faria y Sousa Cavallero de la Orden de Christo, y de la Casa Real. Dedicala su hijo el Capitan Pedro de Faria y Sousa al Rey N. S. Don Alonso VI de Portugal,* etc. Lisboa, en la Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1666. fol. 1 vol.
— * Tomo II. *Dedicala,* etc. etc. *al Principe N. S. D. Pedro Regente, y governador destos Reynos de Portugal, etc.* Lisboa, en la Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1674, fol. 1 vol.
Deste tom 2.º apparecem exemplares com os dizeres de frontispicio em parte comformes ao do tom I, pelo mesmo impressor, e data de 1666; mas logo se deixa ver que foi erro de imprensa, que escapou em alguns exemplares.
— * Tomo III. *Dedicado ao Principe D. Pedro Regente* etc etc. *Anno 1675.* Lisboa, en la Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1675. fol. 1 vol.

São os tres tomos adornados d'uma bella portada de frontispicio, commum aos tres volumes, e de algumas vistas das cidades, praças e fortalezas da India, e retratos de pessoas notaveis.

O tomo 1.° foi reimpresso em Lisboa, na Officina de Bernardo da Costa Carvalho, 1703. fol.

Desta obra ha traducção em inglez. London, 1694-95. 8.° 3 tomos.

— * *Europa Portuguesa. Segunda edicion.* (A 1.ª edicion é o Epitome de las Historias portuguezas, pelo mesmo auctor) *correta, illustrada, y añadida en tantos lugares, y com tales ventajas que es labor nueva.* TOMO I, II e III. Lisboa, á custa de Antonio Craesbeeck de Mello, 1678-79-80. fol. 3 tomos, todos dedicados pelo impressor e editor ao Principe D. Pedro Regente de Portugal, com os retratos dos reis em meio corpo.

Tanto a *Asia* como a *Europa Portugueza* são obras estimadas, e no estrangeiro ainda mais que em Portugal. Os 3 volumes da Asia venderam-se por 4$000 reis, Gubian, e por 4$500 e 5$100, Sousa Guimarães; e por 2 lib. 4 sh, Lord Stuart. Os 6 volumes da Asia e Europa venderam-se por 12$000 reis, no leilão de Castro, em 1873.

Desta obra foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

— * *Africa Portuguesa.* TOMO UNICO. *Dedicala Antonio Craesbeeck de Mello al Serenissimo Principe D. Pedro Regente, y Governador de Portugal etc.* Lisboa, a costa d'Antonio Craesbeeck de Mello, 1681. fol.

Vendido um exemplar, por 1$150, Sousa Guimarães.

— * *Imperio de la China, i cultura evangelica en él, por los Religiosos de la Compañia de Jesus. Compuesto por el Padre Alvaro Semedo de la propria Compañia, natural de la Villa de Nisa em Portugal, Procurador General de la Prouincia de la China, de donde fue embiado a Roma el Año de 1640. Publicado por Manuel de Faria i Sousa,* etc. etc. *Dedicado Al Glorioso Padre S. Francisco Xavier etc.* Impresso por Juan Sanchez, en Madrid. Año 1642. A costa de Pedro Coello Mercador de libros. 4.° de XVI-360 pag. e 6 de *Taboada* no fim.

— Nova edição: Lisboa Occidental, en la Officina Herreriana, 1731. fol.

Esta relação, logo depois do seu apparecimento, foi tradusida em quasi todas as linguas da Europa. Em italiano sahiu com o titulo: *Relazione della grande monarchia della Cina.* Roma. Herm. Sechens, 1643 ou chez Vitale Mascardi, 1653. 4.°. Este titulo differe alguma cousa no Manual de Brunet. A traducção franceza sahiu com o titulo: *Histoire universelle du grand royaume de la Chine, composée en italien par le*

P. Alvarez, portugais; traduite en notre langue par Louis Coulon. Paris, Seb. Cramoisy, 1645. in-4.º — Reimpressa em Lion, 1667. 4.º — Em inglez sahiu com o titulo: *History of the great and renowad monarchy of China.* London, 1665. fol. — Reimpressa em 1665?

E' livro estimado e a 1.ª edição bastante rara. E pena é que se não imprimisse no original portuguez, em que o auctor a escrevera primeiramente. A edição de 1731 vendeu-se por 1$200 reis, Gubian; por 1$100, Sousa Guimarães; e por 1$650. Castro. São tambem attribuidos a Faria e Sousa os seguintes opusculos, todos raros, ao menos em Portugal:

— *Muerte de Jesus y llanto de Maria.* Madrid, 1623. 8.º
— *Fabula de Narciso e Echo.* Lisboa, 1623. 8.º — Ibi, 1737.
— *Divinas y humanas flores. Primeira y segunda parte.* Madrid, 1624. 8.º — *Escuriale por Jacobum Gibbes Anglum.* Matriti, 1658. — * *Informacion a favor de Manuel de Faria i Sousa, sobre la acusacion que se hizo en el Tribunal del Santo Oficio de Lisboa a los comentarios que docta y judiciosa, catholicamente escrivio a los Lusiadas,* etc etc., 1640 fol. Sem logar de impressão. — *Peregrino instruido,* 4.º — *Nenia: poema acrostico a la reyna de España D. Isabel de Bourbon.* Madrid, 1644. 4.º — *El gran justicia de Aragon Martin Baptista de Lanza.* Madrid, 1650. 4.º

FEO (Fr. Antonio), dominicano, Reitor do Collegio de Coimbra, Prior do Convento d'Azeitão, e èxaminador das tres Ordens militares; foi natural de Lisboa e ahi falleceu em 1627, de 54 annos de edade.

— * (c) *Trattados (sic) quadragesimais, e da paschoa. Divididos em parte 1.ª e 2.ª Dirigidos a Dom Affonso de Castelbranco, Bispo de Coimbra.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1609. fol. as duas partes n'um volume. — * (c) Nova edição: ibi, 1612. fol.

— * (c) *Trattados das festas e vidas dos Santos.* PRIMEIRA E SEGUNDA PARTE. Lisboa, por Pedro Craesbeeck e Jorge Rodrigues, 1612-1615 fol. 2 vol.

— (c) *Tratados das festas da Virgem Nossa Senhora.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1615. fol.

— (c) *Sermão das exequias que a Sancta Sé e cidade de Coimbra fizeram na morte do catholico Rei D. Filippe II de Portugal, em 11 de Maio de 1621.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1621. 4.º

Estes tratados foram sempre estimados, e antes da venda dos duplicados das bibliothecas publicas éra mui dificil encontrar á venda qualquer d'elles. Dos tratados quadragesimais, com data de 1617 (não sabe-

mos se por erro de imprensa) vendeu-se um exemplar por 2$150, Sousa Guimarães; e outro, edição de 1612, juntamente com os 2 volumes dos tratados das festas e vidas dos Santos, por 6$100 reis, Gubian. Os 2 volumes das festas das vidas dos Santos, separadamente, venderam-se por 6$900, Sousa Guimarães, e por 4$000 reis, em outra parte.

Barbosa Machado diz positivamente, que os Tratados Quadragesimaes foram tradusidos na lingua castelhana, por Fr. Thomás Antillon. Lerida, por Luiz Manescal, 1613, e por Francisco Morago Mercenario. Valladollid, por Joan de la Rueda, 1614.—Valencia, por Pedro Patricio, 1614. Foram tambem vertidos em francez, por Raymundo Hezecques Dominico, com o titulo: *Doctes y rares Sermons pour tous jours de la Quaresme*. Paris, chez Sebast. Cramoysi, 1618. 8.º. Os Tratados das Festas das Vidas dos Santos foran tambem tradusidos em Castelhano, por Affonso Mexia Galeote. Baeza, por Mariana do Monroy, e antes em Barcelona, por Lourenço Den, 1614. 4.º. Desta edição vendeu-se um exemplar, no leilão da livraria de Figueira, em 1871.

FEO (Fr. João Baptista o), frade da ordem de S. Francisco da provincia de Portugal.

— * (c) *Calendario Romano perpetuo, com as mais cousas, que na volta d'esta folha se verão. Dirigido a D. Miguel de Castro, Arcebispo de Lisboa.* Na volta da folha diz: *Kalendario perpetuo e geral, para todos os que rezam o officio divino Romano, com regras do mesmo officio, annotações curiosas*, etc. etc. Lisboa, impresso por Antonio Ribeiro, 1588. 8.º de XII-489 folhas numeradas na frente, e 3 inumeradas no fim.

É livro raro. Vendido um exemplar por 1$450 reis, Souza Guimarães.

FEO CARDOSO DE CASTELLO BRANCO E TORRES (J. C.), Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, Commendador da ordem de S. Bento de Avis, e Sargento-mór de infanteria reformado.

= * *Memorias contendo a biographia do Vice-Almirante Luiz da Motta Feo e Torres. A historia dos governadores e capitaens generaes de Angola, desde 1575 até 1825, e descripção geographica e politica dos reinos de Angola e de Benguella. Offerecidas a S. M. Fidelissima o Senhor D. João VI.* Pariz, 1825. 4.º peq., com uma carta geographica da Costa Occidental d'Africa, e outra da prespectiva da cidade de S. Paulo de Angola.

— * *Resenha das familias titulares do reino de Portugal, acompanhada das noticias biographicas de alguns individuos das mesmas familias.* Lisboa, na Imprensa Nacional, 1838. 8.º Sahiu anonymo, e é dedicado a Sua Magestade o Sr. D. Fernando.

E' livro estimado e não vulgar, apesar de modernamente impresso. Vendido por 2$450, Souza Guimarães, tendo dado até 4$500 reis em outras partes. Com o mesmo titulo, e ao que parece mais completa, está-se publicando actualmente em Lisboa, uma obra sobre o mesmo assumpto, no

formato de 4. gr, com os escudos d'armas das familias de que trata, bellamente gravados.

Vid. tambem D. Manuel de Castello Branco, Antonio Soares d'Albergaria e Antonio Caetano de Souza.

FERNANDES (P. Antonio), n. de Souzel e Mestre de musica em Santa Catharina do Monte Sinai.

— * (c) *Arte de musica de canto dorgam e canto cham & proporções de musica divididas harmonicamente.* Lisboa, por Pepro Craesbeech, 1626. 4.º

Não é livro vulgar. Tem dado até 1$200 reis.

FERNANDES (P. Antonio), foi natural de Lisboa, Jesuita e por muitos annos Missionario na Ethiopia; f. no Collegio de S. Paulo de Gôa, em Novembro de 1642.

— * *Vida da Santissima Virgem Maria May de Deos, Senhora Nossa.* Gôa, impresso no Collegio de Sam Paulo da Companhia de Jesu, 1652. 4.º de VII-183 folhas numeradas na frente.

É livro estimado e muito raro.

Inn. Francisco da Silva dá noticia d'um exemplar d'este livro vendido por 9$600; mas quer-me parecer que, attendendo á raridade do livro e mais circunstancias que o recommendam, aquelle preço quadruplicaria hoje se apparecesse algum exemplar á venda, no estado de conservação como se encontra o da Bibliotheca do Porto. Na bibliotheca do conde de Azevedo houve um ex. comprado por 13$500 reis.

FERNANDES (Bento), natural do Porto, de profissão commerciante e fallecido em 1555.

— * *Tratado da arte de arismetica noumẽte cõposto e ordénado por Bẽto fernandez mercador e cidadão da cidade do Porto. Em q̃ se declarã per boa ordẽ muytas e muy sotys regras da dita arte, muyto proueitosas e necessarias pera toda pessoa q̃ as q̃iser aprẽder. E assi outras muytas regras sutilezas e pregũtas de todo genero de cõta e rezõ pertencẽtes aos mercadores e tratãtes. E as regras da cousa q̃ sam de mais sustãcia pera pessoas curiosas e experimẽtadas na arte. Com as regras da liga do ouro e da prata, e as touoadas da valia do ouro e de seus quilates e da valia da prata muy claramẽte declarado e por modo muy sotil. Impresso em a muy nobre e sẽpre leal cidade do Porto de Portugal: por Frãcisco corrêa Anno de 1555. Com priuilegio real.* Acha-se este extenso titulo dentro d'uma portada gravada em madeira. E no fim: *Foy impresso ho presente tractado da arte de arismetica Em a muy nobre & sempre leal cidade do Porto de Portugal per francisco correa impressor. Acabouse aos 20 dias do mes de*

feuereiro. Ano de 1555. Annos. fol. peq. caracter gothico, de 118 fol. numeradas na frente, a fóra o frontispicio, e 4 de preliminares.

Este tractado de *arismetica* foi pelo autor dedicado ao Infante D. Luiz, irmão d'elrei. O privilegio é de 1555. Não consta que se reimprimisse, apesar de Ribeiro dos Santos mencionar edição anterior, de 1541, que n'esse caso deveria ser a primeira. Os unicos exemplares conhecidos existem; um na Bibliotheca d'Evora, outro possue-o el-rei o Senhor D. Luiz, segundo diz Inn. Francisco da Silva, e o terceiro é o da Bibliotheca Publica do Porto, o qual por infelicidade se acha muito damnificado.

FERNANDES (Diogo), natural de Lisboa, pelo que se collige do titulo da 1.ª edição da 3.ª e 4.ª parte do Palmeirim da Inglaterra, que compoz e se imprimiu em Lisboa, com o titulo:
—(c) *Terceira* (e Quarta) *parte da chronica de Palmeirim de Inglaterra na qual se tratam as grandes caualarias de seu filho o Principe dom Duardos segundo, & dos mais Principes, & caualleiros q̄ na Ilha deleytosa se criarão. Composto por Diogo Fernandes, vecinho de Lisboa. Impressa com lizença. Acosta de Afonso Fernandez livreiro que tem logea de fronte da Misericordia & de Vasco da Sylva mercador. Anno M.D.LXXXVII. Com privilegio real.* fol. a 2 col. de 233 folhas, e mais 2 de preliminares, sendo 148 para a terceira parte e 83 para a quarta parte. Com uma estampa no frontispicio, representando D. Duardos a cavallo e empunhando uma espada. Apesar de no frontispicio desta terceira parte se não fallar na quarta parte, comtudo encontra-se junta, com nova paginação e adornada com a mesma estampa que se encontra na terceira parte, com o titulo:
Dom Duardos II. Quarta parte da Chronica de Palmeirim de Inglaterra onde se contão os feitos do valeroso Principe o segundo Dom Duardos seu filho: *& dos famosos Principes Vasperaldo, Primaleão & Laudimante & de outros grandes caualleiros de seu tempo.* E no fim: *Fim da quarta Parte desta grande Hystoria do famoso e invictissimo Palmeirim de Inglaterra & heroycos gestos do não menos valeroso o segundo Dom Duardos seu filho, e mais Principes de seu tempo. Impressa en Lisboa, em casa de Marcos Borges 1587.*
—* (c) Segunda edição: *Terceira* (e Quarta) *parte do Palmeirim de Inglaterra, na qual se tratam as grandes cavallarias de seu filho o Principe D. Duardos II. E dos mais Principes e cavalleiros que na Ilha deleitosa se criaram.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1604. fol. peq. de 179 folhas a 3.ª parte, e 83 a 4.ª parte. O titulo da 4.ª parte é:
Quarta parte da Chronica de Palmeirim de Inglaterra; onde

se contão os feitos do valeroso Principe o segundo Dõ Duardos seu filho; & dos famosos Principes Vasperaldo, Primaleão & Laudimante, & de outros grandes cavalleiros de seu tempo. No fim promette uma 5.ª parte. Ao exemplar que tivemos presente faltava a folha de rosto e preliminares, que certamente seria de estampa gravada, como a da 1.ª edição.

É livro precioso, estimado e raro, principalmete a 1.ª edição, que é da maior raridade. Da 2.ª, de 1604 foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867, em cujo catalogo é attribuido a Francisco de Moraes.

Vid. tambem Balthasar Gonsalves Lobato, e Francisco de Moraes.

FERNANDES (P. Manuel,) n. de Formoselha, no bispado de Coimbra, Jesuita e Reitor em alguns Collegios, Proposito em S. Roque de Lisboa e Confessor d'el-rei D. Pedro II; f. em Lisboa, em Junho de 1693, de 79 annos de edade.

— * (c) *Alma instruida na doutrina christã.* TOMO I, *que contem a doutrina da creassam do Mundo até o Symbolo dos Apostolos.* TOMO II, *que contem a doutrina do Symbolo dos Apostolos, & Artigos da Fé, até os Mandamentos da Lei.* TOMO III, *que contem os Mandamentos da Lei da Santa Madre Igreja, & Obras de Misericordia.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1688-90-99. fol. 3 volumes, cada um dos quaes é adornado d'uma bella estampa allegorica, gravada a buril e distincta em cada um dos volumes. Os tomos 4.º e 5.º de que constava a obra não se chegaram a imprimir.

É obra de alguma estimação e não vulgar. A' parte alguns defeitos e incorrecções é «de grande peso no tocante á linguagem» e mui seguro na doutrina que apresenta. Vendidos os 3 vol. por 3$600 reis, Sousa Guimarães. Em outras partes, porem teem dado até 7$200 reis.

FERNANDES (P. Manuel,) nasceu em Evora, em 1528, doutorou-se em Theologia na Universidade de Salamanca, e foi Capellão domestico do venerando Arcebispo de Braga, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, e por ultimo Conego magistral na Sé de Lamego, onde falleceu, em Dezembro de 1598.

— (c) *Palavras de Fr. Ricerio de Marchia, companheiro de S. Francisco, em as quaes com estylo breve, claro, alto e suavissimo se ensina e persuade a perfeição possivel, que na terra se póde alcançar.* Braga, por Antonio de Mariz, 1568. 8.º

— (c) *Sermam de S. Simam e S. Judas, prégado na See de Lamego, 1567, juntamente com 5 Psalmos de David, em Portuguez vertidos, com seus argumentos, e annotaçoens.* Braga, pelo mesmo impressor, 1569. 4.º

— (c) *Summaria recapitulaçam da antiguidade da See de Lamego, Bispos e Christandades della & da sua nobreza. Com-*

posta pello Doutor Manoel Fernandez, Conego & Leitor da escriptura sagrada na mesma Sé: & tirada do capitolo trinta & cinco da sua Portugueza Miscellanea. Com licença, impressa em Lisboa, por Manoel de Lyra, 1596 4.º de 15 folhas innumeradas, e o frontispicio gravado em madeira.

E' livro muito raro, cuja noticia se encontra na Bibliographia Hist. do Sr. Figanière, donde se passou para o Dicc. Bibliographico, obtida do unico exemplar existente na Bibliotheca do Rio de Janeiro.

FERNANDES ALEMÃO (Valentim), foi Escudeiro da Rainha D. Lionor, e de parceria com João Pedro de Bonhomini de Cremona, como consta do Catecismo de Diogo Ortiz, impresso em 1504, exerceu a profissão de typographo em Lisboa, e foi traductor para portuguez das duas obras seguintes:

— *Marco Paulo de Veneza das condições e costumes das gèntes e das terràs e provincias orientaes. Ho livro de Nycolão Veneto. O trallado da carta de huũ genoves das ditas terras. Imprimido per Valentin Fernandez Alemãao. Em a muy nobre çidade de Lixboa era de mil e quinhentos e dous annos. aos quatro dias do mes de feuereyro,* in-fol, goth.

Vendido por 24 fr. Lauragnais; 81 fr. La Serna. E diz Brunete, que foi donde transcrevemos este titulo, que a relação impressa n'este precioso volume sob o titulo de *Livro de Nicolão Veneto, é a de Nicolão Conti de Venesa.*

Para os que desejam noticia mais circumstanciada do titulo d'este raro livro, traduzido do latim por Valentin Fernandes, transcrevel-a-emos para aqui, na integra da Bibliographia Historica Portugueza, do Sr. Figanière, e é como se segue:

— «*Marco paulo. Ho liuro de Nycolao veneto. O trallado da carta de huũ genoues das ditas terras.* Tem no frontispicio, por cima d'este titulo, uma esphera, e por baixo, na parte inferior da folha, estas palavras: *Cõ priuilegio del Rey nosso senhor q̃ nenhuũ faça a impressam deste liuro nẽ ho venda em todollos seos regnos e senhorios sem licẽça de Valentim fernãdez so pena cõteuda na carta do seu preuilegio. Ho preço delle Cento e dez reaes.* Segue no verso: *Começase a epistola sobre a tralladaçã do liuro de Marco paulo. Feita per Valẽtym fernãdez escudeyro da exçellentissima Raynha Dona Lyanor. Enderençada ao Serenissimo e Inuictissimo Rey e Senhor Dom Emanuel o primeiro Rey de Portugal e dos Alguarues, daquẽ e alem mar em Africa. Senhor de Guynee. E da conquista da Naueguação e comercio de Ethiopia. Arabia. Persia e da India.* A numeração do volume principia na folha novena

e ahi se acha lançada a seguinte rubrica geral: *Começase ho Liuro Primeiro de Marco paulo de Veneza das condições e custumes das gẽtes e das terras e prouincias orientaes* A tarja d'esta folha é aberta em madeira. O primeiro livro consta de sessenta e sete capitulos, o segundo de setenta, e o terceiro de cincoenta. A fol. *lxxviij.* estão impressas estas palavras: *Começase ho liuro de Nicolao Venet escripto pello muy eloquẽte orador Pogio florentim. Enderençado ao Serenissimo e Inuictissimo Rey e Senhor Dom Emanuel o primeiro. Rey de Portugal e dos Alguarues &. Tralladado de latim. em lingoagem portogues por Valentym fernandez Alemã Escudeyro da muy exçellentissima Raynha Dona Lyanor.* No prohemio diz o traductor..... *E por ysso consyrando que a nossa vida nom deue passar em silençio, tomey por descanso antre os grandes trabalhos corporaes que tenho por sostentamento de vida e horra em a muy nobre arte Impressoria. e quis ocupar ho engenho e tralladar este presente liuro de Nycolao veneto de latim em lingoagem portugues. Ho qual escreueo ho muy eloquente orador Pogio florentim. Secretairo do sanctissimo padre Eugenio ho quarto.....* A fol. *xcvj* começa: *Trellado de hũa carta q̃ Ieronimo de santo Esteuã escreueo de Tripoli a Ioham ja come mayer em Baruti. primeiro dia de setẽbro. Era de Milt e quatroçentos e nouenta e noue annos.* A fol. XCVIIJ. verso, por baixo da divisa do Impressor, está lançada a seguinte subscripção: *Acabase ho liuro de Marco paulo. cõ ho liuro de Nicolao veneto ou veneziano. e assi mesmo ho trallado de hũa carta de huũ genoues mercador. que todos escrcuerõ das Indias. a serviço de deos. e auisamẽto daquelles q̃ agora vam pera as ditas Indias Aos quaes rogo e peço humildemente q̃ benignamẽte queirã em̃dar e correger ho que menos acharẽ no escreuer. s. nos vocabulos. das prouincias. regnos. çidades. ylhas. e outras cousas myitas e nõ menos em distãcia das legoas de hũa terra pera outra. Imprimido per Valentym fernãdez alemãao. Em a muy nobre çidade Lyxboa. Era de Mil e quinhentos e dous annos. Aos quatro dias do mes de Feuereyro.* fol. gothico.»

Deste raro e precioso livro conhecem-se dois unicos exemplares em Portugal; um na Bibliotheca d'Evora, e outro em a Nacional de Lisboa, o mesmo talvez, que foi mandado á Exposição de Paris, de 1867.

Para completar a memoria d'este livro precioso e notavel vamos dar noticia das muitas edições que delle se tem feito, nas diversas linguas estrangeiras.

Sahiu primeiro em italiano, com o tutulo: — *Marco Polo de Veniesia de le meravegliese cose del mondo.* Venetia, 1496. 8.º Vend. por 6 lib. 6 sh — Reimpresso em Brescia, 1500. — Venetia, 1508. 8.º. Vend. por 150 fr., em 1857. — Ibi, 1533. 8.º e depois reimpresso em 1555. 8.º — 1590. 8.º — 1626. 8.º — 1657. 8.º — Foi modernamente impresso em Firenze, 1827. 4.º 3 vol. 50 a 60 fr. — Venezia, 1829. 2 part. in 16.º -- Ibi, 1847. 8.º 11 fr. 50 c. Em francez sahiu com o titulo:

Description geographique des provinces et des villes plus fameuses de l'Inde orientale, mœurs, loix et constumes des habitans d'icelles, mesmement de ce qui est soubz la domination du grand cham, empereur des Turcs, par Marc Paule et nouvellement reduict en vulgaire françois (par F. G. L.) Paris, 1556. 4.º Vend. por 48 fr.

— * Na mesma lingua franceza foi modernamente impresso, e ao que parece mais completo. Paris, Fermin Didot Fréres, 1865. 4.º 2 vol.

Desta edição ha um exemplar na Bibliotheca do Porto, bem como da traducção em hespanhol, com o titulo: *Libro del famoso Marco Polo veneciano de las cosas marauillosas q̄ vido en las partes orientales*: *conuiene saber en las Indias, Armenia, Arabia, Persia & Tartaria. E del poderio del gran Can y otros reys. Con otro tratado de micer Pogio Florentino & trata de las mesmas tierras & islas.* E no fim: *La presente obra del Famoso Marco Polo veneciano q̄ fue traduzida fielmete de lengua veneciana en castellano por el rueerēdo Señor maestro Rodrigo Arcediano de reyna y Canonigo en la ylesia de Seuilla — Fue impressa y corregida de nuevo enla muy constante y leal cibdade de Logroño en treze de junio de mill & quinientos y* XX *& nueve.* fol. peq. caracter semigoth., com o frontispicio tarjado.

É edição muito rara. Vendida por 2 libras 9 sh. Heber, e tambem por 130 e 210 florins. A edição mais antiga, em castelhano é de Sevilla, 1520 fol. — Foi tambem impresso em Saragoça, 1601. 8.º Vendido por 1 lib. 10 sh. Heber. Deste livro ha tambem diversas edições em inglez. London, 1818. 4.º — Reimp. em Edimburg. 1844 in-12.º — London 1853. 8.º — A edição mais antiga que havia em inglez é de 1579. 4.º A edição mais antiga em Alemão é de Nurimberg, 1477. fol. — Reimpresso em 1481. fol.

Foi finalmente impressa em latim, com o titulo: *Incipit prologus in libro domini Marci Pauli de Veneciis de consuetudinibus et condicionibus orientalium regionum.* In fine: *Explicit liber domini de Veneciis. Deo gracias.* 4.º

E' edição muito rara, e a mais antiga que ha d'esta versão latina de Marco Polo, feita por Pipino, pelos annos de 1320. Os exemplares teem dado até 7 libras — Reimpressa em Collonia, 1671. 4.º

A outra versão em portuguez por Valentim Fernandes, é a do Reportorio dos tempos do hespanhol André de Li. Sahiu com o titulo:

— (c) *Reportorio dos Tempos em lingoagem Portuguez. Evora, em casa de André de Burgos, 1574. 4.º*

Esta é a edição mencionada no Catalogo da Academia.

Deste Reportorio possue a Bibliotheca Publica do Porto, encadernado juntamente com o codice manuscripto n.º 171, uma edição com o titulo: — * *Reportorio dos tēpos em lingoagē Portugues cō as estrelas dos signos, & cō as cōdiçōes do q̄ for nascido neste signo. E o crescer & mingoar do dia & noite. E das quatro compreiçōes, & suas condicōes. E a declinaçam do sol cō seu regimento. E o regimento da estrela do Norte: cō outras muitas cousas acrecētadas de nouo: & assi mesmo cinco tauoas de nouo agora acrecētadas. A primeira pera saber do circulo solar. A ij pera saber ho aureo numero. A iij. pera saber a Epacta, ou concorrente. A iiij. da chaue da mão. A V pera saber em q̄ dia se celebra a Paschoa ē cada anno. E assi mesmo acrecentado ate ho anno de seis centos & oyto.* Achase este titulo dentro d'uma portada gravada, que lhe serve de frontispicio, e por baixo: *Foi impresso em Lisboa, em casa de Antonio Gonsaluez. Anno de 1570.* No verso acha-se impresso como se segue: *Começase o Reportorio dos tempos tresladado de Castelhano em Portuguez per Valentim fernandez Alemão: dirigido,* etc etc. É o livro no formato de in-4.º peq., letra semigoth. e redonda, e as folhas innumeradas, com algumas vinhetas grosseiramente gravadas em madeira, repetindo no fim o lógar, data e nome de impressor.

Neste codice n.º 171. se encontra tambem *A Recopilaçam das cousas que convem guardarse no modo de perseuerar a cidade de Lisboa, e os Sãos,* etc etc. *de Peste, feita pelo Dr. Thomaz Alvares. Lisboa, 1569. em casa de Francisco Correa.* Este tractado de peste fica descripto a pag. 18.

Alem das edições já descriptas, menciona o Dicc. Bibliogr. as seguintes: — Lisboa, por Germão Galharde, 1557. 4.º goth. — Ibi, pelo mesmo impressor, 1560. — E Evora, em casa de André de Burgos, 1573. 4.º goth, talvez a mesma apontada pelo Cat. da Academia, mencionando-o com data de 1574 em logar de 1573.

E' livro raro e estimado. Da edição de 1570, foi mandado um exem-

plar á Exposição de Paris, de 1867. Vid. tambem André d'Avellar, Jeronimo de Chaves e João de Barreira.

FERNANDES DO CANO (Antonio), foi Capellão do Bispo do Funchal, D. Martinho de Portugal, e mui versado em Theologia.

— (c) *Proberbios de Salomão e o Espelho do peccador, tirado dos opusculos de Sancto Agostinho.* Lisboa, 1544. 8.º. Esta data é segundo Barbosa Machado, mas o cat. da Acad. assigna-lha de 1554.

Deve de ser livro raro. Já Inn. Francisco da Silva o não encontrou para desfazer a duvida da data. A nós porem acontece-nos outro tanto.

FERNANDES FERREIRA (Diogo), foi Pagem de D. Antonio Prior do Crato, em casa do qual viveu desde creança; nasceu em 1546, e vivia ainda em 1616.

— (c) *Arte da caça da altanaria. Composta por Diogo Fernandez Ferreira, moço da Camara del Rey & do seu serviço. Dirigida a Dom Francisco de Mello, Marquez de Ferreira, Conde de Tentugal &c. Repartido em seis partes.* Lisboa, na Offic. de Jorge Rodriguez, 1616. 4.º, com um ante rosto de portada gravada em metal, tendo no centro as armas da Casa de Bragança, e na base do pedestal da dita porta o seguinte titulo: *Arte da Caça da Altenaria. Dirigida a D. Francisco de Mello, Marquez de Ferreira.* E por baixo tem o nome do gravador Jacobus á Fonseca, de 14 annos de edade. Consta o volume de, alem do ante rosto e frontispicio, 5 folhas de preliminares, 118 de texto numeradas na frente, começando a *Taboada* no verso da derradeira e mais 2 no fim.

E' livro estimado e raro. Vendido por 4$120, Gubian. Em outras partes porém, tem dado até 9$000 reis. Deste livro tivemos presente um bello exemplar, que possue o Sr. Antonio Moreira Cabral, desta cidade.

FERNANDES GALVÃO (Francisco), n. de Lisboa, Presbytero secular, Dr. em Theologia, e Arcediago de Villa-Nova de Cerveira, do Arcebispado de Braga, tendo nascido em 1554, falleceu em 1610, de 56 annos de edade.

— * (c) *Sermões do Doutor Francisco Fernandes Galvam, Arcediago de Cerueira no Arcebispado de Braga.* PRIMEIRA PARTE. *Que começa de quarta feira de Cinza até a primeira oitava de Pascoa. Dirigidos a D. Affonso Castelbranco, Bispo de Coimbra, etc. Traduzidos, & ordenados de seus Originaes pello Licenciado Amador Vieira, Prior de Trauanqua no Bispado de Coimbra.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1611.

4.º — * Ibi, 1615. 4.º Reimpressos em Sevilha, por Alonso Rodrigues Gamarra, 1615 4.º, com uma vinheta no frontispicio representando o Calvario. Barbosa Machado diz positivamente que estes sermões foram tradusidos em castelhano por Antonio d'Azevedo e Sá, e impressos em Sevilla por Alonso Rodrigues, Gamarra, 1615. 4.º, e em Madrid, por Luis Sanches, 1615. 4.º

— * (c) *Sermões das festas dos Santos. Dirigidos a D. Caterina Senhora dos Estados de Bragança. Tirados de seus originaes & ordenados pelo Licenceado Amador Vieira,* etc. Lisboa, pelo mesmo impressor, 1613. 4.º — Ibi, 1619. 4.º — Os Sermões das festas dos Santos foram traduzidos em castelhano, por Antonio d'Azevedo y Sá, portuguez. Madrid. em casa de la viuda de Alonso Martin, 1615. 4.º E em Sevilha, 1615. 4.º

— * (c) *Sermões das festas de Christo nosso Senhor. Dirigidos a dom Fernão Martins Mascarenhas Bispo do Algarue. Tirados de seus originaes, e ordenados pelo Licenceado Amador Vieira,* etc. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 616. 4.º

Os Sermões de Galvam são estimados, apparecendo poucas vezes á venda os tres volumes reunidos e em bom estado de conservação.

Vendidos por 2$550, Figueira, e por 2$900, Sousa Guimarães. Um volume da edição de Sevilha, vem annunciado por 1$000 reis, no Cat. de V.ª Bertrand.

FERNANDES DE MOURE (Antonio), n. de Braga, Presbytero Licenceado em Theologia e Pregador da Sé de Lamego; f. em Lisboa, em Maio de1646.

— * (c) *Compendio moral e resoluções de casos de consciencia do Lecenceado Antonio Fernandes de Moure, Pregador da See de Lamego, pelo Illustrissimo, & Reuerendissimo senhor D. João de Lencastré Bispo della, & seu Examinador do Clero. Dedicado ao zello de sua S. que o mandou fazer.* Porto, por João Rodriguez. A'custa do Autor, 1625. 8.º peq.

E' livro pouco vulgar e de alguma estimação, principalmente para os theologos, que o procuram ainda hoje. Tem dado até 800 reis.

FERNANDES PRATA (P. Francisco), n. de Castello-mendo, no bispado de Viseu, Presbytero Secular e Bacharel em Theologia, em cuja sciencia foi muito versado.

— (c) *Tratado da declaração do Credo dos Apostotolos, em que se explicam os artigos delle, e se põe o modo como os mysterios e cousas da fé se devem crer.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1648. in-16.º. Sobre o mesmo assumpto Vid. Amaro de Roboredo.

— * (c) *Tratado dos Sacramentos em commuũ, & em particular. Declarase o que delles se deue crer & a preparação, que para receber a graça, que dão se requer. Apontão-se as obrigações dos fieis: & poem-se algũas advertencias importantes.* Lisboa, por Manoel da Sylva, 1651, in-12.º

— (c) *Carta que um rabbino chamado Samuel escreveu a outro rabbino chamado Isac. Destroe-se totalmente por esta carta a lei judaica e confirmase a fé catholica.* Lisboa, por Manuel da Silva, 1651. 8.º — Ibi, por João da Costa, 1673. 4.º de 39 pag.

Qualquer d'estes tratados não é hoje de facil acquisição, e tem dado até 500 reis cada um.

Com relação a esta celebre carta de R. Samuel, diz o seguinte Antonio Ribeiro dos Santos, nas Mem. de Litt. Portug. tom 7 a pag. 223: — «Esta pois he a Carta que Francisco Fernandes Prata passou da traducção Latina de Fr. Affonso de Buen Hombre a Portuguez, porque não ficassemos sem ter em nossa Lingua o que as mais Nações folgavão de ter na sua; no que por certo fez hum grande serviço á Religião Christãa. Elle desempenhou a traducção com muita exactidão, e fidelidade, chegando-se mui estreitamente ao Texto Latino, e expressando os seus pensamentos com a mesma força, e energia, que tem o original. A linguagem he correcta, e simples, e o seu estylo he mui proprio destas materias.» Em seguida menciona as duas edições apontadas.

FERNANDES TRANCOSO (Gonçalo) foi natural da terra do seu appellido e Mestre de humanidades, fallecido antes de 1596.

— (c) *Regra geral para aprender a tirar pela mão as festas mudaveis, que vem no anno, a qual ainda q̃ hé antiga, está per termos mui claros. Nouamente escrita,* etc. Lisboa, por Francisco Correa, 1570. 4.º, com uma portada de frontispicio gravada em madeira.

— (c) *Contos, e historias de proveito e exemplo; 1.ª e 2.ª parte.* Lisboa, por João Alvares, 1589. 8.º Esta é já 2.ª edição, a mesma que entrou no cat. da Academia, sendo a 1.ª tambem de Lisboa, por Marcos Borges, 1585. 8.º

— (c) *Terceira parte.* Lisboa, por Simão Lopes, 1596. 8.º

— Sahiram as tres partes reunidas n'um volume. Lisboa, 1633. 8.º — Ibi, por Antonio Alvares, 1646. 8.º — Ibi, 1618. 8.º

— * Nova edição com o titulo: *Historias proveitosas: 1.ª, 2.ª e 3.ª parte. Que contem contos proveitosos de proveito, & exemplo, para boa educação da vida humana. Leva no fim a*

Policia & Urbanidade Christãa. Lisboa, na Officina do Bernardo da Costa, 1710 8.º — Ibi, no Officina de Filippe de Sousa Villela, 1722. 8.º — * Ibi, na Officina de Domingos Gonçalves, 1764. 8.º Alem das edições mencionadas, vimos um exemplar sem frontispicio, sendo as licenças de 1634. 8.º. E' possivel que haja edições posteriores.

Apesar de não ser livro procurado, é comtudo de alguma estimação, e as primeiras edições são raras.

FERRAS DE NOVAES (Luis), fidalgo da Casa Real e Alcaide-mór da villa de Redondos. Em seu nome corre a obra seguinte:
— * *Eneidas de Virgilio em verso livre, traduzidas do Idioma Latino no nosso vulgar,* etc. Lisboa, na Offic. de Felippe Joze de França e Liz, 1790. 4.º de 536 pag.

Os exemplares d'este livro são hoje raros. D'elle se vendeu um por 1$550 reis, Sousa Guimarães. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Franco Barreto, Lima Leitão, Barreto Feio e Odorico Mendes.

FERREIRA (Alexandre), foi n. do Porto, Dr. em Direito Civil, Desembargador da Relação do Porto, Secretario da embaixada á côrte de Madrid e Academico da Academia R. de Historia Portugueza; f. em Lisboa, em Dezembro de 1739.
— * (c) *Supplemento historico, ou Memorias, e noticias da celebre Ordem dos Templarios, para a Historia da admiravel Ordem de Nosso Senhor Jesu Christo. Dedicada a ElRei D. João V.* PARTE PRIMEIRA. TOMO PRIMEIRO. Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Antonio da Sylva. 1735 fol., Com uma estampa de ante rosto e outra represensando um cavalleiro templario.
— * (c) TOMO SEGUNDO DA PARTE PRIMEIRA com o titulo: *Memorias e noticias historicas da celebre Ordem Militar dos Templarios na Palestina, Para a Historia da Admiravel Ordem de Nosso Senhor Jesu Christo em Portugal.*. Lisboa Occidental, pelo mesmo impressor, 1735. fol. de 1157 pag. os 2 tomos, terminando o tom. 1.º em pag. 718.
Em continuação a esta obra apparece um volume, que é bastante raro, sem frontispicio nem fim, principiando da forma seguinte:
— * *Memorias historicas de algumas Ordens Militares. Capitulo I. Da illustre Ordem de S. Miguel da Ala ou da Aza.* Finda o volume a pag. 504, ficando assim a obra incompleta, por motivos que se ignoram, mas consta que fora mandada

sustar pela Acad. R. das Sciencias. Trata a parte publicada da Ordem Militar de S. Miguel da Ala, dos Namorados e Madre Silva.

E' livro raro e estimado. Vendido por 7$600 reis, Gubian. Os 2 volumes mencionados do Supplemento historico venderam-se por 6$200, Figueira; e por 6$250 Sousa Guimarães. Vid. tambem Bernardo da Costa.

FERREIRA (Antonio), n. de Lisboa, Dr. em Direito Civil e Lente na Universidade de Coimbra e Fidalgo da Casa Real, falleceu em 1569.

— * (c) *Poemas lusitanos do Doutor Antonio Ferreira. Dedicados por seu filho Miguel Leite Ferreira, ao Principe D. Fhilippe.* Em Lisboa, impresso com licença, por Pedro Craesbeeck M.D.XCVIII. Com privilegio. A'custa de Estevão Lopes Liueiro. 4.º peq. de IV-240 folhas numeradas na frente, e 4 de indices no fim. Divide se o livro em parte 1.ª e 2.ª, no fim da ultima pagina de preliminares, encontra-se o seguinte, com relação ao Amadis da Gaula:... Os dous Sonetos que vão as *(nas)* folha 24 fez meu pay na linguagem que se costumava neste Reyno em tempo del Rey D. Dinis, que he a mesma em que foi composta a historia de Amadis de Gaula por Vasco de Lobeira, natural da cidade do Porto, cujo original anda na casa de Aveiro...»

— * (c) *Segunda impressão, emendada, e accrescentada com a Vida, e Comedias do mesmo Poeta.* TOMO I E II. Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1771. 8.º 2 vol. — Ibi, Typogr. Rollandiana, 1829. in-32.º 2 vol.

Dos Poemas Lusitanos é rara e mais estimada a 1.ª edição, e são preferiveis os exemplares menos errados, pois que na pagina de erratas se declara que: «*Em muitos volumes se não verá a mór parte destes erros que se atalharam no discurso da impressão.*» Os exemplares desta edição venderam-se por 4$800, Figueira, e por 15$500, Gubian.

Os 2 volumes da edição de 1771 teem dado até 1$800 reis. Os da de 1829 custava 300 reis, em papel.

— * (c) *Comedias famosas portuguesas dos Doctores Francisco de Saa de Miranda & Antonio Ferreira. Dedicadas a Gaspar Seuerim de Faria.* Lisboa, por Antonio Aluarez impressor, e mercador de liuros. E feytas á sua custa, 1622. 4.º de IV-154 folhas innumeradas na frente, repetindo no fim da derradeira a data, lugar e nome do impressor.

E' livro raro. Vendeu-se um exemplar por 9$100 reis, Gubian.

A tragedia Castro, que, segundo consta, foi pela primeira vez

impressa por Manoel de Lyra, em 1587, é hoje edição da maior raridade. Foi impressa juntamente com os *Poemas Lusitanos*, edição de 1596, e reimpressa com as mais obras do auctor, na edição de 1771. As obras do Doutor Antonio Ferreira foram modernamente impressas em Paris, com o titulo:
— *Obras completas do doutor Antonio Ferreira. Quarta edição annotada e precedida de um estudo sobre a vida e obras do poeta, pelo Conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro*. Paris, 1865. 8.º 2 tomos.

E' edição nitida e preferivel ás anteriores que das obras do poeta se tem feito.

— *Estudos sobre Ferreira e suas obras, por Julio de Castilho*. Paris, 1875. 8.º 3 vol. Preço 2$700 reis. E' um trabalho admiravel.

FERREIRA (P. Manuel), n. de Lisboa, Carmelita calçado, e Prior em alguns conventos da sua Ordem ; f. indo caminho de Roma, em Abril de 1654.
— * *Vidas de Santos Martyres confessores, e virgens da sagrada Ordem de N. S. do Monte do Carmo, dos quaes se reza na Regular observancia, & nos Padres Descalços, por particular cõcessão Apostolica como largamẽte consta do seu Breuiario*. Em Lisboa, por Ant. Alvarez, 1645. 4.º de VIII-176 pag.
Tem o livro no frontispicio uma estampa da Virgem, entregando o escapulario a S. Simão Sthoc, e no fim remata com as armas do Carmo, lugar, data e nome do impressor.

E' livro raro, do qual difficilmente se encontrará hoje algum exemplar á venda. Vendido um, por 1$650 reis, Sousa Guimarães.

FERREIRA (P. Manuel), nasceu em Lisboa em 1630, professou na Companhia de Jesus, e foi por duas vezes Missionario na India. E'-lhe attribuida a obra seguinte, pois sahiu anonyma:
— * (c) *Noticias summarias das perseguições da missam de Conchinchina, principiada, & continuada pelos Padres da Companhia de Jesu: Offerecidas pelos mesmos missionarios a el rey D. Pedro II*. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal, 1700. fol. de 458 pag. afóra os preliminares e indices.

E' livro raro e estimado. Vendido um exemplar por 3$600, Castro.

FERREIRA DE FIGUEIROA (Diogo), n. da Villa de Arruda, criado d'elrei D. João IV, e cantor da Real Capella de Villa Viçosa ; f. em Lisboa, em Maio de 1674.

— * (c) *Epitome das festas que se fizeram no casamento de D. João o II, Duque de Bragança, com a senhora D. Luiza Francisca de Gusmão, etc.* Evora, por Manoel Carvalho, 1633 8.º

— (c) *Jardim de finamor. Panegyrico ao felice nascimento do Sr. Infante D. Pedro.* Lisboa, por Manuel Gomes de Carvalho, 1648. 8.º

— *Desmayos de Mayo em sombras do Mondego.* Villa Viçosa, no Paço do Duque, por Manuel Carvalho, 1635. 8.º

— * (c) *Theatro da mayor façanha e gloria portugueza. Ao muito, e muito poderoso Principe Dom Theodosio o primeiro do nome.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Roza. E á sua custa, 1642. 4.º E' um poema de seis cantos em oitava rima, á acclamação de D. João IV.

Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Vicente Gusmão Soares, e Manoel Thomaz.

Todas estas composições de Figueiroa são hoje raras e estimadas não sendo a menos o *Theatro da mayor façanha*, da qual se vendeu um exemplar por 2$050 reis, Gubian. Os *Desmayos de Maio*, escripto em prosa e verso, é tambem opusculo pouco vulgar. D'elle foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vend. por 2$000 reis, Sousa Guimarães.

FERREIRA DE LACERDA (D. Bernarda), nasceu no Porto, em 1595, e f. em Lisboa, em Outubro de 1644. Era filha de Ignacio Ferreira Leitão, Chanceller-mór do Reino, e casada com Fernão Correa de Sousa.

Das suas producções poeticas, são conhecidas e estimadas as duas obras seguintes:

— * *Soledades de Buçaco, por Doña Bernarda Ferreira de Lacerda. Alas Religiosas Carmelitas descalças del Convento de S. Alberto de Lisboa. Año 1634.* Acha-se este titulo dentro d'uma portada, gravada por João Baptista. Tem em cima as armas do Carmo, e no pedestal um escudo d'armas particulares. Na folha seguinte e no fim, encontra-se a presente subscripção: *Impresso em Lisboa, por Mathias Rodrigues. Anno 1634.* in-12.º de VI-121 folhas numeradas na frente, e 7 innumeradas no fim.

O livro é escripto, na maior parte em versos castelhanos, encontrando-se n'elle a pag. 93, 94, 95, 112, 119 a 121 versos em portuguezes, italiano e latim.

E' livro pouco vulgar e muito estimado. Vendido por 2$600, Castro; 2$750, Figueira, e por 4$300, Gubian.

— * *Hespana libertada, poema posthumo.* PARTE PRIMEIRA. *Composta por Doña Bernarda Ferreira de Lacerda. Dirigida al rey Catholico de las Hespanas don Philippe tercero deste nombre nuestro señor. Con todas las licencias necessarias.* En Lisboa. En la Officina de Pedro Craesbeeck, 1618. 4.º 1 volume — PARTE SEGUNDA. *Sacada a luz por su hija Dona Maria Clara de Menezes.* En Lisboa, en la Officina de Juan de la Costa, 1673. 4.º 1 vol. Compõe-se cada volume de 10 cantos em oitava rima.

E' livro pouco vulgar, e mais estimado no estrangeiro que em Portugal. Vendido por 1$200, Gubian; e por 1$550, Sousa Guimarães. E segundo Brunet, vendeu-se um exemplar por 1 lib. 18 sh., Heber.

FERREIRA LOBO (Roque), n. de Torres-Vedras, e administrador do correio do reino; f. em Lisboa, em Outubro de 1828.

— * *Historia da feliz acclamação do Senhor D. João o Quarto, com huma serie chronologica dos Senhores reis de Portugal;* etc, etc. Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1803. 8.º 1 vol.

De pag. 330 por diante se acha reprodusida a *Relação de tudo o que passou na felice acclamação,* pelo P. Manuel Galhegos.

E' livro de alguma estimação, e não vulgar. Tem dado até 600 reis.

FERREIRA DE MOURA (Jose), n. de Torres-Novas, e Cirurgião em Lisboa e no Rio de Janeiro, nascido em Fevereiro de 1671.

— (c) *Syntagma cirurgica theorico-pratico de João de Vigo, traduzido do latim em portuguez, e acrescentado com um tratado de feridas, e um catalogo dos remedios para muitas e varias enfermidades. Primeira parte* (e unica). Lisboa, na Officina Deslandiana, 1713. fol., com o frontispicio gravado. O Catalogo da Academia dá este livro com data de 1715. Como não vimos ainda algum exemplar d'elle, não podemos dizer de que lado está o erro de data.

FERREIRA REYMAN (Gaspar), foi Piloto-mór do reino, e Cavalleiro da Ordem de S. Tiago.

— (c) *Roteiro da navegação e carreira da India, com seus caminhos e derrotas, signaes, e aguagens, e differença da agulha, tirado do que escreveu Vicente Rodrigues, e Diogo Affonso, pilotos antigos.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1612. 4.º. O Cat. da Academia assigna-lhe a data de 1613, e applida o auctor Raymão e não Rayman. Não vimos ainda al-

gum exemplar; não podendo portanto dizer o que ha, com certeza a este respeito.

FERREIRA DA ROSA (João), formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, dos de estipendio Real na dita Universidade, e residente por muitos annos em Pernambuco, no seculo XVII. Compoz o tratado seguinte, que hoje é muito raro:

— * (c) *Trattado unico da constituiçam pestilencial de Pernambuco. Offerecido a el rey N. S. Por ser servido ordenar por seu Governador aos Medicos da America, que assistem aonde ha este contagio, que o compusessem para se conferirem pelos Coripheos da Medicina aos dictames com que he trattada esta pestilencial febre.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal, 1694. 4.º de XXXII-224 pag. e 4 innumeradas de indices.

E' livro muito raro e estimado. Consta que é o mais antigo tractado que se escreveu com relação ao tratamento e curativo da febre amarella, e por isso de grande honra para o seu auctor. Transcrevemos em seguida do Dicc. Bibliogr., o mesmo que Innocencio Francisco da Silva transcrevera do *Registo Medico,* a pag. 9, do dr. Lima Leitão, a proposito d'este livro: «Os exemplares d'esta edição são tão raros, que só tenho noticia de um, que pertence á Bibliotheca Publica d'esta Côrte. Por bem da saude publica, e por honra nacional o Governo de Sua Magestade deveria mandar fazer uma segunda edição d'este precioso livro, annotada convenientemente.»

FERREIRA E SAMPAIO (Christovam). Deste auctor sabe-se sómente, que vivera por muitos annos em Madrid. D'entre os seus escriptos, todos em castelhano, é mais conhecido em Portugal o seguinte:

— *Vida e hechos del principe perfecto D. Juan rey de Portugal, segundo deste nombre. A Diego Lopes de Sousa, conde de Miranda.* Madrid, 1626. 4.º. E' dividido em 4 livros. Acha-se tradusido em francez.

Ferreira e Sampaio tradusiu tambem em castelhano os Trabalhos de Jesus, do Veneravel Fr. Thomé de Jesus, e imprimiram-se mui proximo a 1630.

Da *Vida e hechos* acima venderam-se dois exemplares, um por 1$250, Castro e outro por 2$650, Sousa Guimarães.

FERREIRA DA SILVA (Silvestre). Vid. Relação do Sitio que o Governador de Buenos Aires, D. Miguel de Salcedo, etc. etc.

FERREIRA DE VASCONCELLOS (Jorge), Escrivão do Thesouro Real e da Casa da India, e Cavalleiro professo na Ordem de Christo.

— (c) *Comedia Eufrosina. De novo revista e em partes acrecentada. Agora nouamente impressa. Dirigida ao muito alto*

e poderoso principe dom Joam de Portugal. E no fim: *Foy impssa em Euora em casa de Andree de Burgos impssor e cavalleiro da casa do Cardeal Iffante. No fim dabril de 1561.* 8.º gothico.

Como se deprehende do titulo desta edição de 1561, parece haver outra anterior, da qual Innocencio Francisco da Silva diz que não lhe fôra possivel ver algum exemplar. Barbosa Machado tomou apenas conhecimento da edição de 1616, não fallando sequer nas anteriores. Brunet menciona uma edição de Coimbra 1560. 8.º peq., que, a não se ter enganado, deve de ser a primeira edição.

— * (c) Nova edição, *novamente impressa e emendada por Francisco Rodrigues Lobo. Offerecida a D. Gastão Coutinho.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1616. 8.º peq. Esta é a edição citada pelo catalogo da Academia.

— * Reimpressa com a designação de TERCEIRA EDIÇÃO, fielmente copiada por Bento Joze de Sousa Farinha. Lisboa, na Offic. da Academia Real das Sciencias, 1786. 8.º peq.

Desta Comedia ha traducção em castelhano, com o titulo: —

— * *Comedia Eufrosina. Traducida de lengua Portuguesa en castellana por el Capitan Don Fernando de Ballesteros y Saavedra.* Madrid, en la Oficina de Antonio Marin, 1735. 8.º peq. Esta é a 2.ª edição, sendo a 1.ª de 1631.

Ha a notar que, no prologo d'esta 2.ª edição, se diz e repete que a Eufrosina, fora impressa a 1.ª vez, em Evora, por André de Burgos em 1566.

Da supposta 1.ª edição não tem apparecido exemplares em alguma parte. A de 1561 é rara. A de 1616 tambem não é vulgar; e posto que não seja rara é igualmente estimada a de 1786, bem como a traducção castelhana. Os exemplares da edição de 1616 venderam-se, por 4$000 reis, nos leilões das livrarias de Sousa Guimarães e de Figueira. A de 1786 tem dado até 720 reis.

— * (c) *Comedia Ulysippo de Jorge Ferreira de Vasconcellos. Nesta segunda impressão apurada, e correcta de algũs erros da primeira. Com todas as licenças necessarias.* Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck, 1618. 8.º peq. Apesar de no titulo claramente se dizer *nesta segunda impressão apurada* etc, até hoje ninguem dá noticia de edição anterior, nem isso se collige das licenças desta edição de 1618.

— Nova edição com o titulo: — * *Comedia Ulysippo de Jorge Ferreira de Vasconcellos. Terceira ediçam fielmente copiada por Bento Joze de Sousa Farinha.* Lisboa, na Offic. da Academia Real das Sciencias, 1787. 8.º peq.

Deste livro vendeu-se um exemplar da edição de 1618, por 1$200, Gubian. A edição de 1787 tem dado até 600 reis.

— * (c) *Comedia Aulegrafia: feita por Jorge Ferreira de Vasconcellos. Agora novamente impressa á custa de Dom Antonio de Noronha. Dirigida ao Marquez de Alemquer, Duque de Francauilla, do conselho do Estado de sua Magestade. Visorrey, & Capitão General destes Reynos de Portugal. Com todas as licenças necessarias.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1619. 4.°

Em vista do que se lê no titulo de *Agora novamente impressa* fica-se na certesa de que ha edição anterior. Acontece o mesmo com a Eufrosina e Ulysippo, sem que de alguma d'ellas appareçam exemplares de edição anterior.

As licenças da Aulegrafia são de Março de 1619, pelas quaes claramente se vê, que era a primeira vez que se imprimia.

E' livro raro e estimado. D'elle foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendido por 4$000, Sousa Guimarães, e por 5$500, Gubian.

— * (c) *Carta que se achou entre os papeis de Jorge Ferreira de Vasconcellos.* E' escripta em verso. Encontra-se juntamente com a Aulegrafia, de pag. 179 a 186.

— (c) *Memorial das proezas da segunda Tauola redonda. Ao muyto alto e muyto poderoso Rey dõ Sebastião primeyro deste nome em Portugal, nosso senhor. Com licença.* Em Coimbra. Em casa de João de Barreyra, 1567. 4.°. Sahiu anonyma, e comprehende 240 folhas numeradas na frente.

Desta rara edição diz Innocencio Francisco da Silva, que apenas se conheciam dois unicos exemplares; um na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e o segundo na Bibliotheca de Braga.

Foi modernamente reimpresso com o titulo: — * *Memorial das proezas da Segunda Tavola Redonda, por Jorge Ferreira de Vasconcellos. Ao muyto alto e muyto poderoso rey Dom Sebastião prymeiro deste nome em Portugal, nosso senhor. Impressa pela primeira vez no anno de 1567.* 2.ª EDIÇÃO. Lisboa, Typ. do Panorama, M.DCCCLXVII. 4.° 1 vol.

Barbosa Machado, antes de descrever o *Memorial da tavola redonda,* menciona a obra seguinte, attribuida a Jorge Ferreira de Vasconcellos, a qual se não encontra no cat. da Academia: SAGRAMOR. *Triumfos de Sagramor em que se tratão os feitos dos caualleiros da Segunda Tavola Redonda. Por Jorge Ferreyra de Vasconcellos.* Çoimbra por João Alvares, 1554. fol. a 2 col.

Este titulo é conforme ao que se encontra no Ensayo de Una Bibliotheca Española de livros raros y curiosos, de Gallardo, tom 1.º a pag. 1126.

Se o livro *Sagramor* existiu impresso, é por certo da maior raridade. Innocencio Francisco da Silva diz, que os Triumphos do Sagramor, a existirem, não são por certo uma segunda parte do Memorial, serão sim uma primeira edição desse Memorial, feita antes da de 1567.

FERREIRA DE VERA (Alvaro de), n. de Lisboa, vivendo por muitos annos em Madrid, ahi existia ainda em 1647.

— (c) *Origem da nobreza politica blasões de armas, appellidos, cargos, & titulos nobres. Dirigido a Luis d'Albuquerque de Mello,* etc. Em Lisboa, per Mathias Rodriguez, 1631. 4.º de IV-56 folhas numeradas na frente, com um escudo d'armas gravado no frontispicio.

— * Nova edição, *fielmente reimpressa, por Manoel Antonio Monteiro de Campos Coelho e Soisa, filho.* Lisboa, na Officina de João Antonio da Silva, 1791. 8.º

— * (c) *Orthographia ou modo para escrever certo na lingua Portuguesa. Com hum trattado de memoria artificial: outro de muita semelhança, que tem a lingua Portugueza com a Latina. Dirigido a Dom Manoel d'Eça,* etc, etc. Lisboa, per Mathias Rodriguez, 1631. 4.º de VIII-88 folhas numeradas na frente. A Ortographia acaba a folhas 47. Vem em seguida: (c) *Modo para saber contar per Calendas, Nonas & Idus: & pelas notas & abreviaturas dos Romanos & Gregos.* Lisboa, pelo mesmo Impressor, 1631. Acaba a fol. 56. Segue-se: (c) *Memoria artificial ou modo para adquirir memoria, per arte.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1631. Acaba a folhas 76. Segue-se: (c) *Breves louvores da lingua portuguesa, com notaveis exemplos da muita semelhança, que tem com a lingua Latina.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1631. Acaba a folhas 88.

Estes dois tratados *Origem da Nobreza*, e *Ortographia*, etc, edições de 1631, quasi sempre se encontram encadernados juntos, n'um só volume. São livros estimados e não vulgares. Vendidos por 8$100 reis, Gubian, onde se vendeu tambem um exemplar da Origem da Nobreza Politica, sómente, edição de 1631, por 1$210 reis. No leilão de Sousa Guimarães vendeu-se um exemplar por 2$550 reis, não se declarando se junto se achava a Ortographia e os mais opusculos que lhe andam anexos. A segunda edição vem annunciada por 300 reis, no Cat. de V.ª Bertrand.

Sobre a Orthographia da lingua portugueza vid. tambem Duarte Nunes de Leão, e João Franco Barreto. Sobre este mesmo assumpto achamos muito aproveitavel o tractado de Orthographia por Tristão da Cunha Portugal, de que ha 2.ª edição de Paris, 1856. 8.º

FIALHO FERREIRA (Antonio), n. de Macau, Capitão-mór nos mares da India, achando-se já em Portugal, em 1640.

— *Relação da viagem que por ordem de Sua Magestade, fez d'estes reinos á cidade de Macau na China, e acclamação de Elrei N. S. D. João* IV *na mesma cidade e partes do sul.* Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1643. 4.º de 11 pag.

E' opusculo muito raro, do qual, segundo Innocencio Francisco da Silva, ha um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa.

FIGANIERE (Jorge Cesar de), nasceu no Rio de Janeiro, em Abril de 1813, Official e Chefe da Repartição da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros, Commendador da Ordem de Christo, etc etc.

— *Bibliographia historica portugueza, ou Catalogo methodico dos auctores portuguezes, e de alguns estrangeiros domiciliarios em Portugal, que tractaram da Historia civil, politica e ecclesiastica d'estes reinos e seus dominios, e das nações ultramarinas; e cujas obras correm impressas em vulgar: onde tambem se apontam muitos documentos e escriptos anonymos que lhe dizem respeito.* Lisboa, Typ. do Panorama, 1850. 8.º gr.

E' livro estimado, e não vulgar. Tem dado, quando bem conservado, até 1$500 reis. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Carlos Pinto de Sousa, Barbosa Machado e Inn. Francisco da Silva.

— *Epitome chronologico da Historia dos Reis de Portugal, ordenado por J. C. de F., com os mais verdadeiros retratos que se poderam achar, gravados em madeira por M. M. B. P. Lisboa,* 1838. 8.º

FIGANIERE (Frederico Francisco de la), nasceu em New-York, em Outubro de 1727. E' sobrinho de Jorge Cesar de Figanier, Cavalleiro da Ordem de N. Senhora da Conceição de Villa Viçosa, e primeiro addido á Legação Portugueza em Londres.

— * *Catalogo dos manuscriptos portuguezes existentes no Museu Britanico. Em que tambem se dá noticia dos manuscriptos estrangeiros relativos á historia civil, politica e litteraria de Portugal e seus dominios, e se transcrevem na integra alguns documentos importantes e curiosos.* Lisboa, na Imp. Nacional, 1853. 8.º gr. Sobre assumpto analogo vid. Visconde de Santarem.

— * *Memorias das Rainhas de Portugal. D. Theresa — Santa Izabel.* Lisboa, Typ. Universal, 1859. 8.º gr.

Qualquer d'estas duas obras tem dado de 800 a 1$200 reis. Vid. tambem D. Jose Barbosa.

FIGUEIREDO (Manuel de), n. de Torres-novas, Mestre de Mathematica e Cosmographo-mór do reino.

— * (c) *Chronographia. Reportorio dos tempos, no qual se contem* IV *partes.* s. *Dos tempos: Esphera, Cosmographia & arte da navegação, Astrologia rustica, & dos tempos, & pronosticação dos eclipses, cometas, & samenteiras. O Calendario Romano, cõ os eclypses até 630. & no fim o uso, & fabrica da balhestilha, & quadrante gyometrico, com hum tratado dos Relogios.* Lisboa, por Jorge Rodriguez, á custa de Pero Ramires, 1603. 4.º de XII-284 folhas numeradas na frente, com estampas intercaladas no texto e a cruz d'Avis no frontispicio.

Não é livro vulgar. Vendido um exemplar por 1$250, Sousa Guimarães. Vid. tambem André d'Avellar.

— (c) *Roteiro e nauegação das Indias Occidentaes, ilhas Antilhas e mar Occeano Occidental, com suas derrotas, sondas, fundas e conhecenças,* etc. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1609. 4.º de II-42 folhas numeradas na frente e 7 innumeradas de kalendario no fim. Este Roteiro costuma encontrar-se encadernado com a obra seguinte:

— (c) *Hydrographia, Exame de pilotos, no qual se contem as regras que todo o piloto deve guardar em suas nauegações, assi no Sol, variação da agulha, como no cartear, com algumas regras da nauegação de Leste, Oeste, com mais o Aureo-numero, Epactas, Mares & altura da Estrella Polar. Com os Roteiros de Portugal pera o Brasil, Rio da Prata, Guiné Sam Thomé. Angolla & Indias de Portugal & Castella.* etc. Lisboa, por Vicente Alvares, 1614. 4.º de IV-44-68-31 folhas.

Desta Hydrographia possue um exemplar de edição mais antiga, o Sr. Antonio Teixeira dos Santos, d'esta cidade; é impressa pelo mesmo Vicente Alvares, em Lisboa, 1608, 4.º de 51-34 folhas. Encardenado juntamente encontra-se o *Roteiro,* edição de 1609.

Ha edição posterior, pelo mesmo impressor, 1625. 4.º

Um exemplar deste livro, edição de 1608, vendeu-se por 700 reis. Da edição de 1614 venderam-se dois exemplares; um por 1$000, e outro por 9$500, Gubian; e um da edição de 1625, por 2$550, Sousa Guimarães.

— (c) *Prognostico do Cometa, que appareceu em 15 de Setembro de 1604.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1605. 4.º

— * (c) *Tratado da pratica de arismetica, composta e ordenada por Gaspar Nicolas. E agora de novo emendada, & acrecentada por Manoel de Figueyredo Cosmographo Mór da Conquista destes Reynos de Portugal.* Lisboa, em casa de Vicente Alvares, 1607. 8.º — * Ibi, na Officina de Bernardo da Costa de Carvalho, 1716. 8.º. Ha edições anteriores, e não sabemos se posteriores tambem.

FIGUEIREDO DE ALARCÃO (Ruy de), foi Governador das armas da provincia de Traz-os-Montes, na guerra da independencia, em 1641.

— (c) *Relação do sucesso que Ruy de Figueiredo, Fronteiro-mór da raia de Traz-os-Montes, teve na entrada que fez no reino da Galiza.* Lisboa, por Manoel da Silva, 1641. 8.º

— (c) *Segunda relação verdadeira de alguns successos venturosos, que teve Ruy de Figueiredo Fronteiro-mór da villa de Chaves, na entrada que fez e ordenou em alguns lugares do reino de Galiza nos ultimos dias de Agosto, até se recolher á dita villa.* Ibi, 1641. 4.º

— (c) *Terceira relação do successo que teve Ruy de Figueiredo de Alarcão, nas fronteiras de Chaves, Montalegre e Monforte, segunda feira 9 de Setembro de 1641.* Ibi, por Jorge Rodrigues, 1641. 8.º

— (c) *Quarta relação verdadeira que o Fronteiro-mór de Traz-os-Montes Ruy de Figuiredo de Alarção houve na sua fronteira, cinco leguas de Miranda, em Brandelhas, terra de Castella.* Ibi, 1641. 4.º

FIGUEIREDO FALCÃO (Luis), natural de Pinhel e Secretario de el-rei Philippe II, no tempo da dominicação castelhana em Portugal.

— * *Livro em que se contém toda a fazenda e real patrimonio dos reinos de Portugal, India e Ilhas adjacentes e outras particularidades. Copiado fielmente do manuscripto original e impresso por ordem do Governo de Sua Magestade.* Lisboa, Imp. Nacional, 1859. fol.

Deve de ser obra curiosa para a historia das possessões de Portugal no Ultramar. Vendido um exemplar, por 820 reis, Sousa Guimarães. Vem annunciado por 1$200 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

FIGUEIREDO RIBEIRO (Jose Anastacio de), parece ter sido natural de Lisboa, e foi Conego na Collegiada de N. Senhora da Oliveira de Guimarães, e por ultimo Official supranumerario da Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, por nomeação de 1766.

— * *Historia da Ordem do Hospital, hoje de Malta, e dos Senhores Grão-Priores della em Portugal. Fundada sobre os documentos, que pódem supprir, confirmar, ou emendar o pouco, incerto, ou falso que della se acha impresso; servindo incidentemente a outros muitos assumptos, com geral utilidade.* Parte i. *Até á morte do Senhor Rei D. Sancho* ii. Lisboa, 1793, na Officina de Simão Thadeo Ferreira. 4.º 1 vol. A Obra não continuou pela ordem que levava, nem no mesmo formato, e só passados annos appareceu de novo e melhorada, com o titulo:

— * *Nova historia da Militar Ordem de Malta, dos Senhores Grão-Priores della, em Portugal:* etc. etc. *Offerecida A S. A. R. Grão-Prior Actual, o Principe Nosso Senhor* Parte i. *Até á morte do Senhor Rei D. Sancho* ii. *(Refundida sobre a primeira edição de 1793)* — Parte ii. *Até á morte do Senhor Rei D. Diniz* — Parte iii. *Até os nossos dias; com copioso Indice geral de que necessita.* Lisboa, 1800, na Officina de Simão Thadeo Ferreira. fol. 3 vol.

Desta obra foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendida por 4$560, Gubian, e por 5$150, Sousa Guimarães. Vem annunciada por 4$500, no Cat. de V.ª Bertrand.

Vid. tambem Christoforo de Alos.

FIGUEIREDO DE VASCONCELLOS (Cypriano), Corregedor e Governador na ilha Terceira, em 1582, quando esta ilha foi atacada pelas forças de Castella para a subjeitarem ao dominio de Filippe ii, mostrou-se fiel e partidario do Prior do Crato, merecendo-lhe tanta confiança, que por sua morte o nomeou seu testamenteiro. E'-lhe attribuida a seguinte carta, que já deixamos mencionada nas obras de D. João de Castro, a qual, segundo diz Inn. Francisco da Silva, foi escripta contra o mesmo D. João de Catro, o Sebastianista.

— (c) *Resposta que os tres Estados, do Reyno de Portugal, a s. Nobreza, Clerezia e Povo, mandaram a D. João de Castro, sobre hum discurso que lhes dirigio sobre a vinda e apparecimento del Rey D. Sebastiam,* 1603. 8.º de 265 pag. e 2 de erratas no fim. Sem lugar, nome de impressor e ao que parece anonyma.

E' livro muito raro e estimado, para a collecção dos escriptos com relação a D. Sebastião e Sebastianistas. E' a mesma mencionada já a pag. 148 d'este Manual.

FIGUEIROA FAJARDO (Leandro). Deste auctor sabe-se sómente que fôra Sacerdote.

— (c) *Arte do computo ecclesiastico, segundo a noua reformação de Gregorio* XIII. *Com algũas outras curiosidades tocantes ao mouimento do sol e lua: posto nouamente em taboas perpetuas, e reduzido todo á mão esquerda.* Coimbra, por Manoel de Araujo, 1604. 4.º

E' livro raro, do qual se vendeu um exemplar por 2$020 reis, Gubian.

FILINTO ELYSIO. Vid. Francisco Manuel do Nascimento.

* **D. FLORISEL DE NIQUÉA.** 1597. 4.º

No catalogo chamado da Academia encontra-se a pag. 45 o *D. Florisel,* mencionado de modo que faz suppor ser em portuguez, pois que a ser em castelhano parece que não tinha direito a alli entrar. E quem sabe se existiria manuscripto sómente com a data de 1597? A este respeito póde-se ver o que diz Inn. Francisco da Silva, no Dicc. Bibliographico tom. 2.º pag. 256, no art. FELICIANO DE SILVA. Mas, como deste raro livro haja um exemplar na Bibliotheca Publica do Porto, passamos a dar delle as desejadas indicações. — E' o livro no formato de fol. peq; tem na 1.ª folha de frontispicio uma estampa gravada em madeira, representando tres cavalleiros montados, sustentando o terceiro d'elles uma bandeira com as armas portuguezas, e no vestido desenhada a cruz da Ordem de Christo. Na parte inferior, impresso com tinta encarnada e preta, em caracteres redondos, diz: — * *La coronica delos muy valiẽtes caualleros don Florisel de Niquea* y el *fuerte Anaxartes hijos del excelente principe Amadis de grecia. Emendada del estilo antiguo segun que la escrivio* Cirfea reyna *de Argines por el noble cauallero Feliciano de Silua.* Foy visto & *aprouado este libro pellos deputados da Sãcta inquisição & ordinario. Impresso ẽ lixboa ẽ casa de Marcos borges ẽpressor del rey nosso senhor.* Seguem-se 5 pag. de Tabla e 222 folhas de texto, dividido em livro 1.º e 2.º. E no fim: *Acabouse o presente liuro em a muy nobre & leal cidade de Lixboa aos* XX *dias de Abril de 1566. Em casa de Marcos borges Impressor del Rey nosso Senhor.* O livro 1.º acaba a folhas 115 com esta subscripção: *Fin del primeiro libro.*

Pertence este celebre romance de cavallaria, precioso e muito raro, ao ramo dos Amadises (10.º do Amadis), e não nos tendo sido possivel descobrir a edição de 1597, apontada no Catalogo da Acad., temos, comtudo noticia de outras anteriores, e são: de Valladolid, 1532, Sevilla, 1546, a mencionada de Lisboa, 1566, Saragoça 1584 e 1586, e Tarragona 1584.

FLOS SANCTORUM, com o titulo: *Ho flos sctõry em linguagem porgẽ.* Este titulo em gothico, acha-se dentro d'uma tarja gra-

vada, adornada de pequenas figuras sagradas e profanas. Na parte inferior da dita pagina, diz o seguinte: — *Con graça e preuilegio del Rey nosso senhor.* No alto da mesma pagina, por cima do titulo, acham-se gravadas as armas de Portugal. No verso desta folha do rosto começa o prologo, e depois a Paixão de Christo. Na folha numerada II tem no alto, em tinta vermelha o seguinte:

— *Aquy se começa a leenda dos sanctos, a qual se chama estoria lõbarda.* E no fim: *Aqui se acaba a leenda dos sanctos tresladada em lingoagem portugues. a qual se chama ystorea lombarda, pero commũmente se chama flos sanctorum porque em ella se cõtẽ a flor das vidas dos sanctos com diligẽcia corregida e ẽmendada e acreçentada de duas vidas louuauees. s. de sancta Anna e sam Erasmo: que por grande negligençia foram esqueçidas. E nom menosprezando nem esqueçẽdo os nossos sanctos que nos regnos de portugal resplandeçem per muytos milagres acreçentamentos destes aa presente.* XIX. *vidas. Ha qual obra foy feita e tresladada a fym que os que a lengua latina nom entẽdem, nom sejam priuados de tam exçellentes e marauilhosas vidas y exemplos... E a sobredicta obra foy emprimida em a muy nobre e sempre leal cidade de Lixboa. Com priuilegio del Rey nosso Senhor: per Herman de campis bombardero delrey. e. Roberte rabelo. a* XV *dias de Março de mil quinhentos e treze.* 8.º gr. de 265 folhas numeradas, e mais 2 sem numeração de *tauoada* e subscripção final.

E' livro muito raro, do qual, diz I. Francisco da Silva, que ha um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa, in-fol. a 2 col. goth., adornado de numerosas vinhetas, que, sendo conforme na descripção do titulo, com pouca differença, com a noticia que da mesma obra se encontra nas Cartas Bibliogr. por F. T. (2.ª serie) Coimbra, 1877. a pag. 77 e 78, differe no formato, pois que n'ellas se diz que é in-8.º gr.

A pag. 79 das referidas cartas se descreve outro livro do mesmo genero, do qual passamos a dar noticia. Tem o titulo:

Este he o liuro e legẽda que fala de todolos feytos e payxões dos sãtos martires. em lingoagem portugues. cõ a payxõ de nosso senhor. assy como ha escreuerõ os sanctos quatro euãgelistas, e assy com duas tauoas. s. hua geeral. e outra particular q chamã os capitolos e folhas. Per espeçial mãdado do muy alto e muy poderoso senõr Rey dom Manoel empremido. Com priuilegio de sua alteza.

A esta *legẽda* falta-lhe a subscripção final, onde se deveria encontrar a data e nome do impressor, que se crê fosse João

Pedro Bonhomini, em 1513, o mesmo que imprimiu as Ordenações Manuelinas, em 1514.

O titulo, que fica descripto é impresso com tinta vermelha, tendo por cima, do lado direito, as armas de Portugal, e do esquerdo uma esphera, tudo dentro d'uma tarja gravada em madeira.

No verso encontra-se o prologo. Seguem-se depois 17 folhas innumerodas de *taboa*, e em seguida uma com outro prologo. Acha-se depois reprodusida a folha de rosto, impressa a preto, e no verso uma estampa representando el-rei D. Manoel sentado em cadeira de espaldar, sustentando em uma das mãos a esphera armilar, e o sceptro na outra. Estas duas estampas encontram-se nitidamente reprodusidas, pelo processo da heliographia, nas alludidas Cartas Bibliographicas.

Pelo que se lê nas referidas Cartas Bibliogr. não é esta a unica edição do *liuro e legẽda*, pois que, encontrando-se um exemplar do referido livro na livraria que foi do fallecido Conde d'Azevedo, differe consideravelmente do exemplar acima descripto, que tem 222 folhas numeradas, afóra as de preliminares e Taboa, e as vidas dos sanctos em 223 capitulos; e o que foi do Conde d'Azevedo tem 224 folhas e 223 capitulos; é impresso em caracteres goth. a 2 columnas, exceptuando os prologos e a poesia final, e tem gravuras.

FOGAÇA (João), do qual se sabe apenas, que vivia ainda em 1591.

— (c) *Discurso e Relação breve e verdadeira das cousas mais notaveis que aconteceram no memoravel cerco da muito nomeada cidade de Paris & detensam della pollo Duque de Nemurs contra o Vandome. Trelladado do francez em portugues por Joãm Fogaça.* Em Lisboa, impresso com licença, por Balthasar Ribeiro, M.D.XCI, 8.º de 28 folhas numeradas na frente.

E' opusculo muito raro, do qual se diz, no Dicc. Bibliogr. existir um exemplar na Livraria das Necessidades.

FOLHINHA DA TERCEIRA. Vid. Simão José da Luz Soriano.

FONSECA (Damião da), n. de Lisboa, Dr. em Theologia, e dominicano da provincia de Aragão; vivia ainda em Roma, em 1627.

— * *Justa expulsion de los moriscos de Espāna: con la instruccion, apostasia y traycion dellos: y respuesta á las dudas que se ofrecieron acerca desta materia.* Roma, por Jacomo Mascardo, 1612. 8.º, com uma elegante portada de ante rosto.

E' livro estimado e não vulgar. Os exemplares teem dado até 1$200 reis.

FONSECA (P. Francisco da), n. de Evora, Jesuita, e Mestre de

humanidades no Collegio do Funchal. Em 1705 acompanhou o Conde de Villa-maior, quando foi por Embaixador á Côrte de Vienna d'Austria, e assistindo por alguns annos em Roma, ahi falleceu, em Maio de 1738.

— * (c) *Embaixada do Conde de Villa-mayor Fernando Telles da Sylva, de Lisboa á Côrte de Vienna, e viagem da raynha D. Maria Anna de Austria, de Vienna á Côrte de Lisboa. Com hũa sumaria noticia das Provincias, e Cidades por onde se fez a jornada. Dedicada a João Gomes da Sylva, Conde de Tarouca.* Em Vienna, na Officina de João Diogo Kürner, 1717. 8.º de XVI-491 pag.

— * (c) *Evora gloriosa. Epilogo dos quatro Tomos da Evora Illustrada, que compoz o R. P. M. Manoel Fialho da Companhia de Jesu. Escrita, acrecentada, e amplificada pello P. Francisco da Fonseca da mesma Companhia. Dedicada ao Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Alvaro do titulo de S. Bartholomeo in Insula, Cardeal Cienfuegos,* etc. etc. Roma, na Officina Komarekiana, 1728 fol. de XII-444 pag.

— (c) *Compendio da vida de S. João Nepomoceno.* Vienna 1708. in-12.º Sahiu com o nome supposto de Affonso Franco. Foi reimpresso em Lisboa, 1712. in-12.º

— * (c) *Maria Sanctissima, mystica cidade de Deos. Compendio da vida e mysterios de Maria, que nas obras da V. M. de Jesus Agreda se contem.* Lisboa, 1738. 4.º — * Ibi, 1746. 4.º Este livro corre anonymo. E' vulgar, e ha delle edições posteriores. O itinerario de Francisco Guerreiro foi reimpresso n'esta ultima edição.

As obras do P. Francisco da Fonseca são estimadas, não sendo vulgares as duas primeiras. Os exemplares da Embaixada do Conde de Villa-Mayor teem dado até 1$000 reis, e os da Evora Gloriosa de 2$000 a 6$000 reis.

FONSECA (P. João da), n. de Vianna do Alemtejo, Jesuita, Mestre de Philosophia e Reitor do Noviciado em Lisboa e afamado theologo do seu tempo, o que ainda hoje comprovam seus escriptos, estimados pela correcção de linguagem; f. no collegio de Santo Antão de Lisboa, em Outubro de 1701.

— (c) *Norte espiritual da vida christam, pelo qual se deve governar o que deseja acertar com o caminho da perfeiçam, fiado na Divina Providencia, & conformando-se em tudo com a Divina Vontade. Dividido em tres tratados, com exemplos acommodados ás materias de que trata.* Coimbra, por Joze Ferreira, 1687. 8.º — * Ibi. na Officina de Joseph Antonio da Sylva, 1724. 8.º peq.

— (c) *Espelho de penitentes. Tractado como ha de fazer uma confissão bem feita o que tracta de reformaçam da vida e apendix sobre a confissão geral.* Evora, na Officina da Universidade, 1687. 8.º

— * (c) *Escola da doutrina christã, em que se ensina o que he obrigado a saber o Christam: Ordenada por modo de Dialogo entre dous Estudantes, hum Filozofo e outro Theologo,* etc. Evora na Officina da Universidade, 1688. 4.º — * Ibi, 1750. 4.º

— * (c) *Guia de enfermos moribundos, & agonizantes. Com exemplos accomodados ás materias de que tratta.* Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreira, 1689. 8.º peq.

— (c) *Instrucção espiritual para antes e depois da Sagrada communhão.* Lisboa, por Miguel Manescal, 1689. 8.º

— (c) *Allivio de queixosos na morte dos que amaram em vida,* etc. Lisboa, por Miguel Lopes Ferreira, 1689. 8.º

— (c) *Antidoto da alma para medicina de exemplos,* etc. Lisboa, por Miguel Manescal, 1690. 8.º

— * (c) *Sylva moral, e historica, que contem a explicaçam & discursos moraes de diversas materias, confirmados com seis centurias de exemplos escolhidos, & historias selectas.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal, 1696. 4.º de XXVIII-736 pag.

— * (c) *Satisfaçam de aggravos, e confusam de vingativos, por modo de dialogo entre hum hermitam & um soldado. Dividido em dois tratados com exemplos, & historias notaveis em confirmaçam do que praticam.* Evora, na Officina da Universidade, 1700. 4.º

Todos os escriptos mencionados do P. J. da Fonseca são estimados e não vulgares; mas principalmente o Alivio de queixosos, e a Sylva moral. O primeiro tem dado até 500 reis, e o segundo de 800 a 1$200.

FONSECA BORRALHO (Manuel da) n. de Santarem, do qual consta que fôra muito versado em grammatica latina, e nas regras da poetica; f. em Março de 1731.

— * (c) *Luzes da poesia descubertas no Oriente de Apollo nos influxos das musas, divididas em tres luzes escenciaes. Luz primeyra da medida e consonancia da poesia. Luz segunda do ornato da poesia, e figuras que nella cabem. Luz terceyra do espirito da poesia, e creaçam do conceyto. Offerecidas a Thomas Homem de Magalhães, Fidalgo da Casa de Sua Magestade.* Lisboa Oriental, na Officina de Felippe de Sousa Villela, 1724. 4.º de XVIII-244 pag. e 2 innumeradas no fim.

*

E' livro pouco vulgar e de alguma estimação. Vendido por 740 reis, Figueira.

(c) **FORAL** *da Alfandaga de Lisboa.* Lisboa, 1624. Sem nome de impressor.
Este foral é assim mencionado pelo cat. da Acad. — Nova edição, 1674. fol.

* (c) **FORAL DA CIDADE DO PORTO,** *dado por el rei D. Manoel a 20 de Junho de 1517.* Porto, por Antonio Alvares Ribeiro, 1788 fol. de 33 pag.. O Foral da cidade do Porto, com os de Mathosinos, Leça, Refojos e de Villa-Nova de Gaia, foram impressos por mandado da Exc.ma Camara do Porto, em 1823. O do Porto tinha sido já reimpresso em 1822.

(c) **FORAL DA VILLA DE ABRANTES,** *que para reformar o Foral antigo d'elrei D. Affonso Henriques lhe deu elrei D. Manuel, o primeiro de Junho de 1510.* Lisboa, 1732. 4.º

* (c) **FORAL DE LISBOA.** Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1790. 4.º
Outros foraes de algumas terras do reino se encontram impressos pela primeira vez, na Collecção de Ineditos de Historia Portugueza. Vid. Ineditos.

(c) **FORMA E VERDADEIRO TRASLADO** *dos privilegios concedidos aos cidadãos e moradores da cidade de Braga.* 4.º de 78 folhas, sem lugar, data nem nome de impressor; constando, porem, que o acordam da Camara de Braga, para a dita impressão é de 13 de Dezembro de 1633. Vid. tambem Privilegios dos cidadãos da cidade do Porto.

E' livro raro e estimado a Forma e Verdadeiro Traslado. Vendido um exemplar por 4$000 reis, Gubian.

FRAGOSO (Fr. Pedro), n. de Lisboa, Carmelita calçado, commissario dos terceiros da mesma Ordem, e Prior do Convento de S. Romão de Alverca; f. no Carmo de Lisboa, em Julho de 1635, de 68 annos de edade.
— * (c) *Relação summaria da vida, morte, milagres, e canonisaçam de Sam Carlos Borrhomeu Cardeal de Santa Praxede, Arcebispo de Milão, Protector do Reyno de Portugal,* etc. etc. E no fim : *Acabouse de imprimir... aos 24 do mes de Mayo do anno de 1616. Em Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck,* 4.º peq. de II-72 folhas numeradas na frente.
Nos idylios maritimos por Antonio Gomes d'Oliveira, quasi no fim, se encontram poesias em portuguez, em louvor de S. Carlos, que, na occasião de serem appresentadas, obtiveram o 1.º premio.

A Relação summaria da vida de S. Carlos é livro raro e estimado. Os exemplares teem dado de 1$500 a 2$500 reis.

— (c) *Regra e modo de vida dos irmãos terceiros da Terceira Ordem de N. S. do Monte do Carmo, tirada da Regra e Constituições da mesma Ordem*. Lisboa, 1630. 8.º

Vid. tambem Simão Coelho e *Regra*, etc.

FRANCO (P. Antonio) n. da villa de Montalvão, no bispado de Portalegre, Jesuita, Mestre de humanidades e Reitor no Collegio de Setubal; f. em Evora em Maio de 1732, de 70 annos de edade.

— * (c) *Imagem da virtude em o noviciado da Companhia de Jesu, no Real Collegio do Espirito Santo de Evora*. Lisboa, na Officina Deslandiana, 1714. fol. de xx-886 pag.

— * (c) *Imagem da virtude em o Noviciado da Companhia de Jesu na Corte de Lisboa*. Coimbra, no Collegio das Artes da Companhia de Jesu, 1717. fol. xvi-979 pag., e as erratas no fim.

— * (c) *Imagem da virtude em o noviciado da Companhia de Jesus no Real Collegio de Jesus de Coimbra*. PRIMEIRO TOMO. Evora, na Officina da Universidade, 1719. fol. de xvi-856 pag. — SEGUNDO TOMO. Coimbra, no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1719. fol. de xvi-785 pag. e as erratas no fim.

— (c) *Imagem do Collegio Apostolico do glorioso Padre S. Antonio de Padua nos treze dias de sua devoção*. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, 1709. in-16.º—Ibi, 1716. in-16.º

— (c) *Promptuario da Syntaxe, dividido em duas partes*. Evora, 1699. 8.º—* Ibi, 1709. Este livro foi muitas vezes reimpresso.

— * (c) *Indiculo Universal. Contem distinctos em suas classes os nomes de quasi todas as cousas que ha no mundo e os nomes de todas as artes e sciencias*. Evora, 1716. 8.º — Nova edição correcto e accrescentado. Lisboa, 1804. 8.º Sahiu anonymo e é traducção do P. Pomey.

— (c) *Contramina grammatical*, etc, etc. Evora, 1731. 8.º Sahiu em nome de Francisco da Costa Eborense.

Todas as obras descriptas do P. Franco são estimadas, mas sobre tudo a Imagem da Virtude nos differentes Noviciados. Raras vezes se encontram os 4 volumes reunidos e bem conservados.

Ha 12 annos a esta parte, não era difficil encontrar qualquer d'elles de 1$200 a 2$000 reis; ultimamente porem, teem sido vendidos com empenho e disputados por muito maiores quantias. Venderam-se, pois, por 19$600, no leilão da livraria Castro; por 36$000, Sousa Guimarães; e recentemente por 22$500, na livraria de Santa Catharina.

Para a collecção das Chronicas da Companhia de Jesus vid. tambem Fr. Balthasar Telles, P. João de Vasconcellos, e P. Francisco de Sousa.

FRANCO BARRETO (João), Licenceado em Direito Canonico, seguiu a vida militar e depois de enviuvar abraçou o estado ecclesiastico, chegando a ser Vigario da vara no Barreiro; foi tambem Secretario da Embaixada mandada a França, por el rei D. João IV; nasceu em Lisboa, em 1600, e consta que ainda vivia em 1674.

— (c) *Cyparisso, fabula mythologica.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1631. 4.°

Não será facil encontrar hoje algum exemplar deste opusculo á venda.

— (c) *Relação da viagem que a França fizeram Francisco de Mello, Monteiro-mór do reino, e o doutor Antonio Coelho de Carvalho, por embaixadores extraordinarios do rei e senhor nosso D. João o* IV *a el-rei de França Luis* XIII, etc. Lisboa, por Lourenço de Anvers, 1642. 4.°

E' livro raro. Vendido um exemplar por 2$450 reis, Gubian.

— (c) *Catalogo dos christianissimos reis de França, e das rainhas suas esposas, prosapia sua, com os annos de sua vida e reinado, e onde estão enterrados.* Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.° É livro raro e estimado.

— * (c) *Eneida portugueza com argumentos de Cosme Ferreira de Brum. Dedicado a Garcia de Mello Monteiro-mór do Reyno. Parte 1.ª e 2.ª* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1664-70 in-32.° 2 vol. com o Dicc. dos nomes proprios. — * Ibi, na Officina de Antonio Vicente da Silva, 1763. 8.° 2 vol. — * Ibi, na Typ. Rollandiana, 1808. 8.° 2 vol.

Desta traducção de Virgilio é estimada e rara a 1.ª edição, não sendo vulgar a segunda. Os exemplares da 2.ª e 3.ª teem dado de 800 a 1$500 reis. Vid. tambem Lima Leitão, Barreto Feio, Ferraz, e Odorico Mendes.

— * (c) *Ortografia da lingua portugueza. Offerecida ao Sr. Francisco de Mello, filho primogenito de Garcia de Mello.* Lisboa, na Officina de João da Costa, á custa de Antonio Leite, mercador de livros, 1671. 4.° de XVI-279 pag. De pag. 230 até ao fim contem: *Regras geraes da Ortographia portugueza, per o Licenceado Duarte Nunes cō a resposta do mesmo auctor á margem.*

E' livro estimado e não vulgar. Vendido por 1$000 reis, e tambem por 1$150, Sousa Guimarães. Vem annunciado por 1$200 reis, no cat. de Viuva Bertrand. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Ferreira de Vera, e Duarte Nunes de Leão.

— * (c) *Flos Sanctorum, historia das vidas, e obras insignes*

dos Santos. PRIMEIRA E SEGUNDA PARTE, *pelo P. Pedro de Ribadaneira da Companhia de Jesus e outros auctores. Traduzidos da lingua castelhana em a nossa portugueza, pelo Licenceado João Franco Barreto.* Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreyra e á sua custa, 1704. fol.
Esta é já 2.ª edição, pois que a 1.ª é tambem de Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1674. fol. — * Nova edição, Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana, 1728 fol. 2 vol. Tanto a edição de 1704 como a de 1728 são adornadas de uma estampa grosseiramente gravada no anterosto de cada um dos volumes.

Os exemplares d'este Flos Sanctorum poucas vezes apparecem á venda. Da ultima edição, não ha muito que vimos vender um, por 3$600 reis; e vendeu-se outro por 5$100, Sousa Guimarães. Vid. tambem Diogo do Rosario, e Sarmento.

FREIRE (Fr. Antonio), n. de Beja, eremita augustiniano, Mestre de Theologia da sua Ordem e Deputado da Inquisição de Lisboa; professou em Janeiro de 1585, no convento da Graça de Lisboa, e ahi falleceu, em Setembro de 1634.
— * (c) *Thesouro espiritual com seu commento theologico. E duas praticas espirituaes. E hũa breve exposição do Pater noster. Dedicado a D. Antonia da Silva, Mantelata da Ordem de S. Agostinho.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1624. 8.º de 114 folhas numeradas na frente.
— * (c) *Manual dos Evangelhos em versam paraphrastica, e meditaçoens.* I TOMO. *De todos os das Missas, da vida de Christo, & da Virgem & doutros muytos. Incluydos nos mysterios, dos tres Rosarios, communs das Almas, & dos Domingos, & do Denario. Dedicado a D. Leonor de Mello Marqueza de Castello Rodrigo.* Lisboa por Vicente Alvarez, 1626. 8.º de VIII-438 folhas numeradas na frente. O 2.º tomo não consta que se publicasse.
— * (c) *Primor e honra da vida soldadesca no Estado da India. Liuro excellẽte, antigamente composto nas mesmas partes da India Oriental, sem nome de Autor, & hora posto em ordẽ de saír á luz, com hum Elogio sobre elle, pelo P. M. Fr. Antonio Freyre da Ordem de Santo Agostinho, deputado do Santo Officio da Inquisição de Lisboa. Dedicado a Dom Affonso Furtado de Mendonça Arcebispo de Lisboa & Governador de Portugal.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. Anno 1630. 4.º de VIII-133 folhas numeradas na frente, e dividido em quatro partes o *Primor* e honra da vida soldadesca, e 58 folhas o *Elogio,* com 4 innumeradas de indice no fim.

Todos estes tres tractados de Freire são estimados e raros, mas principalmente o Primor e honra da vida soldadesca, com o Elogio, do qual temos noticia de alguns exemplares vendidos pelos seguintes preços: um por 1$500, Gubian, outro por 3$000, Figueira, e outro finalmente por 3$750, Sousa Guimarães.

FREIRE (Fr. Antonio) n. de Lisboa e trinitario, fallecido em Novembro de 1644.

— (c) *Rosario de Nossa Senhora com os evangelhos que a Igreja canta em seus mysterios, distribuidos por cada dez Ave Marias, com os cinco psalmos que cameçam pelas letras de Maria.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1629. in-12.º

— (c) *Disparates mui graciosos.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1612. 8.º

São raros estes dois tractados, attribuidos por Barbosa Machado a fr. Antonio Freire, Trino.

FREIRE (Domingos) n. no Porto, dominicano e irmão de Fr. Antonio Freire, augustiniano e Deputado da Inquisição de Coimbra; f. em Janeiro de 1685.

— *Vida admiravel e morte preciosa da bemaventurada Sancta Rosa de Santa Maria, natural da cidade de Lima, Religiosa da terceira Ordem de S. Domingos. Recopilada em lingua latina por Fr. Leonardo Hassen, e tradusida em portuguez.* Lisboa, por João da Costa, 1669. 4.º

Menciona este livro Innocencio Francisco da Silva, dizendo que é livro pouco commum, e menos conhecido, do qual vira um exemplar na livraria de Jesus.

FREIRE (Francisco José), conhecido tambem por Candido Lusitano. Foi natural de Lisboa, e depois de concluir humanidades no Collegio dos Jesuitas e em S. Caetano dos theatinos, esteve como familiar no Paço do Cardeal Patriarcha de Lisboa, D. Thomás d'Almeida, de donde passou para a Congregação do Oratorio, em 1751; f. de paralysia, em Mafra, em Julho de 1773.

As letras patrias devem muito a este incansavel oratoriano, o qual, com Theodoro d'Almeida, Bernardes e o P. Antonio de Figueiredo tanto ennobreceram a sua Ordem, prestando relevantes serviços aos estudiosos e ás letras em geral.

Os escriptos impressos de Candido Lusitano são em grande numero, sendo mais conhecidos os seguintes:

—* (c) *Vida do veneravel padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregação do Oratorio nos Reynos de Portugal. Escrita na lingua latina pelo Padre Joze Catalano, e exposta no idioma portuguez por Francisco Joze Freire na-*

tural de Lisboa. Lisboa Occidental, na Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1741. 8.º peq.

— * (c) *Vida do Infante D. Henrique, escrita, e dedicada a elrey D. Joseph* I. Lisboa, na Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno, 1758. fol., com o retrato do Infante.

É livro estimado, mas não é raro, e do qual foi mandado um exemplar á Exposicão de Paris, de 1867. Vendido por 1$900, Castro; 2$000, Gubian, e por 2$400, Figueira. — * A Vida do Infante D. Henrique achase tambem composta em inglez, por Richard Henry Major. London, 1868. 4.º — * Foi tradusida em Portuguez, por José Antonio Ferreira Brandão, e impressa em Lisboa, na Imprensa Nacional, 1876. 4.º. Tanto o original como a traducção são adornados do retrato do Infante e de algumas cartas geographicas. Vid. tambem Azurara.

— (c) *O Secretario portuguez,* etc, etc. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1745. 4.º, segundo Inn. Francisco da Silva, porque o cat. da Acad. tem 1746. Desta ultima data possue a Bibliotheca Publica do Porto dois exemplares, que, sendo do mesmo anno, differem em serem impressos por differente impressor e em o numero de paginas. Foi reimpresso em 1759, 1787 e 1815.

— * (c) *Arte poetica ou regras da verdadeira poesia em geral, e de todas as suas especies principaes, tratadas com juizo critico.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno, 1748. 4.º — * Ibi, na mesma officina 1759. 8.º 2 tomos n'um volume.

— * (c) *Diccionario poetico, para uso dos que principião a exercitar-se na Poesia Portugueza. Obra igualmente util ao orador principiante.* Lisboa, na mesma Officina, 1765. 8.º 2 vol. Acha-se reimpresso até 3.ª edição.

— * (c) *Arte poetica de Q. Horacio Flacco, traduzida e illustrada em Portuguez.* Lisboa, na mesma officina, 1758. 4.º. É edição nitida — * Segunda edição, *correcta, e emendada.* Lisboa na Officina Rollandiana, 1778. 8.º — * Terceira edição *correcta, emendada, e augmentada com as regras da Versificação portugueza* de pag. 239 a 250. E se encontram já na 2.ª edição. — Ibi, na mesma impressão, 1784. 8.º

— * (c) *Methodo breve e facil para estudar a historia portugueza, formado em humas taboas chronologicas e historicas dos Reys, Raynhas e Principes de Portugal, filhos illigitimos, Duques, Duquezas de Bragança e seus filhos.* Lisboa, na Officina de Francisco Luis Ameno, 1748. 4.º

— * *Memorias das principaes providencias que se derão no terremoto gue padeceo a Corte de Lisboa na anno de 1755. Ordenadas e offerecidas a elrey D. Joseph* I., *por Amador Patricio de Lisboa,* M.DCC.LVIII. fol. O nome do auctor é sup-

posto, sendo a obra attribuida por uns a Francisco José Freire, e por outros ao Marquez de Pombal. Sahiu sem lugar nem anno de impressão, mas em nitidez iguala as edições da aceada typographia Ibarra de Madrid.

Deste nitido livro foi mandado um exemplar á Exposição de Paris de 1867. Não é raro encontral-o por 2$000 reis.

— (c) *Santos patronos contra as tempestades de raios, envocados em devotos hymnos, publicados por Candido Lusitano.* Lisboa; 1767. 8.º

— * *Reflexões sobre a lingua portugueza, escriptas por Francisco José Freire. Publicadas com algumas annotações pela Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis. Parte* 1.ª 2.ª e 3.ª Lisboa, 1842. 8.º 3 vol.

E' livro estimado e muito consultado. Tem dado até 900 reis.

São tambem de Candido Lusitano os seguintes opusculos: — *Elogio de D. Francisco Xavier de Mascarenhas.* Lisboa, 1742. 4.º — *Relação verdadeira do formidavel terremoto que padeceo a cidade de Liorne em 16 de Janeiro de 1742.* Lisboa, 1742. 4.º com o nome supposto de Fernando José Freire — *Carta apologetica, em que se mostra que não he author do livro. «Arte de Furtar» o P. Antonio Vieira.* Lisboa, 1746. 4.º Sahiu anonymo. — *Elogio do Principal D. Francisco d'Almeida Mascaranhas.* Lisboa, 1745. 4.º — *Segundo Elogio do mesmo Principal.* Lisboa, 1745. 4.º — *Elogio do M. R. P. M. Fr. Caetano de S. José Carmelita Descalço.* Lisboa, 1745. 4.º — *Vieira defendido. Dialogo apologetico, em que se mostra que não he verdadeiro author do Livro «Arte de Furtar» respondendo-se ás razões de huma nova dissertação.* Lisboa, 1746. 4.º — *Elogio de D. Francisco de Portugal e Castro, segundo Marquez de Valença.* Lisboa, 1749. 4.º — *Illustração critica sobre a carta de hum filosofo de Hespanha.* Lisboa, 1751. 4.º — *Maxima sobre a Arte Oratoria.* Lisboa, 1659. 8.º — *Ullysses em Lisboa, obra portugueza para celebrar o feliz parto de S. A. R.* Lisboa, 1761. 8.º — Sahiu anonymo — *Athalia, tragedia de Mr. Racine, traduzida e illustrada.* Lisboa, 1762. 8.º

De todas as obras e opusculos de Freire são mais estimadas a vida de Quental, do Infante D. Henrique, a Arte poetica, o Diccionario poetico, as Memorias das providencias do terremoto e as Reflexões da lingua portugueza, e todas de facil acquisição, exceptuando a vida de Quental e alguns dos Elogios mencionados.

FREIRE (Fr. João), n. de Villa-Nova de Gaia, augustiniano, Dr. e Lente de Theologia da Universidade de Coimbra.

— *A Cortesã da gloria ou vida da beata Veronica, religiosa no convento de Santa Maria de Milão*. Lisboa por Antonio Craesbeeck de Mello, 1671. 4.º

É livro raro, do qual diz Inn. Francisco da Silva, que comprara um exemplar por 300 reis, mas vale mais.

FREIRE (José) n. de Lisboa, e clerigo in minoribus. No exemplar do livro deste auctor, de que vamos dar conhecimento, nomea-se o seu auctor sómente José Freire.

— (c) *Tratado do Santissimo Sacramento do altar, com hum exercicio para antes & depois da sagrada communhão, & modo de examinar a consciencia, para os que se confessão a miudo. Tirado do livro de exercicios Santos de D. Francisco de Bermudes de Castro*. Lisboa, por Manoel da Silva, 1632. 8.º — * Ibi, por Jorge Rodrigues, 1633. 8.º de IV-72 folhas numeradas na frente. Consta das licenças e prologo, que esta é já 3.ª edição. — Ibi, por Antonio Alvares, 1652. in-16.º

Difficilmente se encontrará hoje algum exemplar deste livro á venda, apezar de reimpresso até 4.ª edição.

FREIRE DE ANDRADE (Jacinto). Vid. Andrade.

FREIRE DE MONTE ROYO MASCARANHAS (José) foi natural de Lisboa, e tendo concluido estudos de humanidades, viajou por toda a Europa, por espaço de dez annos, tendo sahido da patria, em 1693. De 1704 a 1710, militou em Hespanha, na guerra da successão, onde teve o posto de Capitão de Cavallaria. Foi redactor da *Gazeta de Lisboa*, por muitos annos, publicando ao mesmo tempo muitas Relações e folhetos avulsos de noticias e successos importantes, que por então despertavam a curiosidade publica. Foi membro de algumas Academias e Associações litterarias do seu tempo, e falleceu em Janeiro de 1750. A estensa lista dos seus escriptos impressos encontram-se no catalogo, chamado da Academia, de pag. 87 a 96, e no Dicc. Bibliogr. tom. 4.º de pag. 344 a 353, para onde remettemos os leitores, que delles quiserem ter conhecimento. Foi grande genealogico, e deixou preciosos manuscriptos n'essa especie.

FREIRE DE CARVALHO (José Liberato), n. dos suburbios de Coimbra. Aos 15 annos de edade tomou o habito de Conego regrante de Santa Cruz de Coimbra, com o nome de D. José do Loreto, e ahi completou os seus estudos, exercendo depois o professorado por alguns annos em S. Vicente de Lisboa. Em 1813 emigrou para Inglaterra, vindo a fallecer em Lisboa, em Março de 1855.

São muito curiosos os seus escriptos, dos quaes mencionaremos os de que temos conhecimento, e que são mais procurados:

— *Ensaio historico-politico sobre a constituição e governo do reino de Portugal, onde se encontra ser aquelle desde a sua origem uma monarchia representativa, e que o absolutismo, a superstição e a influencia da Inglaterra são as causas da sua actual decadencia.* Paris, 1830 8.º — * Ibi, Lisboa, 1843. 8.º Foi tradusido em francez por Constancio.

— * *Ensaio politico sobre as causas que prepararam a usurpação do infante D. Miguel no anno de 1828, e com ella a queda da Carta Constitucional.* Lisboa, Impr. Nacional, 1840. 8.º

— * *Memorias com o titulo de Annaes para a Historia do tempo de D. Miguel.* Volume 1.º a 4.º Lisboa, na Impr. Novesiana, 1841-43. 8.º 4 volumes.

— * *Memorias da vida de José Liberato Freire de Carvalho.* Lisboa, 1855. 8.º com o retrato.

— * *Annaes de Cornelio Tacito, traduzidos em linguagem portugueza, offerecidos á sua patria e aos seus amigos.* Pariz, 1830. 8.º 2 vol. Os 2 primeiros livros tinham já sido impressos em volumes de 8.º Londres, 1820, dedicado aos subscriptores do *Campeão Portuguez.*

Todas as obras mencionadas de Freire de Carvalho são estimadas, e de não facil acquisição. Os exemplares de qualquer dos *Ensaios* teem já chegado a vender-se por 1$200 e até por 2$000 reis, quando os acompanha o retrato do auctor. As Memorias com o titulo de *Annaes*, venderam-se por 1$000 reis, Figueira, mas tem dado mais em outras partes. As Memorias da vida de José Liberato venderam-se por 1$550, Sousa Guimarães, e por 1$720 os Annaes de Cornelio Tacito. Os jornaes politicos, em que Freire de Carvalho escreveu ou dirigiu são tambem estimados e raros.

FREIRE SERRÃO (Jeronimo), n. de Evora, onde falleceu, em 1651. Foi Bacharel em Direito Civil e Juiz de fóra em Monte-mór o novo.

— (c) *Discurso politico da excellencia, aborrecimento, perseguição e zelo da verdade. Em que tambem se tracta das cousas e razães porque Deus castigou este reino, e da misericordiosa lembrança que d'elle teve na restituição d'elrei D. João* IV. Lisboa, por João Rodrigues, 1647. 4.º

E' livro estimado e pouco vulgar. Vendido por 820 reis, Gubian.

FREITAS (Antonio de) n. de Tanger e Dr. em Direito civil.

— (c) *Primores politicos e regalias do nosso Rei. Offerecido, a elrei D. João* IV. Lisboa, por Manuel da Silva, 1641. 4.º de IV-44 folhas. É opusculo raro e estimado.

FREITAS (Miguel Joachino de). Vid. Fr. Jacinto de S. Miguel.

FRIAS (P. Antonio João de), n. das proximidades de Gôa, Mestre em Artes e Vigario da egreja de Santo André de Gôa; f. em Tataulim, sua patria, em Junho de 1727.

— (c) *Aureola dos Indios e Nobiliarchia Bracmana. Tractado historico, genealogico, panegyrico e moral.* Lisboa, por Miguel Deslandes, 1702. fol., com um frontispicio gravado. Este mesmo tractado acha-se mencionado nas obras de Freire Monteroyo, por constar que fôra por elle emendado e aperfeiçoado.

Não é livro vulgar. Delle foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vid. tambem Leonardo Paes.

FROES (P. Luis) foi natural de Beja ou Lisboa, Jesuita e Missionario no Japão, por muitos annos, onde falleceu, em Julho de 1597.

— (c) *Carta na qual relata as grandes guerras, altercações e mudanças que houve nos reinos do Japão, e da cruel perseguição que o rei universal do Japão alevantou contra os Padres da Companhia, e contra toda a christandade.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1589. 8.º — Reimpressa em Coimbra, por Antonio de Barreira, 1590. 4.º

E' livro raro e estimado. Acha-se reimpresso na collecção das cartas do Japão e China, edição de 1570 de pag. 536 a 546, e na edição de 1598 de pag. 256 a 268.

FROES PERYM (Damião de). Vid. Fr. João de S. Pedro.

G

* **GALERIA DAS ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES,** *desde a mais remota antiguidade até nossos dias. Adornada com muitas estampas coloridas.* Tom. I e II. Porto, typ. na rua Formosa n.º 94, 1843. fol. peq. 2 vol.

Apesar de ser obra incompleta, por que parou e não continuou mais, os dois volumes publicados são estimados, e quando bem conservados teem dado até 5$000 reis.

GALHEGOS OU GALLEGOS (P. Manoel de), n. de Lisboa, e depois de viuvar foi que abraçou o estado ecclesiastico, vindo a fallecer em 9 de julho de 1665.

— * *Gigantomachia de Manoel de Gallegos. A don Antonio de Menezes.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1626, 4.° Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada em madeira, que ao mesmo tempo lhe serve de frontispicio. Compõe-se o volume de 5 Livros em oitava rima em castelhano até folhas 69, e d'ahi por diante até o fim comprehende a *Fabula de Anaxarete,* na mesma lingua, mas em differente metro.

— * (c) *Templo da memoria. Poema epithalamico, nas felicissimas bodas do Excellentissimo Senhor Duque de Bragança, & de Barcellos, Marquez de Villa Viçosa, etc. etc. Autor Manoel de Galhegos.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck á custa do Duque, 1635. 4.° de XII-126 folhas numeradas na frente, e 6 e meia innumeradas de indice no fim.

— * (c) *Relação de tudo o que passou na felice aclamação do Muito Alto, & mui Poderoso Rey Dom João o* IV *nosso Senhor, cuja monarchia prospere Deos por largos Annos. Dedicada aos Fidalgos de Portugal.* Lisboa, á custa de Lourenço de Anvers & na sua Officina. 4.° de II-26 folhas numeradas na frente, e uma no fim com a lista dos nomes dos fidalgos que se acharam á aclamação. Sahiu anonyma e sem data, mas as licenças e privilegio são de 1641. Acha-se reimpressa na historia da feliz acclamação de R. Ferreira Lobo.

Estas tres obras são estimadas e raras. A Gigantomachia vendeu-se por 1$350, Castro; 2$250, Gubian, e por igual quantia Sousa Guimarães.

O Templo da memoria, classificado de «poema excellente» e muito exaltado, vendeu-se por 3$050, Gubian, e por 6$200, Sousa Guimarães. A Relação mencionada é opusculo para 2$250, quando bem tratado.

GALLEGO (Fr. Pedro), n. da villa de Portel, no Alemtejo. Depois de militar em Africa por espaço de 24 annos, abandonou o mundo e tomou o habito de S. Francisco, na provincia de S. Gabriel, em Castella. Do seu nascimento e obito nada se sabe.

— (c) *Tratado da Gineta, ordenado das respostas que um cavalleiro de muita experiencia deu a vinte e quatro perguntas, que certo curioso lhe mandou propôr. Ao ex.^{mo} snr. D. João II, duque de Barcellos.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1629. 8.° Consta que sahira anonymo.

É livro raro. O conde de Azevedo comprou um exemplar por 2$000 reis. Sobre o mesmo assumpto vid. Francisco Pinto Pacheco e Antonio Galvão de Andrade.

GALVÃO (Antonio) n. da India Oriental, Capitão e Governador das ilhas Molucas, vindo a fallecer pobrissimo, no hospital de Lisboa, em Março de 1557.

— (c) *Tractado dos diversos e desvayrados caminhos por onde nos tempos passados a pimenta e especiaria veyo da India ás nossas partes, e assi de todos os descobrimentos antigos e modernos que são feitos em a era de 1550.* Lisboa, em casa de João Barreira, 1563. 8.° de 80 folhas numeradas na frente, além do rosto e prologo. Foi reimpresso com o titulo:

— * *Tratado dos descobrimentos antigos, e modernos, feitos até a era de 1550, com os nomes particulares das pessoas que os fizerão: e em que tempos, e as suas alturas, e dos desvairados caminhos por onde a pimenta, e especiaria veyo da India ás nossas partes, obra certo muy notavel, e copiosa. Composta pelo famoso Antonio Galvão, offerecida ao ex.mo snr. D. Luiz de Menezes Quinto Conde da Ericeira, etc.* Lisboa Occidental, na Offi. Ferreiriana, 1731. fol. peq. de XIV–100 pag. afóra o frontispicio, com um retrato mal gravado.

Os exemplares da primeira edição d'este tratado são muito raros. O unico que desde ha muitos annos tinha vindo ao mercado foi o da livraria Gubian, vendendo-se, dizem, por 106$000 reis, em novembro de 1867. Consta-nos que recentemente apparecera um exemplar em Lisboa, pelo qual se pedia 45$000 reis.

A segunda edição é tambem estimada e não vulgar. Vendida por 1$800 reis, Figueira; 3$000, Castro, e 1 libra e 14 sh. Stuart.

Este mesmo tractado acha-se traduzido em inglez, com o texto portuguez ao lado, impresso em Londres. 1862. 8.° gr.

GALVÃO (Duarte), Fidalgo da casa d'el rei D. Manoel e seu Embaixador ás Cortes de Roma, Allemanha e França, e por ultimo á Abyssinia, vulgarmente Preste-João; n. em Evora pelos annos de 1445, e f. na ilha de Camaram, no mar da Arabia.

— * (c) *Chronica do muito alto, e muito esclarecido principe D. Affonso Henriques primeiro rey de Portugal, composta por Duarte Galvão, Fidalgo da Casa Real, e Chronista Mór do Reyno. Fielmente copiada da seu original, que se conserva no Archivo Real da Torre do Tombo. Offerecida a el-rei D. Joao V, por Miguel Lopes Ferreira.* Lisboa Occidental, na officina Ferreyriana, 1726. fol. Consta que tambem se encon-

tra exemplares d'esta mesma Chronica com datas de 1727. É costume encontrar-se esta chronica encadernada com as dos cinco seguintes reis, escriptas por Ruy de Pina.

D'esta chronica foi mandado um exemplar á exposição de Paris, de 1867. Vendido um exemplar com data de 1727, por 1$700, Castro. Juntamente com as de Ruy de Pina venderam-se por 3$050, Gubian; e vem annunciadas pos 3$200, no catalogo de Viuva Bertrand.

No Panorama, vol. 3.º de 1839, a pag. 330 encontra-se: *Rreves reflexões sobre os quatro capitulos ineditos da Chronica de el-rei D. Affonso Henriques, por Duarte Galvão, publicadas na Revista Litteraria n.º 15.*

GALVÃO D'ANDRADE (Antonio) Fidalgo da Casa Real, Commendador da Ordem de Christo; foi natural de Villa-Viçosa e f. em abril de 1689 de 79 annos de edade.

— * (c) *Arte da Cavallaria de gineta, e estardiota, bom primor de ferrar & alveitaria. Dividida em tres tratados, que contém varios discursos, & experiencias novas desta arte. Dedicada ao Principe de Portugal D. Pedro, etc.* Lisboa, na offic. de Joam da Costa, 1678. 4.º gr. de XVI-605 pag. com o retrato do auctor e algumas estampas pertencentes á arte de cavallaria.

É livro estimado e não vulgar. Vendido por 2$500, Gubian; 6$000, Sousa Guimarães, e por 6$800, Figueira.

Vid. sobre o mesmo assumpto Pedro Gallego, Antonio Pereira Rego, Pinto Pacheco e Manoel C. d'Andrade.

GAMA (Joanna da), foi n. de Vianna do Alemtejo, e professou a Terceira Regra de S. Francisco, em Evora, onde, depois de viuva fundará um recolhimento com o titulo *do Salvador do Mundo;* falleceu em setembro de 1586.

Desde muito que em portuguez corria um livro rarissimo, conhecido pelo titulo de *Ditos da Freira,* attribuido a Joanna da Gama. Parece que o livro fôra algumas vezes reimpresso; mas isso não obstou a que fosse muito raro, a ponto de que nem Barbosa Machado, nem o colleccionador do catalogo da Academia, nem I. Francisco da Silva lograram vel-o sequer, mencionando-o todos com o titulo menos exacto.

No leilão da livraria de Manoel Antonio Figueira, em 1871, houve um exemplar d'este raro livro, comprado pelo Conde de Azevedo, por 23$100 reis.

Por este exemplar fez-se modernamente nova edição, que existe á venda. O titulo pois da edição antiga é como se segue:

— (c) *Ditos da freyra. Ditos diuersos feytos por hũa freyra da*

terceyra regra. Dos quaes se cõtẽ sentẽças muy notaveys, & auisos necessarios. Com licença. Este titulo acha-se dentro de cercadura gravada em madeira, e, começando os *Ditos* no verso do rosto, vão até folhas 47, e depois as *Trovas,* que occupam o restante do volume. Não tem indicação de impressor nem data, mas cre-se que é a mesma data que lhe dá Barbosa Machado, em Evora, por André de Burgos, 1555. in-12.º de 60 folhas.

Consta que na Bibliotheca d'Evora ha um exemplar dos *Ditos da freyra,* mas de edição diversa da que deixamos mencionada, e que apenas consta de prosa, faltando-lhe as *trovas, vilancicos e romances,* que se encontram na edição descripta. É o formato in-8.º, consta de 56 pag., é impressa em caracteres redondos, com o titulo: *Ditos diversos feytos por hũa freyra da terceira regra. Nos quaes se contẽ sentenças muy notaveys & avisos necessarios. Vistos por ho padre inquisidor.* Acha-se o titulo metido dentro de cercadura de vinhetas typographicas, e o texto começa na terceira pagina. Como está incompleta, pois lhe faltam as *trovas e suscripção final,* não se encontra ahi o lugar e nome de impressor, mas deverá ser edição posterior á de 1555.

A nova edição sahiu com o titulo:—*Ditos da Freyra (D. Joanna da Gama). Conforme a edição quinhentista. Revistos por Tito de Noronha.* Livraria Internacional, Porto e Braga, 1872. 8.º de XIV-108 pag. Preço 400 reis.

GAMA (Jose Basilio da), Cavalleiro da Ordem de S. Tiago, Official da Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, por nomeação de 25 de Junho de 1774, Socio da Academia R. das Sciencias de Lisboa e da Arcadia de Roma; nasceu na villa de S. Jose do Rio das Mortes, em Minas Geraes, no Brasil, em 1740, e falleceu em Lisboa, em Julho de 1795.

—*O Uraguay: poema.* Lisboa, na Regia Officina Typ., 1769. 8.º
—Reimpresso no Rio de Janeiro, Imprensa Regia, 1811. 8.º
—Lisboa, 1822. 8.º—e 1845. in 18.º, nos «*Epicos Brasileiros*».

Os exemplares do 1.ª edição do Uraguay são raros; tem dado até 900 reis.

Com relação a este poema corre impresso um escripto com o titulo: —* *Resposta apologetica ao poema intitulado* — O Uraguay —, *dedicado a Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão de Sebastião Jose de Carvalho.* Lugano, 1786. 8.º Com relação ao merecimento do poema *Uraguay,* vid. Curso de

Litt. Port. por Andrade Ferreira, e C. Castello-Branco, tom. 2.º a pag. 247.

GARCEZ (Henrique), natural da cidade do Porto, donde foi para a America. Depois de enviuvar, ordenou-se e obteve um canonicato na Cathedral do Mexico; consta que fallecera em 1591.

— *Los Sonetos y canciones del poeta Francisco Petrarca, que traduzio Henrique Garcez de Lengua toscana en castellana.* Madrid, impresso em casa de Guilherme Droy, 1591. 4.º

—*Los Lusiadas de Camoens en oitavas.* Madrid, pelo mesmo impressor, 1591. 4.º

Os exemplares d'esta traducção castelhana são raros e estimados Vendeu-se um, por 18$050 reis, no leilão da livraria Figueira. Ha noticia d'outro exemplar vendido, por 1 lib. 5 sh.

GARCEZ FERREIRA (Ignacio) nasceu em Almeida, em 1680, foi Conego Penitenciario na Sé de Lamego, tendo-o sido primeiro de S. João Evangelista. Pertenceu á Arcadia Romana, denominando-se *Gilmedo.*

— * (c) *Lusiada, poema epico de Luis de Camões, principe dos poetas de Espanha, com os argumentos de João Franco Barreto, illustrado com varias e breves notas, e com hum precedente apparato do que lhe pertence. A el rei D. João* V. TOMO I. Napoles, na Officina Parriniana, 1731. 4.º gr. de XII-488 pag. e 2 de erratas no fim.—TOMO II. Roma, na Officina de Antonio Rossi, 1732. 4.º gr. de IV-328 pag. Vid. Camões.

GARCIA MASCARANHAS (Braz) n. da villa de Avó, na Beira, e Governador que foi na Praça d'Alfaiates da mesma provincia, proximo á serra de Estrella; f. em Agosto de 1656.

— * (c) *Viriato tragico: poema heroico em 20 cantos.* Coimbra, na Officina de Antonio Simoes, 1699. 4.º—* Nova edição, Lisboa, Typ. Tenix 1846 4.º 2 vol. com o retrato do auctor e mais 2 estampas lytographadas. Os exemplares da 1.ª edição teem dado até 2$500 reis. Os da 2.ª edição custam 960 reis, em papel.

GARRETT (João Baptista da Silva Leitão d'Almeida), 1.º Visconde d'Almeida Garrett; Bacharel pela Universidade de Coimbra, e occupando alguns cargos na magistratura, foi deputado ás Cortes e Ministro honorario; condecorado com algumas Ordens nacionaes e estrangeiras e Socio da Academia R. das Sciencias de Lisboa. Nasceu no Porto, na rua do Calvario, em Fevereiro de 1799, e falleceu em Lisboa, na rua de Santa Izabel, a 10 de Dezembro de 1854.

—* *Obras completas do Visconde de Almeida Garrett,* que ordinariamente se encontram descriptas da seguinte forma:
—I *Camões.* Lisboa, em casa da V.ª Bertrand & Filhos, 1854. 8.º 1 vol. É esta já 4.ª edição, sendo a 1.ª de Paris, 1825. Reimpresso em Lisboa, 1839 e em 1844, e reimpresso já até 6.ª edição.
—II *Catão.* (1.º do Theatro). Lisboa, na Impr. Nacional, 1859. 8.º 1 vol. É esta já 5.ª edição, sendo a 1.ª de 1822. Reimpresso em Londres, em 1830, e em Lisboa em 1840 e 1845.
—III *Merope, e Gil Vicente.* (2.º do Theatro). Lisboa, Typ. de José Baptista Morando, 1841. 8.º Reimpresso já até 3.ª edição, que é de 1869.
—IV (1.º do Romanceiro). *Romances da renacençã.* 3.ª edição. Lisboa, em casa de V.ª Bertrand & Filhos, 1853. 8.º 1 vol. Comprehende este volume: Adosinda, Bernal Francez, Noite de S. João, O Anjo e a Princeza, O Chapim d'el-rei, Rosalinda, Miragaia, e as Pegas de Cintra. A Adosinda tinha sahido impressa pela 1.ª vez em Londres, 1828. A Miragaia sahira tambem em Lisboa, em 1844, 4.º de 19 pag. com 4 gravuras em madeira, e é hoje muito rara. Acha-se reimpresso até 4.ª edição.
—V. *Frei Luiz de Sousa.* (3.º do Theatro). Lisboa, Impr. Nacional, 1856. 8.º É esta 2.ª edição, sendo a 1.ª de 1844. Reimpresso já em 4.ª edição, que é de 1869. Acha-se tradusido e impresso em italiano, e em hespanhol. Lisboa, 1859.
—VI. *Flores sem fructo.* Lisboa, Impr. Nacional, 1858. 8.º 1 vol. É esta 2.ª edição: a 1.ª é de 1845, e a 3.ª de 1874.
—VII. *Philippa de Vilhena, Tio Simplicio, Fallar verdade a mentir* (4.º do Theatro). Lisboa, Impr. Nacional, 1846. 8.º 1 vol. Sahiu já em 3.ª edição, que é de 1876.
—VIII e IX. 1.º e 2.º das *Viagens na minha terra.* Lisboa, na Typ. da Gazeta dos Tribunaes, 1846. 8.º 2 vol. A 3.ª edição é de 1857, e reimpressos até 5.ª edição, que é de 1870.
—X. *Sobrinha do Marquez* (5.º do Theatro). Lisboa, Imprensa Nacional, 1848. 8.º 1 vol. Ha 2.ª edição.
—XI e XII. *O Arco de Sanct'Anna. Chronica portuense. Manuscripto achado no convento dos Grilos do Porto, por um soldado do Corpo Academico.* Lisboa, Impr. Nacional, 1845. 8.º 2 vol. A 2.ª edição é de 1851, e a 3.ª de 1859. Ha já 4.ª edição, que é de 1871.
—XIII. *Dona Branca.* Lisboa, Impr. Nacional, 1850. 8.º Sahiu a 1.ª edição em Paris, 1826. A edição, porem, de 1850

foi «a primeira que da D. Branca se fez em Portugal depois de umas quantas francezas e brazileiras... Dos sette cantos, em que andava mal dividido o poema, fiz dez. Tem poucos centos de versos mais do que tinha, mas o enrêdo e argumento da acção ficou mais claro e os seus episodios mais ligados» *Da Introd. ao poema.* Reimprimiu-se já até 5.ª edição, Lisboa, 1874.

—XIV e XV. (2.º e 3.º do Romanceiro) *Romances cavalheirescos antigos.* Lisboa Impr. Nacional, 1851. 8.º 2 vol. Sahiram já até 4.ª edição.

—XVI. Lyrica (1.º dos versos) Nova edição. Lisboa, em casa de V.ª Bertrand & Filhos, 1853. 8.º 1 vol. A 1.ª edição sahiu em Londres, em 1829, com o titulo de *Lyrica de João Minimo.* in-8.º e 4.º gr. Reimpressa já até 4.ª edição, que é de 1869.

—XVII. (2.º dos Versos). *Fabulas-Folhas cahidas.* 2.ª edição. Lisboa, pelo mesmo impr. 1853. 8.º 1 vol. A 3.ª edição é de 1856. Reimprimiu-se já até 5.ª edição, que é de 1869.

—XVIII (6.º do Theatro) *O Alfagema de Santarem.* 2.ª edição. Lisboa, Imp. Nacional, 1856. 8.º 1 vol. A 1.ª edição é de 1842. Acha-se reimpresso até 4.ª edicão, que é de 1872.

—* *Da Educação. Livro primeiro,* (e unico publicado) *educação domestica ou paternal.* Londres, em casa de Sustenance e Stretch, 1829. 8.º 1 vol. Reimpresso em Lisboa em 2.ª edição.

—* *Portugal na Balança da Europa; do que tem sido, e do que ora lhe convem ser na nova ordem de cousas do mundo civilisado.* Londres: S. W. Sustenance, 1830. 8.º 1 vol. Reimpresso no Porto, Typ. Commercial, 1867. No verso tem a data de 1866.

—* *O Retrato de Venus. Poema.* Coimbra, na Imp. da Universidade, 1821. 8.º 1 vol.—Nova edição, *precedida d'um Ensaio sobre a historia da lingua e da poesia portugueza.*

— *Helena, fragmento de um romance, precedido do catalogo dos autographos, diplomas, documentos politicos e litterarios pertencentes ao auctor.* Lisboa, Impr. Nacional, 1871. 8.º peq. 1 vol.

—* *Discursos parlamentares e Memorias biographicas.* Lisboa, Imp. Nacional, 1871. 8.º 1 vol.

Todos os Discursos e Memorias comprehendidos n'este volume tinham já sido impressos em folhetos especiaes, desde ha muito de difficil acquisição, e agora aqui reunidos em elegante e commodo formato, n'um unico volume.

—*Escriptos diversos do V. de Almeida Garrett. Collegidos por C. Guimarães*. Lisboa, Impr. Nacional, 1877. in-12.º 1 vol. Preço 800 reis.

Algumas das obras de Garrett tem sido reimpressas no Rio de Janeiro, cujas edições não temos visto.

São tambem attribuidos a Garrett os seguintes semanarios:

— *O Toucador: periodico sem politica, dedicado ás senhoras portuguezas*. Lisboa, 1822. 8.º Consta que sahiram sómente 7 numeros, cada um de 16 pag.

— *O Chronista, semanario de politica, litteratura, sciencias e artes*. Lisboa, 1827. 8.º gr. 2 vol.

Comprehende ao todo 26 numeros; principiou em Março e terminou em Agosto do referido anno. Alguem me disse ter comprado um exemplar por 2$500 reis.

Não ha hoje nenhuma bibliotheca publica ou particular que não tenha as obras de Garrett, que não são de difficil acquisição, a não ser as primeiras edições, e os semanarios em que o poeta escreveu ou dirigiu. Ordinariamente o preço dos volumes das suas obras em papel é de 600 reis, e 500 reis cada um, quando a obra se compõe de mais que um volume.

GARRO (Lourenço), n. de Lisboa, Freire e D. Prior da Ordem de Christo, e por ultimo nomeado Bispo de Cabo-Verde, onde falleceu, em 1646.

— * (c) *Isagoge moral em a materia dos Sacramentos, tirados de graves auctores, emendada e acrescentados nesta setima impressão dous impedimentos do matrimonio*. Lisboa, na Officina de Diogo Soares de Bulhões e á sua custa, 1668. 8.º de VIII-222 pag.

A edição mencionada no catalogo da Academia é de 1620, continuando a reimprimir-se nos seguintes annos de que se encontram edições de 1625, 1633, 1639, 1643, 1656, 1660, 1668 e 1676. Apesar de tantas vezes reimpresso, não é hoje livro vulgar nem procurado. Tem dado até 600 reis.

GAVY DE MENDONÇA (Agostinho), foi n. de Mazagão, em Africa, vivendo ainda, ao que parece, em 1607.

— (c) *Historia do famoso cerco que o Xarife pos á fortaleza de Mazagão deffendida pelo valeroso capitam mór della Aluaro de Carualho, governãdo neste reyno a Serenissima Rainha Dona Catherina, no anno de 1562*. Lisboa, em casa de Vicente Alvarez, 1607. 4.º de VII-99 folhas.

É opusculo bastante raro e estimado. No leilão da livraria Gubian vendeu-se um exemplar com tres folhas remendadas, por 14$000 reis.

GAZETAS — As primeiras que houve em Portugal são attribuidas a Fr. Francisco Brandão (a não serem consideradas d'este genero as *Relações* de Manoel Severim de Faria.) Appareceram depois os *Mercurios* de Antonio de Sousa de Macedo, e a estes seguiram-se as *Gazetas de Monterroyo.* Succederam-se-lhe as dos officiaes da Secretaria dos Negocios Estrangeiros, sendo seu redactor Pedro Antonio Corrêa Garção. Suspensas que foram pelo Marquez de Pombal, tornaram de novo a sair com o titulo de *Diario da Regencia,* e por ultimo com o de *Diario do Governo,* que ainda hoje sustenta. Principiaram, pois, as Gazetas de Brandão, em novembro de 1641, com o titulo: *Gazeta em que se relatam as novas todas que houve n'esta corte e que vieram de varias partes no mez de novembro de 1641. Com todas as licenças necessarias e privilegio real.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anvers, 4.º Não vimos ainda esta Gazeta de novembro; por isso a deixamos mencionada como se encontra no Dicc. Bibliogr.

Vamos, porém, dar noticia do numero de dezembro, e de alguns do anno de 1642 e seguintes, e são:

— * *Gazeta do mes de Dezembro de 1641.* E no fim: *Com privilegio real. Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Na Officina de Lourenço de Anvers. Anno 1641. Taxão esta Gazeta em dez reis. Lisboa a 11 de Janeiro de 1642.* 4.º de 8 folhas.

Seguem-se as dos mezes de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, outubro, 1.ª e 2.ª, e 1.ª de novembro de 1642. Vem depois os numeros de alguns dos mezes dos annos de 1643, 1644 e 1645 e a do mez de setembro de 1647. Isto quanto á collecção que existe na Bibliotheca Publica do Porto. A collecção completa destes papeis impressos é hoje de difficil acquisição. Vendeu-se um exemplar (não sabemos se completo) por 4$900 reis, no leilão da livraria Castro, em 1873. De Lisboa foram mandados alguns numeros d'estas primeiras gazetas á exposição de Paris, de 1867.

Passados annos, em 1663, appareceram os Mercurios de Antonio de Sousa de Macedo. Vid. Sousa de Macedo.

Findos os *Mercurios,* não appareceu publicação nenhuma d'este genero, senão em 10 de agosto de 1715, com o titulo no frontispicio de cada numero: — * *Historia annual, chronologica e politica do Mundo, e especialmente da Europa, etc., etc., por Jose Freyre Monterroyo Mascaranhas Lisbonense. Lisboa, na Officina de Luis Joze Correa Lemos.* No alto da

1.ª folha do n.º 1 tem o titulo: *Noticias do estado do mundo. Sabbado 10 de Agosto de 1715.*
O n.º 2 sahiu já com o titulo: — *Gazeta de Lisboa. Sabbado 17 de Agosto de 1715.* 4.º
Destes numeros das Gazetas de Monterroyo, foram mandados alguns exemplares á Exposição de Paris, de 1867.
Encontram-se estas Gazetas ainda com o mesmo titulo em n.os 313, Sabbado 30 de Dezembro de 1820, declarando-se já neste mesmo n.º que «Esta he a ultima folha deste periodico com o titulo de *Gazeta de Lisboa,* em lugar da qual fica o *Diario do Governo,* de que hoje se dá hum exemplar do deste dia a todos os subscriptores da Gazeta, etc.» O *Diario* que vimos no formato de 4.º gr. é sim de 30 de Dezembro de 1820, mas tem o n.º 65!
Em 12 de fevereiro de 1821 appareceu este periodico com o titulo de *Diario da Regencia,* e assim continuou até que em 5 de julho appareceu de novo com o titulo de *Diario do Governo,* titulo que ainda conservava em 4 de junho de 1823.
Tomou em seguida o titulo de *Gazeta de Lisboa* até Julho de 1833, e de *Chronica Constitucional de Lisboa* e depois de *Gazeta do Governo* até fins de 1834.
Para os acontecimentos de qualquer dos partidos que se poseram em campo, desde 1832 ate o fim da guerra civil, convem consultar como periodicos officiaes as Chronicas da Terceira, Constitucional do Porto, e de Lisboa, que durou até 31 de Dezembro de 1834.
Em 1 de Janeiro de 1835 começou a sahir regularmente até hoje, com algumas alterações no formato e volume, a folha considerada official, com o titulo de *Diario do Governo.*
Depois das Gazetas até ás Chronicas constitucionaes da Terceira, Porto e Lisboa, appareceram entre outros jornaes politicos em 4.º e 8.º os seguintes: *O Leal portuguez;* Porto, 1808-1810.—*Lagarde portuguez ou Gazeta para depois de jantar;* Lisboa, 1808. — *Minerva lusitana;* Coimbra 1808-1809. — *Observador portuguez;* Lisboa, 1809. — *Abelha do meio dia,* Lisboa, 1809. — *Espelho politico e moral;* Londres, 1813-1814. — *Telegrapho portuguez;* Lisboa 1812-1814. — *O campião portuguez.* Londres, 1819-1821. 8.º e Lisboa, 1821-1823. *Genio Constitucional;* Porto, 1820.—*Diario Nacional,* 1820. — *Correio do Porto,* 1820-1834. — *Astro da Lusitania,* 1821. — *Borboleta,* 1821. — *Patriota portuguez,* 1821. — *Gazeta universal,* 1822. — *O Independente,* 1822. — *O Analista portuense,* 1821. — *Borboleta Duriense,* 1823. —

Diario portuense, 1823. — *O Velho Liberal*. Lisboa, 1826. — *Paquete estrangeiro*, 1827. – *Borboleta*, 1827. — *O Sol*, 1827. — *Diario do Porto*, 1828. — *Gazeta Official*; Porto, 1828. — *Paquete de Portugal*, Londres 1829-1831. 8.º 9 vol. — *E o Chaveco liberal e o Correio Brasiliense*, que ficam já mencionados. Posto que de data posterior, é raro o n.º 1.º, e unico, do *Portuguez em Cadiz*, por João Bernardo da Rocha Loureiro. Consta que ha 2 unicos exemplares em Portugal, um dos quaes no Porto.

GIL (Bento), formado em Direito e Advogado em Lisboa; foi natural de Beja, e falleceu em Maio de 1623.

— (c) *Tratado da evangelica oração do Pater Noster, com pias considerações de suas sete petições sagradas contra os sete peccados mortaes*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1616. 8.º

— (c) *Da excellencia da sagrada oração da Ave Maria, com declaração das suas palavras*. Lisboa, pelo mesmo impressor, 1613. 8.º

— (c) *Tratado da sagrada oração da Salve Regina, com pias e devotas oraçoes sobre suas palavras*. Lisboa, pelo mesmo impressor, 1617. 8.º

Estes tractados são raros e muito estimados no seu genero. Diz Inn. Francisco da Silva que vira vender um exemplar completo dos tres tractados, por 2$400 reis.

GIL VICENTE, chamado pelos seus contemporaneos o Plauto Portuguez, viveu durante o reinado de D. Manoel até meado do de D. João 3.º Ultimamente se dicidiu com provas extrahidas dos livros genealogicos de Alão de Moraes, e de documentos de mais segura authoridade que Gil Vicente nasceu em Guimarães e foi lavrante de prata em Lisboa, ao mesmo tempo que fundava o theatro portuguez, com algumas formas de scenario, e disposição mais racional de dramatisação.

Foi casado com Branca Bezerra, de quem teve dois filhos e uma filha. Diz Barbosa Machado que Gil Vicente fallecêra antes do anno de 1557, em Evora, para onde tinha acompanhado a Corte.

As obras completas de Gil Vicente foram publicadas posthumas, por diligencia de seus filhos Luiz Vicente e Paula Vicente, e sahiram pela primeira vez em Lisboa, em 1562 no formato de in-fol. peq. com o titulo:

— (c) *Compilacam de todalas obras de Gil Vicente, a qual se reparte em cinco livros. O primeyro he de todas suas cousas de deuaçam. O segundo as comedias. O terceyro as tragicomedias. No quarto as farsas. No quinto as obras meudas*.

Acha-se este titulo no alto da folha de fontispicio, e por baixo tem gravadas as armas de Portugal antigas, com uma esphera armilar á direita, e á esquerda uma cruz, tudo dentro d'uma tarja quadrada. Por baixo das armas tem impresso o seguinte: *Empremiose em a muy nobre & sempre leal cidade de Lixboa em casa de Joam Aluarez impressor del Rey nosso Senhor. Anno de* M.D.LXII. *Foy visto polos deputados da Sancta Inquisiçam.* COM PRIVILEGIO REAL. *Vendem se a cruzado em papel, em casa de Francisco Fernandez na rua nova.*

Segue-se o privilegio na folha seguinte, e no verso da mesma e pagina seguinte encontra-se *a taboada* dos 5 livros de que se compõe o volume. No verso desta ultima folha de *taboada* acha-se o prologo, dirigido a el-rei D. Sebastião.

Na folha seguinte, só d'um lado, por que do outro está em branco, acha-se *o prologo em que o auctor dirigia esta copia de suas obras ao muyto & excelso Principe el Rey dom Joam o terceyro deste nome em Portugal.* Na seguinte folha, na frente acha-se uma aparatosa portada gravada em madeira, adornada de varias figuras, tendo no frontão insculpido este distico: MUSIS DICATUM. No centro desta portada tem impresso o seguinte: COMECAM AS OBRAS DE DEUAÇAM. LIVRO PRIMEYRO. M.D.LXI.

No verso desta portada começa o livro 1.º das obras, sendo as folhas numeradas na frente a caracteres algebricos até folhas 9 inclusivé, e d'ahi pordiante a caracteres romanos até LXXVII em que termina o livro primeiro com a seguinte subscrição: *Laus & honor tibi sit Rex Christe Redemptor. Impresso em a muy nobre & sempre leal cidade de Coimbra por João Alurez, impressor del-Rey N. S.* M.D.LXII. *Com privilegio Real.*

Vem logo depois, na frente da folha seguinte, uma elegante portada gravada em madeira, mas differente da antecedente, e tem no centro: LIVRO SEGUNDO, QUE HE DAS COMEDIAS. *Segue-se o segundo livro das comedias, & esta primeyra he repartida em tres cenas. Foy feyta ao muyto poderoso & nobre Rey dom Joam o terceyro, sendo principe. Na era do Redemptor de* M.D.XXI. No verso desta folha começa o livro segundo, e na folha seguinte segue a paginação LXXXVIII. Ha aqui um salto de numeração, mas parece não haver prejuizo no texto. Termina este livro 2.º a folhas CXXII, com a presente subscripção: *Fim do segundo livro. Laus Deo.*

Na folha seguinte repete-se a mesma portada de frontispicio, que vem no livro segundo, e tem no centro: COMEÇAM AS

OBRAS DO *liuro terceyro que he das Tragi-comedias. E esta primeyra he sobre os amores de dom Duardos principe de Inglaterra, com Flerida filha do Emperador Palmeyrim de Cõstantinopla. Foy representada ao serenissimo Principe & poderoso Rey don Joam o terceyro deste nome em Portugal.*

No verso desta folha de portada começa o livro 3.º, que acaba a folhas CXC, com o seguinte fecho: *E com esta musica & dança se sayram & fenece esta ultima tragicomedia do liuro terceyro.* FINIS. Na folha seguinte repete-se a mesma portada gravada em madeira, e tem no centro: COMECAM AS OBRAS DO *quarto liuro, em que se contem as farsas:* ESTE NOME DA FARSA *Seguinte, quem tem farelos, poslho o vulgo. He o seu argumento, que hum escudeyro mancebo per nome Ayres rosado, tangia viola, & a esta causa ainda que sua moradia era muyto fraca, cõtinuadamente era namorado. Tratase aqui de hũs amores seus per cinco figuras. s. Ordonho, Apariço, Ayres rosado, Isabel, & hũa velhn sua may. Foy representada na muy nobre & sempre leal cidade de Lixboa, ao muyto excelente & nobre Rey dom Manoel el primeyro deste nome nos paços da ribeyra. Era do senhor, de* M.D.V. *Annos.*

No verso desta folha da portada começa o livro 4.º, e termina no verso e fim de folhas CCXLIX., com esta subscripção: *Fim do quarto livro das farças.*

No alto do folio CCL tem o seguinte titulo: *Começam as Obras do quinto liuro que he das trouas & cousas meudas.*

Acaba este 5.º livro na frente do folio CCLXII, terminando com os seguintes versos dentro d'uma tarja em quadro, com os emblemas da morte gravados no centro: *Sepultura de Gil Vicente. O gram juyzo esperando jáço aqui nesta morada tambem da vida cansada descansando*

Aqui uma caveira e ossos esparsos, e em seguida:

Pregunta-me quem fuy eu
atenta bem para mi
porque tal fuy coma ti
& tal has de ser comeu.
E pois tudo a isto vem,
oo lector de meu conselho
toma-me por teu espelho
olha-me e olha-te bem.

No verso desta folha, que é a derradeira do livro, tem a seguinte extensa subscriçam geral, em forma conica, e por baixo a assignatura de Luiz Vicente, filho do poeta:

—*Acabouse de emprimir esta copilaçam das Obras de Gil*

Vicente em Lixboa em casa de Joam Aluarez impressor del Rey nosso senhor na Universidade de Coimbra aos. XIJ. *dias do mes de Setembro de* M.D.LXIJ *annos. Vam nestes cabos assinados todos os liuros por Luis vicēte, por se napoderē empremir nem vender outros per outras pessoas que nam tem o preuilegio de sua alteza que no principio vay impresso, porque soomete os que forem assinados se conheceram serē desta impressam & per licença da pessoa a quem se o priuilegio concedeo. Acharse ham neste liuro algũs erros, assi de faltas de letras, como tābem algũas mudadas: porem sam tā conhecidos os erros, que facilmente poderaa o discreto lector suprilos. E por tanto se nam faz aqui errata delles porque parece q̃ yr buscar o erro ao fim do liuro he cousa muy prolixa. Laus Deo.* fol. peq. a 2 col. caracter semigoth. sendo os argumentos e frontispicios em caracteres romanos. Tem pois o livro 4 folhas de preliminares e 262 de texto

Deste precioso e rarissimo livro possue um bello exemplar o Snr. Manoel Osorio Negrão, e outro o Snr. Dr. João Vieira Pinto, d'esta cidade, que á face do qual teve a bondade de nos deixar tirar os presentes esclarecimentos, bem como da 2.ª edição, da qual tambem possue um exemplar bem conservado, cujo titulo é: *Copilaçam de todalas obras de Gil Vicente, a qual se reparte em cinco livros. O Primeyro he de todas suas cousas de deuaçam. O segundo as Comedias. O terceyro as tragicomedias. No quarto as Farsas. No quinto as obras meudas. Vam emendadas polo Sancto Officio como se manda no Cathalogo deste Regno. Foy impresso em a muy nobre & sempre leal Cidade de Lisboa, por Andres Lobato. Anno de* M.D.LXXXVJ. *Foy visto polos Deputados da Sancta Inquisiçam. Com Privilegio Real. Está taxado em papel... reis.*

No verso d'este titulo encontram-se as licenças, que são de Fr. Bertolomeu Ferreyra, Jorge Sarrão e Antonio de Mendonça. Na folha seguinte vem o privilegio del rei, e no verso da mesma a *taboada.*

Em seguida encontra-se uma portada gravada em madeira, a mesma que vem nos Lusiadas, 1.ª edição de 1572, e no centro tem impresso: Começam as obras de deuaçam. Livro primeiro M.D.LXXXV.

Esta mesma portada se repete no livro 2.º, e no 3.º e 4.º só se encontra o frontão e pedestal da mesma, faltando-lhe as columnas dos lados.

Segue-se depois o livro 5.º, que termina sem subscripção alguma, data lugar ou nome de impressor.

É no formato de 4.º, e tem, alem dos preliminares, 281 folhas numeradas na frente, e em alguns lugares adornado de figuras e vinhetas grosseiramente gravadas em madeira.

Esta 2.ª edição é hoje quasi tão rara como a 1.ª, da qual nos consta que alguem d'esta cidade comprára um exemplar por 16 lib., e outro da 1.ª por quantia excedente a 30 lib. Egual quantia foi offerecida pelo exemplar do Snr. Negrão.

— * Nova edição com o titulo: *Obras de Gil Vicente, correctas e emendadas pelo cuidado e deligencia de J. V. Barreto Feio e J. Gomes Monteiro.* Hamburgo, na Officina Typographica de Langloff, 1834. 8.º gr. 3 vol.

Consta que d'esta mesma edição apparecem exemplares com rostos differentes, impressos em Paris, na Officina Typ. de Fain & Thunot, 1843. Mas com esta data encontramos descripto um exemplar, no Cat. da Livraria de Inn. Francisco da Silva, onde se diz que é de Lisboa. 8.º 3 vol.

— Nova edição da Bibliotheca Portugueza, com o titulo: *Obras de Gil Vicente.* Tomo I. II e III. Lisboa, Typographia de F. J. Pinheiro, 1852. in-12.º 3 vol.

As obras de Gil Vicente foram sempre estimadas e devidamente apreciadas até no estrangeiro, mas hoje pouco lidas.

A 1.ª edição é rarissima em toda a parte, e os dois unicos exemplares completos de que temos conhecimento são os que acima mencionamos. A 2.ª edição é hoje quasi de igual raridade, posto que de menos merecimento. A 3.ª de Hamburgo é mais estimada que rara, da qual os exemplares teem dado de 2$500 a 5$000 reis, quando bem tratados. Os 3 volumes da edição de 1852 ainda ha pouco tempo custavam 1$200 reis, em papel. E' edição commoda e ao alcance de muita gente. No prologo (no principio, porque de pag. x por diante é o mesmo que precede a edição de Hamburgo) se encontra a apreciação das tres edições anteriores, sendo muito curioso o que n'elle se diz ácerca da edição de Hamburgo, por ter sido feita por um exemplar truncado da 1.ª edição, que existia na Universidade de Gottingen. Ahi se indicam os logares em que os editores tiveram de recorrer á 2.ª edição, mencionando algumas lacunas em que elles se não poderam valer na ocasião, nem da 1.ª nem da 2.ª edição. A'cerca d'esta ultima edição eis o que diz: «Nós seguimos o mesmo plano da edição de Hamburgo.—Confrontamos a 1.ª edição com a 3.ª restabelecemos o texto nos dois logares que apontamos da 3.ª edição: adoptamos as correcções e ortographia da ultima: e tambem nada omittimos do que se acha impresso na 1.ª—A presente edição, por tanto é a reproducção completa da 1.ª com as correcções da 3.ª»

Das obras de Gil Vicente muitas peças foram impressas em opusculos separados, antes e depois da sua morte, diz Barboza Machado, que menciona as seguintes edições:

— *Auto de Amadis de Gaula.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1586. 4.º — Ibi, por Domingos da Fonseca, 1612. 4.º

— *Auto da Barca do inferno.* Lisboa, 1623. 4.º — Reimpresso em Evora, 1671. 4.º

— *Auto de D. Duardos.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1613. 4.º — Ibi, por Antonio Alvares, 1634. — Braga, por Fructuoso de Basto, 1623. 4.º e Lisboa por Bernardo da Costa Carvalho 1720. 4.º de 16 folhas innumeradas. Vendido por 1 lib. 2 sh. diz Brunet.

— *Auto do Juiz da Beira.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1630. 4.º

— *Triunfo do Inferno. Comedia.* Lisboa, por Manoel Carvalho, 1613 4.º

— *Pranto de Maria Parda.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1632 4.º.

— *Auto da Donzella da Torre, ou do Fidalgo Portuguez.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1643. 4.º

GODINHO (Fr. Christovam) n. de Evora, Monge de S. Jeronimo e Prior em alguns conventos da sua Ordem; f. em Penhalonga em Julho de 1671.

É-lhe atribuida a obra seguinte, pois anda em nome do P. Antonio Pereira d'Afonseca. No exemplar que possue a Bibliotheca P. do Porto, se encontra de letra manuscripta antiga, que é seu auctor F. Christovam Godinho.

— * (c) *Poderes de amor em geral, e obras de conversaçam particular. A Martim Cotta Falcam d'Almeyda. D. & O. P. Antonio Pereira d'Afonseca, Theologo natural da Cidade de Evora* (alias Fr. Christovão Godinho.) Acha-se assim manuscripto neste exemplar. Em Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1657. 4.º de, alem do frontispicio, no qual tem gravado um escudo d'armas, XVI-440 pag.

É livro raro e estimado. Divide-se em 15 horas, e é composto em dialogo. No leilão de Castro vendeu-se um exemplar por 2$300 reis. O Doutor Ascenso Lopes Moniz, n'uma das duas decimas que dirige ao auctor, diz: « — Vendo estou quanta atenção — á vossa obra dam todos, — por aprenderem os modos de tam alta erudiçam. — Vejo que desta liçam em vossa eschola de amor — alcança qualquer leitor, — de vosso methodo exacto, — regras com que de nouato, — logo passa a ser doutor.»

GODINHO (P. Manuel), Jesuita e depois clerigo secular, pelos annos de 1630, e falleceu em 1712.

— * (c) *Relação do novo caminho que fez por terra e mar, vindo da India para Portugal no anno de 1663 o Padre Manuel Godinho da Companhia de Jesus, enviado á Magestade del rey N. S. Dom Affonso* VJ. *Pelo seu viso-Rey Antonio de Mello de Castro, & Estado da India. A Luis de Vasconcellos e Sousa, Conde de Castelmelhor,* etc. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1665. 4.º de X-188 pag. — Nova edição: Lisboa, 1842. 8.º gr.

E' obra estimada, e são raros os exemplares da 1.ª edição. Vendida por 1$700 reis, Figueira, 4$000, Gubian, e por 5$000, Sousa Guimarães. Brunet menciona dois exemplares vendidos, um por 15 fr. e 50 c. e outro por 3 lib. 10 sh.

— (c) *Vida, virtudes e morte com opinião de santidade do Veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas*, etc. Lisboa, por Miguel Deslandes,, 1687. 4.º — * Novamente impressa, e *accrescentada com huma elegia e devoçoens do mesmo Veneravel Padre*. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues, 1728. 4.º — Ibi, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1762. 4.º Qualquer dos volumes das edições apontadas tem dado até 800 reis.

Do P. Godinho menciona ainda o catalogo da Acad. os seguintes opusculos:

— *Horario evangelico*. Lisboa, 1683. in-12.º

— *Noticias singulares de algumas cousas succedidas em Constantinopla*. Lisboa, 1684. 4.º Consta que sahiu anonymo.

— *Sermão de Santo Antonio*, etc. Lisboa, 1701. 8.º

GOES (Damião de) n. em Alemquer, em 1501, viveu na Côrte desde adolescente, viajou pelo estrangeiro, e achando-se já de volta na patria, em 1546, em 1548 foi-lhe dado o cargo de Guarda-mór do Real Archivo. Em 1558 foi encarregado pelo Cardeal D. Henrique de compor de novo a chronica del rei D. Manuel, que levou a cabo, e falleceu pouco depois de 1572.

— (c) *Chronica do felicissimo rei Dom Emmanuel, dividida em quatro partes, das quaes esta he a primeira.* E no fim: *Acabou-se de imprimir esta primeira parte da Chronica. Em Lisboa, em casa de Francisco Correa... a hos* XVIJ *dias do mes de Julho de 1566.* fol. com o brasão d'armas portuguezas no frontispicio, que se repete na 2.ª, 3.ª e 4.ª parte, e são impressas pelo mesmo impressor, acabando-se a 2.ª parte a 10 de setembro de 1566, a 3.ª parte a 29 de Janeiro de 1567, e a 4.ª parte a 25 de Julho do mesmo anno.

Como esta chronica fosse mutilada e alterada por ordem do Governo, convem haver hoje, para complemento da mesma, o elencho das variantes, impresso no Porto, em 1866, na typ. particular do fallecido Conde d'Azevedo, cujo titulo é:

— * *Elencho das variantes e differenças notaveis que se encontram na primeira parte da Chronica d'El Rey D. Manoel escripta por Damião de Goes e duas vezes impressa no anno de 1566. Ajunctam-se tambem os capitulos 23 e 27 da referida Chronica, conforme se leem em um manuscripto existente na Bi-*

bliotheca Publica do Porto, os quaes já foram impressos e publicados pela primeira vez no Museu Portuense. Porto, na Typ. particular do Visconde de Azevedo, 1866. fol. de IV-25 pag. — * Nova edição com o titulo: — *Chronica do felicissimo rey Dom Emamoel da gloriosa memoria. A qual por mandado do Serenissimo Principe o Infante Dom Henrique seu Filho, o Cardeal de Portugal, do Titulo dos Santos Quatro Coroados, Damião de Goes colegio, & compos de novo. El Rey N. Senhor a mandou ver por seu Coronista Mór João Baptista Lāuānhā, & está conforme a que o Auctor acima mandou imprimir. Ao Exc.mo S. D. Theodosio Duque de Bragança, &. Anno 1619. Com todas as licenças & aprovações necessarias.* Em Lisboa. Por Antonio Aluarez impressor, & Mercador de Liuros. E feita á sua custa. fol. de, alem do frontispicio onde tem gravadas as armas do Duque, I-347 folhas numerada na frente e uma de *Taboada dos capitulos* innumeradas no fim. Diz no fim, onde repete o logar e nome de impressor, que *se acabou Vespora da Visitaçam de nossa Senhora... e dous dias depois que elrei dom Phelipe* II *de Portugal entrou neste Reino 1619.*

Em alguns exemplares d'esta Chronica não confere a foliação do fim, porque em uns termina em fol. 345, e em outros em 347, sem haver alteração no texto, achando-se tambem a foliação muito errada em todo o volume. Foi reimpressa com o titulo: * *Chronica do Serenissimo Senhor Rei D. Manoel. Escrita por Damião de Goes. E novamente dada a luz, e offerecida ao ill.mo snr. D. Rodrigo Antonio de Noronha, e Menezes... filho dos Marquezes de Marialva, por Reinerio Bocache.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1749. fol. — * Nova edição, Coimbra, na Real Officina da Universidade, 1790. 4.º 2 vol.

Os exemplares da 1.ª edição desta Chronica de D. Manuel, por Damião de Goes, são raros e muito estimados. Della foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendeu-se um exemplar por 9$000, Sousa Guimarães; outro por 9$600, Gubian, e outro, recentemente, por 7$000 reis, na livraria de Santa Catharina. Os da de 1619. venderam-se por 4$000, Sousa Guimarães, e vem cotado por 4$500, no catalogo de V.ª Bertrand. Os de 1749 venderam-se por 2$100, Castro, e por 2$250, Sousa Guimarães. A edição de 1790 acha-se ainda hoje á venda. Sobre a vida de D. Manuel vid. tambem Filinto Elysio.

— * (c) *Chronica do Principe Dom Joam, Rei que foi destes regnos segundo do nome, em que summariamente se trattam has cousas sustançiaes que nelles aconteçerão do dia de seu nasçimento atte ho em que el Rei dom Afonso seu pai faleçeo.*

Composto de nouo per Damiam de Goes, Dirigida a ho muito magnanimo, & poderoso Rei dom Joam terçeiro do nome. Acha-se este titulo no alto da folha de fontispicio; por baixo tem gravadas as armas do reino, sustentadas por dois meninos, que tem á cabeca uma cruz e uma esphera, e por baixo: *Foi vista, & approvada per ho R. P. F. Emanuel da veiga examinador dos livros. Em Lisboa, em casa de Francisco Correa, impressor do Serenissimo Cardeal Infante, ahos* XJ, *dias do mez de Abril de 1567. Está taxada esta Chronica no Regno a duzentos reaes em papel, & fora delle segundo ha distancia dos lugares.* COM PRIVILEGIO REAL. Consta o volume, no verso do fontispicio de alvará, censura e erratas, a que se seguem 2 folhas de *Taboada,* uma de prologo e 100 de texto, numeradas na frente. É no formato de in-4.º gr. e caracteres redondos.

—* Nova edição: Lisboa Occidental, na Officina da Musica, 1724. 8.º de VIII-430 pag.—* Reimpressa em Coimbra, na Real Officina da Universidade, 1790. 8.º gr. 1 vol.

Os exemplares da 1.ª edição d'esta Chronica de D. João 2.º são estimados e raros. Vendeu-se um por 5$100, Sousa Guimarães. Os da 2.ª edição teem dado de 1$000 até 1$500 reis, e os da 3.ª até 1$000 reis, Vid. tambem Garcia de Resende.

—(c) *Livro de Marco Tullio Ciceram, chamado Catão mayor, ou da velhice.* Veneza, por Stevam Sabio, 1534. 8.º—Nova edição: Lisboa, na Typ. Rollandiana, 1845. 8.º Preço 300 reis.

Os exemplares da 1.ª edição são muito raros.

GOES (Pedro), consta que fôra Capellão d'el-rei D. Manoel, e ao qual é attribuida a seguinte obra:

—*Analecto de recreação.* E no fim: *Foi imprimida a presente obra em ho insigne moesteyro de Sancta Cruz da muy nobre e sempre leal cidade de Coimbra. Por Germã Galharde. Em o año de Christo mil e quinhetos e trinta e hũm a* XX *dias de abril.*

Deste raro livro dá noticia o Dicc. Bibliogr., dizendo seu auctor que existira na livraria do Marquez de Valença um exemplar desta obra rarissima, que os nossos bibliographos não accusam.

GOES LOUREIRO (Fernando), foi moço da camara d'el-rei D. Sebastião, a quem acompanhou a Africa, e voltando á patria foi Abbade de Soalhães, passando depois a viver em Roma. Diz-se que compuzera o seguinte tractado, hoje muito raro:

—*Breve suma y relacion de las vidas y hechos de los Reys de Portugal, y cosas sucedidas em aquel reyno desde su prin-*

cipio hasta el a^{no} de 1595. Mantua, por Francisco Osana, 1596. 4.º de 153 pag. diz Innocencio Francisco da Silva.

Deve de ser livro hoje muito raro, nem consta onde se tenha vendido algum exemplar.

GOMES DE BRITO (Bernardo), n. de Lisboa. Nasceu em Maio de 1688, e vivia ainda em 1759. Nada se sabe a respeito da profissão ou modo de vida que exercera. Conseguiu reunir uma preciosa collecção de relações de naufragios de navegadores portuguezes, em 5 volumes, dos quaes não consta que até hoje se publicassem senão os dois seguintes:

—* (c) *Historia Tragico-Maritima, em que se descrevem chronologicamente os Naufragios que tiverão as Naos de Portugal, depois que se poz em exercicio a Navegação da India.* TOMO PRIMEIRO. *Offerecido a el-rei D. João* V. Lisboa Occidental, na Officina da Congregação do Oratorio, 1735. 4.º de fontispicio, 12 pag. de dedicatoria e licenças, 1 de indices e 479 de Relações, e são: Naufragio do Galeão grande S. João, na Terra do Natal, em 1554—Naufragio da Nao S. Bento no Cabo de Boa Esperança, em 1554.—Naufragio da Náo Conceição nos Baixos de Pero dos Banhos, em 1555.—Relação do Successo que tiverão as Naos Aguia e Graça, em 1559.—Naufragio da Náo Santa Maria da Barca, em 1559.—Naufragio da Náo S. Paulo na Ilha de Samatra, em 1561.

—* TOMO SEGUNDO. Ibi 1736. 4.º de frontispicio, 12 pag. de licenças e censura, 1 de indices e 538 de Relações, e são: Naufragio que passou Jorge de Albuquerque vindo do Brazil, em 1565.—Naufragio da Náo Santiago, em 1585.—Naufragio da Náo S. Thomé, na Terra dos Fumos, em 1589.—Naufragio da Náo Santo Alberto, no Penedo das Fontes em 1593.—Relaçam da viagem, e Successos da Nao S. Francisco, em 1596,—Tratado das Batalhas, e Successos do Galeão Santiago com os Olandezes, em 1602.

Reunido a estes dois volumes, não é raro encontrar-se mais um, a que muitos classificam de 3.º vol. (tambem se encontra dividido em 2 vol.) E' uma collecção de escriptos do mesmo genero alguns delles reproduzidos nos 2 volumes mencionados. Desta Collecção possue a Bibliotheca do Porto um exemplar em 2 vol., que encerram as seguintes Relações:—*Historia da muy notavel perda do Galeam Grande S. Joam, em que se conta os grandes trabalhos e lastimosas cousas, que acontecerão ao Capitão Manoel de Sousa de Sepulveda e sua mulher e filhos e toda a mais gente, na terra do Natal em Junho de*

1552. Lisboa. Na Officina de Antonio Alvares, sem data, in-4.º de 46 pag. Acha-se traduzida em francez, no 2.º volume d'uma collecção de naufragios, que n'esta lingua aqui existe. A traducção é tirada das Historias das Indias Orientaes de Jean Pierre Maffée, edição de Paris, 1665. 4.º —*Relação do lastimoso naufragio da Nao Conceição chamada Algaravia a Nova de que era capitão Francisco Nobre a qual se perdeo nos baixos de Pero dos Banhos,* em 22 *de Agosto de 1555*. Lisboa pelo mesmo impressor sem data, in-4.º de 23 pag. —*Naufragio da Náo Santo Alberto, e Itinerario da gente, que delle se salvou. Por João Baptista Lavanha*. Lisboa, em Casa de Alexandre de Siqueira, 1597. 4.º de 65 pag.—*Relaçam do Naufragio da Náo Santiago, & itinerario da gente que delle se salvou. Escrita por Manoel Godinho Cardozo*. Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1602. 4.º de 70 pag.—*Tratado das batalhas, e successos do Galeam Santiago com os Olandozes na Ilha de Santa Elena, e da Náo Chagas com os Inglezes entre as Ilhas dos Açores, etc., Escrito por Melchior Estacio do Amaral*. Na Officina de Antonio Alvares, 1604. 4.º de VIII-64 pag. *Memoravel Relaçam da perda da Nao Conceiçam que os Turcos queymárão á vista da barra de Lisboa, & varios successos das pessoas, que nella cativárão. Com a nova descripção da cidade de Argel, etc. etc. por João Tavares Mascarenhas, que foy cativo da mesma Náo*. Lisboa, na Officina de Antonio Alvares, 1627. 4.º de V-100 pag. e as licenças no fim.—*Tratado dos successos que teve a Náo S. Joam Baptista, e jornada que fez a gente que della escapou, desde trinta & tres graos no Cabo de Boa Esperança, onde fez Naufragio, até Sofala, vindo sempre marchando por terra. A Diogo Soares etc., por Francisco Vaz Dalmada*. Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1625. 4.º de 95 pag.—*Relaçam da viagem e cuccesso que teve a náo Capitania Nossa Senhora do Bom Despacho. De que era capitão Francisco de Mello, vindo da India no anno de 1630. Escripto pelo P. Fr. Nuno da Conceição da 3.ª Ordem de S. Francisco*. Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck, 1631. 4.º de VIII-69 pag. e as licenças no fim.—*Naufragio da Nao N. Senhora de Belem feyto na terra do Natal no cabo de Boa Esperança, & Varios successos que teve o Capitão Joseph de Cabreyra, que nella passou á India no anno de 1633...* Escrita por elle mesmo. Lisboa, 1636. 4.º de 69 pag. indices e licenças.

Relaçam do Naufragio que fizeram as Naos Sacramento, & nossa Senhora da Atalaya, vindo da India para o Reyno, no

Cabo de Boa Esperança; de que era Capitão mór Luiz de Miranda Henriques, no anno de 1647. Offerecida a el-rey D. João IV, *por Bento Teixeira Feyo.* Lisboa, impressa na Officina de Paulo Craesbeeck, 1650. 4.º de 87 pag. —*Relaçam da viagem do Galeam São Leurenço e sua perdição nos bayxos de Moxincale em 3 de Setembro de 1649. Escrita pelo Padre Antonio Francisco Cardim da Companhia de Jesus. A Manoel Severim de Faria.* Lisboa, por Domingos Lopes Roza, 1651. 4.º de 43 pag.—*Naufragio Carmelitano, ou Relação do notavel successo que acontecera aos Padres Missionarios Carmelitas Descalços na viagem, que fazião para o Reyno de Angola no anno de 1749. Como forão captivos, etc., etc. Dada á luz por Caetano Joseph da Rocha e Mello.* Lisboa, na Offic. de Manoel Soares, 1750. 4.º de 15 pag.

É obra estimada e pouco vulgar, principalmente os tres volumes reunidos e em bom estado.

Os 2 primeiros volumes venderam-se por 2$000 reis, Sousa Guimarães; 2$350, Castro e por 3$800, Figueira; e os 3 volumes por 5$100, Sousa Guimarães, e por 6$050, Gubian.

Para os que fazem collecção dos escriptos deste genero lembraremos que ha uma tradução do francez em portuguez, com o titulo de—*Historia dos naufragios, por Deperthes;* Lisboa 1820. 8.º 2 vol.

GOMES CARNEIRO (Diogo), formado em Direito, Secretario do D. Affonso de Portugal, Marquez d'Aguiar, e por ultimo nomeado Chronista geral dos Estados do Brazil; nasceu no Rio de Janeiro, e falleceu em Lisboa, em Fevereiro de 1676. D'este auctor entraram no cat. da Academia os seguintes escriptos, hoje raros:

— (c) *Oração Apodixa aos Scismaticos da Patria.* Lisboa, por Lourenço de Anvers, 1641. 4.º E' apusculo raro.

— (c) *Historia da guerra dos Tartaros; em que se refere como invadiram o imperio da China, e o tem quasi todo occupado.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1657, in-16.º

É livro muito raro; consta que é traducção do latim, do P. Martim Martinez.

— * (c) *Historia do Capuchinho Escocez. Escrita em Toscano. Por Monsenhor João Bautista Renuchino, Principe, & Arcebispo de Fermo. Composta na lingua Portugueza. Offerecea á Senhora Dona Ines Antonia de Tauora, &c. o Dr. Diogo Gomes Carneiro.* Lisboa, com todas as licenças necessarias. Na Officina de Henrique Valente de Oliveira. Anno 1657. in-16.º ou 32.º irregular, de XXIV-275 pag., dividido em 4 livros ou partes.

É livro estimado e raro. Vid. 2.ª parte por D. Fr. Christovão d'Almeida.

D'esta primeira edição vendeu-se um exemplar por 950 reis., Sousa Guimarães, e outro por 1$260, Gubian. A 2.ª parte comprehende, alem disso, um compendio da primeira. A 1.ª e 2.ª edição são adornadas no frontispicio com uma vinheta circular, tal como se encontra no Ramalhete de Myrra, de Fagundes Jacome, livrinho raro, mencionado no catalogo da Academia, e do qual recentemente vimos vender um exemplar por 1$000 rs.

— (c) *Instrucção para bem crer, bem obrar e bem pedir, em cinco tractados do P. João Eusebio Nieremberg, tradusida do castelhano, a que se ajuntam dous mais das regras de viver christãmente.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1658. in-16.º

GOMES COELHO (Bento), nascido na villa de Moura, Cavalleiro professo da Ordem Christo, e Governador de Cabo-Verde.

— * (c) *Milicia pratica e manejo da Infantaria. Offerecido a el-rei D. João* v. TOMO I e II. Lisboa Occidental, na Officina de Antonio de Sousa da Silva, 1740. 4.º 2 vol., com uma estampa de ante rosto no 1.º vol. e ambos adornados de muitas estampas.

É obra estimada e não vulgar. Tem-se vendido de 1$200 a 2$800, Foi por 2$800 reis, que se vendeu no leilão de Sousa Guimarães.

GOMES EANES d'AZURARA. Vid. Azurara.

GOMES GALHANO LOUROSA (Manoel), n. de Almada, e Medico.

— * (c) *Polymathia exemplar. Doctrina de discursos varios. Offerecido ao Conde de Castel-Melhor. Cometographia Meteorologica do prodigioso, e diuturno Cometa, que appareceu em Novembro do Anno de 1664. Occupação curiosa do Licenceado Manoel Gomez Galhano Lourosa, Medico Lusitano.* Lisboa, com todas as licenças necessarias. Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. Anno, 1666. 4.º peq. de VI-112 pag. Convem advertir que seu auctor, na dedicatoria assigna simplesmente—O Licenciado Manoel Gomez Galhano, e assim se encontra nas licenças.

É livro raro e estimado. Innocencio diz que comprára um exemplar, por 480 reis; mas attendendo á raridade do livro e credito que gosa, parece-nos que tem maior valor.

GOMES DE LIMA BEZERRA (Manoel), n. do termo de Ponte de Lima, formado em Medecina, e vivendo por muitos annos na Cidade do Porto, ahi falleceu, em 1806.

Dentre os seus escriptos publicados, é mais procurada e estimada a seguinte obra:

— * *Os Estrangeiros no Lima: ou conversaçoens eruditas sobre varios pontos de Historia Ecclesiastica, Civel, Litteraria,*

Natural, Genealogica, Antiguidades, Geographia e Agricultura, Commercio, Artes, e Sciencias. Com huma descripção de todas as Villas, Freguezias, e Lugares notaveis da Ribeira Lima, suas producções, industria, fabrica, edificios, familias nobres, etc., etc. *Obra enrequecida de estampas.* Tomo I e II. Coimbra, na Real Officina da Universidade, 1785-91. 4.º 2 vol.

Das obras deste auctor, é esta a mais estimada e hoje pouco vulgar, sendo o vol. 2.º menos vulgar que o 1.º Vendidos os 2 volumes por 4$700 reis, Gubian, e por 7$050, Sousa Guimarães. O 1.º volume só vendeu-se por 1$450, Figueira, e por 1$600, Castro.

GOMES DA MATA (Antonio), Correio mór que foi do reino, e fallecido em Dezembro de 1641.

— * *Testamento que fez Antonio Gomez da Mata, Correyo mór que foi deste Reyno de Portugal.* Lisboa, na Officina Craesbeechiana, 1652. 4.º de III-136 pag.

É livro raro, do qual Barbosa Machado nem o collector do cat. da Acad. se lembraram

GOMES DE OLIVEIRA (Antonio), n. de Torres Novas, militando nas batalhas de Montijo e Linhas d'Elvas, em 1659.

— (c) *Idylios maritimos, y rimas varias. Primeira parte... (e unica) A Duarte d'Albuquerque Coelho, Capitão y Governador perpetuo de Pernambuco, no estado do Brasil.* Em Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck, 1617. 8.º de VIII-116 folhas numeradas na frente.

É escripto em castelhano, exceptuando a fol. 110, 111 e 115 a 116 que encerram poesias em portuguez.

É livro raro e estimado. Delle se venderam dois exemplares; um por 1$600 reis, Sousa Guimarães, e outro por 4$000, Gubian.

Os mais escriptos d'este auctor, mencionados no cat. da Acad. são : *Sonetos heroicos, concernentes á Magestade e estado politico e militar do sempre augusto Rei D. João* I *de Boa Memoria.* Lisboa, 1641. 8.º—*Panegirico do sempre augusto Rey D. João* IV, *Lusitano, Indico, Brasilico e Africano, acclamado e jurado Rey na cidade de Lisboa o 1.º e 15 de Dezembro de 1640:* Lisboa, 1641. 8.º— *Oitavario heroico votado á Magestade victoriosa delrei nosso senhor D. João* IV. Sem logar nem anno de impressão.

O Commento aos Lusiadas que se diz Gomes d'Oliveira escrevera, não consta até hoje que se imprimisse.

GOMES DE SANTO ESTEVÃO foi um dos doze creados que acompanharam o Infante D. Pedro, filho del-rei D. João I em

suas grandes peregrinações, se não são fabulosas. Seja como fôr, em seu nome corre um escripto popular, nem sempre com o mesmo titulo, pois consta que tem apparecido com o de Historia, Auto, Tralado, etc. Barbosa Machado menciona a 1.ª edição com o titulo:

— (c) *Livro do Infante D. Pedro, que andou as quatro partidas do mundo.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1554. 4.º Depois desta edição, a mais antiga que se encontra é a seguinte: *Liuro do infante Dom Pedro de Portugal, o qual andou as sete partidas do mundo. Feyto por Gomez de Sancto Esteuão, hum dos doze que foram em sua companhia.* Por Antonio Alvares, 1602. 4.º de 16 folhas, sem numeração e o retrato do infante gravado no frontispicio. Nova edição: Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro, 1644. 4.º de 31 folhas, com as armas de Portugal gravadas no frontispicio. As mais edições conhecidas são: Lisboa, 1664, 1698, * 1717, 1723, 1732, 1738, 1739, 1740, 1767, 1769, 1787, 1790, 1792, 1794, 1827, 1842, e 1859, estas duas ultimas no Rio de Janeiro. Algures vimos citadas ainda uma edição de 1606 e outra de 1824. E finalmente tem sido tantas vezes reimpressa esta celebre historia que só no Porto se fizeram duas edições diversas em 1875.

Deste opusculo é rarissima a 1.ª edição, se é que é de 1554, e não em castelhano, e raros são tambem os exemplares das edições até 1740. Da de 1602 possue um exemplar o auctor das *cartas bibliographicas*, o Sr. Annibal Pipa Fernandes Thomaz, e da de 1644 possue um exemplar o Sr. Leorne, d'esta cidade. Na Bibliotheca do Porto, por emquanto não encontramos senão um exemplar da edição de 1717. Isto quanto ás edições em portuguez, porque as em castelhano menciona Barbosa Machado as seguintes: Burgos, por Filippe de Junta, 1564. Sevilha 1595 e 1626, descriptas tambem por Nicolão Antonio. Gayangos dá noticia d'uma edição de Çaragoça, por Juan Milan 1570. A edição de 1564 é tambem mencionada por Soares da Silva nas Mem. de el-Rei D. João I tom. 1 a pag. 318, disendo: «Desta Jornada do Infante D. Pedro se acha escripto hum chamado *Auto*, de que se repetiu muitas vezes a impressão, e a mais antiga que vi, he de Filippe Junta, em 1564, em que seu author Gomes de Santo Estevão, criado do Infante, que o acompanhou na jornada, escreve com miudeza as circunstancias della, dizendo que andara as quatro partidas do mundo.»

GONÇALVES (RUY), n. da ilha de S. Miguel, Licenceado em Direito Civil e Lente de Instituta pelos annos de 1539, e depois Advogado em Lisboa da Casa da Supplicação.

— (c) *Dos previlegios e prerogativas que ho genero feminino tem por direito comũ e ordenações do Reino mais que o genero masculino.* Apud Johannẽ Barreriã Regium Typographum anno Domini 1557. 8.º

— * Nova edição com o titulo: *Privilegios e prerogativas que o genero feminino tem por Direito commum, e Ordenações do Reino, mais que o genero masculino. Dedicado á Serenissima Rainha D. Catharina. Pelo Licenceado Ruy Gonçalves Lente de Instituta na Universidade de Coimbra. Novamente Offerecida á Augustissima Senhora D. Maria I. Rainha de Portugal e Algarves. Por J. A. Presb. S.* Lisboa na Offic. de Filippe da Silva e Azevedo, 1785. 8.º peq. como 12.º de XVIII-287 pag.

Os exemplares da 1.ª edição deste livro de Privilegios do genero feminino são muito raros. Os da 2.ª edição tambem já não são vulgares. Vendido por 450 reis, Souza Guimarães.

— (c) *Tratado sobre a expediçãm dos perdões, que concedem os Reis de Portugal.* Lisboa, por João de Barreira, 4.º Sem anno ou lugar de impressão.

GONÇALVES DE ANDRADE (Paulo), n. de Lisboa e poeta, que floresceu durante os reinados de Filippe II e III de Portugal.

— (c) *Varias poesias.* Lisboa, por Matheus Pinheiro, 1629. 8.º

— * Nova edição com o titulo: *Varias poesias de Paulo Gonçalvez d'Andrada. Offerecidas a Francisco de Faria Severim, chantre na See d'Evora.* Em Coimbra, na Officina de Manoel Dias, 1658, 8.º peq.

GONÇALVES LOBATO (Balthasar), foi natural de Tavira, e ao que parece, falleceu em principios do 17.º seculo.

— (c) * *Quinta e sexta parte del Palmeirim de Inglaterra. Dirigida a Dom Diogo de Sylva, conde de Portalegre. Chronica do famoso principe Dom Clarisol de Bretanha filho do Principe dom Duardos de Bretanha, na qual cõtão suas grandes caualletias, & dos principes Lindamor, Clarifebo & Beliandro de Grecia, filhos de Vasperaldo, Laudimũte e Primaleão & de outros muitos principes & caualleiros famosos de seu tempo. Composta por Baltasar Gonçalvez Lobato natural de la cidade de Tavera. Impresso con licença de Santa Inquisiçam. Anno 1602. Em Lisboa, por Jorge Rodriguez. Com Privilegio Real.* E no fim (da 6.ª parte): LAVS DEO. *Acabouse a Chronica do muyto esforçado Cavalleiro Dõ Clarisol de Bretanha neto de Palmeirim de Inglaterra, que he a quinta, & sexta parte, aos tres dias do Mes de Nouembro: Na era de 1602, Annos. Foy impressa esta sexta parte* (e quinta) *em casa de Antonio Aluarez.* 4.º gr. Ao exemplar da Bibliotheca do Porto falta a folha de frontispicio, o qual,

segundo Gallardo, é adornado de uma estampa, representando D. Clarisol de Bretanha a cavallo, com uma espada desembainhada na mão. E no alto da folha, em letras encarnadas diz: «*Dom Clarisel de Bretanha*». Do mesmo Gallardo copiamos os dizeres de frontispicio, que ficam transcriptos, e a subscripção final do exemplar da Bibliotheca do Porto. Divide-se o volume em duas partes destinctas, 5.ª e 6.ª, cada uma das quaes com numeração especial, tendo a 5.ª parte 142 folhas, e a 6.ª parte 98 ditas, numeradas na frente. Caracter redondo a 2 col.

No alto da 1.ª folha da 5.ª parte tem o seguinte titulo: QUINTA PARTE. *Da chronica de Palmeirim de Inglaterra, na qual se contam as grandes cavallarias do Principe Dom Clarisol de Bretanha filho do principe dom Duardos, e dos princepes Lindamor, Clarifebo, & Beliandro de Grecia filhos de Vasperaldo Laudimante, & Primaleão, & de outros muytos principes & cavalleiros famosos de seu tempo.* Termina com as seguintes palavras: FIM DA QUINTA PARTE. Segue logo a 6.ª parte, que tem no alto da primeira folha o seguinte titulo: *Começa a Sexta Parte da Chronica do Muyto Esforçado Principe Palmeyrim de Inglaterra, na Qual se Trata Das Grandes cavallarias do famoso Principe Dom Clarisol de Bretanha, & dos não menos esforçados Principes, Lindamor filho de Vasperaldo, & Clarifebo filho de Laudimante, & de outros esforçados Caualleiros.* No fim termina com a subscripção já mencionada acima.

É livro precioso e de grande raridade, ácerca do qual diz Inn. Francisco da Silva o seguinte: «E' obra muito rara, de que se não encontram exemplares na Bibliotheca Nacional de Lisboa, nem tão pouco nas Livrarias da Academia Real das Sciencias, e do extincto Convento de Jesus. Alguus que vieram ao mercado foram vendidos por 4$800 reis.»

A nós porem quer-nos parecer que um amador destas preciosidades, principalmente possuindo já alguma das seis partes em que o Palmeirim se divide, não deixaria de obter a 5.ª e 6.ª parte por avultadas quantias, visto que alguns destes livros pertencentes á collecção dos *Palmeirins* foram vendidos em 1872, a rasão de 30 libras cada um em Lisboa, pelo livreiro Rodrigues da Travesssa de S. Nicoláo.

Vid. tambem Francisco de Moraes.

GONZAGA (Thomaz Antonio), nasceu no Porto, na rua dos Cobertos freguezia de S. Pedro de Miragaya, onde foi baptisado em 2 de Setembro de 1744, tendo nascido em Agosto. Cursou estudos na Universidade de Coimbra, onde concluiu a sua formatura. Desempenhou alguns cargos na magistratura em Portugal e Brasil, e achando-se implicado na revolta de

Minas Geraes, veio preso para o Rio de Janeiro, e d'ahi foi desterrado para Moçambique, onde casou, e annos depois falleceu, em 1807.

Foi Gonzaga «poeta elegante, harmonioso, e de uma lhaneza inimitavel, elevou á sua memoria monumento duravel» nas suas poesias.

De todas as edições que das poesias de Gonzaga se tem feito até hoje a mais bella e nitida tem o titulo seguinte:

—* *Marilia de Dirceu. Lyras de Thomaz Antonio Conzaga, precedidas de uma noticia bibliographica e do juizo critico dos autores estrangeiros e nacionaes e das lyras escriptas em resposta ás suas e acompanhadas de documentos historicos por J. Noberto de Souza S. Ornada de uma estampa.* Pariz, 1862. 8.º 2 vol. A estampa é o retrato de Gonzaga.

Desta edição de 1862 passamos a extractar a noticia das mais edições d'estas poesias:

«A primeira edição, reputada como original, é a de Bulhoes, e foi publicada aos quardernos contendo unicamente as duas primeiras partes, tendo apenas as iniciaes do nome do auctor, e assim com as duas partes se fizeram ainda quatro edições; a da imprensa regia de 1812, e a de Serra na Bahia de 1813 bem como as duas lacerdianas de 1811 e 1819, dirigidas por criterio de grande circunspecção.

Appareceu depois em 1800 a terceira parte e se reimprimira nas edições mencionadas de 1802, 1823, 1824 e 1825; nas rollandianas de 1820, 1827 e 1840; na regia de 1827, na bahiana de 1835 e na fluminense de 1845». Nova edição com introducção por J. M. Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1865. 8.º

Apesar de ser obra tantas vezes reimpressa não é vulgar qualquer das impressões apontadas, e as primeiras são até muito raras. A Bibliotheca Publica do Porto possue uma edição não mencionada ainda; é de Lisboa, impr. Regia 1817, e as de 1840 e 1862. Da edição de 1862 vendeu-se um exemplar por 1$000, Sousa Guimarães; mas vem annunciada por 1$500, no Cat. de Viuva Bertrand, e outro exemplar com data de 1804 in-12.º por 220 reis.

GOUVEA (D. Fr. Antonio de), n. de Beja, augustiniano e Bispo titular de Cirene em Africa, Embaixador e Legado pontificio na Persia; tendo sido Lente e Prior do convento de Gôa f. em Mançanares de Hespanha, em agosto de 1628.

—* (c) *Jornada do Arcebispo de Gôa Dom Frey Aleixo de Menezes Primaz da India Oriental, Religioso da Ordem de S. Agostinho. Quando foi as Serras do Malauar, e lugares*

em que morão os antigos Christãos de S. Thome, etc. Coimbra, na Officina de Diogo Gomez Loureyro, 1606. fol. peq. de VI-152 folhas numeradas na frente. Encadernado junto, impresso no mesmo anno e pelo mesmo impressor encontra-se a seguir: *Synodo Diocesano da igreja e bispado de Angalmale dos antigos christãos de S. Thome das serras do Malauar,* etc. de II-62 folhas numeradas na frente, a que se seguem mais 9 innumeradas que contem *Missa de que usam os antigos chritãos de S. Thome do Bispado de Angalmale das Serras do Malauar, etc.*

—* (c) *Relaçam em que se tratam as guerras e grandes victorias que alcançou o grande Rey da Persia Xá Abbas do grão Turco Mahometto, & seu filho Ameth: as quais resultarão das Embaixadas, q̃ por mandado da Catholica & Real Magestade del Rey D. Fellippe segundo de Portugal fizerão alguũs Religiosos da ordem dos Eremitas de S. Augustinho a Persia. Dirigido a D. Aleixo de Menezes Arcebispo de Goa.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1611. 4.º de XIII-226 folhas numeradas na frente, e 4 innumeradas de inde no fim, onde se repete o logar e data de impressão. Inn. Francisco da Silva menciona ainda os seguintes escriptos deste auctor, alem d'um *sermão nas exequias de André Furtado de Mendonça, Governador que foi na India.* Lisboa, 1611. 4.º: — *Relação breve de algumas cousas mais notaveis, que os Religiosos de Sancto Agostinho fizeram na Persia em serviço da Sancta Igreja Romana e de sua Magestade, até ao anno passado de 1607 &, que mandou faser o Padre Provincial de Sancto Agostinho.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1609. 8.º de 31 folhas.

—* *Historia de la vida muerte e milagros de Fr. João de Deos.* Lisboa, na offic. de H. V. d'Oliveira 1658. Vimos uma edição de Madrid, 1632, 4.º, e a 7.ª edição é de 1669.

Todas as obras que ficam mencionadas deste auctor são estimadas e raras. Da *Jornada* foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. E vendeu-se por 3$000, e por 5$600, Figueira; 4$550, Castro; 6$200, Sousa Guimarães; 7$610, Gubian; e no estrangeiro tem dado até 3 lib. A Relação de Xá Abbas tem dado até 4$000 aproximadamente.

GOUVÊA (Francisco Velasco de), n. de Lisboa, dr. e Lente em Canones na Universidade de Coimbra e Arcediago de Villa-Nova da Cerveira, no arcebispado de Braga; f. em Lisboa em 1659.

—* (c) *Justa acclamação do serenissimo rey de Portugal Dom João o* IV. *Tratado analytico, dividido em tres partes. Ordenado, e divulgado em nome do mesmo Reyno, em justificação*

de sua acção. Dirigido ao Summo Pontifice da Igreja Catholica, etc. *Á custa dos tres Estados do Reyno*. Lisboa, no Offic. de Lourenço de Anvers, 1644. fol. peq. de xx-456 pag. Esta obra acha-se tambem traduzida em latim, impressa em Lisboa, na mesma Officina, 1645, no mesmo formato e com a mesma estampa de ante rosto.

— Nova edição. Lisboa, 1846. 8.º gr.

— *Perfidia de Alemania y de Castilla, em la prision, entrega, accusaciony processo del Serenissimo Infante de Portugal Don Duarte. Fidelidad de los portuguezes, em la acclamacion de su legitimo rey, el muy Alto, y muy Poderoso Don Juan Quarto deste Nonbre*, etc. *contra los pretensos derechos de la Corona Castellana. Responde-se a lo que errada, fatua, y escandalosamente quiso escriuir Don Nicolás Fernandes de Castro, Senador de Milan*, etc. etc. Lisboa, en la imprenta Craesbekiana, 1652. fol. peq. Na Bibliotheca do Porto ha tambem este livro que tem o titulo: *Portugal convencido de Don N. F. de Castro* ic. natural de Burgos. Milan, 1648.

A *Justa acclamação* é livro estimado, e como fosse mandado recolher e inutilisar, tornou-se depois pouco vulgar; comtudo, não nos consta que tenha dado mais de 3$200 reis. Vendeu-se por 1$250, Castro, 2$050, Sousa Guimarães, e 3$100 Gubian. A *Perfidia* vendeu-se por 2$000, Sousa Guimarães, e por 2$400, Castro.

GOUVÊA (P. Jorge de), Jesuita, havendo primeiro seguido a vida militar. Foi Missionario no Oriente, durante muitos annos, n. em Lisboa, e f. em Goa, em 1647.

— (c) *Relação da ditosa morte de quarenta e cinco christãos que em Japão morrerão pela confissam da fé Catholica, em Novembro de 614. Tirada de um processo authentico*. Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1617. 8.º

E' opusculo raro do qual ha um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa.

GRANADA (Fr. Luiz de) de nação hespanhol, mas viveu por muitos annos em Portugal; frade dominico Provincial em 1557, e pela rainha D. Catharina eleito Bisto de Vizeu e depois para Arcebispo de Braga; mas não acceitando, nomeou em seu logar e por obediencia obrigou a acceitar o virtuoso D. Fr. Bartholomeu dos Martyres. As suas obras em Castelhano são em grande numero e estimadas. Em portuguez, porem, escreveu sómente a seguinte:

— * (c) *Compendio de doctrina christãa recupilado de diversos autores que desta materia escreverão, pelo R. P. F. Luys de*

Granada, Provincial da ordem de S. Domingos. Acrecentarão-se ao cabo treze Sermões das principaes festas do anno, pelo mesmo Autor. Lisboa, em casa de Joannes Blauio de Agripina Colonia. Acabou-se aos xxv dias d'abril. Anno 1559. Com privilegio Real por dez annos. 4.º É dividido em 3 partes e consta de IV-173 folhas numeradas na frente e I-54 os Sermões, com frontispicio especial, adornado com pequenas imagens dos apostolos; caracter goth.

— * Nova edição: Coimbra na Real Officina da Universidade, 1789. 4.º

É livro estimado, e são raros os exemplares da 1.ª edição, dá qual foi mandado um á Exposição de Paris, de 1867. Vendido por 4$500, Sousa Guimarães, e por 5$100, Gubian. Das obras de Granada, existem tradusidas em portuguez *Guia de Peccadores*, impressa em Lisboa, 1764. 4.º 2 vol., e Porto, 1794. 8.º 2 vol. Reimpressa no Rio de Janeiro, em fevereiro 1873. Os exemplares da 1.ª edição tem dado de 600 a 1$200 reis. —*Introdução ao Symbolo da fé.* Lisboa, 1780. 8.º 2 vol.

GUEDES (P. Balthasar), n. do Porto, e fundador do Collegio dos Orphãos da mesma cidade; f. em Outubro de 1693.

— (c) *Epitome da vida de S. Filippe Nery etc.* Lisboa, 1667. in-24.º

— * (c) *Casos raros da Confissão, etc. etc. Traduzidos do castelhano do P. Christovão da Veiga.* Lisboa, na Officina de Francisco Vilella, 1671. in-12.º Reimpresso, em 1673, senão ha equivoco com a edição de 1683. Quarta edição *augmentada com uns soliloquios para bem se confessar e para bem morrer.* (Attribuidos a D. Antonio, Prior do Crato, e traduzidos pelo P. Dr. Fr. Jorge de Carvalho, religioso benedictino). Coimbra, na Officina de Jose Ferreira, 1677. in-12.º—Quinta edição. Coimbra pelo mesmo impressor, 1683. in-12.º, com os soliloquios. A ultima edição de que temos conhecimento é de Lisboa, 1710. Os exemplares teem dado até 1$000 reis. São do mesmo auctor: * (c) *Escola da oração e contemplação.* Coimbra, 1678. 8.º — *Breve epitome da vida de S. João de Deos.* Coimbra, 1692. 8.º — (c) *Retrato do D. João da Cruz;* ibi, 1675. 8.º— (c) *Epitome breve e explicação das ceremonias da missa.* Lisboa, 1671. in-16.º

GUERREIRO (P. Affonso), foi natural de Almodovar e Prior da freguezia de S. Christovão de Lisboa, em cujas visinhanças consta que fora violentamente morto, em 1581. Corre com o seu nome a obra seguinte:

— * (c) *Das Festas que se fizeram na cidade de Lisboa, na entrada del Rey D. Philippe primeiro de Portugal. Por-*

Mestre Affonso Guerreiro. Impresso com licença do Conselho Real, & Ordinario. Em Lisboa. Em Casa de Francisco Correa. Com privilegio Real, 1581. 4.º, frontispicio gravado, no verso do mesmo as licenças, o privilegio na folha seguinte e nas duas immediatas um prologo a D. Alberto Archiduque d'Austria, e outro ao leitor, começando a obra logo depois dividida em 42 capitulos, e comprehende 51 folhas innumeradas, repetindo a data e logar de impressão no fim.

E' obra rara e estimada, da qual houve um exemplar no leilão da livraria Gubian, vendido por 16$500 reis.

Sobre o mesmo assumpto vimos um livro escripto em castelhano, por Isidoro Velasques Salamantino, com o titulo: — *La entrada que en el reino de Portugal hizo la S. C. R. M. de Dom Philippe, invictissimo Rey de las Españas, segundo deste nombre, primero de Portugal,* etc etc. Impresso por Manoel de Lyra, á costa de Francisco Lopez Librero. Repete no fim: Manoel de Lyra, 1583. 4.º peq.

Possue um exemplar deste livro o Snr. Francisco Antonio Fernandes, desta cidade, e vendeu-se outro por 3$600 reis, no leilão de Figueira, em cujo catalogo vem com data de 1582. Com relação ás entradas dos Filippes em Portugal vid. Lavanha, Francisco de Mattos de Sá, Vasco Mousinho de Quevedo Castello Branco, Rodrigues Lobo, e João Sardinha Mimoso.

GUERREIRO (P. Bartholomeu), Jesuita e Prefeito da Universidade e afamado missionario do seu tempo; n. em Almodovar e falleceu em Lisboa, em Abril de 1642.

— * (c) *Gloriosa Corôa d'Esforçados religiosos da Companhia de Jesus, mortos pela fé catholica nas Conquistas dos Reynos da Corôa de Portugal.* Lisboa, por Antonio Alvarez, 1642. fol. Este titulo acha-se no centro d'uma portada de frontispicio, a que se seguem as armas antigas de Portugal, e contem XII-736 pag. e mais uma com as armas de Portugal, lugar, data e nome do impressor, 5 folhas innumeradas de indice e uma de erratas no fim.

— * (c) *Jornada dos vassalos da Corôa de Portugal, pera se recuperar a Cidade do Salvador, na Bahia de todos os Santos, tomada pelos Olandezes, a oito de Mayo de 1624 & recuperada ao primeiro de Mayo de 1625.* Lisboa por Matheus Pinheiro, 1625. 4.º peq. de 74 folhas numeradas na frente. Sobre o mesmo assumpto possue a Bibliotheca Publica do Porto, um tratado em hespanhol, por D. Thomas Tamaio de Vargas, com o titulo: *Restauration de la Ciudad del Salvador i Baia de todos-Santos,* etc. Madrid, por la Viuva de

Alonso Martin, 1628. 4.º Este livro é mencionado por Nicolao Antonio.

Do P. Guerreiro correm tambem impressos alguns sermões em opusculos separados, sendo um de S. Thomé e outro nas exequias do principe D. Theodosio. Lisboa, 1624-32. 4.º de 14-28 folhas.

Todas as obras deste padre são estimadas e raras. Tanto a Jornada dos vassalos da Coroa de Portugal como a Gloriosa Coroa de esforçados religiosos são livros raros, curiosos e estimados. Do 2.º que faz parte das Chronicas da Companhia de Jesus, não temos conhecimento da venda de algum exemplar em parte alguma, e da Jornada vendeu-se um exemplar por 6$800 reis, Gubian.

GUERREIRO (P. Fernão), Jesuita e Reitor em alguns collegios da sua ordem, tendo nascido em Almodovar pelos annos de 1550. Correm em seu nome as seguintes Relações:

— (c) *Relaçam annual das cousas que fizeram os padres da Companhia de Jesus na India, & Japão nos annos de 600 & 601 & do processo da conuersão, & Christandade daquellas partes: tirada das cartas Gêraes que de lá vierão pelo Padre Fernão Guerreiro da Companhia de Jesus. Vai diuidida em em dous livros, hum das cousas da India & outro do Japam. Impressa com licença do S. Officio, & Ordinario.* Em Evora, por Manoel de Lyra. Anno 1603. 4.º peq. de 259 pag.

— * (c) *Relaçam annal das cousas que fezeram os Padres da Companhia de Jesus nas partes da India Oriental, & no Brasil, Angola, Cabo verde, Guiné, nos annos de seiscentos & dous & seiscentos & tres, & do processo da conversam, & christandade daquellas partes, tirada das cartas dos mesmos padres que de lá vieram. Vai dividido em quatro liuros. O primeiro do Japã. O* II *da China & Maluco. O* III *da India. O* IV *do Brasil, Angola, & Guiné.* Lisboa, por Jorge Rodrigues. Anno 1605. 4.º peq. de IV-142 folhas numeradas na frente.

— * (c) *Relaçam annal das cousas que fizeram os padres da Companhia de Jesu nas partes da India Oriental, & em algũas outras da conquista deste Reyno nos annos de 604 & 605 & do processo da conversam & Christandade daquellas partes. Tiradas das cartas dos mesmos Padres que de la vieram. Vai diuidida em quatro liuros, o primeiro de Japam, o segundo da China, terceiro da India, quarto de Ethiopia & Guiné.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1607. 4.º peq. de II-158 folhas numeradas na frente.

— * (c) *Relaçam annal das cousas que fezeram os Padres da*

Companhia de Jesus nas partes da India Oriental, & em algũas outras da conquista deste reyno no anno de 606 & 607 & do processo da conuersam & Christandade daquellas partes. Tiradas das cartas dos mesmos padres que de lá vierão. Vai diuidida em quatro livros. O primeiro da Provincia de Japão, & China. O segundo da Provincia do Sul. O terceiro da Provincia do Norte. O quarto de Guiné, & Brasil. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1609. 4.º peq. de II-204 folhas numeradas na frente.

— * (c) *Relaçam annal das cousas que fizeram os padres da Companhia de Jesus, nas partes da India Oriental, & em algũas outras da conquista deste Reyno nos annos de 607 & 608 & do processo da conuersão & Christandade daquellas partes, com mais hũa addiçam á relação de Ethiopia. Tirado tudo das cartas dos mesmos Padres que de lá vierão. Vai diuidida em cinco liuros. O primeiro da provincia de Goa, em que se contem as missões de Manomotapa, Mogor, & Ethiopia. O segundo da provincia de Cochim, em que se contem as cousas do Malabar, Megú, Maluco. O terceiro das provincias de Japam, & China. O quarto em que se referem as cousas de Guiné, & serra Leoa. O quinto em que se contem hũa addição a relação de Ethiopia.* Lisboa, impresso por Pedro Craesbeeck, 1611. 4.º peq. de VI-344 folhas numeradas na frente, repetindo no fim o logar, data e nome do impressor.

E' raro encontrar-se hoje esta collecção de Relações reunidas e bem conservadas, que são estimadas pela puresa e elegancia de linguagem e pelas curiosas noticias que encerram. Venderam-se no leilão de Sir Gubian com falta da 1.ª por 13$500 reis, e no de Figueira, por 4$850, a de 606 & 607, e por 7$050, a de 607 & 608; no de Sousa Guimarães, por 9$700, a impressa em 1607; por 4$400, a impressa em 1609, e por 12$000 a de 1611. Agora mesmo acabamos de ver um catalogo de Paris, em que vem annunciada a 2.ª destas relações, por 150 fr.

Sobre o mesmo assumpto vid. Gabriel de Mattos, P. Manoel da Veiga, P. Francisco Rogemont, Affonso Mendes, Cartas do Japão e China, e Chronicas da Companhia de Jesus.

GUERREIRO (P. Francisco), n. de Beja, e Mestre de Capella, na Cathedral de Sevilha. Tendo ido á Terra-Sancta, achava-se de volta em Veneza, em 1589, não se sabendo mais nada, com relação á sua vida e obito. Escreveu em hespanhol o itinerario da sua viagem, que se publicou pela primeira vez em Valença, em 1593 in-8.º, reimpresso em Sevilha, em 1696 e 1645.

A 1.ª edição, em portuguez, tem o titulo: — * (c) *Itinerario da Viagem que fez a Jerusalem O M. R. P. Francisco Guer-*

reiro, Racioneiro, e Mestre da Capella da Santa Igreja de Sevilha, natural da Cidade de Beja. Offerecido ao Sr. Antonio Van-Plate, familiar do Santo Officio. Lisboa Occidental, na Officina de Domingos Gonçalves, 1734. 4.º peq. de II-56 pag. Encontra-se reprodusido no livro «Maria Santissima Mystica Cidade de Deos» edição de 1746. in-4.º
Os exemplares da edição de 1734 teem dado até 600 reis. Sobre o mesmo assumpto vid. Fr. Pantaleão d'Aveiro.

GUIMARÃES (Fr. Antão de), foi n. da terra do seu appellido, franciscano reformado da provincia da Piedade e seu Provincial, em 1639.

— * *Ceremonial da Provincia da Piedade. Reformado do antigo pello irmão Fr. Antão de Guimarães*, etc, etc. Braga. Por Gonçalo de Basto, 1641. fol. peq. de VIII-100 pag. Tanto Barbosa Machado como Inn. Francisco da Silva mencionam este Ceremonial com data de 1637 4.º, o que, a não haver edição anterior é erro de data.

Não é livro vulgar, nem procurado, a não ser com relação aos escriptos das Ordens monasticas para a collecção das chronicas das mesmas.

GUSMÃO (P. Alexandre), n. de Lisboa, Jesuita, que, exercendo varios cargos na sua Ordem no Brasil, onde viveu por muitos annos, falleceu na Bahia, em Março de 1724. Dentre os seus escriptos mencionaremos os que temos presentes.

— * (c) *Historia do predestinado Peregrino, e seu irmão Precito; em a qual debaxo de huma misteriosa Parabola se descreve o sucesso feliz, do que se ha de salvar, & a infeliz sorte do que se ha de condenar.* Evora na Officina da Universidade, 1685. 8.º O cat. da Academia menciona uma edição de 1682, por Miguel Deslandes. Foi reimpressa em Lisboa em 1728. Tem dado até 650 reis.

— * (c) *Rosa de Nazareth nas montanhas de Hebron, a Virgem Nossa Senhora na Companhia de Jesu, dedicada á mesma Soberana Virgem em sua gloriosa Assumpção.* Lisboa, na Officina Deslandiana, 1715, 4.º

— * (c) *Escola de Belem. Jesus nascido no presepio. Dedicado ao Patriarcha S. Joseph.* Evora, na Officina da Universidade, 1735. 4.º

A 1.ª edição deste livro é de 1678, da qual se vendeu um exemplar por 1$000 reis, Sousa Guimarães, e outro da edição de 1735 por 340 reis. A Rosa de Nazareth vem annunciada por 800 reis, no cat. de Viuva Bertrand.

Alem das obras acima apontadas, o cat. da Academia men-

ciona ainda as seguintes: — *Menino christão*. Lisboa, 1695. 8.º — *Arte de criar bem os filhos*; ibi, 1685. 8.º — *Meditações para os dias da semana*; ibi, 1689. 8.º — *Eleição entre o bem e o mal eterno*; ibi, 1720. — *O Corvo e a Pomba da Arca de Noé*; ibi, 1734. — *Arvore da vida, Jesus crucificado*; ibi, 1734. 4.º Este livro vem annunciado por 400 reis, no cat. de Viuva Bertrand, e por 600 reis a Eleição entre o bem e o mal.

GUSMÃO SOARES (Vicente), n. de Lisboa, estudou no Collegio de Santo Antão, dos Jesuitas, em Lisboa, de donde passou para a Universidade de Coimbra, e ahi tomou o grau de Bacharel em Canones. Ordenando-se de Presbytero em 1644, tomou depois o habito de eremita augustiniano com o nome de Fr. Vicente de S. José; f. em Maio de 1675.

— * (c) *Rimas varias em alabança del nacimento del Principe N. S. Dom Baltazar Carlos Domingo. Dirigidas a la S. C. R. Magestad del Rey de dos mundos, &, &.* Porto, cõ licẽcia. Por Juan Roiz, 1630. in-12.º de XXXXVI-50 pag. alem do frontispicio, onde tem gravado o brazão d'armas de castella com as de Portugal no centro. Estas poesias são na maior parte em castelhano, menos um madrigal de João de Araujo, as decimas de fr. Zacarias Osorio, religioso benedictino, e um soneto e uma canção de Gusmão Soares, de pag. 40 por diante.

— * (c) *Lusitania restaurada dirigida a seu restaurador el rey Dom João o Quarto nosso Senhor.* Lisboa, á custa de Lourenço de Anvers, & na sua Officina, 1641. 4.º peq. de 133 pag. a fóra o frontispicio, no verso do qual se encontram as licenças, na pag. seguinte a dedicatoria a el rei, e no verso uma advertencia do auctor a todos. Começa depois o poema que tem 125 pag., seguindo-se uma canção a el rei, que finda a pag. 133, e vem ainda depois uma pag. com a mesma paginação 133, que encerra um soneto em italiano, onde se diz que levou o primeiro premio.

—* (c) *Ultimas acções del Rey D. João* IV. *nosso Senhor. Escritas, & oferecidas á rainha nossa Senhora... por relação de quem assistio presente a todas ellas.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1657. 4.º de, alem do frontispicio, III-56 pag.

As Rimas varias é livro raro. A Lusitania restaurada é tambem livro raro e estimado, e tem dado até 2$000 reis. Sobre o mesmo assumpto vid. Manoel Thomaz. Os exemplares das *Ultimas acções* é opusculo raro e estimado. Francisco Leitão da Silva escreveu tambem a *Relação da mor-*

te e enterro da magestade del rei D. João 4.º Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa, 1653, ou 56? 4.º de 15 pag. É opusculo raro e estimado.

Da rainha, mulher de D. João 4.º, alguem escreveu tambem um opusculo com o titulo:

— * *Ultimas acções da Serenissima Rainha D. Luiza Francisca de Gusmão.* Lisboa, na Officina de Diogo Soares de Bulhões, 1666. 4.º peq. de 17 folhas innumeradas.

É opusculo raro e de alguma estimação.

H

D. HENRIQUE filho d'el rei D. Manoel, n. em Lisboa, em Janeiro de 1512, foi Arcebispo de Braga e depois de Evora e Lisboa, Cardeal e rei na falta de D. Sebastião; f. em Almeirim, em 31 de Janeiro de 1580, de 68 annos de edade.

Sob sua protecção e por elle mandados publicar muitos livros se imprimiram, sahindo o seguinte em seu nome:

— (c) *Meditações e homilias sobre algũs mysterios da vida de nosso Redemptor, sobre algũs logares do Sancto Euangelho, que fez o Serenissimo e Reverendissimo Cardeal Iffante Dom Arrique por sua particular deuação.* Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1574. 8.º

Este titulo é conforme á 2.ª edição, sendo a 1.ª d'Evora, sem anno ou nome de impressor.

São raros os exemplares destas duas edições, e o mesmo acontece já com os da 3.ª de 1846, impresso em Lisboa, por João Baptista Morando. É in-12.º e consta de 75 pag.

Deste livro ha traducção em latim, por Antonio Senensis, da Ordem dos pregadores, Lovanii, 1575. in-12.º

Foi depois novamente tradusido e impresso em Lisboa, 1576 e 1581. in-8.º

HENRIQUES (P. Belchior) n. e Prior da freguezia de Louzã, no bispado de Coimbra. Barbosa Machado, o collector do cat. da Academia e Inn. Francisco da Silva, no 1.º vol. do Dicc. Bibliogr. (porque no supp. emendou) mencionam este auctor com o nome de Balthasar Henriques, quando elle, na obra que tradusio, e que temos presente se assigna Belchior. A obra tem o titulo:

— * (c) *Escada para subir ao conhecimento do creador pella consideração das creaturas. Composta pelo Illustrissimo Car-*

deal Roberto de Bellarmino. Dirigida á Serenissima Senhora Dona Julliana de Allemcastro, & Girones, Duqueza de Aveiro. Tradusida de latim em Portuguez por Belchior Anriquez, Prior de Louzã. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1618. 8.º peq. de IV-292 folhas numeradas na frente, e 8 innumeradas de *taboada* no fim.

— (c) *Tractado breve do Sacramento da Penitencia, tradusido do latim do P. Vicente Bruno.* Lisboa, por Antonio de Mariz, 1618. in-16.º

Os exemplares destes dois livros são raros. Do segundo não consta onde exista algum á venda.

HENRIQUES DE ABREU (P. Pedro). vid. ABREU (P. Pedro Henques de).

HERCULANO DE CARVALHO E ARAUJO (Alexandre), nasceu em Lisboa, em Março de 1810, Cavalleiro da Ordem da Torre e Espada, Bibliothecario de Sua Magestade, tendo-o sido primeiro da Bibliotheca do Porto, e Socio da Academia R. das Sciencias; f. na sua quinta de Valle de Lobos, em 13 de setembro de 1877.

Todos os seus escriptos são apreciados por nacionaes e estrangeiros e muito lidos entre nós, principalmente a historia de Portugal, que sahiu com o titulo:

— * *Historia de Portugal.* Lisboa, em casa de V.ª Bertrand e Filhos, 1846-1853. 4.º 4 vol. Acha-se reimpressa até 4.ª edição 1876. Preço dos 4 vol. em papel, 5$000 reis.

— * *O Monasticon:* tomo 1.º—*Eurico o Presbytero.*—Tom. 2.º e 3.º—*O Monge de Cister ou a Epocha de D. João I.* Lisboa, 1844. 8.º 3 vol. Preço 1$800 reis.

O Eurico acha-se reimpresso até 7.ª edição. Lisboa 1876, e impresso duas vezes em castelhano. O Monge de Cister acha-se reimpresso até 3.ª edição. Lisboa, 1869.

— * *Historia da Origem e do Estabelecimento da Inquisição em Portugal.* Lisboa, Impr. Nacional, 1854-1859. 8.º peq. 3 vol. Tem sido mais vezes reimpressa, sendo a ultima edição de 1864-1872. Preço 1$800 reis.

— * *Lendas e narrativas.* Lisboa, Impr. Nacional, 1851. 8.º peq. 2 vol. Foram já reimpressas até 3.ª edição. Preço 1$200 reis.

— * *Poesias*: Livro 1.º—*Harpa do Crente*, que tinha sido impressa em 3 series, pela 1.ª vez em 1838.—Livro 2.º—*Poesias varias:*—Livro 3.º:—*Versões.* Lisboa, 1850. 8.º 1 vol. Este volume de poesias acha-se reimpresso até 3.ª edição, que é 1872. Preço 600 reis.

*

—*Voz do Propheta*. Ferrol, 1836, 8.º —2.ª *Serie*. Lisboa, 1837. 8.º de 32 pag. Reimpressas estas duas series no Porto, em 1837, saindo anonymas, e no mesmo anno no Rio de Janeiro, in-8.º

—*Eu e o Clero. Carta ao Eminentissimo Cardeal Patriarcha*. Lisboa, 1850. 8.º

Estes dois folhetos, bem como outros mais que corriam impressos com outras pequenas peças em separado, acham-se reimpressos nos tres opusculos seguintes, publicados recentemente, com o titulo:

—* *Opusculos de Herculano. Questões publicas, controversias e estudos historicos*. Lisboa, V.ª Bertrand & C.ª, 1873-1876. 8.º peq. 3 vol. Comprehende o Tom. 1.º: —Voz do Propheta.—Theatro Moral.—Os Egressos.—Da instituição das Caixas Economicas.—As Freiras de Lorvão.—Do estado dos Archivos Ecclesiasticos do Reino.—A suppressão das conferencias do Casino. Tomo 2.º: Monumentos Patrios.—Da Propriedade Litteraria e Appendice.—Carta á Academia das Sciencias. —Mousinho da Silveira.—Carta aos eleitores do Circulo de Cintra.—Manifesto da Associação Popular Promotora da educação do sexo feminino. Tomo 3.º: Batalha de Eurique—Eu e o Clero. —Considerações pacificas. —Solemnia verba 1.ª e 2.ª—A Sciencia arabico e academica—Do estado das Classes servas na Peninsula.

E opusculos separados encontram-se ainda os seguintes: — *Estudos sobre o Casamento civil por occasião do opusculo do snr. Visconde de Seabra sobre este assumpto, por Alexandre Herculano*. 1.ª, 2.ª e 3.ª serie. Lisboa, Typ. Universal, 1866. 4.º 1 vol. de 175 pag. Preço 600 reis.

— *Carta do snr. Alexandre Herculano respondendo á Sociedade Real de Agricultura em Lisboa. Annotada com observações pelo Dr. José Rodrigues de Mattos*. Lisboa, 1874. 4.º de 34 pag.

Os Annaes d'el rei D. João 3.º, por Fr. Luiz de Sousa, a Chronica del rei D. Sebastião, por Fr. Bernardo da Cruz, e o Roteiro da viagem de Vasco da Gama em 1497, 2.ª edição, Lisboa 1861., são obras em que Herculano meteu a mão, e por isso trazem o seu nome, sendo por elle tambem dirigida a importante obra em publicação: *Portugaliae Monumenta Historica a saeculo oitavo post Christum usque ad quintum decimum, jussu Academiae Scienciarum Olisiponensis edita*. Esta publicação principiou em 1856.

HISTORIA DOS TRABALHOS DA SEM VENTURA ISEA *natural da Cidade de Epheso, & dos Amores de Clareo & Florisea. Com Realpreuilegio.* E no fim: *Nosso Sñor acrecente o estado & hõrra d' V. M. como por elle he d'sejado.* in-8.º peq. caracter goth. de 136 folhas de texto, frontispicio e prologo, e mais 3 no fim, que contém um soneto e a dedicatoria. Sahiu sem data nem logar de impressão. As folhas são numeradas só d'um lado, e o frontispicio é uma portada gravada. Divide-se o livro em 32 capitulos e é dirigido ao dr. Jeronimo Pires.

E' livro da maior raridade. O unico exemplar conhecido em portuguez existia na livraria do conde de Balsemão, donde, segundo se diz, desapparecera por occasião do Cerco do Porto.

Em 1873 appareceu no Porto um exemplar d'este precioso livro no melhor estado desejavel de conservação; foi vendido por 50 lib. Possue-o o snr. Francisco Antonio Fernandes, d'esta cidade.

D'esta historia dos trabalhos da sem ventura Isea ha traducção em hespanhol e em francez, impressa em Veneza, 1552. 8.º 2 tom. em 1 vol. de 200-135 pag. Não traz no frontispicio o nome do auctor, mas a dedicatoria é assignada por Alonso Nunes Reinoso.

A traducção franceza, que é só da 1.ª parte, foi impressa em Paris, 1554. in-8.º Os exemplares de qualquer das traducções mencionadas são tambem muito raros e estimados. Vid. Brunct.

HISTORIA DO MUY NOBRE VESPASIANO, *emperador de Roma.* E no fim: *Esta estoria ordenarom Jacob e Josep abarimatia que a todas estas cousas forom presentes e jafel per sua mañao a escripveo. Donde roguemos a Deos, e aa virgem Maria e a todollos Santos e Santas de Deos que a noos guardem de todo mal e de todo perygo e pecado por tal que mereçamos todos seer guardados dos nossos imygos visiveis e nom visiveis: e do falso testemunho e hir aa gloria cellestial amen.* E depois conclue com esta legenda: *Foy emprimida a presente estoria de muy nobre Vespasiano emperador de roma em a muy nobre e sempre leal Cidade de Lisboa per Valentino de moravia a louuor de Deos e exalçamento de sua Santa ffe catholica na era de Mill* CCCClXXXXVI a XX *dies do mes de abril.* 4.º caracter goth., com algumas estampas grosseiramente gravadas em madeira, e consta de 29 capitulos. Mem. de litt. port. t. 8.º p. 1.ª pag. 60.

E' livro de grande raridade em Portugal. O unico exemplar conhecido é o que existe na Bibliotheca Nacional de Lisboa, talvez o mesmo que foi mandado á Exposição de Paris, de 1867.

D'esta obra ha edição em Castelhano impressa em Sevilha por Pedro Brun savoyano, 1498. 4.º goth. de 34 folhas, com estampas.

Consta que é a narração popular dos feitos do imperador Vespasiano e de seu filho na tomada de Jerusalem, juntamente com a morte de Archelao e Pilatos, e que prende muito com as ficções da Tabola Redonda e San Greal.

* **HISTORIA E MEMORIAS DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS** *de Lisboa.* 1.ª Serie. Lisboa, 1797-1839. fol. 12 volumes, alguns dos quaes divididos em parte 1.ª e 2.ª

D'estes 12 volumes, os 3 primeiros sahiram com o titulo de *Memorias,* etc., e os seguintes até ao 11.º inclusivè com o titulo de *Historia e Memorias,* e o 12.º, part. 1.ª com o titulo de *Memorias,* e a part. 2.ª com o de *Hist.* e *Memorias.*

— 2.ª Serie. Lisboa, 1843-1856. fol. 3 tomos em 6 vol.

— Nova Serie: *Classe de Sciencios mathematicas, physicas e naturaes.* Lisboa, 1854-1874, fol. 5 tomos em 9 vol.

— Nova Serie: *Classe de Sciencias moraes, politicas e bellas lettras.* Lisboa, 1854-1874. fol. 4 tomos em 8 vol.

N'esta collecção é mui curiosa a parte 2.ª do tom. 3.º, pois que, sendo o preço de cada vol. em papel 1$200 reis, o da parte 2.ª, que contém a Memoria das medalhas e condecorações portuguezas, é de 4$500 reis.

Preço dos 12 primeiros volumes 24$000 reis. Comtudo venderam-se por 14$680 reis, Sousa Guimarães. Os 3 vol. da 2.ª serie vem annunciados a 1$000 reis, cada um, e os da 3.ª a 1$200, exceptuando o das medalhas.

* **HISTÓRIA ANTIGA E MODERNA DA SEMPRE LEAL E ANTIQUISSIMA VILLA DE AMARANTE**, etc., por P. F. de A. C. de M. Londres, 1814, 4.º peq.

E' livro pouco vulgar e de alguma estimação. Vendido por 720 reis. Souza Guimarães, e por 1$050, Figueira.

HOMEM (Fr. Manuel), dominicano e Mestre de Theologia da sua Ordem; n. em Lisboa e ahi f. em Outubro de 1662.

— (c) *Kalendario quadriennal, conforme o estylo da ordem dos Pregadores. Resolução de algumas duvidas graves pertencentes ao officio divino. etc.* Lisboa, por Paulo Craesbeck, 1643, 8.º

— (c) *Descripção da jornada e embaixada extraordinaria que fez a França D. Alvaro Pires de Castro, conde de Monsanto, marquez de Cascaes.* Paris, por João de la Caille, 1644, 4.º

— (c) *Relação segunda das grandezas do marquez de Cascaes, etc.* Nantes por Guilhelmo de Monier, 1645. 4.º

— (c) *Resurreiçam de Portugal e morte fatal de Castella, dividida em duas partes.* Nantes, pelo mesmo impressor, sem

data. Sahiu em nome de Fernão Homem de Figueiredo. 4.º
— * (c) *Memoria da disposiçam das armas castelhanas, que injustamente, inuadirão o Reyno de Portugal no anno de 1580.* Lisboa na Officina Craesbeechiana, 1655. 4.º — * Ibi, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1763. 4.º

Todas estas obras são estimadas e hoje raro encontral-as á venda, e posto que alguns dos volumes mencionados se tenham vendido por 300 reis sómente, comtudo um exemplar da Resurreiçam de Portugal vendeu-se já por 2$400 reis, e outro da 1.ª edição da *Memoria da desposição das armas Castelhanas*, por 1 lib. 3 sh, Stuart. Um exemplar da 2.ª edição vendeu-se por 750 reis, Castro.

Anonymo sahiu tambem um opusculo, que é attribuido a este auctor. Tem o titulo: *Verdade do Anti-Christo contra a mentira inventada.* Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1643. 4.º de 38 pag.
E' apontada esta edição por I. Francisco da Silva, que menciona ainda outra de Paris, sem data, dizendo ao mesmo tempo que tem sido depois varias vezes reimpresso com o titulo: *Verdades sobre a vinda do Anti-Christo em nome do dr. Bruno de Mendonça Furtado.* As duas primeiras edições são raras.

HOMEM DE MENEZES (José), n. de Leiria e Almoxarife dos fornos d'el-rei, do qual menciona o chamado cat. da Academia as obras seguintes:
— (c) *Vida de Santa Isabel de Ungria, escrita por Pedro Matheus e traduzida do Francez.* Lisboa, por Francisco Villela, 1671. in-16.º
— (c) *Vidas de Filippe II e III de Portugal, e D. João IV accrescentadas aos Dialogos de Pedro de Mariz.* Lisboa, na Officina Craesbeekiana, 1674. 4.º
— (c) *Breve tratado da Arte de Artilheria e exercicios de fogo, traduzido do Italiano de Lazaro da Isla.* Lisboa, por Dominos Carneiro, 1676. 8.º

Todos estes tres volumes são hoje raros, e será de algum merecimento a Vida de Santa Izabel de Ungria, de que não temos visto exemplares.

HORTA (Garcia da), Dr. em Medicina e Lente de Philosophia na Universidade de Lisboa. D'aqui partiu para a India, em 1534, onde viveu por muitos annos e lá falleceu, tendo nascido em Elvas.
— * (c) *Colloquios dos simples e drogas e cousas medicinaes da India, e assi de algumas fructas achadas nella (Varias cultivadas hoje no Brasil.) Compostos pelo Doutor Garcia de*

Orta Physico d'Elrei D. João 3.º. 2.ª edição. Feita proximamente pagina por pagina, pela primeira, impressa em Goa por João de Endem no anno de 1563. Lisboa: na Imprensa Nacional, 1872. 8.º
Esta 2.ª edição é nitida e curiosa pela noticia que dá da 1.ª e dos differentes resumos que da obra se fizeram, e tambem da edição em castelhano por Christoval da Costa, impressa em Burgos, por Martim de Victoria, 1578. 8.º, de que ha um exemplar na Bibliotheca Publica do Porto.
A 1.ª edição em portuguez sahiu com o titulo: (c) *Colloquios dos simples, e drogas he cousas medicinaes da India, e assi dalgũas frutas achadas nella onde se tratam algũas cousas tocantes a medecina pratica, e outras cousas boas, pera saber, cõpostos pello Doutor Garcia dorta: fisico del Rey nosso senhor, vistos pello muyto Reverendo senhor ho liçenciado Alexos diaz falcam desembargador da casa da supricação inquisidor nestas partes. Com privilegio do Conde viso Rey.* Impresso em Goa, por Joannes de endem a x dias de Abril de 1563 annos, in-4.º

«São os *Colloquios* um livro estimavel por diversos respeitos e dos que mais honra fazem á nação portugueza, pelo o haver produzido...» Os exemplares da 1.ª edição são muito raros. Existe na Bibliotheca do Rio de Janeiro, e não sabemos se na de Lisboa tambem, porque não consta que d'ali fosse mandado algum exemplar á Exposição de Paris, de 1867, como foram outros tambem preciosos. I. Francisco da Silva menciona dois exemplares vendidos; um por 12$000, e outro por 19$300; o visconde de Azevedo comprára o seu exemplar em magnifico estado por 16 libras.

I

IBANNEZ OU YVAÑEZ (Fr. Francisco.) Pelo appellido conhece-se que este auctor não é portuguez, foi monge benedictimo e recopilou dos dialogos do Papa Gregorio a vida de S. Bento, que apparece traduzida em portuguez, sem que até hoje se conheça o nome do traductor. I. Francisco da Silva tambem o não pôde descobrir; mas no vol. 9.º (2.º do suppl. do seu Diccionario Bibliogr., descreve minuciosamente este raro livro, segundo os esclarecimentos, que então lhe mandára do dito livro, por possuir um exemplar, o conde de Azevedo. Tem o livro o titulo seguinte:
— *Vida do muy glorioso São Bento, escripta por o Sanctis-*

simo Papa Gregorio no segundo livro dos seus Dialogos. Impresso em Lisboa, por Antonio Ribeiro 1577. 8.º Recopilado por Fr. Francisco Yvanez, Monge da mesma Ordem. Consta a vida de S. Bento de 71 folhas, seguindo-se a vida e milagres de Santo Amaro, discipulo de S. Bento, que consta de 38 folhas e mais algumas innumeradas.

E' livro quasi da mesma raridade que o da vida de S. Bernardo, por Gonçalo da Silva. Do primeiro vendeu-se um exemplar por 2$000 réis, Figueira, que é o que existe hoje na livraria que foi do Conde d'Azevedo.

INDEX LIBRORUM PROHIBITORUM. Juntamente com alguns exemplares em latim dos livros prohibidos pela egreja, encontram-se edições de Lisboa, que trazem junto o catalogo em portuguez. Temos presentes dois exemplares de edições diversas, sendo a 1.ª com o tiulo:

—* *Rol dos livros que neste reyno se prohibem por o serenissimo Cardeal Iffante, Inquisidor geral nestes Reynos & Senhorios de Portugal. Com as Regras do outro Rol geral que veo do sancto Concilio, trasladadas em linguage vulgar por mandado do dito senhor, pera proveito daquelles que carecem da lingua latina.* Impresso em Lisboa per Francisco Correa 1564 4.º peq. de 12 folhas innumeradas e tarjadas.

O outro tem o titulo:—* *Catalogo dos livros que se prohibem nestes Reynos & Senhorios de Portugal,* etc. Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1581. 4.º peq. de 44 folhas numeradas na frente e tarjadas, e um escudo d'armas no frontispicio, differente do primeiro. Deste ultimo vendeu-se um exemplar por 1$800 reis, Souza Guimarães.

IMITAÇÃO DE CHRISTO, impressa em Leiria no seculo XV.

Se é certo que o livro da imitação de Christo em portuguez se imprimiu em Leiria antes de 1495, os exemplares são desde ha muitos annos da mais alta raridade, pois não consta aonde exista algum. E comtudo Ribeiro dos Santos, nas Mem. de litt. portug. tom. 8.º part. 1.ª a pag. 62. descreve-o assim:

— *O Livro da Imitação de Christo por Thomaz de Kempis, tresladado em Portuguez. Leiria 1 vol. em 12.º*

E diz em seguida:—«Pômos aqui esta obra, posto que não pertença propriamente a este artigo (pois nos consta, que tem data do anno em que foi impressa,) não podemos porem ver esta edição, nem nos souberão informar da certeza de seu anno; sabemos só que foi estampada em Leiria, e no seculo XV.»

Depois a edição conhecida mais antiga em portuguez deste livro salutar é a traducção attribuida a Diogo Vaz Carrilho, com o titulo: —*Imitação de Christo, que vulgarmente se intitula «Contemptus mundi» Dividida em quatro livros. Escripta pelo veneravel Thomás de Kempis, Conego regular de Sancto Agostinho.* Lisboa, por João da Costa, 1670. 8.º e reimpresso em 1673, 1679, * 1723, 1729, e 1777. Neste mesmo anno sahiu nova edição correcta e emendada por um religioso arrabido (Fr. Antonio de Padua e Bellas) e continuando a roimprimir-se adornada de 5 estampas, as edições mais modernas que tivemos presentes são uma de 1845 e outra de 1857. in-12.º

Este prodigioso livro foi modernamente traduzido por Roquette, e até hoje muitas vezes reimpresso, havendo alem d'esta traducção mais duas de authores desconhecidos.

INSTITUIÇÃO E SUMMARIO *das graças e privilegios concedidos á Ordem da SS. Trindade, e redempção dos captivos por um religioso da mesma Ordem.* Lisboa, por Antonio Gonçalves, 1569. 8.º

É livro raro, mencionado no Dicc. Bibliogr. e que se não encontra no cat. chamado da Academia. O mesmo acontece com o seguinte:

INSTRUIÇAM & ADVERTENCIAS *para meditar a paixam de Christo nosso redemtor: com algũas meditações da mesma paixam. Collegidas pelo Reuerendo Padre Gaspar Loarte, doutor Theologo da Companhia de Jesu: Tirado do vulgar italiano em portuguez.* Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1587. in-16.º, com gravuras intercaladas no texto. E' livro muito raro. Traduzido das obras do P. Loarte menciona o chamado cat. da Academia o seguinte, com o titulo:

(c) **INSTRUCÇÃO E AVISOS** *para meditar o Rosario, traduzida em Portuguez, do P. Gaspar Loarte,* 1587. in-24.º Sem logar, ou nome de impressor, in-24.º

JABOATÃO (Fr. Antonio de Santa Maria). Vid. Santa Maria Jaboatão.

* **JARDIM LITTERARIO.** *Summario de instrucção e recreio.* Lisboa, Impr. Nacional, 1847-1850. 4.º peq. 6 vol. com gravados em madeira.

É jornal interessante e curioso até mesmo pelo formato, não sendo facil encontrar hoje á venda os 6 volumes reunidos. Tambem não é vulgar, outro jornal da mesma epocha, com o titulo:

JARDIM (O) DAS DAMAS. *Jornal de Litteratura e Modas.*

JESUS (Guiomar de), cujas circunstancias pessoaes nada se sabe. Com o seu nome acha-se mencionado o livro seguinte, que é hoje muito raro:— *Consolação de nosso desterro: incendio damor. Trata da vida e morte e paixão do nosso dulcissimo amor e senhor Jesu Xpo. Feito e imprimido a honra do seu sacratissimo nome Jesu per hũa sua deuota chamada Guyomar de Jesu*: E no fim: *Foy visto este liuro por mestre Ulmedo por mandado do Cardeal Infante e assy por Fr. Hieronimo de Zambuja.* 4.º goth. sem anno nem logar de impressão.

Barbosa Machado diz que consta o livro de 65 capitulos, e que fora dedicado á rainha D. Leonor, mulher del-rei D. Manoel.

Não consta hoje aonde exista algum exemplar deste livro em bom ou mau estado de conservação.

JESUS (Fr. Raphael de), monge benedictino, D. Abbade em alguns mosteiros da sua Ordem e Chronista-mór do reino; foi n. de Guimaraes, e f. em S. Bento de Lisboa, em Dezembro de 1693.

— * *Sermões varios* etc. Bruxellas e Lisboa, 1674-88-89. 4.º peq. 3 vol.

— * *Monarchia Lusitana. Parte Setima, contem a vida de el-rey Dom Affonso o Quarto por excellencia o Bravo.* Lisboa, na impressão de Antonio Craesbeeck de Mello, 1683. fol. de XXII-601 pag. a fóra o ante rosto gravado. Vid. Fr. Francisco Brandão.

— * *Castrioto Lusitano. Parte* 1.ª (e unica.) *Entrepresa, e restauração de pernambuco; & das Capitanias Confinantes. Varios, e Bellicosos successos entre portuguezes e belgas. Acontecidos pelo discurso de vinte e quatro annos, e tirados de noticias, relações e memorias certas. Offerecidos a João Fernandes Vieira Castrioto Lusitano e por elle dedicados ao Principe D. Pedro.* Lisboa, na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello, 1679. fol. peq. de XVIII-701 pag., 47 de indice e um ante rosto gravado. Nova edição com o titulo:

— * *Castrioto Lusitano ou Historia da guerra entre o Brazil e a Hollanda, durante os annos de 1624 a 1654, terminada pela gloriosa restauração de Pernambuco e das Capitanias confinantes. Obra em que se descrevem os heroicos feitos do illustre João Fernandes Vieira, e dos valerosos capitaẽs que com elle conquistarão a independencia nacional*, etc. *Dedicada a Sua Magestade Imperial o Senhor Dom Pedro* II *Imperador do Brazil. Ornada com o retrato de João Fernandes Vieira e duas estampas historicas.* Paris, publicada por J. P. Aillaud, 1844. 8.º gr.

O 7.º volume da Monarchia não é vulgar. Os exemplares do Castrioto, 1.ª edição, são raros e é livro estimado. Vendeu-se por 2$500, Castro; 3$000, Souza Guimarães, e por 3$800, Gubian. A 2.ª edição vem annunciada por 1$000 reis, em papel. Os 3 volumes dos sermões não são vulgares nem procurados.

JESUS (Fr. Thomé de), irmão de Diogo de Paiva de Andrade, de Lisboa, eremita augustiniano e fundador dos Agostinhos, vulgo *grilos*. Acompanhou D. Sebastião á Africa, e ahi ficou presioneiro, não consentindo nunca no seu resgate, havendo ordem para isso a pedido da Condessa de Linhares, sua irmã; falleceu captivo, em abril de 1582. Em seu captiveiro escreveu as seguintes obras:

— * (c) *Trabalhos de Jesus. Primeira parte. Trata de* XXV *trabalhos que o Senhor passou desda hora em que foy concebido até a noite de sua prisão. Tem consideraçõee nouas & proueitosas aos pregadores quando tratam da vida de Christo nosso Senhor.* Lisboa, por Pedro Craesbeek, 1602. 8.º peq. de XVII-554 folhas numeradas na frente. — * (c) *Segunda parte. Que passou desde o Orto de Gethesemani, até sua morte, que são os trabalhos de sua sacratissima payxão. Continuão-se nesta segunda parte os capitulos, & exercicios dos trabalhos do Sñor pela ordē da primeira começando no trabalho 26 até os 50* Lisboa, por Vicente Alvarez, 1609. 8.º peq. de VIII-407 folhas numeradas na frente, tendo no verso da derradeira uma vinheta representado o calvario, e o logar data e nome do impressor.

— * Segunda edição. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro, 1666. 4.º, as duas partes n'um volume. Traz logo depois do frontispicio, que é impresso a caracteres pretos e encarnados e adornado d'uma vinheta gravada, representado um menino com a cruz ás costas, 2 paginas de dedicatoria á Virgem e uma vinheta no alto da 1.ª pagina, representando a sagrada familia. Seguem-se depois 4 folhas innumeradas com uma *Carta á Nação portugueza,* e no verso da derradeira, o prologo da obra. Vem em seguida 2 folhas de indice, e depois o texto da 1.ª parte, que comprehende 336 pag. e mais 6 folhas de indice, tendo no verso da ultima as licenças. A esta segue-se a 2.ª parte, que comprehende 282 pag., e mais 2 innumeradas de *taboada* e 8 de indice.

Desta mesma edição ha exemplares com alterações no frontispicio, e diversa vinheta.

— * Terceira edição; 1.ª e 2.ª parte, com a vida do Veneravel Fr. Thomé de Jesus, por D. Aleixo de Menezes, Arce-

bispo de Braga. Lisboa Oriental, na Officina augustiniana, 1733. 4.º 2 vol. — Quarta edição, Lisboa, na regia Officina Typographica, 1781. 8.º peq. 2 vol. — * E finalmente *Quinta edição, mais correcta que as precedentes, e acompanhada da vida deste servo de Deos e da carta do mesmo veneravel padre á nação portugueza.* Tomo 1.º e 2.º. Lisboa, em casa do editor, A. J. Fernandes Lopes, 1865. 4.º 2 vol.

Os trabalhos de Jesus é obra estimada, e rara a 1:ª edição, da qual foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Não são vulgares os da 2.ª edição, que é mais apparatosa, e os da 3.ª são estimados por trazerem a vida do auctor. Da 1.ª edição vendeu-se um exemplar por 5$050, Sousa Guimarães, e outro da 2.ª por 5$500, e por 3$000, Castro. Os exemplares da 3,ª e 4.ª edição teem dado menores quantias, e os da de 1865 custam 1$800 reis em papel.

Desta obra ha traducção em hespanhol, italiano, francez e latim. Em hespanhol foi tradusida por Christovão Ferreira Sampaio, portuguez, e muitas vezes reimpressa, sendo a 1.ª edição de 1619, reimpressa em 1631, e em Madrid, 1642. in-4.º. A de 1631 traz a vida do servo de Deus, por D. Aleixo de Menezes. Ha nova edição in-8.º 2 vol. Preço 20 reales.

A traducção franceza sahiu primeiramente com o titulo de *Travaux de Jesus*, em 1650, e novamente traduzida e impressa em 1690, e em 2.ª edição com o titulo: * *Les souffrances de notre Seigneur Jesus Christ traduit en françois, par le P. G. Alleaume. Nouvelle edition revue & corrigée.* A Lyon chez Antoine Bondet, 1762. 8.º peq. 4 vol. Paris, 1691 e ahi reimpressa em 1732, 8.º 2 vol.

A traducção italiana é do P. Flori, e a latina do P. H. Lamparter, natural de Babiéra, impressa em Munich, com o titulo: *Aerumna Domini nostri Jesu Christi.*

— (c) *Oratorio sacro de soliloquios do Amor divino, e varias devoções* a *Nossa Senhora.* Madrid, 1628. 8.º Reimpresso em Lisboa, 1734 in-12.º, e em 1805. 8.º

E' livrinho pouco vulgar. Quanto ao merito dos Trabalhos de Jesus, vid. obras do Bispo de Vizeu, D. Francisco Alex. Lobo, tom. 1.º de pag. 289 a 292.

JESUS MARIA (Fr. José, de) n. de Val-de-Vez, franciscano arrabido, exercendo alguns cargos na sua Ordem, da qual foi Chronista; f. em Julho de 1752.

Em continuação á Chronica da Provincia da Arrabida, com o titulo. «*Espelho de Penitencia e Chronica da Provincia de Santa Maria da Arrabida tom. 1.º por Fr. Antonio da Pie-*

dade, escreveu Fr. J. de Jesus Maria o tom. 2.º com o titulo:— * *Chronica da Provincia de Santa Maria da Arrabida da Regular e mais estreita observancia da Ordem do Serafico Patriarcha S. Francisco.* TOMO SEGUNDO. Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Antonio da Sylva, 1737. fol. 1 vol.

Deste tom. 2.º apparecem exemplares com o titulo de *Espelho de Penitentes, e chronica de Sancta Maria da Arrabida, em que se manifestam as vidas de muitos sanctos varões de abalisadas virtudes*, etc. impresso pelo mesmo impressor e com a mesma data, sem designação de tom.

Este mesmo volume apparece ainda com o titulo: *Espelho de penitentes e chronica das vidas dos santos em que se manifestam as vidas de muitos varoens de abalizadas virtudes e outros que pelas verdades da Fé Catholica sacrificarão as vidas, aonde se mostrão as fundações de algumas Provincias que florecerão em santidade por seu author F. Francisco de Monforte.* Lisboa, na Officina do dr. Manuel Alvares Solano, 1754. fol. Não se sabe com que fim se fizeram as variantes destes titulos.

Fr. José de Jesus Maria publicou tambem um livro com o titulo: *Espelho de disciplina para creação de noviços*, etc. Lisboa, 1740, 4.º Este tratado encontrava-se já antes tradusido no liv. 3.º da 2.ª parte das Chronicas dos Menores, por D. Fr. Marcos de Lisboa, edição de 1562, de pag. 67 por diante.

JESUS MARIA (Fr. José de), n. de Almendra, no bispado de Lamego, carmelita descalço, Mestre de Theologia e Chronista da sua Ordem; f. em Setubal, em outubro de 1756.

— * *Chronica de Carmelitas descalços, particular da Provincia de S. Filippe dos Reynos de Portugal, e suas conquistas.* Lisboa, na Officina de Bernardo Antonio de Oliveira, 1753 fol., com um ante rosto gravado. Este é o tomo 3.º em continuação ao tomo 2.º por Fr. João do Sacramento, sendo o 1.º tomo de Fr. Belchior de Santa Anna.

Não é facil encontrar á venda os tres volumes reunidos, os quaes se venderam por 7$100 reis, Gubian, 9$000, Figueira, e 10$000, Sousa Guimarães. Vid. tambem Simão Coelho, e Fr. José Pereira de Santa Anna.

JESUS MARIA JOSE (Fr. Pedro de), nasceu em Vianna do Castello, em 1705, foi franciscano da Provincia da Conceição e seu Chronista.

— * *Chronica da Santa, e Real Provincia da Immaculada Conceição de Portugal da mais estreita e regular observancia do Serafim chagado Sam Francisco. Tomo Primeiro e Segun-*

do. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1760 fol. gr. 2 vol. A 1.ª edição do 1.º vol. é de 1754.

São do mesmo auctor as duas obras seguintes, procuradas por aquellas pessoas que se dão á leitura mystica: — * *Mystica Cidade de Deos praticada em meditações para todo* o *tempo do anno, dividida em tres partes*. Lisboa, na mesma Officina, 1744-48. 4.º 5 tomos. — * *Coroa Serafica meditada*. Ibi, 1750. 8.º peq. — Reimpressa em 1843.

Os 2 volumes da Chronica da Conceição venderam-se por 6$000 reis, Sousa Guimarães, 9$200 Figueira, e por 7$200 recentemente, na livraria de Santa Catharina.

A Mystica Cidade de Deos é obra procurada, e tem dado até 2$500 réis.

JESUS MARIA SARMENTO (Fr. Francisco de) foi natural do lugar do Seixo, no bispado de Coimbra, Bacharel em Direito e franciscano examinador das Tres Ordens Militares e Provincial da sua Ordem; f. em Lisboa, em 1790.

Entre muitos livrinhos de devoção, que correm em seu nome, são mais conhecidas e procuradas as duas obras seguintes: — * *Historia Biblica, em latim e portuguez*. Lisboa, 1778-82 4.º peq. 44 volumes e mais um com o titulo de: *Thesouro Biblico*.

Esta obra não é vulgar e muito difficil de reunir; tem dado até 18$000 reis. Foi modernamente reimpressa sem o texto em latim, no Porto. Typ. da Revista, 1864-1869.

— * *Flos Sanctorum doutrinal*, etc. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes, 1789. fol. 2 vol. Reimpresso em 1818 e em 1859. Preço 4$800 reis, em papel.

JORGE (P. Marcos), n. do bispado de Coimbra, Jesuita e Dr. em Theologia; f. em Evora, em Dezembro de 1571.

— * *Doutrina christã*. Lisboa, por Francisco Correa, 1561 in-16.º — Nova edição, Braga, por Antonio de Maris, 1566. in-16.º

O P. Ignacio Martins addiccionou e accrescentou esta Cartilha, e d'ahi vem ser conhecida por *Cartilha do P. Ignacio*.

Barbosa Machado menciona um exemplar que possuia com estampas, impresso em Augusta, por Christovão Magio, 1616 in-8.º Tivemos presente uma edição ainda de Lisboa, 1846. in-16.º.

A Cartilha do P. Marcos Jorge foi traduzida na lingua do reino do Congo, impressa em Lisboa, por Geraldo da Vinha, 1624. 8.º Desta edição foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vid. tambem P. Thomaz Estevão.

* **JORNAL DE COIMBRA**, Lisboa na Impressão Regia, 1812-1820 4.º peq. 16 vol.

É jornal estimado, sendo raro de encontrar hoje a collecção completa á venda. O unico exemplar de que temos noticia vendeu-se por 16$400, Souza Guimarães.

Com relação a Coimbra é muito curiosa e hoje rara a seguinte publicação — * *OAntiquario Conimbricence.* 4.º gr. de 72 pag. Principiou em n.º 1, Julho de 1841, e terminou em n.º 9, maio de 1862. E no fim : Impresso em Coimbra; imprensa da Universidade 1843. E' adornado de desenhos, fac-similes, inscripções, lytographias e contem noticias e documentos curiosos. Foi seu auctor o Reverendo Prior de S. Christovão, Pereira Coutinho.

JORNAL DE BELLAS ARTES, OU MNÊMOSINE LUSITANA, *redacção patriotica.* Lisboa, na Impressão Regia, 1816-1817, *Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.* 8.º gr. 2. vol. com estampas, e consta cada volume de 26 numeros.

É publicação muito interessante e curiosa, de que não será facil encontrar hoje exemplares á venda.

K

KASMAK (Francisco Guilherme), Astrologo e Cirurgião. Os dois opusculos que foram impressos em seu nome são hoje raros, e não sabemos se de algum merecimento.

— (c) *Almanack prototypo e exemplo de prognosticos. Com particulares ephemerides das conjnncções & aspectos dos planetas, eclypses do Sol & Lua* etc. Lisboa por Paulo Craesbeeck, 1644. 4.º de 26 folhas innumeradas.

— (c) *Brachyologia Astrologica e Apocatastasis, Apographica do Sol, Lua & mais Planetas,* etc. Lisboa, pelo mesmo impressor, 1646 4.º de 18 folhas innumeradas,

KOPKE (Diogo), n. da cidade do Porto, e ahi Lente de Mathematica na Academia Polytechnica; f. em Fevereiro de 1844.

— * *Roteiro da viagem em descobrimento da India pelo Cabo da Boa Esperança por Dom Vasco da Gama em 1497. Segundo um Manuscripto coetaneo existente na Bibliotheca Publica Portuense. Publicado por Diogo Kopke Lente de Mathematica na Academia Polytechnica do Porto, e o Dr. Antonio da Costa Paiva, Lente de Botanica e Agricultura na mesma Academia.* Porto, Typ. Commercial Portuense, 1838. 8.º, com o retrato de Vasco da Gama, fac-simile e uma carta geographica.

Foi reimpresso em Lisboa, em 2.ª edição *correcta e augmentada de algumas observações principalmente philologicas, por A. Herculano e o Barão de Castello de Paiva.* Lisboa, Impr. Nacional, 1861. 8.º gr., com o retrato de el-rei D. Manoel, de Vasco da Gama e fac-símile.

Deste Roteiro ha versão em francez, impresso em 1864. 4.º Nas Cartas Bibliographicas, 1.ª serie, Coimbra 1876 a pag. 53, da-se noticia d'uma Relação, até ha pouco tempo desconhecida, d'uma segunda viagem de Vasco da Gama á India, composta em holandez e impressa em Anvers, em 1504. Foi arrematada para o Museu Britanico, e acha-se hoje tradusida em inglez, impresso em Londres, 1874, 4.º de 36 pag.

—* *Tratado Breve dos Rios de Guiné do Cabo-Verde desde o rio de Sanagá até aos baixos de Sant'Anna &c. &c., pelo capitão André Alvares de Almada, 1594. Publicado por Diogo Kopke.* Porto Typ. Commercial 1841. 8.º gr. com uma carta geographica. Sobre a 1.ª é muito rara edição deste Tratado, Lisboa 1733, 4.º Vid. Bibliogr. Historica de Figaniere pag. 185.

—* *Primeiro Roteiro da Costa da India, desde Gôa até Dio: narrando a viagem que fez o Vice Rei D. Garcia de Noronha em soccorro desta ultima cidade, 1538-1539, por Dom João de Castro, Governador e Vice-rei, que depois foi da India. Segundo MS. autographo. Publicado por Diogo Kopke.* Porto, na mesma Typ. 1843. 4.º, com 2 estampas, fac-simile, o retrato do Infante D. Luiz e um atlas colorido

Estes tres tratados são livros estimados, mas de facil acquisição. O 1.º tem dado até 2$000 reis, e qualquer dos outros dois, de 800 a 2$000 réis. Sobre o assumpto vid. tambem Dr. A. Nunes de Carvalho.

L

LACERDA (Fr. Manoel de), n. de Lisboa, augustiniano, Dr. e Lente de Theologia na Universidade de Coimbra e Provincial da sua Ordem; f. em Novembro de 1634

—* (c) *Memorial e antidoto contra os pôs venenosos que o Demonio inventou, & per seus confederados espalhou, em odio da Christandade.* Lisboa, por Antonio Alvarez, 1631. 4.º de VIII-178 folhas numeradas na frente. E' annotado á margem, para o que tem sufficiente espaço em branco.

E' livro pouco vulgar e não procurado. Vendeu-se um exemplar por 1$650 réis, Souza Guimarães.

LAVANHA (João Baptista), nasceu em Lisboa e f. em Madrid, em 1625: Era Cavalleiro da Ordem de Christo, Cosmographo-mór do reino e Chronista mór de Portugal.

—* (c) *Viagem da catholica real magestade del rey D. Filippe* II *N. S. ao reino de Portugal e Rellação do Solene recebimento que neste se lhe fez. S. Magestade a mandou escrever por João Baptista Lavanha seu coronista mayor.* Madrid, por Thomas Junti M. DC. XXII. (e no fim 1621) fol. com o frontispicio gravado, II-78 folhas numeradas na frente, e as competentes gravuras dos sumptuosos arcos triumphaes levantados em Lisboa.

E' livro estimado e não vulgar. Vendeu-se por 10$000, Gubian, e por 13$550, Souza Guimarães.

Com relação ás entradas dos Filippes em Lisboa vid. tambem Affonso Guerreiro, etc.

—(c) *Regimento nautico.* Lisboa, em casa de Simão Lopes, 1595-4.º. Reimpresso em 1606. 4.º

—*Naufragio da nau Santo Alberto, e itinerario da gente que della se salvou.* Lisboa por Alexandre de Siqueira, 1597. 8.º Encontra-se reimpresso no 3.º vol. da Historia Tragico-Maritima.

—(c) Quarta Decada da Asia de João de Barros. Vid. Barros (João de).

—(c) *Nobiliario de D. Pedro, Conde de Barcellos.* Vid. Barcellos (D. Pedro, Conde de)

LEÃO OU LIÃO, (Duarte Nunes do), n. de Evôra, de pais hebreus, Licenceado em Direito e Desembargador da Casa da Supplicação; f. em Lisboa, em 1608.

—* (c) *Orthographia da lingua portuguesa.* Em Lisboa, por João de Barreira, 1576. 4.º peq. de, além do frontispicio II-78 folhas numeradas na frente.

—* (c) *Origem da lingua portuguesa.* Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1606. 4.º peq. de, além do frontispicio V-150 pag. e mais uma folha no fim com o logar, data e nome do impressor. Depois sahiram as duas obras n'um só volume, com o titulo:—* *Origem e Orthographia da lingua portugueza, etc., com hum tractado dos Pontos das Clausulas. Nova edição correcta e emendada.* Lisboa, na Typ. Rollandiana, 1784. 8.º peq. de XV-346 pag. e 6 de indices no fim.—Reimpressa em Lisboa, 1866. 8.º gr.

—* (c) *Descrição do Reino de Portugal.* Em Lisboa, por Jorge Rodriguez, 1610. 4.º peq. de, afóra o frontispicio, XI-161 folhas numeradas na frente, repetindo no fim o logar, data e nome do impressor, e as armas do reino gravadas no frontispicio.

—* *Segunda edição*: Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1785. 8.º peq.

—* *Genealogia verdadera de los Reys de Portugal con sus elogios y summario de sus vidas.* En Lisboa, por Antonio Alvarez 1590. in-12.º 1 vol.

—* Nova edição; Lisboa, en la Officina de Pedro Craesbeeck, 1608. in-12.º 1 vol.

—* (c) *Primeira parte das chronicas dos reis de Portugal, reformadas pelo Licenceado Duarte Nunes do Lião, etc.* Em Lisboa, impresso por Pedro Craesbeeck, 1600. fol.—* Ibi, na officina de Francisco Villela, 1677. fol.—* Ibi, impresso por Manoel Coelho Amado, 1774. 4.º 2 volumes.

—* (c) *Chronicas del Rey Dõ Joam de gloriosa memoria o* I *deste nome, e dos Reys de Portugal o* X *e as dos Rey D. Duarte, e D. Affonso o* V. *Ao muito alto, e muito poderoso rey Dom Joam o* IV *nosso Senhor.* Reformadas pelo Licenciado Duarte Nunes do Lião Desembargador da Casa da Supplicação. *E tiradas á Luz por ordem do Illm.º, e Rm.º Senhor Dom Rodrigo da Cunha, Arcebispo de Lisboa, etc. E Autos do levantamento, e juramentos del rey N. S. D. Joam o* IV. *E do Serenissimo Principe D. Theodosio N. S. & Proposição das Cortes.* Em Lisboa, por Antonio Aluarez, 1643. fol., de, alem do frontispicio, onde tem gravada uma estampa da apparição de Christo a D. Affonso Henriques, VI-406-61-250 folhas afóra 6 de indices e os Autos, que são innumerados.

D'esta chronica apparecem exemplares, que tem a mais, no frontispicio as linhas acima no titulo em egypcio, sahindo outros anonymos.

—* Nova edição; Lisboa, na officina de José de Aquino Bulhoens, 1780. 4.º 2 vol.

—* (c) *Leis Extravagantes collegidas e relatadas pelo Licenciado Duarte Nunes do Liam, per mandado do muito alto & muito poderoso Rei Dom Sebastiam.* Em Lisboa, por Antonio Gonçaluez, 1569. fol., com as armas do reino gravadas no frontispicio, repetindo-se nas *Annotações sobre as Ordenações dos cinquo livros que pelas leis extravagantes são reuogadas ou interpretadas,* que vem no fim do Reportorio, com frontispicio especial; constam de 8 folhas. N'um exemplar d'estas Leis que

tivemos presente, encontramos juntamente os seguintes opusculos com titulos especiaes: *Nova Reformação da Justiça.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1613. fol. de 6 folhas innumeradas, com as armas de Portugal no frontispicio. Ha edições em caracteres differentes.

—*Reformaçam da justiça*, fol. de 27 folhas, sem logar, data ou nome de impressor, mas a data da publicação é de 1583.

— *Ordenaçam da Nova Ordem do juizo, sobre o abreuiar das demandas, & execuções dellas.* Em Lisboa, em casa de Francisco Correa, 1578. fol. de 10 folhas innumeradas, com as armas de Portugal no frontispicio, como as que se encontram na Chronica de D. João 2.º por Damião de Goes, edição de 1567.—*Determinaçõis que se tomaram per mandado del Rey nosso Senhor, sobre as duuidas que auia antre os Prellados & Justiças Ecclesiasticas & Seculares.* Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada, com as armas de Portugal no cimo, e no centro uma esphera. fol. de 4 folhas innumeradas, sem anno, logar ou nome de impressor, sendo a data da publicação de 17 de junho de 1578. Vid. Constituições do bispado d'Evora, edição de 1565.—*Artigos das sisas novamente emendadas per mandado del rei nosso Senhor*... Lisboa, em casa de Manoel Joam, 1566, fol., com as armas de Portugal no frontispicio, alvará do Cardeal Infante no verso, uma folha de prologo, XXXVJ de texto, 7 de Reportorio e as erratas no fim. O caracter da letra dos *Artigos* é semigoth, e a do *Reportorio* redondo.

— * Nova edição; Coimbra, 1796. 4.º Encontra-se esta edição na Colleção de Legislação antiga e moderna do Reino de Portugal,—Parte 1.ª da Legislação antiga.

De todas as obras mencionadas de Nunes do Lião (encontra-se assim escripto este appellido nas primeiras edições das suas obras) é mais estimada e rara a 1.ª edição da Orthographia da lingua portugueza, havendo noticia de no estrangeiro se ter vendido até 5 lib. Entre nós, porém não tem excedido a 3$600 reis. No leilão da livraria de Souza Guimarães vendeu-se um exemplar, por 1$650 reis.

Os exemplares da 1.ª edição da Origem da lingua portugueza são raros; vendido um por 2$150 reis, Souza Guimarães; a 2.ª edição tem dado até 800 réis. Da Genealogia vendeu-se um exemplar da 1.ª edição, por 950 réis, Gubian. Os exemplares da Descripção de Portugal, 1.ª edição, que é livro mais estimado que raro, venderam-se, por 1$210, Gubian, e 1$800, Souza Guimarães, e vem annunciado por 2$000, no cat. de Viuva Bertrand. A 2.ª edição não tem excedido a 600 réis.

A Chronica dos Reis, com a del-rei D. João 1.º, 1.as edições, cujos exemplares são raros, venderam-se ambas reunidas por 9$000 réis, Souza Guimarães, e por 7$200, Gubian. Separadamente, a edição de 1600, vendeu-se por 3$050, Figueira; a de 1677, por 2$800, e 2$950, Castro. As

duas chronicas reunidas, edição de 1774-1780 venderam-se por 3$500, Souza Guimarães. Os exemplares das Leis Extravagantes, 1.ª edição, teem dado até 2$000 réis.

LEÃO (Gaspar de), n. de Lagos, Conego em Evora e depois 1.° Arcebispo de Goa, em 1559, e ahi falleceu a 15 de Agosto de 1576.

—(c) *Tractado espiritual pera o Sacerdote, quando diz missa, e pera os ouvintes que a ouvem, com hum suave exercicio do nome de Jesu, e outro da oração e meditação pera os que tem pouco tempo.* Lisboa, por João Blavio Coloniense, 1558, in-12.° Consta que sahira anonymo.

—(c) *Compendio espiritual da vida christã, tirado pelo primeiro Arcebispo de Goa, e por elle prégado no primeiro anno a seus freguezes.* Goa por João Quinquinio, 1561. in-12.°

—Reimpresso em Coimbra, por Manoel de Araujo, 1600. 8.° Não se sabe com certeza se foi este o primeiro livro impresso em Goa.

—(c) *Desengano de perdidos, em dialogo entre dous peregrinos, hũ christão e hũ turco, que se encontraram entre Suez e o Cairo, dividido em tres partes, etc.* Goa, por João d'Endem, 1573. 4.° Diz-se que fora um dos livros prohibidos pelo Index-expurgatorio.

—(c) *Dialogo espiritual, colloquio de um religioso com um peregrino, onde lhe ensina como e onde se ha de achar a Deos.* Lisboa, por João Fernandes 1578. 8.°. Reimpresso em Evora, por André de Burgos, 1579-8.° Não é ponto decidido, se é auctor d'este Dialogo Gaspar de Leão, se Alvaro de Torres. Como ainda não vimos algum exemplar, nada podemos adiantar a este respeito.

—(c) *Tratado que fez Mestre Hieronimo de Sancta fé, Medico do Papa Benedicto* XIII, *contra os judeos, em que proua o Messias da Ley ser vindo.—Carta do primeiro Arcebispo de Goa ao pouo de Israel, seguidor ainda da Ley de Moyses e do Talmud, por engano e malicia dos seus Rabis.* Goa, por João de Endem. E no fim: *Acabou-se este presente liuro a honra e louuor de Deos todo poderoso e da Sacratissima Virgem Maria, em a muy nobre e leal cidade de Goa aos 29 dias do mes de Setembro de 1565. 4.°* Principia pela Carta do Arcebispo, que consta de 16 folhas innumeradas, e seguem-se depois dois tratados de Mestre Hieronimo, que occupam 75 folhas numeradas só d'um lado. Com o n.° 725 vem descripto no cat. de Sir Gubian um exemplar deste raro livro, que foi vendido por 60$000 reis, para a Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Todas as obras mencionadas n'este artigo são raras, mas principalmente o Tratado que fez Mestre Hieronimo.

LEÃO (Manuel de), judeu portuguez, natural de Leiria, que, segundo consta, viveu a maior parte da vida em Flandres e Amsterdam.

— * *Triumpho Lusitano. Aplauzos festivos. Sumptuosidades nos augustos desposorios do inclito Dom Pedro Segundo com a Serenissima Maria Sophia Izabel de Babiera, monarchas de Portugal.* Em Brusselas, com Privilegio, em 18 de Agosto de 1688. 4.º, com o frontispicio gravado e consta de VIII-328 pag. É escripto em verso, narrando as festas que houve em Lisboa por occasião do consorcio de D. Pedro II com D. Maria Sophia Isabel de Babiera.

E' livro estimado e não vulgar. Vendido por 2$100, Souza Guimarães, e por 2$000 réis recentemente, na livraria de Santa Catharina.

* (c) **LEIS E PROVISOES** *que el Rey dom Sebastiã nosso senhor fez depois que começou a governar. Impressas em Lixboa per Frãcisco Correa, com aprouuçam do Ordinario, & Inquisidor. Com Privilegio Real. Taxado a dous vintés em papel 1570.* 8.º peq. de VI-223 pag. O frontispicio é de portada gravada com o titulo no centro. Reimpressas em Coimbra 1816-1819. 4.º 2 vol. Esta edição sahiu na Collecção de Legislação antiga e moderna do Reino de Portugal: Parte 1.ª da Legislação antiga até pag. 85, *seguindo-se mais algumas leis, regimentos e provisões do mesmo reinado, tudo conforme ás primeiras edições. Ajunta-se por appendix a Lei da Reformação da Justica por Philippe* 2.º *de 27 de julho de 1582.*

Em volume 2.º se encontra: — *Collecção chronologica de varias Leis, Provisões e Regimentos Del-Rei D. Sebastião para servir de appendix á nova edição das que colligira Francisco Correa em 1570, com algumas mais de Filippe II e III, anteriores á publicação de suas Ordenações em 1603, etc.* N'este volume se encontram, entre outras leis a da creação da Relação da casa do Porto, em 1582, e a lei dos tratamentos que se devem dar por palavras e por escripto 1597. Estranhamos não se encontrar aqui a lei dos direitos de mercê por D. Fillippe, com data de 1631, 1632 e 1633 que existem impressas e de que ha exemplar na Bibliotheca do Porto.

O volume das Leis impressas em 1570 acima mencionado não é vulgar, mas tambem não é hoje procurado.

Os exemplares deste pequeno livro de leis chegaram já a vender-se por 3$200 reis.

LEITÃO DE ANDRADE (Miguel), n. da villa de Pedrogão, bispado de Coimbra, foi Commendador de Christo e acompanhou D. Sebastião a Africa, onde ficou presioneiro, conseguindo evadir-se, passado algum tempo. Seguiu o partido do Prior do Crato, e esteve preso por ordem de Filippe II; consta que ainda vivia em 1629.

— (c) *Miscellanea do sitio de N. Senhora da Luz do Pedrogão grande, apparecimento de sua sancta imagem, fundação do seu convento, e da See de Lixboa, expugnação della, perda del-rei D. Sebastiam, e que seja Nobreza, Senhor, Senhoria, Vassallo del-Rei, Rico-homem, Infanção, Corte, Cortezia, Mizura, Reverencia e Tirar o chapeo, e prodigios com muitas curiosidades e poezias diuersas.* Por *Mighelleitão de And.ra Commèd.cr de Christo.* Em Lixboa, por Matheus Ribeiro, anno 1629. 4.º de XVI-635 pag. O titulo acha-se dentro d'uma portada gravada a buril, e o volume é adornado do retrato do auctor, de 2 estampas com relação á batalha em Alcacer, e dos brazões d'armas dos Andrades, Leitões e da villa de Certã, algumas vinhetas e uma canção em muzica.

Modernamente fez-se nova edição que sahiu com a mesma portada da primeira e em seguida o titulo: — * *Miscellanea de Miguel Leitão de Andrade.* Nova edição correcta. Lisboa, Imprensa Nacional, 1867. 4.º, com as estampas da 1.ª edição, e no fim a canção em caracteres muzicaes modernos. Preço 2$500 reis em papel.

È livro estimado e são raros os exemplares da 1.ª edição, da qual se vendeu um, por 2$050, Figueira, e outro por 10$000 reis, Gubian. Ha exemplos de se ter vendido tambem, antes do apparecimento da 2.ª edição, por 6$000 e 8$000 reis.

Com relação á batalha d'Africa vid. tambem Jeronimo de Mendonça. A apreciação d'este livro acha-se no Curso de Litt. por Andrade Ferreira e Camillo Castello Branco, tom. 2.º a pag. 85.

LEITÃO FERREIRA (P. Francisco), n. de Lisboa, Presbytero secular, Academico da Academia Real de Historia e Socio d'outras no estrangeiro; f. em Março de 1735.

De todos os seus escriptos impressos menciona o cat. da Academia as duas obras seguintes: — * (c) *Nova arte de Conceitos que, com o titulo de Licções Academicas na publica Academia dos Anonimos de Lisboa, explicava o Beneficiado Francisco Leytão Ferreyra Academico Anonymo. Primeira e segunda parte.* Lisboa, na officina de Antonio Pedrozo Galram, 1718 1721. 8.º as duas partes n'um volume.

— (c) *Noticias Chronologicas da Universidade de Coimbra.*

Primeira parte, que comprehende os annos que discorrem desde o de 1288 ate principios de 1537. Lisboa, por José Antonio da Silva, 1729 fol. Encontram-se tambem na Collecção dos Documentos e Memorias da Acad. tom. 9.º, e no tom 4.º da mesma Collecção se encontra tambem pelo mesmo auctor o catalogo chronologico critico dos bispos de Coimbra.

No Jornal de Coimbra vol. 13.º de 1818 n.º 71, parte 2.ª a pag. 196 se encontra sobre o mesmo assumpto: *Breves noticias da Universidade extrahidas dos differentes cronistas pelo Dr. Matheus de Souza Coutinho.*

As obras mencionadas de Leitão Ferreira são estimadas, e são raros os exemplares das Noticias Chronologicas da Universidade.

LEITE (P. Antonio), Jesuita e natural de Lisboa; foi Mestre de Theologia e Philosophia da sua ordem, e f. em Dezembro de 1662.

—* (c) *Historia da appariçam e milagres da Virgem da Lapa.* Coimbra, na Impressão de Diogo Gomes de Loureiro, 1639. 8.º peq. de VII-252 folhas numeradas na frente.

Não é livro vulgar, e tem dado até 800 reis. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem P. Antonio Cordeiro.

LEMOS (Fr. Diogo de), dominicano, Dr. em Theologia e Prior em S. Domingos de Lisboa. Em seu nome encontramos noticia do seguinte livro com o titulo:

—(c) *Começase a vida de nosso padre sam domingos.—Capitulo primeyro que fala de como nosso padre sam Domingos non per acõtecimẽto mas deuinamẽte foi dado ao mũdo para per elle e seus filhos seer alumiado e chamado pera a gloria.* E no fim: *Impresso em Lisboa, por German Galharde aos* 8 *de Julho de 1525.* 4.º de LXXIV folhas numeradas na frente. Caracter goth. Assim descreve este raro livro, I. Francisco da Silva, que diz ter visto um exemplar na livraria do extincto convento de Jesus de Lisboa, e existia outro na livraria do Conde de Azevedo.

E' livro muito raro, o qual Barbosa Machado menciona com a data e titulo alguma cousa alterado, e diz ter visto um exemplar na livraria de seu irmão, D. José Barbosa; mas não parece crivel que no mesmo anno se desse nova edição.

São livros da mesma raridade e igualmente estimados a vida de S. Bento e a de S. Bernardo, por Fr. Gonçalo da Silva.

LEMOS (Jorge de), n. de Goa e Secretario de alguns vice-reis e Governadores do Estado da India; tendo vindo a Por-

tugal e recolhendo á patria em 1590, ahi falleceu pouco depois.

— (c) *Hystoria dos cercos que em tempo de Antonio Monis Barreto, Governador que foi dos Estados da India, os Achens e Jáos puzeram á fortaleza de Malaca, sendo Tristão Vaz da Veiga Capitão della.* Lisboa, em casa de Manuel de Lyra, 1585. 4.º de 64 folhas numeradas na frente, e mais 8 innumeradas.

É opusculo raro, do qual se vendeu um exemplar por 7$800 reis, no leilão da livraria Gubian. Acha-se recentemente reimpresso no Archivo Bibliographico de Coimbra, n.º 3.º de 1877, a pag. 51 e seguintes.

LENCASTRE (D. Philippa de), filha do Infante D. Pedro, Duque de Coimbra, viveu recolhida por muitos annos em Odivellas, onde falleceu, em julho de 1497.

—(c) *Conselho e voto da Senhora D. Filippa sobre as Terçarias e guerras de Castella.* Lisboa, por Lourenço d'Anvers, 1643. 4.º de 56 pag.

E' opusculo raro. E' attribuido á mesma Senhora o seguinte escripto: *Nove estações em meditações da Paixão, mui devotas para os que visitam as igrejas quintafeira de endoenças.*

LETTRES PORTUGAISES. E' tradição que as cartas amorosas de uma religiosa portugueza foram escriptas por Marianna Alcoforado, religiosa no convento da Conceição de Beja, ao Conde de Chamilly, que, com o titulo de Saint-Leger, serviu em Portugal, desde 1663 sob o commando de Schomberg. Saint-Simont, obras tom. xı, pag. 5, edição de 1791, apresenta a biographia do Conde de Chamilly, e o snr. Camillo Castello Branco, no Curso de Litt. portug. tom. 2.º em nota a pag. 129 descreve a familia de Marianna Alcoforado.

As cartas originaes da religiosa portugueza foram pelo Conde de Chamilly confiadas a Subligny, advogado em Paris, para as traduzir em francez e publicar, e foi Guilleragues quem escreveu as respostas de Chamilly, e Dorat *les emitations* em verso.

A mais antiga edição que se conhece com data certa destas celebres cartas é a de Claudio Barbin; Paris, 1669, com privilegio do rei. Depois do privilegio lê-se: *Achevé d'imprimer, pour la premiére fois, le 4 janvier, 1669. Registré á Paris, le 17 novembre 1668.* in-12.º de 182 pag. Em 20 de agosto do mesmo anno acabava Barbin de imprimir 2.ª edição augmentada d'uma segunda parte.

Pierre Marteau de Colonia imprimira tambem as cartas por-

tuguezas in-12.º, sem data. Consta esta edição de 5 cartas e tem 58 pag. Dizem que é edição anterior á de 1669. Sahiu com o titulo: *Lettres d'une religieuse portugaise traduites en françois*. Cologne, chez Pierre Marteau. Tem por ornato uma esphera armilar, em quanto que as edições de Barbin tem um cabaz de flores.

A 2.ª parte das Cartas portuguezas foi tambem publicada sem data, por Pierre Marteau. Depois das edições de Barbin e de Pierre Marteau, appareceu a das *Reponses aux Lettres portugaises*. Paris, Chez Jean Baptiste Loyson, 1671. in-12.º de 107 pag.

Em seguida appareceu nova edição; Tournay, 1678. E outra vez em Colonia, com o titulo: *Lettres d'amour d'une Religieuse, ecrites au chevalier de C***, Officier françois, avec celles dudit chevalier. Cologne, Marteau, 1678*. in-12.º—Ibi, 1681. in-12.º de 131 pag.

Nova edição com o titulo: *Lettres d'amour d'une Religieuse portugaise, ecrites au chevalier de C***, Officier françois en Portugal: derniere edition augmentée de sep. Lettres auec leur reponses qui n'ont point encore paru dans les impressions precedentes. Haye, chez Corneille de Craef*, 1690. in-12.º E' adornada d'uma esphera.

Foi n'esta edição que pela primeira vez se imprimiram reunidas as 12 cartas, como pertencendo todas á religiosa Alcoforado. Principia pelas 7 cartas hoje consideradas apocriphas e seguem-se as 5 julgadas authenticas, terminando com as onze respostas ás 12 cartas. Reimpressa em 1707 in-12.º Segundo Brunet, tinha já ahi sahido antes uma outra edição, em 1689. in-12.º

Em 1796 publicou Delance uma nova edição das doze cartas, com a imitação em verso, por Dorat. Sahiu em 2.ª edição, 1806 e reimpressa em 1807, com o titulo:

—* *Lettres portugaises. Troisième edition, avec les imitations en vers par Dorat*. Paris, de l'Imprimerie de Delance, 1807. in-12.º de xxxij-183 pag. Das tres edições é a 1.ª in-12.º 2 vol., e a 2.ª in-12.º e 8.º 1 vol.

Depois das edições mencionadas temos ainda noticia das seguintes, em collecções de impressos deste genero: Amsterdam 1699,—*Ibi, 1702, Bruxelles 1709 e 1716, Anvers 1734 e outras de 1742, 1747, 1777, 1778, 1779 e 1823 e finalmente em Paris 1853, com o titulo: *Lettres portugaises. Nouvelle edition conforme a la 1re (Paris, chez Barbin 1669) avec une notice bibliographique sur ces lettres*. Paris, Bibliotheque choisie, 1853.

in-12. Consta esta edição de 5 cartas sómente, dizendo o editor no prologo que é reproducção exacta da que foi publicada em 1824 pelo Morgado de Matheus, a qual sahiu com o titulo: *Lettres portugaises, traduzidas em portuguez com o texto francez em frente, e precedidas de uma noticia bibliographica, por D. J. M. S.* Paris 1824.

Estas cartas amorosas acham-se reproduzidas na obra, com o titulo:—*Cartas d'Heloisa e Abeilard, trad. por C. L. de Moura; seguidas das cartas amorosas de uma religiosa portugueza etc. por D. J. M. de Souza.* Augmentadas com as imitações de Dorat e outras. Paris, 1838. in-12. 2 vol. com 2 estampas.

Encontram-se tambem no jornal litterario a «Semana» vol. 2.º de 1852. a pag. 494, 503, 514 e 538.

As 12 cartas foram finalmente traduzidas por Filinto Elysio, no tom. x das suas obras, edição de Paris, de pag. 430 a 494.

Na Bibliotheca Publica do Porto ha uma edição destas cartas com o titulo: *Recueil de lettres galantes et amoureuses d'Heloise a Abailard, d'une Religieuse portugaise au chevalier *** et celles de Cleante & de Belise & leurs Réponses. Avec l'Histoire de la Matrone d'Ephese.* Amsterdam, chez françois Roger 1702. *in*-12.º com uma esphera no frontispicio. As cartas portuguezas começam a pag. 120 com titulo especial, e terminam a pag. 293. Contem 12 cartas e 11 respostas. Possue tambem a edição de 1742, que é impressa em Haya. in-12.

LIBRO DA IMPARARE GIOCARE A SCHACHI: *Et de belitissimi Partiti: Revisti, & Recoretti: Con somma diligētia emēdati, da molti famosissimi Giocatori. In lingua Spagnola, & Taliana. Nauamente Stampato.* Por baixo d'este titulo tem uma estampa grosseiramente gravada, representando dois individuos jogando o xadrez. Segue-se o indice na folha seguinte, e no verso começa a obra com figuras intercaladas no texto, pertencentes ao dito jogo. Consta de 63 folhas innumeradas, terminando a ultima com esta subscripção: *Finisse el Libro da imparare giocare a scachi & delle partie. Cōposto per Damiano Portughese. in*-12.º, escripto em italiano, impresso em caracteres redondos, sem data nem logar de impressão.

D'esta edição rara e preciosa ha um exemplar na Bibliotheca Publica do Porto, a mesma talvez que descreve o abbade Barbosa, dizendo que este Damião, cujo appellido se ignorava, nascera em Odemira, Comarca de Beja, e fôra boticario e celebre nas regras do jogo do Xadrez, para ampliar a pratica das quaes, escrevera a referida obra na lingua italiana.

Innocencio fallando deste celebre portuguez menciona a edi-

ção apontada por Barbosa e as de Roma 1518 e 1524. Brunet descrevendo algumas das edições que deste tractado do xadrez se conhecem, indica a que fica descripta, dizendo que della se vendera um exemplar por 1 lib. 19 sh. mencionando outras vendidas até 105 fr.

Para completar a memoria das edições d'este tractado do xadrez, d'um nosso compatriota, mencionaremos aqui a relação das mesmas, como se encontra no Arch. Bibliographico, a pag. 92, pelo sr. dr. Pereira Caldas: — «1.ª Roma, por Estevão Guillireti e Hercules Nani, 1512, 4.º—2.ª Roma, por João Filippe de Nani, 1518, 8.º medio. — 3.ª Roma, por Antonio Bladi d'Asula, 1524. 8.º medio. — 4.ª Paris, por Claudio Gruget e Vicente Settenas, 1560. 8.º medio. — 5.ª Londres, por Rolando Hall, 1562; 8.º medio.—6.ª Veneza, por Estevão Zazzarra, 1564.—7.ª Londres, por Thomaz Marshe, 1569.— 8.ª Bolonha, por João Boni, 1606. — 9.ª Veneza, por Pedro Fauri, 1618. — 10.ª Londres, 1752. 8.º — 11.ª Londres, por Sarratt, 1813. — 12.ª Na Régence Kiéséritzki, 1849. — 13.ª No Schachzeitung. 1855 e 1856. — 14.ª Berlin, por Roberto Franz e Heydebrando von der Lasa, 1857 — 15.ª No Paladéme Erançais de Lahure, 1864. —16.ª Paris, por Gauthier Villars, versão annotada de Sanson, 1872. 8,º medio. Nas edições 17.ª e 18.ª com visos de muito antigas não ha indicação de *local e data.*

LIMA LEITAO (Antonio José de), foi n. de Lagos, no Alemtejo, Dr. em Medicina e Cavalleiro professo da Ordem de Christo; f. em Lisboa, em Novembro de 1856. Dentre as muitas obras impressas que correm em seu nome, são mais conhecidas as seguintes:

—*As obras de Publio Virgilio Maro, traduzidas em verso portuguez e annotadas.* Rio de Janeiro, 1818-1819. 8.º 3 vol. Sobre o mesmo assumpto vid. Barreto Feio, Franco Barreto, Ferraz de Novaes e Odorico Mendes.

— * *Paraizo Perdido. Epopea de João Milton, vertido do original inglez para portuguez.* Lisboa, 1840. 8.º 2 vol. com 2 retratos.

Do Paraizo Perdido ha traducção em prosa pelo P. José Amaro da Silva 1789. 8.º 2 vol. e em verso por Targine.

Qualquer das duas obras mencionadas tem dado até 1$500 reis.

LIMPO (D. Fr. Balthasar). Vid. Constituições Synodaes do bispado do Porto, edição de 1541. fol.

LIMPO (Fr. Balthasar), n. da villa de Moura e sobrinho do su-

pra citado, Carmelita calçado e Provincial da sua Ordem; f. em Lisboa em 1639.

— * (c) *Doze fugas de David de seu inimigo Saul.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1642. fol.

As Doze fugas de David é livro estimado e pouco vulgar; vendido por 1$300 reis, Figueira, e por 1$550, Souza Guimarães.

LISBOA (Amador Patricio de). Vid. Candido Lusitano.

LISBOA (D. Fr. Christovão de), n. de Lisboa, franciscano da Piedade, Custodio da Provincia do Maranhão e depois Bispo de Angola, não chegando a tomar posse do bispado; f. em Evora, em Abril de 1652.

— * (c) *Jardim da Sagrada Escriptura, disposto em modo alphabetico. Com hum elenco de discursos, e conceitos sobre os Euangelhos das Domingas, etc. Obra posthuma, repartida em dois tomos.* Tomo 1.º (o 2.º tomo não consta que se publicasse.) Lisboa, no Convento de Sancto Antonio dos Capuchos, por Paulo Craesbeeck, 1653. fol. de VIII-605 pag. com copiosos indices e uma estampa.

— * (c) *Santoral de varios sermoens de Sanctos. Offerecido a Manoel Severim de Faria.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1638. 4.º de VI-273 folhas numeradas na frente e uma de erratas no fim.

— * *Manifesto da injustiça, cegueira, declinaçam presente e futura ruina de Castella, e do abono, patrocinio e amparo divino da justiça de Portugal, verdades todas estampadas no marauilhoso caso que succedeo nesta cidade de Lisboa dia do Corpo de Deos em que o Senhor livrou com sua omnipotencia a Magestade del-Rey D. João* IV *da morte que á traição lhe tentavão dar os castelhanos.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1647. 8.º de 45 pag. com a imagem de Santo Antonio no frontispicio. Sahiu anonymo. Vid. tambem Antonio de Sousa de Macedo, Fr. Francisco Brandão e Francisco Manoel de Mello.

— (c) *Consolação de afflictos e allivio de lastimados. Dialogo entre dous philosophos, Vacrisso e Pontonio, no qual se mostra o justo e divido sentimento que deve haver nas adversidades humanas.* Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1742. 8.º

Das obras de D. Fr. Christovão de Lisboa, que são estimadas, é mais raro o opusculo-*Manifesto da injustiça* etc. Os exemplares do *Jardim da Sagrada Escriptura* teem dado até 1$500 réis, e o *Santoral de varios Sermões* até 1$000 réis. Tambem não é vulgar a Consolação de afflictos; vendido um exemplar por 400 reis, Castro.

LISBOA (D. Fr. Marcos de), n. de Lisboa, franciscano capucho e Bispo do Porto em 1582, onde falleceu em Setembro de 1591.

— * (c) *Primeira parte das Chronicas da ordem dos frades Menores do seraphico padre Sam Francisco, seu instituidor & primeiro ministro geral. Que se pode chamar, Vitas patrum dos Menores. Conta dos principios & primeiros Sanctos padres desta sagrada religiam. Nouamēte copilada etc. Contem esta primeira parte dez liuros em que he diuisa, pera mayor clareza da hystoria, como na volta desta folha se vera.* E no fim: *Imprimiose esta obra em Lisboa em casa de* Joannes Blavio de Colonia, 1557. fol. goth. com frontispicio aberto em madeira.—Reimpressa em Lisboa, em casa de Manoel Joam, 1566. fol. goth.

— * Ibi, por Antonio Ribeiro, 1587. fol. caracter redondo. Á custa de Joam de Espanha & Miguel de Arenas livreiros.

— * (c) *Parte segunda das chronicas da Ordem dos frades menores & das outras ordēs segunda & terceira, instituidas na igreja per o Sanctissimo Padre Sam Francisco. Comprehende a Historia do que aconteceo em tempo de vintequatro Ministros geraes, que socederam ao Padre Sam Francisco, té os principios da reformaçam da obseruancia na ordem, per spaço de cento & cincoenta annos, etc. He repartida esta parte em dez Liuros pera mays clareza da Hystoria.* E no fim: *Lisboa, em casa de Joannes Blavio, á custa de Joam de Borgonha Livreiro,* 1562. fol goth., com o frontispicio gravado.

Estas duas partes, com a terceira, escripta em castelhano, que sahiu primeiro em Salamanca 1570, foram reimpressas por diligencia de Fr. Luis dos Anjos, Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck, 1615, *á custa da Religião, & de Thomé do Valle mercador de Livros,* fol. 3 vol.

Segundo Barbosa Machado foram a 1.ª e 2.ª parte traduzidas em castelhano, e as tres partes em francez e italiano, e impressas mais que uma vez nas tres linguas.

Em continuação a esta chronica escreveu Fr. Antonio Daza Picio uma 4.ª parte, impressa em Pincia, por João Godinez, 1611. fol. Vid. tambem Fr. Manoel da Esperança.

— * (c) *Livro insigne das flores dos gloriosos Sanctos do Velho e Novo Testamento, té quasi nossos tempos, ordenado per as illustrissimas virtudes Christãs, Pera mostra da gloria de nosso Senhor ē seus Sanctos E pera grande consolaçam & doctrina de todos os Christãos. Per Marcos Marulo Spalatense de Dalmacia. Novamente Traduzido em lingoagem, per Marcos de Lisboa frade menor, por o grande fruito, que*

fará ē todas as almas q̄ o lerē. Lisboa em casa de Frācisco Correa, 1579. fol. peq. de VI-295 folhas numeradas na frente, frontispicio gravado, repetindo no fim o nome, logar e data de impressão.

— (c) *Exercicios e mui devota meditação da vida e paixam de nosso Senhor Jesu Christo. Composta por o allumiado varam frey Joam Thaulero da ordem dos pregadores: treslada-do do latim em lingoagem.* Viseu, por Manoel João, 1571. 8.º Barbosa Machado mencionando os *Exercicios*, sem declarar o logar e data da impressão diz, que a este Tratado acrecentou (Marcos de Lisboa) tres tratados: «Da Arvore da Vida... & Forma breve e Abecedario espiritual. Lisboa por João Blavio 1562. 8.º» e não falla sequer na edição de Viseu de 1571, mencionada por Ribeiro dos Santos e Innocencio; mas poderá ser 2.ª edição, desconhcida de Barbosa. Vid. tambem *Devotos Exercicios.*

— (c) *Tractado do Seraphico Doctor S. Boaventura, chamado da perfeiçam da vida, em que claramente ensina o sancto os caminhos pera a perfeiçam, specialmente das pessoas religiosas.—Tractado do mesmo sancto, chamado arvore da vida, que contem os principaes mysterios da vida do nosso redemptor.—Tractado do mesmo sancto, e forma breve para ensino dos noviços na religiam,—Hum breve A. B. C. espiritual do mesmo Santo.* Lisboa, por Joannes Blavio, 1562, 8.º

— *Constituições synodaes do bispado do Porto.* Vid. Constituições.

Todas as obras mencionadas do bispo do Porto, D. Fr. Marcos de Lisboa, são estimadas e de não facil acquisição. Da Chronica de S. Francisco foi mandado um exemplar dos tres volumes, edição de 1615 e a 2.ª parte de 1562 á Exposição de Paris, de 1867. Venderam-se os 3 volumes de 1615, por 15$000, Gubian, e por 12$200, Souza Guimarães. E 3 volumes, tom. 1.º, 1557, tom. 2.º, 1562 e o 3.º Salamanca, por Alexandre de Canova 1570, por 24$550, Gubian.

Os 2 vol. com o 3.º bem tratados e da 1.ª edição tiveram uma offerta de 20$000, recentemente na livraria de Santa Catharina.

O Livro insigne das flores é das obras deste auctor o mais raro e de mais difficil acquisição; comtudo houve um exemplar na livraria de Sousa Guimarães, aonde se vendeu por 7$550 réis, e outro exemplar, se não era o mesmo, por 18$000, Gubian.

Os Exercicios são tambem muito raros, se não é o mesmo livro que corre simplesmente com o titulo de— *Devotos Exercicios,* que tambem é raro. Do Tractado de S. Boaventura vendeu-se um exemplar por 3$100 réis, Gubian.

LISTA DAS PESSOAS QUE SAHIRAM NO AUTO DE FÉ. Vid. Auto de fé, a pag. 39.

* (c) **LIVRO ORDINARIO DO OFFICIO DIVINO** *segundo a Ordem de Cister. Nouamente correcto & emendado. Foy impres-*

so por Joam Alvares, & Joam da Barreira impressores del Rey, na Universidade de Coimbra. Aos XIJ *dias de junho de* M.D.L. 8.º peq. de XX-389 pag. e uma de erratas no fim. Alem do frontispicio, que é adornado de vinhetas de assumptos sagrados tem no verso a imagem da Virgem e de alguns santos, começando na folha seguinte o prologo de *Fr. Bartholomeo, monge de Cister.*

Sahiu em nova edição, com o titulo:

— * *Livro Ordinario do Officio Divino, e Ceremonias da Ordem de Cister, da Congregação, & Obseruancia de S. Maria de Alcobaça. Novamente reformado pelo Reuerendissimo* Padre Fr. ARSENIO DA PAIXÃO, *Religioso da mesma Ordem, & Geral que foi della duas vezes.* Lisboa, por Manoel da Silva 639. 8.º peq. de, alem do frontispicio, XIX-303 folhas numeradas na frente.

Passados muitos annos sahiu a obra reformada e augmentada com o titulo: — * *Livro dos usos e ceremonias cistercienses da Congregação de Santa Maria de Alcobaça da Ordem de S. Bernardo do Reino de Portugal. Impresso por mandado do Reverendissimo Senhor D. Abbade Geral Esmoler Mor.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1788. 8.º 3 vol.

Da 1.ª edição do Livro Ordinario do Officio divino, cujos exemplares são bastantes raros, houve um no leilão da livraria Gubian, e da 2.ª edição vendeu-se um exemplar por 2$400, e outro por 4$500 reis no mesmo leilão. Vid. tambem Definições da Ordem de Cistel, e Chronica de Cister, por Fr. Bernardo de Brito.

LIVRO DOS PRIVILEGIOS *concedidos á Congregação de* S. *João Evangelista.* Uid. Privilegios.

LIVRO DAS CONSTITUIÇÕES E COSTUMES que se guardam em o mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Vid. D. Fr. Braz de Barros.

LOBEIRA (Vasco de), n. na cidade do Porto, e viveu pelos annos de 1290 ou 1325 a 1403.

É fama que fora Lobeira quem escrevera os quatro primeiros livros do celebre romance de cavallaria andante «Amadis de Gaula» publicado pela primeira vez em hespanhol, traduzido do original portuguez que se conservou na livraria dos Duques d'Aveiro até 1755.

De Lobeira e do seu Amadis lê-se no Panorama, vol. 2.º de 1838 a pag. 123: «Poucas memorias nos resta ácerca de Vasco de Lobeira. Sabe-se que foi natural do Porto, e armado cavelleiro por D. João 1.º antes de começar a batalha de Aljubarrota. Viveu a maior parte da sua vida em Elvas, e morreu em 1403.

Escripto muito antes da invenção da imprensa, o Amadis correu manuscripto até o tempo de D. João 5.º; porque os nossos antepassados nunca tiveram o cuidado de o imprimir. Foram assim escaceando as copias d'elle, e nos ultimos tempos se havia tornado tão raro que apenas se lhe conhecia um ou dois exemplares. O conde da Ericeira, testemunha acima de toda a excepção, o viu, e o Abbade Barbosa diz que o proprio original estava na livraria dos duques de Aveiro.

O fatal terremoto de 1755 fez desapparecer este monumento precioso da nossa litteratura, e tudo nos incita hoje a crer que se perdeu para sempre.

Mas, se já não existe o original, existem as versões delle, ainda que alteradas pelos traductores. Tresladado em hespanhol se publicou em Sevilha em 1510.

Vimos esta traducção, de que ha um exemplar na bibliotheca publica da cidade do Porto: e bem sentimos não ter tomado della varias notas, que de grande utilidade nos foram para o que vamos dizer.»

Já que se falla aqui do exemplar do Amadis, existente na bibliotheca do Porto, cumpre-nos elucidar este ponto.

A edição do Amadis existente na bibliotheca portuense não é a supposta primeira, mas é a de 1519, impressa ao que se julga, em Roma, por Antonio de Salamanca, e com privilegio do Papa.

E' edição muito rara e preciosa, mas não é a de Sevilha de 1510; se o fosse seria por certo da mais alta raridade bibliographica, por se julgar duvidosa.

Apparecendo no Panorama o art. alludido, mandou o Marquez de Pidal, pela secretaria a seu cargo, de Madrid ao Consul hespanhol no Porto, dirigir-se á bibliotheca portuense, a pedir todas as informações da supposta edição do Amadis, de 1510; mas o que então se apurou foi que o auctor do art. do Panorama tinha tomado a data errada do Amadis, de 1519 por 1510. Vid. D. Pascual de Gayangos, *Bibliotheca de Autores Españoles,* Madrid 1857. tom. 1.º disc. prel. a pag. XXV nota 4.ª

Quanto á epocha em que Lobeira escreveu os quatro livros do Amadis em portuguez, vid. prel. aos poemas lusitanos do dr. Antonio Ferreira, edição de 1598. Depois foi este celebre romance por varios auctores continuado até doze livros.

LOBO (P. Alvaro) n. de Villa Real de Traz-os-Montes, Jesuita e Mestre de Philosophia em Evora, e foi tambem Reitor do Collegio do Porto; f. em Coimbra, em abril de 1608.

— (c) *Martyrologio Romano, accommodado a todos os dias do*

anno, conforme a nova ordem do Calendario, que se reformou por mandado do Papa Gregorio XIII. *Trasladado do latim em portuguez por alguns Padres da Companhia de Jesus.* Coimbra, por Antonio de Maris, 1591. in-12.º com o martyrologio dos Santos de Portugal no fim.

—Nova edição *emendada e accrescentada com auctoridade do Papa Clemente* X. Lisboa, 1681. 4.º peq.

— * Terceira edição, *com a memoria de todos os Santos, que até o presente foram canonisados pelos Summos Pontifices: e agora emendado e acrescentado copiosamente.* Lisboa, na Regia Officina Sylviana e da Acad. Real, 1748. 4.º peq. A traducção deste Martyrologio sahiu anonyma, mas é attribuida ao P. Alvaro Lobo.

E' livro estimado e rara a 1.ª edição, da qual e da 3.ª foram mandados exemplares á Exposição de Paris, de 1867. Os exemplares de qualquer das tres edições apontadas teem dado de 800 a 1$800 réis. Da 1.ª edição possue um exemplar o snr. Antonio Moreira Cabral, d'esta cidade.

LOBO (D. Francisco Alexandre), n. de Beja, Dr. em Theologia, Bispo de Vizeu e tambem Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino. Depois de desterrado por espaço de 10 annos, falleceu em Lisboa, em Setembro de 1844. Depois da sua morte foram-lhe publicadas parte das suas obras com o titulo:

— * *Obras de D. Francisco Alexandre Lobo Bispo de Viseu. Impressas á custa do Seminario da sua Diocese.* Lisboa, Typ. de José Baptista Morando, 1848-53. 8.º 3 vol.

E' publicação estimada, e tem dado de 800 a 2$600 réis.

LOPES (Fernão), Chronista-mór do reino, por provisão d'el-rei D. Duarte, Guarda-mór da Torre do Tombo e Escrivão da puridade do Infante D. Fernando, constando que ainda vivia em 1459.

— * (c) *Chronica del-rey D. Joam* I *de Boa Memoria e dos Reys de Portugal o decimo.* PRIMEIRA PARTE. *Em que se contem a defensam do Reyno até ser eleito Rey. Offerecida á Magestade del-rey D. Joam* IV. *N. Senhor de miraculosa memoria, composta por Fernam Lopez.* Lisboa á custa de Antonio Aluarez impressor del-Rey N. S. Anno de 1644, fol. peq. de, alem do frontispicio, em que tem gravada uma estampa da apparição de Christo a D. Affonso Henriques, VI-412 pag. e 4 folhas innumeradas de indice no fim, onde repete o logar, data e nome do impressor. Segue-se a 2.ª parte com igual frontispicio, pelo mesmo impressor e data, e consta

de VI-466 pag. e 5 folhas de indice, repetindo no fim o logar data e nome do impressor.

A 3.ª parte, que contem a tomada de Ceuta, foi escripta por Azurara. E' impressa no mesmo anno, e não é raro encontrarem-se as tres partes reunidas e encadernadas n'um só volume, mas ordinariamente a 1.ª e 2.ª parte n'um volume. Esta Chronica é estimada, e raras vezes se encontram exemplares bem conservados á venda.

Venderam-se as tres partes reunidas por 16$000 réis, Sousa Guimarães, e por 17$550, Gubian; e em outra parte, por 12$000 réis. A 1.ª parte sómente vendeu-se por 2$000 réis. De Fernão Lopes acham-se modernamente publicadas, na Collecção de Livros Ineditos da Hist. Portugueza, tom. 4.º, as Chronicas de D. Pedro 1.º e de D. Fernando 1.º.

LOPES (Affonso) Vid. Antonio Prestes.

LOPES (Francisco), foi Medico da Rainha D. Catharina, mulher d'el-rei D. João 3.º

— (c) *Louvores de Nossa Senhora.* Lisboa, por Antonio Gonsalves, 1573. 8.º

Diz Barboza Machado, que consta este livro de versos de differentes metros. E' livro raro, tanto que não consta aonde exista algum exemplar. Innocencio Francisco da Silva diz que lhe parece, que o titulo deste livro é o seguinte:— *Versos em loor de nuestra Señora* in 4.º Que assim o encontrára descripto no cat. de Salvá, com a nota de *rarissimo* e cotado em 2 lib.

LOPES (Francisco), foi livreiro em Lisboa d'onde era natural, e com o seu nome correm varias obras mandadas imprimir por sua conta, algumas dellas muitas vezes reimpressas, apesar de Barbosa dizer que o santo Antonio em verso era obra mais devota que elegante.

— (c) *Sancto Antonio de Lisboa: Primeira e segunda parte, do seu nascimento, creação, vida, morte e milagres.* Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1610. 4.º Sahiu em 2.ª edição com o titulo: — * *Vida, acções e milagres de Sancto Antonio, gloria de Portugal, e singular ornamento de Lisboa sua patria.* Lisboa, por Francisco Villela, 1680. 8.º—Ibi, por João Galrão, 1683. 8.º—Nova edição 1701 8.º Reimpresso no Porto, na Typ. de Manoel José Pereira 1876. 8.º Preço 300 reis.

E' um poema em 5 cantos «*em estylo mais devoto que elegante.*»

— * (c) *Segunda parte de Santo Antonio, e verdadeira historia dos cinco Martyres de Marrocos. Trata de sua vida, morte*

e milagres, conforme as Chronicas da sagrada religião dos menores; com algumas curiosidades dignas de notar. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1619. 4.º— Coimbra 1665. 8.º E reimpressa em 1671, 1674, 1682, 1701 e 1749.

E' um poema de 13 cantos no mesmo estylo da vida de Sancto Antonio. Estes dois poemas quasi sempre se encontram reunidos n'um só volume.

— (c) *S. Gonçalo de Amarante, nascimento, creação, vida, morte e milagres.* Lisboa, por Giraldo da Vinha 1627. 4.º peq.—Ibi, por João Galrão 1691. 8.º—Ibi, por Pedro Craesbeeck 1645. 4.º Esta ultima edição vai na fé de Barbosa Machado, que a menciona. É um poema em 6 cantos no gosto dos dois já mencionados do mesmo Francisco Lopes.

Deste auctor menciona ainda o Cat. da Acad. as duas obras seguintes:

— *S. Bom Homem. Redondilhas.* Lisboa, 1628. 8.º — *Passatempo Honesto de Advinhações 1.ª e 2.ª parte.* Lisboa, 1603 1699. 8.º e 16.º Foram mais vezes reimpressas.

As primeiras edições dos poemas aqui mencionados são raras e estimadas. Os exemplares da Vida de Santo Antonio teem dado de 800 até 1$500 reis, e algumas vezes tem acontecido comprarem-se as 2 partes reunidas por igual quantia. Um exemplar do S. Gonçalo, edição de 1691, vendeu-se por 2$000, na livraria de Santa Catharina, e por 4$600, Souza Guimarães.

Em nome de Francisco Lopes sahiram mais as obras seguintes: *Honra da patria, Offerecida a D. Gastão Coutinho*, Lisboa, 1641. 4.º—*Silva Oriental na acclamação de del-rei D. João IV*, 1.ª e 2.ª parte, 1642. 4.º: — *Favores do Ceo, do braço de Christo, 1642. 4.º—Valentia Christã e respeito dos portuguezes no culto divino;* ibi, 1642. 4.º — *Milagroso successo do Conde de Castello melhor*; 1643. 4.º Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Fr. Jorge de Carvalho. — *Auto e Colloquio do Nascimento de Christo;* Ibi, 1646. 4.º Reimprimiu-se por Domingos Carneiro, 1673 4.º de 18 pag.—Ibi, 1676. 4.º—Ibi, 1785. 4.º Da edição de 1676 vendeu-se um exemplar por 2$050, Souza Guimarães. Todos estes tratados são em verso e hoje pouco vulgares.

LOPES (Simão) foi mercador de livros em Lisboa, e ahi mesmo teve tambem typographia, na qual imprimiu o livro seguinte:

— (c) *Flos Sanctorum e historia geral da vida e feitos de Jesu Christo, Deos nosso senhor, e de todos os Sanctos de que reza e faz festa a Igreja Catholica conforme ao Breviario Romano, reformado por decreto do Sancto Concilio Tridentino. Junto com as vidas dos Santos proprios de Castella & Portugal: E acrecentadas muitas figuras & auctoridades da Sagrada Escritura, trazidas a preposito das historias dos*

Sanctos. E muitas annotações curiosas & considerações proueitosas. Collegido tudo de Auctores graves & aprouados. Feito em Castelhano pelo Mestre Alonso de Villegas Capellão na S. Igreja de Toledo. Traduzido agora novamente em linguagem Portuguez, á industria de Simão Lopez Mercador de liuros. Acrecentado de novo a vida de São Jacinto da Ordem de São Domingos. Impresso em Lisboa, em casa de Simão Lopez Mercador de livros. Anno 1598. fol.

São muito raros os exemplares desta primeira edição, bem como os da segunda, até hoje não mencionada, e da qual ha um exemplar na Bibliotheca Publica do Porto. Os dizeres de frontispicio impressos a preto e encarnado, dizem: *Nesta segunda impressão acrescentadas as vidas de São Diogo, S. Placido, S. Romão S. Francisco de Paula e outros Sanctos, como se verá no fim delle. Com licença da Sancta Inquisição & do Ordinario.* Em Lisboa, impresso em casa de Pedro Craesbeeck. Anno M.DCV. A' custa de Jorge Artur. Com privilegio Real. fol. de VII-60-457 folhas numeradas na frente e estampas intercaladas no texto. Sobre o mesmo assumpto vid. Diogo do Rosario.

LOPES BAPTISTA DE ALMADA (Jose), n. de Chaves e formado em Direito Canonico.

— (c) *Prendas da adolescencia, ou adolescencia prendada com as prendas, artes e curiosidades mais uteis, deliciosas e estimadas em todo o mundo. Obra utilissima não só para os ingenuos adolescentes, mas para todas e quaesquer pessoas curiosas, e principalmente para os inclinados ás artes ou prendas de escrever, contar, cetrear, dibuxar, illuminar, pintar, colorir, bordar, entalhar, miniaturar,* etc. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva, 1749. fol. com estampas.

Deve ser livro curioso, mas hoje de difficil acquisição, do qual se vendeu um exemplar por 1$050, Sousa Guimarães.

LOPES DE CASTANHEDA (Fernão) vid. Castanheda.

LOPES DE MORAES ALÃO (Martinho). Vid. Rebello da Costa.

LUCENA (Affonso de), n. de Trancoso, Cavalleiro da Ord. de Christo, Commendador de S. Tiago e Alcaide-mór de Evora; consta que vivia ainda em 1611.

Com o seguinte titulo, corre impresso um livro hoje raro, composto pelos Drs. Luis Correa, Antonio Vaz Cabaço, Felix Teixeira e o Licenceado Afonso de Lucena, em nome do qual o descrevemos: —* (c) *Jesus. Allegações de Direito, que se offereceram ao muito alto, & muito poderoso Rei Dom*

Henrique nosso Señor na causa da soccessão destes Reinos por parte da Senhora Dona Catherina sua sobrinha filha do Iffante dom Duarte seu irmão a 22 de Outubro de M.D.LXXIX. *Impressas com licença. Anno 1580.* Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada em madeira, no verso da qual vem as licenças, e na pag. seguinte uma citação da Sagrada Escriptura, a que se seguem 2 pag. com os pretendentes á corôa, e uma arvore genealogica, e logo depois 128 folhas de texto numeradas na frente com a seguinte subscripção no fim: *Impressas por Antonio Ribeiro & Francisco Correa em Almeirim com licença do supremo Conselho da Sancta Inquisição & Ordinario. Aos 27 de Fevereiro. 1580.* fol. peq. com as armas da Casa de Bragança gravadas no ante rosto.

E' livro estimavel, e que não sendo muito raro, não é de facil acquisição. De Lisboa foi mandado um exemplar á Exposição de Paris de 1867. Tem-se vendido em Portugal até 4$800, e no estrangeiro vendeu-se um exemlpar pertencente á livraria de Lord Stuart. por 2 lib. 4 sh.

LUCENA (P. João do), Jesuita e natural de Trancoso, nasceu em 1550 e falleceu em S. Roque de Lisboa, em 1600, de 50 annos de edade.

—* (c) *Historia da vida do padre Francisco Xavier, e do que fizerão na India os mais Religiosos da Companhia de Jesu.* Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1600. fol. peq. de IV-908 pag., extensos indices no fim e algumas erratas, frontispicio gravado e 2 estampas que faltam na maior parte dos exemplares. Desta edição apparecem exemplares com o frontispicio diverso, de que ha um na Bibliotheca P. do Porto.

—* Nova edição, feita por Bento José de Sousa Farinha. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes, 1788. 8.º peq. 4 vol. Da vida de S. Francisco Xavier ha ainda os seguintes tratados em portuguez.

* (c) *Sol do Oriente S. Francisco Xavier da Companhia de Jesu. Novamente tirado á luz pelo P. M. Antonio da Silva da mesma Companhia Portuguez, natural d'Aveyro. Do qual como em breve Mappa, descreve os dez annos de sua milagrosa vida no Oriente.* Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello 1665, in-32.º 1 vol. —* (c) *Compendio da vida, virtudes, e milagres do Beato Padre Francisco Xavier, Religioso da Companhia de Jesu, Apostolo da India Oriental. Traduzida de Castelhano em Portuguez por Diogo Monteiro Sacerdote, natural de Lisboa.* Lisboa por Antonio Alvarez 1620. 8.º peq. 1 vol. — (c) *Brevissimo compendio da vida e*

excellencias de S. Francisco Xavier, com a devoção da Sua Novena, pelo P. Manoel Monteiro. Evora, 1675, in-16.º
Em castelhano tivemos presentes os seguintes exemplares:
—* *El Peregrino Atlante S. Francisco Xavier Apostolo del Oriente. Epitome historico y panegirico de sua vida y prodigios. Escrivelo Don Francisco de la Torre,* etc. Valencia, por Geronimo Vilagrasa, 1670. 4.º Foi reimpressa em 1671 e 1674. E pelo P. Francisco de Sandoval, Sevilla, 1619. 4.º
—* *Vida y milagres de S. Francisco Xavier, por el Padre Francisco Garcia.* Toledo, por Francisco Calvo, 1673. 4.º Ha traducção em italiano pelo P. Luiz Mansonio, impressa em Roma, por Zannetti, 1613. 4.º de qne ha novissimas edições A vida do mesmo santo existe traduzida em francez pelo P. Bouhours e da mesma um resumo.

Em latim sahiu com o titulo:—* *De vita Francici Xavieri, qui primus e Societate Jesu in Indiam & Japoniam Evangelium invexit. Libri sex, Horatii Tursellini e Societate Jesu.* Antuerpiae, 1596. 8.º — · A 1.ª edição é de Roma 1594. 8.º

Na obra Oriente Conquistado, pelo P. Francisco de Sousa, tom. 1.º se trata largamente de S. Francisco Xavier.

A vida de S. Francisco Xavier, 1.ª edição, é livro estimado e não vulgar, do qual foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendida por 4$900, e por 6$100, Figueira, 6$000, Gubian, e 7$000 Sousa Guimarães. A edição de 8.º, que custava 1$920, tem já chegado a vender-se por 3$000 reis, e igual quantia tem dado o Compendio de Diogo Monteiro, e 400 a 500 reis, o do P. Antonio da Silva.

Em Paris imprimiu-se: *Excerptos, seguidos d'uma noticia sobre sua vida e obras* (de Lucena) e *um juizo critico por José Silvestre Ribeiro,* 1870 in-12. 2 vol. Preço 1$200 reis.

LUNA (D. Mariana de) a qual, diz Barbosa Machado, que éra natural de Coimbra.

— (c) *Ramalhete de flores, á felecidade d'este reino de Portugal em sua milagrosa restauração por sua magestade D. João* IV *do nome etc.* Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.º de 28 pag.

Consta que este opusculo é escripto em verso portuguez e castelhano Os exemplares são raros, mas houve um no leilão da livraria Gubian.

LUZ (Phelippe da), n. de Lisboa, eremita augustiniano, Prior e Visitador da sua Provincia; f. em Villa Viçosa, em 1633.

— * (c) *Sermões.—1.ª parte que começa de Quarta feira de Cinza até a primeira octava de Paschoa.* Lisboa, por Vicente Alvarez, 1617. — 2.ª *parte que contem todas as festas, que*

por discurso de todo anno se festejão. Ibi, por Pedro Craesbeeck, 1628.—*3.ª parte que começa da primeira Dominga do Advento até a ultima depois do Pentecoste. A festa do nascimento de Christo Redemptor nosso. A festa d'Ascenção. A festa do Santissimo Sacramento: e hũa materia para os Domingos do Advento a tarde.* Lisboa, per Geraldo da Vinha, 1625. fol. 3 vol.

— (c) *Tractado do desejo que uma alma teve de se ir viuer ao deserto para servir a Deus com grande pontualidade.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1631. 8.º

— (c) *Tractado da vida contemplativa, mui utila todas pessoas devotas, fundado nas saudades e suspiros de huma alma do amor divino ferida. Dividida em cinco livros.* Lisboa por Geraldo da Vinha, 1627. 8.º

Os Sermões deste auctor são estimados e difficilmente se encontrarão á venda os 3 volumes reunidos. As partes 1.ª e 2.ª venderam-se por 1$500 reis, Castro, e a 1.ª sómente vem annunciada por 1$000 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

Do ultimo dos dois tratados vendeu-se um exemplar por 500 reis.

LUZ (Fr. Simão da), dominicano, entrando para a congregação em 1581, aonde foi Mestre de Theologia e afamado pregador do seu tempo.

E' hoje raro encontrar á venda os exemplares dos seus sermões, mas principalmente o que pregou *em acção de graças na procissão, que em 27 d'Agosto de 1619 veio da Sé a S. Domingos de Lisboa pela vinda de elrei D. Filippe 2.º.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1619. 4.º

— (c) *Breve relação do insigne martyrologio de treze martyres religiosos da Ordem de S. Domingos da Provincia de Nossa Senhora do Rosario das Filippinas, que padeceram no imperio do Japão pela persiguição do Santo Evangelho desde o anno de 1617 até o de 1624.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1630. 8.º pep. de 51 folhas numeradas na frente.

É opusculo raro do qual se vendeu um exemplar por 2$650, Sousa Guuimarães.

LUZ SORIANO (Simão José da), n. de Lisboa, Dr. em Medicina e Official maior graduado da Secretaria dos Negocios da Marinha e Ultramar.

— * *Historia do cerco do Porto* etc. Lisboa na Impr. Nacional, 1846-49. 4.º 2 vol.

Para os acontecimentos que esta obra descreve são curiosos tambem os dois livros seguintes:—*Cerco do Porto; a guerra civil em Portugal e a morte de D. Pedro, por um estrangeiro.*

Londres, 1836. 8.º — * *O Cerco do Porto em 1832 para 1833, por um portuense.* Porto, 1840. 8.º — *Revista historica de Portugal, desde a morte de D. João 6.º até o fallecimento do Imperador D. Pedro. 2.ª edição mais correcta e accrescentada com um supp. até á restauração da Carta Constitucional* (1842). Porto, 1846. 8.º 1 vol. E ainda os dois seguintes: — **Memorias da Campanha do Senhor D. Pedro d'Alcantara, pelo General Raimundo José da Cunha Mattos.* Rio de Janeiro. 1833. 8.º 2 vol. — * *Historia da restauração de Portugal.* Ibi 1841. 8.º

— * *Utopias desmascaradas do systema liberal em Portugal, ou epitome do que entre nós tem sido.* Lisboa, União Typogr., 1858. 4.º

— * *Revelações da minha vida, e memorias de alguns factos e homens contemporaneos.* Lisboa, na Typ. Universal, 1860. 8.º gr. com o retrato do autor.

— * *Chronica da Terceira.* Vid. Chronica da Terceira.

A Historia do Cerco do Porto é obra estimada, e os 2 vol. encadernados teem já chegado a dar 9$000 reis. Todos os mais escriptos de Soriano, que ficam mencionados, são desde ha muito pouco vulgares. Os 2 volumes da Chronica da Terceira são de difficil acquisição, e teem dado até 9$000 reis,

—*Folhinha da Terceira para o anno de 1831. Segunda edição muito mais augmentada.* Angra, Imprensa do Governo 1831, in-12.º de 84 pag.

Desta 2.ª edição possue um exemplar o snr. Antonio Moreira Cabral, d'esta Cidade. Da 1,ª edição, que é do mesmo anno 1831, não vimos ainda algum exemplar.

No anno seguinte sahiu com o titulo: *Folhinha da Terceira para o anno de 1832. Bixesto.* Angra. Impr. do Governo 1832 in-12.º de 143 pag. com o index no verso da derradeira. E' edição consideravelmente augmentada.

Em 1840 foi a Folhinha da Terceira, (menos o kalendario e de pag. 128 por diante) reimpressa na «Encyclopedia Historica, Politica, Geographica, etc.» Angra do Heroismo, Impr. de J. J. Soares 1840 in-12.º

Este livrinho curioso e mui apreciavel foi editado e colaborado por Soriano, sendo a parte historica do dr. José Antonio Guerreiro, e a descripção geographica da Monarchia Portugueza, do Marquez Sá da Bandeira.

Os exemplares de qualquer das edições mencionadas teem dado até 2$500 réis.

— * *Historia da guerra civil e do estabelecimento do Governo Parlamentar em Portugal e Guerra da Peninsula. Com-*

prehende a historia diplomatica, militar e politica deste reino, de 1777 até 1834. Primeira e segunda epocha. Guerra da Peninsula. Lisboa, Impr. Nacional, 1866-1876. 8.º gr. 5 vol. publicados, com cartas geographicas coloridas.

— *Historia do reinado d'el-rei D. José e da administração do Marquez do Pombal.* Lisboa, 1867. 8.º 2 vol.

M

MACEDO (Antonio de Sousa de). Vid. Sousa de Macedo.

MACEDO (Jose de), n. de Lisboa, formado em Canones e falleceu em Julho de 1717. O cat. chamado da Academia menciona a seguinte obra d'este auctor que sahiu em nome de Antonio da Fonseca:

— * (c) *Antidoto da lingua portugueza. Offerecido ao muito alto, e muito poderoso rey D. João Nosso Senhor, por Antonio da Fonseca.* Amsterdam, em casa de Miguel Diaz. 4.º, sem data, mas a da dedicatoria é de 1710, e consta o volume de XII-426 pag. posto que na ultima se encontre 417. O ultimo capitulo trata das obras de Camões.

E' livro estimado e raro de encontrar á venda; o unico exemplar desde muito vindo ao mercado foi o que houve no leilão da livraria de Sousa Guimarães, que se vendeu por 4$600 reis. Comtudo, anteriormente tinha já chegado a vender-se por 2$500 reis.

MACEDO (José Agostinho de), n. de Beja, e Presbytero secular, tendo primeiro sido regular augustiniano; foi nomeado Pregador Regio em 1802, e Deputado ás Cortes em 1822; falleceu em Pedrouços, em Outubro de 1831.

São em grande numero os seus escriptos em prosa e verso, dos quaes passamos a dar noticia sem attendermos á ordem de publicação:

— *Gama: Poema narrativo.* Lisboa, Impr. Regia, 1811. 8.º

— *Meditação: Poema philosophico em quatro cantos.* Lisboa, na Impr. Regia, 1813. 8.º — * Ibi, 1818. — * Porto, 1854. Foi reimpresso em Pernambuco 1837. 8.º peq.

— * *Oriente: Poema.* Lisboa, Impr. Regia, 1814. 8.º 2 vol. com 2 retratos. — * Ibi, 1827. 8.º com o retrato do auctor. — Porto, 1754. 8.º

— *Newton. Poema,* Lisboa, na Impr. Regia, 1813. 8.º — Se-

gunda edição correcta e augmentada. Lisboa, Impr. Regia, 1815. 8.º — * Porto, 1854. 8.º
— * *A Lyra anacreontica*. Lisboa, Impr. Regia, 1819. 8.º — Ibi, na Impr. de J. Esteves, 1835. in-32.º
— * *A Natureza; poema em 6 cantos*. Lisboa, na Typ. Rollandiana, 1846. 8.º — Porto, 1854. 8.º
— * *Viagem extatica ao templo de sabedoria; poema em quatro cantos*. Lisboa, Impr. Regia, 1830. 4.º gr. — Pernanbuco 1836. 8.º — Porto, 1854. 8.º
— *Contemplação da natureza; poema consagrado a S. Alteza Real o Principe Regente*, etc. Lisboa, Offic. Calcographica, 1801. 4.º
— *O Novo Argunauta; poema*. Lisboa, na officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1809. 8.º — * Ibi, 1825. 8.º
— *Obras de Horacio, traduzidas em verso portuguez. Os 4 livros das Odes e Epodos*. Lisboa, Imprensa Regia, 1806. 8.º
— *Os Burros ou o reinado da sandice; poema eroico-satirico em seis cantos*. Paris, 1827. in-33.º — Ibi, 1835 in-32.º Lisboa, 1837.
— * *O Homem ou os limites da razão: tentativa philosofica*. Lisboa, na Imp. Regia 1815. 8.º
— * *Refutação dos principios methaphisicos e moraes etc*. Lisboa, Imp. Regia, 1816. in-12.º
— * *Demonstração da existencia de Deos*. Lisboa, na Impr. Regia, 1816. 8.º — Rio de Janeiro, 1845. 8.º
— * *Censura dos Lusiadas*. Lisboa, na Impr. Regia 1820. 8.º 2 vol.
— * *A Verdade, ou pensamentos filosoficos sobre os objectos mais importantes da Religião*. Lisboa, 1814. in-12.º — Reimpresso até 3.ª edição.
— *As Pateadas do theatro envestigadas na sua origem e causa*. Lisboa, na Impr. Regia, 1812. 8.º — * Ibi, 1825. in-12.º
— * *Os Jesuitas e as letras ou a pergunta respondida*. Lisboa, Impr. Regia, 1830. 4.º
— * *Os Frades on reflexões filosoficas sobre as Corporações Regulares*. Lisboa, 1830. 4.º
— *Reflexões criticas sobre o Episodio de Adamastor nos Lusiadas, cant. V. em forma de carta*. Lisboa, Impr. Regia, 1811. 8.º
— *Befutação do monstruoso e revolucionario escripto e impresso em Londres intitulado: Quem é o legitimo rei de Portugal?*

Questão portugueza submettida ao juizo dos homens imparciaes. Londres, 1828.—Lisboa, 1828. 4.º

—* *Cartas de J. A. D. M. a seu amigo J. J. P. L. Carta 1.ª a 32.ª* Lisboa, Impr. Regia, 1827. 4.º E a Voz da justiça ou o desaforo punido, 22 pag.

—* *Cartas filosoficas a Atico.* Lisboa, na Impr. Regia, 1815 8.º

—*Cartas ao redactor da Gazeta Universal* na mesma Gazeta, anno 1821 a 1823 e outras a diffentes pessoas. Vid. biogr. por C. de Mello. Porto, 1854.

—*Exorcismos contra periodicos e outros maleficios.* Lisboa, 1821. 8.º sahiu anonymo.

—* *Os Sebastianistas.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1810—* 2.ª parte Impr. Regia, 1810. in-12.º 2 vol.—Rio de Janeiro, 1810.

—*Justa defensa do livro intitulado os Sebastianistas* etc. Lisboa, 1810. 8.º

—* *Tripa virada. Periodico semanal.* Lisboa, na officina da Horesosa Conspiração (sem data) 3 numeros.

—* *Tripa por uma vez. Livro primeiro e ultimo.* Lisboa, na mesma Officina, 1823. 4.º de 67 pag.

—*A Besta esfolada* n.º 1 a 26 e mais um inedito, que Macedo não concluiu. Lisboa, Typ. de Bulhões e Impr. Regia, 1828-1831. 4.º 1 vol.—* Reimpressa no Porto na typ. de Viuva Alvares Ribeiro & Filhos, 1828-1829. 4.º 1 vol.

—* *Jornal Encyclopedico de Lisboa, coordenado pelo P. J. A. de M.* Lisboa, Imp. Regia, 1820. 12 numeros 4.º em 2 vol.

—* *Motim Litterario em forma de Soliloquios.* Lisboa, Impr. Regia, 1811. 8.º peq. 4 vol. e reimpresso no mesmo anno em 3 vol.—* 3.ª edição *emendada e acrecentada com a biographia do author, um catalogo das suas obras e o juizo critico dellas, por Antonio Maria do Couto.* Lisboa, 1841. 8.º 4 vol.

O Desaprovador. n.º 1 a 26 e supp. E n.º 1 a 26 e supp. Lisboa, Impr. de Alcobia 1818 e 1819. 4.º

—* *O Desengano, periodico politico e moral.* n.º 1 a 27. Lisboa, Impr. Regia 1830-1831. 4.º

—* *O Expectador Portuguez. Jornal de Litteratura e critica.* 1.º a 4.º semestre, e tem cada um 26 numeros, o 1.º 25 e um supp. Lisboa, Impr. de Alcobia, 1816-1818. 4.º

—* O *Segredo revelado ou manifestação do systema dos Pedreiros Livres, e Illuminados, e sua influencia na fatal revolução franceza; Obra extrahida das memorias para a historia*

do jacobinismo do Abbade Barruel, etc. Lisboa, na Impr. Regia, 1809. 8.º 6 vol. com estampas — 2.ª edição: Parte 1.ª e 2.ª Impr. de Alcobia, 1810.— Parte 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª 5.ª e 6.ª Lisboa, Impr. Regia, 1810-1812. 8.º peq. 6 vol. com estampas.

Deixamos de colleccionar aqui alguns elogios, e opusculos sobre diversos assumptos, bem como os sermões, em que Macedo sobresahiu como orador sagrado, dentre elles: — o das Dores da Virgem, o do estabelecimento da Monarchia, o da festividade na Instituição da Ordem de Santa Izabel etc. mas poderão os collecionadores recorrer ás biographias que de J. A. de Macedo existem impressas, e ao Dicc. Bibliogr. t. 4.º de pag. 183 a 215.

É difficil reunir hoje todos os escriptos impressos, alguns anonymos, do P. J. A. de Macedo. As primeiras edições dos poemas mencionados são raras, principalmente os exemplares da Contemplação da natureza, Gama, Meditação e Oriente, que tem dado até 1$200 reis. Não é vulgar a Lyra Anacreontica, e tem dado 1$000 reis. Os exemplares do livro *As Pateadas* é apreciado e tem dado até 600 reis. Os 2 volumes da Censura dos Lusiadas até 1$500 reis. As Cartas 1$000 e 1$200, e igual quantia tem dado a Besta esfolada. O Jornal Encyclopedico vendeu-se por 3$400, Souza Guimarães, e o Motim Litt. por 2$050. O Desaprovador tem dado até 1$000 reis, e o Desengano igual quantia. O Espectador vendeu-se por 2$050, Souza Guimarães, e por 2$420, Gubian. O Segredo revelado não é facil encontral-o completo, e cujos preços são muito variaveis.

MACHADO (Simão) franciscano, mudando o nome para Boaventura, quando entrou para a ordem. Foi natural de Torres Novas, e professou no convento de S. Francisco de Barcellona, constando que ainda vivia em 1632.

—* (c) *Comedias Portuguezas. Feitas pello excellente Poeta Symão Machado. A Dom Francisco de Saa de Menezes Conde de Penaguyão, Camareyro Mór de sua Magestade, Alcayde Mór, & Capitão Mór da Cidade do Porto,* etc. Comedias do Cerco de Dio, primeira, & segunda parte. Comedías da Pastora Alfea, primeira, & segunda parte. *Nesta segunda impressão, emendadas & acrescentados, dous Entremeses, & quatro Loas famosas. Com todas as licenças, & aprouações necessarias.* Em Lisboa. Por Antonio Alvarez. Anno 1631. 4.º de, alem do frontispicio, uma folha de licenças d'um lado, e do outro uma representação em verso, uma folha de dedicatoria e 94 de texto numeradas na frente, repetindo-se na derradeira o logar, data e nome do impressor. Seguem-se depois 12 folhas innumeradas com os dois entremezes e as 4 loas em castelhano, repetindo no fim o logar, data e nome do impressor.

—* Nova edição, com a designação de *Nesta terceira impressão emendadas, & acrescentadas, dous Entremezes, & quatro*

Loas famosas. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão, 1706. 4.º de 212 pag. de texto.

Pela leitura dos titulos das duas edições mencionadas se vê, que existe edição anterior, que, a não ser a da Comedia de Dio 1.ª e 2.ª parte, impressa em 1601, por Pedro Craesbeeck, e indicada por Barbosa Machado, deve de ser rarissima.

Da edição de 1631, estimada e rara mais do que a de 1706, vendeu-se um exemplar por 3$700 reis, Sousa Guimarães, tendo dado em outras partes até 2$500 reis.

Os exemplares da 3.ª edição de 1706, teem dado até 2$500 reis.

Do mesmo auctor menciona a Bibliotheca Lusitana a obra seguinte em castelhano: — *Primeira parte del libro llamado Sylva de espirituales y morales pensamientos, Symbolos, y Geroglificos sobre la vida y dichosa muerte del P. Maestro Dias* etc. Barcelona, 1632. 4.º Consta de 32 cantos de varios generos de versos.

Tambem se imprimiram do mesmo auctor sete novellas castelhanas.

MACHADO DE CASTRO (Joaquim), destincto esculptor e estatuario portuguez, ao qual pertence a gloria da execução da estatua equestre de el rei D. José 1.º; foi cavalleiro da Ordem de Christo, Professor e Director da Aula Regia de esculptura da Casa Real e Obras Publicas; n. em Coimbra em Junho de 1731 e falleceu em Lisboa, em Novembro de 1822. Dentre os escriptos que existem impressos de Machado de Castro, o mais curioso e estimado é o seguinte:

—* *Descripção analytica da execução da estatua equestre eregida em Lisboa á gloria do Senhor Rei Fidelissimo D. Jose I, com algumas reflexões e notas instructivas, para os mancebos portuguezes, applicados á Escultura; e com varias estampque mostrão os desenhos, que servirão de exemplares; alguns estudos que se fizerão, etc, etc. Primeiro tomo das diversas obras do auctor.* Lisboa, na imprensa Regia, 1810. 4.º, com 23 estampas gravadas, relativas á estatua equestre, e mais duas allegoricas no principio do livro.

Com relação á estatua equestre vid. tambem Jornal de Coimbra, vol, 4.º, e o resumo da Descripção Analytica com o titulo de *Memoria sobre a Estatua,* n.º XI e XII do mesmo jornal de Coimbra.

E' livro curioso e estimado; vem annunciado no Cat. da Impr. Nacional, por 1$920 reis.

MACIEL ARANHA (Boaventura). Vid. Diogo do Rosario.

MADEIRA (Antonio), Dr. em Canones e Conego na Sé de Vizeu sua patria.

— * (c) *Primeira parte e unica publicada da Regra de Sacerdotes em a qual se contem as cousas mais necessarias de sua obrigação com muytas considerações sobre ellas. Dirigida a D. João de Bragança bispo deste bispado.* Coimbra, por Diogo Gomez Loureyro, 1603. 4.º peq. de, alem do frontispicio, II-92 folhas numeradas na frente, repetindo na ultima o logar, data e nome do impressor e 2 de indices e erratas no fim.

E' livro bastante raro e de que não tem apparecido exemplares á venda; diz o auctor do Dicc. Bibliog., que o não poude ver.

MADRE DE DEUS (Fr. Faustino da), natural d'Ovar, franciscano da provincia dos Algarves, e Guardião no Convento da ilha da Madeira, tendo professado no Convento de Bragança, em 1613.

— * (c) *Primeira parte do Florilegio Espiritual colhido da doutrina dos Santos Padres, & varios Doutores; Mestres de espirito, applicado á perfeição da vida Religiosa sobre o Psalmo Beati immaculati in via, & Segundo a exposição do Doutor Seraphico São Boaventura sobre o mesmo Psalmo.* Coimbra, na Offic. de Manoel Dias, 1656. 4.º peq. com um ante rosto gravado. Não consta que se publicasse a 2.ª parte.

Os exemplares deste Florilegio não são vulgares, e é livro estimado. Tem dado até 700 reis.

MÃDRE DE DEUS (Fr. Gaspar da), n. de Santos, no Brasil, Monge Benedictino, D. Abbade da sua congregação e correspondente da Academia R. das Sciencias; falleceu em 1800.

— * *Memorias para a historia da Capitania de S. Vicente, hoje chamada de S. Paulo, do estado do Brazil. Publicadas de Ordem da Academia R. das Sciencias.* Lisboa, na Typographia da Academia 1797. 4.º 1 vol.

Este livro é tido em boa conta, e do qual se vendeu um exemplar por 1$050 reis, Sousa Guimarães.

MADRE DE DEUS (Fr. João da) n. de Aldeagallega, franciscano arrabido, da qual ordem foi Guardião; f. em Santarem, em Junho de 1625.

— (c) *Alguns tratados do seraphico doctor S. Boaventura, em que se contem uma doctrina, mui proveitosa e necessaria a to-*

da a pessoa, principalmente religiosa, etc. Lisboa, por Antonio Alvares, 1602. 8.º Sahiu anonymo, mas o nome do traductor consta da approvação do livro.

— (c) *Processo da paixão de Christo nosso redemptor. Com umas meditações mui pias, e huma breve e douta exposição dos septe Psalmos penitenciaes.* Pelo mesmo impressor, 1617. 8.º

Diz I. Francisco da Silva que qualquer d'estas obras é hoje rara, e merece estimação.

MAGALHÃES (P. Gabriel de), Jesuita e natural do Pedrogão, onde nasceu, em 1609. Foi Missionario no Imperio da China, e falleceu em Pekin, em Maio de 1677.

D'este padre tivemos presente a obra seguinte, escripta em francez, com o titulo: * *Nouvelle Relation de la Chine, contenant la description des particularitez les plus considerables de ce grand Empire. Composée en l'année 1668. par le R. P. Gabriel de Magaillans, de la Compagnie de Jesus, Missionaire Apostolique. Et traduit du Portuguais en François par le Sr. B.* A' Paris, chez Claude Barbin, M. DC. LXXXVIII. 4.º gr. de 385 pag. alem dos preliminares e indices, e uma planta da cidade de Pekim. Foi reimpressa em 1690. 4.º

Na Relação de Rogemont, tradusida por Sebastião de Magalhães, de pag. 209 a 225 vem uma carta do P. Gabriel de Magalhães.

MAGALHÃES (P. Sebastião de), Jesuita, Provincial e Confessor d'elrei D. Pedro II; n, em Tangere, em Africa, e f. em Lisboa, em Julho de 1709.

— * (c) *Relaçam do estado politico e espiritual do Imperio da China, pellos annos de 1659 até o de 1666. Escrita em latim pelo P. Francisco Rogemont da Cōpanhia de Jesus, Flamengo, Missionario no mesmo Imperio da China. Traduzida por hum Religioso da mesma Companhia de Jesus.* Lisboa, na Officina de Joam da Costa M. DC. LXXII. 4.º peq. de, afóra o frontispicio, VI-229 pag. Sahiu anonyma.

E' livro raro e estimado até no estrangeiro. Vendido por 1$020 reis, e 1$100, Gubian, e por 3$850, Castro.

MAGALHÃES DE GANDAVO (Pedro de), n. de Braga, e viveu por muitos annos no Brasil, não se sabendo nada com relação ao anno do seu nascimento e obito.

— * (c) *Historia da Provincia Santa Cruz, a que vulgarmen-*

te chamamos Brasil, feita por Pedro de Magalhães de Gandavo, dirigida ao muito illustre senhor Dom Leonis Pereira, Governador que foi de Malaca e das mais partes do Sul na India. Lisboa, na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1858. 4.º de XX-68 pag. Preço 200 reis.

Esta edição é reproducção da primeira, impressa em Lisboa, na Officina de Antonio Gonçalves 1576. 4.º

Os unicos exemplares conhecidos da 1.ª edição existem um na Bibliotheca do Rio de Janeiro, outro em Paris, e outro existiu na livraria de Gubian, o qual exemplar se vendeu por 50$000 reis. Acha-se tambem reprodusida no tom. XXI da Revista trimensal do Instituto do Rio de Janeiro.

A edição de Lisboa de 1858, acima mencionada, é o n.º 3.º da *Collecção de opusculos reimpressos relativos á historia das navegações, viagens e conquistas dos portuguezes, pela Acad. R. das Sciencias. Tom. I.* Consta que ha d'este livro traducção em francez.

No tom. 4.º da Collecção de noticias para a hist. e geogr. das nações ultramarinas, encontra-se:

— **Tratado da terra do Brasil, no qual se contém a informação das cousas que ha nestas partes feito por Pedro de Magalhães*. Comprehende 18 folhas paginadas.

— (c) *Regras que ensinam a maneira de escrever a ortographia da lingua Portuguesa, com hum Dialogo que adiante se segue em defensam da mesma lingoa.* Lisboa, por Antonio Gonçalves, 1574. 4.º — Ibi, por Belchior Rodrigues, 1590. 4.º Foi reimpresso em 1592. 4.º O chamado Catalogo da Academia menciona a edição de 1574 e outra da de 1591. 4.º (impresso ao comprido e não ao alto.) Barbosa Machado com Innocencio mencionam as tres edições, 1574, 1590 e 1592, duvidando o segundo da existencia da ultima.

MAGDALENA (Soror Maria), n. de Lisboa, e franciscana professa no convento da Madre de Deus da mesma cidade, onde falleceu, em novembro de 1637.

— * *Historia da vida, prerogativas e louvores do Glorioso S. João Evangelista. Tirada de Varios Authores. Dedicada a Jeronimo de Mello Coutinho.* Lisboa, por Antonio Alvarez 1628. 8.º peq. de VII-36 folhas numeradas na frente. Reimpresso em 1794, com a novena do Santo.

E' livro raro e estimado, sendo um dos que deixaram de ser mencionados no chamado Catalogo da Academia. Da 1.ª edição vendeu-se um exemplar, por 2$200 reis, Souza Guuimarães.

MAIA DE AZEVEDO (P. Nicolao da), Beneficiado na egreja de S. Mamede de Lisboa, sua patria, e um dos que concorreram poderosamente para a restauração de Portugal, em 1640.

Attribuindo-lhe Barbosa Machado a *Relação de tudo o que passou na felice acclamação, impressa em Lisboa em 1641*, e que neste Manual fica a pag. 286, pelo que se lê na mesma Relação a pag. 7, onde diz : «*mas póde tanto o zelo, e o afecto do Padre Nicolao da Maia, que (ainda que com muito trabalho) os reduzio,* etc. etc., vê-se que não foi elle o auctor da referida Relação, posto que a petição para o privilegio del-rei seja do dito padre; mas não se diz ahi que fora elle quem a escrevera. E a nós parece-nos que aquellas palavras lisongeiras não quadram bem a um sacerdote christão, fallando de si proprio. Na lista dos nobres que se acharam na conjuração, e que vem no fim da referida Relação, é o P. Nicolau da Maia o primeiro assignado.

MANUEL DE MELLO (D. Francisco), foi natural de Lisboa, cursou estudos no Collegio dos Jesuitas, e aos 17 annos de edade passou a Castella e ahi seguiu a carreira militar, voltando a Portugal logo que soube da acclamação de D. João 4.º

Esteve preso por alguns annos, cumpriu degredo no Brazil, e depois percorreu varias cidadas da Europa. Foi Commendador de Christo, e falleceu em Lisboa, em Outubro de 1666.

Foi escriptor fecundissimo em prosa e verso em hespanhol e Portuguez, como se póde ver da seguinte extensa lista das suas obras publicadas, assignando-se em todas *Francisco Manoel*, e só em uma das posthumas que tivemos presente «*Tratado da Sciencia Cabala*» se encontra assignado :—*Dom Francisco Manuel de Mello.*

— * *Ecco Polytico. Responde en Portugal a la voz de Castilla: y satisface a un papel anonymo, ofrecido al Rey Don Felipe Quarto. Sobre los intereces de la Corona Lusitana, y del Occeanico, Indico, Brasilico, Etyopico, Arabico, Percico y Africano Imperio. Proponese al Illustre, Veneravel, Prudente y Esclarecido Consejo de Estado del muy alto, y mui poderoso Rey de Portugal Don Juan el Quarto, nuestro Señor, Publicalo D. Francisco Manuel.* En Lisboa, por Paulo Craesbeeck 1645. 4.º de IV-100 folhas numeradas na frente com uma estampa da fama no anterosto.

— * *Historia de los movimientos, y separacion de Cataluña; y de la Guerra entre la Magestad Catolica de Don Fellipe el cuarto Rey de Castilla y de Aragon, y la deputacion general de aquele Principado. Dedicada, offerecida y consa-*

grada a la Santidad del Beatissimo Padre Inocencio Decimo Pontifice Sumo Maximo Romano. Escrita por Clemente Libertino. En San Vicente. Año 1645. Por Paulo Craesbeeck, etc. 4.º de VII-165 folhas numeradas na frente. Reimpressa em 1692 e 1696. 4.º, e em Madrid, 1808. 8.º, e em 1840 no Tesoro de Historiadores Españoles t. 18, e na Biblioteca de Escritores españoles de Ribadanera, Madrid, 1852. 8.º, e em Paris Firmin Didot, 1827. 2 tom. in-32.º e em Barcellona, 1842 in-12.
— * *El Mayor Pequeño. Vida, y muerte del Serafim humano Francisco de Assis. Recuerdalas a la piedad universal D. Francisco Manuel, offerecido a la muy Venerable Provincia de la Arrabida.* En Lisboa, por Manoel da Sylva, 1647 in-12.º, com uma estampa de ante-rosto.—Reimpresso em 1648 e 1650.
— * El Fenis de Africa. Agustino Aurelio, o Bispo Hypponense. Dividido en dos partes. Lisboa, por Pablo Craesbeeck, 1648-49. in-12.º 2 vol. Tanto esta como a obra antecedente foram reimpressas na 2.ª parte del primero tomo de las Obras Morales. Roma 1664 4.º
— * *Las Tres Musas del Melodino Halladas por Don Francisco Manuel. Que por su industria recogio y publica Henrique Valente de Oliveira*, etc. Lisboa, en la Officina Craesbeeck 1649. 1 vol. 4.º Está obra sahiu mais augmentada com o titulo:
— * (c) *Obras metricas de Don Francisco Manoel, al Serenissimo Senor Infante Don Pedro.* En Leon de Francia, por Horacio Boessat, y George Remeus, 1665. 4.º em 2 partes divididas. No ante-rosto da 1.ª parte diz: *Obras Metricas de Don Francisco Manuel, y segundo tomo de suas obras. Contienen las Tres Musas. El Pantheon, Las Musas Portuguesas. El Tercero Coro de las Musas.* A 2.ª parte contem: *As segundas Tres Musas do Melodino e Segunda Parte de seus versos Inculcados. Por Don Francisco Manuel. Contem: A Tuba de Calliope. A Çanfonha de Euterpe. A Viola de Thalia. A Dom Rodrigo de Menezes Prezidente do Paço.*

Por ultimo termina com outra parte sem designação de parte 3.ª, mas com o titulo: *El Tercero Coro de Las Musas del Melodino y ultima parte de sus versos. Publicados por Don Francisco Manuel. Contienen: La Lira de Clio. La Avena de Tersicore. La Fistula de Urania. A Luis de Souza de Vasconcellos, Conde de Castelmellor.* Das tres partes em que este volume se divide, é em portuguez a 2.ª, e a 1.ª e 3.ª em castelhano.

Consta que parte destas poesias foram impressas em inglez, com o titulo: *Relics of Melodino*, etc. London, 1815. 8.º

*

— (c) *Carta de Guia de Casados, para que pello caminho da Prudencia se acerte com a casa do Descanço. A um amigo.* Lisboa, na Officina Craesbeckiana, 1651. in-16 em caracteres italicos. — Lisboa, na officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1665, in-16. Esta edição que o author fallecido em 1666, ainda reviu é a 2.ª e muito rara; não se menciona no *Diccion. bibl.* de Innocencio, nem na *Bibl. Lusit.* Possue um exemplar C. Castello Branco.—Ibi, por Diogo Soares de Bulhões, 1670. in-16.º—* *Reimpressa em quarta impressão emendada dos muitos erros das passadas.* Lisboa, na officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1678. in-16.º — Ibi, por Bernardo da Costa, 1714. — * Coimbra na officina de Francisco de Oliveira, 1747. in-16. Reimpressa em 1765 e 1809, e Londres 1820, Lisboa 1827 e 1853. 8.º, e finalmente no Porto, com um prefacio biographico enriquecido de documentos ineditos por Camillo Castello Branco, 1873. 8.º peq.

— * (c) *Epanaphoras de varia historia portugueza. A elrey nosso senhor D. Affonso VI. Em cinco relaçoens de successos pertencentes a este reyno. Que contem negocios publicos, politicos, Tragicos, Amores, Belicos, Triunfantes.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1660. 4.º

— * Nova edição: Lisboa, a despesa d'Antonio Craesbeeck de Mello, 1676. 4.º. E' dedicada esta edição a D. João da Silva Marquez de Gouvea.

— * *Obras morales de Don Francisco Manuel a la Serenissima Reyna Catalina Reyna de la Gran Bretaña. Parte primera.* Roma por el Falco y Varesio, 1664. — 2.ª parte, pelo mesmo impressor, 1664. 4.º 2 vol.

— * (c) *Primeira parte das Cartas familiares de D. Francisco Manuel. Escritas a varias pessoas sobre assumtos diversos. Recolhidas, e publicadas em cinco centurias. Por Antonio Luis de Azevedo, Professor de humanidades. E por elle offerecidas a Academia dos Generosos de Lisboa.* Roma, na Officina de Filippe Maria Mancini, 1664. 4.º de, alem do frontispicio, 11 folhas innumeradas de preliminares e 800 de texto.

A' frente deste exemplar que tivemos presente, encontra-se o seguinte manuscripto por Fr. Francisco de S. Luis, Bibliothecario: «Desta edição, diz o Cavalheiro de Oliveira nas suas Memorias de Portugal:» Cartas familiares de D. Francisco Manoel. Roma 1664. 4.º Raro. Não tenho visto hum só exemplar em que se ache o fim d'este livro, e assim tenho para mim, que não ha exemplar, que não seja falto, e que seria rarissimo ou singular o que se encontrasse completo.

Como eu não sei o principio deste defeito, não me atrevo a dizer que he geral, porém quasi que me tenho confirmado n'essa opinião.» No cap. XII do tom. 2.º a pag. 343 infin.

Donde se vê em quanta estimação se deve ter este exemplar, que depositei n'esta Bibliotheca em 1804.» A Bibliotheca era a de Santa Cruz de Coimbra.

Desta mesma edição tivemos presente um exemplar com a carta impressa em typo muito mais moderno, mandada publicar pelo livreiro editor o snr. Cruz Coutinho.

Diz Innocencio que a falta da ultima carta da centuria 5.ª é proveniente de ter sido arrancada de Ordem do Santo Officio, e que alguns tinha visto em que ella apparecia impressa.

Foram as cartas reimpressas em Lisboa, na Officina dos Herd. de Antonio Pedroso Galrão, 1752. 4.º. A carta falta, nesta edição é substituida por outra mais curta a Antonio Luiz de Azevedo.

— * (c) *Aula politica e Curia militar, Epistola declamatoria ao serenissimo principe D. Theodosio.* Lisboa, por Mathias Pereira da Silva & João Antunes Pedroso, 1720. 4.º

— (c) *Apologos dialogaes. Obra posthuma, a mais politica, civil e galante que fez seu auctor,* etc. Pelo mesmo impressor, 1721. 4.º

— * (c) *Tratado da sciencia cabala ou noticia da arte cabalistica. Composta por Dom Francisco Manoel de Mello. Obra posthuma. Dedicado a D. Francisco Caetano Mascaranhas, Prior mór d'Aviz. Por Mathias Pereyra da Silva.* Lisboa Occidental, na Officina de Bernardo da Costa Carvalho 1724. 4.º

— *Doce Sonetos por varias acciones, en la morte de la señora D. Ignes de Castro, muger del principe D. Pedro de Portugal.* Lisboa, por Matheus Pinheiro, 1628. 4.º

— *Politica militar en avisos de Generales. Escrita al Conde de Linares, Marquez de Viseo, capitan general del mar Occeano.* Madrid, por Francisco Martinez 1638. 4.º—Foi reproduzida na Aula Politica, edição de 1720.

— * *Declaracion que por el reyno de Portugal ofrece el doctor Jeronimo de Santa Cruz a todos los reynos y provincias de Europa, contra las calumnias publicadas de sus emulos.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1663. 4.º de 15 folhas innumeradas. Assignado no fim: El Doctor Geronimo de Sancta Cruz. E' esta a data que realmente tem de 1663 e não 1643.

— * *Demonstracion que por el reyno de Portugal agora offrece el doctor Geronimo de Sancta Cruz a todos los Reynos y*

Provincias de Europa en prueva de la Declaracion por el mismo autor, y por el mismo reyno, etc. E no fim: Pelo mesmo impressor, 1664. 4.º de 17 folhas innumeradas, e sem frontispicio especial. Tem a data de 1664 e não 1644.

— * *Manifesto de Portugal.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1647. 4.º de 36 pag. E' escripto em castelhano.

— *Pantheon a la immortalidad del nombre Itade. Poema tragico.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1650. in-12.º Foi reprodusida nas *Obras metricas,* edição de 1665.

— *Relação dos successos da armada, que a Companhia geral do Commercio expediu ao estado do Brasil o anno passado de 1649, de que foi capitão geral o Conde de Castello melhor.* Lisboa, na Officina Craesbeekiana, 1650. 4.º de 16 pag. Sahiu anonyma.

— *Auto do Fidalgo aprendiz, farça que* se *representou a Suas Altezas, tirada das Obras de D. Francisco Manoel.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1676. 4.º Encontra-se na 2.ª parte das Obras Metricas.

Das obras que de Francisco Manuel ficaram manuscriptas, publicou-se ultimamente a *Feira dos Anexins,* que sahiu com o titulo: *Feira dos Anexins. Obra posthuma de D. F. M. de M. Agora dada á luz pela primeira vez. Edição revista e derigida por Inn. Francisco da Silva.* Lisboa 1875. 8.º 1 vol.

Todas as obras mencionadas d'este auctor são estimadas, e algumas mais raras que outras, como são das em castelhano, a *Hist. de los movimientos e separacion de Cataluña,* cujos exemplares teem dado até 2$000 reis. O Ecco Polytico até 2$000 reis tambem. As Obras morales 1$200 reis. Obras Metricas, edição de Leon de Francia 3$100, Figueira. O Manifesto é opusculo raro.

Das obras em portuguez é estimada a Carta de Guia de Casados, raras as primeiras edições, e preferivel a de Londres, por que encerra um epitome da vida do auctor; a ultima edição deverá ser a mais apreciavel de todas, da qual os exemplares em papel custam 360 reis. As anteriores teem dado até 600 reis.

As Epanaforas tem dado até 2$000 reis, e as Cartas familiares até 3$500 reis. A Aula politica de 400 a 1$000 reis. A Sciencia Cabala de 600 a 1$600 reis, e os Apologos dialogaes, cujos exemplares são raros principalmente os de papel maior, venderam-se por 800 reis, Souza Guimarães, e por 4$250, Figueira.

Dos mais opusculos mencionados difficilmente se encontrarão hoje exemplares á venda.

MARIA SANTISSIMA (Fr. Manuel de), Missionario do Seminario do Varatojo, onde foi Guardião; foi n. de Braga, e f. em Janeiro de 1802.

— * *Historia da fundação do Real Convento e Seminario de*

Varatojo, com a compendiosa noticia da Vida do Veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, e de alguns varoens illustres, filhos do mesmo Convento, e Seminario, etc. Dedicado ao Serenissimo Senhor D. João, Principe Regente. Porto, na Officina de Antonio Alvarez Ribeiro, 1799-1800. 8.º peq. 2 vol., com o retrato do Principe, depois D. João 6.º, uma estampa da Virgem e o retrato de Fr. Antonio das Chagas.

Os exemplares d'esta obra, que faz parte da collecção das Chronicas das Ordens Religiosas, teem dado até 1$600 reis.

MARIANNA ALCOFORADO. Vid. Lettres portugaises.

MARINHO DE AZEVEDO (Luiz), Capitão e Secretario do Conde de S. Lourenço, quando este foi governador das armas na provincia do Alemtejo, nas campanhas da acclamação de D. João 4.º Foi n. de Lisboa, onde falleceu, em Novembro de 1652.

Deste auctor são mencionadas pelo chamado Cat. da Academia as obras seguintes:

— * (c) *Apologeticos Discursos. Offerecidos á Magestade del Rei Dom Joam nosso Senhor quarto do nome entre os de Portugal. Em defença da fama, e boa memoria de Fernão d'Albuquerque do seu Cõselho, etc. Contra o que delle escreueo D. Gonçalo de Cespedes na Chronica del Rei D. Phelippe quarto de Castella.* Em Lisboa, por Manoel da Silva, 1641. 4.º peq. de VIII-144 folhas numeradas na frente.

— * (c) *Commentarios dos valerosos feitos, que os portuguezes obraram em defenza de seu Rey, & patria na guerra de Alentejo,* etc. *Esta primeira parte divide-se em dous livros, dedicados a Pedro da Sylva Conde de S. Lourenço, etc.* Lisboa, na officina de Lourenço de Anveres, 1644. 4.º peq. de XII-272 pag.

— * (c) *Primeira parte da fundação, antiguidades e grandezas da mui insigne cidade de Lisboa, e seus varoens illustres em Santidade, armas, & letras. Catalogo de seus prelados, e mais cousas ecclesiasticas, & politicas até o Anno 1147, em que foi ganhada aos Mouros por El Rey D. Afonso Henriquez.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana M.DC.LII. fol. de, alem do frontispicio, 9 folhas de preliminares e 397 pag. de texto; é dividida em 4 livros.

— * Nova edição, dividida em parte 1.ª e 2.ª, cada uma das quaes com frontispicio especial. Lisboa, na Officina de Manoel Soares, 1753. 4.º 1 vol.

— (c) *Ordenações militares para disciplina da milicia Portugueza.* Lisboa, 1641. 4.º— (c) *Relação verdadeira da victoria,*

que alcançarão os Portuguezes, que assistem na fronteira de Olivença em 17 de Setembro de 1641. Lisboa, 1641. 4.º Sahiu anonymo.— (c) *Relação de duas victorias, que os moradores da Aldêa de Santo Aleixo, e das duas Villas de Mourão, e Monsarás alcançarão dos Castelhanos a 6 e 16 de Outubro de 1641.* Lisboa, 1641. 4.º Sahiu anonima.— (c) *Relação da entrada, que o Governador Martim Affonso de Mello, fez na Villa de Valverde, e victoria, que alcançou dos Castelhanos.* Lisboa, 1641. 4.º Sahin anonymo.
— (c) *Doctrina Politica civil, e militar, tirada do Livro V. dos que escreveo Justo Lipsio.* Lisboa, 1644. 4.º

Com o nome de Marinho de Azevedo temos presentes os dois escriptos:— *Apologia militar en defensa de la victoria de Montijo. Contra las Relaciones de Castilla, y gazeta de Geneba,* etc. Lisboa, 1644. 4.º de 14 folhas.— * *Esclamaciones politicas, juridicas y morales. Al Summo Pontifice, Reys, Principes, Republicas amigas* etc. Lisboa, por Lourenço de Anvers, 1645. 4.º de VIII-188 pag.

Todas as obras mencionadas de Marinho de Azevedo são hoje pouco vulgares, e seria a mais estimada a *Fundação de Lisboa,* se fosse tida por fidedigna quanto ás noticias que relaciona. Comtudo da 1.ª edição desta obra, que é a mais rara, venderam-se alguns exemplares pelos seguintes preços: um por 3$000 reis, Sousa Guimarães, outro por 3$550, Figueira, e outro por 15$000, Gubian, e vem annunciado por 13$500, no cat. de V.ª Bertrand. Os exemplares da 2.ª edição teem dado até 1$500 reis.

Sobre o mesmo assumpto vid. Nicolao d'Oliveira, Luiz Mendes de Vasconcellos e Christovam Rodrigues de Oliveira.

Dos Commentarios mencionados, que é livro estimado e não vulgar, vendeu-se um exemplar, por 2$600, Sousa Guimarães, e outro por 4$000, Gubian.

A Marinho Azevedo é tambem attribuido um opusculo anonymo, com o titulo:— * *El Principe encubierto, manifestado en quatro discursos politicos esclamados al Rey Don Phelippe. IIII de Castilla, por un vassalo que lo fue suyo hasta las nueve de la manāna del siempre memorable dia sabbado primero de Diciembre del año de 1640. Escrivelos Lucindo Lusitano.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.º de 55 folhas numeradas na frente.

MARIS (Pedro de), n. de Coimbra, Presbytero secular, Bacharel em Canones e Guarda mór da Bibliotheca da Universidade, vivendo ainda em Fevereiro de 1615.

— (c) *Dialogos de varia historia. Em que summariamente se referem muytas cousas antigas de Hespanha; e todas as mais notaveis q̄ em Portugal acontecerão em suas gloriosas Conquis-*

tas, antes e depois de ser levantado a Dignidade Real. E outras muytas de outros reynos dignos de memoria. Com os retratos de todos os Reys de Portugal. Coimbra na Officina de Antonio de Mariz, 1594. 8.º, com o frontispicio gravado.—Reimpresso na mesma Officina, 1597 (ha exemplares que teem 1598), declarando no fim que *fôra acabada de imprimir a segunda vez esta 1.ª parte dos dialogos de varia historia em a Ribeira de Sernache dos alhos, em os Moinhos do acipreste, a 8 dias de Abril de 1599.* Posto que o editor diga que esta edição fora augmentada, é curioso o que diz I. Francisco da Silva a este respeito.

—* Nova edição com igual titulo, e a maior: *Acrescentados por Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de sua Alteza té a vida do Senhor Rey Dom Joam o IV de Boa Memoria. E na sua Officina Impressos. Com Privilegio. Anno* 1674. 4.º, com um ante rosto gravado, e consta de 560 pag. a fora as de preliminares e indices. No ante rosto lê-se 1672.—* Nova edição *com segundo supplemento até á vida do Magnanimo Rey D. João V. por Fr. Francisco Xavier dos Serafins Pitarra.* Lisboa, na Offic. de Manoel da Sylva, 1749. 4.º 2 vol.—*E novamente reimpressos á custa de Luiz de Moraes de Castro, mercador de livros.* Lisboa, na Offic. de Joseph. Filippe, 1758. 4.º 2 vol.—* Reimpressos *em 5.ª edição accrecentados até á regencia de Sua Alteza Real o Principe Regente,* depois D. João 6.º Lisboa, na Impr. Regia, 1806. 4.º 2 vol. com os competentes retratos gravados a buril. É esta já 6.ª edição, apesar de se dizer 5.ª

— * (c) *Historia do Bemaventurado Sam João de Sahagum, Patrão Salamantino, Primeira parte. E as historias da invenção & maravilhas do Sancto Crucifixo de Burgos, e da Paixão da imagem de Christo N. R. feita pelo Sancto Varão Nicodemos. Em as quaes entrão outras muytas tambem Pias, & admiraveis.* Lisboa, per Antonio Alvarez, 1609. 4.º peq. No fim tem 1608. Segue-se depois a 2.ª parte impressa pelo mesmo impressor, e a data no principio e no fim de 1609, e não 1689.

Consta a 1.ª parte de 9-175 folhas, com o retrato do sancto, e a 2.ª de 5-170 numeradas na frente, indeces no fim e um brazão d'armas gravado.

Os exemplares das duas partes reunidas venderam-se por 1$250, Souza Guimarães, e por 2$850, Castro.

— (c) *Historia admiravel do sanctissimo milagre de Santarem,*

que aconteceo na igreja do proto-martyr Sancto Estevam, em o Sanctissimo Sacramento do altar, etc. Com o retrato e relação da imagem do Sancto Crucifixo que na mesma villa está etc. Lisboa, por Pedro Craesbecck, 1612. 4.º

Com relação a este milagre tivemos presente outro livro com o titulo. — * *Historia Critica, e Apologetica do Santissimo Milagre da Villa de Santarem: dedicada a Sua Alteza Real o Muito Alto e Poderoso Senhor D. João Principe Regente de Portugal, por Fr. Manuel de Santa Anna Braga, menor observante, e Lente de Hist. Ecclesiastica.* Lisboa, na Offic. de Simão Thadeu Ferreira, 1803. 8.º peq. com 3 estampas. Sobre o mesmo assumpto vimos ainda um poema com o titululo: *O Santissimo milagre de Santarem. Poema por Leonardo da Senhora das Dores Castello Branco.* Lisboa, 1839, in-12.º de 47 pag., com 2 estampas coloridas.

Os exemplares da 1.ª edição dos Dialogos de varia hist. são muito raros, da qual foi mandado um á Exposição de Paris, de 1867, e vendeu-se um por 6$300 reis, Gubian. No leilão da livraria de Souza Guimarães houve dois exemplares da 2.ª edição, um com data de 1597, que se vendeu por 2$350, e outro da de 1598 e vendeu-se por 2$450 reis; com igual data vem annunciado por 6$400 reis, no cat. de Viuva Bertrand. Da edição de 1674 foi igualmente mandado um exemplar á exposição de Paris, de 1867, e vendeu-se outro por 3$000, Castro. As edições posteriores teem dado até 1$200 reis, custando os exemplares em papel da ultima 1$920 reis. Os exemplares do milagre de Santarem são raros.

MARIS CARNEIRO (Antonio), n. de Villa do Conde, formado em Direito, Fidalgo e Cosmographo-mór do reino; f. em Lisboa, em Agosto de 1642.

— * (c) *Regimento de Pilotos e Roteiro das navegaçoẽs da India Oriental. Agora novamente emendado & acrescentado cō o Roteiro da costa de Sofala, até Mōbaça, & com os Portos, & Barras do Cabo de Finis terræ até o estreito de Gibaltar, com suas derrotas, sondas, & demonstraçoens.* Lisboa, na Officina de Lourenço de Anvers, 1642, 4.º peq. de, a fóra o frontispicio, VI-106 pag., posto que a numeração seja de 78 pag.

— *Regimento de Pilotos e roteiro da Navegação e Conquista do Brazil, Angola, S. Thomé, Cabo-Verde, Maranhão, Ilhas e Indias Occidentaes. Quinta vez impresso com ordem de Sua Magestade pelo seu Conselho com as emendas que se assentaram e na Casa do Anjo se fizessem. Acrecentado com o roteiro do Maranhão e Itamaraca e com as estampas dos portos, sondas e barras do Cabo de Finis terræ, té o Estreito de Gi-*

baltar, com Arrumação dos Rumos baixos, Sondas e Alturas, etc. *Composto pello Doutor Antonio de Maris Carneiro, cosmographo mór dos Reynos de Portugal.* Acompanhado das estampas ou mappas, grosseiramente gravados em madeira, e sem logar, data ou nome de impressor; mas, segundo Barbosa Machado e I. Francisco da Silva, foi impresso em Lisboa, por Manuel da Silva, 1655. 4.° Consta de 111 folhas numeradas na frente, e uma innumerada no fim.

A descripção minuciosa desta edição encontra-se nas Cartas Bibliographicas, por F. T. Coimbra, 1877, 2.ª serie, de pag. de 29 a 31.

Barbosa Machado cita ainda outra edição de Lisboa, por Domingos Carneiro, 1666. 4.° de que se não tem encontrado exemplares. As duas mencionadas são raras. Da 1.ª de 1642 vendeu-se um exemplar por 1$500 reis, Souza Guimarães, e vem annunciado por 3$000 no Cat.de Viuva Bertrand. Vid. tambem Manuel de Figueiredo.

MARQUES SALGUEIRO (P. Diogo), Ereire da Ordem de S. Tiago, Prior de Mertola e depois capellão do Real Mosteiro de Santos de Lisboa.

— (c) *Relação das festas que a Religião da Companhia de Jesus fez em a cidade de Lisboa na beatificação do Beato Francisco de Xavier, segundo padroeiro da mesma Companhia e primeiro apostolo dos reinos do Japão, em Dezembro de 1620.* Lisboa, por João Rodrigues, 1621. 8.° de VIII-156 folhas numeradas na frente.

Não vimos ainda algum exemplar deste livro, que é bastante raro e do qual se vendeu um por 6$000 reis, Gubian; mas tivemos presente a relação seguinte sobre o mesmo assumpto, e que Barbosa attribue ao P. Jorge Cabral:

— * (c) *Relaçam geral das festas que fez a Religião da Companhia de Jesus na Provincia de Portugal, na canonisação dos gloriosos Sancto Ignacio de Loyola seu fundador, & S. Francisco Xavier Apostolo da India Oriental. Anno de 1622.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1623. 4,° de, afóra o frontispicio, III-223 folhas numeradas na frente, e uma vinheta com as armas da Companhia no fim. Descreve as festas de Lisboa, Coimbra, Evora, Braga, Bragança, Villa-Viçosa, Porto, Ilha da Madeira, Portalegre, S. Fins e Ilha Terceira. O Dr. Jorge Cabral é quem se assigna como censor desta relação; não sabemos se é o mesmo P. Jorge Cabral a quem Barbosa a attribue. Outros porém a attribuem ao P. André Gomes.

E' livro raro e estimado, pela pureza de linguagem e curiosas noticias que contém. Vendeu-se um exemplar por 3$700, Castro, e outro por 12$000, Gubian.

De assumpto analogo existem impressas outras relações tambem estimadas para a collecção d'este genero, e são: *Das festas na beatificação de S. Francisco Regis*, *S. Luiz Gonzaga*, *S. Stanislao Kostk*, *Santa Isabel*, etc.

MARTINS (P. João), foi Mestre de Musica sacra e Presbytero secular, florecendo pelos fins do seculo XVI.

— *Arte de Canto-chão, posta e reduzida em sua inteira perfeição no modo e pratica d'elle, muito necessaria para todo o sacerdote e pessoas que hão de saber cantar, e a que mais se usa em toda a christandade.* Coimbra, por Manuel d'Araujo 1603. 8.º — 2.ª edição revista e emendada por o P. Antonio Cordeiro, sub-chantre na Sé de Coimbra. Ibidem, por Nicolao de Carvalho, 1614. 8.º — Ibi, 1625. 8.º

E' livro raro apesar de ter sido impresso até 3.ª edição. Já I. Francisco da Silva dizia que não podera ver algum exemplar. Da edição de 1614 vendeu-se um exemplar por 4$500, Gubian. Vid. tambem P. Antonio Fernandes, e P. Manuel Nunes da Silva.

MARTINS CAMINHA (Gregorio), formado em Direito e Advogado da Casa da Supplicação. Foi n. de Lisboa, e viveu durante o reinado de D. João 3.º

— * (c) *Tractado da forma dos libellos. E da forma das allegações judiçiaes. E forma do proceder no juizo secular e ecclesiastico. E da forma dos contractos; com sua glosa e cotas de direito.* Coimbra por João de Barreira, 1549. 4.º

Foi reimpresso em 1567, * 1578, 1592, e addiccionado por João Martins, reimprmiu-se em 1608, 1621, 1680, 1701, 1711, 1731 e 1764.

Este tractado foi modernamente reformado pelo distincto jurisconsulto Correa Telles, e sahiu com o titulo: — * *Formulario de Libellos e Petições summarias á imitação do Formulario de Gregorio Martins Caminha, etc.* Coimbra, 1843. 4.º

MARTINS DE SEQUEIRA (Luis), foi Procurador geral das Ordens Militares de S. Tiago e Avis.

— * (c) *Informação em Direito com que se satisfaz per parte das Ordens Militares de Santiago, & S. Bento de Avis, a todas as propostas, & duvidas que contra ellas move o Reverendo Arcebispo d'Evora. Em que são Juizes Delgados per Breve Apostolico da Santidade o Papa Urbano... Os Doutores Gaspar Pereira, & Francisco Barreto de Menezes... & Simão Tor-*

rezão Coelho, Prior de S. Martinho, que foram nomeados per sua Magestade em virtude do dito Breue. Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1630. fol. peq., com as cruzes das ordens no frontispicio. O auctor assigna-se no fim.

— *Varias poesias á acclamação do Senhor D. João* 4.º Lisboa, 1641. 4.º Assim encontramos descripto este opusculo no cat. de Sir Gubian, com o n.º 777 b. sob cujo numero se descrevem os seguintes, vendidos por 30$500:—Theatro da maior Façanha por D. Ferreira de Figeiroa. Lixboa 1642. 4.º — Lusitania restaurada, pelo P. N. de Gusmão Soares. Lixboa 1641. 4.º — Ramilhete de varias flores á felicidade de Portugal. Lisboa, 1642. 4.º — Cançam aos annos de El-Rei D. João IV. Lixboa 1642. 4.º — Francisco Lopes livreiro, Silva na acclamação de D. João IV. Lisboa, 1642 4.º — Honra da patria Lisboa. 1641. 4.º — Favores do Ceo. Lisboa, 1642 4.º — Triumpho Lusitano. Lisboa 1641. 4.º — Jacintho Cordeiro. Silva a el-rei D. João IV. Lisboa, 1641. 4.º — Triumpho Francez. Lisboa, 1641. 4.º — Puras verdades da musa portugueza. Lisboa, 1641. 4.º — Panegyrico em a coroação do snr. D. João IV. Lisboa 1641 4.º — Successos politicos intituladas finezas de amor, por Gregorio de S. Martin. Lisboa, 1642 4.º A maior parte destes opusculos vão descriptos nos artigos competentes.

MARTYRES (D. Fr. Bartholomeu dos), frade dominico, Arcebispo de Braga, Prelado de muitas virtudes; renunciando o bispado em 1582, recolheu-se ao convento de Vianna, que fundára, e ahi falleceu, em Junho de 1590, tendo nascido em Lisboa em 1514.

Escreveu alguns tratados em latim, e em portuguez o seguinte muitas vezes reimpresso e ainda hoje estimado e procurado: — * (c) *Cathecismo ou Doutrina Christaã e Praticas Espirituaes,* etc. Braga, por Antonio de Maris, 1564. 4.º peq. de V-240 folhas numeradas na frente. — * 2,ª edição, *impressa por mandado del Rey para uso dos Sacerdotes que tem carrego dalmas nas igrejas que sam de sua obrigaçam & dos Mestrados de nosso Senhor Jesu Christo, Sãtiago, & Avis.* Lisboa, por Marcos Borges. A' custa de Luys Martel livreiro, 1566. 4.º de 7 folhas innumeradas de preliminares e *taboada* e 132 numeradas na frente a caracteres romanos, declarando no fim o logar, data e nome do impressor. Tem no frontispicio o escudo das armas da ordem de S. Domingos, como vem na 1.ª edição. — * Nova edição, declarando no frontispicio: *Para se ler nas parrochias deste nosso Arcebis-*

pado, onde não ha pregação. Coimbra, em casa de Antonio do Maris 1574. 4.º de 3 folhas de preliminares e 209 de texto, numeradas na frente. — * Reimpresso em Lisboa, por Manuel de Lyra 1585. 4.º, com uma vinheta no frontispicio. — Ibi, por Antonio Alvares, 1594 — Evora por Manuel de Lyra, 1603. — Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1617, e pelo mesmo, 1628. — * Reimpresso *agora n'esta ultima impressão acrescentada a vida & morte de seu Auctor, que escreveo o Arcebispo de Lisboa D. Rodrigo da Cunha.* Lisboa por Henrique Valente de Oliveira, 1656. 4.º peq. de 19 folhas innumeradas e 300 pag. de texto. — * Ibi, na Officina de Antonio Rodrigues de Abreu 1674. — * Ibi, na Officina de João Galrão 1684. — Ibi, por Miguel Rodrigues, 1765. — Ibi, por Simão Ferreira, 1785. Acha-se traduzido em hespanhol e em latim.

Que este catecismo foi muito bem recebido provam-no as repetidas edições e traducções, que d'elle se tem feito.

Os exemplares da 1.ª, 2.ª e 3.ª edição são raros; da de 1574 foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Da 1.ª edição vendeu-se um exemplar por 2$400 reis e outro da de 1603 por 1$750, Souza Guimarães. As edições posteriores teem dado até 1$000 reis.

—* *Compendio de espiritual doutrina, colhido pella maior parte de varias sentenças dos Sanctos Padres. Tradusido do latim que escreveu o Arcebispo, por F. Osorio.* Lisboa por Antonio Alz. 1653. 8.º peq. Tem dado até 600 reis.

— *Carta á Rainha D. Catharina escripta de Braga a 7 de Janeiro de 1561, para que não demitta de si a regencia da Monarchia na menoridade de D. Sebastião.* Vem nas Mem. por Barbosa Machado, tom. 1.º a pag. 336, e na Filosophia de Princepes, edição de Sousa Farinha, tom. 2.º

Por mandado de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres se imprimiu em Portuguez a *Summa Caetana.* Braga 1565. 8.º e *Tractado de Avisos de Confessores.* Ibi, 1578. 8.º Vid. Diogo do Rosario.

MARTYRES (D. Timotheo dos), n. de Coimbra e Conego regrante no mosteiro de Santa Cruz; f. em Novembro de 1686.

— * (c) *Breve exemplar de alguns Santos Conegos Regulares do Grande Patriarcha Santo Agostinho, de quem reza a Ordem Canonica per concessão da Sé Apostolica. Collegidas de diversos e graves autores, que em lingua latina as escreverão.* Em Coimbra, na Impressão de Manoel Carvalho. Anno de 1648. 4.º de, afóra o frontispicio, VI-469 pag. e 3 de indices no fim, com uma estampa de Santo Agostinho.

E' uma especie de Flos-Sanctorum da Ordem dos Conegos Regrantes, repartido pelos doze mezes do anno.

— * (c) *Vida do Bemaventurado Padre Santo Theotonio, Primeiro Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra de Conegos Regulares do Patriarcha Santo Agostinho. Escrita em latim por um Religioso contemporaneo, & disciplo do mesmo Santo. Traduzida em nosso vulgar portugues, juntas as vidas de outros Santos, & Santas, collegidas de diversos, & graves Autores.* Coimbra, na mesma impressão, 1650. 4.º de, afóra o frontispicio, 15 folhas innumeradas de licenças, sonetos, epigrammas, dedicatoria e 238 pag. de texto, que contem a vida de S. Theotonio, S. Carlos e outros santos e santas, com uma estampa de S. Theotonio e o index no fim.

Tanto o *Breve Exemplar* como a *Vida de S. Theotonio* são livros raros e estimados, e se não tivera sido a venda dos duplicados das Bbiliothecas Publicas, difficilmente se encontraria hoje algum exemplar á venda de qualquer destes livros.

Os que temos visto contem os dois tractados encadernados n'um só volume. Comprou por 4$050 reis um exemplar dos 2 volumes reunidos o snr. Teixeira dos Santos, d'esta cidade, e vendeu-se outro por 10$500, no leilão da livraria Gubian,

MARTYROLOGIO ROMANO. Vid. P. Alvaro Lobo.

MASSEU D'ELVAS. Vid. Compendio Summario de Confessores.

MATTOS (P. Christovão de), Dr. em Theologia e Provisor do Arcebispado de Lisboa; é-lhe attribuida a traducção do seguinte livro:

— * (c) *Cathecismo Romano do Papa Pio quinto de gloriosa memoria. Novamente tresladado do latim em linguagem por mandado do Ill.^mo^ e Rev.^mo^ Senhor D. Miguel de Castro, Arcebispo de Lisboa.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1590, 4.º de III-402 folhas numeradas na frente. Ao exemplar que desta edição tivemos presente faltava o frontispicio, e porisso descrevemos o da seguinte, que tambem sahiu anonymo.

— * *Catechismo Romano, Ordenado por decreto do Santo Concilio de Trento: Publicado por mandado do S. P. Quinto. Tresladado de latim em lingoagem por mandado do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Miguel de Castro Metropolitano Arcebispo de Lisboa, etc. Nova edição mais correcta, e notavelmente augmentada.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira. Anno de 1783. 8.º Foi reimpresso em 3.ª edição, revista e mais bem ordenada, por D. José Valerio da Cruz, Bispo de Portalegre. Lisboa, na mesma Officina, 1817. 8.º Depois desta 3.ª edição foi o Catecismo novamente

tradusido, de que tivemos presente um exemplar com o titulo: — * *Catecismo para os Parochos, conforme o decreto do Sacrosanto Concilio Tridentino, mandado publicar pelo Santissimo P. S. Pio V. e depois pelo Santissimo P. Clemente* XIII. *Agora novamente vertido em lingua vulgar pelo Padre Domingos Lopes da Costa e Cruz, natural do Porto.* Pernambuco, na Typ. de M. F. de Faria, 1849. 4.º

Do Catecismo Romano existe um resumo em portuguez, pelo Dr. Francisco da Natividade, Monge de S. Bento. Lisboa, Typ. Rollandiana, 1783. in-12.º

É estimado o Catecismo Romano em portuguez, não sendo vulgares os exemplares de qualquer das edições mencionadas, mas principalmente a 1.ª edição, da qual se vendeu um exemplar por 2$000 reis, Sousa Guimarães, e outro por 4$500, Figueira. Os das edições posteriores teem dado até 800 reis.

MATTOS (P. Francisco de), Jesuita e Reitor em alguns collegios da sua Ordem; nasceu em Lisboa e falleceu na Bahia, em janeiro de 1720. Das obras impressas deste auctor é mais procurada a seguinte:

— * *Vida chronologica de S. Ignacio* de *Loyola, Fundador da Companhia de Jesus.* Lisboa Occidental, na Officina de Pascoal da Silva, 1718. fol. peq., com estampas gravadas a buril.

É livro procurado e não vulgar. Vendido por 2$050, Figueira, e por 5$150, Souza Guimarães.

A vida do fundador da Compauhia de Jesus foi escripta tambem em hespanhol por Ribadaneira, e por Nierenberg, 1594 e 1645.

MATTOS (Gabriel de), Jesuita, Missionario no Japão e Reitor no Collegio de Macao; foi natural da Videgeira, e f. em Janeiro de 1633.

— * (c) *Relaçam da perseguiçam que teve a christandade de Japam desde mayo de 1612 até Novembro de 1614. Tirada das cartas annuaes que se enuiarão ao Padre Geral da Companhia de Jesus, Procurador da China & Japão, natural da Videgueira.* Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck. Anno 1616. in-12.º de IV-80 pag.

É livro raro e estimado. Vendido por 3$500, Sousa Guimarães. Vid. tambem Amador Rebello, Nicolao Pimenta e Fernão Guerreiro.

MATTOS (João Xavier de), do qual não se sabe com certeza a naturalidade; falleceu em Villa de Frades, no Alemtejo, em

3 de Novembro de 1789. A 1.ª edição das suas poesias sahiu com o titulo:

— * *Rimas de João Xavier de Mattos entre os pastores da Arcadia Portuense Albano Erithreo, dedicadas á memoria do Grande Luiz de Camões, Principe dos poetas portuguezes, por Caetano de Lima e Mello.* Lisboa, na Regia Officina Typ., 1770. 8.º 1 vol. — Nova edição. Porto, 1773. 8.º 1 vol. — * Nova edição. Tom. 1.º e 2.º no qual se declara que é 2.ª edição mais correcta e accrescentada. Lisboa, na Regia Officina 1775-1777. 8.º peq. 2 vol.—Ibi, 1782-85. 8.º 3 vol., e reimpressos em 1800 e 1827.

Destas poesias foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Os 3 vol. das edições posteriores teem dado de 900 a 1$500 reis.

MATTOS DE SÁ (Francisco de), n. de Freixo de Espada á Cinta, e segundo Barbosa Machado, ascendente de familia nobre.

— (c) *Livro de Nossa Senhora do Desterro.* Lisboa, por João Rodrigues, 1620. 8.º

— *Tratado da pura Conceição da Virgem Maria nossa Senhora.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1620. 8.º

— *Entrada y triumpho que la ciudad de Lisboa hizo a la C. R. M. d'elrey D. Filippe tercero de las Españas, y segundo de Portugal,* etc. Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1620. 4.º do IV-26 folhas numeradas na frente.

Os tres tractados mencionados são livros raros e estimados, sendo os dois primeiros em verso.

A descripção da entrada de Filippe 2.º de Portugal em Lisboa existe tambem no livro traduzido de latim em castelhano, por João Sardinha Mimoso, com o titulo: * *Relacion de la Real Tragicomedia con que los Padres de la Compañia de Jesus en su Colegio de S. Anton de Lisboa recebieron a la Magestad Catolica de Filippe* II *de Portugal, y de su entrada en este Reino, cō lo que se hizo en las Villas, y Cyudades en que entró. Recogido todo verdaderamente, y dedicado al Excellentissimo Señor Don Theodosio segundo, Duque de Bragança Por Juan Sardiña Mimoso Sacerdote, natural de Setubal.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1620. 4.º, com as armas portuguezas no frontispicio. A Tragicomedia termina a folhas 125, e de 126 a 163 vem a Relação da entrada de D. Filippe 2.º em Lisboa, a 29 de Junho de 1619. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Francisco Rodrigues Lobo.

Do Livro de N. Senhora do Desterro vendeu-se um exemplar por 3$500, Gubian; e da Tragicomedia, que é livro raro, e do qual falla Barbosa Machado, vendeu-se um exemplar por 3$250 reis, Sousa Guimarães.

MAUSINHO DE QUEBEDO E CASTELLO BRANCO (Vasco), n. de Setubal, e segundo Barbosa cursou Direito Civil e Canonico e em ambos sahira eminente.

— * (c) *Affonso africano. Poema heroiro, da presa d'Arzilla & Tanger. Dirigido a D. Aluaro de Souza Capitão da Guarda Alemãa de S. Magestade, etc.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1611. 8.º peq. É um poema heroico de 12 cantos em oitava rima, e consta de VIII-196 folhas numeradas na frente.

— * Nova edição; Lisboa na Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno, 1786. Foi reimpresso na Typ. Rollandiana 1844. 8.º peq.

— (c) *Discurso sobre a vida e morte de Santa Isabel, rainha de Portugal, e outras varias rimas. Dirigido ao Duque Alvaro de Lencastre.* Lisboa, por Manoel de Lyra 1597. 4.º Consta de 6 cantos e sahiu com o nome de Vasco Mousinho de Castello Branco. No cat. de Sir Gubian vem descripto com data de 1596, e a mesma data lhe assigna Barbosa.

Inn. Francisco da Silva diz, porem, que Barbosa, o chamado Cat. da Acad. e Ribeiro dos Santos lhe assignam erredamente a data. Como não vimos ainda algum exemplar, nada podemos dicidir a este respeito.

— * *Triumpho del Monarcha Philippe Tercero en la felicissima entrada de Lisboa. Dirigido al Presidente Juan Furtado de Mendonça, y Senado de la Camara.* Impresso en Lisboa, con todas las Licenças necessarias, por Jorge Rodrigues, 1619. 4.º, com as armas do reino gravadas no frontispicio, 3 folhas innumeradas e 66 de texto; é dividido em 6 cantos em oitavo rima castelhana.

De todas as obras que ficam mencionadas deste auctor, a mais rara é o *Discurso da vida de Santa Isabel*, do qual se vendeu um exemplar por 4$500 reis, Gubian; e outro por 4$250, Sousa Guimarães, e em cujos catalogos vem com data de 1596. Sobre o mesmo assumpto vid. Correa de Lacerda. São raros os exemplares do *Triumpho del Monarca Philippe*, do qual se vendeu um por 2$550, Sousa Guimarães, e outro por 2$700, Figueira. Sobre o mesmo assumpto vid. Francisco Rodrigues Lobo, e Gregorio de San-Martim.

O Affonso Africano é livro estimado, mas de facil acquisição; os exemplares da 1.ª edição teem dado até 2$250, e os das posteriores até 1$500 reis.

MEDEIROS CORREA (João) formado em Direito Canonico pela Universidade de Coimbra, e Auditor geral do exercito, na

provincia do Alemtejo. Foi n. de Lisboa, e f. em Janeiro de 1671.

— * (c) *Perfeito Soldado e Politico Militar. Dedicado a Dom Hieronymo d'Ataide, Capitão General, & Governador das Armas do Estado do Brazil, Conde d'Attoguia, Senhor de Vinhaes, etc. Com a traducção do Regimento do Auditor géral do Principe de Parma.* Lisboa, na Officina de Henrique Valēte de Oliveira, 1659. 4.º peq. de, a fóra o frontispicio, 7 pag. de preliminares e indices, 1 retrato e 191 de texto.

— (c) *Panegyrico de André de Albuquerque Ribafria, mestre de campo general na provincia do Alemtejo, com os elogios que á sua morte se fizeram.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1661. 4.º

— (c) *Relação verdadeira de todo o succedido na restauração da Bahia de todos os Santos, desde o dia em que partiram as armadas de Sua Magestade, té o em que em a dita cidade foram arvorados seus estandartes, com grande gloria de Deus, exaltação do Reino, nome dos seus vassalos, que n'esta empresa se acham etc.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1625. 4.º de 8 folhas. Sahiu anonymo.

— (c) *Breve relação dos ultimos successos da guerra do Brazil, restituição da cidade de Mauricia, fortalezas do Recife de Pernambuco e mais praças que os hollandezes occuparam naquelle estado.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1654. 4.º de 15 folhas. Sahiu anonymo.

Tanto o livro *Perfeito Soldado*, como os mais opusculos mencionados attribuidos a Medeiros Correa, são raros, e dos quaes difficilmente se encontram hoje exemplares á venda.

Do *Perfeito Soldado* vendeu-se um exemplar por 2$000 reis, Sousa Guimarães.

MEDITAÇÕES DA CRIAÇÃO DO MUNDO, *e vida de Nosso Senhor Jesus Christo, repartido pelos dias da somana, e hua Doctrina de S. Bernardo de (interiori domo...)* etc. Lisboa por Manoel Joam (sem data) 8.º

Deverá ter sido impresso pelos annos de 1550 a 1565.

«Livro extremamente raro e desconhecido dos bibliographos.»

Este unico exemplar vendeu-se por — 13$560 reis, no leilão da livraria Gubian, de cujo catalogo o extractamos.

MEIRELLES (Manuel Antonio), n. de Villa-Flor, Capitão Engenheiro.

Com este nome apparecem muitos opusculos relacionando

*

feitos d'armas nas nossas possessões na India, e outros anonymos ao mesmo auctor attribuidos.

MELLO (Francisco Manuel de). Vid. Manuel de Mello (Francisco.)

MELLO (D. Jaime de) 3.º Duque do Cadaval, nasceu em Lisboa, e f. em Março de 1749.

— * (c) *Ultimas acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello: desde 11 de Setembro de 1727 em que faleceu. Relação do seu enterro, e das Exequias, que se lhe fizerão em Lisboa, e nas terras, de que era Donatorio. Escritas e dedicadas á Magestade de D. João* v, etc. Lisboa Occidental, na Officina da Musica, 1730. fol. max. com um retrato e muitas estampas gravadas.

Não é livro vulgar nem procurado, sendo comtudo de alguma estimação pelas estampas que o adornam e nitidez de impressão. Vendido por 3$100, Gubian, 3$400 Figueira, e 7$050, Sousa Guimarães.

MELLO (D. João de), Dr. em Canones, Bispo de Silves e depois Arcebispo d'Evora, foi natural de Villa Viçosa, e falleleceu em 1574.

— (c) *Principios e fundamentos da Christandade, ou dialogo com um breve summario de lembranças do que cada um deve guardar no estado da vida que tomou.* Evora, por André de Burgos, 1566. in-12.º Segundo Barbosa Machado, a 1.ª edição sahiu sem data.

— (c) *Mysterios da missa, feitos por mandado do muito illustrado señor dom João de Mello, Arcebispo de Euora, e outras cousas muyto devotas para todos os fieis christãos* 1585. E no fim: *Impresso em Evora por Martim de Burgos a tres de novembro de 1585.* in-12.º; semigoth.

São raros estes dois livrinhos, e posto que attribuidos a D. João de Mello, o segundo só foi por elle mandado escrever, como se colhe do titulo, e do qual foi algures avaliado um exemplar por 1$200 reis.

MELLO DE CASTRO (Julio de), n. em Gôa, quando seu pae governava aquelles estados; foi um dos 50 primeiros academicos da Academia R. de Historia.

— * *Historia panegyrica da vida de Dinis de Mello de Castro, primeiro Conde das Galveas,* etc. Lisboa Occidental, na Officina de José Manescal, 1721. fol., com um retrato. Reimpressa em 1744 e 1752. 4.º

E' livro vulgar, mas a 1.ª edição menos que as posteriores. E' mui bem apreciado por D. Thomás Caetano do Bem; comtudo deixou de entrar no

chamado Cat. da Acad. Os exemplares da 1.ª edição teem dado até 1$200 reis.

MELLO DA FONSECA (Antonio de). Vid José de Macedo.

* **MEMORIA DA JORNADA** *e successos que houve nas duas embaixadas que Sua Magestade, que Deus guarde, mandou aos Reynos de Suecia e Dinamarca. Escripta com toda a verdade e circunstancias, conforme os assumptos que foram fazendo. Com duas cartas para El-rei e uma para a Rainha.* Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.º de 14 folhas innumeradas. E' opusculo raro.

* **MEMORIA ESTATISTICA** *sobre os dominios portuguezes na Africa Oriental, por Sebastião Xavier Botelho, Par do Reino.* Lisboa, na Typ. de José Baptista Morando 1835. 4.º — * 2.ª *parte contendo a resposta á critica feita á dita Memoria e inserta na Revista de Edimburgo n.º 130 de Janeiro de 1837.* Lisboa 1837. 8.º peq.

A Memoria Estatistica é livro estimado, e segundo A. Herculano «é o livro mais bem escripto de prosa que ha vinte annos se tem escripto em Portugal.» Panorama de 1838 a pag. 6.

Vendido um exemplar, por 700 reis, Sousa Guimarães.

MEMORIA POLITICA *sobre a Capitania de Sancta Catharina, escripta no Rio de Janeiro em 1816, por Paulo José Miguel de Brito. Publicada de ordem da Academia R. das Sciencias.* Lisboa, na Typ. da mesma Academia, 1829. 4.º, com um mappa e estampas lytographadas. — 2.ª edição, Lisboa, 1832. 4.º

Da 1.ª edição desta Memoria politica vendeu-se um exemplar por 1$050 reis, Sousa Guimarães.

* (c) **MEMORIAS FUNEBRES** *sentidas pelos ingenhos Portuguezes, na morte da Senhora Dona Maria de Atayde. Offerecidas á Senhora Dona Luiza Maria de Faro, Condessa de Penaguiam.* Em Lisboa com todas as licenças necessarias, na Officina Craesbeeckiana. Anno 1650. 4.º peq. de, alem do frontispicio e um escudo d'armas, 4 folhas innumeradas de preliminares e 92 de texto numeradas na frente. E' livro estimado e pouco vulgar.

* **MEMORIAS DE LITTERATURA PORTUGUEZA,** *publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa.* Lisboa, na Officina da mesma Academia, 1792-1812. 4.º peq. 8 vol. dividido o t. VIII em parte 1.ª e 2.ª

Estas Memorias de Litteratura são estimadas; custam actualmente os 8 volumes 6$400, nos depositos da Academia. Com tudo bem encader-

nados venderam-se por 10$000 reis, Souza Guimarães, e por 4$000 e 6$000 em outras partes.

* **MEMORIAS DE AGRICULTURA** *premiadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa em 1787, 1788 e 1790.* Lisboa na Officina da mesma Academia Real, 1788-1791. 8.º peq. 2 vol. E' raro encontrar hoje á venda os 2 vol. destas Memorias.

* **MEMORIAS ECONOMICAS** *da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para o adiantamento da agricultura, das artes e da industria em Portugal e suas conquistas.* Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias, 1789-1815. 4.º 5 vol.

E' obra estimada; tem dado até 4$500 reis, mas custam actualmente os 5 vol em papel 4$000, nos depositos da Academia.

MEMORIAS DA ACADEMIA *R. das Sciencias de Lisboa,* Vid. Historia e Memorias, etc.

* **MEMORIAS DAS PRINCIPAES PROVIDENCIAS** *dadas em auxilio dos povos, que pela invasão dos francezes na provincia da Beira, e da Estremadura, vierão refugiar-se á capital no anno de 1810. Ordenadas, e offerecidas a Sua Alteza Real o Principe Regente, &, &, por Candido Justino de Portugal.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1814. 4.º E' livro curioso e não vulgar.

MEMORIAS sobre a conspiração de 1817, vulgarmente chamada de Gomes Freire, por um portuguez, 1822. 4.º

Não é livro raro, mas é curioso para os acontecimentos d'aquella epocha.

MENDES (Affonso), n. de da villa de Moura, Jesuita, Dr. em Theologia e Patriarcha da Ethiopia, de donde foi desterrado recolhendo-se a Goa, e ahi falleceu nomeado Arcebispo de aquella metropole, em Junho de 1656.

— * *Carta do Patriarcha de Ethiopia Dom Afonso Mendez, escripta de sua propria mão ao muyto Reverendo Padre Mutio Viteleschi Preposito Géral da Companhia de Jesus; na qual se contem o que sua Illustrissima Senhoria, com os demais padres da Companhia que andão n'aquelle grande imperio fizerão de seruiço de Deos, & bem das almas, o anno de 1629. Impressa á custa de Lopo Rodrigues Mendez parente do mesmo Patriarca.* Em Lisboa, por Mathias Rodrigues. Anno de 1631. 4.º de 8 folhas de preliminares, e 44 de texto, numeradas na frente.

E' opusculo estimado e de bastante raridade. Vendeu-se um exemplar por 1$350 reis, Sousa Guimarães, e outro por 15$500, Gubian.

Consta que esta carta fora tradusida em francez com o titulo de: *Relation de l'Ethiopie*. Lille 1633. in-12.º

MENDES (Manuel Odorico), n. no Maranhão, em Janeiro de 1799; graduou-se em Philosophia e é Commendador de Christo. Traduziu para portuguez as obras seguintes:

— *Eneida brazileira, ou traducção poetica da epopêa de P. Virgilio Maro*. Paris, 1854. 8.º — Reimpressa e juntando-selhe as Elogas e Georgicas com o texto latino ao lado, e sahiu com o titulo:

— * *Virgilio Brazileiro ou traducção do poeta latino*. Paris, na typ. de W. Remquet e C.ª 1858. 8.º gr.

Sobre o mesmo assumpto vid. Lima Leitão.

Compoz tambem o seguinte opusculo:

— * *Opusculo ácerca do Palmeirim de Inglaterra e do seu autor, no qual se prova haver sido a referida obra composta originalmente em portuguez*. Lisboa, 1860. 8.º de 79 pag.

— *Illiada de Homero em verso portuguez*. Rio de Janeiro, 1874. 4.º

A traducção do Virgilio é estimada, e a edição de 1858 não é vulgar em Portugal. Os exemplares teem dado até 1$500 reis. A Illiada custa 900 reis, em papel.

MENDES (Rodrigo), n. da villa de Mourão, no Alemtejo, e consta que fôra Licenceado em Direito, e que vivera no seculo XVI.

— (c) *Pratica darismetica nouamente agora cõposta pelo licẽceado ruy mendez: na qual se decrarã por boa ordẽ e craro estilo as quatorze especias darte darismetica. s. as sete dellas por numeros inteyros, e as outras sete por numeros q̃brados: e assi mesmo trinta e cinco regras da dita arte muito sotil e breue e craramẽte decraradas. Cõ muitas outras pregũtas e cousas necessarias e proveytosas para qualquer pessoa q̃ da dita pratica se quiser aproueitar. Com priuilegio real*. Lisboa, por Germão Galharde 1540. 4.º de IV-CXI folhas numeradas na frente; caracter goth. e o frontispicio de portada gravada.

E' livro muito raro, do qual tinha um exemplar Inn. Francisco da Silva.

MENDES BARBUDA E VASCONCELLOS (Manuel), n. das proximidades de Aveiro, magistrado e poeta; f. em Março de 1670.

— * (c) *Virginidos ou vida da Virgem Senhora Nossa. Poema heroico dedicado á Magestade da Rainha Dona Luiza etc.*

Lisboa na Officina de Diogo Soares de Bulhoens, 1667. 4.º peq. 2 vol:

Consta o poema de 20 cantos em oitava rima. Traz no fim do 2.º vol. um extenso juizo poetico do P. M. F. André de Christo, academico dos generosos de Lisboa, e no 1.º vol. sonetos de Francisco de Souza, D. Francisco Manuel de Mello, Franco Barreto, Soror Violante do Ceo, Cosme Ferreira Debrú, Carlo Antonio Paggi, um elogio de D. Antonio Alvarez da Cunha, e decimas de Sor Paula da Encarnação.

E' adornado d'um escudo d'armas encimado da imagem de N. Senhora da Conceição.

— (c) *Silva panegyrica ao nascimento da Serenissima Princeza, filha do principe D. Pedro,* etc. Lisboa por Antonio Craesbeeck de Mello 1667. 4.º

O poema *Virginidos* do Dr. Barbuda e Vasconcellos é livro de alguma estimação e não vulgar. A apreciação d'este poema encontra-se no Ensaio biograph. critico de Costa e Silva.

Venderam-se os 2 volumes por 1$250, Castro; por igual quantia, Gubian, e por 3$050, Souza Guimarães.

Da Silva panegyrica não temos encontrado exemplares á venda.

MENDES PINTO (Fernão), n. de Monte-mór o velho, e famoso viajante portuguez na Asia, com varia fortuna. Entrou de noviço na Companhia de Jesus, mas não chegou a professar; veio depois para a patria, casou em Almada e teve filhos; falleceu em Julho de 1583, segundo o P. Francisco de Santa Maria, no Anno Historico tom. 2.º pag. 329.

De volta das suas peregrinações, escreveu muito do que vira e ouvira, o que tudo se publicou com o titulo:

— * (c) *Peregrinaçam de Fernam Mendes Pinto. Em que dá conta de muytas e muyto estranhas cousas que vio & ouuio no reyno da China, no da Tartaria, no do Sornau, que vulgarmente se chama Sião, no do Calaminhan, no de Pegú, no de Martauão, & em outros muytos reynos & senhorios das partes Orientaes, de que nestas nossas do Occidente ha muyto pouca ou nenhũa noticia. E tambem da conta de muytos casos, particulares que acontecerão assi a elle como a outras pessoas. E no fim della trata breuemente de algũas cousas, & da morte do Santo Padre mestre Francisco Xavier, unica luz & resplendor daquellas partes do Oriente, & Reytor nellas Universal da Companhia de Jesus. Escrita pelo mesmo Fernão Mendez Pinto. Dirigida á Catholica Real Magestade del Rey don Felippe o III deste nome nosso senhor. Com licença do santo Officio, Ordinario & Paço. Em Lisboa.*

Por Pedro Craesbeeck. Anno 1614. A' custa de Belchior de Faria, etc. Com priuilegio Real. Está taxado este liuro a 600 reis em papel. fol. peq. com as armas de Portugal no frontispicio, no verso do qual se encontram as licenças (de 1603 e 1613) e privilegio, a que se segue uma folha de dedicatoria e esclarecimento ao leitor, e 303 de texto numeradas na frente. Repete na derradeira o logar, data e nome do impressor, e termina com 4 folhas innumeradas *tauoada* e duas pennas crusadas no fim.

—* Segunda edição; Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1678. fol. peq. de II-445 pag.—Terceira edição; Lisboa, na Officina de José Lopes Ferreira, 1711. fol. Nesta edição apparece pela primeira vez o *Breve Discurso em que se conta a conquista do reino do Pegu* —* Nova edição, accrecentado o *Itinerario de Antonio Tenreiro que da India veio por terra a este reino de Portugal.* Lisboa Oriental, na Officina Ferreyriana, 1725. fol. com o frontispicio impresso a preto e encarnado.—Quinta edição; Lisboa, na Officina de Joam de Aquino Bulhoens, 1762. fol. E finalmente reimpressa na Typ. Rollandiana, 1829. 8.º 4 tom.

Esta edição deve ser preferivel ás anteriores, por ter sido cuidadosamente revista pelo Arcebispo de Lacedemonia, D. Antonio José Ferreira de Sousa, escrevendo elle proprio o prologo; e porque é acompanhada do *Breve discurso da Conquista do Pegu, Itinerario de Tenreiro,* e restituido á sua pureza primitiva se lhe ajuntou o rarissimo *Tractado das cousas da China,* escripto por Fr. Gaspar da Cruz.

Das traducções d'esta importante obra, são conhecidas as seguintes edições em hespanhol, com o titulo: *Historia oriental de las Peregrinaciones de Fernan Mendez Pinto Portuguez, adonde se escreveu muchas, y muy estrañas cosas que viô, y oyo en los Reynos de la China, Tartaria Sornão,* etc. *Traduzido de Portugues en castellano, por el Licenciado Francisco de Herrera Maldonado, Canonigo de la santa Iglesia Real de Arbas.* Madrid, 1620. fol.—Ibi, 1627. fol. Reimpressa em Valencia, por Bernardo Nogues, 1645. fol. peq., e reimpressa em Madrid, 1664. fol.

E' possivel que haja edições posteriores, de que não temos conhecimento. Em francez sahiu com o titulo: *Les voyages advantureux de Fernand Mendez Pinto, traducção de portuguais, par Bernard Figuier gentilhomme portugais.* Paris, 1628. 4.º Reimpressa em 1645. 4.º, e em 1830. 8.º 3 vol.

Em allemão foi impressa em Amsterdam, 1625. 4.º, e reim-

primiu-se em 1671 e 1674. 4.° com estampas. A traducção em inglez foi impressa em Londres, 1663, e reimpressa em 1692. fol.

Brunet menciona uma edição de Lisboa 1833. 4.° peq. 2 vol., de que não temos visto exemplares; e diz que os exemplares das edições em portuguez se teem vendido até 32 fr.; em francez até 21 fr.; em hespanhol por 11 fr. e tambem 18 sh., e em inglez até 21 fr.

Na *Livraria Classica Portugueza de Excerptos de todos os principaes auctores portuguezes de boa nota, por Castilhos, Antonio e José*, Lisboa 1845, os tom. XI a XVI contem excerptos da Peregrinação de Fernao Mendes Pinto. Finalmente sahiram com o titulo: *Excerptos, seguidos de uma noticia sobre sua vida (de Fernao Mendes Pinto) e obras, e um juizo critico, apreciações de bellezas e defeitos e estudos de lingua, por José de Castilho*. Paris, 1865. 8.° 2 vol. Preço 1$500 reis.

A Peregrinação de Fernao Mendes Pinto, desde que appareceu impressa até hoje, foi sempre obra apreciada e estimada, e a 1.ª edição mais e mais rara que as posteriores, da qual os exemplares se venderam pelos seguintes preços: por 5$100, Sousa Guimarães; 8$000, Gubian, e 3 lib. 15 sh., Stuart. A de 1711, por 1$650 reis, Figueira; a de 1725, por 1$100, Gubian; e a de 1762 por 2$000, recentemente na livraria de Santa Catharina. A de 1829 anda cotada em papel a 2$500 reis.

MENDES QUINTELLA (P. Diogo), Presbytero secular e Licenceado em Direito Canonico. Em seu nome imprimiu-se o livro seguinte:

— * (c) *Conuersão e lagrimas da gloriosa Sancta Maria Magdalena, e outras obras espirituaes. Dirigidas ao Ill.m' e R.mo Snr. D. Miguel de Castro Metropolitano Arcebispo de Lisboa.* Lisboa, por Vicente Alvares, 1615. 4.° de XV-168 folhas numeradas na frente.

E' um poema de 7 cantos em oitava rima, e termina a folhas 86. Na folha 87 começam os sonetos e obras espirituaes divididas em 4 partes.

E' livro estimado e não vulgar; vendeu-se um exemplar por 4$000 reis, Sousa Guimarães, e outro por 7$100, Figueira. Sobre a vida da mesma santa vid. Leonel da Costa.

MENDES DA SILVA (Rodrigo), n. de Celorico da Beira, Chronista e Membro do Supremo Conselho de Castella, durante os reinados de Filippe 3.° e 4.° Como portuguez que foi mencionaremos as suas obras, que são em castelhano:

— * *Catalogo real, genealogico de España. Al Serenissimo D.*

Baltasar Carlos Principe de las Españas, y Nuevo Mundo. Dedica, consagra y ofrece Rodrigo Mendez Silva su Autor. Añadidas muchas Familias, Dignidades, Consejos, y outras cosas dignas de memoria por el mismo Autor en esta segunda impression. Año 1639. Com privilegio Real. En Madrid. Por Diego Diaz de la Carrera. A conta de Alonso Perez, Librero de su Magestad. Com o brazão d'armas de Hespanha de então, gravado no frontispicio, in-8.º peq. de XI-226 folhas numeradas na frente e 6 innumeradas de indices no fim.

— * Nova edição, *reformada y añadide en esta ultima impressão, con singulares noticias, curiosos origines de Familias* etc. Madrid en la Imprenta de Doña Mariana de Valle, 1656. 4.º de IV-164 folhas numeradas na frente. A 1.ª edição é de 1637.

— * *Poblacion general de España. Sus trofeos, blasones, y conquistas heroicas. Descripciones agradables, grandezas notables*, etc. Madrid, por Diego Dias de la Carrera, 1645. fol.

— * Ibi, por Roque Rico de Miranda, 1675. fol.

— *Vida y hechos del Gran Condestable de Portugal D. Nuno Alvares Pereira, con los arboles de descendencias de los Emperadores, Reys, Principes, y Potentados Duques, Marquezes y Condes, que del se derivan.* Madrid, por Juan Sanches, 1614. 8.º

As mais obras impressas e manuscriptas d'este nosso compatriota, podem ver-se na Bibliotheca Lusitana de Barbosa Machado.

Os exemplares do Catalogo Real Genealogico teem dado, ao menos que nos conste, até 1$000 reis. Os da Poblacion general de España, da 1.ª edição, vendeu-se um exemplar por 2$050, e outro da 2.ª edição por 1$600, Sousa Guimarães.

MENDES DE VASCONCELLOS (Diogo), Dr. e Conego da Sé d'Evora, e muito versado na lingua latina; f. em Dezembro de 1599.

D'este auctor menciona Barbosa Machado duas obras impressas em portuguez, das quaes não nos consta onde exista algum exemplar. A primeira tem o titulo: — (c) *Oração do Padre Nosso e Ave Maria em verso latino e portuguez.* Evora por André de Burgos. Sem data?

— *Discursos da Agricultura.* Evora por André de Burgos. Sem data? Alem de algumas composições latinas d'este auctor, descreve o mesmo Barbosa os dois seguintes ms: — *Descripção larga da cidade de Lisboa, aqual intentava que fosse*

o sexto livro das Antiguidades de Portugal.—Mappa de Portugal dedicado a El rey D. Sebastião. Em verso.

MENDES DE VASCONCELLOS (Luis), n. de Lisboa, Commendador de Christo, Capitão-mór nas armadas do Oriente, e Governador de Angola, pelos annos de 1617 a 1620. Compoz e se publicaram as seguintes obras:

— * (c) *Do Sitio de Lisboa. Dialogo de Luys Mendez de Vasconcellos. Com licença da Santa Inquisiçam & do Ordinario.* Lisboa na Officina de Luys Estupiñan. Anno de M.DC.VIII. in-12.º de XII-242 pag. tarjadas e 10 folhas innumeradas de indices no fim, terminando com esta subscripção: *Impresso em Lisboa, na officina de Luys Estupinham. Anno M.DC.VIII.*

—Reimpressa com o titulo:

— * *Do Sitio de Lisboa. Sua Grandeza, Povoação, e Commercio, &c. Dialogos de Luiz Mendes de Vasconcellos. Reimpressos conforme a Edição de 1608. Novamente correctos e emendados.* Lisboa, na Officina Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1786. 1 vol. in-12.º — 3.ª edição. Lisboa, na Impr. Regia 1803. 8.º

— * (c) *Arte Militar dividida em tres partes. A primeira ensina a pelejar em campanha aberta, a segunda nos alojamentos, & a terceira nas fortificações. Com tres discursos antes da Arte. No primeiro se mostra a origem, & principio da guerra, & Arte Militar, e o seu primeiro autor; no segundo a necessidade que d'ella tem todos os estados & no terceiro como se poderá saber, & conservar. E hũa comparação da antigua milicia dos Gregos, & Romanos, com a d'este tempo. Composta por Luis Mendes de Vasconcellos. Com todas as licenças necessarias. Impressa no termo d'Alenquer. Na quinta do Mascote. Per Vicente Alvarez. Anno MDCXII. Com privilegio Real.* 4.º gr. de, afóra o frontispicio, III-263 folhas numeradas na frente.

Os exemplares do *Sitio de Lisboa* são estimados, e é rara a 1.ª edição; teem dado até 1$800 reis, e vem annunciado por 2$250 no cat. de Viuva Bertrand. Os da 2.ª edição teem dado até 800 reis.

Vid. sobre o mesmo assumpto Marinho d'Azevedo e N. de Oliveira.

A *Arte militar* é livro raro, e d'elle foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendeu-se um exemplar por 3$800, Castro, e outro por 8$950, Sousa Guimarães; Inn. Francisco da Silva menciona um exemplar vendido por 6$000 reis.

MENDONÇA (P. Francisco de), n. em Lisboa em 1573, porofessou o instituto de Santo Ignacio, doutorousse em Theologia pela Universidade de Evora, e foi Procurador da Comp.ª em

Roma; f. em Leão de França, em 1626. Os seus sermões publicaram-se posthumos, com o titulo:

— * (c) *Primeira parte dos Sermoens do P. Francisco de Mendonça da Companhia de Jesu. Doutor na Sagrada Theologia, & lente q̄ foy de Scritura na Universidade d'Evora. N'ella se contem os Sermoens dos Santos tempos do Advento, Quaresma: & outras domingas do anno, & da Santa Cruzada. Ao Illustrissimo, e Reverendissimo senhor D. Frãcisco de Castro Bispo Inquisidor Geral nestes Reynos, & Senhorios de Portugal.* Lisboa, por Mathias Rodrigues, 1632. fol. de, afora o frontispicio, x-552 pag. e 29 folhas innumeradas de indices no fim.

— * (c) *Segunda parte dos Sermoens do Padre Francisco de Mendonça... Contem Sermoens da Eucharistia, da Virgem Mãy de Deos, dos Patriarchas das Religioens, & outros muitos Santos, & Santas: dos Defuntos, & varios outros. Dedicados ao* mesmo bispo inquiridor. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anueres, & á sua custa, 1649. fol. de XLIV-401 pag. e 16 folhas de indeces no fim.

Convem advertir que neste volume se acham os seguintes sermões que tambem se encontram impressos separadamente: *Sermão de uma grande secca, pregado em Evora em 29 d'Abril de 1611-Sermão 1.º no auto de fé, na praça da cidade d'Evora em 1615—Sermão 2.º no auto da fé, na praça da cidade de Coimbra a 25 de Novembro de 1618.*

Estes dois sermões de autos de fé tinham sahido impressos em Evora 1616, e o outro em Coimbra 1619. O Sermão da Secca em Evora 1612 e ainda outro, pregado em uma Solemne procissão, pelo roubo do Sacramento na Cidade do Porto, encontram-se na parte 2.ª

São estes dois volumes de sermões muito estimados e raros de encontrar reunidos e bem conservados á venda. Vendidos por 1$500 Sousa Guimarães. Ha 8 a 10 annos chegaram a vender-se por 3$000 e 4$500 reis. Abundaram porem com a venda dos duplicados das Bibliothecas publicas, e d'ahi vem o decrescimento de preço dos livros asceticos, que passados mais 20 annos difficilmente se encontrarão de venda.

MENDONÇA (Jeronymo de), n. do Porto, acompanhou D. Sebastião a Africa e ahi ficando captivo, depois de resgatado voltou á patria e escreveu a obra seguinte:

— * (c) *Jornada de Africa. Composta por Hieronymo de Mendonça, natural da cidade do Porto: em a qual se responde a Jeronimo Franqui, & outros, & setrata do successo da bata-*

lha, catiueiro, & dos que nella padecerão por não serem Mouros, com outras cousas dignas de notar. Com licença da Sancta Inquisição. Em Lisboa, impresso por Pedro Craesbeeck. Anno 1607. A custa de Jorge Artur, mercador de livros 4.º de VI-188 folhas numeradas na frente.

— * Nova edição *copiado fielmente da Edição de Lisboa de 1607, por Bento Joze de Souza Farinha.* Lisboa, na Officina do Joze da Silva Nazareth, 1785. 8.º

Sobre o mesmo assumpto tivemos presentes as tres obras seguintes.— * *Jornada y muerte del rey Dom Sebastian de Portugal, sacada de las obras del Franchi, ciudadano Genouez, y de otros muchos papeles autenticos. Por Fray Antonio de San Roman.* Valladolid, 1603. 4.º— * *Jornada de Africa por el rey Don Sebastian de Portugal a la corona de Castilla. Autor el Maestro Sebastian de Mesa.* Barcelona, por Pedor Lacauallcria, 1630. 4.º— * *Historia de la Union del reyno de Portugal, a la Corona de Castilla: de Geronimo de Franchi Conestagio Cavallero Ginoues. Traduzido de lingua Italiana, en nuestra vulgar Castellana, por el Dotor Luys de Bauia.* Barcelona, por Sebastian de Cormellas 1610. 4.º

Desta obra ha traducção em francez e em latim. Da Traducção franceza tivemos presente um exemplar com o titulo — * *Histoire de la reünion du royaume de Portugal a la couronne de Castille, traduitte de l'Italien de Jerome Conestage.* Paris, 1680. 8.º 2 vol.

Sobre o mesmo assumpto vid. tambem *Miscelanea,* de Leitão de Andrade.

A *Jornada de Africa*, de Mendonça, é livro estimado e raro a 1.ª edição. Vendido um exemplar por 2$750, Sousa Guimarães. Os exemplares da 2.ª edição teem dado até 800 reis. Vid. Tambem Barbosa Machado e Pereira Bayão.

MENDONÇA DE PINA E PROENÇA (Martinho de), n. da cidade da Guarda, fidalgo e bibliothecario del rei D. João V.

— * (c) *Apontamentos para a educação de hum menino nobre que para seu uso particular fazia Martinho de Mendonça de Pina e Proença.* Lisboa, 1734. 8.º —Porto, 1761-8.º

Não é livro vulgar. No Cat. de V.ª Bertrand vem annunciado por 240 reis.

— *Discurso sobre a significação dos antiquissimos e rudes Altares que se acham em varias partes de Portugal, e que vul-*

garmente se chamam ANTAS. Sahiu no tom. 13.º da Callecção dos Docum. e Mem. da Academia R. de Hist. Portug.

MENEZES (D. Fernando de), 2.º Conde da Ericeira, n. em Lisboa em 1614, e f. em Junho de 1699.

— * (c) *Vida e acçoens d'elrey Dom João I. Offerecido á memoria posthuma do Serenissimo Principe Dom Theodosio.* Lisboa, na Officina de João Galrão, á custa de Miguel Manescal, 1677. 4.º, com uma estampa allegorica.

— * (c) *Historia de Tangere que comprehende as noticias desde a sua primeira conquista até a sua ruina. Offerecida a D. João V.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana, 1732. fol. peq. de, alem do frontispicio, xx-304 pag. No fim diz: Aos 5 dias do mez de Abril do anno de 1732 nesta cidade de Lisboa Occidental se acabou de imprimir na Officina Ferreiriana a Historia de Tangere, que compoz o Conde da Ericeira D. Fernando de Menezes.

Estas duas obras são estimadas e não vulgares. Da Historia de Tangere foi mandado um exemplar á Exposição de Pariz de 1867. A Vida e acções de D. João 1.º vendeu-se por 2$050, Figueira, e por 3$050, Sousa Guimarães. A Historia de Tangere tem dado até 1$200, e vem annunciada dor 1$000, no cat. de V.ª Bertrand.

MENEZES (D. Francisco Xavier de), 4.º Conde da Ericeira, Conselheiro de guerra e Director que foi da Academia R. de Hist. Portugueza; n. em Lisboa e falleceu em Dezembro de 1743. D. José Barbosa escreveu o elogio deste conde da Ericeira, e imprimiu-se em Lisboa, 1745. 4.º

Do grande numero dos seus escriptos menciona o chamado Cat. da Acad. os seguintes:

— (c) *Relação do sitio e rendimento da praça de Miranda,* etc. Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1711. 4.º Sahiu anonima.

— (c) *Relação da campanha do Alentejo no outono de 1712, com o diario do sitio e gloriosa defensa da praça de Campo-Maior.* Lisboa, por Miguel Manescal, 1714. 4.º Sahiu anonyma. — (c) *Egloga na morte do senhor D. Miguel, filho d'elrei D. Pedro II, que a 13 de Janeiro de 1724 naufragou no Tejo.* Lisboa, na Officina da Musica, 1724. 4.º — (c) *Epicedio na morte da serenissima snr.ª infanta D. Francisca.* Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1737. 4.º — (c) *Templo de Neptuno. Epithalamio no faustissimo casamento da exc.ma snr.ª D. Joanna Perpetua de Bragança, com o exc.mo snr. D. Luiz José de Castro Noronha, Marquez de Cascaes.*

Lisboa, na Officina Silviana, 1738. 4.º — (c) *Elogio funebre do snr. Francisco Xavier Leitão medico da camara de Sua Magestade,* etc. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues, 1740. 4.º — (c) *Oração panegyrica recitada em 2 de Maio de 1740, no dia dos annos do exc.mo snr. D. Francisco Xavier Raphael de Menezes. 6.º Conde da Ericeira.* Lisboa, 1740. 4.º — * (c) *Enriquèida. Poema heroico com advertencias preliminares das regras da Poesia, Argumentos e Notas.* Lisboa, Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1741. 4.º E' um poema de 12 cantos em oitava rima. Não é livro vulgar, e tem dado até 1$500 reis.

— (c) *Elogio funebre na morte de D. Fernando de Menezes, filho de D. Luiz Carlos de Menezes, Marquez do Louriçal, com a varonia historica e genealogica dos Menezes de sua illustre familia.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão 1742. 4.º Sahiu em nome do P. Manoel d'Almeida Correa.

MENEZES (D. Luiz de), 3.º Conde da Ericeira e Commendador da Ordem de Christo. Nasceu em Lisboa, em 1632, e falleceu suicidando-se, em Maio de 1690.

— * (c) *Historia de Portugal Restaurado. Offerecido ao Serenissimo Principe Dom Pedro Nosso Senhor.* Tomo i. Lisboa, na Officina de João Galrão, 1679. fol. — * Ibi, reimpresso na Officina de Antonio Pedroso Galrão, 1710. fol. com 2 estampas de ante rosto.

* Tomo ii. Na Officina de Miguel Deslandes, 1698. fol.

— * Nova edição, as 2 partes divididas em 4 tomos. Lisboa, nas officinas de Domingos Rodrigues e dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão, 1751. 4.º 4 vol. — * Terceira edição, Lisboa em diversas officinas, 1759. 4 vol.

— * (c) *Compendio panegyrico da vida e acções do exc.mo Luis Alvares de Tavora, Conde de S. João, e oração funebre que disse D. Francisco Luis da Silva,* etc. Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu, 1674. 4.º Com um ante rosto gravado e um retrato. Consta o livro de 3 folhas innumeradas e 195 pag. de texto.

— (c) *Relação do felice successo que conseguiram as armas do serenissimo Principe D. Pedro, nosso Senhor, governadas por Francisco de Tavora, Governador e Capitão general do reino de Angola, contra a rebelião de M. João rei das Pedras e Longo, no mes de Dezembro de 1671.* Lisboa, por Miguel Manescal. Sahiu anonymo e sem data.

Escreveu tambem a obra seguinte em castelhano, que sahiu com o titulo: — * *Exemplar de virtudes morales en la*

vida de Jorge Castrioto, llamado Scanderbeg, principe de los epirotas, y albaneses, offerecido a la illustre jubentud portuguesa. Lisboa, en la Officina de Miguel Deslandes, 1688. 4.º D. Georgio Bartholo do Pontaro, escreveu tambem esta obra em latim e imprimiu-se em Hanoviae, 1609. 8.º Sobre o mesmo assumpto vid. P. Francisco de Andrade.

Os exemplares de qualquer das edições deste livro são hoje pouco vulgares. Os da composição do Conde da Ericeira teem dado até 940 reis.

A obra *Portugal Restaurado* é estimada, mas principalmente o exemplar in-fol. Vendidos os 2 volumes por 4$500, Gubian, 4$600, Castro, 5$900, Figueira, e 6$700, Sousa Guimarães. Os 4 tomos de 4.º teem dado até 4$000 reis. O Compendio panegyrico vendeu-se por 560 reis, Sousa Guimarães.

MENEZES (D. Manuel de). Vid. Pereira Bayão.

MENEZES (Sebastião Cesar de), n. de Lisboa, e clerigo secular formado em Canones; f. no Porto, em Janeiro de 1672.

— * (c) *Summa Politica, Offerecida ao Principe D. Theodosio de Portugal. Por Sebastião Cesar de Menezes, eleito Bisso Conde de Coimbra.* Em Amsterdam, na Typographia de Simão Dias Soeiro Lusitano, 1650. in-12.º peq. de 208 pag. Os exemplares desta edição quasi sempre se encontram encadernados com a mesma obra em latim, impressa no mesmo anno e em Amsterdam. A primeira edição portugueza é de Lisboa, por Antonio Alvares, 1649. in-12.º Acha-se reprodusida no 3.º vol. da Filosophia de Principes.

E' livro tido em muito boa conta, posto que os exemplares não tenham excedido a 900 reis.

MESQUITA PIMENTEL (Soror Maria), n. de Extremoz, Religiosa cisterciense em Evora, e f. em Novembro de 1661, de 80 annos de edade.

— (c) *Memorial da infancia de Christo, e triumpho do divino amor. Em dez cantos em oitava rima.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1638. 8.º de x-156 folhas numeradas na frente. Innocencio Francisco da Silva, que possuia um exemplar deste livro, diz que a 2.ª e 3.ª parte d'esta obra, que tratam da vida milagres e paixão de Christo, ficaram manuscriptas.

MIRANDA (Martim Affonso de), n. de Lisboa, creado de Sua Magestade, e Alferes d'uma companhia da guarnição da Côrte; falleceu, ao que parece, antes de 1640.

— * (c) *Triumphos da salutifera Cruz de Christo. Dirigido a Dom Miguel de Noronha, Conde de Linhares, etc. Por Martim Afonso de Miranda, Criado de Sua Magestade, & natu-*

ral de Lisboa. Com privilegio. Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1620. 4.º peq. de, alem do frontispicio, III-116 folhas numeradas na frente. — *Segunda parte dos Triumphos, etc.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck, 1635 4.º de IV-72 pag.

— * (c) *Tempo de Agora em Dialogos. Dirigido ao Excellentissimo Senhor Dom Theodosio segundo do nome, Duque de Bragança. Pelo Alferes Martim Affonso de Miranda, natural de Lisboa. Com todas as licenças necessarias.* Em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1622. in 8.º peq. 1 vol. — *Segunda parte do tempo de Agora e doutrina para Principes. Ao Excellentissimo Senhor Dom João* II *do nome, Duque de Barcellos, legitimo successor da inclita casa de Bragança* etc. Pelo mesmo impressor, 1624. 8.º peq. 1. vol.

— * Nova edição, *agora fielmente copiada da Ediçam de 1622 1624 por Bento José de* Souza *Farinha.* Lisboa, nas officinas de Antonio Rodrigues Galhardo e de José de Souza Nazareth, 1785. 8.º 2 vol.

— (c) *Declaração do Padre nosso com algumas meditações.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1624 in-16.º

— *Discursos historicos de la vida y moerte de Don Antonio Zuniga, Commendador de Ribera* etc. Lisboa, por Antonio Alvares, 1618. 4.º

Todas as obras mencionadas de Martim Affonso são estimadas, e é rara a 1.ª edição do *Tempo de Agora.*

Venderam-se as duas partes reunidas por 12$500, Gubian, e a 1.ª parte só, por 2$500, Souza Guimarães. A 2.ª edição vendeu-se por 1$150, Souza Guimarães. Os exemplares dos *Triumphos da salutifera cruz* que são raros, teem dado até 800 reis. Da declaração do Padre nosso não temos encontrado exemplares á venda; e dos Discursos historicos de la vida de Zuniga, vendeu-se um por 2$000 reis, Gubian.

***MISSAL DE ESTEVÃO GONSALVES NETTO.** Reproducção (fac-simile) pelo chromolithographia. Editores *Macia et C.ie* Paris. fol. 1 vol.

O titulo que se acha dentro duma magnifica portada gravada é: *Pontificales Missae, ex Missali Romano, juxta Decretum Sacrosancti Concilii Tridentini restituto.* Ao fundo lê-se. *Steph. Glz̄ Abbas Sereiiensis fac. 1610.*

É esta por certo uma obra prima que muito honra a nossa patria. Comprehendia 44 folhas manuscriptas de letra gothica; todas as folhas são guarnecidas de desenhos feitos á penna de admiravel belleza, consistindo o seu valor principalmente em 11 estampas que o adornam delineadas com singular correcção e muita suavidade.

Gonsalves Netto, auctor desta obra preciosa, recebeu ordens sacras em Viseu, e na Sé da mesma cidade lhe foi dado um canonicato pelo bispo D. João Manuel.

A este prelado offereceu Gonçalves Netto o referido Missal, e ao Cabido d'aquella Cathedral um valioso calix com o brazão d'armas da familia dos Nettos, e o seu nome gravados Foi abbade de Serem, que fica junto do Vouga, hoje districto d'Aveiro, onde havia tambem um convento de S. Francisco. Falleceu em 29 de Julho de 1627.

D. João Manuel foi transferido para Coimbra, e d'aqui para Arcebispo de Lisboa, em 1632.

Por seu fallecimento legou as suas alfaias ao convento de Jesus desta cidade, e com ellas o precioso Missal, que ao presente pertence á Academia Real das Sciencias, que o mandou á Exposição de Paris de 1867.

A Casa Macia et C.ie de Paris, procedendo á reproducção do dito Missal pelo cromolitographia, segundo o tratado ou licença que para esse fim houve do nosso Governo, agenciou assignaturas de 7$500 reis por cada caderneta, achando-se ao presente 9 publicadas, e calcula-se que não excederá a obra completa a 90$000 reis.

MONFORTE (Fr. Manuel de), franciscano, Provincial e Chronista da Piedade; foi natural da villa do seu appellido, e f. em Novembro de 1711.

— * (c) *Chronica da Provincia da Piedade, primeira capucha de toda a Ordem, e Regular Observancia de nosso Serafico Padre S. Francisco. Dedicada na primeira impressão ao serenissimo senhor Dom João, Principe e Duque da Casa de Bragança. E nesta segunda Offerecida á Magestade Fidelissima de Dom José I.* etc. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa 1751. fol. A 1.ª edição foi impressa por Miguel Deslandes, 1696. fol.

Os exemplares da 1.ª edição desta Chronica não são vulgares; vendeu-se um por 2$450 reis. Os da segunda teem dado igual quantia.

MONIZ DE CARVALHO (Antonio), foi n. de Vianna do Minho, Fidalgo da Casa Real, formado em Direito, e Commendador de Christo, etc; f. em Lisboa, em Junho de 1654.

— (c) *Memoria da jornada e successos que houve nas duas embaixadas que sua Magestade mandou aos reinos de Suecia e Dinamarca.* Lisboa por Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.º de 24 pag.

— (c) *Traducçam de uma breve conclusão e apologia da jus-*

*

tiça d'El rei Nosso Senhor, e dos motivos da sua felice acclamação. Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1641. 4.º de 12 folhas.

— (c) *Sentimento da fé publica quebrantada em Alemanha por industria de Castella, na restauração da pessoa do Serenissimo Senhor Infante D. Duarte.* Lisboa, 1641. 4.º de 8 pag. Sahiu anonymo.

Sobre o mesmo assumpto escreveu e publicou Francisco de Sousa Coutinho um Manifesto e Protesto, sobre a liberdade do Infante D. Duarte. Lisboa, 1641. 4.º Vid. Tambem Velasco de Gouvea, D. F. Manoel de Mello, e Antonio de Sousa de Macedo.

De Monïz de Carvalho são ainda as duas obras seguintes em castelhano:

— *Francia interessada con Portugal en la separacion de Castilla*, etc. Paris, 1644. 4.º Foi reimpressa em Barcellona, no mesmo anno.

— *Esfuerzos de la razon para ser Portugal incluido en la paz general de la Christandade, conforme a las obligaciones y empeños de Francia.* Paris, 1647. 4.º

MONIZ DA SILVA (Fr. Antonio), n. em Lisboa e f. em Madrid, em Junho de 1551. Foi religioso da Ordem de S. Jeronimo, reformador dos freires de Christo e seu Prior perpetuo.

— *Constituições approvadas e confirmadas a instancia d'El-rei D. Sebastião por Gregorio* XIII, *por um breve expedido em Roma a 11 de Dezembro de 1577, que começa «Ut solicitus Pater Familias.»* Sahiram impressas duas vezes.

Assim descreve este raro livro Barbosa Machado. Innocencio diz que veio já ao mercado algum exemplar, que se vendeu por quantia avultada.

MONTEIRO (P. Diogo), n. d'Evora, Jesuita e Provincial da sua Ordem; f. em Coimbra em 1634.

— * (c) *Arte de Orar.* Em casa de Domingos Gomes Loureiro, impressor da Universidade de Coimbra, 1630. 4.º, com frontispicio de estampa gravada e XVIII-604-85 folhas numeradas na frente e 19 innumeradas de indices no fim.

— (c) *Devoto exercicio da paixão de Christo, que a alma devota deve fazer entre dia.* Lisboa, por Manoel Carvalho, 1632. 8.º

— (c) *Meditações dos attributos divinos.* Roma, por Angelo Bernabo, 1671. 8.º, com uma estampa, e a vida do autor.

A *Arte de orar* é livro estimado e não vulgar. Vendido por 1$920 Gubian. As Meditações teem dado até 1$000 reis.

MONTEIRO (Diogo). Vid. P.^{e} João de Lucena.

MONTEIRO (P. Manoel) n. do Porto e Presbytero da Congregação do Oratorio de Lisboa; f. em 1758.

— * *Historia da fundação do Real Convento do Louriçal de religiosas capuchas, escravas do Santissimo Sacramento, e vida da veneravel Maria do Lado, sua primeira fundadora e instituidora, e de algumas religiosas que nelle florecerão em opinião de Santidade. Offerecido a D. João* v. Lisboa, por Francisco da Silva, 1750, 4.º

É livro pouco vulgar, e procurado para a collecção das chronicas das Ordens Religiosas. Vendido por 12$000, Sousa Guimarães, por 3$000, Castro, e ha exemplos de se ter vendido por 1$200 reis sómente.

— * *Elogios dos reis de Portugal do nome de João, tradusidos na lingua portugueza dos que compôs na lingua latina o P. Manoel Monteiro.* Lisboa 1749. fol. Vendido por 800 reis, Souza Guimarães.

D. Jose João Miguel de Portugal escreveu tambem os elogios das mulheres dos Reis de Portugal, do nome de João.

MONTEIRO (P. Manuel), n. de Monforte no Alemtejo, Jesuita, Mestre de Linguas grega e latina, e Reitor em alguns Collegios da Companhia; f. em Lisboa, em Julho de 1680.

— (c) *Compendio de meditações, destribuidas em dous tomos por todo o anno, sobre os principaes mysterios da nossa santa fé.* Lisboa, na Officina Craesbeechiana, 1649-1650. 8.º 2 vol. — Ibi, 1866. 8.º peq. 2 vol.

— (c) *Zelo da fé e união da piedade contra a cegueira do paganismo.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1657. in-16.º

— (c) *Brevissimo compendio da vida e excellencias de S. Francisco Xavier, apostolo da India, com a devoção da sua novena, e das sextas feiras.* Evora, na Officina da Universidade, 1675. in-16.º Sahiu anonymo. Vid. tambem Lucena.

— (c) *Compendio da vida de Sancto Ignacio de Loyola.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1660. in-16.º

— (c) *Compendio panegyrico do P. José da Anchieta;* ibi, 1660. in-16.º

— (c) *Exercicios da paixão de Christo N. Senhor, repartido por horas, que a alma devota deve fazer entre dia.* Coimbra, por Manoel de Carvalho, 1632. in 16.º

MONTEIRO (Fr. Pedro), n. em Lisboa, dominicano, Lente de Theologia e Academico da Acad. R. de Hist.; f. em Março de 1735.

— * (c) *Claustro Dominicano. Lanço primeyro. Offerecido a el-rey D. João* V. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão, 1729. 4.º

O Lanço segundo foi impresso nos Documentos e Mem. da Acad. R. nos tom. 1.º 3.º e 4.º; o Lanço terceiro sahiu em volume separado. Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1734. 4.º

— * (c) *Historia da Santa Inquisição do Reino de Portugal e suas Conquistas.* Primeira parte. *Da origem das Santas Inquisições da Christandade e da Inquisição antiga, que houve n'este Reyno com os seus Inquisidores Geraes.* Livro primeiro *em que se mostra a origem da Santa Inquisição, e seu primeiro Inquisidor Geral o Patriarcha S. Domingos etc.* Livro segundo. *Da Santa Inquisição antiga, que houve n'este Reyno desde o Senhor Rey D. Affonso* II *até o governo do Senhor Rey D. João* III, *e nos mais de Hespanha até o del-Rei Catholico D. Fernando, e dos Concilios Geraes, scismas e heresias que por estes tempos houve na Igreja. Offerecida a el-Rey D. João* V. Lisboa, na Regia Officina Sylviana, e da Academia, 1749-1750. fol. peq. 2 vol.

Do livro *Claustro Dominicano* temos visto sómente exemplares do *primeiro lanço*; comtudo os dois volumes impressos, 1.º e 3.º lanço venderam-se por 2$700, Souza Guimarães, e por 1$900 Castro.

Os 2 vol. da Historia da Inquisição teem dado no estrangeiro até 1 lib. 12 sh. No leilão de Castro venderam-se por 4$700 reis.

Com relação á inquisição vid. Regimento do Santo Officio, Autos e A. Herculano.

MONTEIRO D'AZEVEDO (João Antonio). Em nome d'este auctor corre impressa a historia de Villa-Nova de Gaia, de que ha já trez edições. Vid. Rebello da Costa.

MONTEIRO DE CAMPOS (P. Manuel). Deste auctor consta tão sómente que fôra Presbytero do habito de São Pedro, e pela obra seguinte ve-se que vivera de 1600 a 1642.

— (c) *Academia nos montes e conversações de homens nobres. Offerecida a D. Manuel da Cunha, Bispo Capellão-mór, etc.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1642. 4.º

E' livro estimado e raro. Vendido por 720 reis, Souza Guimarães, mas tem dado até 1$500 reis em outras partes.

MONTE MAYOR (Jorge de), nasceu na terra do seu appellido, junto ao Mondego, no districto de Coimbra, e passando a Hespanha, ahi foi cantor da capella Real, e militou tambem nos

exercitos de Castella, vindo a ser morto violentamente no Piemonte, em Fevereiro de 1561.

Como portuguez que foi mencionaremos as suas obras em castelhano e muitas vezes reimpressas.

— *Cancionero. Dedicado a Jorge Fernandes de Cordova, Duque de Sessa.* Saragoça por lá Viuda de Bartolhomeo de Naxera 1561. 12.º — Alcala 1563. 8.º — Salamanca, por Domingos de Portonaris, 1571 e 1572 — Alcalá, 1572. 8.º Salamanca, por Juan Perier 1579. — Madrid 1588. 8.º

Vendido um exemplar da edição de 1563 por 3 lib. 6 sh., outro da de 1571 por 1 lib. 6 sh. e outro da de 1588 por 1 lib. 8 sh.

— *Segundo Cancionero Spiritual de Jorge de Monte mayor.* Anvers, 1558. 8.º peq.

Brunet menciona um exemplar d'esta edição, existente na Bibliotheca da Corte.

Na Bibliotheca de Porto ha um exemplar de poesias deste auctor com o titulo: — * *Las obras de George de Monte mayor, repartidas en dos libros, y dirigidas a los muy altos y muy poderosos señores don Juã, y doña Juana, Principes de Portugal. En Anvers, en casa de Juan Steelsio, Año de* MD.LIIII. *Con privilegio Imperial.* E no fim: *Fue impresso en Anvers en casa de Juan Lacio 1554.* in-12.º peq. de XII-257 folhas numeradas na frente.

A 2.ª parte, que tem frontispicio especial são *as obras de devotion de George de Monte Mayor,* certamente o segundo Cancionero Spiritual, acima mencionado.

Desta edição, que é muito rara, menciona Brunet um exemplar vendido por 7 lib. 10 sh. e outro por 16 fr. sómente.

— *Los siete libros de la Diana de Jorge de Monte mayor, dirigidos al muy illustre señor don Juan Castella de Villa nova, señor de las baronias de Bicard, y Quesa.* Impresso en Valencia (sem data).

E' edição muito rara. Vendido um exemplar por 2 lib. 12 sh. 6 pen. — Saragoça 1560. 8.º Vendido um exemplar d'este edição por 4 lib. 6 sh. Heber. — Avers 1561. 16.º Vendido um exemplar por 1 lib. 18 sh. — Alcala 1564. 12.º Vendido por 140 fr. — Granada 1564. — Lisboa 1565. 16.º — Saragoça 1570. 8.º — Anvers, 1575. 12.º — Pampolona 1578. 8.º — Antuerpia 1580. 8.º — Madrid, 1591 e 1595. — Valencia e Madrid 1602. — Barcellona 1614. — Milao 1616. — * Madrid 1622. — * Lisboa 1625. 8.º

A' Diana juntou Alonso Perez uma 2.ª parte que appare-

ce já em algumas das edições anteriores, e Gaspar Gil Polo uma 3.ª parte, e publicou-se com o titulo: — *La Diana enamorada, cinco libros, que prosiguen los siete de Jorge de Monte mayor*. Tivemos presente uma edição de 1802. 8.º, mas ha edições muito mais antigas 1564, 1567, 1574, 1577, 1578, 1611, 1613, 1739 e 1778, em 2 e 3 vol., e tambem as tres partes n'um volume.

Vendido um exemplar da edição de 1802 por 1 lib. 1 sh. em 1859.

Na edição de Lisboa 1624, encontramos versos em portuguez no liv. 7.º a pag. 230, 231 e 238.

A Diana foi tambem traduzida em Francez, e impressa em 1578, 1582, 1587, 1603, 1613, 1623, 1733 e 1646.

Barbosa Machado menciona ainda de Jorge de Monte Mayor uma traducção, com o titulo: — *Las obras do Excellentissimo Poeta Ausias March, Cavalléro Valenciano, de lengua lemosina*. Saragoça 1562. 8.º — Madrid, 1579 e 1588. 8.º

MONTE OLIVETE (Fr. Manuel do) n. de Villa do Conde, franciscano jubilado em Theologia, e f. em 1635.

— * (c) *Explicaçam da segunda regra de S. Clara*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1621. 8.º

São do mesmo auctor: *Decisão e resolução de algumas duvidas sobre o estado da terceira Ordem de S. Francisco,* impressa em 1629. 8.º

Esta regra encontra-se juntamente com a obra seguinte: *Regra dos Irmãos terceiros da Santa e veneravel Ordem terceira, que instituio S. Francisco, e Decisões e resoluções de algumas duvidas etc*. Lisboa, 1680. 8.º

Posto que não sejam livros procurados, são com tudo pouco vulgares.

MORAES (Francisco de), que se presume n. de Bragança, Commendador de Christo e Thesoureiro da casa Real. Em 1540 acompanhou a França D. Francisco de Neronha, Conde de Linhares, e segundo Barbosa Machado, foi morto violentamente á porta do Rocio d'Evora, em 1572. Na livraria de C. Castello Branco ha manuscriptos do seculo XVII que attribuem o assassinio de Francisco de Moraes a um creado da casa de Bragança, cuja prosapia o author do Palmeirim offendera na pessoa do Barbadao de Veiros. O ultrage fôra feito em um dos *Dialogos* que corria manuscripto, e foi impresso em 1624 muito diverso do que era.

Compoz, ou se havemos de dar credito á dedicatoria á infanta D. Maria, impressa pela primeira vez na edição de

1592, traduziu para portuguez a chronica do Palmeirim de Inglaterra, cujas edições são as seguintes.

— (c) *Chronica de Palmeirim de Inglaterra. Primeira e segunda parte.* E no fim: *Foy impressa esta chronica de Palmeirim de Inglaterra na muy nobre e sempre leal cidade de Evora em casa de Andrée de Burgos, impressor e Cavalleiro da Casa do Cardeal Iffante. Acabouse a* XXV *dias do mes de Junho. Anno do nascimento de nosso Senhor Jesu Christo de* M.DLXVII. fol. goth. a 2 col.

Depois d'esta edição é conhecida a de 1592, da seguinte forma descripta por Bartholomeu J. Gallardo:

— *Primeira parte de Palmeirim de Inglaterra. Dirigida ao Serenissimo Principe Alberto Cardeal, Archiduque de Austria.* (Estampa: um turco a cavallo). — *Chronica do Famoso e muyto esforçado cavalleyro Palmeyrim de Inglaterra. Filho del-Rey Dom Duardos. No qual se contem suas proezas & de Floriano do Deserto seu irmão & do Principe Florendo filho de Primalcon. Composta per Francisco de Moraes. Agora nouamente impressa com licença de Sãcta Inquisição & ordinario. Em Lisboa, por Antonio Alvarez. A custa de Afonso Lopes Ruyz Moço da Camara del Rey nosso Senhor & de Afonso Fernandez liureyro defronte da Misericordia. Com Privilegio Real. Anno* MDLXXXXII *fol. a 2 col. de 243 folhas e mais 2 de preliminares. Contem as duas partes, começando a segunda, que é muito mais extença a folhas 45.*

Foi n'esta edição que pela primeira vez appareceu o nome de Francisco de Moraes, pois que a de 1567 sahiu anonyma.

No seculo passado foi esta chronica de Palmeirim reimpressa com o titulo:

— * *Chronica de Palmeirim de Inglaterra. Primeira e segunda parte. Por Francisco de Moraes. A que se ajuntão as mais obras do mesmo autor.* Tom. I, II e III. Lisboa na officina de Simão Thadeo Ferreira, o tom I e III., e o II na Officina de Antonio Gomes, 1786. 4.º 3 vol.

A 2.ª parte do Palmeirin acaba a pag. 454 do t. 3.º, terminando com a subscripção final da edição de 1567.

Com paginação e frontispicio especial se encontra no fim do tomo 3.º: — *Dialogos de Francisco de Moraes, autor de Palmeirim de Inglaterra. Com hum desengano de amor, sobre certos amores, que o autor teve em França com huma dama franceza da raynha Dona Leonor. Offerecidos a Gaspar de Faria Severin, Executor-mór do Reyno &c.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXVI. Com

licença da Real Meza Censoria. 4.º de 58 pag., incluindo erratas e advertencias no fim.

A 1.ª edição d'estes Dialogos, muito rara, é de Evora, por Manoel de Carvalho, 1624. 8.º

Modernamente fez-se nova edição com o titulo: *Obras de Francisco de Moraes*. Lisboa, 1852. in-12.º 3 vol.

Em francez ha traducção do Palmeirim, com o titulo: *Palmerin d'Angleterre, chronique portugaise, par Francisco de Moraes, trad. par M. Eugene de Mongrave.* Paris, Eug. Renduel, 1829. 4 vol. in-12.º

Na prefacção da edição de 1786 se transcreve a dedicatoria, dirigida por Moraes á infanta D. Maria, e em seguida se diz: Imprimiu-se esta obra pela primeira vez em Evora em casa de André de Burgos, 1567 em caracteres goticos: da qual edição os rarissimos exemplares que podemos ver, da Livraria da Real Casa das Necessidades, e do Collegio de S. Bernardo de Coimbra, carecem de rosto, e Dedicatoria.

Na copiosa Livraria do Convento de S. Francisco da cidade se conserva, posto que muito estragada, e falta, huma edicão desta obra em caracter entre gotico e redondo, que dá algumas mostras de ser impressa fóra do Reino. E' conforme com a primeira, só com alguma pequena variedade de Orthographia e leve transposição de algumas palavras. Imprimiu-se terceira vez (o Editor diz ser a segunda) em Lisboa, no anno de 1592, pelos cuidados de Affonso Fernandes. Não obstante haver tres edições esta obra é tão rara, que apenas se achará hum ou outro exemplar de qualquer das edições inteiro.» Na advertencia final diz: «Posto que, como se advirtiu na Prefacção, principalmente nos servimos da 1.ª edição de Palmeirim, consultaram-se todas as tres.»

Odorico Mendes no seu Opusculo ácerca do Palmeirim de Inglaterra e do seu auctor, no qual se prova haver sido a referida obra composta originalmente em portuguez diz, que a edição do exemplar encontrado na Bibliotheca do Convento de S. Francisco éra da 1.ª edição, impressa provavelmente em Pariz, entre os annos de 1540 a 1543, sem nome de auctor, nem dedicatoria, segundo o affirmou D. Nicolao Antonio no seu *Anonimus scripsit.* Vid. tambem I. Francisco da Silva, Diccionario Bibliographico vol. 2.º do supplemento de pag. 349 a 351.

O mesmo auctor do Diccionario Bibliographico diz ainda, que o Conselheiro Macedo lhe dissera, que possuia uma edição do

Palmeirim, se bem se lembra, impressa em 1564, com a declaração de ser 3.ª edição.

A 1.ª edição de Palmeirim de Inglaterra em castelhano foi impressa em Toledo, em casa de Fernando de Santa Catharina, acabada de imprimir a 1.ª parte a 24 de julho de 1547, e a 2.ª parte a 16 de julho de 1548. fol.

Os exemplares desta edição, attribuida a Luiz Hurtado(?) são muito raros, da qual se vendeu um por 14 lib.

Foi traduzida em francez e impressa pela 1.ª vez em Lyon 1552 a 1553, 2 partes em 1 vol. E' tambem edição muito rara, chegando já a vender-se um exemplar por 350 fr. Foi impressa em Pariz, 1574. 2 partes in-8.º E' edição igualmente rara e estimada. Vendida por 72 fr.

A traducção em italiano foi impressa em Veneza por 1553 a 1555.

Os exemplares das edições portuguezas são muito raros, exceptuando a de 1786, que é estimada, e da qual foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Desta edição se tiraram alguns poucos exemplares em papel de grande formato, que hoje são muito raros. Os tres volumes venderam-se por 2$100 Castro, 3$000, Souza Guimarães, e 1 lib. 11 sh. Stuart; mas vem annunciados por 2$400 no Cat. de Viuva Bertrand. A mesma edição de 1852, é estimada.

O Primaleon, attribuido por Barbosa Machado a Francisco de Moraes, por equivoco, pois é do hespanhol Francisco Vasques, foi impresso a primeira vez em Sevilha, por Juan Varella de Salamanca, 1524. fol.

Foi mais vezes reimpresso, e duas em Lisboa, uma por Manoel João, em 1566 fol. de 242 folhas a 2 col., e outra, por Simão Lopes, 1588.

Gallardo, que parece ter tido presente esta edição, descreve-o assim: *Primaleon (de rogo) debajo un caballero á caballo, con espada en mano y tres grandes plumas en el casco.) — Libro que trata dos valerosos y esforçados hechos en armas de Primaleon, hijo del emperador Palmerin y de su hermano Polendos y de D. Duardos principe de Inglaterra y de otros preciados cavalleros de corte del Emperador Palmerin. Con licencia del Supremo Consejo de la Mesa General de la Santa Inquisicion. En* Lisboa *impresso en casa de Simão Lopez. Mercador de libros, Año 1588. (Al fin.) Aqui haze fin el libro de Palmerin, Emperador de Constantinopla, historia muy dulce y aplazible, traducida de lo Griego en nuestra lengua castellana. Imprimiose en Lisboa. A costa de Simão Lopez Mercador de Libros.* fol. 216 folhas a 2. col.

Barbosa descreve-o assim: *De los valerosos, y esforçados he-*

chos en armas de Primaleon hijo del Emperador Palmerim, y de su hermano Polendos, y de D. Duarte Principe de Inglaterra. Lisboa, por Simão Lopes 1598. fol.

Bem podiamos nós averiguar se ha ou não erro de data, e dar o titulo exacto deste livro, porque ha d'elle um exemplar na Bibliotheca Publica do Porto, mas achando-se deteriorado, lhe faltam o frontispicio e algumas folhas do fim. Com tudo, no alto da 1.ª folha de texto lê-se: *Libro segundo del Emperador Palmeirin en que se recventan sus grandes y hazañosos hechos de Primaleon y Polendos sus hijos, y de otros buenos cavalleros estrangeros que a su corte vinieron.* A folliação d'este volume chega sò até 233, por onde se vê que não é a adição mencionada por Gallardo, impressa em 1588 ou 1598 segundo Barbosa, mas antes a de Manoel João de 1566, se o exemplar da Bibliotheca do Porto é edição de Lisboa, pois que a de Manoel João tem 242 folhas, e a de Simão Lopes 216, e ao exemplar da Bibliotheca do Porto faltando-lhes folhas no fim, ainda assim chega até 233.

Vid. tambem Diogo Fernandes, e Balthasar Gonçalves Lobato, continuadores de Palmeirim.

MORAES (P. João Ayres de), Presbytero secular, Capellão do Hospital R. de todos os Santos de Lisboa, e Academico dos Singulares da mesma cidade; consta que fora n. de Abrantes e que vivia ainda em 1675.

Deste auctor encontram-se os seguintes opusculos, que são raros e estimados:

— * *Festivos aplausos na felix victoria das armas Lusitanas e memorias funebres no fatal destrago da profia Espanhola: Na Batalha de Montes claros. Em 17 de Jnnho de 1665.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1665. 4.º de 6 folhas innumeradas. E' escripto em verso em forma de silva. Ao exemplar que tivemos presente faltava o frontispicio e o fim.

Desta batalha tivemos presente outro opusculo com o titulo:

— * *Relacion verdadera, y pontual de la gloriosissima victoria que en la batalha de Montes Claros alcanço el Exercito del Rey de Portugal, de que es Capitan General Don Antonio Luis de Menezes, Marques de Marialva Conde de Cantanhede, contra el Exercito del Rey de Castilla de que era Capitan General el Marquez de Caracena. El dia diez y siete de Junio de 1665. Con la admirable defensa de la plaça de Villa Viçosa.* Lisboa en la Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1665. 4.º de 54 pag.

— (c) *Tractado da Paixão de Christo.* Lisboa, por Antonio

Rodrigues de Abreu 1675. in-12.º de 141 pag. com vinhetas entercaladas no texto. E' escripto em verso em forma de auto.

— (c) *Ao nascimento do verbo encarnado. Ecloga.* Lisboa, sem data nem nome do impressor.

Todos estes opusculos são hoje raros. Sobre a paixão de Christo vid. tambem P. Francisco Vaz de Guimarães.

MORAES E SILVA (Antonio de), nasceu no Rio de Janeiro, formou-se em Leis, seguiu por algum tempo a magistratura e teve a patente de Capitão mór e de Coronel de melicias; f. em Pernanbuco, em 1825.

— * *Diccionario da lingua portugueza. Composto pelo Padre D. Rafael Bluteau, reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva, natural do Rio de Janeiro.* Tomo 1.º e 2.º Lisboa na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1789. 4.º gr. 2 vol.

Reimpresso com o titulo: — * *Diccionario da Lingua Portugueza. Recopilado dos Vocabularios impressos até agora, e nesta segunda edição novamente emendado, e muito accrescentado Offerecido ao Principe Regente.* Lisboa, na Typ. Lacerdiana 1813. 4.º 2 vol.

E' nesta edição que pela 1.ª vez se encontra no principio do tom. 1.º: — *O Epitome da Grammatica Portugueza.* Tinha sahido em volume separado em 1806.

— * *Terceira edição, mais correcta e acrescentada de cinco para seis mil artigos etc. Offerecido a D. João 6.º* Lisboa; na Typ. de M. P. de Lacerda, 1823. 4.º gr. 2 vol.

— * *Quarta edição, reformada, emendada, e muito acrescentada pelo mesmo auctor: Posta em ordem, correcta, enrequecida de grande numero de artigos e dos synonymos por Theodoro José de Oliveira Velho.* Lisboa, na impressão Regia 1831. fol. 2 vol.

— * *Quinta edição. Aperfeiçoada, e accrescentada de muitos artigos novos e etymologicos.* Lisboa, Typ. de Antonio José da Rocha, 1844 fol. 2 vol.

— * *Sexta edição. Melhorada, e muito accrescentada pelo desembargador Agostinho de Mendonça Falcão.* Lisboa, Typ. de Antonio José da Rocha, 1858. fol. 2 vol.

— *7.ª edição. Melhorada, e muito acrescentada, com grande nnmero de termos novos usados no Brazil, e no portuguez da India* Lisboa, Typ. de Joaquim Germano de Souza Neves— Editor. 1877. fol. Em publicação.

— *Historia de Portugal, composta em Inglez por uma Sociedade de Litteratos, e trasladada em vulgar com addições da*

versão franceza e notas do traductor portuguez. Lisboa, 1788. 8.º 3 tom. — * Reimpressa em 1802. 8.º 4 tom. 1809, 1819 e 1828.

— *Epitome da Grammatica da lingua Portugueza.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1806. 8.º

— *Recreação do homem sensivel, ou collecção de exemplos verdadeiros e patheticos, nos quaes se dá um curso de moral pratica conforme as maximas de sã philosophia.* Lisboa, 1821. 8.º 5 tomos.

As continuadas edições, sempre augmentadas e melhoradas do Diccionario de Moraes, mostram que tem sido bem acolhido, e ainda hoje é tido um dos melhores diccionarios da lingua portugueza, sendo as ultimas edições as preferidas, como são as 5.ª e 6.ª, das quaes os exemplares em papel custavam 14$400 reis.

Do Epitome da grammatica não temos encontrado exemplares á venda. Os exemplares porem da Hsitoria de Portugal são vulgares. Da edição de 1828 em 9 vol. vendeu-se um exemplar por 2$750, Souza Guimarães.

MORAES PEREIRA (Francisco Raymundo), n. de Lisboa, formado em Direito, Cavalleiro da Ord. de Christo, e Desembargador da Relação de Goa.

— *Relação da viagem que do Porto de Lisboa fizeram á India os Marquezes de Tavora etc.* Lisboa, na officina de Miguel Manescal da Costa, 1752, 4.º

— *Annal Indico Lusitano dos Successos mais memoraveis, e das acções particulares do primeiro anno do felicissimo governo de Francisco d'Assis de Tavora, Conde de S. João, e Vicerei Capitão General da India, em que dá noticia das guerras em que se acharam embaraçadas as Nações Europeas etc.* Lisboa na officina de Francisco Luis Ameno, 1753. 4.º

Estes dois opusculos, que algumas vezes se encontram n'um só volume, são raros e estimados. Vendido um exemplar do primeiro por 1$550, Castro.

MOREIRA CAMELLO (Antonio), n. de Moncorvo, formado em Canones e Abbade de S. Salvador de Penodono; f. em 1675

— (c) *Parocho perfeito, deduzido do texto sancto e sagrados Doutores, para a pratica de reger e curar almas.* Lisboa, por João da Costa, 1675. fol.

Não é livro vulgar, e tem dado até 960 reis.

MOREIRA DE CARVALHO (Jeronimo), n. de Extremoz e formado em medicina, ignorando-se as datas do seu nascimeuto e obito.

— (c) *Methodo verdadeiro, para curar radicalmente as carnosidades.* Lisboa, por Filippe de Souza Villela, 1721. 8.º
— *Historia do imperador Carlos Magno, e dos doze Pares de França, traduzido do castelhano em portuguez.* Lisboa, 1728. 8.º

Esta celebre historia foi depois augmentada com 2.ª e 3.ª parte, havendo-se reimpresso até hoje muitas vezes. A edição mais moderna, que vimos, é de 1863, com estampas em madeira. Não são vulgares as primeiras edições, e de qualquer dellas nunca o livreiro se desfaz com prejuizo.

MOREIRA DE CARVALHO (Manoel), militar e natural de Villa-Viçosa; falleceu em Extromoz, em Outubro de 1741.
— *Historia das fortunas de Semepriles e Gerenodamo, pelo Doutor João Henriquez de Zuniga. Obra muito curiosa e discreta, traduzida do castelhano.* Lisboa, por Antonio de Sousa da Silva, 1735. 8.º

É livro pouco vulgar, e ácerca do qual dizia Innocencio Francisco da Silva, «que comprára um exemplar por 240 reis, e que não duvidava comtudo duplicar se fosse necessario, attendendo á raridade da obra.»

MOREIRA DE MENDONÇA (Joaquim Jose) n. de Lisboa, e encarregado do cartorio da Camara da mesma cidade.
— * *Historia universal dos terremotos, que tem havido no mundo, de que ha noticia, desde a sua creação até ao seculo presente. Com uma narração individual do terremoto do primeiro de Novembro de 1755, e noticia verdadeira dos seus effeitos em Lisboa, todo o Portugal, Algarves, e mais partes da Europa, Africa e America aonde se estendeu.* Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva, 1758. 4.º de VI-272 pag.

É livro curioso e havido como veridico, quanto ao terremoto de Lisboa em 1755, de que seu auctor fôra testemunha ocular. Não é livro vulgar, e vem annunciado por 900 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

Com relação ao terremoto, vimos mais os seguintes opusculos, com o titulo: — Ao Terremoto do 1.º de Novembro de 1755. Paranesis de Francisco de Pina e Mello. Coimbra, 1755. São 8 folhas por numerar. É escripto em verso e ha edição posterior. — Carta critica em que se pesa o valor da chamada Paranetica de Francisco de Pina e Mello. Coimbra. Sem data, e consta de 11 pag. — Defensam apologetica contra a carta critica á Paranesis, que escreveu o disfarçado Segismundo Antonio Coutinho. Lisboa, 1757, 4.º de VIII-32 pag. — Descripçam antilogica, physico-moral do Terremoto e lamen-

tavel estrago de Lisboa, no 1.º de Novembro de 1755, por Antonio da Silva Figueiredo. Lisboa, 1756. 4.º de 32 pag. E' em verso. — Sylva no lamentavel Terromoto do 1.º de Novembro de 1755. Dedicada ao Conde de S. Lourenço, por seu auctor Domingos dos Reis Quita. Lisboa, 1756. 4.º de 14 pag., E' em verso. Vem no tom. 2.º das suas obras, edição de Lisboa, 1781 a pag. 384. — Carta em que um amigo dá noticia a outro do lamentavel successo de Lisboa. Coimbra, 1755. 4.º de 26 pag. É seu auctor Joze d'Oliveira Trovão e Sousa. A esta Carta ha tambem um juizo critico. Vid. ainda Theodoro d'Almeida, Francisco Joze Freire, P. Antonio Pereira de Figueiredo, Miguel Mauricio Ramalho e Vicente Carlos d'Oliveira. O mais raro opusculo escripto com referencia ao Terramoto de 1755 foi escripto pelo padre da Companhia Gabriel Malagrida. Lisboa, 1756, 4.º 32 pag. Os exemplares foram queimados no Pelourinho por ordem Regia. O finado conde de Azevedo reimprimiu este opusculo na sua typographia, do qual tem 70 exemplares com que brindou os seus amigos; mas da 1.ª e rarissima edição possue C. Castello Branco dous exemplares. Esta obra foi reprodusida na versão da *Vida do padre Gabriel Malagrida,* publicada em 1875. 8.º

MORGANTE (P. Bento), n. de Roma, Presbytero secular, Bacharel em Canones e beneficiado na Basilica de Santa Maria de Lisboa. Posto que estrangeiro, escreveu em portugues alguns tractados, entre elles a obra seguinte, da qual se tomou conhecimento no chamado Catalogo da Academia:

— * (c) *Nummismalogia ou breve recopilação de algumas Medalhas dos Emperadores Romanos, de ouro, prata e cobre que estão no Museu de Lourenço Morganti, Bibliothecario de D. Thomaz, 1.º Patriarcha de Lisboa. A que se ajunta huma Bibliotheca de todos os authores que escreverão de Medalhas e Inscripções antigas.* Lisboa, na Officina de José Antonio da Sylva, 1737. 4.º, com uma estampa de ante rosto e muitas medalhas e vinhetas intercaladas no texto. Tem no frontispicio *Parte 1.ª,* mas não conta que se publicasse mais parte alguma.

É livro estimado e pouco vulgar. Vendido por 720 reis, Sousa Guimarães, mas tem dado mais em outras partes.

É estimada por causa dos desenhos gravados que traz a obra seguinte: *Descripção funebre das exequias de D. João V.* Lisboa, 1750, 4.º

São do mesmo auctor: — *Dissertação historica e critica sobre a inscripção que existe no campo de Santa Anna de Bra-*

ga, e uma moeda antiga do tempo de Julio Cesar. Lisboa 1742 4.º — *Narciso á fonte,* etc. Lisboa, 1748. Reimpresso em 1765 8.º Alem d'outros escriptos, tem alguns religiosos.

* **MOSAICO** (O). *Jornal de instrucção e recreio, cujo lucro é applicado a favor das casas d'Asylo da Infancia desvalida.* Lisboa, na Imprensa Nacional, 1839-1841. 4.º gr. 3 vol.

É publicação estimada, e os exemplares completos e em bom estado são pouco vulgares.

MOSIA REINHIPO (Romão). Vid. Simão Pinheiro Morão.

MURPHY (Jacques), de nação inglez, auctor da obra intitulada: * *Travels in Portugal; Through the provinces of entre Douro e Minho, Beira, Estremadura, and Alem-Tejo, in the Years 1789 and 1790. etc. Ilustrated with plates.* London, 1795. 4.º gr. Foi tradusida em francez e sahiu com titulo: * *Voyage en Portugal a travers les provinces d'Entre-Douro et Minho, de Beira, d'Estremadure et d'Alem-tejo dans les années 1789 et 1790; Contenant des Observations sur les Moeurs, les Usages, le Commerce, les Édifices publiques, les Arts, les Antiquités etc. de ce Royaume. Orné de Planches.* A Paris, 1797. 4.º gr. 1 vol. e tambem em 2 vol. 8.º Tiraram-se alguns exemplares em papel velino in-fol. Preço 60 fr., e 8 fr. os 2 vol. de 8.º

Diz Brunet, que ao texto inglez se reuniu a obra seguinte, que não encontramos no exemplar que tivemos presente: *General view of the state of Portugal.* London, 1798. 4.º com 16 planches. Preço. 15 fr.

Da edição de Londres vendeu-se um exemplar por 6$100, Sousa Guimarães.

De Murphy é estimada e rara a seguinte obra, com o titulo: — * *Plans elevation sections and Views of the Church of Batalha, in the Province of Estremadura in Portugal, with the History and Description by Fr. Luis de Sousa; with re marks. To Whichis prefixed and Introductory Discurse on the Pinciples of gotich architecture by James Murphy Archit. Illustrated with 27 Plates.* London, Printed for I. & J. Taylor, Hygh Holborn MDCCXCV. fol. max. Vendida por 90 fr. Sobre as artes em Portugal, outro estrangeiro, *Raczynski* escreveu dois curiosos livros com o titulo, um: *Les Arts en Portugal,* e o outro: *Dictionnaire historique, artistique du Portugal,* completando um o outro. Paris 1846-1847. 8.º 2 vol.

* **MUSEU PITTORESCO.** *Jornal d'instrucção e recreio. Que á Illustre e Inclita Nação Portugueza dedicão, e offerecem A. T. da Fonseca & C.ª* Lisboa, na Impressão de Galhardo e Irmãos 1842-1843 fol. max. Consta de 34 numeros em 2 vol., com muitas estampas lytographadas na maior parte da historia portugueza.

É publicação estimada, e já hoje pouco vulgar. Tem dado até 4$500 reis.

* **MUSEU PORTUENSE.** *Jornal de historia, artes, sciencias industriaes e bellas lettras. Publicado debaixo dos auspicios da Sociedade da Typographia Commercial Portuense. Publicado de Agosto de 1838 a Janeiro de 1839.* Porto, na Typ. Commercial Portuense, 1839. 4.º gr. com estampas.

É livro estimado e não vulgar.

N

NABO (P. Antonio), n. de Arraiolos, e Chronista e Capellão do Cardeal Infante D. Henrique; f. em Lisboa em 1592.

— (c) *Ceremonial e ordinario da missa, e de como se hão de administrar os Sacramentos,* &c. Lisboa, por Francisco Correa, 1568. 4.º Consta que é traducção do latim, e que sahiu anonymo. É livro raro de que não tem apparecido exemplares á venda.

Sobre o mesmo assumpto vid. P. João de Paiva, que publicou um compendio sobre o mesmo assumpto, com o nome supposto de P. João de Brito.

No seculo passado publicou-se o seguinte volume sobre o mesmo assumpto, com o titulo: — * *Ceremonial da missa rezada, que contem a instrucção das suas respectivas Ceremonias extrahidas em portuguez, e illustradas com varios decretos, notas utillissimas, etc. por Fr. Manoel da Apresentação.* Lisboa, na Regia Offic. 1780. 8.º peq.

É de Fr. Manoel da Apresentação o *Breviario explicado.* Lisboa, 1771. 8.º

NANTES (Fr. Bernardo de), de nação francez, frade capuchinho e Missionario Apostolico no Brasil, onde escreveu o livro seguinte em portuguez, com o titulo:

— * *Katecismo Indico da lingua Kariris, acrescentado de va-*

rias praticas doutrinaes, & moraes, adaptadas ao genio, & capacidade dos Indios do Brasil. Offerecido a el rei D. João V. Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes, 1709. 8.° peq. de, afóra o frontispicio, XXII-363 pag.

São raros os exemplares deste livro, do qual em 1825 se vendeu um em Paris por 40 fr., e outro por 11$250 reis, Gubian, em 1867.

NASCIMENTO (Francisco Manoel do), conhecido tambem por FILINTO ELYSIO, Presbytero secular; n. em Lisboa, em 23 de dezembro de 1734. Sendo denunciado ao Santo Officio, retirou-se para Paris, em 15 de junho de 1778, e ahi falleceu a 25 de fevereiro de 1819, de 85 annos de edade. Passados 23 annos, em 1842, foram seus ossos tresladados para Lisboa, e em 19 de junho de 1856 foram collocados em tumulo para esse fim preparado no cemiterio do Alto de S. João, onde repousam.

A 1.ª edição das obras de Filinto sahiu em Paris, com o titulo: *Versos de Filinto Elysio.* Paris, 1797-1806. 8.° 4 vol.

Convem advertir que é edição cheia de erratas, até no frontispicio do tom. 2.° tem a data da impressão 1201, querendo talvez dizer 1801.

— * *Fabulas escolhidas entre as de J. La Fontaine. E traduzidas em portuguez por Francisco Manoel do Nascimento.* Londres, 1813. 8.° 2 vol. — Lisboa, 1814. Paris, 1815, e Lisboa, 1839.

— * *Os Martyres ou Triumpho da Religião Christã; poema de F. A. de Chateaubriand, traduzido em versos portuguezes, por Francisco Manoel, e por elle dedicado ao Ill.mo e Exc.mo Senhor Antonio de Araujo de Azevedo, Conde de Barca,* etc. Paris, 1816. 8.° 2 vol., com o retrato do traductor.

Da mesma obra ha edição de Lisboa 1816-1817, traducção em prosa de D. Benvenuto Antonio Caetano Campos, C. R. Thiatino. 8.° 6 vol.

Foram modernamente traduzidos pelo snr. Camillo Castello Branco, e impressos em Lisboa 1865. 8.° 2 vol.

— * *Da Vida e Feitos d'el-rei D. Manoel,* XII *livros dedicados ao Cardeal D. Henrique seu filho, por Jeronimo Osorio, bispo de Sylves: Vertidos em portuguez pelo Padre Francisco Manoel do Nascimento.* Lisboa, na Impressão Regia, 1804-1806. 8.° 3 tomos, com o retrato do traductor no primeiro.

— * *Vida de Jesus Christo, conforme os quatro evangelistas.* Lisboa, Impr. Regia 1819. 8.° peq. — Reimpressa em Paris, 1847 e 1854. 8.° peq.

As obras completas de Filinto foram impressas em Paris, com o titulo:

— * *Obras completas de Filinto Elysio, segunda edição, emendada e acrescentada com muitas obras ineditas, e com o retrato do Autor.* Paris, na Officina de A. Bobée, 1817-1819. 8.º 11 vol.—Foram depois reimpressas em Lisboa, com o titulo:

— * *Obras de Filinto Elysio. Nova edição.* Lisboa, Typ. Rolandiana 1836-1840. in-32.º 22 vol.

O derradeiro volume d'esta edição termina com as tragedias *Metridates* e *Medea* de João Racine.

De algumas poesias de Filinto ha uma edição em francez com o titulo: — *Poesie lyrique portugaise, ou choix des Odes de Francisco Manoel, traduites en français, avec le texte en regard, par A. M. Sané. Paris, 1808.* 8.º

Boa parte das poesias de Filinto Elysio encontram-se tambem no Farnaso Lusitano.

As obras de Filinto Elysio são estimadas. Os 11 volumes da edição de Paris foram redusidos a 6$400 reis, de 14$400 que custavam primitivamente. A edição de Lisboa in-32.º, custava em papel 4$400 reis, e por igual quantia vem annunciada nos catalogos de Viuva Bertrand.

Os 3 volumes da Vida e Feitos del rei D. Manoel tem dado de 1$200 a 2$250 reis. A vida de Christo tem já chegado a vender-se por 720 reis, e os 2 vol. das Fabulas até 800, e igual quantia tem dado os dois volumes dos Martyres.

NATIVIDADE (Fr. Andre da), foi n. de Setubal, franciscano da provincia d'Arrabida, e Guardião no convento de Lisboa; f. em 1634. É-lhe attribuida a obra seguinte, que sahiu anonyma:

— *Ceremonial da Provincia da Arrabida, em o que se tracta do modo com que se hão de celebrar os officios divinos no côro e altar, e de outros actos da Communidade, exercicios da Religião, e costumes da Provincia.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1659. fol. E' livro raro.

NATIVIDADE (Fr. Antonio da), eremita augustiniano da provincia de Portugal, e nella Leitor jubilado em Theologia; n. em Lisboa, e f. em Novembro de 1665.

— * (c) *Sylva de sufragios. Declarados, louuados, encõmendados para cõmũ proueito de uiuos e defuntos.* Impressa por Manoel Cardoso, no Collegio do Populo de Braga, 1635. 4.º O frontispicio é de estampa gravada, e numeradas a folhas do livro só na frente.

— * (c) *Monte de Coroas de S. Agostinho, n'elle, e na sua eremitica Familia recebidas. Dedicados á Serenissima rainha*

de Portugal D. Luiza. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1663. fol.

— (c) *Tratado da devoção da Corrêa de Sancto Agostinho.* Lisboa, por Antonio Alvares, 1627. in-12.º

— (c) *Sermão nas exequias qve os Religiosos de Sancto Agostinho fizeram na Sé de Lisboa pelo Ill.mo e R.mo Snr. D. Rodrigo da Cunha, Arcebispo da mesma cidade, Jesué portuguez.* Lisboa pelo mesmo impressor, 1643. 4.º de IV-20 pag.

As obras mencionadas de Fr. Antonio da Natividade são estimadas e não vulgares. A Silva de Suffragios vendeu-se por 1$900, Sousa Guimarães. O Monte de Coroas tem dado de 800 a 1$500 reis.

NATIVIDADE (Fr. Francisco da), n. de Lisboa, carmelita calçado, Dr. em Theologia e Provincial da sua Ordem; f. em Outubro de 1714.

—*Lenitivos da dor, propostos ao augusto e poderoso monarcha el-rei D. Pedro II, na morte da serenissima rainha D. Maria Sophia Isabel.* Lisboa, por Miguel Deslandes, 1700. fol.

E' livro pouco vulgar. Vendido por 920 reis, Sousa Guimarães, e por 1$100, Castro.

NATIVIDADE (Fr. Francisco da), eremita de S. Paulo e seu provincial em Portugal. Foi n. do Torrão, e f. no convento da Serra d'Ossa, em Junho de 1626.

— (c) *Ordinario e ceremonial da Ordem, segundo o uso Romano, das missas e officios divinos, e outras cousas necessarias da Ordem do N. P. S. Paulo, e antiguidades da mesma Ordem.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1615. 4.º E' livro raro, e talvez anonymo.

Vid. Constituições dos Eremitas de S. Paulo, edição de 1617, em que este *Ordinario* se acha reproduzido.

NATIVIDADE (Fr. Luis da), n. de Pinhel, franciscano e Guardião no convento de Guimarães; f. em Lisboa em 1656.

— * (c) *Divindade do Filho de Deos humanado Jesus Christo Redemptor, e Salvador do mundo. Mostrada nos encomios divinos com que a Igreja Catholica a festeja nos dias classicos de suas solemnidades. Primeira Parte* (e unica) Com uma declaração sobre o pellote del Rey D. João I de boa memoria, intitulada: Retrato de Portugal Castelhano. Com tres indices, e elenco copioso para os Evangelhos, & festas de todo o anno. Offerecido a el rei D. João IV. Lisboa, na Officina de Lourenço Anvers, 1645. fol., com as armas do reino gravadas no frontispicio.

E' livro pouco vulgar. Vendido por 1$900 reis, Castro.

NATIVIDADE (Fr. Jorge da) n. de Coimbra, religioso capucho de Santo Antonio, Pregador muito versado na lição da Sagrada Escriptura e Sanctos Padres, diz Barbosa, pois não se encontra no Dicc. Bibliogr.; f. piamente no Convento da Pederneira, de edade provecta. Compoz o livro seguinte de que não sabemos o valor, mas deve de ser pouco vulgar:

— * *Centurias predicaveis dos Evangelhos das Domingas, segundas, terças, quartas, quintas, sextas & sabados da Quaresma. Tomo I.* (e unico). Coimbra na Officina de José Ferreira, 1698. fol.

NAZÃO ZARCO Y COLONA (D. Francisco). Vid. Manoel de Carvalho e Ataide.

NEVES (Damião das), freire da Ordem de Christo e seu Prior, eleito em 1607, sendo natural de Thomar.

— *Compendio da Regra e defenições dos Cavalleiros da Ordem de Christo, com alguns breves pontificios e privilegios reaes,* etc. Lisboa, por Jorge Rodrigues. Sem anno de impressão, mas a data das licenças é de 1607. 4.º gr. E' livro raro.

Vid. tambem *Regra* e Definições da Ordem do Mestrado de N. Senhor Jesus Christo.

NICOLAS (Gaspar), n. de Guimarães e viveu no seculo 16.º Compoz um *Tractado da pratica da Arismetica,* cuja 1.ª edição é de Lisboa, por Germã Galhardo frãcez, á custa de Joã fernandez, 1530. 4.º—Ibi, por Luis Alvares, 1541. 4.º Esta edição é mencionada no Cat. da Acad. — Ibi, 1594.

Deste tractado tivemos presente as seguintes tres edições:

— * *Tractado da pratica de Arismetica, composta, e ordenada por Gaspar Nicolas. E agora de nouo emendada e acrecentada por Manoel de Figueiredo* etc. Lisboa, em casa de Vicente Aluarez 1607. 8.º peq.—Ibi, pelo mesmo impressor 1613. 8.º peq. Reimpressa por João Galrão, 1679. 8.º — * Ibi, na Offic. de Bernardo da Costa Carvalho, 1716. 8.º

Alem das edições mencionadas, Inn. allude ainda a uma de 1551 e outra de 1519; esta ultima duvidosa.

Não é livro vulgar nem procurado, mas a 1.ª edição é muito rara. Vid. tambem Manoel de Figueiredo.

NORBERTO d'Aucourt e Padilha (Pedro), foi n. de Lisboa e vivia ainda em 1759; Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Fidalgo da Casa Real e Secretario da Mesa do Dezembargo do Paço.

São curiosas e não vulgares as seguintes obras deste auctor:

— * *Memorias historicas, geograficas e politicas observadas de Pariz a Lisboa.* Lisboa, 1746 8.º Vendido por 1$600 Castro.

— * *Memorias da Serenissima Senhora D. Isabel Luiza Jozefa, que foy jurada Princeza destes Reynos de Portugal.* Lisboa, 1748. 8.º Este livro tem dado até 3$000 reis.

— * *Effeitos raros, e formidaveis dos quatro elementos. Que escreve e dedica aò Senhor Infante D. Manoel Pedro Norberto de Aucourt e Padilha.* Lisboa, 1756. 4.º

— * *Raridades da Natureza, e da Arte, divididas pelos quatro elementos. Dedicadas a D. Jose* I. Lisboa, 1759. 8.º gr. Vendido por 500 reis.

NORONHA (D. Leonor de), filha de D. Fernando, Marquez de Villa Real; n. em Evora em 1488, e f. em Fevereiro de 1563.

— (c) *Coronica geral de Marco Antonio Cocio Sabelico des ho começo do mundo atee nosso tempo. Tresladada do latim em linguagē portugues. Dirigida aa muyto alta e muyto poderosa senhora Dona Catherina Raynha de Portugal.* Primeira e segunda parte. E no fim: *Acabouse a primeira eneida de Marco Antonio Cocio Sabelico tresladada de latim em lingoagem Portuguesa por a senhora dona Lianor, filha do Marquez de Villareal dom Fernando. E por seu mandado impressa em Coimbra por Joam de Barreira e Joam Aluarez, emprimidores delrey. Aos* XXV *dias do mes de Setembro de* M.D.L; *e a* 2.ª *parte a* X *dias do mes de Junho de* M.D.LIII. fol. goth. Os exemplares da 2 partes teem dado até 28$000 reis.

A' mesma senhora D. Leonor de Noronha é attribuida a traducção da obra seguinte, que sahiu com o titulo:

— (c) *Este liuro he do começo da historea de nossa redēnçam, que se fez pera consolaçam dos que nam sabē latim: pede ho auctor delle aos leitores que se nelle hacharem lhe digam por amor de Deos hū pater noster pella alma. Foy aprovado pella sancta Inquisiçam deste reino de Portugal.* E no fim: *Foy impresso ho presente libro chamado começo da historia da nossa redempçam em... Lisboa em casa de Germā galharde... Acabouse aos* XII *dias do mes dabril de M.d.lii annos.* Segue-se a 2.ª parte, *impressa em Coimbra per mandado da muito illustre senhora Dona Lianor de Noronha. Por João de Barreira. Aos* VIII *dias do mes Dagosto de 1554.* 4.º Reimpressa em Lisboa, por João de Barreira 1570. fol., com o titulo dentro d'uma portada gravada em madeira. Um exemplar d'uma d'estas edições vendeu-se por 6$000 reis

A' mesma senhora é attribuido um *Tractadinho da paixão de Christo, com a declaração do Pater noster*, do qual não tem apparecido exemplares.

NORONHA (Fr. D. Carlos de), formado em Direito, Commendador de Avis e depois Deputado e Presidente do Tribunal da Meza da Consciencia e Ordens; foi n. de Lisboa e ahi falleceu em 1645.

— (c) *Allegação de direito em favor da jurisdição e isenção das Ordens Militares e cavalleiros d'ellas.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1641. fol.

— (c) *Regra da Cavallaria e Ordem Militar de S. Bento de Avis.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1631. fol., com frontispicio de portada gravada, em cuja baze se encontra o titulo descripto. O nome de D. Carlos de Noronha, a quem foi encumbida a obra, encontra-se no prologo. Consta o volume de 8 folhas innumeradas de licenças, erratas, prologo, bula e indice, e 153 de texto, a que se segue um index, continuando a foliação até 187 numeradas na frente. Encontra-se juntamente: — *Regra do glorioso Patriarcha sam Bento. Traduzida do latim em portugues.* Lisboa impressa por Jorge Rodrigues 1631. fol. de, alem do frontispicio, no verso do qual vem o *prologo*, 26 folhas numeradas na frente, e 2 innumeradas de *Taboada* no fim.

E' livro raro e estimado. Vendido por 4$000 Figueira, 8$000, Sousa Guimarães, e por 2$620 Gubian, onde se vendeu outro exemplar annotado e junctamente com o seguinte documento impresso:

— *Sentença apostolica extrahida dos autos de apresentação do Breve do SS. Pio* VI *para repor a Ordem Militar de N. S. Jesu Christo na sua primitiva observancia.* Lisboa, 1792. fol. Vendido por 22$500 reis.

Vid. tambem *Regra de S. Bento, e Regra e Estatutos da Ordem de Avis.*

Fr. José da Purifição escreveu ácerca desta Ordem illustre: *Catalogo dos Mestres da Ordem de Avis.* tom. 2.° da Collec. dos Doc. e Mem. da Acad.

NORONHA (P. D. Sancho de) Commendador dos mosteiros de Ancede e Pedroso, e eleito bispo de Leiria; f. em 1569.

—(c) *Tractado moral de louuores e perigos dalguns estados seculares, e das obrigações que nelles ha, com exortação em cada estado de que se trata: composto por D. Sancho de Noronha.* E no fim: *Foy impresso este presente tractado em a... çidade de Coimbra per Francisco Correa* 1549. 4.° de 112 folhas.

— (c) *Tractado da segunda parte do Sacramento da Penitencia. Que é confissam,* etc. Coimbra, per Joam de Barreira e Joam Alvares, 1547. 4.º de 103 pag.

São raros estes dois tractados e tidos em boa conta, por serem escriptos com pureza de linguagem e estylo grave.

E' raro tambem o seguinte opusculo attribuido ao mesmo auctor. (c) *Oração nas Cortes que el rei D. João 3.º fez em Almeirim, no anno de 1544,* etc. Lisboa, por João Alvares, 1563. 4.º

NOTICIA CURIOSA *da instituição da nova Ordem Militar da Cavallaria da Torre e Espada, estabelecida pelo Principe regente.* Lisboa, na Impr. Regia, 1809. 4.º de 6 pag. E' opusculo raro.

Sobre o assumpto vid. Collecção de Legislação, de 13 de Maio de 1808, e Carta de Lei de 29 de Novembro desse anno, acompanhada das respectivas insignias, e Alvará de 5 de Julho de 1809,

NUNES (Philippe), foi natural de Villa Real, e em 4 de Novemvembro professou a Ordem de S. Domingos, tomado então o nome de Fr. Filippe das Chagas.

Encontra-se um livro com o seu nome, reunindo dois tratados, cada um dos quaes com frontispicio especial, com o titulo :

— * (c) *Arte poetica, e da pintura, e symmetria, com principios da Prespectiva.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1615. 4.º de, afora o frontispicio, 5 folhas innumeradas e 74 de texto numeradas na frente. A Arte poetica termina a folhas 38, e na 39 começa a Arte da Pintura com prontispicio especial e acaba a folhas 74, onde se repete o logar, data e nome do impressor. E' livro raro e estimado.

A Arte de Pintura foi reimpressa em Lisboa, em 1667. 8.º

Da edição de 1615 vendeu-se um exemplar por 1$500, Gubian. Sobre o mesmo assumpto vid. Cunha Taborda.

NUNES (Pedro), foi n. de Alcacer do Sal, e Dr. em Medicina pela Universidade de Lisboa. Passada a Universidade para Coimbra, ahi regeu a cadeira de mathematicas, desde 1544 até ser jubilado, em fevereiro de 1562. Foi Cosmographomór do reino, como ainda hoje attestam suas obras impressas e consta que ainda vivia em setembro de 1574. Nicolao Antonio diz que elle nascera em 1492, e que fallecera de 85 annos de edade, no de 1577. *Dicc. bibliogr.*

— * (c) *Tratado da Sphera com a Theorica do Sol & da Lua.*

E ho primeiro liuro da Geographia de Claudio Ptolomeo Alexãdrino. Tirados nouamente de latim em lingoagem pello Doutor Pero Nunez. Cosmographo del Rey dõ João ho terceyro deste nome nosso Senhor. E acrecẽtados de muitas annotações & figuras per que mais facilmente se podem entender.— Item dous tratados q̃ o mesmo Doutor fez sobre a carta de marear. Em os quaes se decrarão todas as principaes duuidas da nauegação. Cõ as tauoas do mouimento do sol: & sua declinação. E o Regimẽto da altura assi ao meyo dia: como nos outros tempos. Com previlegio Real. Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada e o Alvará del rei no verso. Segue-se uma folha que contem a dedicatoria ao Infante D. Luis, e o prohemio do auctor na folha seguinte, e logo em seguida o capitulo 1.º da obra, que comprehende 90 folhas innumeradas, terminando com esta subscripção final: *Acabouse de imprimir a presente obra na muyto nobre & leal cidade de Lisboa per Germão Galharde imprimidor. Ao primeiro dia do mes de Dezembro. De 1537. annos.* fol peq. caracter semigothico, com desenhos e figuras geometricas gravadas e intercaladas no texto.

O Tratado da Sphera acaba a folhas 23, e no verso começa a *Theorica do sol e da lua,* etc, e a caba a folhas 30. Na folha 31 começa: *A deferença que ha entre a Geographia & a Corographia,* consta de 24 cap. e termina com as annotações ao livro de Ptolomeu a folhas 50. Na folha 51 começa: *Tratado que ho Doutor Pero nunez fez sobre certas duvidas da navegação, etc,* e termina a folhas 58. Na folha 59 começa: *Tratado que ho doutor Pero nunez.... fez em defensam da carta de marear, cõ o regimeto da altura etc,* que termina a folhas 90., ultima do livro.

Do Tratado da Sphera tambem tivemos presente um exemplar em hespanhol, com o titulo: La *Sphera de Juan de Sacrobosco. Nueva y fielmente traduzida de Latin en Romance, por Rodrigo Saens de Santayana y Spinosa. Con una Exposicion del mismo.* Valladolid, por Adrian Ghemart 1568. (e no fim 1567. 4.º peq.) E outro em latim.

—* *Libro de Algebra, en Arithmetica y Geometria. Compuesto por el Doctor Pedro Nuñez, Cosmographo Mayor del Rey de Portugal, y Cathedratico Jubilado en la Cathedra de Mathematica en la Universidad de Coymbra.* En Anvers. En casa de los herderos d'Arnaldo Birckman a la Gallina gorda, 1567. Con privilegio real. 8.º de, afora o fronstispicio, xv-341 folhas numeradas na frente. E' escripto em hes-

panhol, e traz uma carta do auctor ao Cardeal Infante D. Henrique, logo depois do fronstipicio, na qual diz *que primeiro escrevera a obra en portuguez como a vira Sua Alteza, mas por que a lingua castelhana era mais commum em toda a hespanha que a nossa por esta causa a traladara em castelhano. Lisboa 1 de Dezembro de 1564.*

Das obras de Pedro Nunes em latim, tivemos presente um volume com o titulo: — * *Petri Noni Salaciensis de Arte atque ratione navigandi libri duo. Ejusdem in theoricas Planctarum Georgii Purbachij annotationes, & in Problema mechanicum Aristotelis de motu nauigij ex remis annotatio vna. Ejusdem de erratis Orontii Finoei vnus. Ejusdem de Crepusculis Lib.* I. *Cum libello Allacen de causis Crepusculorum.* Conimbricae, in œdibus Antonij á Mariis 1573. fol. com as armas portuguezas no fronstispicio. Cada um destes tractados tem frontispicio especial, com a declaração de 2.ª *edição. Conimbricae, Excudebat Antonius Mariys 1571.* fol.

O Tratado da Esphera é hoje livro raro e estimado, do qual foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Deste precioso livro sabemos onde foi avaliado um exemplar por 50$000 reis que comprára em Pariz o visconde de Moncorvo, o mesmo pelo qual depois o conde d'Azevedo deu livros em troca no valor de 200$000 reis.

A Algebra é igualmente livro estimado e raro, e alguem d'esta cidade possue um exemplar recentemente adquerido por 20$000 reis. Brunet menciona outro, vendido por 39 fr.

NUNES DE CARVALHO (Dr. Antonio), Lente em Direito na Universidade de Coimbra; foi natural de Viseu, á qual cidade legou a sua livraria, com a qual se fundou ali a bibliotheca que hoje possue esta cidade.

Em seu nome se publicou á custa d'uma Sociedade de Portuguezes, o *Roteiro em que se contem a viagem que fizeram os portuguezes em 1541,* e que nós descrevemos no art. D. João de Castro, bem como o *Primeiro Roteiro da Costa da India.* São livros estimados e não vulgares.

NUNES DA CUNHA (João), 1.º Conde de S. Vicente e vice-rei da India; n. em Lisboa, e falleceu em Goa, em Novembro de 1668.

— * (c) *Panegyrico ao Serenissimo rei D. João o* IV, *restaurador do reino lusitano.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1666. 4.º de 84 pag.

— * (c) *Epitome da vida e acçoens de Dom Pedro entre os reys de Castella o primeiro deste nome* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1666. 4.º de 124 pag.

As duas obras mencionadas são raras, e a segunda das quaes tida em muito boa conta. Quasi sempre se encontram encadernadas n'um só vol., e assim se venderam por 1$150 Figueira, e por 1$250, Gubian. A 2.ª só vem annunciada por 1$000 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

NUNES FREIRE (P. João), Presbytero secular, Capellão mór da Santa Casa da Misericordia do Porto, e professor de lingua latina, de que escreveu alguns tractados elementares, bem como o livro seguinte, hoje muito raro e estimado, com o titulo:

—* (c) *Os Campos Elysios de João Nunez Freire. Offerecidos ao Senhor Luis Correa Abbade da Igreja, & Mosteiro de Lórdello* etc. Com todas as licenças necessarias. Impresso no Porto, por João Rodriguez. Anno 1626. 4.º de x-324 pag. afóra o frontispicio.

E' um romance em prosa e verso, dividido em doze jardins. Delle foi mandado um exemplar á Exposição de Paris de 1867. E' livro raro e estimado. Vendido por 3$000 reis, Sousa Guimarães, e por 10$000, Gubian.

NUNES DA SILVA (P. André), n. de Lisboa, formado em Direito e Socio da Academia dos Singulares; f. theatino da Divina Providencia, em Maio de 1705.

—* (c) *Poesias varias de André Nunes da Silva. Recolhidas por Domingos Carneiro. Dedicadas ao mesmo auctor.* Lisboa, por Domingos Carneiro, 1671, 8.º peq. de, alem do frontispicio, 11 folhas innumeradas e 268 de poesias em hespanhol e portuguez.

—* (c) *Hecatombe sacra, ou sacrificio de cem victimas em cem sonetos, em que se contem as principaes acções do glorioso Patriarcha S. Caetano Thiene.* Lisboa, por Miguel Deslandes, 1686. 8.º peq. de 4 folhas innumeradas de preliminares e 102 de texto.

— * *Voto metrico e aniversario á Conceição da Virgem Nossa Senhora.* Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira, 1695. 8.º peq. de 17 folhas innumeradas, que contem 30 sonetos, afóra as licenças e o frontispicio, em que tem gravada a imagem da Virgem da Conceição. — Reimpresso e acrescentado em 1716. 4.º

E' raro qualquer dos tres livrinhos mencionados, e são estimados. Das *Poesias varias* vendeu-se um exemplar por 2$050, Figueira.

NUNES DA SILVA (P. Manoel), Presbytero secular, Freire de Christo, e Mestre de muzica do collegio de Santa Catharina de Lisboa.

— * (c) *Arte minima que com semibreve prolaçam trata em tempo breve os modos da maxima & longa sciencia da muzica.* Lisboa, na Offic. de João Galrão, 1685. 4.º, com uma estampa de ante rosto. — * Reimpressa em 1704 e em 1725. Sobre o mesmo assumpto vid. P. J. Martins, e P. Antonio Fernandes.

A Arte Minima não é livro vulgar, e é estimado pelos entendedores de muzica. Da 1.ª edição vendeu-se um exemplar por 1$000 reis, Gubian, e outro por 3$150, Sousa Guimarães. A edição de 1704 vem annunciada por 1$500, no cat. de V.ª Bertrand.

NUNES DA VEIGA (Antonio), n. de Monsanto e Ouvidor da Comarca de Valença; f. em 1715.

— (c) *Perfeito Capitão; maximas militares, tiradas da disciplina e pratica militar dos maiores herões que conhecem o tempo*, etc. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes 1709. 4.º E' livro raro.

O

OLIVEIRA (Christovão Rodrigues d'). Vid. Rodrigues d'Oliveira.

OLIVEIRA (Fernão de) n. do Pedrogão, na Beira, Presbytero e professor de Rhetorica em Coimbra, e vivia ainda em 1581. Como a grammatica de Fernão de Oliveira fosse desde muito livro rarissimo, em 1871 a mandou reprodusir o conde Azevedo, e sahiu com o titulo:

— * *Grammatica de linguagem portugueza por Fernão d'Oliveira. Segunda edição, conforme a de 1536 publicada por diligencia e trabalho do Visconde d'Azevedo e Tito de Noronha.* Porto, Imprensa Portugueza, 1871. 8.º A 1.ª edição tem no alto da folha de frontispicio um escudo d'armas dos Almadas, e na parte inferior este titulo cercado com uma tarja gravada em madeira: *Grammatica de lingoagem portugueza.* E tem no verso do rosto: *Esta he a primeira annotação que Fernão dolíueyra, fez da lingua Portugueza* etc., e no fim a subscripção final, como se póde ver da nova edição de 1871. Caracter gothico.

Os exemplares da 1.ª edição são de grande raridade. O que pertenceu á livraria Gubian foi arrematado por 70$000, reis, para a Bibliotheca Nacional de Lisboa, e pelo qual se fez a nova edição mencionada.

— (c) *Arte de guerra do mar. Dirigida ao muy magnifico se-*

nhor D. Nuno da Cunha, capitão das galés do muito poderoso Rei D. João III. Coimbra, por João Alvares, 1555. 4.º

E' livro de grande raridade. Não consta onde existe algum exemplar.

OLIVEIRA (Francisco Xavier de), conhecido tambem por Cavalheiro d'Oliveira; n. em Lisboa, e f. no estrangeiro, em Outubro de 1783.

— *Memorias das viagens de Francisco Xavier de Oliveira. Tom. 1.º* e unico publicado. Amsterdam, 1741. 8.º

— * *Cartas familiares, historicas, politicas, e criticas. Discursos serios jocosos. Dedicados á Excellentissima Senhora Condeça de Vimioso.* Tom. 1.º Amsterdan 1741. Tomo 2.º e 3.º Haya, 1742. 8.º 3 vol. Reimpressas em Lisboa pela imprensa da Bibliotheca portugueza, 1855. in-12.º 3 vol.

— *Viagem á ilha do amor, escripta a Philandro.* Haya, 1744. 8.º de 43 pag.

— *Mille et une observation (ou reflexion) sur divers sujets de morale, de politique, d'histoire et de critique.* Amsterdam, 1741. 8.º 2 tomos.

— *Memoires de Portugal avec la Bibliotheque Lusitane.* Amsterdam, 1741. 8.º 2 vol. D'estas Memorias tivemos presente outra edição com o titulo: — * *Memoires histoiriques, politiques, et litteraires, contenant le Portugal et toutes ses dependances; avec la Bibliotheqae des ecrivains et des histoires de ces etats.* Tom. 1.º e 2.º Haye. 1743. 8.º 2 vol.

— *Elogios do Condestable D. Nuno Alvares Pereira e Affonso dAlbuquerque.* Lisboa, 1798. 8.º

Além destes tem ainda mais alguns opusculos não vulgares.

Todas as obras mencionadas do Cavalheiro d'Oliveira são hoje pouco vulgares, e as «suas cartas mais eruditas que familiares». No leilão da livraria Gubian venderam-se os 3 volumes das cartas por 2$100, e o volume das viagens por 3$000, Gubian. Antes da nova edição, as cartas só chegaram a vender-se por 6$400 reis.

OLIVEIRA (Nicolao de) n. de Lisboa, trinitario, fallecido em 1634.

— * (c) *Livro das grandezas de Lisboa etc.* Lisboa, por Jorge Rodriguez, 1620. 4.º de XIV-186 folhas numeradas na frente e 4 innumeradas de indice no fim. Foi reimpressa em Lisboa em 1804. 4.º

Os exemplares da 1.º edição d'este livro são raros; vendido por 2$950, Sousa Guimarães, e por 1$500 a 2$000 em outras partes. A 2.ª edição custa 600 reis, na Impr. Nacional. Sobre o mesmo assumpto vid. tambem Luiz Mendes de Vasconcellos.

OLIVEIRA (Simão de) a quem é attribuido o seguinte livro, hoje muito raro: — (c) *Arte de navegar*. Lisboa por Pedro Craesbeeck, 1606. 4.º D'este raro livro ha um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa.

OLIVEIRA FERREIRA (Manoel de) n. do Porto, Presbytero e dr. em Canones; f. professo da Terceira Ordem de S. Francisco, em Lisboa a 26 de Setembro de 1782.

— * *Compendio geral da historia da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, etc.* Porto, na Officina episcopal do Capitão Manoel Pedroso Coimbra, 1752. fol. Apesar de se dizer tom 1.º, não consta que se publicasse mais algum.

E' livro pouco vulgar. Vendido por 3$000 reis, Sousa Guimarães.

Fr. Vicente Salgado, Ex-Geral e Chronista da Terceira Ordem, escreveu tambem um livro sobre a Ordem Terceira com o titulo: *Compendio da Congregação da Ordem Terceira de Portugal*. Lisboa, 1793. 8.º E' livro pouco vulgar, e tem dado até 1$700 reis.

(c) **ORDENAÇÕES DE EL-REI D. MANOEL**. Lisboa, por João Pedro Bonhomini, 1514. fol. goth. Foi corrigida e examinada pelo dr. Ruy Boto.

Desta edição que é muito rara, foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

— A 1.ª Compilação foi impressa em Lisboa por João de Kempis, em 1512 ou 1513. E' muito rara.

— A 2.ª edição da segunda Compilação foi impressa por Jacob Chromberger, Allemão, sendo o livro 1.º 2.º e 4.º em Evora, e o 3.º e 5.º em Lisboa, 1521. fol. 2 tomos, caracter goth.

Desta edição foi tambem mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. E vendeu-se outro por 2$650, Castro.

— * Foram reimpressas em Sevilha, por João Cromberger 1539. 2 tomos em 1 vol. O 5.º livro é impresso em Lisboa, em 1521, por João Cromberger alemão; tem o frontispicio gravado, e remata o 5.º livro: *Terceira impressão* M.D.XXXIX annos. Vendido um exemplar por 10 lib. 10 sh.

— * Reimpressos os 5 Livros das Ordenações em Lisboa, por Manoel João, 1565 fol. goth., com o frontispicio gravado. Foram reimpressas em Coimbra, 1794. 4.º 3 tomos.

(c) * **ORDENAÇÕES E LEIS DO REINO DE PORTUGAL**, *recopiladas por mandado de el-rey D. Filippe primeiro*. Lisboa, no

Mosteiro de S. Vicente, por Pedro Craesbeeck, 1603. fol. com as armas do reino no frontispicio.

Desta edição foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867, e vendeu-se outro por 1$250 Castro. São mais estimadas quando trazem reunida a *taboada* das erratas.

— * Foram recopiladas por ordem de Filippe III e impressas em Lisboa, por Jorge Rodrigues, e Lourenço Craesbeeck, 1636. fol.

Desta edição foi tambem mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Estas mesma Ordenações foram confirmadas e estabelecidas por mandado de el-rei D. João IV, 1643. fol.

— * Foram depois reimpressas por mandado de el-rei D. Pedro II. Lisboa, no Mosteiro de S. Vicente, por Manoel Lopes Ferreira, 1695. fol. maximo, dividido em 5 livros. Tem no fim a data de 1696, e armas do reino no frontispicio.

— * Reimpressas em 1727. 8.°peq. 3 vol. e depois em edição de luxo, no Mosteiro de S. Vicente 1747. fol. 5 tomos com uma bella gravura no ante rosto.

Desta edição foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Os 5 volumes chegaram já a vender-se por 3 lib. 14 sh. Stuart

Depois destas edições foram ainda reimpressas no formato de 8.° em 1790. 3. vol, 1824, 1833, 1847 e 1850.

Alem deste codigo de leis, antes do codigo civil, imprimiram-se tambem as: — (c) *Ordenações de el-rei D. Affonso* V Coimbra, 1786. 4.° 5 tomos. Juntamente com estas ordenações e no mesmo formato, foram impressas as Manoelinas, Filippinas, Extravagantes e Reportorio, com o titulo de — «*Collecção de Legislação Antiga e Moderna do Reino de Portugal.*

— **ORDENAÇÕES DA INDIA.** Lisboa, em casa de Luis Rodrigues 1539, com data de 8 de setembro de 1520. E' livro muito raro.

Reimprimiu-se juntamente com outros assumptos, e sahiram com o titulo: — * *Ordenações da India do Senhor rei D. Manuel de eterna memoria. — Informação verdadeira da Aurea Chersoneso, feita pelo antigo cosmographo indiano Manoel Godinho de Heredia, e cartas em linguagem portugueza de D. Jeronimo Osorio bispo do Algarve.* Lisboa, 1807. 8.°

* (c) **ORDINARIO E CEREMONIAL** *da Ordem dos Conegos regulares da Ordem do bēauenturado nosso Padre Sancto Augusti-*

nho, & da congregaçam de Sancta Cruz de Coimbra. E no fim: *A gloria & louuor do todo poderoso Deus, & fermosura de nossa Religião Ordenou-se & imprimiu-se o presente liuro dos Canonicos regulares do Moesteyro de Sancta Cruz da cidade de Coimbra, em o anno da nossa redempçam. 1563. & da reformaçam do dito Moesteyro, anno 42.* 4.º de 103 folhas numeradas na frente a caracteres romanos, a fóra a da subscripção final, que tem no verso uma estampa representando um *Agnus Dei.* O frontispicio é de portada gravada; tem na centro uma cruz sustentada por dois anjos, e o titulo na parte inferior da portada. Divide-se o livro em parte 1.ª e 2.ª

É esta a 1.ª edição do *Ordinario* dos Conegos Regulares, desconhecida até hoje de todos os bibliographos, que só teem dado noticia da seguinte com o titulo:

—* (c) *Ordinario dos Canonigos Regulares da Ordem do bemaventurado nosso padre S. Augustinho, da congregação de Sancta Cruz de Coimbra.* E no fim: *Foy ympresso em Lisboa, no mosteiro de Sam Vicente de fóra, per Joam Fernandez ympressor de libros. Anno de 1579.* 4.º de II-143. folhas numeradas na frente e mais 10 innumeradas de indices, e *De como se celebra o dia dos martyres no mosteyro de Sancta Cruz.* Tem o frontispicio como o da 1.ª edição, e é dividido em parte 1.ª e 2.ª, mas passado n'esta edição a 2.ª para parte primeira. Caracter redondo.

O Ordinario dos Canonigos Regulares é livro raro e estimado, e da maior raridade a 1.ª edição de 1563. Da de 1579 vendeu-se um exemplar por 2$250, Figueira, mas tem dado até 3$200 reis. Vid. tambem Fr. Braz de Barros.

* **ORDINARIO DOS RELIGIOSOS EREMITAS** *de nosso P. S. Agostinho da provincia de Portugal, no qual se ordena tudo o que pertence ao culto divino, assi no choro como no altar, regulado pello Breuiario, Missal, & Ceremonial Romanos, correctos, segundo a ordem do Concilio Tridentino & Clemente* VIII. Lisboa, impresso por Pedro Craesbeeck, 1605. 4.º de VIII-86 folhas numeradas na frente, com uma estampa de Santo Agosnho gravada no frontispicio. E' livro raro. Vendido por 1$150, Sousa Guimarães.

ORTIZ DE VILLEGAS (D. Diogo), de nação hespanhol, mas tendo vindo para Portugal em 1476, foi depois nomeado bispo de Ceuta, e transferido para Viseu em 1505. Ao bispo Ortiz deve aquella cathedral a formosa aboboda de pedra que a distingue; f. em Almeirim em 1519.

— (c) *Catechismo pequeno da doctrina e instruiçam que os xpaãos ham de creer e obrar pera conseguir a benauenturança eterna feito e copilado pollo reuerendissimo señor dom Diogo Ortiz bispo de çepta. Emprimido com privilegio del Rei nosso senhor. ec.* E no fim: *Acabase o catechismo pequeno da doctrina e instuiçam que os xpaãs ham de creer e obrar... E empmidido em a muy nobre cidade de Lixboa por valentẽ fernãdez alemã e Johã pedro bõo homini de cremona aos xx dias de Julho. Era de mill e quinhẽtos e q̃tro annos.* fol. de 78 folhas, caracter goth. Consta de duas partes, e tem no frontispicio uma esphera armilar, as armas do bispo na parte inferior, e no verso do frontispicio uma estampa, representando o mesmo bispo sentado.

Os exemplares d'este catecismo a que o auctor chama pequeno, são hoje muito raros. Nos «Cuidados litt.» pag. 220 falla o bispo Cenaculo do Catecismo grande, e diz: «Perfeito Catecismo crêmos seria o *Maior,* composto pelo Bispo de Ceuta e depois de Viseo D. Diogo Ortiz, do qual elle faz menção no Catecismo Doutrinal *Pequeno* impresso em Lisboa em 1504. dividido em duas partes: a primeira contém dez capitulos, e a segunda quarenta, e passão de trezentos os Textos da Escriptura e authoridades de Padres em que estriba sua doutrina.» Não consta que o Cathecismo *Maior* se imprimisse, ou então é de summa raridade, e o mesmo catecismo pequeno é muito raro, do qual ha um exemplar na bibliotheca da Ajuda.

O mesmo Cenaculo falla ainda d'uma Obra da Paixão, segundo os quatro Evangelhos, feita pelo bispo D. Diogo Ortiz, offerecida a el-rei D. João 2.º e dada á luz por seu sobrinho D. Diogo Ortiz de Vilhegas. E' mencionada no chamado Cat. da Acad.

Do mesmo bispo Ortiz existe impresso o seguinte livro tambem raro: — *Ceremonial da missa rezada, segundo custume romão.* Lisboa, por Germão Galharde 1541. 4.º goth. de 16 folhas, com um frontispicio de estampa gravada. E' opusculo muito raro.

OSORIO (Fr. Christovão), n. de Lisboa, e trinitario fallecido de 56 annos, a 21 de setembro de 1630.

— (c) *Pancarpia, prosas historicas e titulares, e versos differentes de varões collocados e illustres da Ordem da Santissima Trindade e Redempção de captiuos, com algumas excellencias d'ellas antes.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1628. 8.º de XII-311 folhas numeradas na frente.

E' livro de alguma estimação e não vulgar. Vendido por 4$500 rs. Gubian, mas tem dado menos em outras partes.

OSORIO (Francisco). Vid. D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.

OSORIO (D. Jeronimo), n. de Lisboa, Bispo de Silves, e falleceu em 1580.

Das obras ineditas que deixou em portuguez, publicaram-se as seguintes: — *Obras ineditas*. Lisboa, na Imp. Regia, 1818. 8.º

— * *Cartas portuguezas*. Paris, 1819 *in*-12.º. De Rebus Emanuelis acha-se tradusido por Filinto Elysio.

PACHÃO PENICHENSE (Bartholomeu), n. de Peniche e ahi Mestre de humanidades. Em seu nome se publicou o livro seguinte, que é hoje pouco vulgar:

— * (c) *Fabula dos Planetas, moralizada, com varia doutrina Politica, Ethica & Economica. A Simam Farto Bitto, Caualleiro fidalgo da Casa del Rey N. S. & seu Capitão, por Bertholomeu Pacham Penichense, seu primo*. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. Anno 1643. 8.º peq. de VI-124 folhas numeradas na frente e mais uma de licenças e erratas no fim.

E' livro estimado e pouco vulgar; tem dado de 600 a 2$000 rs.

PACHECO (F. Duarte) n. de Lisboa e eremita augustiniano; f. em Madrid em 1638.

— (c) *Vida, virtudes e milagres de Sancta Clara de Monte Falco*. Lisboa, por Antonio Alvares 1628. in-24.º E' traducção do Castelhano.

— (c) *Epitome da vida apostolica e milagres de S. Thomás de Villa Nova, com um epitome dos Religiosos que nas provincias de Portugal e Castella tiveram nome*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1629. 4.º Estes dois livros são estimados e não vulgares.

PACHECO (Fr. João) n. de Aldeagalega, eremita augustiniano e Prior em alguns conventos da sua Ordem.

— * (c) *Divertimento erudito para os curiosos de noticias historicas, escholasticas e naturaes, sagradas e profanas, etc.* Lisboa 1734-1744. fol. 4 vol. Desta obra consta que ficaram ainda outros 4 volumes ineditos.

E' uma especie de Encyclopedia á semelhança da Escola Decurial, mas muito mais abundante.

Não é hoje obra vulgar nem procurada, sendo comtudo de alguma estimação, pela correcção de linguagem, e vasta noticia que dá dos termos facultativos das artes.

Vendios os 4 vol. por 4$000 rs. Figueira, e por igual quantia, Sousa Guimarães; e 3 vol. sómente por 2$400 rs.

PACHECO (Fr. Miguel) freire da Ordem de Christo e Procurador da mesma Ordem em Lisboa e Madrid, onde falleceu em 1668. Das obras que escreveu e se publicaram, é mais estimada e rara a seguinte:

— * *Vida de la Serenissima Infanta Dõna Maria hija del rey D. Manoel, fundadora de la insigne Capilla mayor del Cõuento de N. Señora de la Luz y de su Hospital, y otras muchas cosas dedicadas al culto diuino.* Lisboa en la Officina de Juan de la Costa, á costa de Miguel Manescal 1675. fol. peq. com as armas portuguezas no frontispicio, e consta de III-207 folhas numeradas na frente.

E' livro raro e estimado. Vendido por 1$550, Castro, e 2$400, Gubian.

O testamento da Infanta D. Maria, de que fala este livro a folhas 126, existe impresso em separado, de que vimos um exemplar na escolhida livraria do sr. Francisco Antonio Fernandes d'esta Cidade, com o titulo: *Trelado do testamento da Infanta D. Maria, que Deus tem. Com licença da Sancta Inquisição & Ordinario.* Lisboa, por Antonio Alvares 1610. Esta é a data da impressão, mas a do testamento é de 18 de Julho de 1577, e a de Codecilio que vem junto, é de 2 de Setembro do mesmo anno. Consta ao todo este raro documento de 16 folhas innumeradas.

De Fr. Miguel Pacheco é tambem o *Epitome de la vida, acciones y milagros de S. Antonio de Lisboa.* Madrid 1646. 8.º reimpresso em Lisboa 1658.

PACHECO DE BRITO (Mendo), foi Professor de mathematicas, e segundo Innocencio, pela identidade do nome foi o proprio medico Mendo Pacheco que tomou parte nas aventuras do pastelleiro de Madrigal. De Pacheco é raro o seguinte opusculo:

— (c) *Discurso em os dous phaenominos aereos do anno de 1618.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1619. 4.º de 20 folhas innumeradas.

PADILHA (Fr. Pedro), n. da villa de Linhares, junto á serra da Estrella, Cavalleiro da Ordem de S. Tiago, e depois frade carmelita calçado, no Convento de Madrid, para onde entrou em 1585, sendo afamado pregador do seu tempo e celebre cultor do Parnaso; falleceu depois de 1595. Deste nosso compatriota menciona Barbosa Machado as seguintes obras em castelhano, todas hoje raras em Portugal:

— *Tesoro de Varias Poesias*. Madrid por Querino Gerardo 1575. 4.º

— *Romancero en que se contienen algunos successos de los Españoles en la jornada de Flandres*. Sevilla, por Fancisco Sanches 1583. 4.º

— *Jardin Espiritual*. Madrid, por Querino Gerardo 1585. 4.º

— *Grandezas y excellencias de la Virgen nuestra Señora en outavas, divididas em nueve cantos*. Madrid, por Pedro de Madrigal 1587. 4.º

— *Monarchia de Christo*. Valladolid, 1590. 4.º

— *La verdadera historia y admirable successo del segundo cerco de Diu estando D. Juan Mascarenhas por Capitan, y Governador de la Fortaleza, compuesto por Jeronimo Corte Real*. Alcala de Henares, por Juan Garcia 1597. 8.º Vid. Corte Real.

— *Ramilhete de flores*. Foi prohibido.

PAES (Fr. Balthazar), trinitario, Dr. e Lente de Theologia, Reitor do Collegio de Coimbra, e Provincial da Sua Ordem; foi n. de Lisboa e ahi f. em Março de 1638.

— * (c) *Sermões da Quaresma*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1631. 4.º peq. 1 vol.

— * (c) *Segunda parte dos Sermões da Quaresma. Com os indices da 1.ª e 2.ª parte*. Lisboa por Lourenço Craesbeeck, 1633. 4.º peq. 1 vol.

— * (c) *Sermões da Semana Santa*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1630. 4.º peq. 1 vol.

— *Novamente acrecentados com algũs Sermões do mesmo Autor & com todos os indices*. Lisboa por Lourenço Craesbeeck, 1634. 4.º peq. 1 vol.

— * (c) *Marial de Sermoens, que nas festas da Virgem Senhora nossa prégou o Padre Doutor Fr. Balthazar Paez etc.* Lisboa, por Manoel da Sylva 1649. 4.º peq. com a estampa da Virgem no frontispicio.

Alem dos quatro volumes mencionados, é-lhe attribuido mais um sermão avulso, com o titulo:

— *Sermão no convento da Santissima Trindade de Lisboa em um Officio pela Magestade Catholica del rey D. Filippe* II *de Portugal*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1621. 4.º

Os sermões de Fr. Balthazar Paes são estimados, e com difficuldade se encontram hoje os quatro volumes reunidos e bem conservados á venda.

Vendidos por 3$950, Sousa Guimarães. Em outras partes, porem teem dado de 2$400 a 2$700 reis.

PAES (P. Leonardo), Licenceado em Canones e Vigario de S. Thomé de Goa, d'onde era natural, e ahi falleceu, em Março de 1715.

— (c) *Promptuario das definições indicas, deduzido de varios chronistas da India, graves auctores e das historias gentilicas.* Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão 1713. 4.º

É livro raro, curioso e estimado «posto que que a critica do auctor não pareça mui segura, adoptando, como verdadeiras opinioes quando menos duvidosas». Vendido um exemplar por 2$200 reis. Vid. tambem P. Antonio João de Frias.

PAES VIEGAS (Antonio), Cavalleiro da Ordem de Christo e Secretario d'el rei D. João IV, para cuja elevação ao throno concorreu:

— * (c) *Manifesto do Reyno de Portugal. No qual se declara o direyto, as causas, & o modo, que teve para exemir-se da obediencia del Rey de Castella, & tomar a voz do Serenissimo Dom Joam* IV. *do nome, &* XVIII *entre os Reys verdadeyros deste Reyno. Com todas as licenças necessarias.* Em Lisboa, por Paulo Craesbeeck. Anno 1641. 4.º com as armas do reino gravadas no alto do frontispicio, e consta o volume de 42 folhas numeradas na frente. Sahiu anonymo. E' opusculo muito raro.

Encadernado juntamente com este opusculo tivemos presente o seguinte, com o titulo: — * *Manifesto do Reyno de Portugal, presẽtado a Santidade de Urbano* VIII. *N. S. Pelas tres Nações, Portuguesa, Francesa, Catalan. Em que se mostra o direito com que el Rey Dom João* IIII *Nosso Senhor possue seus Reynos, & Senhorios de Pertugal e as razões que ha para se receber por seu Embayxador o Illustrissimo Bispo de Lamego. Dividido em doze demonstrações. Traduzido do Italiano em Portuguez* Lisboa, Impresso com todas as licenças & na Officina de Domingos Lopes Rosa, 1643. 4.º de 60 pag. a fóra o frontispicio e 1 de dedicatoria. Sahiu anonymo mas é attribuido a Pantaleão Rodrigues Pacheco.

— * *Relaçam dos gloriosos successos, que as armas de Sua Magestade El Rey D. João* IV. *N. S. tiveram nas terras de Castella, neste anno de 1644 até a memoravel victoria de Montijo.* Tem por baixo d'este titulo as armas de Portugal, e na parte inferior: *Com todas as licenças necessarias. Em Lisboa por Antonio Alvarez Impressor D'el Rey N. S. Año 1644.* 4.º de 34 pag. e uma folha innumerada no fim com as

licenças, e ahi mesmo se repete o nome, logar e data de impressão. Sahiu anonymo.

— * (c) *Relação dos successos, que nas fronteiras deste reyno tiverão as armas Del Rey D. Joam o Quarto N. S. com as de Castella, depois da jornada de Montijo, até fim do anno de 1644. Com a victoriosa defensa de Elvas. Com todas as licenças necessarias.* Em Lisboa. Por Antonio Alvarez. Impressor Del Rey N. S. Anno de 1645. 4.º de 95 paginas. Tem gravadas as armas de Portugal no fim, e ahi se repete o nome, logar e data de impressão. Sahiu anonymo.

Estes dois opusculos são estimados e hoje muito raros.

A obra seguinte, escripta em castelhano pelo mesmo auctor, sahiu com o titulo: — * *Principios del Reyno de Portugal. Con la vida e hechos de Don Alfonso Henriquez su primero Rey. Y com los principios de los otros Estados Christianos de Hespaña. Al Principe N. Señor. Por Antonio Paez Viegas, Commendador de N. Señora de la Charidad, en la Ordẽ de Christo, a Alcayde Maior de la Villa de Barcellos.* Acha-se este titulo d'entro d'uma portada gravada, segue-se uma estampa da apparição de Christo a D. Affonso Henriques, 6 folhas de licenças, dedicatoria, prologo, indice e 246 de texto numeradas na frente, com esta subscripção no fim: — *En Lisboa Con licencia de la S. Inquisicion, Ordinario, y del Rey. Por Paulo Craesbeeck. Impressor, y mercador de libros. Año* MDC.XXXXI. 4.º gr.

E' livro raro e ainda hoje de alguma estimação. Vendido por 2$800 e 3$050, Figueira, e por 4$000, Souza Guimarães.

O Manifesto é opusculo raro, bem como as duas Relações. Vendido um exemplar do 1.º por 1$950, Souza Guimarães, e por 6 sh. 6 pen. Stuart.

PAIVA (P. João de), n. de Lisboa, Beneficiado na Cathedral da mesma cidade, e professou o instituto da Companhia de Jesus, de edade de 56 annos; f. em Março de 1682.

— * (c) *Compendio das ceremonias que se devem observar conforme o Missal Romano reformado pelo Papa Urbano VIII.* Lisboa por Domingos Carneiro 1671. 4.º Sahiu com o nome de P. João de Brito. E' livro pouco vulgar.

PAIVA DE ANDRADE (Diogo de), n. de Coimbra, Dr. em Theologia, e como tal enviado de Portugal ao Concilio de Trento; f. em Lisboa, em Dezembro de 1575.

— * (c) *Sermões do Doutor Diogo de Payva d'Andrade. Pri-*

meira parte: começa no pr.º domingo do Auento & acaba na festa do Santissimo Sacramento. Recopilados dos proprios originaes, por F. Manoel da Conceição, seu sobrinho, da ordem dos Eremitas de S. Agostinho. Com licença da sancta inquisição. Em Lisboa por Pedro Craesbeeck a.º 1603. 4.º peq. com o frontispicio de estampa gravada, o retrato do auctor e 24 355 folhas numeradas na frente.—II PARTE, *contem os Sermões das festas de N. Senhora, & dos Santos postos polla ordem dos meses;* Ibi pelo mesmo impressor, 1604. 4.º peq. de 30-584 pag. O frontispicio d'este volume não é de estampa, mas consta que alguns apparecem differentes.—III PARTE *dos Sermões de varias materias, que no Index se declarão:* Ibi, pelo mesmo impressor, 1615 4.º peq. Com o frontispicio adornado d'uma tarja gravada e no centro tem uma vinheta de N. S. da Conceição. Consta o volume de 7-306 folhas numeradas na frente, e repete no fim o nome, logar e data de impressão.

Barbosa menciona as obras que Paiva d'Andrade escreveu em latim.

Os 3 volumes dos sermões mencionados de Paiva de Andrade são estimados e raros, mas o vol. 3.º mais que o 1.º e 2.º Vendidos o 1.º e 2.º vol. por 880 reis, Figueira, e os 3 volumes por 6$000 reis, Sousa Guimarães. Em outras partes, porém, teem dado sómente até 4$800 reis.

PAIVA DE ANDRADE (Diogo de), sobrinho do antecedente e filho do chronista-mór Francisco de Andrade; n. em Lisboa e f. em Dezembro de 1660.

— * (c) *Exame de antiguidades. Composto por Diogo de Payva d'Andrade. Parte primeyra (e unica publicada) Repartida em doze tratados, onde se apurão historias, opiniões, & curiosidades pertencentes ao reyno de Portugal, & outras partes, desdá criação do mundo ate o anno 3403. Dirigida ao Principe Dom Felipe nosso senhor.* Com as licenças necessarias. Lisboa impresso na Officina de Jorge Rodriguez. Anno 1616. 4.º de, alem do frontispicio em que tem gravadas as armas de Portugal, 123 folhas numeradas na frente.

— * (c) *Casamento perfeito em que se contem advertencias muito importantes pera viverem os casados em quietação, & contentamento; & muitas hystorias, & acontecimentos particulares dos tempos antigos, & modernos: diuersos custumes leys, & ceremonias que teuerão algũas nações do mundo: com varias sentenças* etc. Lisboa, por Jorge Rodriguez. Anno 1630. 4.º peq. de afóra o frontispicio que é tarjado, IX-242 pag. e uma

de erratas no fim. — Nova edição, Lisboa, por Miguel Rodrigues 1726. 8.º Sobre o mesmo assumpto veja João de Barros e D. Francisco Manoel de Mello.

O Cerco de Chaul serviu de assumpto a este auctor para um poema em latim, que se imprimiu em Lisboa com o titulo: — * *Chauleidos, Libri duodecim.* Ulysipone, apud Georgium Rodriguez 1628. 4.º

O livro *Exame de antiguidades*, que foi escripto para censurar opiniões menos exactas da Monarchia Lusitana por Fr. B. de Brito, é hoje raro e estimado. Vendido por 900 reis, Figueira, 1$750 e 2$500, Souza Guimarães; 2$000, Gubian, e por 3$600, Castro.

Os exemplares da 1.ª edição do *Casamento perfeito*, que é livro estimado, são raros. Vendido por 1$500, Castro, e 3$050, Souza Guimarães, onde se vendeu um exemplar da 2.ª edição por 1$050 reis.

PAIVA E MORAES PONA (Jose de Barros), foi natural de Bragança, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Monteiro-Mór da comarca de Villa Real. Éra filho do afamado jurisconsulto do mesmo appellido, cujos descententes vivem actualmente n'esta cidade. Escreveu o livro seguinte que hoje não é vulgar: — *Manejo real, escola de cavallaria da brida, em que se propoem os documentos mais solidos, para os cavalleiros conseguirem esta scientifica faculdade. Novo methodo para desembaraçar os potros, unir os cavallos, vencer os resabiados e redusillos a huma total obediencia. Extrahido e recopilado dos mais selectos authores estrangeiros, que tem escripto na Europa sobre a estimavel Arte de Cavallaria. Offerecido a Henrique Jose de Carvalho e Mello.* Lisboa, na Officina de Francisco Luis Ameno 1762 4.º, com estampas.

Vendido um exemplar por 5$000, Gubian, e tem dado até 9$000 reis em outras partes. Sobre o mesmo assumpto vid. Pereira Rego (Antonio).

* **PANORAMA (O).** *Jornal litterario e instructivo da Sociedade Propagadora dos conhecimentos Uteis.* Lisboa, 1837-1858. 4.º gr. 15 vol. que formam quatro series. Passados annos appareceu de novo o Panorama e se publicaram ainda um ou dois volumes no mesmo formato.

A collecção de 15 volumes do Panorama é publicação mui apreciavel e estimada, principalmente a 1.ª e 2.ª series. Tanto o Panorama como o Archivo Pithoresco são interessantes chronicas nacionaes, estimadas e muito lidas por todas as casses da sociedade. Não é facil encontrar-se hoje a collecção completa; mas quando apparece em bom estado e não lhe faltando volumes da 1.ª e 2.ª serie, tem dado de 13$500 a 22$500 reis. Vendeu-se por 15$100, Sousa Guimarães.

PARNASO LUSITANO, *ou Poesias Selectas dos auctores portugue-*

zes antigos e modernos, illustradas com notas; precedido de uma historia abreviada da lingua e poesia portugueza. Paris, em casa de J. P. Aillaud 1826-1836. in-32.° 6 vol.

Comprehende o 6.° volume o Hyssope, o poema o Reinado da Estupidez e as Satyras de Nicolao Tolentino d'Almeida. O Reinado da Estupidez em 4 cantos não é o mesmo poema *Os Burros* de Macedo, como muitos pensam. Vendidos 5 volumes, por 2$200 Sousa Guimarães, e os 6 volumes teem dado até 3$600 reis.

(c) **PATENTE DOS PRIVILEGIOS PERPETUOS, E MERCÊS, DE QUE EL REY D. PHILIPPE 1.°**, *fez mercê a estes seus Reynos, e Senhorios de Portugal, quando nelles foy levantado por Rey em as Cortes Solemnes de todos os tres Estados que se fizeram na villa de Thomar em Abril de 1581.* Sem designação de logar, typographia, etc. 8.° de 23 folhas innumeradas, e tem no principio uma estampa com as armas do reino gravadas em madeira.

Deste raro livro possuia um exemplar I. Francisco da Silva, dizendo que lhe tinha errado a data (1582) ao descrevel-o o collector do Cat. da Academia, bem como Ribeiro dos Santos, assignando-lhe a de 1584.

Na Bibliotheca Nacional de Lisboa ha outra edição diversa deste opusculo, com o titulo: — *Patente das mercês, graças e privilegios, de que el-rei D. Filippe nosso senhor fez mercê a estes seus reinos. E adiante vai outra Patente das respostas das Côrtes de Thomar. Estas Patentes mandou Sua Magestade que se pozessem na Camara desta cidade de Lisboa, e outras taes do mesmo teor na Torre do Tombo, onde estão.* Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1583. Na quinta folha tem o titulo: *Patente em que vão encorporados os capitulos que os tres estados destes reinos apresentaram a Sua Magestade nas Côrtes que fez na villa de Thomar em Abril de 1581. E as respostas que Sua Magestade a elles então mandou dar.* Constam ao todo de 26 meias folhas de papel innumeradas.

Posto seja documento de bastante raridade, houve d'elle dois exemplares no leilão da livraria Gubian, vendendo-se um um por 11$000, e outro por 15$100 reis.

PEREIRA (Antonio) n. das proximidades de Aveiro, freire da ordem de S. Tiago, e Reitor do Collegio das Ordens militares em Coimbra, e Governador do Bispado; f. em Maio de 1671.

— *Compendio e declaração da Regra e Estatutos da Ordem*

Militar de S. Tiago da Espada. Coimbra, por Manoel Dias, 1659. 8.º

E' livro estimado e raro. Vendido um exemplar por 830 rs. Sousa Guimarães. Vid. tambem Regra, Estatutos e Difinições da Ordem de Santiago.

PEREIRA (Antonio), leigo da Congregação do Oratorio de S. Filippe Nery; n. em Lisboa e f. no Convento de Estremoz, em Outubro de 1698.

— (c) *Tractado de Arithmetica e Algebra, em o qual com muita clareza se explica tudo o que pertence a esta arte, e se descrevem as regras principaes da Geometria e as proporções que a distinguem.* Lisboa, por José Lopes Ferreira 1713. 4.º

—* Reimpresso por Antonio Vicente da Silva, 1760. 4.º

PEDEGACHE BRANDÃO IVO (Miguel Tiberio) ao que parece de nação estrangeiro, mas seguiu a vida militar em Portugal. Escreveu e traduziu algumas obras em portugues, das quaes menciona o chamado Cat. da Academia as seguintes:

— (c) *Epitome da vida de Domingos dos Reis Quita.* Vem nas obras de Quita.

— (c) *Novo Diccionario francez e portuguez.* Lisboa 1778. 4.º

— (c) *Arte da guerra: poema composto por Frederico* II *rei da Prussia, traduzida em verso portuguez, e commentado com a doutrina dos mais insignes tacticos antigos e modernos.* Lisboa, na Regia Offic. Typ. 1791. 4.º 3 vol. «Esta versão feita em versos hendecasyllabos soltos, é escripta com elegancia, em linguagem correcta, e a metrificação sonora e cadente, merecendo por isso os louvores dos entendidos. Os commentarios são doutamente trabalhados. Do texto simples, isto é, sem commentarios, se fez nova edição, Lisboa, na Typ. Rollandiana 1814. 8.º... Da *Arte da Guerra* ha outra traducção, quanto eu posso julgar incomparavelmente inferior. Hamburgo 1819. 8.º» I. F. da S.ª

Deste auctor ha ainda uma tradcção em portuguez hoje rara e estimada, com o titulo:

— *Do estado da Igreja, e poder legitimo do Pontifice Romano: resumo da excellente obra de Justino Febronio, que da lingua franceza traduziu na vulgar.* Lisboa, na Officina Patriarchal, 1770. 8.º 2 vol.

Collaborou com Domingos dos Reis Quita na Tragedia intitulada *Megára,* que publicou em 1787, antepondo-lhe uma *Dissertação sobre a tragedia,* de grande merito e erudição.

Com este livro raro andam encorporadas as *Operas* de José Joaquim de Sousa da Rocha Saldanha. A saber: *Viriato na Lusitania, Fallaris em Athenas, Cassiopea na Etiopia. Athlante na Mauritania* e *Sacrificio de Ephigenia.*

A Arte da guerra, edição de 1791 vem annunciada por 1$200, e a de 1814 por 600 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

PAIXÃO (Fr. Arsenio da). Vid. Livro Ordinario do Officio Divino, segundo a Ordem de Cister.

PATRICIO DE LISBOA (Amador). Vid. Francisco José Freire.

PAULA BOSSIO (Fr. Francisco de), minimo de S. Francisco de Paula. Foi n. de Hespanha e Vigario da sua Ordem em Portugal. Escreveu em portuguez a obra seguinte que tem algum merecimento, porque encerra um resumo, de paginas 579 por diante, do que ha com relação á introducção d'esta Ordem em Portugal:

— * *Vida prodigioza e portentozos milagres do Gloriozo thaumaturgo S. Francisco de Paula, fundador da Ordem dos minimos, em que se referem os progressos do seu instituto, e se dá huma summaria noticia das suas Provincias, e Conventos, etc.* Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo 1779. 4.º gr. com o retrato do santo.

Os exemplares d'este livro teem dado até 1$200 reis. Fr. Marcos Gonçalves da Cruz traduziu em portuguez a vida do mesmo Santo, impressa em Lisboa 1731 e 1743. 4.º Tem dado até 1$200.

D. PEDRO, Infante de Portugal, Duque de Coimbra, filho d'elrei D. João 1.º e da rainha D. Filippa, n. em Lisboa a 9 de Dezembro de 1392. E' o mesmo D. Pedro a quem se attribue o «Livro do Infante D. Pedro que andou as 7 partidas do mundo.» Vid. Gomes de Santo Estevão. Pereceu em 20 de Maio de 1449. Vid. *Retratos e Elogios de varões e donas.*

D'este illustre Infante existe impresso o livro seguinte, hoje muito raro, mencionado por Brunet da forma seguinte, e do qual foi mandado um exemplar, de Lisboa á Exposição de Paris, assignando-lhe a data de 1478: — *Coplas fechas por el muy illustre señor Dō Pedro de Portugal: en las quales hay mil versos con sus glosas continientes del menosprecio: e contempto de las cosas fermosas del mundo: e demostrando la su vana e feble beldad... Acabāse las coplas fechas por el muy illustre señor infante dō Pedro de Portugal. D. Gracias.* (sin a año ni lugar de impression), fol. goth. de 34 folhas in-

numeradas. Por ultimo diz Brunet, que Hain, n.º 12543, indica mui summariamente menos o formato, duas edições das *Coplas* de D. Pedro, no fim das quaes se lia: *Impressas seis annos depois que em Basiléa fôra achada a famosa arte de imprimissão. — impressas nove annos depois de inventada a famosa arte da imprimissão.* Vid. o que diz Ribeiro dos Santos nas referidas Mem. de Litt., de pag. 62 por diante, a respeito das *Coplas,* e sobre a edição commentada do hespanhol Antonio D'urrea, 1478.

Foram as Coplas do Infante D. Pedro reimpressas no cancioneiro geral de Garcia de Resende, edição de 1516, e se encontram reprodusidas na reimpressão do mesmo cancioneiro, feita em Stuttgart, 1846. t. 2.º de pag. 70 a 108, bem como na Colleção dos Docum. com que se authorizam as Memorias para a vida del rei D. João 1.º, por José Soares da Silva, t. 4.º, de pag. 463 até o fim.

Do mesmo Infante D. Pedro se encontra impresso, no 1.º t. das Memorias por Soares da Silva, de pag. 374 a 379, uma carta com o titulo: — *Carta de singular conselho que o infante D. Pedro enviou a El-Rei D. Duarte seu irmão até de o ver depois que foy levantado por Rey.*

PEDROSA (P. João de), foi natural do logar de Coimbrão, no bispado de Leiria, Jesuita Missionario na India, e Reitor do Collegio de Rachol, onde falleceu, em Março de 1672.

— *Soliloquios divinos, compostos pelo P. Bernardino de Villegas, da Companhia de Jesus. Traduzidos na lingua bramene.* No collegio novo de S. Paulo em Gôa, 1640. 4.º de 128 folhas.

E' livro muito raro, de que ha um exemplar na Bibliotheca Publica de Nova Goa.

PEREIRA BAYÃO (P. José), n. da villa de Pena Cova, no bispado de Coimbra e Presbyterio secular; f. em Lisboa em Maio de 1743.

— (c) *Historia das prodigiosas vidas dos gloriosos sanctos Antonio e Benedicto, maior honra e lustre da gente preta.* Lisboa, por Pedro Ferreira, 1726. 4.º Este opusculo de 36 pag. é hoje raro.

— * (c) *Portugal glorioso, e illustrado com a vida, e virtudes das bemaventuradas rainhas sanctas Sancha, Thereza, Mafalda, Isabel, e Joanna. Breve noticia dos seus milagres, de seus cultos, e tresladações. Com hum Discurso no fim sobre as paridades das Sagradas Religiões Dominica, e Fran-*

ciscana, etc. Lisboa Occidental, na officina de Pedro Ferreira 1727. 4.º

— (c) *Vida de S. João da Cruz.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1727. in-12.º

— * (c) *Historia da vida, acções heroycas, e Virtudes insignes do glorioso S. Fernando Rey de Castella, etc. Escripta por Dom Affonso Nunes de Castro, e trad. e acrescentada na lingua portugueza, pelo Padre Joseph Pereira Bayam.* Ibi, 1728. 4.º

— (c) *Historia verdadeira do famosissimo heroe e invencivel cavalleiro hespanhol Rodrigo Dias de Brivar, chamado por excellencia o Cid Campeador.* Lisboa, por Antonio de Souza da Silva 1734. 8.º — Ibi, por Francisco da Silva 1751. 8.º D'esta Chronica em hespanhol possue a Bibliotheca Publica do Porto um exemplar da edição de Burgos 1593. fol., e ainda outro em verso, recopilado por Joan de Escobar. Lisboa, por Antonio Alverez 1601. in-12.º

— * (c) *Epitome Chrono-Genealogico e critico da vida, virtudes e milagres do prodigioso portuguez S. Antonio de Lisboa, illustrado com pondearaçõens, e Elogios em lingua Castelhana pelo P. M. Fr. Miguel Pacheco. De novo reformada... pelo Padre José Pereira Bayan.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio de Souza da Sylva 1735. 8.º peq.

— * (c) *Chronica del rey D. Pedro I deste nome, e dos Reys de Portugal o oitavo. Cognominado o Justiceiro. Na forma em que a escreveo Fernão Lopes, primeiro Chronista mór deste Reyno. Copiada fielmente do seu original antigo, dada á luz, e acrescentada de novo desde o seu nascimento até ser Rey, e outras acções e noticias de que o Auctor não trata.* Lisboa Occidental, na Officina de Manoel Fernandes da Costa, 1735. 8.º—Ibi, na Officina de Pedro Ferreira, 1760. 4.º

O Original desta Chronica por Fernão Lopes acha-se já impresso no n.º 4.º da Collecção dos Livros Ineditos, publicados de Ordem da Academia.

— (c) *Historia da prodigiosa vida, morte e milayres do glorioso S. Franco de Sena, da Ordem do Carmo.* Lisboa, 1737. in-12.º

— * (c) *Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Sebastião decimo sexto rey de Portugal, composta por D. Manoel de Menezes, Chronista-mór do Reyno, e General da Armada Real, &. Primeira parte. Que contém os successos deste Reyno, e Conquistas em sua menoridade. Offerecida a*

el rey D. João v. Lisboa Occidental, na Officina Ferreyriana, 1730. fol.

— *Segunda parte,* na mesma Officina, 1730. fol. Esta 2.ª parte, que é muito rara, sahiu sómente até pag. 169.

— * (c) *Portugal cuidadoso, e lastimado com a vida e perda do Senhor Rey Dom Sebastião o desejado de saudosa memoria. Historia Chronologica de suas acçoens, e successos desta Monarchia em seu tempo; suas jornadas a Africa, batalha, perda, circunstancias e consequencias notaveis della. Dividida em cinco livros.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio de Sousa da Silva, 1737. fol.

Sobre o mesmo assumpto Vid. Barbosa Machado e Fr. Bernardo da Cruz.

— (c) *Retrato do Purgatorio e suas penas &c.* Lisboa por Mauricio Vicente de Almeida, 1742. 8.º

— * *Vida da augustissima rainha Santa Teresa, filha do segundo Rei de Portugal, e Reliosa Cisterciense; escrita por Joseph Pereira Bayão, supplementada com dissertações, notas e documentos, e offerecida á Senhora D. Abbadessa do Mosteiro de Lorvão, Donataria da Villa de Esgueira, por Fr. Manoel de Figueiredo, Chronista dos Cistercienses e de Portugal e Algarves.* Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno 1791. 8.º peq.

O Flos Sanctorum de Diogo de Rosario foi tambem addicionado por Per.ª Bayão, com praticas e festas, e cento e tantas vidas de Santos novos. Lisboa 1741. fol. 2 vol.

O Portugal glorioso vendeu-se por 1$600, Castro. A Chronica de D. Pedro 1.º, vendeu-se por 800 reis, Sousa Guimarães, e de 900 a 1$050 em outras partes. A Chronica de D. Sebastião tem dado até 1$200 reis.

O Portugal Cuidadoso vendeu-se por 2$350, Gubian, 3$000, Figueira e Sousa Guimarães, e por 1 f. 16 1 h. Stuart; e a vida de Santa Teresa & por 1$250, Sousa Guimarães.

PEREIRA DE BERREDO (Bernardo) foi n. de Serpa, no Alemtejo, do Conselho del rei, Governador do Maranhão, e depois de Mazagão; f. em Lisboa, em Março de 1748.

— * (c) *Annaes historicos do estado do Maranhão, em que se dá noticia do seu descobrimento, e tudo o mais que nelle tem succedido desde o anno em que foy descuberto até o de 1718. Offerecido a el rey. D. João* v. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno, 1749. fol. — Reimpresso no Maranhão 1850. 8.º gr.

Estes Annaes hist. do Maranhão é livro estimado e pouco vulgar.

Vendido por 3$100, Sousa Guimarães, 2$050, Figueira, e 3 lib. 10 sh. Stuart. Da edição moderna não vimos ainda algum exemplar.

PEREIRA BRANDÃO (Luis), n. do Porto e Cavalleiro da Ordem de Christo. As mais circunstancias pessoa s d'este autor vid. Curso de litt. portug. do snr. C. Camillo Castello Branco, a pag. 34 e 283.

— (c) *Elegiada de Luis Pereira dirigida ao Serenissimo Senhor Cardeal Alberto, duque d'Austria, e governador de Portugal.* Lisboa por Manoel de Lyra 1588. 8.º — * Nova edição feita por Bento Jose de Sousa Farinha. Lisboa, na Offic. de Joze da Silva Nazareth 1785. 8.º peq.

Os exemplares da 1.ª edição da Elegida são muito raros ; os da 2.ª teem dado até 500 reis sómente.

PEREIRA DE BRITO (Fernando), nasceu em Villa Viçosa e foi Commendador da Ordem de Christo.

— * *Historia do nascimento, vida e martyrio do Ven. Padre João de Brito da Companhia de Jesu, Martyr da Azia, e Protomartyr da Missão de Madurey, composta por seu irmão Fernão Pereira de Brito* &c. Coimbra, no Collegio das Artes, 1722. fol.

— Nova edição. Lisboa, 1852. 8.º Com o retrato do martyr, e uma estampa litographica da Missão de Maduré.

— *Arte directiva para a direcção dos filhos ingenuos* &c. Lisboa 4.º

Os exemplares da 1.ª edição da Historia, Vida e Martyrio do P. João de Brito não são vulgares. Vendido por 1$100 reis, Castro. Os exemplares da 2.ª edição custavam 600 reis. A Arte directiva é rara.

PEREIRA DE FIGUEIREDO (P. Antonio), nasceu na villa de Mação, comarca de Thomar, abraçou o instituto da Congregação do Oratorio de Lisboa, do qual sahiu em 1769, para o estado de secular. Foi socio da Acad. R. das Sciencias, e afamado latinista do seu tempo; f. em Agosto de 1794.

Deixou grande numero de escriptos impressos, como quem quizer poderá ver do catalogo delles impresso. D'entre elles avulta a traducção da Biblia, até hoje muitas vezes reimpressa. Sahiu primeiro o Novo Testamento (1778), e em seguida os Psalmos (1782) s guindo-se-lhe todo o Velho Testamento.

O mesmo aconteceu á traducção do P. Sarmento, imprimindo primeiro o Novo Testamento (1777-1782) 11 vol., e depois todo o Velho Testamento (1778-1785) 31 vol.

— * Reimprimiu-se depois, primeiro o *Novo Testamento,*

Lisboa na Officina Typographica, 1781. 8.º 6 vol., e em seguida o *Velho Testamento, tambem traduzido em portuguez segundo a Vulgata Latina, illustrado de prefações, notas, e lições variantes*. Lisboa, na mesma officina, 1783-1790. 8.º 17 vol. e mesmo assim alguns volumes conforme hiam escaceando.

—Reimprimiu-se em 1791-1803 8.º 23 vol., e ha edição posterior.

Depois se fez nova edição a que se ajuntou o texto latino com este titulo dentro d'uma portada gravada, que se repete em todos os volumes, ajuntando-se ao primeiro o retrato do Principe Real e uma prefação a toda a Biblia, que tambem se imprimiu separadamente: — * (c) *A Biblia Sagrada. Traduzida em Portuguez segundo a Vulgata Latina. Illustrada com prefações, notas e lições variantes. Dedicada ao Principe Real &c. Edição nova, pelo texto latino que se lhe ajuntou, e pelos muitos lugares que vão retocados na traducção e notas*. Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1794-1818 4.º gr. 7 vol.

Desta edição, que é estimada foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

— * *Nova edição da Impreza da Livraria Popular e Historica*. Lisboa, 1852-1857. fol. 3 ou 4 vol. — * *Reimpressa com as notas pelo traductor (excepto aquellas que foram condemnadas em Roma, e por D. Filippe Scio*, &c. Lisboa, 1852-1853. fol. 2 vol.

Modernamente foi a Biblia, traducção de Pereira de Figueiredo, reimpressa sem o texto latino, seguida de notas pelo conego Delaunay, e de um dicc. explicativo dos nomes hebraicos, chaldaicos, syriacos e gregos e de um dicc. geographico e historico, e approvada pelo Arcebispo da Bahia, e illustrada com 30 gravuras em aço. Rio de Janeiro, B. S. Garnier, livreiro editor, e impressa em Paris, Typ. de Edoard Blot. 4.º gr. 2 vol. Preço 12$000 reis.

N'esta versão da Biblia pelo P. Antonio Pereira, ha a notar que das muitas edições protestantes que della se tem feito, existe uma a que não falta livro algum; é impressa em Londres, na Officina de B.Bensley 1821. 4.º gr.

São raros os exemplares d'esta edição de Londres; teem dado até 3$000 reis.

Os 23 volumes de 8.º custam 4$000 reis, e os 7 vol. de 4.º, que custavam em papel 14$400, não é difficil encontral-os de 4$500 a 9$000 rs. Os exemplares de folio encontram-se por metade d'estas quantias.

Passamos a innumerar as mais obras d'este auctor.

— (c) *Novo Methodo de Gramatica Latina*. Lisboa, 1752. Parte 2.ª *Syntaxe*, na mesma Officina, 1753. 8.º

Este novo Methodo foi varias vezes reimpresso.

— (c) *Defensa do Novo Methodo* &c. Lisboa 1754. 4.º Sahiu com o nome de Francisco Sanches.

— (c) *Breve Diccionario da Latinidade pura e impura, com a significacão portugueza de ambos*. Lisboa, 1760. 8.º

— * (c) *Dialogo sobre os auctores da lingua latina, com o juizo critico das suas obras, idades, estylos, e impressoens &c*. Lisboa, 1760. 8.º peq.

— (c) *Figuras da Syntaxe Latina explicadas* &c. Lisboa, 1761. 8.º Tem sido muitas vezes reimpresso.

— (c) *Observações sobre a lingua latina, tiradas dos marmores, bronzes e medalhas dos antigos Cesares* &c. Lisboa, 1765, 4.º

— (c) *Elementos da invenção e locução methodica, ou principios da eloquencia, illustrados com breves notas*. Lisboa 1759. 8.º

— (c) *Commentario latino e portuguez sobre o terremoto e incendio de Lisboa, de que foi testemunha ocular*. Lisboa 1756. 8.º

— * (c) *Compendio da vida e acçõens do veneravel João Gerson, Cancellario da Universidade de Pariz*. Lisboa, na officina de Antonio Vicente da Silva 1769. 8.º peq. 2 vol.

— * (c) *Compendio dos sanctos e doutrina do Veneravel João, Gerson* &c. Na mesmo Typ. 1769. 8.º peq. 1 vol.

— * (c) *Origem do titulo e da dignidade dos Condes*. Lisboa, na Officina Luisiana 1780. 4.º de 32 pag.

— * (c) *Origem da insigne Ordem do Tusão d'Ouro: e como o seu grão mestrado recahiu nos reis d'Hespanha*. Lisboa na Regia Officina Typografica, 1785. 8.º peq. de 41 pag.

— * (c) *Compendio das epochas, e successos mais illustres da historia geral*. Lisboa, na mesma typ. 1782 8.º peq. — * Ibi, na Offic. da Acad. R. das Sciencias 1800, e reimpresso em 1808. 8.º

— * (c) *Elogios dos reis de Portugal em latim e portuguez, illustrados de notas historicas e criticas*. Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1785. 4.º 1 vol.

— (c) *Novos testemunhos da milagrosa apparição de Christo a El-rei D. Affonso Henriques antes da batalha de Campo d'Ourique: exemplos parallelos que nos induzem á pia crença de tão portentoso caso*. Lisboa, na Regia Offic. Typ. 1786 4.º

— * (c) *Portuguezes nos Concilios geraes: isto he. Relação dos Embaixadores, Prelados, e Doutores portuguezes, que tem assistido nos Concilios geraes do Occidente desde os primeiros Lateranenses até o novissimo Tridentino.* Lisboa, na Officina de Antonio Gomes, 1787. 4.º Este opusculo de 134 pag. trata de pag. 97 por diante dos Castelhanos no Concilio de Trento. Quazi sempre se encontra junto outro opusculo de 10 pag. com o titulo — * (c) *Novos Retoques aos Portuguezes nos Concilios geraes.* Na mesma Officina 1788 4.º

O Cat. chamado da Academia menciona ainda do mesmo auctor os seguintes opusculos:

— (c) *Breve discurso sobre a reedificação de Lisboa, e sobre a dedicação da Estatua Regia.* Lisboa, 1776. fol. de 16 pag. — (c) *Parallelos de Augusto Cesar, e de D. José o Magnanimo Rei de Portugal.* Ibi, 1775. fol. — (c) *O dia das tres inaugurações.* Ibi, 1775. fol. — (c) *Preces e votos da Nação Portugueza ao Anjo da Guarda do Marquez de Pombal.* Ibi, 1775. fol. — * (c) *A Virtude coroada na felicissima acclamacão da Rainha Nossa Senhora no sempre memoravel dia 13 de Maio de 1777.* Ibi, 1777. 4.º

— * (c) *Elogio funebre do senhor D. Thomás de Lima,* XV *Visconde de Villa nova da Cerveira.* Ibi, 1781 4.º — * (c) *Breve demonstração de como em portuguez se deve escrever, e pronunciar o nome de Jesus, quando immediatamente se lhe segue o nome de Christo.* Lisboa 1784. 4.º — * (c) *O Reinado do Amor. Dissertação filologica e encomiastica a que deo occasião o novo cunho de ouro em que vemos esculpidos os rostos, e nomes dos dous augustos consortes D. Maria I e D. Pedro III.* Lisboa, 1789. 4.º — (c) *Diario dos Successos de Lisboa, traduzidos do Latim.* Lisboa, 1761. 8.º Sahiu com o nome de Mathias Pereira de Azevedo Pinto. — (c) *Principios de Mythologia, illustrados com breves notas.* Lisboa, 1761. 8.º — * (c) *Principios de Historia Ecclesiastica, escritos em forma de dialogo.* Lisboa, 1765. 8.º peq. 2 vol. — *Carta de um amigo a outro, na qual se defendem os «Equivocos» contra o indiscreto juizo que delles faz o moderno Critico, auctor da obra «Verdadeiro Methodo de Estudar»* &c. Sem o nome do auctor nem logar e data de impressão.

A não ser o *Novo Methodo* e *Compendio das Epocas,* todos os mais opusculos mencionados são hoje pouco vulgares, e mais estimados uns que outros, segundo o gosto dos pretendentes; mas nenhum delles tem excedido a 1$000 reis.

— * (c) *Tentativa Theologica, em que se pretende mostrar,*

que impedido o Recurso á Sé Apostolica se devolve aos senhores Bispos a faculdade de dispensar nos impedimentos publicos do matrimonio, e de prover espiritualmente em todos os mais casos reservados ao Papa, todas as vezes que assim o pedir a publica e urgente necessidade dos subditos. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues, 1766. 4.º gr. 1 vol.—Foi reimpressa no mesmo anno, e em 3.ª edição, Lisboa na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo 1769. 4.º gr. Desta obra ha traducção em varias linguas da Europa, em latim, e um resumo em francez.

—(c) *Resposta apologetica ao P. Gabriel Galindo, theologo de Madrid, ou á censura que este fez á Tentativa Theologica.* Lisboa, na mesma Officina 1768. 8.º Encontra-se reproduzida na 3.ª edição da Tentativa Theologica.

—* (c) *Apendix e illustração da Tentativa Theologica, sobre o poder dos Bispos em tempo de rotura.* Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva, 1768. 4. gr. 1 vol.

—* (c) *Demonstração Theologica, Canonica, e Historica do direito dos Metropolitanos de Portugal para confirmarem, e mandarem sagrar os Bispos suffraganeos nomeados por Sua Magestade: e o direiro dos Bispos de cada provincia para confirmarem e Sagrarem os seus respectivos Metropolitanos,* &c. Lisboa, na Regia Officina Typ. 1769. 4.º gr. 1 vol.

—* (c) *Carta do Clero de Liege, escrita nos principios do seculo* XII &c. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo 1769. 8.º peq.—* Reimpressa na Regia Officina Typ. 1793. 4.º

—* (c) *Artigo do Jornal de Florença, traduzido do italiano em portuguez, en defensa das doutrinas de Antonio Pereira* &c. Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira, 1785. 4.º

—* (c) *Analyse da Profissão da Fé do Santo Padre Pio* IV. Lisboa, na Offic. de Simão Thadeo Ferreira 1791. 4.º de 92 pag. Ha edição posterior.

Das obras de Pereira de Figueiredo se imprimiu catalogo especial, Lisboa, na mesma Officina 1800. 4.º de 74 pag., no qual poderão os leitores informar-se dos escriptos que deixamos de mencionar. Em algumas das suas obras usa este auctor sómente do nome de Antonio Pereira, em quanto se conservou na Congreçação do Oratorio.

Tanto a Tentativa Theologica como o Apendix, e Demonstração Theologica, são obras estimadas, mas de facil acquisição. Da 3.ª edição da Tentativa vendeu-se um exemplar por 2$550, Sousa Guimarães. A Demonstração tem dado igual quantia.

Os exemplares da Analyse da profissão de fé de Pio IV, como foi obra mandada recolher, e por isso escaceára, chegaram a vender-se até 6$400. Depois da nova reimpressão tornou-se vulgar, não sendo difficil encontral-a por 500 reis.

PEREIRA DA FONSECA (P. Antonio). Vid. Christovão Godinho.

PEREIRA REGO (Antonio), n. de Ponte do Lima, e Cavalleiro da Ordem de Christo, falleceu em 1692.

— * (c) *Instruçam da Cavallaria de Brida. Com hum copioso tratado de Alveitaria.* Em Coimbra na Officina de José Ferreira, 1679. 4.º, com a cruz da ordem de Christo gravada no frontispicio. — * Ibi, na Offic. de Joam Antunes 1693. 4.º — * Ibi, na mesma Officina, 1712. 4.º — Ibi, 1733, e 1767,

Que esta Instrucção de Cavallaria foi bem recebida provam-no as repetidas edições que teve, e hoje mesmo não é vulgar qualquer dos exemplares.

Da 1.ª edição vendeu-se um exemplar por 2$000, Figueira, e em outras partes teem dado até 1$500 reis. Sobre o mesmo assumpto vid. Pinto Pacheco, e outros.

PEREIRA DE SANTA ANNA (Fr. Jose), nasceu no Rio de Janeiro, foi carmelita da antiga observancia, Dr. jubilado em Theologia, Provincial e Chronista da sua Ordem, e f. em Salvaterra, em Janeiro de 1759.

— * *Chronica dos Carmelitas da antiga, e regular observancia nestes Reynos de Portugal, Algarves e seus Dominios* Tomo I e II. Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galram, 1745-1751. fol. 2 vol. adornados de nitidas vinhetas gravadas. Encadernado com o 2.º vol. encontra-se:

— *Dissertação apologetica, historica, liturgica, dogmatica e politica, publicada para intelligencia e segura observancia das principaes leis municipaes da nossa provincia carmelitana portugueza, etc.* Pelo mesmo impresser 1751. fol. Vid. tambem Belchior de Santa Anna.

— * *Os Dous Atlantes da Ethiopia, Santo Elesbão imperador* XLVII *da Abyssinia, advogado dos perigos do mar, e Sancta Ifigenia, princeza da Nubia, advogada dos incendios dos edificios.* Tom I e II. Lisboa, por Antonio Pedroso Galram, 1735-1738. fol. 2 vol.

— * *Vida da insigne mestra do espirito, a virtuosa Madre Maria Perpetua da Luz.* &c. Ibi, pelo mesmo impressor, 1742. fol.

A Chronica mencionada vendeu-se por 8$000, Souza Guimarães, e em outras partes tem dado até 4$000 reis sómente. O 1.º vol. só vendeu-se por 1$650 Figueira. A Dissertação, que em algumas collecções forma o 3. vol.

vendeu-se separadamente por 2$000, Gubian. Os 2 volumes dos dous Atlantes venderam-se por 2 lib. Stuart.

PEREIRA DA SILVA LEAL (Manuel), n. de Lisboa, Presbytero e Freire da Ordem de Christo, Dr. em Canones e Academico da Acad. R. de Historia ; f. em setembro de 1733.

— * (c) *Memorias para a Historia Ecclesiastica do bispado da Guarda. Parte. 1.ª Tomo 1.º, Apendix e Dissertação exegetica critica em que se prova ser fabuloso o supposto primeiro Concilio de Braga &c.* Lisboa Occidental, na Offic. de Jose Antonio da Silva, 1729. fol. O tom. 2.º não consta que se imprimisse. A Dissertação encontra-se tambem no tom. 3.º da Collecção dos Documentos e Memorias da Acad.

— (c) *Discurso apologetico critico, juridico e historico, em que se mostra a verdade das doutrinas, factos e documentos que affirmou e referiu na conta dos seus estudos, que deu na Acad. em conferencia de 8 de Novembro de 1731 a respeito do Collegio de S. Pedro.* Lisboa, por Jose Antonio da Silva 1733. fol.

O volume mencionado das Memorias vendeu-se por 2$950, Sousa Guimarães, e por 3$500, Gubian. Do Discurso apologetico foi mandado um exemplar á Exposição de Pariz, de 1867.

PEREIRA DE SOUZA CALDAS (P. Antonio), foi n. do Rio de Janeiro, Bacharel em Direito, abraçando depois o estado ecclesiastico; f. na sua patria, em Março de 1814.

— * *Obras poeticas, a saber:* —Tomo 1.º *Psalmos de David vertidos em Rhythmo portuguez com notas e observações pelo Tenente General Francisco de Borja Garção-Stochler, e dadas á luz pelo sobrinho do defunto poeta traductor, Antonio de Sousa Dias.*—Tom. 2.º *Poesias sacras e profanas, com notas e additamentos etc.* Pariz, na Officina de P. N. Rougeron 1820-1821. 4.º 2 vol.—Nova edição, Coimbra 1836. 16.º 2 vol. Nesta edição faltam os Psalmos, segundo se lê no Dicc. Bibliogr., pois ainda não vimos d'ella algum exemplar.

E' obra estimada e não vulgar a 1.ª edição. Vendida por 1$200 reis Castro, mas tem dado até 3$000 reis em outras partes.

PEREIRA VELOSO (José), de profissão livreiro em Lisboa, d'onde éra natural, e ahi falleceu em Julho de 1711.

— *Desejos piedosos de uma alma saudosa do seu divino esposo Jesu Christo, divididos em varios emblemas para antes e depois da communhão.* Lisboa, por Miguel Deslandes 1688. 8.º com 46 estampas gravadas a buril.— Coimbra por Antonio da Silva, 1725. 8.º Sem estampas.—Lisboa, 1754. 8.º

Alem destas edições, diz Innocencio que vira outra ainda do seculo VII, com umas pessimas gravuras em madeira.

Não é livro vulgar, e é rara a 1.ª edição, de certo a mais estimada por causa das gravuras. Temos conhecimento d'um exemplar, vendido por 1$000 reis.

PIEDADE (Fr. Antonio da), n. de Santarem e franciscano da Arribada; f. em Dezembro de 1731.

— * *Espelho de penitentes e Chronica da provincia de Santa Maria da Arrabida da regular e mais estreita observancia da Ordem do Serafico Patriarcha S. Francisco, no Instituto Capucho*. Tom. I. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva, 1728. fol.

O 2.º vol. desta Chronica foi escripto por Fr. José de Jesus Maria, e é mais vulgar do que o 1.º, do qual foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867. Vendidos os dois volumes reunidos, por 4$520, Gubian, 6$500, Figueira, e por 9$500, Sousa Guimarães.

PIMENTA (P. Antonio), Lente de humanidades e de mathematica na Universidade de Coimbra, e Vigario da igreja de S. Paulo de Lisboa; n. em 1620, e f. em Dezembro de 1700.

— * (c) *Sciographia da nova Prostimacia celeste, & portentoso Cometa do Anno de 1664. Offerecida a Luis de Vasconcellos e Sousa*. Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro. Anno 1665. 4.º de VI-89 pag. posto que as ultimas sejam innumeradas e algumas com a numeração errada.

O chamado Cat. da Acad. a pag. 121, menciona as tres obras seguintes em nome de Manoel Gonçalves da Costa e attribue a primeira ao P. Pimenta:

— (c) *Noticias Astrologicas, e natural influencia das Estrellas*. Lisboa, por Antonio Craesbeeck, 1659. 4.º Dá esta mesma obra impresa em Coimbra por Thomé Carneiro.

— *Brachiologia do sol, Lua e mais Planetas com todos os aspectos entre si, e mais constellações celestes, Eclypses, e Prognosticos de seus effeitos*. Coimbra por Thomé Carneiro 1670. 4.º

— (c) *Prognostico e Lunario do anno de 1662, com breve discripção de Portugal*. Lisboa, 1661. 8.º

Todos estes opusculos são hoje raros. Da Sciographia vendeu-se um exemplar por 800 reis.

PIMENTA (P. Nicolao), n. de Santarem, Jesuita e Visitador das provincias da India; f. em Gôa, em Março de 1614.

— * (c) *Cartas que o Padre Nicolao Pimenta da Companhia de Jesu, Visitador nas partes do Oriente da mesma Companhia, escreueo ao Géral della a 26 de Nouẽbro do anno de 1599 & ao 1. de Dezembro de 600. nas quaes entre algũas cousas notaueis & curiosas q̃ conta de diuersos reinos, relata o successo da insigne victoria q̃ Andre Furtado de Mendoça alcãçou do Cunhale grande perseguidor da Fee & Christãdade da India & cruel inimigo daquelle estado.* Lisboa, impresso por Pedro Craesbeeck, 1602. in-8.º como 12.º, de 111 folhas numeradas na frente.

D'estas cartas, que são raras e estimadas, ha versão em algumas linguas extrangeiras. Do original portuguez vendeu-se um exemplar por 7$000 reis, Gubian. Vid. tambem P. Amador Rebello.

PIMENTEL (P. Antonio), Religioso dos Clerigos Menores, n. em Lisboa e f. em Castella, pelo anno de 1656.

— * (c) *Cartilha para saber ler em Christo, & Compendio do Livro da vida eterna.* Lisboa, na Officina de João Galrão, 1684. 8.º peq. como 12.º — Esta é já a 3.ª edição, pois que a primeira foi impressa em Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1638. Barbosa diz 1628. — Reimpressa mais acrescentada, por Henrique Valente de Oliveira 1658. — Coimbra, por José Ferreira, 1674.

— (c) *Manual da Alma. Arte para bem morrer, e espelho da vida perfeita.* Lisboa, por Lourenço de Anvers, 1644. 12.º

Não são hoje vulgares os exemplares d'esta Cartilha, e é rara a 1.ª edição. Da de 1684 vendeu-se um exemplar por 1$250 reis, Gubian. O Manual da alma é livro raro.

PIMENTEL (Manoel), n. em Lisboa em 1650, formou-se em Direito e Canones, foi Cosmographo-mór do reino e Socio da Academia dos Singulares de Lisboa.

— (c) *Arte pratica de navegar, e roteiro das viagens e costas maritimas do Brasil, Guiné, Angola, e Ilhas orientaes e occidentaes; agora novamente emendado, e acrescentado o roteiro da costa de Hespanha e mar Mediterraneo.* Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho 1699. fol. A 2.ª edição sahiu com o titulo:

— * *Arte de Navegar, em que se ensinam as regras praticas, e o modo de cartear pela Carta plana, & reduzida, o modo de graduar a Balestilha por via de numeros, & muitos problemas uteis á Navegação. Roteiro das viagens, e costas maritimas de Guiné, Angola, Brazil, Indias, & Ilhas Occiden-*

taes, & Orientaes. Agora novamente emendado, & acrescentado muitas derrotas novas. Lisboa, na Officina Real Deslandiana, 1712 fol., com estampas. — * Nova edição, Ibi, na Officina de Francisco da Silva, 1746. fol. — E reimpressa em 1762 e em 1819.

Esta Arte de navegar foi livro de que os nossos antepassados fizeram bom uso, mas já não é hoje procurado, a não ser pelos colleccionadores; com tudo é estimado. Vendido um exemplar da 1.ª edição por 980 reis, e outro da de 1762 por 820 reis, Figueira.

PIMENTEL (Luis Serrão). Vid. Serrão Pimentel.

PINA (Ruy de), n. da cidade da Guarda, viveu durante os reinados de D. João 2.º e D. Manoel, e foi Chronista-mór do reino e Guarda-mór da Torre do Tombo.

As chronicas que deixou manuscriptas só se imprimiram posthumas, pela ordem seguinte:

— * (c) *Chronica de el rey Dom Afonso o Quarto do nome e setimo dos reys de Portugal. Assim como a deixou escrita Ruy de Pina Guarda-mór da Torre do Tombo, & Chronista-mór do mesmo Reyno. Tirada á luz por industria de Paulo Craesbeeck, e na sua officina impressa, & á sua custa.* Lisboa 1653. 4.º de VI-73 folhas numeradas na frente, 2 innumeradas de indices no fim e as armas do reino gravadas no frontispicio.

— * (c) *Chronica do muito alto, e muito esclarecido principe D. Sancho I. Segundo Rey de Portugal, composta por Ruy de Pina... Fielmente copiada de seu original, que se conserva no Archivo Real da Torre do Tombo. Offerecida á Magestade sempre augusta del rey D. João V por Miguel Lopes Ferreyra.* Lisboa Occidental, na Officina Ferreiryana 1727. fol.

Seguem-se as Chronicas do D. Affonso 2.º, D. Sancho 2.º, D. Affonso 3.º e de D. Diniz. Na mesma Officina 1727-1729. fol. Posto que cada uma dellas tenha frontispicio e paginação especiaes, é costume encontrarem-se ruunidas n'um só volume, tendo á frente a chronica de D. Affonso Henriques por Duarte Galvão, impressa em 1726.

As Chronicas d'el rei D. Duarte, de D. Affonso 5.º. e de D. João 2.º sahiram na Collecção de Livros Ineditos da Historia Portugueza 1790-1824. fol. tom. 1.º e 2.º

— *Compendio e summario das grandezas e cousas notaveis que ha entre Douro e Minho, e em sua Comarca, vistas pelo muito douto Ruy de Pina, Chronista-mór que foi d'este Reino, por mandado d'Elrei D. João* III. *e agora nouamente acrescentadas em algumas partes.* Lisboa, por Pedro Craes-

beeck 1608. 8.º de 14 pag. Sahiu juntamente com o Prognostico e Lunario que deu á luz Diogo Martins da Veiga. Deste raro opusculo ha um exemplar na Bibliotheca Real da Aguda.

Os exemplares da Chronica de D. Affonso, edição de 1653 não são vulgares. Vendida por 4$000, Castro, 4$500, Figueira, 4$650, Sousa Guimarães, e 6$100, Gubian. As chronicas mencionadas, com a de D. Affonso Henriques por Galvão, venderam-se todas n'um só vol., como ordinariamente se encontram encadernadas, por 3$050, Gubian, e vem annunciadas por 3$200, no cat. de V.ª Bertrand.

PINA E MELLO (Prancisco de), n. de Monte-mór o velho, Moço Fidalgo da Casa Real, e homem erudito do seu tempo. Consta que ainda vivia em Junho de 1765. As suas obras em prosa e verso são em grande numero, e posto que não sejam hoje procuradas, são com tudo menos vulgares as seguintes:
— * *Gruta das Parcas.* &c. Lisboa, 1740 4.º
— * *Triumpho da Religião: poema* &c. Coimbra 1756 4.º
— * *A Conquista dc Gôa por Affonso de Albuquerque, com a qual se fundou o Imperio Lusitano na Asia. Poema epico.* Coimbra 1759. 4.º — * *Arte poetica.* Lisboa, 1765. 4.º

As mais obras d'este auctor podem ver-se no Dicc. Bibliographico t. 3.º

Da Gruta das Parcas vendeu-se um exemplar por 1$550, Castro; um exemplar do Triumpho da Religião, por 1$150, e um da Conquista de Gôa por 1$200, Sousa Guimarães.

PINHEIRO MORÃO (Simão), nasceu na Covilhã em 1620, Dr. em Medicina, e passando a viver em Pernambuco, ahi falleceu em 1689.
— (c) *Trattado unico das bexigas, e sarampo. Offerecido a D. João de Souza. Composto por Romão Mosia Reinhipo.* (anagramma de Simão Pinheiro Morão). Lisboa, na Officina de João Galrão MDLXXXIII. A D. João de Sousa Fidalgo Cavalleiro da Casa de S. A. ...Mestre de Campo n'esta Capitania de Pernambuco. 4.º de VIII-70 pag.

Este livro, que é muito raro, foi reimpresso na Gazeta Medica de Lisboa, anno de 1859, de pag. 234 a 359.

PINHO DA COSTA (Antonio), foi Cavalleiro da Ordem de Christo, militou na India, e viveu alguns annos em Cochim.
— *A Verdadeira Nobreza.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana 1650. 4.º — Ibi, 1653, 8.º É dividido em 3 livros. É opusculo raro.

PINTO (Fr. Heitor), foi natural da Covilhã, formado em Theologia e Lente na Universidade de Coimbra, tendo professado o instituto de S. Jeronimo, em Abril de 1543, e de cuja Ordem foi Provincial em Portugal.

Alem das obras latinas que compoz sobre a Sagrada Escriptura, escreveu em portuguez a mui nomeada e estimada imagem da vida christã, dividida em duas partes, cujas edições conhecidas são as seguintes:

— «*Imagem da vida christã. Ordenada por dialogos.* (E' a 1.ª parte). Coimbra, por João de Barreira, 1563. 8.º — Ibi, pelo mesmo impressor, 1565. 8.º — Braga por Antonio de Mariz, 1567. 8.º — Evora, por André de Burgos 1567 ou 1569? 8.º — Lisboa, por João de Barreira, 1572. 8.º (N'esta edição ha anachronismos incomprehensiveis, na Approvação e Licença estampadas no verso do frontispicio. O livro é impresso em 1572, a Approvação é datada em 1573, e a Licença em 1576 !) — Segunda parte, Lisboa, por João de Barreira, 1572. 8.º — Ibi. por Antonio Ribeiro 1575. 8.º — Ibi. pelo mesmo impressor, 1580. 8.º — Ibi. 1585 8.º 2 vol. Esta edição vem no catalogo de Souza Guimarães. — Ibi, por Antonio Alvares e Balthasar Ribeiro, 1591. 8.º 2 vol. — Ibi, por Antonio Alvares, 1592. 8.º — Ibi, por Simão Lopes, 1593. 8.º — Evora, por Manoel de Lyra, 1603. 8.º — Lisboa, na Offic. de Miguel Manescal, 1681. 4.º — Ibi. Typ. Rollandiana, 1843. 8.º peq. as 2 partes em 3 vol.

A' frente do 1.º volume desta ultima edição acha-se reimpresso o frontispicio da primeira.

Barbosa Machado, que não teve conhecimento das primeiras edições desta obra, dá a parte 1.ª impressa pela primeira vez em 1572, e as duas partes por Simão Lopes 1595, querendo talvez dizer 1593. Innocencio diz, que na Bibliotheca Nacional de Lisboa ha uma edição de Evora 1567, talvez a mesma que nós encontramos algures descripta com data de 1569, e outras em Medina del Campo 1578 e 1579.

Barbosa menciona ainda as seguintes edições em linguas estrangeiras: em castelhano, Madrid 1572 — Médina del Campo 1573 — Salamanca 1576 — Saragoça 1577 — Alcala 1592 e 1595. 4.º

Em francez foi impressa em Pariz e Lion, 1580, 1593 e 1594. 12.º — Em italiano foi impressa em Veneza, 1594. 4.º — * Em latim sahiu impressa com as mais obras de Heitor Pinto, Lugduni 1590 fol., e Paris 1617 fol.

A *Imagem da vida christã* é livro estimado, e são muito raros os exemplares das primeiras edições em bom estado de conservação.

Vendido um exemplar das duas partes reunidas (1563-1572) por 12$000 reis, Gubian, e outro por 7$200, Castro. A edição de 1593 vendeu-se por 2$700 Figueira, a de 1585, se não ha erro de imprensa, por 2$150, e a de 1843 por 920 reis, Souza Guimarães. As edições de 1580 e 1592 veem annunciadas por 2$800, e a de 1681 por 1$800, no cat. de V.ª Bertrand.

Os 3 volumes em papel da edição de 1843 custavam 1$800 reis.

PINTO ALPOIM (José Fernandes). D'este auctor, natural do Rio de Janeiro, e Cavalleiro da Ordem de Christo, foi mandado á Exposição de Paris, de 1867, o livro seguinte, que é raro, com o titulo:—*Exame de bombeiros que comprehende dez tratados* etc. Madrid, 1748. 8.º, com 18 estampas.

O logar da impressão é supposto, pois sabe-se que foi impresso no Rio de Janeiro.

E' edição mais rara e estimada que a primeira de Lisboa 1744, com o titulo de — *Exame de Artilheria.*

PINTO PACHECO (Francisco), foi n. de Tangere, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Capitão da cidade da sua naturalidade.

— * (c) *Tratado da cavallaria da gineta, com a doctrina dos melhores authores. Dedicado ao Princepe de Portugal Dom Pedro.* Lisboa, na Offic. de Joam da Costa, 1670. 4.º 1 vol. de XVI-210 pag. e mais uma de licenças no fim, com desenhos gravados no corpo da obra. De paginas 181 por diante comprehende a *Arte e Destreza de Tourear.*

Este livro é hoje pouco vulgar. Vendido por 1$850, Gubian. Sobre o assumpto vid. Galvão d'Andrade.

PINTO PEREIRA (Antonio), foi n. do Mogadouro, e Secretario de D. Antonio, Prior do Crato.

— * (c) *Historia da India, no tempo em que a governou o viso rey Dom Luis d'Ataide. Composta por Antonio Pinto Pereira. Dirigida el Rey Dom Sebastião. Agora impressa assi como estaua em seu original, per ordem de Frey Miguel da Cruz, Frade da Ordem de N. Senhor Senhor Jesu Christo, Theologo Pregador.* Coimbra, na imprensa de Nicolao Carvalho, 1617. fol. peq.

Divide-se o volume em livro 1.º e 2.º, tendo o 1.º XXIV-151 pag. e 8 innumeradas de indice no fim, e o 2.º consta de 6 pag. de taboada e 162 folhas de texto numeradas na frente. Tem gravadas no frontispicio as armas de Portugal. Desta mesma edição apparecem exemplares com data de 1616. A que tivemos presente éra de 1617.

E' livro raro e estimado. Vendido por 6$000, Figueira, 8$100, Sousa Guimarães, 9$600, Castro, 10$000, Gubian.

Fr. Antonio de San Roman, Mongo de S. Bento, posto que hespanhol, escreveu sobre as nossas conquistas o livro seguinte:

— * *Historia General de la India Oriental. Los descobrimentos, y conquistas, que han hecho las Armas de Portugal, e nel Brasil, y en otras partes de Africa y de la Asia y de la dilatation del Santo Evangelio hasta el año de 1557.* Valladolid, por Luis Sanches 1603. fol.

Não é livro vulgar. Vendido por 2$000 reis, Sousa Guimarães.

PINTO RIBEIRO (João), Dr. em Leis pela Universidade de Coimbra, e um dos quarenta conjurados da restaração de 1640, concorrendo poderosamente para a elevação de D. João IV ao throno.

— * (c) *Obras varias sobre varios casos, com tres relaçoens de Direito, e lustre ao Dezembargo do Paço, ás Eleyções, Perdões, & pertenças de sua jurisdição. Accrescentado com os tratados, sonho politico, breve discurso das partes de hum Juiz perfeito, e obras metricas, pelo Doutor Duarte Ribeiro de Macedo* &c. Coimbra, na Officina de Joseph Antunes da Silva, 1729. fol. O lustre ao desembargo do Paço e o sonho politico são impressos com frontispicios especiaes.

— * Parte segunda. Contem os *tres tratados da Uzurpaçan, Retençam, e Restauração de Portugal; das Injustas successoens dos Reys de Leão, & Castella, & Izenção de Portugal; a resposta sobre o Elogio de D. João de Castro, escritto pelo Doutor Simão Torrezão Coelho; demonstração sobre a preferencia das letras ás armas: de que a acção de acclamar El Rey D. João o IV foy mais glorioza, que a dos que o seguirão acclamado: carta sobre os titulos da Nobreza de Portugal, & seus Privilegios: Relação feyta ao Pontifice sobre a confirmação dos Bispos de Portugal: & o Dezengano do parecer enganozo, que se deu a El Rey de Castella D. Phelippe IV contra Portugal. Dedicada a D. Francisco Xavier de Menezes, Conde da Ericeyra.* Coimbra pelo mesmo impressor, 1730. fol. Quasi sempre se encontram as duas partes reunidas n'um só volume.

Encerraest a collecção todos os discursos de Pinto Ribeiro, impressos desde 1642-1645 em opusculos separados, de que não é difficil encontrar exemplares.

Não se encontra comtudo n'elles o seguinte, mencionado por Innocencio: *Discurso sobre os fidalgos e soldados portuguezes não militares em conquistas alheias.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1632. 4.º

Os exemplares das 2 partes reunidas das Obras varias teem dado até 2$500 reis.

PINTO DE SOUSA (José Carlos), foi alumno do Collegio dos Nobres, constando que servira alguns cargos no ultramar.

— * *Bibliotheca historica de Portugal e seus dominios ultramarinos: Na qual se contem varias historias daquelle, e destes M.*[s] *e impressas em prosa, e em verso, só, e juntas com as de outros Estados, escriptas por authores portuguezes, e estrangeiros; com hum resumo das suas vidas, e das opiniões que ha sobre o que alguns escrevêrão &c.* Lisboa, na typ. chalcographica 1801-4.º Esta é já 2.ª edição, sendo a 1.ª de 1797. 8.º peq.

Esta bibliotheca historica não é hoje livro procurado, posto que seja de alguma estimação. A 2.ª edição anda annunciada por 750 reis, nos Cat. da Impr. Nacional.

PIRES (Sebastião), deste auctor consta sómente que fôra natural do Porto, e que em 1556 servia de Feitor na Alfandega da ilha do Faial — Attribuem-lhe os dois opusculos seguintes, que devem de ser muito raros, pois não consta onde exista algum exemplar:

— (c) *Representação de gloriosos feitos, tirados do sagrado texto.* Coimbra 1557. 4.º — (c) *A nau do filho de Deus, com egloga intitulada* «Silveria». Coimbra 1557. 4.º

PIRES DE CARVALHO (Lourenço), n. de Lisboa, Dr. em Canones e Deputado da Bulla da Cruzada; f. em Dezembro de 1700.

— * (c) *Epitome das indulgencias e privilegios da Bulla da Santa Cruzada. Accrescentada nesta segunda impressão cõ a praxe da commutação dos votos, & algumas declaraçõens, com os casos reservados nos Bispados.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes 1697. 8.º peq. com uma portada de ante rosto gravada.

Esta é já 2.ª edição, sendo a primeira de 1696. Não é livro vulgar. Tem dado até 600 reis.

— (c) *Razões offerecidas pelo illustrissimo snr. Arcebispo de Evora, sobre o não haver de applicar as penas pecuniarias, e as commutações dos degredos para a Bulla da Sancta Cruzada. Resposta a ellas por parte da Cruzada.* (Sem data de impressão) fol.

PIRES CINZA (P. Diogo, n. de Alpedrinha, no bispado da Guarda. Escreveu as duas obras seguintes:

— (c) *Vida, martyrio e ultima trasladação do martyr S. Vicente. Dirigido a D. Lopo de Azevedo e Mendonça, Almirante de Portugal.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1620. 8.º E' um poema em 5 cantos.

Da vida do mesmo santo existe um opusculo de 12 pag. escripto por Victorino José da Costa. Lisboa, 1734. 4.º

— (c) *Prosapia dos Reis de Portugal.* Lisboa, por Giraldo da Vinha, 1622. fol. E' opusculo raro.

Estes dois livros, alem de raros são estimados. A vida de S. Vicente vendeu-se por 1$150, Sousa Guimarães, e por 2$500, Gubian.

Sobre o assumpto vid. Encomio de S. Vicente, por Paulo da Cruz, se é que não se acha reproduzido no livro de Pires Cinza.

PIRES DE REBELLO (Gaspar), n. da villa de Algustrel, Freire e Prior-mór da Ordem de S. Tiago.

— * (c) *Thesouro de pensamentos concionativos sobre a explicação dos Misterios Sagrados, & Ceremonias Sanctas do Sanctissimo Sacrificio da Missa, & significação das vistiduras sacerdotaes, com que elle se celebra, ordenado em forma de dialogo.* Lisboa, por Antonio Alvares, e no fim, 1635. 4.º de VI-260 folhas numeradas na frente e 16 innumeradas de indice no fim.

— (c) *Infortunios tragicos da constante Florinda. Primeira parte.* Lisboa, por Giraldo da Vinha, 1625. 8.º — Coimbra, pela Viuva de Manoel Carvalho, 1665. 8.º—Lisboa, por João da Costa 1672. 8.º — Ibi, por Bernardo da Costa Carvalho, 1707. 8.º Com a mesma data tivemos presente um exemplar impresso na Officina de Felippe de Sousa Villela, e á sua custa impresso 1707. 8.º

— *Segunda parte.* Lisboa por Antonio Alvares, 1633. 8.º — Coimbra pela Viuva de Manoel Carvalho 1671 8.º — Ambas as partes reunidas, Lisboa por Domingos Carneiro 1684. 8.º 2 tomos — Ibi, por Francisco Borges de Sousa 1761. 8.º 2 tomos.

— * (c) *Novellas exemplares. Terceira parte.* Lisboa por Antonio Alvares, 1650. 8.º Comprehende seis novellas.

Este volume tem duas ordens de paginação. No fim da 3.ª parte tem 1649, e na ultima 1650, como no frontispicio.

— Reimpressas em 1670, 1684, 1700, 1712 e 1761. — * As seis novellas foram impressas separadamente, cada uma com frontispicio especial. Lisboa, Typ. de Mathias José Marques da Silva, 1747-1748. 8.º

PIRES DA SILVA (Antonio), n. de Bragança, Licenceado em Medicina, e Medico que foi das Caldas de Lafões.

— * (c) *Chronographia medicinal das Caldas de Alafoens.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1696. 4.º de XVI-270 pag. Alem do chronographia, incerra um bom corpo de historia.

Esta Chronographia é livro raro e estimado. Consta-nos d'um exemplar vendido por 1$200 reis.

PIRES DE TAVORA (Alvaro), foi n. de Lisboa, Commendador das Ordens de Christo e S. Tiago, e serviu na armada portugueza, que foi em soccorro da Bahia, tomada pelos hollandeses em 1624, e f. em julho de 1640.

— * (c) *Historia de varoens illustres do appellido Tavora. Continuada em os senhores da casa e morgado de Caparica. Com a relaçam de todos os successos publicos deste Reyno e suas Conquistas desde o tempo do Senhor Rey D. Joam Terceiro a esta parte. Noticia de Cazamentos, Guerras e Pazes. &c. Recolhida pelas memorias originaes de seus passados, por Alvaro Pirez de Tauora... e publicado por Ruy Lourenço de Tavora.* Paris, por Cramoisy, 1648. fol. de IV-365 pag.

Este livro é estimado e não vulgar. Vendido por 1$510, Gubian, e por 2$500, Sousa Guimarães.

PIZARRO DE MORAES SARMENTO (Ignacio), n. das proximidades de Bragança, e Fidalgo da Casa Real. Dentre os seus escriptos publicados é estimada a obra seguinte:

— *O Romanceiro portuguez, ou collecção de romances de historia portugueza.* Lisboa, Typ. do Panorama 1841-1845. 8.º 2 vol., com estampas lytographadas.

E' obra estimada e não vulgar. Os 2 volumes teem dado até 2$500 reis.

PORTALEGRE (Fr. Antonio de), n. da terra do seu appellido, franciscano da Piedade e confessor da Princesa D. Maria, filha d'elrei D. João 3.º; f. em Coimbra 1593.

A este religioso é attribuido o livro seguinte, pois sahiu anonymo. Comtudo o exemplar que tivemos presente traz a assignatura autographa do impressor, que diz «Autor ho padre Fr. Antonio Tavares. João Alvares 1559.» E no fim diz: «Impresso por my. Jhão Alvares, 1559.» O livro tem o titulo: — *Meditaçã da inocẽtissima morte & payxã de nosso señor em estilo metrificado. Nouamente composta.* Este titulo acha-se impresso a caratares gothicos, por baixo d'uma vinheta que representa o calvario, tudo dentro d'uma tarja gravada e adornada de

varias figuras allegoricas. Segue-se no verso o prologo que occupa 3 paginas. Começa depois a obra na folha seguinte com este titulo: —*Meditaçam da Sacratissima morte & payxam de nosso señor: em estilo metrificado. Composta per hũ pobre frade de Sam Francisco: da prouincia da piedade. Dirigida & dedicada ao altissimo & diuinissimo principe Jeus Christo señor & emperador creador da redõdeza redemptor da geraçã humana. E a muyto esclarecida princesa raynha & Emperatriz dos ceos & da terra: a gloriosissima virgem Maria nossa señora. Que pois ambos por sua misericordia ho deram: ambos por ella mesma ho recebam.* Segue-se a introducção em verso, e na quarta folha começa a obra no mesmo genero de versos, e acaba a folhas 123 innumeradas. Seguem-se mais duas folhas tambem innumeradas com um aviso espiritual, e termina com esta subscripção final: *Foy visto & aprouado este presente liuro pelo doctor mestre Payo: por comissam & mandado do Cardeal Iffante. Pola qual ho mesmo doutor mandou que se imprimisse. E foy impressa a presente obra em a muy nobre & sempre leal cidade de Coimbra por Joam da Barreyra & Joã aluarez empressores da Universidade. Aa custa do muyto illustre & reuerendo senhor dom Bras bispo de Leyria. E acabouse aos* XXIX *dias do mes de Julho de* M.D.XLVIJ. Segue-se o authographo do impressor: *Autor ho padre fr antonio Tavares. Johão alvarez.* 1559.

E em seguida uma estampa gravada em madeira, uma pagina de prosa, tres de *trovas,* sete de romance espiritual e vilancetes, e uma de erratas no fim.

Desta grande raridade possue a Bibliotheca Publica do Porto um bello exemplar. Barbosa Machado diz que o proprio auctor traduzira o seu livro em hespanhol, com o titulo: *Meditacion de la Pacion de Christo Nuestro Señor metrificada por hum Frayle Portuguez de la Provincia de la Piedad.* Coimbra, 1541 e 1548. 8.º

Nicolao Antonio, na sua Bibliotheca t. 1.º a pag. 121, attribue a obra a Fr. Antonio de Portalegre, e menciona-a da seguinte forma: *A Paixão de Christo metrificada;* tam Lusitané, quam Castellané, 1548 & postea Conimb, 1581.

PORTO (Rodrigo do) foi n. da terra do seu appellido, e franciscano da provincia da Piedade, mas nada se sabe com relação á data do seu nascimento e obito. E'-lhe attribuido o seguinte livro, posto que alguem o attribua tambem a Fr. Antonio de Azurára:

—* (c) *Manual de confessores, & penitẽtes em ho qual breve & particular, & muy uerdadeyramente se decidem, & declarã quasi todas as duuidas, & casos, que nas confissões sõe occorrer ácerca dos peccados, absoluições, restituyções, & censuras. Composto por hũ religioso da ordem de Sam Francisco da prouincia da piedade. Foy vista, & examinada, & aprouada a presẽte obra por o Doutor Nauarro, cathedratico de prima ẽ canones na Universidade de Coimbra. Por commissão do Infante Cardeal.* E no fim: *Foy impressa a presente obra chamada Manual de cõfessores. Na muyto nobre & leal cidade de Coimbra. Por Joã da barreyra, & Joã aluares... Acabouse aos* xxvij *dias do mes de Julho de* M. D. XLIX. 8.º peq. de XL-448 pag. e 30 innumeradas no fim. —* Nova edição com o mesmo titulo, e a maior: *Cõposto antes por hu religioso da ordem de S. Francisco da provincia da piedade. E visto & em algũs passos declarado polo muy famoso Doutor Martim de Azpilcueta Nauarro... E despois cõ summo cuidado, diligẽcia & estudo, tã reformado e acrecẽtado pelo mesmo Author & o dito Doutor em materias, sentenças, allegações & estilo q̃ pode parecer outro, com Reportorio copioso no cabo.* Anno de M. D. LII. 8.º — Reimpresso em Coimbra por Joam de Barreira, 1560. 4.º Foi tradusido em hespanhol, e impresso em Salamanca, por Andrea de Portonariy, 1556. 4.º Vid. Azpilcueta.

Depois d'este Manual appareceu o *Compendio de Confessores* attribuido a fr. Masseu d'Elvas, que, como se vê da authorisação que teve para a impressão de fr. Christovão de Abrantes, foi unicamente quem o mandou imprimir, sendo censor fr. Amador Arais. O titulo é:

—* (c) *Compendio e Summario de Confessores. Tirado de toda a substancia do Manual Copilado e abreuiado por hũ religioso frade Menor da ordẽ de S. Francisco da provincia da Piedade. Acrẽcentarã-se-lhe em os lugares cõuenientes as cousas mais cõmũas q̃ se ordenarã em o Scto Cõcilio Tridẽtino* Coimbra, por Antonio de Maris 1567. 8.º Com uma vinheta de S. Francisco no frontispicio, e outra da Virgem no fim dos preliminares. Tivemos presente outro exemplar da mesma edição com differentas vinhetas.

— Ibi, pelo mesmo impressor 1569. 8.º — Reimpresso em Viseu, por Manoel João 1569. 8.º No fim traz o nome de Antonio de Maris — * Ibi. pelo mesmo impressor 1571. 8.º — Salamanca 1572. 8.º — Lisboa por Antonio de Barreira 1579. 8.º—Braga por Gonçalo Fernandes, 1579. 8.º

Os exemplares deste Manual e do Compendio e Summario de Confessores são raros e estimados. Vendido um da edição de 1552 por 2$350, Souza Guimarães. Da edição de 1569 foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

PORTUGAL (D. Francisco de), 1.º Conde de Vimioso, nasceu em Evora em Dezembro de 1549.

— (c) *Sentenças de D. Francisco de Portugal, primeiro conde de Vimioso, dirigidas á nobreza d'este reino.* Lisboa por Jorge Rodrigues 1605. 12.º E' opusculo raro e estimado.

PORTUGAL (D. Francisco de), n. em Lisboa em 1585. Era Commendador da Villa Fronteira.

— * (c) *Divinos, e humanos versos. Ao Principe D. Theodosio Publicados por D. Lucas de Portugal seu filho, etc.* Lisboa, Officina Craesbeeckiana, 1652. 4.º de XX-167-52 pag. As 52 pag. ultimas tem por titulo: *Prisoens e solturas de uma alma.* E' obra composta de versos portuguezes e castelhanos.

— * *Arte de galanteria. Escriviola D. Francisco de Portugal. Oferecida a las damas de Palacio, por D. Lucas de Portugal, Commendador da Villa de Frontera, y Maestre-Sala del Principe nuestro Señor.* Lisboa, en la emprenta de Antonio Craesbeeck de Mello 1682 e não 1692. 8.º peq. de VIII-192-XXII-91 pag. A ultima paginação contem: *Tempestades y batallas de um cuidado auzente,* em prosa e verso.

— A 1.ª edição é tambem de Lisboa, en la imprenta de Juan de la Costa 1670. 4.º de VIII-128 pag. e as licenças no fim. Das tempestades y batallas ha edição de 1683 em opusculo especial.

As obras mencionadas de D. Francisco de Portugal, posto que em castelhano, são estimadas e não vulgares. Os exemplares dos divinos e humanos versos venderam-se por 800 reis, Castro, 1$300, Sousa Guimarães, e por 1$400, Gubian. A arte de galenteria, 1.ª edição de 1670 vem annunciada por 800 reis, no cat. de V. Bertrand, e vendeu-se por 2$000 reis, Figueira; e a de 1682 por 1$500, Gubian, e 3$000, Souza Guimarães.

PORTUGAL (D. José Miguel João), 3.º Marquez de Valença e Conde de Vemioso, n. em Lisboa em 1706, e f. em 1775.

As obras deste auctor mencionadas no cat. da Academia são as seguintes:

— * (c) *Vida do Infante D. Luiz.* Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca 1735. 4.º, com o retrato do infante.

— (c) *Parabem ao Ex.mo Duque do Cadaval por occasião do seu cazamento.* Sem logar ou anno de impressão. 4.º

— (c) *Instrucção dada a seu filho D. Francisco Joze Miguel de Portugal.* Lisboa, por Miguel Rodrigues 1741. 8.º

— (c) *Instrucção que dá a seu filho segundo D. Manoel José de Portugal.* Ibi., pelo mesmo impressor 1744. 8.º

— (c) *Oração ao Principe N. S. pelo feliz nascimento da Serenissima Senhora Infanta, quarta filha de sua Alteza.* 4.º Sem logar ou anno.

— *Oração de parabens á Serenissima Rainha de Castella D. Maria Barbara.* 4.º Sem anno ou logar.

— * (c) *Elogios das rainhas, mulheres dos cinco reys de Portugal do nome de João.* Lisboa, na Officina de Manoel Coelho Amado, 1747-in 12.º Fr. Manoel Monteiro escreveu tambem os Elogios dos reis de Portugal do nome de João.

— (c) *Elogios das Princezas Portuguezas descendentes do primeiro Duque de Bragança, que tiverão Soberanias.* Lisboa, por Francisco Luis Ameno, 1748. 12.º

— (c) *Discurso á Soledade da Virgem Senhora nossa.* Ibi, pelo mesmo impressor 1750. 4.º

— (c) *Discurso á melhoria da Princeza nossa Senhora.* Lisboa, sem data. 4.º

— (c) *Parabens á Ex.ma Senhora Marqueza de Tavora. chegando da India.* 4.º Sem logar ou anno.

Não é facil reunir hoje os escriptos mencionados do Conde de Vimioso. Dentre elles são mais estimados a vida do Infante D. Luiz, e o Elogio das rainhas, vendido o primeiro por 1$450, Castro, 2$100, Gubian, 2$200, Sousa Guimarães, e 7 sh. Stuart.

PORTUGAL (D. Manoel) 3.º filho do 1.º Conde de Vimioso D. Francisco de Portugal, n. em Evora e falleceu em Lisboa em 1606.

— * (c) *Obras de Don Manoel de Portugal. Con licencia de la S. Inquisicion y Privilegio Real.* En Lisboa, Impresso por Pedro Craesbeeck. Año de M.DCV. 8.º de VIII-489 folhas numeradas na frente. Consta de 17 livros de poesias na maior parte em castelhano até folhas 458. De folhas 459 a 480 é prosa portugueza. — *Tratado breve da oraçan,* tem no fim uma addição de 6 pag. innumeradas e 2 de erratas.

É livro que raras vezes apparece á venda. Vendido por 1$500, Gubian, e por 2$250, Sousa Guimarães.

PORTUGAL PITTORESCO, *ou descripção historica d'este reino, por Mr. Fernando Dinis. Publicado por uma Sociedade.* Lis-

boa, Typ. de L. C. da Cunha 1846. 8.º gr. 4 vol. adornados de muitos retratos e estampas lytographadas.

É obra estimada. Os exemplares bem conservados teem dado até 5$000 reis.

PORTUGUEZES *(Os) em Africa, Asia, America, e Occeania. Obra classica.* Lisboa 1849-1851. 4.º 8 vol. com retratos lytographados.

É um resumo chronologico das navegações, viagens e conquistas dos portuguezes nos paizes ultramarinos. Do t.º 1.º vimos 2.ª edição. E' obra estimada, e tem dado de 4$000 a 6$000 reis.

POVOAS (Manoel das), Conego na Sé de Lisboa, donde era natural, e f. em Dezembro de 1625. Compoz em verso castelhano o livro seguinte, que é tido em boa conta, e não é vulgar:

— * *Vita Christi, de Manoel das Povoas, Canonigo de la Santa Iglesia de Lisboa.* Lisboa, en la Officina de Pedro Craesbeeck. Año de M.DCXIIII. 4.º de II-253 folhas numeradas na frente. Consta de 30 cantos. E' obra sobre o mesmo assumpto mas diversa da Vita Christi, trad. por fr. Bernardo de Alcobaça.

POYARES (P. Fr. Pedro), n. do logar do seu appellido, e franciscano da provincia da Piedade; f. em Braga em 1678.

— * (c) *Tractado panegyrico em louvor da Villa de Barcellos por rezam do apparecimento de cruzes que nella apparecem.* Coimbra, na Officina de Joseph Ferreyra, 1672. 4.º de XLVIII 241 pag. e mais uma no fim com a protestação do auctor.

— * (c) *Diccionario lusitano latino de nomes proprios de regions, reinos, provincias, cidades, villas, castellos, lugares, rios, mares, montes, fontes, ilhas, peninsulas, isthmos, &c. Com o nome latino, dando a esse nome latino o vulgar que hoje tem por boa intelligencia de Livros Sagrados, & prophanos.* Lisboa, na Officina de Joam da Costa, 1667. 4.º de XXVIII-488 pag. Em alguns exemplares falta o Praeludium Doctrinale que dá muito merecimento a este livro curioso e estimado.

Vendido por 1$220 reis, Gubian, e por 2$000, Sousa Guimarães. O Tratado panegyrico da villa de Barcellos, que é livro estimado e raro, vendeu-se por 1$250, Sousa Guimarães, por 1$850, Figueira, e vem annunciado por 3$500, no Cat. da V.ª Bertrand.

PRAZERES (Fr. João dos), n. do Porto, Monge benedictino e Chronista da sua Ordem; f. em Março de 1709.

— * (c) *O Principe dos Patriarcas S. Bento.* PRIMEIRO TOMO. *De sua vida, discursada em Empresas Politicas Predicaveis.* Este titulo acha-se no centro d'ma estampa gravada, que ao mesmo tempo lhe serve de frontispicio. Não tem outro rosto, nem logar ou data de impressão, sendo a das licenças e censuras de 1682 e 1683. E' adornado de uma estampa de São Bento e de muitas vinhetas allegoricas, bem como o segundo que foi impresso em Lisboa, na Officina de João Galrão 1690 e não 1696. Os dois volumes publicados, posto que seja obra incompleta, são de alguma estimação.

O 3.º volume d'esta obra, que existia manuscripto, comprára-o o Conde de Azevedo por 26$000 reis, mas não nos lembra tel-o visto nos manuscriptos por elle legados á Bibliotheca do Porto.

— * (c) *Abecedario Real, e regia instrucção de Princepes Lusitanos, composto de 63 discursos politicos e moraes.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes 1692, 8.º peq.

— * (c) *Epitome da admiravel vida de Santa Gerturdes a Magna, Virgem, e Abbadessa da Ordem do Principe dos Patriarchas S. Bento.* Ibi, na Officina da Muzica 1728. 8.º peq. A 1.ª edição d'este livro é de 1696. 8.º

Os 2 volumes publicados das Empresas de S. Sento teem dado até 4$000 reis. O Abecedario real até 600 reis, e a vida de Santa Gerturdes poderá valer igual quantia.

— (c) **PRELUDIOS ENCOMIASTICOS** *ao que obraram D. Manuel Pereira Coutinho, e seus filhos D. Francisco José Coutinho, e D. Pedro de Souza Coutinho, no choque que no campo Monsanto teve com o inimigo em 11 de Junho de 1704 o real exercito da Beira, mandado pelo exc.mo Marquez das Minas.* Londres 1704. 4.º de 54 pag.

E' opusculo raro. Sobre o assumpto vid. Fr. Manoel Borralho

* (c) **PREPARAÇAM** *Spũal de catholicos da santissima comunhã do corpo & sãgue de nosso sñor Jesu Chr̃o. Na qual a modo de sermã & homilia se exercitam as almas dos fieys a este santissimo Sacramento receber. E se reprehende a tibieza e indeuoçam que & muytos nisso se soe ter. Ao fim se põe hũa breue industria spual, para muy facilmente os devotos poderem a isso seus corações aparelhar & com piadosa devaçam se chegar. Aa qual se acrecenta hũa deuota exposiçam sobre ho Pater noster. Cõposto por hũ religioso da ordẽ de sam Frãcisco. Da prouincia da pidade.* Acha-se este titulo dentro d'uma

tarja gravada, composta de differentes vinhetas de assumptos sagrados; tem no verso a censura do livro, e ceguem-se 5 pag. de prologo e uma estampa gravada no verso da ultima. Começa logo depois a obra, que não tem menos de cxliiii folhas numeradas na frente. Ao exemplar que tivemos presente faltam folhas no fim, mas Innocencio diz que foi impresso per Joam de Barreyra e Joam Alvares impressores da Universidade de Coimbra aos xij dias de Outubro de MDXLIX. 8.º

E' livro muito raro.

PRIOR DO CRATO (D. Antonio). Em additamento ao art. «Crato (D. Antonio, Prior do)», temos a mencionar os dois livros seguintes, que ultimamente acabamos de ter presentes na bibliotheca portuense. Um é escripto pelo proprio filho de D. Antonio, e tem o titulo: — * *Briefve et sommaire description de la vie et mort de Dom Antoine, primier du nom, & dixhuictiesme Roy de Portugal. Avec plusieurs Lettres sernantes á l'Histoire du Temps.* A Paris, chez Gervais Alliot, 1629. 8.º peq. de 7 folhas de preliminares e 302 pag. de texto. Logo depois do frontispicio encontra-se uma carta ao rei de França, assignada por D. Christovão de Portugal, filho de D. Antonio.

O outro tem o titulo: — * *Histoire secrete de Dom Antoine roy de Portugal. Tirée des memoires de Dom Gomes Vasconcellos de Figueiredo.* A Paris au Palais, chez Jean Guignard, 1696. 8.º peq. E' de Mad. Gillot de Sainctonge. Deste livro ha 2.ª edição.

«Esta historia secreta pertence mais ao romance do que á historia do filho do infante D. Luis.»

Os exemplares são raros. Da 1.ª edição possue um exemplar o sr. C. Castello Branco, pelo qual deu 4$000 reis, e tinha outro da 2.ª edição o Conde d'Azevedo, que comprou por 9$000 reis.

Com relação ao Prior do Crato, publicou Eduard Fournier, em Paris 1851, um livro in-12.º intitulado: *Un Prétendant portugais.* O auctor tirou sómente 100 exemplares. Tem um o sr. Camillo Castello Branco, que tambem tem muito adiantado sobre o assumpto um livro intitulado *D. Antonio Prior do Crato e seus descendentes.*

* **PRIVILEGIOS** (Livros dos) *concedidos pellos Sūmos Pontifices, á Congregação de S. João Evangelista, assim per concessão, como per commissão: como em seus titulos se declarará. Mandarão se imprimir no Capitulo do Anno de 1583. O qual se fez em o Mosteyro de Sancto Eloy de Lisboa: sendo Géral o*

muyto Reuerendo Padre Miguel do Espiritu Sãcto: Foy esta diligencia cõmetida ao Padre João de Sam Pedro. Lisboa, impresso por Antonio Aluarez. Anno 1594. fol.

Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada. Segue-se uma folha com as licenças em portuguez, e a esta 78 de bullas em latim, e algumas poucas linhas em portuguez na ultima, e termina com 3 folhas de *tabula* em latim.

E' livro raro, que se deve juntar aos Estatutos e Contituições dos Conegos Azues, e ao Ceo aberto na terra, chronica da Ordem, por fr. Francisco de Santa Maria.

PRIVILEGIOS *dos cidadãos da cidade do Porto. Concedidos, & confirmados pellos Reys destes Reynos, & agora nouamente por el Rey dom Phelippe II. nosso senhor. Sendo Juiz de fora o Lecenceado Rodrigo de Camara. Vereadores Manoel Tauares Pereira. Diogo Leite de Azeuedo. Affonso Correa de Azeuedo. Aluaro Ferreira Pereira. Procurador da cidade Baptista da Costa de Saa. Com licença da Santa Inquisição, & Ordinario. Impressos com licença do dito Senhor, á custa das rendas da cidade. Anno de* M.DC.XI. *No Porto. Em casa de Fructuoso Lourenço de Basto.* 4.º peq. com a imagem da Virgem entre duas torres, no frontispicio. — * Nova edição conforme a de 1611. Porto. Typ. Occidental 1878. 8.º Por diligencia do sr. J. A. Castanheira. Preço 200 reis.

Os exemplares da 1.ª edição são estimados e de bastante raridade. Vendido um por 3$650, Sousa Guimarães, e outro por 6$000, Gubian.

Da mesma raridade é a «Forma e verdadeiro traslado dos privilegios da cidade de Braga.»

PRIVILEGIOS *concedidos e confirmados por el Rei D. João 5.º á Ordem e milicia sagrada de S. João do Hospital de Jerusalem de Malta, em 3 de Dezembro de 1728.* Lisboa, 1737. 4.º A edição mais antiga de que temos conhecimento é de 1608. 4.º As posteriores são de 1744, * 1764, 1814 e 1832. fol.

PRIVILEGIOS *concedidos aos Officiaes e familiares do Santo Officio da Inquisição.* Lisboa 1685.

Destes privilegios houve um exemplar no leilão da livraria Gubian. Deve-se juntar á Collecção dos Regimentos do Santo Officio.

PURIFICAÇÃO (Fr. Antonio da), foi natural do Porto, eremita augustiniano e Chronista da sua provincia. Falleceu em S. João da Foz do Sousa, de cuja freguezia éra parocho, em Abril de 1658.

— * (c) *Chronica da antiquissima provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho Bispo de Hipponia, &*

principal Doutor da Igreja. Parte primeira. Á Serenissima, & muito Catholica S. D. Luiza Rainha de Portugal. Lisboa, por Manoel da Silva 1642. fol. 1 vol. de IV-372 folhas numeradas na frente e 6 innumeradas de indices no fim. É adornado d'uma estampa de Santo Agostinho.

— * (c) *Segunda parte, ao Eminentissimo, e reverendissimo Senhor Cardeal João Baptista Palloto.* Lisboa na Officina de Domingos Lopes Rosa. Anno de 1656 fol, 1 vol. de IV-310 folhas numeradas na frente e 16 de indices no fim.

Os 2 volumes publicados desta chronica são estimados e não vulgares, sendo mais raro o 1.º que o 2.º Vendidos por 25$000, Gubian, e por 25$500, Sousa Guimarães. Em outras partes teem dado quantias muito approximadas.

Para os que possuem esta chronica convem reunir-lhe ainda os dois livros seguintes, o primeiro de Purificação, e sahiu com o titulo: — * (c) *Antidoto augustiniano, em o qual se convencem, e desfazem as falacias, & enganos da Apologia intitulada «Quinta essencia de verdades», escripta pelo Padre Frey Gil de Sam Bento.* Coimbra, por Thomé Carvalho 1660. 4.º O outro, que é de Gil de S. Bento, e tem o titulo:

— * *Satisfação apologetica e Quinta essencia de verdades, etc. por Fr. Antonio da Purificação.* Lisboa por Manuel da Silva 1651. fol.

— (c) *Memorial de diversas missas e orações para proveito dos fieis vivos e defuntos etc.* Lisboa por Domingos Lopes Rosa 1642. 8.º

PURIFICAÇÃO (Fr. Gabriel da) n. de Lisboa, monge de S. Jeronimo e visitador da mesma Ordem; f. no mosteiro de Belem, em abril de 1704.

— * (c) *Espelho diafano, & cristalino, em que se retratão as vidas dos dous mais austeros penitentes, S. Jeronimo habitador dos asperos desertos da Syria, & S. Bruno morador nos desabridos montes da Cartuxa. Offerecido a D. Pedro Luis de Menezes, Marquez de Marialva.* Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira 1690. 8.º peq. de XX-114 pag.

Comprehende as vidas de S. Jeronimo e de S. Bruno em oitava rima.

E' livro raro e estimado. Tem dado até 1$500 reis.

PURIFICAÇÃO (Fr. Miguel da) franciscano da provincia de S. Thomé, e n. da India Oriental, onde nasceu em 1589.

— (c) *Relação defensiva dos filhos da India Oriental, e da provincia do apostolo S. Thomé, dos frades menores da re-*

gular observancia na mesma India. Barcelona, 1640. 4.º E' opusculo raro.

PURIFICAÇÃO (Raphael da), franciscano da provincia de Santo Antonio do Brasil, e n. de Mathosinhos, onde nasceu em 1691; f. em 1744.

— * *Letras symbolicas e sibyllinas. Obra de recreaçam, e utilidade, chêa de erudiçao sagrada, e profana, de noticias antigas, e modernas; com documentos historicos, politicos, moraes, e asceticos: para os estudiosos, e amigos tanto de letras Divinas, como de letras humanas.* Lisboa, na Officina de Francisco da Silva, 1747. fol.

E' livro curioso e não vulgar. Vem annunciado por 3$600, no cat. de V.ª Bertrand.

Q

QUENTAL (Bartholomeu do), foi n. de Ponta-Delgada, Presbytero secular, e fundador da Congregação do Oratorio em Portugal, e cuja vida escreveu Candido Lusitano; f. em Lisboa, em Dezembro de 1698.

— * (c) *Meditações da infancia de Christo; da paixão e da resurreição.* Lisboa, 1666-75-83. 8.º 3 vol. Teem sido varias vezes reimpressas.

— * (c) *Meditações das Domingas do anno.* Parte 1.ª, 2.ª e 3.ª Lisboa, 1695-96-99. 8.º peq. 3 vol. Há edições diversas.

— * (c) *Sermoens do Padre Bartholomeu do Quental da Congregação do Oratorio etc.* Lisboa, na Offic. de Miguel Deslandes, 1692-1694. 4.º 2 vol. Foram reimpressos na Regia Officina Silviana, 1741, e outra vez por Miguel Manescal da Costa, 1763.

Tanto as Meditações como os Sermões de Quental são estimados. Os 3 volumes das primeiras meditações teem chegado a vender-se por 1$500 reis, e os 3 ditos das segundas por 900 reis. Os 2 volumes dos sermões teem dado iguaes quantias. Comtudo venderam-se por 950 reis, Castro.

QUEIROZ (P. Fernão de), n. de Canavezes, Jesuita e Preposito do Convento de Goa. Foi Provincial da India, e por ultimo Patriarcha da Ethiopia; f. em Goa em 1688.

— * (c) *Historia da vida do veneravel irmão Pedro de Basto, coadjotor temporal da Companhia de Jesus e da variedade e*

successos que Deus lhe manifestou. Lisboa, por Miguel Deslandes, 1689. fol.

E' livro estimado e não vulgar. Vendido por 900 reis, Castro, 1$000 reis, Sousa Guimarães, e por 3$100 reis, Gubian.

R

* RAMALHETE. *Jornal d'instrucção e recreio.* Lisboa 1837-1844. 4.° gr. 8 vol. Temos visto 7 volumes sómente com estampas lythographadas.

Para conhecimento dos colleccionadores mencionaremos aqui outros escriptos do mesmo genero curiosos, estimados e de não facil acquisição, de que temos conhecimento: — * *O Recreio. Jornal das familias.* Lisboa, 1836-1842 4.° 8 vol. — * *Revista estrangeira.* Coimbra, 1837-1838, 8.° 2 vol. — * *Revista litteraria. Periodico de litteratura, philosophia, viagens, sciencias, e bellas artes.* Porto 1838-1843. 8.° peq. Desta apreciavel publicação temos visto 11 tomos sómente.— * *Bibliotheca familiar e recreativa, offerecida á mocidade portugueza.* 4.° gr. adornado de muitas e bellas lythographias. E' dividido em 2 séries, das quaes só podemos ver o volume 7.°, Lisboa, 1739, e o 2.° da 2.ª serie 1844. — * *Revista Universal Lisbonense. Jornal dos interesses phisicos, moraes, e litterarios, por uma Sociedade estudiosa.* Lisboa 1841-1853 4.° 12 vol. — * *Revista Academica, jornal litterario e scientifico, publicado em Coimbra 1845. 4.°* — *Gabinete litterario das Fontainhas, publicação mensal, redigida pela Associação do mesmo titulo,* 1846. 8.° 3 tomos. — *Revista peninsular.* — * *Revista popular. Semanario de litteratura, sciencias, e industria.* Lisboa 1849-1852. 4.° 6 vol. com estampas. — * *Semana. Jornal litterario.* Lisboa, 1850-1852. 4.° 2. vol. — *Instituto. Jornal, scientifico litterario.* Coimbra 1853. 4.° Ainda hoje continua. — * *O Bardo. Jornal de poesias ineditas.* Porto 1854. — * *Grinalda.* Porto 1855-187... 8.° 6 vol.

RAMOS (Fr. Jeronimo), dominicano, natural de Evora, e falleceu no convento de S. Domingos de Lisboa em 1585.

— * *Chronica dos feytos, vida e morte, do infante santo D. Fernando, que morreo em fez. Revista, e reformada agora de novo pelo Padre Fr. Jeronimo de Ramos da Ordem dos Pregadores. Dedicada ao Duque de Cadaval.* Lisboa Occidental na Officina de Miguel Rodrigues 1730. 8.° peq. Esta é já 3.ª

edição, como se diz no prologo. A 1.ª edição é de 1527, e a 2.ª de 1577. 8.º, escripta por Fr. João Alvares.

E' livro raro, e mesmo pouco vulgar a 3.ª edição, cujos exemplares teem dado até 600 reis. Da edição de 1577 vendeu-se um exemplar por 3$300 reis, Souza Guimarães. Sobre o mesmo assumpto vid. Fr. Fortunato de S. Boaventura, e P. João Alvares.

RANGEL (P. Francisco), n. do Porto, Jesuita e Missionario na India; f. em Macao em Fevereiro de 1660.

— * *Carta para o P. Provincial de Portugal em que se refere o martyrio de cinco religiosos & se contão outros casos memoraveis.* E no fim: *Lisboa na Officina de Domingos Lopes Rosa.* Anno de 1645. 4.º peq. de 4 folhas por numerar. E' opusculo muito raro.

RATTON (Jacome) filho de paes francezes, e seguiu a vida commercial em Lisboa, onde falleceu em 1821.

Publicou o livro seguinte, que é estimado e não vulgar:

— * *Recordações de Jacome Ratton... Sobre occorrencias do seu tempo em Portugal, durante o lapso de sesenta e tres annos e meio, alias de Maio de 1747 a Setembro de 1810, que residiu em Lisboa: acompanhadas de algumas subsequentes reflexões suas, para informações de seus proprios filhos. Com documentos no fim.* Londres, 1813. 4.º com o retrato do auctor e uma planta topographica.

E' livro estimado e pouco vulgar. Tem dado de 2$000 a 4$500 reis.

RAZ (Fr Luis de), frade franciscano e Cathedratico de Theologia na Uniuersidade de Lisboa.

— *Bom regimento muito necessario e proveitoso aos viventes para conservação de suas saudes, e seguranças das pestilencias. Traduzido do latim, etc.* Lisboa, por Valentim de Moravia (sem data) 4.º de 20 folhas innumeradas. E' opusculo muito raro.

REBELLO (P. Amador), foi natural de Mesãofrio, Jesuita e Reitor no Collegio de Lisboa, e falleceu em Maio de 1622.

— * (c) *Alguns capitulos tirados das cartas que vieram este anno de 1588 dos Padres da Companhia de Jesu que andam nas partes da India, China, Japão & Reino de Angola, impressos pera se poderem com mais facilidade cõmunicar a muitas pessoas que os pedem. Collegidos por o Padre Amador Rebello da mesma Companhia, procurador geral das prouincias da India, & Brazil. &c.* Lisboa, por Antonio Ribeiro 1588. 8.º peq. de 64 folhas numeradas na frente.

— * (c) *Compendio de algũas cartas que este anno de 97. vierão dos Padres da Companhia de Jesu, que residem na India, & corte do grão Mogor, & nos Reinos da China & Japão, & no Brasil, em que se contem varias cousas. Collegidas por o padre Amador Rebello da mesma companhia.* Lisboa, por Alexandre de Siqueira 1598. 8.º peq. como 12.º, de 240 pag.

Estes dois livrinhos são estimados e raros; ambos se venderam por 6$700, Gubian. Vid. tambem Nicolao Pimenta.

REBELLO (P. João), foi natural do Prado, no bispado de Lamego, e Jesuita fallecido em Evora em Julho de 1602.

— (c) *Historia dos milagres do Rosario da Virgem nossa Senhora.* Evora, por Manoel de Lyra 1602. 4.º—Ibi, 1608. 8.º— * Lisboa, por Francisco de Lyra 1610. 8.º— * Ibi, por Jorge Rodrigues, 1614. 8.º — * Ibi, por Antonio Alvares 1639. 8.º—Ibi, por Antonio Craesbeeck de Mello 1669. 8.º —Ibi, por João Galrão 1676. 8.º—Ibi, 1691. 8.º—Ibi, 1725. 8.º — * Ibi, na Offic. de Joseph Antunes da Silva 1727. 8.º

— (c) *Addições á doutrina christã do P. Marcos Jorge, compostas em varia historia de exemplos espirituaes.* Evora, por Manoel de Lyra 1603. 12.º—Ibi, por Manoel Carvalho 1625. 12.º

Os exemplares dos milagres do rosario são raros. A edição de 1669 vem annunciada por 800 reis, no cat. de V.ª Bertrand. Vid. Tambem P. Nicolao Dias.

REBELLO DA COSTA (P. Agostinho), n. de Braga, Dr. em Theologia e Cavalleiro professo da Ordem de Christo.

— * *Descripção topografica e historica da cidade do Porto.* Porto, na Officina de Antonio Alvares Ribeiro 1789. 4.º com duas plantas geograficas que dão muito merecimento ao livro. Apparecem exemplares com data de 1788, dizem, pois não vimos algum.

Este livro tem dado até 1$500 reis, quando lhe não faltam as duas plantas.

Para a historia do Porto, são de grande subsidio as chronicas das Ordens religiosas que tiveram conventos nesta cidade, os estudos historicos e archeologicos do sr. Vilhena Barbosa, Portugal antigo e moderno de Pinho Leal, e alguns jornaes litterarios, como são o Achivo Pittoresco e outros do mes-

mo genero; a Historia do Cerco do Porto, Antiguidades do Porto por Simão Rodrigues Ferreira, a Historia de Villa Nova de Gaia por João Antonio Monteiro e Azevedo, Londres, e tambem em Lisboa 1813, e reimpresso no Porto em 1861. 8.º e Privilegios dos Cidadãos, etc. Carvalho da Costa, Monarchia Lusitana, etc.

Com relação ao Porto conhecemos ainda alguns poemas, e são:— * *Porto Glorioso, por Martinho Lopes de Moraes Alão*, Porto 1743.— * *Successo lamentavel da destruição do Porto e seus arrabaldes em 1739*, Porto, 1740.— * *Cale ou a fundação da cidade do Porto. Poema de João Peixoto de Miranda.* Porto 1850. 8.º

REBELLO DA SILVA (Luis Augusto), n. de Lisboa, Professor de historia patria e universal do curso supperior de lettras, e foi por vezes Deputado ás Cortes, e era socio da Academia R. das Sciencias; f. em 1873, sendo ministro da corôa.

Dentro os seus muitos escriptos impressos, são mais procurados os seguintes:

— * *Historia de Portugal nos seculos* XVII *e* XVIII. Lisboa, Imprensa Nacional 1860-1871. 8.º 5 vol.

— *Fastos da Igreja: historia da vida dos Sanctos, ornamentos do christianismo*, &. Lisboa Typ. do Panorama 1854-1855 8.º 2 vol. Comprehende sómente a vida de Christo, não sahindo até hoje a continuação desejada. — * 2.ª edição, ibi. 1870-1871. 8.º 2 vol. Preço 960 reis.

— * *Memorias sobre a população e agricultura em portugal, desde a fundacão da monarchia até 1865.* Lisboa, Impr. Nacional 1868. 4.º peq.

Foi o continuador do Quadro elementar das relações politicas e diplomaticas de Portugal e Corpo deplomatico.

São muito lidos os differentes romances escriptos por Rebello da Silva.

* (c) **REGIMENTO** *de como os* **Contadores das Comarcas** *hã de pruer sobre as capellas: ospitaes: albergarias: confrarias: gafarias: obras: terças: & residos: nouamẽte ordenado: & copilado pelo muyto alto & muyto poderoso Rey dõ Manuel nosso senhor. E per especial mandado de sua Alteza Joham Pedro de bonhomini de Cremona ho mandou emprimir. Com privilegio.* E' este o titulo deste nitido livro em caracteres gothicos por baixo d'uma estampa com as armas do reino d'um lado, e do outro uma esphera armilar. Seguem 7 pag. de indice, e logo depois uma estampa grosseiramente gravada, representando D. Manoel, assentado. Encontra-se depois o prologo em

folha tarjada, e em seguida outra folha tambem tarjada, na qual começa o Regimento em caracteres encarnados, e termina a folhas LVIIJ, onde diz: *dada em a nossa çidade de Lisboa. a* XXVIJ. *dias do mes de setēbro: andre pires o fez. anno do nascimento de nosso senhor jhesu xPo de mil e quinhentos & quatorze annos.* E' impresso a caracteres gothicos e adornado de muitas iniciaes de fantasia.

Dos livros d'aquella epocha é a impressão mais nitida e bem conservada que temos visto, pois excede a impressão do Compromisso da confraria da Misericordia de Lisboa, de 1516.

Vendido um exemplar por 1$600 reis, Gubian. São raros tambem o Regimento da fazenda, Lisboa por Germão Galharde 1548. fol., e o Regimento do Auditorio ecclesiastico do Arcebispado de Evora. Evora por Manoel de Lyra 1598. fol.

REGIMENTO DO SANTO OFFICIO *da Inquisição dos reinos de Portugal. Recopilado por mandado do ill.mo e rev.mo senhor D. Pedro de Castilho, Inquisidor geral e Viso-rei dos reinos de Portugal. Impresso na Inquisição de Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1613.* fol.

Foi este o primeiro regimento impresso do Santo Officio, que funccionou em Portugal. Succedeu-lhe o seguinte:

— * *Regimento do Santo Officio da Inquisição dos Reynos de Portugal. Ornado por mandado do Ill.mo e Rev.mo Sñor Bispo Dom Francisco de Castro, inquisidor geral, do Conselho d'Estado de S. Magestade.* Lisboa, nos Estaos, por Manoel da Sylva M.DC.XL. fol. Acha-se este titulo dentro d'uma elegante portada gravada, mencionada por Raczynski.

Foi o Regimento novamente impresso em Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa 1774. fol. E por ultimo reimpresso em Coimbra 1821. 8.º

— * *Regimento dos familiares do Sancto Officio.* Sem data ou logar de impressão, 2 folhas in-fol. Parece ser copia, com pouca alteração, do tit. 21 a pag. 72 da edição de 1740. Sobre os Regimentos do Santo Officio, é curioso o opusculo do sr. dr. Pereira Caldas, publicado em 1877.

A 1.ª edição do Regimento do Santo Officio é de bastante raridade; vendido um exemplar por 6$400, Sousa Guimarães. A edição de 1640 é estimada e rara, e da qual foi mandado um exemplar á Exposição de Paris de 1867. Vendeu-se por 3$400, Sousa Guimarães. A edição de 1774 vendeu-se por 2$000.

Para a collecção dos impressos sobre a Inquisição vid. Fr.

Pedro Monteiro, A. Herculano, Collectorio de letras apostolicas, Privilegios do Santo Officio e Autos de Fé.

REGO (D. Francisco Xavier do). Escreveu o livro seguinte:

— (c) *Vida de Santa Victoria, virgem e martyr portugueza.* Lisboa, na Officina da Musica 1721. 4.º É livro não vulgar. As mais obras deste auctor são:— *Avisos importantes para a salvação*, ibi 1727. in 16.º— *Coroa mystica de Sancto Agostinho, illustrada com sentenças tiradas dos seus escriptos*, ibi 1720. 12.º São opusculos raros.

REGO (Sebastião) depois de clerigo secular e pastorear algumas egrejas em Goa, abraçou o instituto de S. Philippe Nery, sendo de nação brachmane.

— * *Vida do veneravel padre Joseph Vaz, da Congregação do Oratorio de S. Filippe Neri da Cidade de Goa, na India Oriental; Fundador da laboriosa Missão, que os Congregados desta casa tem á sua conta na Ilha de Ceylão.* Lisboa, na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real 1745. 4.º 1 vol.

E' livro pouco vulgar, e curioso para a collecção dos escriptos sobre as nossas possessões no ultramar.

(c) **REGRA** *(A) e diffinições da Ordem do Mestrado de Nossa Senhor Ihũ Xpo.* E no fim: *Escriptas estas definições em a nossa villa de tomar a oyto dias do mes de Dezẽbro Antonio Carneiro o fez, anno de nosso senhor Ihũ xp̃o de mil e quinhentos e tres.* Sem anno ou logar de impressão, mas assignam-lhe a de 1504. 4.º de 50 folhas, caracter goth.

Desta rara edição vendeu-se um exemplar por 1 lib. 6 sh., no leilão de Lord Stuart. Vid. Tambem Damião das Neves e Deffinições.

(c) **REGRA** *do glorioso patriarcha Sam Bento, tirada de Latim em lingoajẽ Portugueza, por industria do muito R. P. Placido, Villalobos Geral nesta Congregação de Portugal.* Lisboa, por Antonio Ribeiro, á custa da Congregação de Sam Bento. 1586. 4.º de IV-49 folhas numeradas na frente, com a estampa do Santo no frontispicio.

Da regra de S. Bento em portugez ha varias edições, e são, uma empressa em Lisboa, por Jorge Rodrigues 1631. 4.º gr., outra de 1632, e outra por fr. Thomaz do Soccorro, Coimbra por Nicolao Carvalho 1632. 4.º— Lisboa 1728. in-12.º Vid. Tambem Isidoro de Barreira.

As edições de 1586 e 1632 são raras. Os exemplares teem dado de 2$500 até 9$000 reis.

(c) **REGRA E STATUTOS DA HORDẼ DAVYZ.** E no fim: *Esta obra foy emprimida em Almeirim per Hermam de Campos alemã, Bombardegro del Rey nosso senhor, em o anno de mil*

quinhentos e dezaseys. E se acabou a treze dias do mez dabril. fol. de 73 folhas. goth. a 2 col.

É edição muito rara. Inn. menciona um exemplar vendido por 4$000 reis. Vid tambem fr. D. Carlos de Noronha.

(c) **REGRA**: *Statutos: e Difinições da Ordem de* **SANCTIAGO**. Com a declaração de que se acabára a 26 de Julho de 1509. Traz uma estampa do sancto e depois a seguinte subscripção: *Esta obra fue emprimida em Setuual: per Herman de Kempis alemã: en el anno de Mil quinhẽtos e nove. E se acauo a treze del mes de Dezembro.* fol. de 95 folhas a 2 columnas, caracter goth.

Desta rara edição vendeu-se um exemplar por 51$000 reis, Gubian. Foi reimpressa em Lisboa, por Germão Galbarde Francez 1540. 4.º, caracter goth., com o frontispicio tarjado e gravuras no corpo da obra. Vendeu-se um exemplar por 7$050, Sousa Guimarães. — Foi reimpressa em 1542 pelo mesmo impressor, e da qual se vendeu um exemplar por 12$000, Gubian.

Reimprimiu-se em 1548, e por ultimo com o titulo: — * *Regra, estatutos, diffiniçoens e reformação da Ordem & Cavallaria de Santiago da Espada.* Em Lisboa, na Officina de Manoel Manescal 1694. fol. peq. de VIII-219 pag. e as erratas no fim.

Desta edição vendeu-se um exemplar por 1$200 reis, Souza Guimarães.

REGRA DE SANCTO AGOSTINHO *traduzida para portuguez por Alvaro de Torres.* Sem logar ou anno de impressão, caracter goth. e consta de poucas folhas.

Deste raro opusculo teve um exemplar o sr. dr. Teixeira Nunes, desta cidade. Quer nos parecer que é a mesma regra que se encontra no fim do livro das Constituições dos Usos e Costumes que se guardam em Santa Cruz de Coimbra. Vid. Fr. Braz de Barros.

(c) **REGRA DE SANCTO AGOSTINHO** *das religiosas de Sancta Ursula, approvada e confirmada pelo SS. P. o P. Paulo* V. *et conforme o exemplar impresso em Roma em 1735*. Coimbra, 1755. 8,º Vendida por 820 reis, Souza Guimarães.

REGRA DA ORDEM DA SANTISSIMA TRINDADE *e Redempção de Cativos, confirmada pelo SS. Papa Innocencio* III... *modificada depois pelo mesmo Pontifice e successores.* Lisboa, na Officina de Joseth Antonio da Silva 1726. 4.º

REGRA *dos irmãos seculares da Sancta e veneravel Ordem ter-*

ceira da penitencia... impressa segunda vez a instancia do P. Fr. Antonio de S. Luiz. Lisboa, por Mathias Rodrigues 1630 8.º Vendido por 650 reis, Sousa Guimarães.

* **REGRA** *e Constituições dos Religiosos da Ordem da B. Sempre Virgem Maria do Monte do Carmo, da antiga e regular observancia. Trad. do hespanhol por Fr. José Antonio.* Coimbra 1749. 8.º Vendido por 750 reis, Sousa Guimarães.

* (c) **REGRAS DA COMPANHIA DE JESU.** *Impressas com Licença do Supremo Conselho da S. Inquisiçām, & do Ordinario.* Evora, por Manoel de Lyra 1603. 8.º peq. de 111 pag. Encadernado juntamente encontra-se outro opusculo de 248 pag. com o titulo: — *Treslado de quatro bullas apostolicas, em que se contem a confirmaçam, & declaraçām do instituto da Companhia de Jesu.* Pelo mesmo impressor 1603. 8.º peq. A 1.ª edição é 1582. in-16.

Para a collecção deverá juntar-se: *Regra dos irmãos coadjutores temporaes da Companhia de Jesus.* Evora, 1675 8.º de 37 pag. — * Ibi. 1730. 8.º

Da edição de 1582 vendeu-se um exemplar por 6$600, outro da de 1603 por 5$000, e outro das Regras dos Coadjutores por 900 reis, todos no leilão da livraria Gubian.

REGRAS Y CAUTELLAS DE PROVEITO ESPIRITUAL. E no fim: *A louvor de Deos e da gloriosa Virgem Nossa Senhora se acabou de imprimir o presente tratado nouamente feito por hũ douoto e religioso etc.* Lisboa, por Luis Rodrigues 1542. 8.º de 118 folhas.

E' livro muito raro. Vendido por 12$000 reis, Gubian.

REIS (P. Gaspar dos), foi natural de Leiria, e Capellão da Capella da Universidade, pelos annos de 1600.

— * (c) *Relaçam do solemne recebimento das Santas Reliquias que foram levadas da See de Coimbra, ao Real Mosteiro de Santa Cruz. He carta curiosa que se escreveo da Universidade a hum amigo. Per Gaspar dos Reis de Leyria, Bacharel Canonista.* Coimbra, em casa de Antonio de Mariz, com licença da Santa Inquisição & Ordinario. Anno 1596. 8.º peq. de VII-182 folhas numeradas na frente e 3 innumeradas de taboada no fim.

E' livro estimado e raro. Vendido por 1$650 reis, Gubian, e por 4$600, Sousa Guimarães.

REIS QUITA (Domingos) nasceu em 1726. A vida deste poeta

acompanha a edição de 1781 das suas obras, que sahiu com o titulo:

— * *Obras de Domingos dos Reis Quita, chamado entre os da Arcadia Lusitana Alcino Micenio. Segunda edição correcta, e augmentada com as obras posthumas, e vida do author.* Lisboa, na Typ. Rollandiana 1781. 8.° peq. 2 vol.

A 1.ª edição das obras de Reis Quita é rara, mas muito menos estimada que a 2.ª, por ser esta a mais completa. A 3.ª edição é tambem Rollandiana 1831, in 32.° 2 vol., de menos merecimento que a 2.ª

As poesias de Reis Quita são estimadas, e melhor as apreciará quem ler o Curso de litt. a pag. 187.

Os 2 vol. de 1781 venderam-se por 900 reis, Sousa Guimarães, e por 1$200, Gubian. A ultima edição tem dado até 400 rs.

* **RELAÇÃO** *das exequias d'el-rey D. Fillippe nosso Senhor primeiro d'este nome dos Reys de Portugal. Com algũs sermões que n'este reyno se fizerão.* Lisboa, impresso por Pedro Craesbeeck M.DC. 4.° de II-84 folhas numeradas na frente. A relação acaba a folhas 24, e os sermões a folhas 84; seguem-se depois mais 11 innumeradas no fim com um discurso em latim. Não é livro vulgar. Vendido por 2$400, Castro.

Aqui reunimos as seguintes Relações, algumas das quaes hoje pouco vulgares: — * *Relação do recebimento e festas que se fizerão na Augusta Cidade de Braga, á entrada do Ill.*^mo^ *e R.*^mo^ *Senhor D. Rodrigo da Cunha, etc. Braga, por Fructuoso de Basto 1627. 4.°* Costuma encontrar-se junto a relação de identicas festas no Porto. — *Relação do caminho que fez da Persia o Embaixador do Grão-Sofi, e as honras que lhe fizerão nos reinos e senhorios por onde passou, até chegar a este reino de Portugal.* Lisboa, por Antonio Alvares 1602. 8.° — *Relação e descripção dos arredores de Lisboa*, 1626. 4.°. em verso. Tanto este como o opusculo antecedente, se existem impressos são muito raros. — *Relação diaria da jornada que a serenissima rainha da Gran Bretanha D. Catharina fez de Lisboa a Londres, indo já desposada com Carlos* II, *rei d'aquelle reino; e das festas que n'elle se fizeram até entrar em seu palacio.* Lisboa por Henrique Valente d'Oliveira 1662. 4.° de 24 pag. — *Relação do succedido na ilha de S. Miguel sendo governador n'ella Gonçalo Vaz Coutinho, com a armada real de Inglaterra etc.* Lisboa, por Alexandre de Siqueira 1597. 4.° de 16 pag.

Esta Relação mais augmentada se não é differente, sahiu com o titulo:

— *Historia do successo que na ilha de S. Miguel houve com a armada ingleza que sobre a dita ilha foi, sendo governador*

della Gonçalo Vaz Coutinho... Dirigida a D. Filippe III *de Portugal.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1630. 4.º de 94 pag. São opusculos raros. Da edição de 1630 vendeu-se um exemplar por 6$100.

— *Relação verdadeira dos trabalhos q̃ o governador dõ Fernãdo de Souto e certos fidalgos portuguezes passaram no descobrimento da provincia da Florida. Agora novamẽte feita per hũ fidalgo Delvas, etc.* E no fim: *Foy impressa esta relaçam do descobrimento da Florida em casa de Andree de Burgos 1557,* 8.º de 180 folhas numeradas na frente, caracter semigoth. É livro muito raro do qual menciona Brunet um exemplar, vendido por 8 lib. 8 sh. Acha-se reimpresso no tom. 1.º da Collecção de opusculos reimpressos pela Acad. R. das Sciencias. Lisboa, 1844. 8.º Ha traducção em francez impressa em Paris 1685 ou1688, e em inglez, Londres 1686. — *Relação dos successos victoriosos que na barra de Goa houve dos hollandezes Antonio Telles de Menezes* etc. Coimbra por Lourenço Craesbeck 1639. 4.º de 8 folhas.

— *Relação diaria do sitio e tomada da forte praça do Recife, recuperação das capitanias de Itamaracá, Paraiba, Rio-Grande, Ciará e ilha de Fernão de Noronha, por Francisco Barreto. Governador de Pernambuco.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana 1654. 4.º de 16 folhas innumeradas e as armas portuguezas gravadas no frontispicio. Sahiu anonyma, mas é attribuida a Antonio Barreto Bacellar.

— *Relação da vitoria que alcançaram as armas do muy Alto & Podoroso Rey D. Affonso* VI *em 14 de Janeiro de 1659 contra as de Castella, que tinham sitiado a praça d'Elvas, indo por General do Exercito de Portugal o Conde de Cantanhede Dom Antonio Luis de Menezes* etc. E no fim: Lisboa, 7 de Junho de 659. É attribuida a Bacellar esta rara relação, reimpressa em 1661.

— * (c) *Relação dos successos das armas portuguezas nas partes da India & tomada de Aycôta por Ignacio Sarmento de Carvalho, Capitam General de mar & terra, no sul, athé o Anno de 1661.* Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro 1663. 4.º de 20 pag. É opusculo raro, e sahiu anonymo.

Alem destas, muitas outras relações curiosas para a historia patria existem impressas, e são estimadas e procuradas para as collecções deste genero.

REPORTORIO DOS TEMPOS *em linguagem portuguez.* Lisboa por Germão Galharde 1552. 4.º goth.

Deste reportorio foi mandado um exemplar á Exposição de

Paris, de 1867. Innocencio menciona uma edição de 1560, impresso pela viuva de Germão Galharde, e o Cat. da Academia menciona outra anterior, impresso em Coimbra por João Barreira 1519. 4.º Vid. tambem Fernandes Alemão.

RESENDE (André de) foi Presbytero secular depois de ter deixado a vida claustral de dominicano, e era formado em Theologia. Foi n. de Evora e ahi f. em 9 de dezembro de 1573.

— * *Historia da antiguidade da cidade de Evora. Fecta per Meestre Andree de Reseende* M.D.LIII.

Acha-se este titulo dentro d'uma tarja composta de corações. Consta o livro de 54 folhas innumeradas no formato de 12.º, e termina com esta subscripção: *Foi impressa esta historia da antiguidade da muito noble & sempre leal cydade Euora, em ha mesma cydade. Per Andree de Burgos, impressor do Cardẽal Infante ahos* XXVI *dias de Octubro* M.D.LIII.

Os exemplares d'esta edição são de grande raridade, e tanto que diz Innocencio que não ha sido possivel verificar a existencia d'algum exemplar. Comtudo ha um na Bibliotheca Portuense, e vendeu-se outro por 110$000 reis, no leilão da livraria Gubian.

A 2.ª edição foi impressa pelo mesmo impressor, e acabou-se ao primeiro dia de Fevereiro de M.D.LXXVI. 8.º Tem no frontispicio uma tarja aberta em madeira, e consta de 55 folhas innumeradas. Os exemplares são raros. Sahiu em 3.ª edição com o titulo:

— * (c) *Historia da antiguidade da Cidade de Euora. Fecta per meestre Andree de Reesende. Terçeira Ediçam fielmente copiada da segunda, que se fez em Euora em 1576, a qual foi ainda emendada pelo mesmo autor.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeu Ferreira. Anno 1783. 8.º peq. como 12.º de 55 folhas innumeradas.

— * (c) *Vida do Infante Dom Duarte pelo Mestre André de Resende, mandada publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa.* Lisboa, na Offic. da Academia Real da Sciencias, 1789. 4.º de VI-63 pag.

Barbosa menciona ainda um Sermão de Resende, pregado em 1565, e impresso no mesmo anno por Francisco Correa, e Vida e conversão de Fr. Pedro, porteiro do mosteiro de S. Domingos de Evora, impresso por Andre de Burgos 1570. 4.º E' livro muito raro.

RESENDE (Duarte), n. de Evora, e parente do antecedente.

— (c) *Tratado da amisade. Paradoxos e sonho de Scipião de M. T. Cicero, traduzidos de latim em linguagem portugueza.*

E no fim: *Acabou-se de imprimir aos* XXX *dias de Agosto.* Coimbra, por Germão Galharde m.d.xxxj. 4.º peq. goth.

E' livro muito raro e estimado. Reimprimiu-se em Lisboa, na Regia Officina 1790. 8.º

RESENDE (Garcia de), foi Moço da camara d'el-rei D. João 2.º e seu Secretario, n. em Evora, mas nada se sabe com certesa a respeito do seu obito; crê-se porem que vivia ainda em 1554.

— *Lyuro das obras de Garcia de Resēnde que trata da vida e grãdissimas virtudes: e bōdades: magnanímo esforço: excellentes costumes e manhas e muy craros feitos do christianissimo: muito alto e muito poderoso principe el-Rei dō João o segundo deste nome e dos Reys de Portugal o terezeno de gloriosa memoria: começado do seu nascimento e toda a sua vida até a hora da sua morte: cō outras obras que adiante se seguem. Com Privilegio Real.* E no fim: ...*Foy impresso em casa de Luy rodriguez livreiro del-rey nosso senhor aos* XIJ *dias do mes de junho de mil e quinhentos e quarenta e cinco annos.* fol. caract. goth. a duas columnas. N'esta edição se encontra a paixão de Christo, que não apparece nas edições posteriores.

Tendo sido desconhecida esta 1.ª edição por Barbosa, era tida a 2.ª por 1.ª, com o titulo:

— * (c) *Livro que tracta da vida, e bondades, magnanimo esforço excellentes costumes, e manhas e muy craros feitos do Christianissimo muito alto; e muito poderozo Principe el Rey dom Joam ho segundo d'este nome, e dos Reys de Portugal ho trezeno de gloriosa memoria: começado de seu nascimento, e toda sua vida até sua morte com outras obras, q̄ adiante se seguem. Feito por Garcia de Resende.* Em Evora, em casa de André de Burgos. Anno de mil e quinhentos Liiij. No fim repete o logar, data e nome do impressor. fol. peq.

A esta seguiu-se a edição de Lisboa, por Simão Lopes 1596. fol.—* Ibi por Jorge Rodrigues 1607. fol.—* Ibi por Antonio Alvares 1622. (No fim tem 1621). fol. Traz a Miscellanea no fim, e tem o titulo de *Chronica dos valerosos e insignes feitos del Rey Dom João* II *de Gloriosa memoria. Em que se refere, sua Vida, suas Virtudes, seu Magnanimo Esforço, Excellentes Costumes, & seu Christianissimo Zelo. Por Garcia de Resende, Com outras obras, que adiante se seguem, & vay acrescentada a sua Miscellanea.* — * Ibi, na Officina de Manoel da Sylva 1752. fol. — Reimpressa em Coimbra 1798. 4.º

— (c) *Breve memorial de pecados e cousas que pertencẽ ha cõfissã hordenado per Grecia de rezẽde fidalgo da casa del Rey nosso senhor.* E no fim: *Acabouse ho cõfissionario em lingoãge portugues, feito por Garcia de resende... Em a muyto nobre cidade de Lixboa per Germão Galharde emprimidor a* XXV *dias de feuereiro de mil quinhentos e vinte e hum annos.* 8.º goth. de 21 folhas. É edição de grande raridade.

Deste Memorial de pecados houve um exemplar no leilão da livraria Gubian, impresso pelo mesmo impressor em 1545. 8.º goth. Foi arrematado para a Bibliotheca Nacional, por 25$000 reis.

Do Memorial ha na Bibliotheca de Evora edição diversa, feita pelo mesmo Galharde em 1529. 8.º de 22 folhas.

— (c) *Cancioneiro Geral: Cum preuilegio.* E no fim: *Acabou-se de empremyr o Cançyoneiro geerall. Com preuilegio do muyto alto & muyto poderoso Rey dom Manuell nosso senhor. Foy ordenado & emẽdado por Garcia de Reesende fidalgo da casa del Rey nosso senhor e escriuam da fazenda do principe. Começouse em almeyrym & acabou-se na muyto nobre & sempre leal çidade de Lisboa. Per Hermã de Cãpos alemã bõbardeyro del rey nosso senhor & empremydor. Aos* XXVIIJ *dias de setẽbro da era de nosso Senhor Jesu cristo de mil & quynhentos &* XVJ *annos.* fol. de IV-227 folhas numeradas e uma com a subscripção final, e as armas de Portugal gravadas em madeira, em folha especial.

Esta primeira edição é estimada e muito rara. No leilão de Sousa Guimarães houve um exemplar em mau estado, e mesmo assim vendeu-se por 45$000 reis.

Deste precioso livro fez-se modernamente nova edição na Alemanha, que sahiu com o titulo: — * *Cancioneiro geral. Altportugiesische liedersammlung des edeln Garcia de Resende. Neu herausgegeben von Dr. E. H. v. Kausler.* Stuttgart. Gedruckt auf Kosten des literarischen Vereins, 1846-1848-1852. 8.º gr. 3 vol. Com duas estampas no 1.º vol. e a subscripção final da 1.ª edição no fim do 3.º

A 1.ª edição da chronica de D. João 2.º por G. de Resende é de grande raridade, e inextimavel se apparecer algum exemplar com todas as peças com que sahiu da imprensa em 1545.

A edição de 1554 tambem é rara e estimada, quando a acompanha a Miscellania. Vendida por 17$050, Sousa Guimarães, e por 20$100, Gubian.

A de 1596, que é rara, vendeu-se um exemplar por 4$600, Sousa Guimarães. A de 1607 vendeu-se por 2$650, Sousa Guimarães. A de 1622,

por 2$250, Sousa Guimarães, e por 2$650, Gubian. A de 1752, que não é rara, tem dado de 1$500 a 2$000 reis. A de 1798 é vulgar.

O Breve Memorial de peccados ou Confessionario é muito raro. Da edição de 1545, mandada á Exposição de Paris de 1867, vendeu-se um exemplar por 25$000 reis.

Do Cancioneiro, 1.ª edição, exposto na Exposição de Paris, vendeu-se um exemplar por 29 lib. Stuart. Os 3 volumes da nova edição teem dado já até 22$500.

— *Excerptos, seguidos de uma noticia sobre sua vida, e obras, um juizo critico, apreciação de bellezas e defeitos, e estudo da lingua. Por Antonio de Castilho.* Paris 1865. 12.º

Tinham sahido na *Livraria Classica Portugueza*, 1845, t. 8.º a 10.º

* **RETRATOS E ELOGIOS DE VARÕES E DONAS** *que illustraram a nação portugueza em virtudes, letras, armas, e artes, assim nacionaes, como estranhos, tanto antigos, como modernos.* Tomo I. (e unico). Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira 1817. 4.º adornado de 48 retratos gravados, com suas respectivas vidas. Custava o volume publicado 6$120 reis, aos assignantes.

Esta publicação é attribuida a Pedro Jose da Fonseca. Ha publicação do mesmo genero com o titulo: * *Retratos dos grandes homens da nação portugueza assim antigos como modernos em estampas gravadas a buril, com epitome das suas vidas, por Antonio Patricio Rodrigues.* Lisboa 1812-1825. fol.

Vid. tambem Barbosa Canaes de Figueiredo.

* **REVISTA LITTERARIA.** *Periodico de litteratura, philosophia, viagens, sciencias, e bellas-artes.* Porto, Typ. commercial portuense 1838-1843. 8.º 11 vol. e um fragmento do 12.

É publicação estimada, e hoje difficil de encontrar os 11 volumes reunidos e em bom estado á venda, com o fragmento. Os 11 volumes ficam já mencionados a pag. 475.

REVISTA CONTEMPORANEA *de Portugal e Brazil.* Lisboa, 1859-1865 (Abril de 1859 a Abril de 1864.) 4.º gr. 5 vol., adornados de muitos retratos gravados de homens distinctos. O t. 1.º reimprimiu-se em 2.ª edição 1861. É obra estimada.

* **REVISTA UNIVERSAL LISBONENSE.** E' obra estimada. Fica mencionada a pag. 475.

RIBEIRO (Bernardim), foi natural do Torrão, no Alemtejo, Fidalgo da Casa Real e Governador de S. Jorge da Mina.

— (c) *Primeira e segunda parte do livro chamado «As Saudades de Bernardim Ribeiro» com todas as suas obras. Tresladado de seu proprio original. Novamente impresso 1557.* E no fim:... *Evora em casa de André de Burgos 1558.* 8.º

Innocencio Francisco da Silva diz, que Ferreira Gordo vira outra edição diversa, a mencionada pelo Dicc. da Acad., impressa em Lisboa 1559. 8.º com o titulo de «*Historia de Menina e Moça*».

Tivemos presente um exemplar da seguinte:

— * *Primeira e segunda parte das Saudades de Bernardim Ribeyro. Hora nouamente impressa por Manoel da Sylva Mascaranhas, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Gouernador da Fortaleza de Santigo de Outão. Dedicado a Dom Francisco de Sá, Conde de Penaguião, do Concelho de Guerra de Sua Magestade, &c.* Em Lisboa, com todas as licenças necessarias. Por Paulo Craesbeeck 1645, 8.º de IV-171 folhas numeradas na frente.

Reimprimiu-se com o titulo: — * *Menina e Moça ou Saudades de Bernardim Ribeyro.* Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves 1785. 8.º peq.—Reimpressa em Lisboa 1852. 16.º

É estimada esta edição, por ter sido feita sobre a de 1785, e ser augmentada com um raro opusculo do mesmo auctor, com o titulo:—*Trovas de dous pastores. 1536.*

A 1.ª edição das obras de Bernardim Ribeiro é muito rara, e a de 1559 rarissima. Tambem é rara e estimada a 3.ª edição de 1645, e não é vulgar a de 1785, da qual se vendeu nm exemplar por 1$100 reis, Sousa Guimarães.

RIBEIRO (P. Diogo), n. de Lisboa, Jesuita e Missionario por muitos annos na India, onde f. no Collegio de Rachol, em Junho de 1633.

— *Declaraçam da dovtrina christam collegida do cardeal Roberto Belarmino da Cõpanhia de Jesv & outros autores. Composta em lingoa Bramana vulgar, pello Padre Diogo Ribeiro da mesma Companhia, portugues natural de Lisboa. Impresso no Collegio de Sancto Ignacio da Companhia de Jesv em Rachol. Anno de 1632.* 8.º de VII-107 folhas.

Deste raro livro foi de Lisboa mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867, em cujo catalogo vem com data de 1622 e não 1632. Como ainda o não vimos, não podemos dicidir qual das datas é a verdadeira.

RIBEIRO (João Pedro), n. do Porto, Presbytero secular, Dr. em Canones, Conego successivamente em varias Sés do reino e Socio da Acad., f. em Janeiro de 1839. A seu respeito póde ver-se o Curso de litt. do sr. C. Castello Branco, a pag. 228.

Os seus escriptos são em grande numero, apreciados, e alguns já hoje pouco vulgares.

— * *Dissertações chronologicas e criticas sobre a historia e*

jurisprudencia ecclesiastica e civil de Portugal, publicadas por ordem da Acad. R. das Sciencias de Lisboa. Lisboa, na Typ. da mesma Acad. 1810-1836. 4.º 5 vol. Alguns tomos foram modernamente reimpressos.

— * *Observações historicas e criticas para servirem de memorias aos systema da Diplomatica portugueza. Parte I* e (unica). Lisboa na Typ. da Acad. 1798. 4.º

—*Breves reflexões á Historia Chronologica e critica da R. Abbadia de Alcobaça, por Fr. Fortunato de S. Boaventura.* Lisboa, na mesma Acad. 1829. 4.º peq. de 21 pag. Vem no principio da parte 2.ª do t. 4.º das Dissertações.

— * *Memorias authenticas para a historia do Real Archivo.* Lisboa, na Impressão Regia 1819. 4.º

— * *Memoria para a historia das Confirmações regias n'este reino.* Lisboa, na mesma Offic. 1816. 4.º Sahiu anonymo.

— * *Memorias para a historia das inquirições dos primeiros reinados de Portugal.* Ibi, 1815. 4.º Sahiu anonymo.

— * *Indice chronologico remissivo da legislação do codigo filippino com um appendice.* Lisboa, na Typ. da Acad. 1805-1830. 4.º 6 vol. Esta é já 2.ª edição.

Alem das obras mencionadas, algumas d'ellas já hoje raras, tem mais alguns opusculos.

Todas as obras de Pedro Ribeiro são estimadas; alguns dos volumes teem chegado a vender-se por 2$500 reis, e os 5 volumes das Dissertações chronologicas por 4$500 reis.

RIBEIRO DE MACEDO (Duarte), foi n. de Lisboa, formado em Direito e Cavalleiro da Ordem de Christo; f. em Julho de 1680.

— * (c) *Nascimento e genealogia do Conde D. Henrique Pay de Dom Affonso Henriques I. Rey de Portugal.* Paris, na Officina de Roberto Chevillion 1670. 12.º de XII-135 pag.

— * (c) *Juizo historico juridico politico sobre a paz celebrada entre as coroas de França, & Castella, no anno de 1660. Que escreueu & offerece a D. Rodrigo de Menezes, Duarte Ribeiro de Macedo, Desembargador dos Aggravos da Relação do Porto.* Lisboa, na Officina de João da Costa 1666. 12.º de XII-249 pag. e 2 de licenças no fim.

— * (c) *Panegirico historico genealogico da serenissima Caza de Nemurs. Offerecido á Senhora Rainha da Gram Bretanha.* Paris na Officina de Estiennes Mancroy, 1669. in-32.º de x-101 pag.

— (c) *Aristipo, ou o homem de Corte.* Paris 1668. 12.º

— * (c) *Discursos politicos & obras metricas de Duarte Ri-*

beiro de Macedo Ulyssiponense etc. Offerecido o João Caetano de Mello Povoas, por Mathias Pereira da Silva. Lisboa, na Officina de Mathias Pereira da Silva e João Antunes Pedrozo 1721. 12.º de XXIV-136 pag.

— *Vida da Imperatriz Theodora.* Lisboa, por João da Costa, 1677. 12.º

— (c) *Obras do Doutor Duarte Ribeiro de Macedo.* Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1743. 4.º 2 vol. — Reimpressas por Antonio Rodrigues Galhardo, 1767. 4.º 2 vol.

— *Obras ineditas.* Lisboa, Impr. Regia 1817. 8.º

Da Genealogia do Conde D. Henrique, que é livro raro, vendeu-se um exemplar por 3$500 reis, Gubian. Todos os mais opusculos mencionados são raros. Os 2 volumes das obras, edição de 1767, venderam-se por 1$500 reis, Sousa Guimarães. Algumas das obras de Ribeiro de Macedo reimprimiram-se na collecção das de J. Pinto Ribeiro.

RIBEIRO DOS SANTOS (Antonio), Elpino Duriense, n. do Porto, onde nasceu em 30 de Março de 1745. Doutorou-se em Direito Canonico, e foi Bibliothecario da Universidade e depois da Bibliotheca Publica de Lisboa, alem doutros cargos honorificos, e f. em Janeiro de 1818.

A este benemerito escriptor devem muito as letras patrias. Alem das Memorias de litteratura da Acad., temos conhecimento das seguintes, todas estimadas:

— *A Poetica de Aristoteles, traduzida do grego em portuguez.* Lisboa, na Regia Officina Typ. 1779. 8.º Sahiu anonyma.

— * *A verdade da Religião Christã.* Coimbra 1787. 8.º peq. 2 vol. Sahiu anonyma.

— *Lyrica de Quinto Horacio Flaco, traladada em portuguez.* Lisboa 1807 8.º 2 vol.

— **Poesias de Elpino Duriense.* Tom. I, II e III. Lisboa na Impressão Regia 1812-1817. 4.º 3 vol. Vendidos por 2$000, Sousa Guimarães.

ROBOREDO (Amaro de), foi natural da Provincia de Traz-os-Montes, e distincto grammatico do seu tempo.

— * (c) *Declaraçam do symbolo. Traduzido da lingua italiana do Cardeal Bellarmino.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1614. 8.º peq. de IV-60 folhas numeradas na frente. — Ibi, na Officina Craesbeeckiana 1653.

— (c) *Doutrina Christã.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1620 8.º

— (c) *Soccorro das almas do Purgatorio* etc. Ibi, pelo mesmo impressor 1627. 12.º—Reimpresso por Antonio Alvares 1645.

Alem destes pequenos livros, que não são vulgares nem procurados, tem mais:—(c) *Verdadeira Grammatica latina 1615. 8.º— Methodo grammatical para todas as linguas 1619. 4.º— Grammatica latina mais breve e facil que as publicadas até agora 1625. 8.º—Regras de Ortographia portugueza 1615.— Raizes da lingua latina, mostradas em um Tractado e Diccionario, isto é, um Compendio de Calepino, etc.* Lisboa 1621. 4.º

— (c) *Perta de Linguas, ou modo muito commodo para as entender, etc.* Lisboa, 1623. 4.º

Todas estas obras são hoje raras, e de alguma estimação. Houve exemplares das duas ultimas na livraria Gubian, que se venderam de 800 a 2$500 reis.

ROCHA (Fr. Manuel da), n. de Castello-Branco, monge cisterciense, Abbade da sua Congregação, e Academico da Academia; f. em 1744.

— *Portugal renascido, tratado historico-critico-chronologico, em que á luz da verdade se dão manifestos os successos de Portugal do seculo decimo depois do Nascimento de Christo.* Lisboa, por Jose Antonio da Silva 1730. fol.

Esta obra anda reprodusida no t. 10, n.º 23. da Collec. dos Docum. e Mem. da Acad.

Vendido um exemplar por 2$300 reis, Sousa Guimarães, e outro por 1$000 sómente, Gubian.

ROCHA PITA (Sebastião), Fidalgo da Casa Real e Coronel de Ordenanças na Bahia, de donde éra natural, e ahi falleceu em Novembro de 1738. Foi Academico da Academia R. de Historia.

— * (c) *Historia da America portugueza, desde o anno de mil e quinhentos do seu descobrimento, até o de mil e sete centos e vinte e quatro. Offerecida a D. João* V. Lisboa, na Officina de José Antonio da Silva 1730. fol.

É livro pouco vulgar. Vendido por 7$700 reis, Gubian, 8$500, Castro, 10$000, Sousa Guimarães, e por 2. lib. 15 sh. Stuart.

RODRIGUES (João), de profissão espingardeiro afamado do seu tempo, e natural de Lisboa.

— (c) *Espingarda perfeita, e regras para a sua operação, com circunstancias para o seu artificio, e melhor acerto.* Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1718 4.º

E' livro raro e estimado quanto á propriedade de termos. Vendido por 1$650, Sousa Guimarães.

RODRIGUES ACENHEIRO. Vid. Collecção de Livros Ineditos de Hist. Potugueza.

RODRIGUES DE BASTOS (José Joaquim), foi n. de Vallongo, junto ao Porto, Bacharel em Leis pela Universidade de Coimbra e Desembargador do Paço; f. no Porto pelos annos de 1861 a 1862.

— * *Meditacões ou Discursos religiosos.* Lisboa, Imp. Nacional 1842. 4.º Sahiu anonymo. — Ibi, 1843. — Terceira edição augmentada, e mais correcta que as precedentes. Lisboa 1844. 4.º — Quarta edição, ibi 1846. 4.º — Quinta edição, Porto 1850. 8.º — Sexta edição, Porto 1854. 4.º Tem sido mais vezes reimpressa.

Esta obra adoptada nas aulas em Portugal, foi traduzida em francez, por M.me J. da Silva. Paris 1845. 8.º

— * *Collecçaõ de pensamentos e maximas.* Lisboa, na Impr. Nacional 1845. 4.º 1 vol. Sahiu anonymo. — * *Segunda ediçaõ augmentada de muitos artigos, assim extrahidos de diversos authores como originaes.* Tom. 1.º e 2.º Lisboa, Impr. Nacional, 1847. 4.º 2 vol. — Ibi, 1849. — * Porto 1854. 8.º gr.

Da reimpressão brasileira não vimos ainda algum exemplar.

— * *A Virgem da Polonia.* Lisboa, na Impr. Nacional 1847. 4.º — * Ibi, 1849. — * Porto, 1854 e 1860. Esta ultima é já 5.ª edição.

— * *O Medico do Deserto.* Porto 1857. 4.º Esta é já 2.ª edição, e não temos visto exemplares da primeira.

— * *Os Dois Artistas ou Albano e Virginia.* Porto 1853. 4.º — 3.ª edição, 1858. 4.º

— *Biographia da serenissima senhora infanta D. Isabel Maria.* E' um opusculo de 20 pag. in-4.º Sahiu anonymo.

Todas as obras publicadas de Rodrigues de Bastos são estimadas, como o prova as repetidas edições.

RODRIGUES DE CASTRO (Estevão), n. de Lisboa, Doutor e Lente de Medicina em Pisa, onde f. em 1637.

— (c) *Rimas de Estevam Rodrigues de Castro, dadas á luz por Francisco de Castro, seu filho; dirigidas ao ill.mo sr. Capitam Pedro Capponi, cavalleiro do habito de Santo Estevam.* Florença, por Zanobio Pignoni 1623. 12.º de 80 pag. E' livro raro.

RODRIGUES COELHO (P.e Manoel), n. de Elvas, Capellão e tangedor de tecla da Capella real de Lisboa.

— * *Flores de Musica para o instrumento de tecla e harpa.*

Dedicado a S. A. C. R. Magestade del Rey Phelippe terceiro das Espanhas. Lisboa, na Officina de Pedro Craesbeeck 1620. fol. peq. de VI-233 folhas numeradas na frente.

Tem as armas do reino gravadas no frontispicio e uma estampa no verso da ultima folha de preliminares.

É livro estimado e muito raro. Vendido um exemplar por 13$500 reis.

RODRIGUES DA COSTA (Antonio), n. de Setubal, e f. em Lisboa, em Fevereiro de 1732.

— * (c) *Embaixada que fes o Execellentissimo Conde de Villar-maior, Marquez de Alegrete ao Serenissimo Principe Filippe Gillelmo, Conde Palatino do Rhim, Eleitor do S. R. J. Conducção da Rainha Nossa Senhora a estes reinos, festas e applausos com que foi celebrada sua feliz vinda.* Lisboa, por Miguel Manescal 1694. fol. Vendido por 2$300, Sousa Guimarães.

— (c) *Conversão d'Elrei de Bissau, conseguida pelo ill.mo sr. D. Fr. Victorino Portuense.* Lisboa, por Antonio Manescal 1695. 4.º de 31 pag.

— (c) *Relação dos successos e gloriosas acções militares obradas no Estado da India, ordenadas e dirigidas pelo Vice-rei e Capitão general d'aquelle Estado Vasco Fernandes Cesar de Menezes.* Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão 1716. 4.º de 22 pag. Sahiu anonymo. Reimprimiu-se no mesmo anno.

RODRIGUES DA COSTA (José Daniel), n. de Leiria. e f. em Outubro de 1832. Os escriptos d'este auctor são estimados e procurados por muitas pessoas.

— * *Almocreve de petas, ou moral disfarçada, para correcçaõ das miudezas da vida.* Lisboa 1798-1799. 4.º 3 vol.

— * Reimpressos em 1819.

— *Comboy de mentiras, etc.* Lisboa 1801. 4.º — * Reimpresso em 1820.

— *O Espreitador do mundo novo. Obra critica, moral e divertida.* Lisboa 1802. 4.º — * Reimpresso em 1819.

— *Barco da carreira dos tollos. Obra critica, moral e divertida.* Lisboa, 1803. 4.º —Reimpresso em 1820. 4.º

— *Hospital do mundo. Obra critica e divertida, em que é medico o desengano e enfermeiro do tempo.* Lisboa, 1805. 4.º — Reimpresso em 1824. 4.º

— *Camara optica, onde as virtudes ásvessas mostram o mundo ás direitas.* Lisboa 1807. 4.º— Reimpresso em 1824. 4.º

— *Tribunal da razão, onde é arguido o dinheiro pelos quei-*

xosos da sua falta. Lisboa, 1814. 4.º —Reimpresso em 1837. 4.º
— *Os engeitados da fortuna, expostos na roda do tempo.* Lisboa, 1818. 4.º—Reimpresso em 1837.
—*Roda da fortuna, onde gira toda a qualidade de gente bem ou mal segura.* Lisboa, 1816. 4.º
—*Revista dos genios de ambos os sexos.* Lisboa, 18. . . 4.º—Reimpresso em 1837.
—O *Balão aos habitantes da Lua: poema heroi-comico em um só canto.* Lisboa, 1819. 8.º—Reimpresso em 1821.
—*Conversação das Senhoras em uma sala de visitas, antes do chá.* Lisboa, 1824. 8.º—Segunda conversação das Senhoras. Ibi, 1824. 8.º—Reimpresso em 1830.
—* *Theatro Comico de pequenas peças.* Lisboa, 1798. 8.º
—*Rimas.* Lisboa 1795-1797. 8.º 2 vol., com o frontispicio gravado.

O Theatro Comico serve de t. 3.º ás Rimas, e todos tres foram reimpressos em 1800, segundo consta.

— *Colleção de todas as obras modernas que o author tem feito a Sua Real Magestade o Senhor D. Miguel antes de ir para Alemanha: assim como depois do seu regresso em que lembra a sua pretenção. Escripto em verso.* Lisboa, 1829. 4.º, com o retrato do auctor.

São-lhe attribuidos os seguintes, opusculos se é que não sahiram com o seu nome: —*Portugal enfermo.*—*Portugal convalecido.*— *Noite de inverno divertida, ou variedade jocosa de differentes peças impressos em 1819, 1820 e 1822.* 8.º 2 vol.

Tivemos presentes os seguintes opusculos do mesmo auctor: —*Correcção de maus costumes pelos sete vicios.* Lisboa 1786. 4.º—*Opios que tem descoberto.* Ibi. 1786. 4.º—*Segunda parte da Surriada a Massena e Dialogo na França.* Ibi, 1811. É escripto em verso.

Todas as obras mencionadas de Rodrigues da Costa são estimadas, e não é facil reunil-as. Cada volume tem regulado ordinariamente de 600 a 1$000 reis.

RODRIGUES GIRÃO (P. João), Jesuita e Missionario por muitos annos no Oriente. Foi natural do Alcochete, e falleceu em 1633.
—*Arte da lingua do Japão.* Impressa em Nangasaqui, no Collegio da Companhia de Jesus 1604. 4.º
—*Arte breve da lingua japoa, tirada da Arte grande da mesma lingua.* Macao, no Collegio da Madre de Deus 1624. 4.º

Estes dois livros são muito raros. Innocencio dá noticia d'um exemplar do primeiro, vendido em Paris, em 1825, por 640 fr.

RODRIGUES LEITÃO (Manoel), Dr. em Direito, e Presbytero da Congregação de S. Filippe Nery, regeitando alguns dos bispados do reino, que lhe foram offerecidos por el-rei D. Pedro II, e f. a 10 de Julho de 1691.

— * (c) *Tratado analitico & apologetico sobre os provimentos dos bispados da coroa de Portugal. Calumnias de Castella convencidas: Resposta a seu Athor Don Francisco Ramos del Manzano. Justifica-se o procedimento do senhor rey D. João* IV, *e do senhor rey D. Affonso* VI, *seu filho com a Sé Apostolica.* Lisboa na Officina Real Deslandiana 1715. fol. adornado d'um bello ante rosto gravado.—Reimprimiu-se em 1750 cujos exemplares são raros. Tem dado de 1$000 a 2$700 rs.

RODRIGUES LOBO (Francisco), n. de Leiria, e f. afogado no Tejo, depois do anno de 1623.

— *Primeira e segunda parte dos romances* de Francisco Roiz Lobo, de Leiria. Lisboa por Manoel da Sylva, 1654. A' custa de Felipe Jorge in-12.º de II-88 folhas numeradas na frente. A 1.ª edição, muito rara, é de 1596.

— (c) *A Primavera.* Lisboa, por Jorge Rodrigues 1601, 4.º —Ibi, por Antonio Alvares 1619. 4.º—Ibi, por Lourenço Craesbeeck 1633. 12.º— * Ibi, por Pedro Craesbeeck 1635. in-32.º—Ibi, por Antonio Alvares 1650—Ibi, na officina de Antonio Craesbeeck de Mello 1670, á custa de João Galrão. 8.º N'esta edição, a unica que tivemos presente, diz: *De novo & acrescentada na terceira impressão pelo mesmo auctor.*

Foi reimpressa nas collecções das suas obras abaixo mencionadas, e foi traduzida em hispanhol, por Morales, impressa em Montilla 1629. 8.º

— (c) *As Eclogas.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1605. 4.º

— (c) *O Pastor peregrino segunda parte da Primavera.* Lisboa, por Antonio Alvares 1608. 4.º—Ibi. pelo mesmo impressor 1618. 4.º—Ibi, 1651. 8.º— * Ibi, na Officina de Antonio Craesbeeck 1670. 8.º— * Ibi, na Officina de Mathias Pereira da Silva, 1721. 4.º Imprimiu-se juntamente com *O Desengano.*

— * (c) *O Condestabre D. Nuno Alvares Pereira. Offerecido ao Duque D. Theodosío segundo deste nome.* Lisboa, na officina de Pedro Craesbeeck 1610. 4.º de III-314 folhas numeradas na frente.

E' um poema de 20 cantos em oitava rima. Reimpresso em Lisboa, por Jorge Rodrigues 1627. 4.º de 247 folhas

numeradas na frente e as armas do reino no frontispicio.

— * Ibi «*Fielmente copiada pela primeira edição feita em Lisboa em 1610, e pela segunda tambem de Lisboa em 1627, com todas as outauas que lhe furtaram na terceira ediçam de Lisboa em 1723. Por Bento José de Souza Farinha.* Lisboa, na Officina de José da Silva Nazareth 1785. 8.º

A edição de 1723 sahiu juntamente com as mais obras do auctor, como abaixo se verá.

— (c) *O Desenganado : terceira parte da Primavera.* Lisboa, por Antonio Aluares 1614. 4.º—Ibi, por Antonio Craesbeeck 1670. 8.º Foi reimpresso juntamente com o Pastor Peregrino. Lisboa 1721. 4.º

— (c) *Canto elegiaco ao lamentavel successo do Santissimo Sacramento, que faltou na Sé do Porto.* Lisboa, por Antonio Alvares 1614. 8.º

— * (c) *Corte na aldea, e noites de inverno, de Francisco Rodrigues Lobo. Offerecido ao Senhor Dom Duarte Marquez de Frechilha, & de Malagão.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1619. 4.º de v-161 folhas numeradas na frente, com as armas do reino no frontispicio.—Ibi, pelo mesmo impressor 1630. 4.º

— Ibi, por Antonio Craesbeeck 1670 8.º—Ibi na Officina de João Antunes Pedroso e Francisco Xavier de Andrade 1722. 4.º Barbosa não teve conhecimento da edição de 1619; menciona a de 1630 e faz menção da traducção em castelhano por Morales, impressa em Montilla 1632. 8.º

— * *La Jornada que la Magestad catholica del rey Don Phelippe* III *de las Hespañas hizo a su Reyno de Portugal, y el Triumpho, y pompa com que le recibió la insigne Ciudad de Lisboa el año de 1619. Compuesta en varios romances por Francisco Rodriguez Lobo.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1623 4.º de II-92 folhas numeradas na frente.

E' um poema em verso castelhano, e é livro raro. Sobre o assumpto vid. Mausinho Quevedo Castello Branco.

— (c) *Auto del nascimento de Christo, y edicto del Emperador Augusto Cesar.* Lisboa, por Domingos Carneiro 1674. 4.º

A maior parte das obras descriptas, a saber : — Corte na aldea, Primavera, o Pastor Peregrino, o Desenganado, o Condestabre, Eglogas, Jornada del rey Filippe 3.º e Romances sahiram n'um só volume com o titulo: — * *Obras politicas moraes, e metricas do insigne Portuguez, Francisco Rodrigues*

Lobo, natural da Cidade de Leiria. Nesta ultima impressão novamente correctas, & postas por ordem. Offerecidas a D. João v. Lisboa Oriental, na Officina Ferreiriana 1723. fol.
— *Obras politicas e pastoris de Francisco Rodrigues Lobo, n'esta presente edição correctas e escrupulosamente emendadas.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues 1774. 8.º 4 vol.

As obras de Rodrigues Lobo são estimadas. O Condestabre tem dado até 3$000 reis. A 1.ª edição da Corte na aldea é rara; vendeu-se por 850, Gubian.—La Jornada de Filippe 3.º a Lisboa vendeu-se por 2$400 e 3$000, Figueira, e por 9$000, Gubian. A edição das obras politicas e moraes de 1723 vendeu-se por 2$400, Souza Guimarães, 2$550, Gubian e 4$000, Figueira. Os 4 volumes das obras politicas venderam-se por 900 reis, Figueira, e por 2$100. Souza Guimarães. Do Auto do nascimento de Christo vendeu-se um exemplar, com data de 1676, por 2$050 reis.

A Primavera 1670 — O Pastor peregrino 1651— O Desenganado 1670 —Corte na aldea 1670 e 1722 venderam-se de 420 a 1$200 cada obra, Gubian.

RODRIGUES LOBO SOROPITA (Fernão), insigne advogado em Lisboa, pelos annos de 1600.
—* *Informação de Direito, offerecida por parte de Francisco Correa, no feito que traz com dom Manoel d'Attaide sobre a succeção da villa de Bellas, & fructos do morgado, de que a ditta villa he cabeça.* Impressa por Manoel de Lyra, 1597. 4.º de VI-42 folhas numeradas na frente. No fim diz: *E Fernão Roiz Lobo, que esta informação compilou.*

E' livro raro. Innocencio diz que ainda não vira algum exemplar.

* *Poesias e prosas ineditas, com uma prefação e notas de Camillo Castello Branco.* Porto, typographia Lusitana, 1868, 8.º O Manuscripto d'este livro, que o prefaciador comprára ao fallecido abbade de Burgaens, pertencêra á Bibliotheca benedictina de Tibaens.

RODRIGUES DE MATTOS (André), foi n. de Lisboa, Bacharel em Canones, e f. em agosto de 1698.
—* (c) *Triumpho das armas portuguezas, deduzido de varios versos do insigne poeta Luis de Camões. Glosados, & reduzidos ao intento.* Lisboa na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1663. 4.º de 14 pag.
— * (c) *O Godrofredo, ou Hierusalem libertada, poema heroyco. Composto no idioma toscano, por Torcato Tasso. Principe dos poetas italianos. Traduzido na lingua portugueza e Offerecido ao Serenissimo Senr. Cosme* III *Gran Duque da Toscana.* Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1682. 4.º de XXXII-659 pag. com um ante rosto gravado e uma estampa no fim com um soneto no centro. Consta o poema de 20 can-

tos em oitava rima.— Reimpresso em Coimbra: *Edição feita pela de 1689; e precedida agora d'uma noticia sobre a vida e escriptos de Torquato Tasso. Editor — Olympio Nicolao Ruy Fernandes.* Impr. da Universidade, 1859. 4.º de 496 pag.

Da 1.ª edição deste poema, que é rara, poucos exemplares apparecem com o frontispicio; prova-o até a reimpressão, disendo n'ella «feita pela de 1689» que é a data da dedicatoria e não a da impressão. Assim mesmo vimos um exemplar que tem o frontispicio, no qual se lê M.DC.LXXXII. Possue-o o snr. Antonio Moreira Cabral, d'esta cidade.

— (c) *Dialogo funebre entre o Reino de Portugal e o Rio Tejo glosando o famoso soneto: Formoso Tejo meu á morte da Sr.ª D. Isabel Luiza Josepha Infanta de Portugal.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1690. 4.º de 96 pag.

O poema Jerusalem libertada é estimada e rara a da 1.ª edição. Vendeu-se um exemplar por 2$100 reis, Figueira, e vem annunciada por 2$000 reis, no cat. da V.ª Bertrand, e a de 1859 por 1$440 reis. Vid. tambem Pedro de Azevedo Tojal.

RODRIGUES DE OLIVEIRA (Christovão), foi n. de Lisboa, ignorando-se-lhe as mais circumstancias pessoaes.

—(c) *Sommario ẽ qve breuemente se comtem algũas covsas (assi ecclesiasticas como secvlares) qve ha na cidade de Lisboa. Com Priuilegio Real.* E no fim: *Foy impresso o presente summario, em Lixboa, nouamente em casa de Germão galharde 1551.* 4.º de 50 folhas innumeradas. E' edição muito rara, bem como são raros os exemplares da reimpressão, que sahiu com o titulo: — * *Summario em que breuemente se contem algumas cousas assim Ecclesiasticas, como Seculares, que ha na Cidade de Lisboa, por Christovam Rodrigues de Oliveira, Guarda roupa do Illustrissimo Senhor D. Fernando de Vasconcellos e Menezes, Arcebispo de Lisboa, e Capellão-mór del Rey D. João III. Addicionado por Manoel da Conceiçam, e Offerecido a Diogo de Mendonça Corte Real.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues 1755. 4.º de XII-199 pag. No terramoto de 1755 foi queimada a edição quasi inteira d'esta reimpressão.

RODRIGUES DE SÁ DE MENEZES (João), n. de Lisboa e Capitão das naus da India; f. em dezembro de 1682.

— * *Rebelion de Ceylan, y los progressos de su conquista en el gobierno de Constantino de Saa, y Noroña. Escribela su hijo Juan Rodrigues de Saa y Menezes, y dedicala a la Virgen nuestra Señora.* Lisboa, por Antonio Craebeeck de Mello, 1681. 4.º

Apesar de ser livro escripto em castelhano, é estimado e raro.

ROLIM DE MOURA (Francisco), Senhor das villas d'Azambuja e Montargil; n. em 1572, e f. em 1640.

— * (c) *Dos Novissimos de Dom Francisco Rolim de Moura, Senhor da Casa d'Azambuja. Quatro cantos. Com os argumentos de hum amigo em cada Canto. Dirigidos a este Reyno.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1623. 4.º de IV-90 folhas numeradas na frente.

Consta o poema de 83 decimas em oitava rima. Esta primeira edição é muito rara. Reimprimiu-se em Lisboa, 1853. in-12.º

ROSADO (Fr. Antonio), Bacharel em Canones, religioso dominicano e visitador das naus estrangeiras em Portugal; foi n. de Mertola, e f. no convento da Batalha em 1640.

— * (c) *Tratados sobre os quatro novissimos com lugares comuns dos Padres sobre a mesma materia.* Porto, por João Rodriguez, 1622. fol de XVII-344 pag.

— * (c) *Tratados em louvor do Santissimo Rosario, e sobre o Cantico da Senhora.* Porto, por João Rodriguez, 1622. 4.º

— * (c) *Tratado sobre a destruição de Jerusalem, lagrimas de Jeremias, Exequias, S. Pedro, S. Magdalena, Conversão de Dimas, e condenação de Judas.* Porto, na Officina de João Roiz, 1624. 4.º

— * (c) *Sermão em S. Domingos do Porto, anno do Senhor 1620 na festa de S. Pedro Martyr.* Coimbra, 1620. 4.º

— *Sermão na transladação que fez o Senhor Bisbo D. Fr. Gonçalo de Moraes dos ossos dos senhores Bispos do Porto seus antecessores.* Porto, 1618. 4.º

Os Tratados sobre os quatros novissimos é livro estimado e raro; vendido por 2$550 reis, Sousa Guimarães. A Destruição de Jerusalem tem dado até 2$000 reis, e o Tratado em louvor do rosario vendeu-se por 2$600 reis. Os dois sermões mencionados são raros.

ROSARIO (Fr. Diogo), Dominicano e Prior do convento de Guimarães, e muito aceito a D. Fr. Bartholomeu dos Martyres. Foi n. d'Evora, e f. em Guimarães em 1580.

— * (c) *Historia das vidas & feitos heroicos & vidas insignes dos sanctos, com muitos sermões & praticas spirituaes, que seruem a muitas festas do anno. Reuistas & cotejadas cō seus originaes autenticos, pelo padre Frey Diogo do Rosario da ordem de São Domingos, de mandado do muyto Illustre & Reuerēdissimo Senhor dō frey Bartholomeu dos Martyres Arcebispo & senhor de Braga, Primas das Hespanhas, &c. Impresso em Braga em casa de Antonio de Maris. Impressor de sua Senhoria Reuerendissima. Anno 1567. Com priuilegio*

Real. Este titulo, que é impresso a preto e encarnado, acha-se dentro d'uma elegante portada gravada em madeira. Seguem 2 folhas de prohemio, 1 de taboada e 269 numeradas na frente a caracteres romanos. Vem depois a 2.ª parte com igual frontispicio impresso a preto, as erratas no verso, 1 folha de taboada e 198 de texto numeradas na frente, terminando com a seguinte subscripção: *A honra & gloria do todo poderoso Deus se acabou de imprimir a presente historia das vidas & feitos heroicos dos sãctos, nesta cidade primacial de Braga, ao primeiro dia do mes de Julho do anno da encarnaçãm de Jesu Christo saluador nosso de mil & quinhentos & sesenta & sete: por Antonio de Maris Impressor do Illustrissimo & Reuerendissimo senhor dom frey Bartholomeu dos martyres Arcebp̄o & Sñor de Braga, primaz das Espanhas.* fol. 2 vol. goth. com estampas intercaladas no texto.

D'esta rarissima edição não teve Barbosa Machado conhecimento algum, mas menciona a seguinte igualmente preciosa, impressa a 1.ª parte com o mesmo frontispicio, sendo diverso o da parte 2.ª:— * Impresso em Coimbra, em casa de Antonio de Mariz, 1577. fol. 2 vol. de IV-289-II-207. Com uma estampa no fim representando o calvario. E' impresso em caracteres gothicos e com estampas gravadas, intercaladas no texto.

* A estas duas bellissimas edições seguiu-se outra de Lisboa, por Balthazar Ribeiro, 1590. fol. goth. de 389 folhas, com estampas intercaladas no texto. — Reimprimiu-se depois em 1622, 1647, 1681, 1741-1744. fol. 2 vol., 1767 e em 1869-1870. 8.º 12 vol. Esta edição é augmentada pelo P. J. A. da Conceição Vieira. Custa 4$800 reis. De todas ha exemplares na Bibliotheca Portuense.

Boaventura Maciel Aranha publicou um volume, de quatro que promettia d'um Flos Sanctorum, com o titulo: — *Cuidados da morte e descuidos da vida,* etc. Lisboa, 1761. fol. 1 vol. — * (c) *Summa Caeitana, trasladada em Portugues, com muytas annotaçoēs & casos de consciencia, & Decreto do Sagrado Concilio Tridentino, pelo padre Frey Diogo do Rozayro da Ordem de S. Domingos, por mandado do muy Illustre, & Reuerendissimo Senhor Dō Frey Bartholomeu dos Martires, Arcebispo de Braga, etc.* Braga, em casa de Antonio de Mariz, 1565. 8.º de XII-462 folhas numeradas na frente. — * Ibi, pelo mesmo impressor, 1566. 8.º — * Coimbra, por Antonio de Mariz, 1573. 8.º

Paulo de Palacio, natural de Granada, e Lente na Universidade de Coimbra traduziu na sua lingua a Summa Caei-

tana, e imprimiu-se em Lisboa, em casa de Joannes Blavio, 1557.—* Reimpressa pelo mesmo impressor, 1560. 8.º

O mesmo Paulo de Palacio traduziu a Summa Caeitana em portuguez, constando que se imprimira em Coimbra, por João de Barreira, 1566. 8.º de que não vimos ainda algum exemplar.

No cat. de João Antonio de Souza Guimarães apparece uma edição da Summa Caeitana de Paulo de Palacio, com data de 1566, mas de Lisboa e não de Coimbra.

— (c) *Tratado de avisos de confessores, ordenado por mandado do Arcebispo Primaz.* Braga, 1578. 8.º — Coimbra, 1681. 4.º Não vimos ainda algum exemplar das edições mencionadas, mas tivemos presente a seguinte com o titulo: * *Tratado de Avisos de Confessores, ordenado por mandado do Reverendissimo S. D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, etc.* Lisboa, 1748. 8.º Este tratado começa a pag. 67 de outra obra com o titulo: *Summa breve dos casos reservados do Arcebispado de Braga, pelo R. P. Manoel de Barros e Costa, etc.* Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves, 1748. 8.º de 62 pag.

Da 1.ª edição do Flos Sanctorum vendeu-se um exemplar por 14$000 reis e outro por 6$000, ambos no leilão da livraria de J. A. de Sousa Guimarães. As edições posteriores teem regulado de 4$800 a 7$200 reis.

A Summa Caeitana não é livro vulgar. Da edição de 1565 vendeu-se um exemplar por 1$600 reis, Castro; da de Lisboa, trad. de Paulo de Palacio 1566, vendeu-se outro por 4$700 reis, Sousa Guimarães, e outro da de 1573 por 2$050 reis.

ROSARIO (Fr. Luiz do), frade carmelita descalço.

— * *Ceremonial dos religiosos Carmelitas descalços da Congregação de Portugal.* Lisboa, na Regia Officina Typ. 1788. fol. Não é livro vulgar.

ROSARIO (Fr. Paulo do), monge benedictino, e foi abbade em alguns conventos do Brazil, e por ultimo no do Porto, e f. em 1655.

— (c) *Relação breve e verdadeira da memoravel victoria que huve o Capitão-mór da capitania de Parahiba Antonio de Albuquerque, dos rebeldes de Hollanda, que com vinte naus e vinte e sete lanchas pretenderam occupar esta praça de Sua Magestade, etc.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1632. 4.º de 32 pag. E' opusculo muito raro.

S

SÁ (P. Antonio de), Jesuita, n. do Rio de Janeiro, e f. em 1678.

— * *Sermões varios.* Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1750. 4.º
Estes sermões são estimados pela puresa de linguagem, e os exemplares são raros.

SÁ (Fr. Luis de), monge de S. Bernardo e Dr. em Theologia; n. em Obidos e f. em Coimbra, em 1667.
Os Sermões impressos avulsos d'este religioso são estimados e raros. Imprimiram-se em Lisboa e Coimbra desde 1640 a 1645.

SÁ (Fr. Manuel de), carmelita calçado, Provincial da sua Ordem e Academico da Academia R. de Historia; n. em Lisboa, e f. em Março de 1735.
— * (c) *Memorias historicas dos illustrissimos Arcebispos, Bispos, e escriptores portuguezes da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, reduzidas a Catalogo Alfabetico que entregou na Academia Real da Historia Portugueza, e a seu protector el rey D. João V. Off. e dedica.* Lisboa Oriental, na Officina Ferreiriana 1724. 4.º
— (c) *Memorias historicas da ordem de Nossa Senhora do Carmo da Provincia de Portugal. Parte primeira (e unica.)* Lisboa, na Officina de Jose Antonio da Silva 1727. 4.º
— (c) *Memorias historicas, panegyricas e metricas do sagrado culto com que o convento do Carmo de Lisboa celebrou a canonisação de S. João da Cruz.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues 1728. 4.º
— (c) *Triumpho carmelitano do real convento do Carmo de Lisboa na canonisação de S. João da Cruz.* Lisboa, pelo mesmo impressor 1727. 4.º Sahiu anonymo.

Estas memorias são livros estimados e nada vulgares. Da primeira vendeu-se um exemplar por 4$100, Sousa Guimarães, um da segunda por 2$250, e outro da terceira por 4$500 reis.

SÁ (Valentim de), n. de Lisboa e Cosmographo-mór de Portugal, no tempo do dominio castelhano.
— (c) *Regimento da navegaçam no qual contem hum breve summario dos principaes circulos da sphera material: Regras para se conhecer a altura do Polo pelo Sol, & estrellas. Como se devem fazer as derrotas de hum logar a outro. Como se conhecerá a variação da agulha & se lhe dará o resguardo. Como se saberão as marés pelo Aureo numero & epactas, & finalmente as festas mudaveis de todo o anno etc. Dedicado a Sebastião Cesar de Menezes.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1624. 4.º de II-46 folhas numeradas na frente.

Deste livro raro não temos conhecimento de algum exemplar vendido.

SA DE MENESES (Francisco de), n. da cidade do Porto, Commendador de Christo, e dominicano em Bemfica, onde professou tomando o nome de Francisco de Jesus, em 1641. Vid. Curso de Litt. a pag. 33.

— * (c) *Malaca conquistada, por o grande Affonso de Albuquerque. Poema heroico de Francisco de Sa de Meneses com os argumentos de Dona Bernarda Ferreira. Offerecido a D. Filippe 3.º de Portugal.* Este titulo acha-se dentro d'uma portada gravada. E no fim. Lisboa, por Mathias Rodrigues. Anno de 1634. 8.º peq. de VII-163 folhas numeradas na frente — * Ibi, por Paulo Craesbeeck 1658. 8.º — * Ibi, na Officina de Jose de Aquino Bulhões 1779. 4.º

Os exemplares da 1.ª e 2.ª edição deste poema são raros, e a mesma 3.ª edição tambem já não é vulgar. As duas primeiras teem dado até 3$000 reis, e a terceira até 2$000 reis. No cat. de Sousa Guimarães apparece uma edição com data de 1619, vendida por 4$400 reis. Será erro de data ou edição desconhecida?

SA DE MIRANDA (Francisco de) Dr. em Direito, e Commendador de Christo, n. em Coimbra em 1495, e f. na comarca de Ponte do Lima, em Março de 1558. As suas obras publicaram-se posthumas, de que passamos a inumerar as repetidas edições com o titulo:

— * (c) *As obras do celebrado lusitano, o doutor Frãcisco de Sá de Mirãda. Collegidas por Manoel de Lyra. Dirigidas ao muito illustre Senhor dom Jeronymo de Castro, &. Impressas com licença do supremo Conselho da Santa Geral Inquisição, & Ordinario. Anno de 1595. Com privilegio Real dez annos.* 4.º de III-184 folhas numeradas na frente. Tem um excudo darmas no frontispicio, e uma vinheta gravada no fim dos preliminares, representando Apollo.

— * (c) Nova edição com o titulo: *As obras do Doctor Francisco de Saa de Miranda. Agora de nouo impressas com a Relação de sua calidade, & vida. Com todas as licenças necessarias. Por Vicente Aluarez. Anno de 1614. Com Privilegio Real por dez annos. Domingos Fernandez liureiro. Tayxadas a 160 reis em papel* 4.º de XII-160 folhas numeradas na frente.—Terceira edição, por Paulo Craesbeeck 1632. in-32.º—* Nova edição com o titulo: *Obras do Doutor Francisco de Saa de Miranda. Ao Senhor Dom Francisco de Sa de Menezes filho herdeiro do senhor D. João de Sá de Menezes Conde de Penaguiam Camareiro mór de S. Magestade.* Lisboa,

por Paulo Craesbeeck 1651. in-32.º de XII-181 folhas numeradas na frente e 3 innumeradas de indice no fim.

Tambem tivemos presente a seguinte que é rara.— * *As Obras do Doutor Francisco de Saa de Miranda. Agora de nouo impressas. Lisboa. Á custa de Antonio Leite, Mercador de Livros, na rua noua.* M.DC.LXXVII. in-12.º de XXXII-346 pag. — * (c) Nova edição com o titulo: *Obras do Doctor Francisco de Sá de Miranda. Nova edição correcta, emendada, e augmentada com as suas Comedias.* Lisboa, na Typ. Rollandiana 1784. 8.º 2 vol.—Ibi, na Impressão Regia 1804. 8.º 1 vol. de 500 pag.

De todas estas sete edições houve exemplares no leilão da livraria de João Antonio de Sousa Guimarães.

— (c) *Comedia dos Vilhalpandos.* Coimbra, por Antonio de Mariz 1560. 12.º Desta edição não tem apparecido exemplares á venda.

— (c) *Comedia dos Estrangeiros.* Coimbra, por João de Barreira 1569. 8.º É edição rara.

Nova edição, impressas juntamente com as de Antonio Ferreira, com o titulo:— * (c) *Comedidas famosas portuguezas. Dos Doctores Francisco de Saa de Mirãda & Antonio Ferreira. Dedicadas a Gaspar Severim de Faria.* Lisboa, por Antonio Alvarez 1622. 4.º Foram reimpressas no t. 2.º das suas obras, edição de 1784.

— *Satyras de Francisco de Sá de Miranda.* Impressas no Porto, por João Rodrigues 1626. 8.º Muito rara.

As obras de Sa de Miranda, foram sempre estimadas e procuradas, e mais apreciadas as edições de 1595 e 1784. A 1.ª edição vendeu-se por 2$850, Castro, 5$000, Gubian, e 6$050, Sousa Guimarães. A de 1614 tem regulado pelos mesmos preços, e as posteriores de 500 a 1$200 reis. Da Comedia dos Vilhalpandos, edição de 1622, vendeu-se um exemplar por 4$200, Sousa Guimarães.

SÁ SOTO-MAIOR (Eloi de), foi natural de Lisboa, e formado em Canones.

— (c) *Jardim do Céo, dirigido a Deus nosso Senhor.* Lisboa, por Vicente Alvares 1607. 4.º de 60 folhas innumeradas.

— (c) *Ribeiras do Mondego. Dirigidas a Duarte de Albuquerque Coelho, capitão e governador da capitania de Pernanbuco.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1623. 4.º de IV-187 folhas numeradas na frente. «Esta obra compõe-se de prosa e verso em estylo pastoril, e é escripta com fluidez, doçura e naturalidade.» Ambas são raras. Da segunda ha noticia d'um exemplar vendido por 2$400 reis.

SACRAMENTO (Fr. Antonio do), franciscano da provincia de Portugal, e Ex-guardião do Convento de Belem, na Palestina, e Penitenciario de toda a Ordem.

— * *Viagem Santa e peregrinação devota que aos Santos Lugares de Jerusalem, em que se obrou a nossa Redempção, fez nos annos de mil setecentos e trinta e nove, e quarenta. Primeira e segunda parte.* Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1748. 4.° gr. 2 vol. Não é livro vulgar, e tem dado até 2$000 reis.

SACRAMENTO (Fr. João do). Vid Belchior de Santa Anna.

SALDANHA (P. Antonio de), foi n. de Mazagão, e abraçou o instituto de Santo Ignacio, em Gôa, e ahi falleceu em Dezembro de 1663.

Este religioso escreveu: — *Tratado dos Milagres de Santo Antonio,* de que faz menção Barbosa e Innocencio, dizendo o segundo, que examinára um exemplar que ha na Bibliotheca Nacional de Lisboa; e que consta o volume de VI-138 folhas numeradas na frente.

O titulo e as licenças são em portuguez, bem como as erratas. Tudo o mais é escripto na lingua do paiz, ou *Bramana,* como lhe chama Barbosa. Não traz o logar da impressão mas collige-se das licenças ter sido impresso no Collegio de Rachol, em 1655. 4.° Este unico exemplar hoje conhecido, foi mandado á Exposição de Pariz, de 1867.

Com relação a Santo Antonio tambem não é vulgar o seguinte livro, com o titulo: — *Discursos predicaveis sobre a vida, virtudes e milagres do Gigante dos Menores, Hercules Portuguez, Divino Athlante S. Antonio. Dividos em 2 partes. Obra porthuma do Licenceado Hieronimo Coelho.* Lisboa, por Henrique d'Oliveira e Domingos Carneiro, 1663—1669. 4.°

De Saldanha são tambem raros os dois seguintes opusculos: — *Rosas e boninas deleitosas do ameno rosal de Maria, e seu rosario. Rachol. 4.°—Fructo da arvore da vida a nossas almas e corpos salutifero.* Rachol 4.°

SALGADO DE ARAUJO (P. João) foi n. de Monção, e abbade de Pera, no bispado de Viseu, e Dr. em Canones.

— * (c) *Successos das armas portuguezas em suas fronteiras depois da Real acclamação contra Castella. Com a geografia das Provincias, & nobreza d'ellas.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck 1644. 4.° de IV-240 folhas numeradas na frente e 3 innumeradas de indice no fim.

Alem d'esta obra, que é rara e a unica deste auctor publicada em portuguez, são estimadas as seguintes por elle

escriptas em castelhano: — * *Marte portugues, contra emulaciones castellanas; justificaciones de las armas del Rey de Portugal contra Castilla. En quatro certamenes,* etc. *Traduzido de Portuguez em castellano por el Dotor Juan Salgado de Araujo Abbade de Pera, natural de Monçon.* En la Emprenta de Lourenço de Anberes y a su costa. Año de 1642. 4.º de XII-252 pag.

— * *Ley regia de Portugal. Primeira parte.* Madrid, 1627. 4.º de VII-131 folhas numeradas na frente. — *Successos victoriosos del exercito do Alemtejo.* Lisboa, 1643. 4.º *Summario da familia illustrissima de Vasconcellos historiada com elogios.* Madrid, 1638. 4.º

Ha ainda do mesmo auctor mais alguns opusculos em castelhano.

Todas estas obras são hoje raras e estimadas, mas principalmente os successos das armas portuguezas, do qual se vendeu um exemplar por 2$800, Gubian, e outro por 3$000, Souza Guimarães. O marte portuguez vendeu-se por 1$350, Souza Guimarães.

SAMPAIO (Luis Leurenço de) de profissão militar, e natural de Beja.

— (c) *Discurso politico e militar emblema, que mostra com evidencia advertidos actos para a conservação do Principe e seu estado, quando preciso lhe seja mover a guerra defensiva e offensiva, etc.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello 1670. 4.º de 27 pag. E' opusculo raro.

SANCHES DE VERCHIAL (Clemente), n. de Hespanha, Bacharel e Arcediago de Valdeiras de Leão.

Escreveu uma obra, que foi traduzida em portuguez e impressa anonyma, cujos exemplares são hoje muito raros, por que foram prohibidos. Temos presente um com o titulo: — * *Sacramental tirado em portugues nouamente impresso & ẽmẽdado. Anno 1539. Braga.* Este titulo, alguma cousa defeituoso está impresso por baixo das armas portuguezas, e tudo dentro d'uma portada gravada em madeira. No verso começa o indice, que occupa 5 folhas iunumeradas. Segue-se uma folha de prologo, e o texto começa na folha 2 e acaba a folhas 174 numeradas a caracteres romanos, com esta subscripção no fim: *Foram acabadas de imprimir estas sacramentaes em a cidade de Braga, por Johã beltrã mercador de livros he Pero. goç. mercador. Per mãdado do muyto alto. & muyto excelẽte Prĩncipe ho senhor Ifãte dom Anrriq̃ electo arcebispo senhor da dita cidade p̃mas das spanhas comẽdatario*

& ppetuo administrador do mosteiro de santa Cruz de Coimbra. Imprimios. Pedro de la Rocha. A XV *dias do mes de Feuereyro de mil & quinhentos & trinta & noue Annos.* 4.º gr. goth. a 2 col.

Tanto esta como a 1.ª edição, impressa em Lisboa por João Pedro de Cremona, 1502. 4.º de 171 folhas, goth., são muito raras.

Da edição de 1502, foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867, e vendeu-se outro por 6$550 reis, Sousa Guimarães.

Innocencio faz menção no Dicc. Bibliogr. t. 2.º a pag. 83 d'uma edição impressa em 1488, que se existiu, é hoje da maior raridade, nem é muito crivel de tal data.

SANDE (P. Duarte de), foi n. de Guimarães, Jesuita e viveu por muitos annos na India, sendo Reitor dos Collegios da Companhia em Macau, onde f. em 1600.

— (c) *Itinerario de quatro Princepes japonezes, mandados á Santidade de Gregorio XIII, e de tudo quanto lhes succedeu até se retirarem ás suas terras.* Macau, no Collegio da Companhia, 1590. 4.º

D'este livro, se é que se imprimiu em portuguez, não se sabe onde exista hoje algum exemplar. Tem sido assim descripto, mas julga-se que Barbosa Machado dera causa a este equivoco, traduzindo o titulo do seguinte em latim. — * *De missione legatorum japonensium ad Romanam curiam, rebusq; in Europa, ac toto itinere animadversis dialogus. Ex ephemeride ipsorum legatorum collectus, & in sermonem latinum versus ab Eduardo de Sande Sacerdote Societatis Jesu. In Macaensi porto Sinici regni in domo Societatis Jesu cum facultate Ordinary, & Superiorum. Anno 1590.* 4.º de VIII-411 pag. e 12 folhas de indices e notas no fim.

E' livro raro. Foi mandado um exemplar á Exposição de Paris de 1867. Brunet menciona um exemplar vendido por 6 lib. 6 sh.

SAN-MARTIN (Gregorio de), foi n. de Lisboa, onde f. depois do anno de 1642.

— * *El Triumpho mas famoso que hizo Lisboa a la entrada del Rey Don Phelippe Tercero d'España, y segundo de Portugal. Dirigido a los illustres Señores deste Reyno. Composto por Gregorio de San-Martin.* Lisboa, por Pedro Craesbeek, Año 1624. 4.º de VI-158 folhas numeradas na frente. Consta de 7 cantos em oitava rima castelhana, e tem no frontispicio as armas de Portugal.

E' livro raro. Vendido por 1$260 reis, Gubian. Sobre o assumpto vid. Rodrigues Lobo.

SANTA ANNA (Fr. Belchior de), carmelita descalço, Prior e Mestre de Theologia no Collegio de Coimbra. Foi n. do logar do Grajal, no bispado de Lamego, e f. em Coimbra em novembro de 1664.

— * (c) *Chronica de Carmelitas descalços particular do Reino de Portugal e provincia de S. Philippe. Offerecida á rainha D. Luiza. I. tomo.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1657. fol., com uma estampa de ante rosto.

O tomo 2.º foi escripto por Fr. João do Sacramento, Lisboa, na Officina Ferreyrenciana, 1721. fol., com a mesma estampa de ante rosto. O t. 3.º foi escripto por Fr. Jose de Jesus Maria.

SANTA CATHERINA (Fr. Lucas de), dominicano, chronista da sua ordem e Academico da Academia Real. N. em Lisboa e f. em outubro de 1740.

— * (c) *Historia de S. Domingos.* E' a 4.ª parte em continuação á que escrevera fr. Luis de Sousa.

— * (c) *Estrella dominicana, novamente descoberta no ceo da igreja. Historia panegyrica, ornada com todo o genero de erudição.* Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes e na Officina Deslandiana, 1703-1713. 4.º 2 vol. Sobre a vida de Santa Joanna vid. Correa de Lacerda.

— * (c) *Memorias da Ordem Militar de S. João de Malta. Offerecidas a el rey D. João V.* Tomo 1.º (e unico publicado). Lisboa, na Officina de Joseph Antonio da Silva, 1734. fol., com a carta geogr. da ilha de Malta e uma estampa de ante rosto.

De Lucas de Santa Catherina, vem impressos alguns escriptos com relação ás Ordens Militares nos Docum. e Mem. da Acad. t. 2.º, 4.º e 9.º

Com relação á mesma Ordem illustre vid. J. Anastacio de Figueiredo.

— (c) *Racional da graça; trezena predicativa de Santo Antonio etc.* Lisboa, na Offic. da Musica, 1735. 4.º

— * *Sermão politico, abuso emendado, dividido em tres noutes para devertimento dos curiosos.* Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, 1704. 4.º — Ibi, 1723. 4.º Sahiu em nome de Felix de Castanheira Turacem.

São novellas em prosa e verso, escriptas em portuguez e Castelhano.

Os 2 volumes da Estrella dominicana nem são raros nem procurados. As Memorias de Malta venderam-se por 1$800 reis, Sousa Guimarães; o Sermão politico tem dado até 800 reis.

SANTA LUZIA (Fr. Manoel de), trinitario, constando que fallecera em 1773.

— * *Nobiliarquia trinitaria. Catalogo de varões illustres em letras, virtudes, e nascimento, filhos por profissão da Ordem da Santissima Trindade da Provincia de Portugal.* Tomo 1.º (e unico publicado) Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa 1766. 8.º 1 vol. Consta que a continuação desta obra existe manuscripta no Archivo Nacional.

É livro estimado e mui pouco vulgar. Vendido por 2$800, Sousa Guimarães. Com relação a esta Ordem vid. Fr. Jeronymo de S. José.

SANTA MARIA (Fr. Agostinho de), foi n. de Estremoz, eremita descalço de Santo Agostinho, Chronista e Vigario geral da sua ordem, f. em Lisboa, em abril de 1728.

— * (c) *Historia da fundação do real convento de Santa Monica da Cidade de Goa, Corte do Estado da India, & do Imperio Lusitano do Oriente,* etc. Lisboa, na Officina de Antonio Pedrozo Galram 1699. 4.º

— * (c) *Santuario Mariano, e historia das imagẽs milagrosas de Nossa Senhora, e das milagrosamente apparecidas, etc.* Tomo 1.º *que comprehende as imagens de N. Senhora que se veneram na cidade* de Lisboa. Ibi, 1707.—Tom. 2.º, *que comprehende as imagens de N. Senhora que se venerão no Arcebispado de Lisboa.* Ibi, 1707.—Tom. 3.º *das imagens que se veneram em os bispados da Guarda, Lamego, Leiria e Portalegre.* Ibi, 1711.—Tom. 4.º *das imagens de N. Senhora que se veneram em o Arcebispado de Braga e nos bispados seus suffraganeos.* Ibi, 1712.—Tom. 5.º *das imagens de N. Senhora que se veneram em os bispados do Porto, Vizeu e Miranda.* Ibi, 1716.—Tom. 6.º das *imagens de N. Senhora que se veneram em o arcebispado de Evora, e nos bispados do Algarve, Elvas e seos suffraganeos.* Ibi, 1718.—Tom. 7.º *das imagens de N. Senhora e supplemento daquellas que nos ficarão por referir em os seis tomos antecedentes por falta de inteira noticia.* Ibi, 1721. 4.º—Tom. 8.º *das imagens de N. Senhora em a India Oriental, e mais conquistas de Portugal, Asia insular, Africa e ilhas Filippinas.* Ibi, 1720.—Tom. 9.º das *imagens de N. Senhora em o arcebispado da Bahia e mais bispados; de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande Maranhão, e Grão Para.* Ibi, 1722. Tomo 10.º e ultimo *das imagens que se venerão em todo o bispado do Rio de Janeiro, e Minas, e em todas as Ilhas do Occeano.* Ibi, 1723. 4.º 10 vol.

— * (c) *Rosas do Japam, Candidas açucenas, e Ramalhete de fragantes, & peregrinas flores, colhidas no Jardim da Igreja do Japão, sem que os espinhos da infedilidade, & idolatria as pudesse murchar. Em as uidas das muyto Illustres Senhonhoras, D. Julia Nayto, D. Luiza da Cruz, ou Caraviaxi, & D. Thecla Ignacia ou Muni, & de suas Companheiras. Congregadas em o Santo Recolhimento da Imperial Cidade de Meaco, etc.* Ibi, pelo mesmo Impressor, 1709. 4.º — PARTE 2.ª, por Pedro Ferreira 1724. 4.º A 2.ª parte é muito rara.

— * (c) *Triumvirato espiritual, e historico, nas prodigiosas vidas de tres insignes varoens, hum Martyr, hum Pontifice, e hum Confessor.* Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão, 1722. 4.º

— * (c) *Historia tripartita comprehendida em tres tratados.* (São as vidas dos martyres, Verissimo, Macima e Julia.) *No segundo se dá noticia da vinda de S. Thiago ás Hespanhas, e no terceiro se descrevem os principios do Real Convento de Santos e a noticia de suas illustres Commendadeiras.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1724. 4.º

— (c) *Historia da vida admiravel de Soror Brigida de Santo Antonio.* Ibi, 1761. 4.º

— (c) *Exemplo rarissimo de paciencia e vida de Santa Liduvina.* Ibi, 1703. 4.º — (c) *Adlodato contemplativo.* Ibi, 1713. 4.º — (c) *Celeste e devota Philothea.* Ibi, 1727. 4.º Tem outros opusculos mysticos como se póde ver do cat. da Academia.

A historia do convento de Santa Monica de Goa é livro estimado e raro; vendido por 1$300 reis, Sousa Guimarães, e vem annunciado por 1$200 reis, no cat. de V.ª Bertrand. O Santoario Mariano é difficil de encontrar completo. Os preços desta obra são muito variaveis, de 4$000 a 15$000 reis. As Rosas do Japão é obra rara e estimada.

SANTA MARIA (P. Francisco de), Dr. em Theologia, Conego de S. João Evangelista, Chronista geral, e Reitor de Santo Eloy de Lisboa, onde f. em novembro de 1713.

— * (c) *O Ceo aberto na terra. Historia das Sagradas Congregações de Veneza, & de S. João Evangelista em Portugal.* Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreira, 1697. fol. Com uma estampa de anto rosto.

— * (c) *Justa defensa em tres satisfações apologeticas e outras tantas invectivas, etc.* Ibi pelo mesmo impressor 1711. 4.º

— * (c) *Saphira venesiana e Jacinto portuguez. Vida, morte, heroycas virtudes, & maravilhas raras do gloriosissimo Protopatriarcha S. Lourenço Justiniano, e do veneravel padre*

Antonio da Conceição. Lisboa na Officina de Francisco Vilella 1677. 4.º

— * (c) *Aguia do empyrio excellencias do Discipulo amado, reduzidas a Compendioso Panegyrico*. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal 1687. 4.º

— * (c) *Sermões*. Lisboa, 1689-98-1738. 4.º 5 vol.

— * (c) *Anno historico, diario portuguez, noticia abreviada de pessoas grandes, e cousas notaveis de Portugal, etc*. Lisboa, na Officina e á custa de Domingos Gonçalves 1744. fol. 3 vol.

O 1.º tomo desta obra tinha sahido antes impresso por José Lopes Ferreira 1714. fol.

Para completar esta obra deve-se-lhe juntar o seguinte volume com o titulo: — * *Anno historico, diario portuguez defendido, e vindicado em 1746. fol.* de 101 pag.

A chronica *Céo aberto na terra* vendeu-se por 3$600 reis, Figueira, 4$000 Castro e 4$500 e 4$850, Souza Guimarães. A Aguia do Empyrio não tem excedido a 500 reis. A Safira venesiana tem dado até 800 reis. O Anno historico, que é obra mais estimada que rara, tem dado de 3$000 a 7$100 reis, e vem annunciados os 3 vol. por 4$800, no cat. de Viuva Bertrand. Os 5 volumes dos sermões poderão valer até 2$500 reis.

SANTA MARIA (Luis de), franciscano capucho.

— (c) *Ceremonial para uso dos religiosos de Santo Antonio*. Lisboa por Bernardo da Costa, 1696. fol.

SANTA MARIA (Nicolao de), Conego regrante de Santa Cruz de Coimbra, Prior do convento da Serra, no Porto, e Chronista da sua congregação; f. em Lisboa, em Novembro de 1675.

— * (c) *Chronica da Ordem dos Conegos regrantes do Patriarcha S. Agostinho. Primeira e Segunda parte*. Lisboa, na Officina de João da Costa 1668. fol. 2 vol., com o ante rosto de estampa gravada.

Os 2 volumes desta chronica teem dado até 4$800 reis; mas vem annunciados por 3$000, no cat. de V.ª Bertrand.

SANTA MARIA (Pedro de), Conego de S. João Evangelista, n. de Braga, e f. no Convento do Porto, em fevereiro de 1564.

Deste padre são raras as duas obras seguintes:

—*Confessionario, e instrucção de confessores e penitentes*. Diz Barbosa que fôra impressa em 1553. 8.º — (c) *Tractado e compendio mui proveitoso da doutrina, e regimento da vida christã, composto e ordenado na cidado do Porto,* etc. Coimbra, em casa de João Alvares 1555. 8.º goth.

Deste raro livro vendeu-se um exemplar por 16$000, Gubian.

SANTA MARIA (Fr. Pedro de), dominicano e n. de Lisboa.

— (c) *Tratado da boa creação e policia christã, em que os paes devem crear seus filhos.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck 1634. 4.º E' livro raro. Vendido um exemplar por 2$200 reis, Sousa Guimarães.

— (c) *Pratica para acompanhar os padecentes. 4.º* Sem anno ou logar de impressão.

SANTA MARIA JABOATÃO (Fr. Antonio de) n. do Rio de Janeiro, franciscano da provincia de Santo Antonio do Brasil e seu Chronista, na qual professou em Dezembro de 1717.

— *Orbe Serafico, novo brasilico, descoberto, estabelecido e cultivado a influxos da nova luz de Italia, estrella brilhante de Hespanha, Lusido sol de Padua, Astro Maior do Ceo de Francisco, Thaumaturgo portuguez Santo Antonio,* etc. *Parte 1.ª* Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva 1761 fol. 1 vol. Reimpresso no Rio de Janeiro 1858. 8.º gr. 2 vol.

A parte 2.ª foi modernamente impressa, com o titulo: — *Novo Orbe seraphico brasilico, ou Chronica dos frades menores da provincia do Brasil* etc. (inedita.) Rio de Janeiro 1859-1862. 8.º 3 vol.

A parte 1.ª, edição de 1761, vendeu-se por 6$350, Sousa Guimarães, e 8$000, Gubian. Em outra parte, porem vendeu-se por 2$500 reis sómente.

SANTA MARTHA (P. Theodosio de), n. de Lisboa, e Conego de S. João Evangelista, Dr. e Chronista da Sua Ordem; f. em 1761.

— * *Elogio historico da Illustrissima e Excellentissima Casa de Cantanhede Marialva, Chefe dos esclarecidos Menezes, e Telles. Dedicado a D. Diogo de Noronha 3.º Marquez de Marialva, 5.º Conde de Canthanhede.* Lisboa, na Officina de Manoel Soares Vivas, 1751. fol. Manoel Antonio Monteiro mandou imprimir novo frontispicio deste livro com o titulo: *Portugal historico e genealogico com as vidas de varoens illustres, etc., por Theodosio de Santa Martha. Impresso em Burcellas 1755.* É dedicado a Fr. Antonio de Tavora, Provincial de Santo Agostinho.

Não é livro vulgar. Vendido um exemplar por 1$200 reis.

SANTA RITA DURÃO (Fr. Jose de) n. do Brasil, eremita augustiniano e Dr. em Theologia.

— *Caramuru, poema epico do descobrimento do Brasil.* Lisboa, na Regia Offic. Typ. 1781. 8.º—2.ª edição, na Imprensa Nacional 1836. 8.º— Bahia 1837. 8.º—Lisboa 1845. Foi re-

produsido juntamente com o Uraguay nos «Epicos Brasileiros» 1845. in-12.º—Foi tradusido em francez. Paris, 1829. 12.º Os exemplares deste poema tem dado até 1$000 reis.

SANTA ROSA DE VITERBO (Joaquim), franciscano e Chronista da sua ordem. N. no logar de Gradiz, no bispado de Viseu, em Maio de 1744, e f. em Fevereiro de 1822.

— * *Elucidario das palavras, termos e frases, que em Portugal antigamente se usárão, e que hoje regularmente se ignorão. Obra indispensavel para entender sem erro os documentos mais raros e preciosos, que entre nós se conservão.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira e Typ. Regia Silviana. 1798-1799. fol. 2 vol.

— * *Segunda edição, revista, correcta, e copiosamente addicionada de novos vocabulos, observações e notas criticas com um indice remissivo.* Lisboa, Editor A. J. Fernandes Lopes 1865. fol. 2 vol.

— *Diccionario portatil das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usaram pelo auctor do Elucidario.* Coimbra 1825. 4.º

O Elucidario é livro estimado. Vendeu-se por 4$000 reis, Figueira, 4$000, Gubian, e por 7$200, Castro. O Dicc. portatil tem dado até 800 reis.

SANTO AGOSTINHO DE MACEDO (Fr. Francisco de), foi natural do Botão, e tendo seguido a vida religiosa abraçou por ultimo o instituto franciscano, e foi homem distincto no seu tempo. Falleceu em Veneza, em Março de 1681. Deste illustre portuguez temos presente a obra seguinte, que é rara:

— * *Philippica portuguesa, contra la invectiva castellana. A el Rey Nuestro Señor Don Juan el* IV. Lisboa, por Antonio Alvarez 1645. fol. peq. com um ante rosto gravado. É escripto em castelhano a duas columnas, uma em italico.

As duas obras seguintes são igualmente raras:

— *Historia de los martyres del Japon.* Madrid 1632. 4.º

— *Vida del gran D. Luis de Atayde, terceiro conde de Atouguia.* Madrid 1633. 4.º. Sahiu em nome de Jose Pereira de Macedo. A 1.ª edição é de 1629.

São raros os seus sermões publicados avulsos.

A Philippica vendeu-se por 3$050 reis, Sousa Guimarães.

SANTO ANTONIO (Aleixo de), freire de Christo e formado em Canones, falleceu em Dezembro de 1648.

— * (c) *Commentarios sobre os Evangelhos que se costumam*

cantar na Igreja Romana nas domingas do Advento e da Septuagesima até á dominga de Paschoa, e em algumas festividades de Santos. Coimbra, por Diogo Gomes Loureiro 1610. 4.º

Não vimos ainda algum exemplar deste raro livro, e Innocencio duvida que seja em portuguez.

— * (c) *Philosophia moral, tirada de alguns proberbios ou adagios, amplificada com authoridades da sagrada escriptura e Doutores.* Coimbra, por Diogo Gomes Loureiro, 1640. 4.º com a cruz da Ordem de Christo no frontispicio. Vem annunciada por 1$000 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

SANTO ANTONIO (Fr. Bernardino de), trinitario, n. de Lisboa, e Provincial da sua Ordem, f. em Santarem em Junho de 1642.

— * (c) *Sũmaria relação da vida, e morte do grande servo de Deos, e Reverendissimo Padre Mestre Frey Simão de Roxas, Religioso da Ordem da Sanctissima Trindade, & Confessor da Serenissima Raynha de Hespanha, Dona Izabel de Borbon. Com o Sermão que pregou o Padre Doctor frey Balthasar Paes. E das vidas dos Bemaventurados Padres Frey Bernardo de Monroy, Frey João del Aguila, & Frey João de Pallacios, Redemptores de Captivos, que padecerão em Argel.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1625. 4.º de II-46 folhas numeradas na frente. A Relação das vidas dos tres bemaventurados é impresssa separadamente. Coimbra, por Diogo Gomez de Loureiro 1625. 4.º de 19 pag.

— (c) *Devocionario de Nossa Senhora, que contem o modo de resar a sua coroa, naquella forma que a mesma Virgem Sanctissima o ensinou ao Veneravel Fr. Simão de Roxas.* Lisboa, por Gorge Rodrigues 1626. 8.º

O Summario mencionado é livro raro. Vendido por 860 reis, Sousa Guimarães.

SANTO ANTONIO (Fr. Henrique de), eremita de S. Paulo da Serra d'Ossa, e Geral da sua Ordem; f. em Dezembro de 1753.

— * *Chronica dos eremitas da Serra de Ossa no reyno de Portugal, e dos que floreceram em todos os mais ermos da christandade; dos quaes nos seguintes seculos se formou a Congregação dos Pobres de Jesus Christo; e muito depois a Sagrada de S. Paulo primeiro Eremita, chamada dos Eremitas da Serra de Ossa.* TOMO I *que contem a Historia Anachoretica, e Cenobitica dos primeiros cinco seculos do mundo Chris-*

tão. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva 1745. fol. com um ante rosto de estampa gravada.

— * TOMO II *que contem a historia Anachoretica, e Cenobitica dos seculos 6.º 7.º 8.º e 9.º* Pelo mesmo impressor 1752. fol. 1 vol.

Vendidos os 2 vol. mencionados por 3$750 reis, Gubian, 6$000, Figueira, 7$100 Sousa Guimarães, e vem cotados por 5$000, no Cat. de Viuva Bertrand.

SANTO ANTONIO (Fr. João Baptista de), franciscano da provincia de Portugal, professando em dezembro de 1714, e foi Procurador Geral dos Logares Santos de Jerusalem.

— * *Paraiso Serafico, plantado nos Santos lugares da Redemção, regado com as correntes do Salvador do mundo Jesu Christo, etc.* Parte 1.ª 2.ª e 3.ª Trata a 1.ª parte dos principaes sanctuarios em que residem os religiosos franciscanos. A 2.ª parte descreve a Guerra Sacra até á tomada de Jerusalem, e o estado de governo dos seus reis até Guido de Luisignano, e a perda da santa cidade. A 3.ª parte descreve as eleições e governo de trinta guardiões, etc. Lisboa, na Offic. de Domingos Gonçalves e Herdeiros de Antonio Pedroso Galrão, 1734-1749. fol. 3 vol.

E' obra estimada e pouco vulgar. Vendeu-se por 3$100 reis, Castro, e por 9$100 Sousa Guimarães.

SANTO ANTONIO (Fr. Manoel de), monge benedictino, Lente de Theologia na Universidade de Coimbra e Reitor em alguns Collegios da sua Ordem. Foi n. de Lisboa e f. em Coimbra em Agosto de 1749.

— * (c) *Pontifical monastico da Congregação do Principe dos Patriarchas São Bento deste reyno de Portugal.* Coimbra, no Real Collegio das Artes 1730. 4.º E' livro estimado. Vendido por 1$100 reis, Gubian.

— * (c) *Escudo Benedictino, ou dissertação historica, escholastica e theologica em defensa dos injustos golpes da Crisis Doxologica, Apologetica e Juridica, que escreveo o R. P. Fr. Manoel Baptista de Castro, etc. contra a Analyse Benedictina, que impugnando a Crisis, eecreveo o P. Fr. Manoel dos Santos.* Salamanca, en la Officina de la Viuda de Antonio Ortiz Galhardo, 1736. fol.

Vid. Notas da Analyse Benedictina, por Fr. Jacintho de S. Miguel.

SANTO ANTONIO (Fr. Pedro de) franciscano arrabido, n. de Lisboa, e f. em Setembro de 1641.

— (c) *Jardim spiritual da doctrina dos sanctos e varoens spirituaes, etc.* Lisboa, por Matheus Pinheiro 1632. 4.º

«E' livro mui pio e devoto, escripto com erudição e doutrina espiritual.» E' livro raro e estimado.

SANTO ANTONIO MOURA (Fr. Jose de) franciscano da Terceira Ordem e seu Ministro, e Socio da Academia R. das Sciencias de Lisboa. Nasceu em Almodovar, e f. em Lisboa, em Fevereiro de 1770.

— * *Historia dos soberanos mahometanos das primeiras quatro dynastias e da parte da quinta, que reinaram na Mauritania escripta em Arabe por Abu-Mohammede Assaleh, etc. trad. e annotada por Fr. José de Santo Antonio Moura,* Lisboa, na Typ. da Academia 1828. 4.º E' livro estimado. Tem dado até 1$200 reis.

— *Viagens extensas e dilatadas do celebre arabe Abu-Abdallah, mais conhecido pelo nome de Ben-Batuta, traduzidas em portuguez. Publicadas de ordem da Academia R. das Sciencias.* Tom. 1.º e 2.º, 1840-1855. 4.º 2 vol.

São d'este autor os retoques feitos na obra «Vestigios da lingua Arabica em Portugal,» edição de 1830.

S. BERNARDINO (Fr. Gaspar de) franciscano e natural de Lisboa, constando que entrára para a Ordem em 1593.

— * (c) *Itinerario da India por Terra a este reino de Portugal, com a descripçam de Hierusalem. Dirigido á Rainha de Hespanha Margarita de Austria Nossa Senhora.* Lisboa, na Officina de Vicente Alvares 1611. 4.º de VI-130 folhas numeradas na frente. O frontispicio é gravado, e encimado por uma vinheta de um santo, e no centro tem as armas de Portugal. Foi reimpresso em Lisboa, 1742, e em 1854. 8.º

A 1.ª edição d'este itinerario é estimada e rará. Vendido um exemplar por 6$100, Sousa Guimarães, e tem dado no estrangeiro até 5 lib.

S. BOAVENTURA (D. Fr. Fortunato de), foi n. de Alcobaça e monge cisterciense, Dr. em Theologia, e, sendo nomeado Arcebispo d'Evora por D. Miguel, foi confirmado pela Santa Sé, e f. em Dezembro de 1844.

Dentre os seus numerosos escriptos, mencionaremos os seguintes, por serem os mais procurados:

— * *Memorias para a vida da beata Mafalda, rainha de Castella e reformadora do Mosteiro de Arouca.* Coimbra 1814. 8.º É livro que raras vezes apparece á venda.

— * *Historia chronologica e critica da Real Abbadia de Alcobaça para servir de continuação á Alcobaça Illustrada do Chronista-mór Fr. Manoel dos Santos.* Lisboa, Impr. Regia 1827. fol. Vendida por 3$500, Gubian, e por 7$600, Sousa Guimarães. Vid. tambem Pedro Ribeiro.

— *Vida e milagres de Sancto Antonio de Lisboa: Obra de um auctor anonymo, porem da Ordem dos frades menores: posta em lingoagem e enriquecida de notas criticas e historicas.* Coimbra, 1830. 8.º Não é livro vulgar.

— *Summario da vida, acções, e gloriosa morte do Senhor D. Fernando, chamado assim dentro como fóra de Portugal o Infante Sancto; que de um manuscripto latino e inedito da Bibliotheca Vaticana trasladou em linguagem Fr. Fortunato, Arcebispo d'Evora.* Modena, 1836. 8.º É livro raro.

— *Collecção de ineditos portuguezes dos seculos 14 e 15, que, ou foram compostos originalmente, ou traduzidos de varias linguas, por Monges Cistercienesis deste reino. Ordenada e copiada fielmente dos manuscriptos do Mosteiro d'Alcobaça.* Coimbra, 1829. 8.º gr. 3 vol. Vendidos por 2$000 reis, Sousa Guimarães.

São-lhe attribuidos os seguintes escriptos que sahiram aos numeros e anonymos — * *Punhal dos Corcundas.* Lisboa, 1823. 4.º— * Mastigoforo (O). Lisboa, 1824.— * *Contra mina* (A). Lisboa 1830. 4.º — * *Minerva Lusitana.* Coimbra, 1808. 4.º— *Defensor* (O) *da Justiça.* Lisboa, 1829, 4.º

S. **CAETANO DAMASIO** (Fr. Manoel de) eremita de S. Paulo.

— * *Thebaida portugueza. Compendio da Congregação dos monges pobres de Jesus Christo da Serra de Ossa, chamada depois de S. Paulo I. eremita em Portugal.* Lisboa, na Officina de Simão Thadeo Ferreira 1793. 8.º 2 vol.

Estes 2 volumes teem dado de 800 a 2$000 reis. São de alguma estimação para a collecção dos escriptos d'este genero.

S. **CARLOS** (Fr. Francisco de), nasceu no Rio de Janeiro, abraçou o estado de frade franciscano da Conceição do Brasil, e foi pregador de grande fama; f. em maio de 1829.

— *A Assumpção: poema composto em honra da Sanctissima Virgem.* Rio de Janeiro, Impr. Regia 1819. 8.º gr. com uma estampa. Compõe-se de 8 cantos, e é livro estimado.

— Nova edição, *correcta, e precedida da biographia do auctor, e d'um juizo crito á cerca do poema, pelo Conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro.* Rio de Janeiro 1862. 8.º Preço 600 rs.

Os sermões deste auctor são estimados.

S. DOMINGOS (Fr. Antonio de), natural de Coimbra, e falleceu em 1596.

Eis como o catalogo da Academia menciona o livro deste auctor, hoje muito raro: — (c) *Começam as vidas de alguns SS. da ordem dos pregadores. Tiradas da terceira parte Historial de S. Antonio... em Lingoagem Portuguez.* Coimbra, por Joam de Barreira e Joam Alvares 1552. fol.

Este raro livro é tambem mencionado por Innocencio, e minuciosamente no cat. dos auctores que precede o Diccionario da Acad.

Da mesma raridade é a vida de S. Bernardo por G. da Silva.

S. FRANCISCO (Fr. João de), franciscano, mestre de Theologia e Filosophia da sua ordem. Nasceu em Lisboa e f. em 1675. Deste auctor menciona o catalogo da Acad. as obras seguintes:

— (c) *Festas annuaes nas maiores solemnidades dos sagrados mysterios da nossa fé, de Christo e de Sua Sanctissima Mãe e dos Santos principaes.* Primeira parte (e unica). Lisboa, por Domingos Carneiro1675 fol.

— * (c) *Primavera Sagrada, e ordenada de flores espirituaes de doutrina christã, repartida pelos domingos da quaresma.* Lisboa, por Domingos Carneiro 1675. fol.

— (c) *Poema heroico, victorioso successo e gloriosa victoria do exercito de Portugal sobre a hostilidade da cidade de Evora.* Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello 1666. 4.º O cat. da Acad. assigna-lhe a data de 1663.

As tres obras mencionadas são de alguma estimação e raras. Das festas annuaes vendeu-se um exemplar por 2$500 reis, Figueira, e a Primavera Sagrada por 800 reis.

S. FRANCISCO (Fr. Pedro de), franciscano Provincial da sua Ordem, foi natural de Mazagão em Africa, e f. em agosto de 1638.

— * (c) *Exposição do Salmo cincoenta: feita a rogo da Madre Dona Isabel de Santo Antonio ou de Lima.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1629. 4.º de VIII-188 folhas numeradas na frente, e 10 de indice no fim. E' livro estimado e raro.

S. JOÃO PINTO (P. Pedro de), formado em Theologia, e conego de S. João Evangelista.

— (c) *Vida espiritual do homem, conferida com as seis idades da vida temporal.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck

1633. 4.º Vem annunciado por 600 reis, no cat. de Viuva Bertrand.

S. JOSÉ (Fr. Gonçallo de), franciscano da provincia de S. Thomé, na India Oriental, e Definidor n'ella.

— * *Jornada que Francisco de Souza de Castro Fidalgo da Casa de sua Magestade & do seu conselho, Comendador de Sam Miguel de lauradas, fez ao Achem com hũa importante Embaixada inuiado pelo V. Rey da India Pero da Sylva no Anno de 1638.* E no fim, como consta de data das licenças: *Goa em meza 4 de Dezembro de 1642.* Tem no frontispicio as armas da Ordem de S. Francisco. Consta o opusculo de 53 folhas innumeradas, e posto não declare o nome ou logar de impressão, conhece-se que é de Goa. E' opusculo muito raro.

S. JOSÉ (Fr. Jeronimo de), trinitario e chronista da sua Ordem. Foi natural de Guimarães, mas nada consta do seu obito.

— * *Historia chronologica da esclarecida ordem da SS. Trindade, Redempção de Cativos, da provincia de Portugal.* Lisboa, na officina de Simão Thadeo Ferreira 1789-1794 fol. 2 vol.

— *Appendix de algumas cousas mais notaveis, que occorreram a esta nova Historia Chronologica da Ordem da Sanctissima Trindade de Portugal.* fol. de 17 pag.

E' estimada esta Hist. Chronologica, cujos exemplares teem dado até 9$000 réis. Vid. tambem fr. Manoel de Santa Luzia.

S. JOSÉ DO PRADO (Fr. João de), religioso da Arrabida. Escreveu o livro seguinte, que é curioso:

— * *Monumento sacro da fabrica, e solemnissima sagração da Santa Basilica do Real Convento, que junto á villa de Mafra dedicou a N. Senhora, e Santo Antonio a Magestade Augusta do Maximo Rey D. João V.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues 1751. fol. com duas plantas e uma estampa de grandes dimensões do frontispicio do convento de Mafra.

Não é livro raro. Vendido por 4$500, Sousa Guimarães.

S. LUIS (D. Francisco de), n. de Ponte do Lima, monge benedictino, doutorou-se em Theologia, foi membro da Junta do Porto em 1820, e da Regencia do reino em 1821, Reitor da Universidade e Bispo de Coimbra, Ministro de Estado e Patriarcha de Lisboa, etc.; f. em maio de 1845.

— * *Obras completas do Cardeal Saraiva, precedidas de uma introducção pelo Marquez de Rezende, publicadas por Antonio Correa Caldeira.* Lisboa, Impr. Nacional, 1872-1876 4.º 6 volumes publicados com o retrato do auctor no t. 1.º

O 1.º volume d'estas obras tinha sahido já em 1.ª edição, em 1855.

Encontram-se tambem em volumes separados: *Ensaio sobre alguns synonimos da lingua portugueza.* Lisboa, 1821-28. 4.º 2 vol. — 3.ª edição 1838 ou 1839.

— * *Apologia de Camões contra as reflexões criticas do P. José Agostinho de Macedo sobre o episodio de Adamastor:* Lisboa, 1840, 8.º Esta é já 2.ª edição, pois a primeira é de Santiago (sic) 1819. Sahiu anonyma.

Nas memorias da Acad. e na antiga Revista litteraria do Porto se encontram escriptos do Cardeal Saraiva. São estimadas as obras d'este illustre benedictino.

S. MIGUEL (Fr. Diogo de), eremita de Santo Agostinho e Provincial da sua Ordem; foi natural de Castello Branco, e vivia ainda em 1576.

— * (c) *Exposiçam da Regra do glorioso Padre sancto Augustinho, copilada de diuersos Authores, por frey Diogo em sam Miguel da Ordem dos Eremitas do mesmo Doctor da Provincia de Portugal,* Lisboa, em casa de Joannes Blauio de Agripina Colonia. Anno de 1563, fol. de IV-208 folhas numeradas na frente. Tem uma estampa de Santo Agostinho no frontispicio, repete no fim a data, o nome e logar de impressão e a divisa do impressor.

E' livro precioso, muito estimado e rarissimo. Diz Innocencio, que foi esta uma das poucas obras que os auctores do Diccionario da Lingua, publicado pela Acad. R. das Sciencias não conseguiram ver, procurando-a inutilmente. O exemplar da Bibliotheca do Porto está bem conservado.

S. MIGUEL (Fr. Jacinto de), monge de S. Jeronimo e Chronista Geral da sua Ordem em Portugal; n. em Lisboa em 1692.

— * (c) *Tratado historico das Ordens monasticas de S. Jeronimo e S. Bento.* Lisboa, na Officina da Muzica e de Ignacio Nogueiro Xisto, 1739-1761. fol. 3 vol.

Vendidos por 8$600, Sousa Guimarães, e por 10$100, Figueira.

— (c) *Arte historica de Luciano Samossatano, traduzida de grego em duas versões portuguezas, pelos reverendos padres Fr. Jacinto de S. Miguel e F. Manoel de Santo Antonio, etc; dadas á luz pelo P. José Henriques de Figueiredo.* Lisboa, na mesma Officina 1733. 8.º E' livro estimado.

— * (c) *Notas da Analyse Benedictina. Descobertas por Miguel Joachino de Freitas.* Madrid 1734, fol.

— (c) *Arte de prégar, ou verdadeiro modo de prégar, segundo*

o espirito do Evangelho. Lisboa 1739. 8.º — Ibi, 1777. 8.º Alem d'esta traducção do francez, traduziu os Discursos de Luciano Samossatano, da lingua grega na portugueza. Lisboa 1739. 4.º

S. PAULO (Soror Margarida de), dominica, da familia dos condes de Linhares; foi Prioresa do convento de Lisboa, e falleceu em 1636.

— (c) *Regra e constituições, que professam as freiras da Ordem do patriarcha S. Domingos.* Lisboa, por Pedro Craesbeck 1611. 8.º E' livro raro.

S. PEDRO (Fr. João de), nasceu em Lisboa, em Março de 1692, foi monge de J. Jeronimo e Geral da sua Congregação.

— * *Vida de S. Jeronimo Patriarca, Cardeal Presbytero, e Doutor Maximo da Igreja. Tom. 1.º* (e unico). Lisboa, na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real, 1743 fol.

Vendido um exemplar por 1$050 reis, Sousa Guimarães.

— * *Theatro heroino, abcedario historico, e catalogo das mulheres illustres em armas, lettras, acçoens heroicas, e artes liberaes.* T. 1.º e 2.º com o nome supposto de *Damião de Foes Perym.* Lisboa, na Offic. da Musica de Theotonio Antunes Lima, e na Regia Officina Sylviana 1736-1740. fol. 2 vol.

Vendidos por 3$150, e tambem por 2$000 reis, Sousa Guimarães.

— *Vida de Sancta Angela de Fulgino, vertida em portuguez.* Lisboa 1764. 8.º

S. THOMAS (Fr. Leão de) nasceu em Coimbra em 1574, e ahi foi Lente de Theologia e D. Abbade Geral da sua Congregação.

— * (c) *Benedictina Lusitana. Dedicada ao grande Patriarcha S. Bento.* TOMO I. Coimbra na Officina de Diogo Gomes de Loureiro 1644. —TOMO II. Ibi. na Officina de Manoel Carvalho 1651. fol. 2 vol.

E' obra estimada e raras vezes apparecem os 2 volumes bem conservados á venda. Vendidos por 9$000 reis, Figueira, 9$600, Sousa Guimarães, e 13$100, Gubian. Vid. tambem Thomaz de Aquino e Fr. J. dos Prazeres. Apparecem exemplares com differente rosto.

S. TIAGO (Fr. Francisco de), franciscano da provincia da Soledade e seu chronista, do qual se sabe tão somente que nasceu em Barcellos.

— * *Chronica da Santa Provincia de N. Senhora da Soledade da mais estreita, e regulor observancia do Serafico Pa-*

dre S. Francisco do Instituto dos Descalços no Reino de Portugal. TOMO I. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa 1762. fol.

Fr. Manoel da Mealhada escreveu o tomo 2.º em continuação a esta Chronica, e existe manuscripto na Bibliotheca Portuense, áqual foi legado pelo finado Conde d'Azevedo.

Vendido o volume publicado por 2$150 reis, Castro, 2$300 Gubian, e por 4$000, Sousa Guimarães.

Por outro auctor do mesmo appellido apparece um opusculo não vulgar, posto que fosse algumas vezes reimpresso, com o titulo:—*Relação exacta e noticiosa dos Logares Santos de Jerusalem, etc.* Lisboa, 1706. 4.º de 62 pag.—Ibi. 1716 e 1747 de 53 pag.

Da edição de 1706, vendeu-se um exemplar por 2$000 reis, Sousa Guimarães.

S. TIAGO (Fr. Jeronimo de) monge benedictino, do qual corre impresso um sermão raro, impresso em 1696—e um *Tratado do Cometa que appareceu em Dezembro passado de 1680.* Coimbra, por Manoel Dias 1681. 4.º

Deste opusculo houve um exemplar no leilão da livraria Gubian.

SANTOS (Fr. João dos) dominicano e natural de Evora, e por alguns annos Missionario na India; falleceu em Goa, em 1622.

— * (c) *Ethiopia Oriental, e varias historias de cousas notaveis do Oriente. Dirigida ao Exc.mo Sr. D. Duarte, marquez de Frechilla Malagoa.* Impressa no Convento de S. Domingos de Evora, por Manoel de Lyra 1609. fol. 2 partes n'um volume, cada um com seu frontispicio especial de portada gravada. Consta a 1.ª parte de IX-140 folhas, e a 2.ª de 123 folhas numeradas na frente.

E' obra rara e estimada, de que ha um resumo em francez. Paris, 1684. 12.º, e reimpressa em 1688.

Da edição portugueza vendeu-se um exemplar por 6$800 reis, Sousa Guimarães, e outro por 19$000 reis, Gubian.

SANTOS (Fr. Manuel dos), monge cisterciense, chronista-mór do reino e da sua congregação; foi natural de Cantanhede, e f. no mosteiro d'Alcobaça, em Abril de 1740.

— * (c) *Monarqia Lusitana. Parte VIII. Contem a historia, e succesos memoraveis do Reino de Portugal no tempo del-Rey*

D. Fernando: a eleição del-Rey D. João I. com outras muitas noticias da Europa, etc. Lisboa, na Officina da Musica 1727. fol. 1 vol.

Este volume é o mais raro da «Monarchia Lusitana». Vid. Brandão.

— * (c) *Alcobaça illustrada. Noticias, e historia dos mosteyros & Monges insignes Cisterciences da Congregaçam de Santa Maria de Alcobaça da Ordem de S. Bernardo nestes reinos de Portugal & Algarves. Primeira parte* (e unica). Coimbra, na Officina de Bento Seco Ferreira 1710. fol.

Vendido por 4$400, Castro, e 6$500, Figueira. Vem annunciado por 2$500, Bertrand.

— * (c) *Alcobaça vindicada. Resposta a um papel, que com o titulo de Justa defensa em tres satisfações apologeticas publicou o revd.mo P. M. Francisco de S. Maria, etc.* Coimbra no Real Collegio das Artes 1714. fol. Costuma encontrar-se encadernada juntamente com a Alcobaça illustrada.

Em volume especial vendeu-se por 2$200 reis, Sousa Guimarães, e por 5$550 reis, Gubian.

— * (c) *Historia Sebastica, contem a vida do Augusto Principe o Senhor D. Sebastião Rey de Portugal, e os successos memoraveis do Reyno e Conquistas no seu tempo.* Lisboa, na Offic. de Antonio Pedroso Galrão 1735. fol. Vendida de 2$000 a 3$000 reis.

— * (c) *Analysis benedictina. Conclue por documentos, e razoens verdadeiras, que a Sagrada, e Augusta Ordem de S. Bento é a Princeza das Religiões e mais antiga com precedencia a todas, etc.* Madrid, por la Viuda de Francisco del Hierro 1732. fol. Vem annunciada por 1$800 reis, no cat. de Viuva Bertrand.

SARAIVA DE SOUSA (P. Francisco) Licenceado em Direito e Confessor das freiras de Santa Martha de Lisboa. Foi n. de Trancoso, mas nada se sabe do seu nascimento e obito.

— * (c) *Baculo pastoral de flores de exemplos colhidos de varia, e authentica historia espiritual sobre a Doutrina Christãa.* Lisboa, na Officina de João da Costa 1671. 4.º

— * Ibi, na Officina de Antonio Pedrozo Galrão 1698. 4.º A 1.ª edição d'este livro é de 1624, seguindo-se-lhe outras de 1628, 1651, 1657, 1676, as duas mencionadas e outras posteriores, sendo a mais moderna que vimos de 1738.

Já hoje não é livro vulgar, e é procurado por certas pessoas que não duvidam dar por elle 1$500 réis e mais ainda.

SEPULCHRO (Fr. Manoel do) franciscano e Custodio da sua provincia; foi n. de Portimão e f. em Lisboa, em Março de 1674.

— * (c) *Refeiçam espiritual para a mesa dos religiosos, e de toda a devota familia. Ordenada por todas as domingas e festas do anno, etc.* Lisboa, na Offic. de João da Costa 1669 fol. E' dividida em duas partes adornadas cada uma de sua estampa. Sahiu em nova edição accrescentada a vida do auctor, e as duas partes reunidas, em formato pouco regular, Lisboa, na Offic. de Miguel Manescal da Costa, 1742. fol.

E' livro estimado; a 1.ª edição tem dado até 2$500 réis.

— * (c) *Rosa franciscana, tratado da prodigiosa vida da virgem santa Rosa de Viterbo.* Lisboa, por Antonio Rodrigues d'Abreu, 1673, 4.º

Vendido por 1$600 reis, Sousa Guimarães.

SERRÃO PIMENTEL (Luis), n. de Lisboa, Cosmographo e Engenheiro-mór do reino, f. em dezembro de 1679.

— (c) *Roteiro do mar Mediterraneo, tirado do Espelho ou Tocha do mar: no qual se contém as derrotas, portos, baixos e correntes até avante de Napoles, pelas ilhas d'este mar até Cicilia; pelas costas da Barberia até Tunes.* Lisboa, por João da Costa 1675. fol. de 52 pag., segundo Innocencio, que diz tinha um exemplar o snr. dr. Pereira Caldas, comprado por 1$200 réis.

— * (c) *Methodo lusitanico de desenhar as fortificaçoens das praças regulares e irregulares, fortes de campanha, e outras obras pertencentes á architectura militar distribuido em duas partes; operativa e qualificativa.* Lisboa, na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello 1680, fol., com uma estampa gravada de ante rosto, e muitas plantas. Não é livro vulgar.

Vendeu-se por 3$000, Sousa Guimarães, e tem dado mais em outras partes.

— * (c) *Arte pratica de navegar e Regimento de Pilotos, repartido em duas partes.* Lisboa, pelo mesmo impressor, 1681, fol. 1 vol., com plantas gravadas.

E' livro raro, e consta que alguns exemplares se tem vendido até 3$600 réis.

SETUBAL (Fr. Antonio de) franciscano, natural da terra do seu appellido, ignorando-se as datas do nascimento e obito.

— * (c) *Coroa de doze estrellas da Virgem Senhora Nossa.* Lisboa por Pedro Craesbeeck 1632. Á custa de Thomé do Valle. 4.º de 534 folhas de texto numeradas na frente, sem contar as muitas innumeradas de preliminares e indices, e tem no frontispicio gravada a imagem da Virgem. As doze estrellas são classificadas:—4 do céo, 4 do corpo, e 4 da alma, como diz Innocencio no t. 1.º do supp. e nós verificamos. Não é livro vulgar nem procurado; tem dado até 1$200 reis.

SEVERIM DE FARIA—Vid. Faria.

SILVA (P. Antonio da). Vid. P. J. de Lucena.

SILVA (Antonio da) foi natural de Lisboa, ourives de prata e ensaiador da casa da moeda; f. em 1723.

— (c) *Directorio pratico da prata e ouro, em que se mostrão as condições com que se devem lavrar estes dous nobilissimos metaes,* Lisboa, por Miguel Manescal 1720. 4.º— * Ibi, na Regia Officina Typ. 1771, 4.º

Não é livro vulgar. Vendido um exemplar da 1.ª edição por 890 reis, Sousa Guimarães.

Posto que não sejam de auctores portuguezes, mencionaremos aqui dois livros raros sobre o assumpto, em castelhano, que possue a Bibliotheca Portuense, e são mencionados por Brunet:

— * *Quilatador de la plata, oro, y piedras, conforme a las leyes Reales, y para declaracion d'ellas. Hecho por Joan de Arphe Villafañe natural de Leon, Esculptor de oro e plata, ensayador de la moneda. Madrid em casa de Guillermo* Drouy 1598. 8.º peq.

— * *Libro de las uirtudes y propriedades maravillosas de las piedras preciosas. Pomposto por Gaspar de Morales Baticario.* Madrid por Luis Sanches 1605. 8.º peq.

SILVA (Fr. Bernardino da), monge cisterciense, Dr. em Theologia, e Prior de Alcobaça. Foi n. de Lisboa e f. em Alcobaça, em Fevereiro de 1641.

— * (c) *Defensam da Monarchia Lusitana. 1.ª parte.* Coimbra, na Officina de Nicolao Carvalho 1620. 4.º— * 2.ª parte. Lisboa, por Pedro Craesbeek 1627. 4.º

E' obra rara e estimada. Tem dado até 3$600 reis.

SILVA (P. Francisco da), foi n. de Bragança e Abbade n'uma igreja da provincia.

— *Opusculo da infancia e puericia dos Principes e Senhores*

Com um breve e curioso discurso sobre o nascimento e solemne baptismo do infante serenissimo D. Affonso. Lisboa, por Paulo Craesbeek 1644. 4.º de VIII-114 pag. Livro curioso e raro diz o auctor do Dicc. Bibliogr. que possuia um exemplar pois ainda não vimos algum.

SILVA (Fr. Gonçalo da), n. de Soure, monge cisterciense, Bacharel em Theologia e Prior de Alcobaça.

Traduzio do francez em portuguez a vida de S. Bernardo, que o Cat. da Academia descreve como se segue:

— (c) *Livro da vida, e milagres do glorioso e bemaventurado S. Bernardo, novamente traduzido da lingua Franceza em nossa linguagem portugueza.* Em casa de Luiz Rodrigues aos 8 dias do mez de Agosto de 1544. fol. goth.

Deste rarissimo livro ha um exemplar na livraria que foi do finado conde de Azevedo, que o comprára em Lamego por 82$000 reis.

SILVA (Innocencio Francisco da), nasceu em Lisboa em 28 de Setembro de 1810. Foi por algum tempo professor particular de mathematicas, e, entrando para amanuense de segunda classe da Repartição do Governo Clvil de Lisboa, chegou ao fim de 20 annos até Sub-Chefe de Repartição.

Era Socio da Academia Real de Sciencias de Lisboa, e condecorado com a ordem da Torre e Espada, Imperial da Roza do Brazil, e regeitou a de S. Tiago que lhe fôra dada por decreto Real. Falleceu em Lisboa, em 27 de junho de 1876.

Prestou valiosos serviços ás lettras e a todos os bibliophilos com a publicação do dicc. bibliogr. que sahiu com o titulo:

— * *Diccionario bibliographico portuguez. Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicaveis a Portugal e ao Brasil.* Tomo 1.º a 7.º Lisboa, Imprensa Nacional 1858-1862. 4.º peq. 7 vol.

— * *Tomo 8.º e 9.º (Primeiro e segundo do supplemento).* Ibi. 1867-1870. 2 vol. Comprehendem letra A a G.

Os primeiros volumes d'esta obra já hoje são raros. Os 9 vol. teem-se vendido até 30$000 reis, e o 1.º só não será facil encontral-o por 9$000 reis.

SILVA (Jorge da), foi Conselheiro de Estado de el-rei D. Sebastião, a quem acompanhou a Africa, e falleceu na Batalha de Alcacer, em Agosto de 1578.

— (c) *Tractado da creação do mundo, e dos mysterios da nossa redempção.* Lisboa, por German Galharde 1552. 8.º Reimprimiu-se em 1554, 1590, 1667, 1672, 1677, 1680,

1685, 1697 e 1700. Apezar de tantas vezes reimpresso não é livro vulgar, bem como os dois seguintes que são raros.

— (c) *Homilia ao Santissimo Sacramento; carta a uma alma devota, etc. e Apparelho para a sagrada Communhão.* Evora, por André de Burgos 1554. 8.º Reimpressa em Lisboa, por Manoel de Lyra 1586. 8.º

— *Tratado em que se contem a paixão de Christo, segundo o texto dos Evangelistas, mui devotamente moralisada etc.* E no fim:... Evora em casa de Martim de Burgos 1589. 8.º Sahiu anonymo. Diz-se que ha edições anteriores.

SILVA LOPES (João Baptista da), n. de Lagos, Deputado ás Côrtes em 1842 e 1848 e Socio da Acad. R. das Sciencias; f. em Agosto de 1850.

Dos seus escriptos publicados são curiosos os seguintes:

— *Historia do captiveiro dos presos d'estado na torre de S. Julião da Barra de Lisboa, etc.* Lisboa 1833-1834. 8.º 4 tomos.

— * *Corografia ou memoria economica, estatistica e topografica do reino do Algarve.* Lisboa, na Typ. da Academia 1841. 4.º 1 vol.

— * *Memorias para a historia ecclesiastica do bispado do Algarve.* Lisboa, 1848 4.º 1 vol.

SILVA MASCARANHAS (André da) Dr. em Leis e Desembargador da Relação do Porto, pelos annos de 1673.

— * (c) *A Destruição de Hespanha, restauração summaria da mesma ao Principe D. Pedro.* Lisboa por Antonio Craesbeeck de Mello 1671. 4.º É um poema de 9 cantos em oitava rima, mais raro que estimado. Vendeu-se por 1$700 reis, Sousa Guimarães, 950 reis Gubian, e por 1$850, Castro.

SILVA PEREIRA OLIVEIRA (Luis da), Cavalleiro da Ordem de Christo, formado em Leis e Socio da Academia R. das Sciencias de Lisboa, e falleceu antes de 1807.

— * *Privilegios da nobreza, e fidalguia de Portugal, offerecidos ao Marquez de Abrantes D. Pedro de Lencastre.* Lisboa, na Officina de João Rodrigues Neves 1806. 4.º

E' livro de alguma estimação. Tem dado até 2$000 reis, e vem annunciado por 800 reis, no cat. de Viuva Bertrand.

SILVA E SOUSA (Antonio da), foi natural das Caldas da Rainha, e formado em Direito.

— * *Instrucção politica de legados, ao Principe D. Affonso nosso senhor.* Hamburgo 1656. in-24.º de 15-1024 pag. e 8 de indices no fim.

E' livro raro e estimado, e um dos que escapou mencionar no chamado Catalogo da Acad.

SILVEIRA (Miguel da), foi n. de Celorico da Beira, e professor de Medicina, Direito e Mathematica; consta que fallecera em Napoles, em 1636.

Das suas obras em castelhano publicou-se posthuma a seguinte, que é de alguma estimação:

— * *El Macabeo: poema heroico de Miguel da Silveira.* Em Napoles, por Egidio Longo, stampador Real. Anno 1638. 4.º

Acha-se este titulo gravado na estampa que lhe serve de frontispicio. Consta o poema de 20 cantos em oitava rima castelhana e é adornado do retrato do auctor e d'uma estampa no principio de cada canto.

— * Reimpressa em Madrid, por Francisco Martinez Abad. 1731. 8.º peq. sem estampas.

Os exemplares da 1.ª edição teem dado até 2$000 reis.

SOARES (D. fr. João), foi n. de S. Miguel de Urró de Penafiel, eremita augustiniano, e por ultimo Bispo de Coimbra, eleito em Maio de 1545.

— (c) *Cartinha para ensinar a ler e escrever com o tratado dos remedios contra os 7 peccados mortaes.* Coimbra, por João Alvares & João de Barreira, 1550. 12.º A edição mencionada no Cat. da Acad. é de 1554, havendo menção de mais duas, uma de 1583 e outra de 1660 ou 1672.

— (c) *Confissionario, ou interrogatorio breve para os confessores perguntarem aos penitentes.* Coimbra, por João de Barreira 1557. 8.º — Evora por André de Burgos 1573. 8.º

Alem das obras mencionadas ha do mesmo auctor um sermão nas exequias del rei D. Affonso Henriques, prégado em Santa Cruz de Coimbra, e uma carta a el-rei D. João 3.º, escripta em 1534, consolando-o na morte de seu filho D. Manoel.

Em hespanhol temos presente um exemplar do livro impresso com o seu nome no fim, com o titulo dentro d'uma portada gravada: — * *Libro de la verdad de la fe. Sin el qual no pue estar ningũ xpiano. Cõ priuilegio real.* E no fim...... *Compuesto por fray Juan Suarez de la orden de Sant Augustin confessor y predicador del serenissimo Rey Don Juan tercero deste nombre: impresso por authoridad de la santa inquisicion por especial mãdado del dicho señor en la muy noble e siempre leal ciudad de Lisboa por Luis Rodriguez librero de su alteza, y acabose alos* XX *dias del mes de Enero de mil e quinhentos y quarenta y tres.* fol. peq. goth. de 132

folhas tarjadas e numeradas a caracteres romanos. Escusado será dizer que é livro muito raro.

SOARES (Matheus), foi natural de Braga, e era formado em Canones.

— (c) *Pratica e ordem para os visitadores dos bispados, na qual se decidem muitas questões, assim em cousas civis, como criminaes,* etc. Lisboa, por Jorge Rodrigues 1602. 4.º

E' livro raro e de alguma estimação. Tem dado até 1$000 reis.

SOARES DE ALARCÃO (D. João), foi Commendador de Christo, e f. em Dezembro de 1618.

— (c) *Archimusa de varias rimas y efectos.* Madrid, por Miguel Serrano 1611. 8.º de 76 folhas numeradas na frente. Diz Innocencio que não se lê o nome de Soares de Alarcão no frontispicio. Do seguinte, porém, vimos um exemplar e traz o nome do auctor bem expresso.

— * *La Iffanta coronada por el-rei D. Pedro Doña Ines de Castro. En octava rima.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1606 4.º de VII-87 folhas numeradas na frente. E' um poema de seis cantos em oitava rima castelhana, com um escudo d'armas no frontispicio, que é tarjado, e outro na 3.ª folha de preliminares.

O primeiro d'estes livros tem dado até 2$200, e do segundo vendeu-se um exemplar por 1$050, Sousa Guimarães.

SOARES DE ALBERGARIA (P. Antonio), n. em Castello Branco, e foi Beneficiado em Santo Estevão de Lisboa, constando que vivia ainda em 1639.

— * (c) *Tropheus lusitanos. Por Antonio Soares de Albergaria. Parte 1.ª* (e unica). Este titulo acha-se no frontispicio, que é de portada gravada, e tem em baixo: *Anno de 1631.* Encontra-se depois o rosto impresso: — *Trophea sunt rerum gestarum monumenta, et victoriæ signa. Sulpicius, & Beroaldus in bib. 1. Pharfal Lucani. Anno 1632. Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Impresso por Jorge Rodrigues. 4.º peq.*

Consta o livro, além da portada e rosto, de 10 folhas de preliminares, dedicatoria e indice, o retrato do auctor e 78 brazões diversos (bellamente coloridos os do exemplar que tivemos presente), mas ordinariamente os exemplares que se encontram são faltos e não coloridos.

No fim traz o seguinte opusculo de 14 folhas, com o titulo: *Reposta a certas objeiçoens sobre os Tropheos Lusitanos.* Por

Antonio Soares de Albergaria. Lisboa, por Jorge Rodriguez 1634, com o escudo de Avis no frontispicio.

E' livro estimado, curioso e raro. Vendido por 3$100, Gubian, e por 8$050, Souza Guimarães.

SOARES D'AZEVEDO BARBOSA DE PINHO LEAL (Augusto). O snr. Pinho Leal emprehendeu uma obra de muito trabalho, util e curiosa. Acha-se em publicação com o titulo: * — *Portugal antigo e moderno. Diccionario geographico, estatistico, chorographico, heraldico, archeologico, historico, biographico e etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande numero de aldeias*, etc. Lisboa 1873. 4.º Acham-se publicados seis volumes e continua.

SOARES BARBOSA (P. Jeronimo) Bacharel em Canones, e n. de Ancião, na comarca de Coimbra, onde foi professor de Rhetorica e Poetica desde Julho de 1768.

De todas as suas obras publicadas, é procurada e tem sido reimpressa a — *Grammatica Philosophica da lingua portugueza, ou Principios da Grammatica Geral applicados á nossa linguagem. Publicada de Ordem da Academia*. Lisboa, Typ. da mesma Academia, 1822. 4.º — Reimpressa já em 6.ª edição, Lisboa, 1875. 4.º

São do mesmo auctor as obras seguintes: — * *Instituições oratorias de Marco Fabio Quintiliano, escolhidas dos seus* XII *livros, traduzidas em linguagem, e illustradas com notas criticas historicas etc*. Coimbra, 1788-1790. 4.º 2 vol.

Em 1836 reimprimiu-se em Coimbra e em Pariz.

— * *Poetica de Horacio, traduzida e explicada methodicamente para uso dos que aprendem*. Coimbra, 1791. 8.º — Reimprimiu-se em 1815.

— * *Mundo allegorico ou o plano da Religião Christã, representado no plano do Universo*. Coimbra, 1855-1859 4.º 3 vol.

— *Analyse dos Lusiadas de Luis de Camões, dividida por seus cantos, com observações criticas sobre cada um d'elles. Obra posthuma dedicada a el-rei D. Pedro V*. Coimbra, 1859?

SOARES DE BRITO (P. João), Dr. em Theologia e Mestre de Philosophia na Universidade de Salamanca. Foi natural de Mathosinhos, e f. em 1664.

— * (c) *Apologia em que defende Joam Soares de Brito a poesia do Principe dos Poetas d'Hespanha Luis de Camoens. No canto 4. da est. 67 a 75. & cant. 2. est. 21. & responde*

*

ás censuras d'um critico d'estes tempos. A Joam Rodrigues de Sá de Menezes etc. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anvers, 1641. 4.º de XVI-61 folhas numeradas na frente e mais 3 innumeradas no fim, e o retrato de Camões.

E' livro raro. Vendeu-se um exemplar por 1$050, Sousa Guimarães, mas tem dado mais em outras partes.

SOARES DE PASSOS (Antonio Augusto), n. na cidade do Porto, em novembro de 1826, e éra bacharel em Direito. São estimadas as suas poesias, e provam-no as repetidas edições.

—*Poesias.* Porto, Typ. de Sebastião José Pereira, 1856. 8.º

— * Reimpressas na mesma typ. 1858. 8.º E' edição nitida. Foram finalmente reimpressas em 6.ª edição. Porto, Typ. do Jornal do Porto, 1875. 8.º

SOARES DA SILVA (José), Cavalleiro da Ordem de Christo e Academico da Academia Real de Historia. N. em Lisboa, e f. em Agosto de 1739.

— * (c) *Memorias para a Historia de Portugal que comprehendem o governo del-Rey D. João I. Do anno de mil e trezentos e oitenta e tres, até o anno de mil e quatro centos e trinta e tres. Dedicadas a el rey D. João V.* Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva, 1730-1732. fol. peq. 3 tomos.

— * (c) *Collecçam de Documentos com que se authorizam as Memorias para a vida de el-rey D. João I. Escritas nos primeiros tres tomos. Tomo quarto.* Ibi, pelo mesmo impressor, 1734. fol. 1 vol.

— * *Diario metrico en aplausos de la immaculada Conception de Maria Santissima, distribuido para todo el año.* Lisboa, por Paschoal da Silva, 1717. 4.º de 480 pag. de texto e indices. Consta de 366 sonetos commentados.

Na Collecção de Docum. e Mem. da Acad. encontram-se alguns escriptos de Soares da Silva.

Os 4 volumes das Memorias mencionadas são estimados, mas de facil acquisição. Teem dado até 9$000 reis.

O Diario metrico nem é vulgar nem procurado, sendo comtudo de alguma estimação.

SOARES TOSCANO (Francisco). Deste auctor sabe-se sómente que foi natural de Evora, porque elle proprio o diz.

— * (c) *Parallelos de Principes, e varões illustres antigos, a que muitos da nossa naçam portuguesa se assemelharão em suas obras, ditos e feitos. Com a origem das armas de algũas familias deste reino.* Evora, por Manoel de Carvalho, 1623.

4.º, com as armas do reino no frontispicio, e consta de XVII-180 folhas numeradas na frente.

— * *Reimpressos e novamente accrescentados. Offerecidos ao Conde da Ericeira.* Lisboa, na Officina Ferreiriana, 1733. 4.º

A 1.ª edição d'este livro, que é rara, tem dado até 2$300, e a 2.ª vem annunciada por 800 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

SOLEDADE (Fr. Fernando da), franciscano e Provincial da sua Ordem. Foi n. do Porto, e f. em Lisboa, em dezembro de 1737.

— * (c) *Historia Serafica cronologica da Ordem de S. Francisco na provincia de Portugal.* Tomo III. *Refere os seus progressos em tempo de cincoenta & dous annos do de 1648 até o de 1500.* Lisboa, na Officina de Manoel José Lopes Ferreira, 1705. — Tomo IV. *Refere os seus progressos em tempo de sessenta & oyto annos do de mil & quinhentos & hum até o de mil & quinhentos & sessenta & oyto.* Ibi, pelo mesmo impressor 1709. — Tomo V. *Refere os seus progressos em tempo de cento e quarenta & seis annos, do de 1569 até o de 1715. aos quaes ajuntou as memorias dos tres seguintes.* Ibi, na Officina de Antonio Pedroso Galrão, 1721. fol.

Estes tres volumes são em continuação ao 1.º e 2.º por Fr. Manoel da Esperança. Reimprimiram-se em 1735, com as indicações no fronstispicio de parte I, II, III e IV. «Convem observar que n'estas duas edições ha differenças essenciaes, com suppressão e augmentos, de modo que é mister possuir ambas para ter a obra completa.»

— (c) *Memoria dos Infantes D. Affonso Sanches e D. Thereza Martins, fundadora do real mosteiro de Sancta Clara de Villa do Conde.* Lisboa, por Antonio Manescal, 1726. 4.º gr.

— * *Sermões varios. Primeira parte.* Lisboa, por José Lopes Ferreira, 1715. 4.º

A Historia Serafica é obra estimada. Vid. Fr. Manoel da Esperança.

Da Memoria referida, que é rara, vendeu-se um exemplar por 720 reis. O volume dos sermões não é vulgar.

SOUSA (P. Antonio Caetano de), theatino da Divina Providencia, e Academico da Academia Real de Historia; n. em Lisboa em maio de 1674, e f. em julho de 1759.

Veja-se o Curso de Litt. do snr. C. Castello Branco a pag. 146, cujo art. interessa com relação ás desgraças de Damião de Goes.

— * (c) *Historia genealogica da Casa Real Portugueza, desde*

a sua origem até o presente, com as Familias illustres, que procedem de Reys, e dos Serenissimos Duques de Bragança, justificada com instrumentos e escritores de inviolavel fé, e offerecida a el-rey D. João V. Lisboa Occidental, na Officina de José Antonio da Silva, 1735-1748. fol. 12 vol., com o retrato do auctor no 1.º vol. O t. 12 é dividido em parte 1.ª e 2.ª, donde vem encadernarem-se em 13 vol. O 4.º trata dos sellos e medalhas.

— * (c) *Provas da Historia Genealogica da Casa Real Portugueza, tiradas dos instrumentos dos Archivos da Torre do Tombo, da Serenissima Casa de Bragança, de diversas Cathedraes, Mosteiros, e outros particulares deste Reyno.* Ibi, na mesma Officina, 1739-1748. fol. 6 vol.

— * *Indice geral dos appellidos, nomes proprios, e cousas notaveis, que se comprehendem nos treze tomos da Historia Genealogica da Casa Real Portugueza e dos Documentos comprehendidos nos seis volumes de Provas, com que se authorisa a mesma Historia.* Lisboa, na Regia Officina Sylviana, 1749. fol. 1 vol.

— (c) *Serie dos Reis de Portugal, reduzida a taboas genealogicas com uma breve noticia historica.* Lisboa, na Regia Officina Silviana, 1743. fol. D'este livro, que é raro, não vimos ainda algum exemplar, mas consta que é illustrado com brazões d'armas das familias reaes.

— * (c) *Memorias historicas, e genealogicas dos grandes de Portugal.* Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1739. 8.º — Reimpressas em 1742, * e por ultimo na Regia Officina Sylviana e da Academia, 1755. 4.º com brazões gravados.

Na Collecção de Documentos e Memorias da Acad. encontra-se do mesmo auctor: Catalogo dos bispos de varios bispados do reino e possessões portuguezas.

Foi elle quem escreveu o 4.º vol. do Agiologio Lusitano, em continuação aos 3 volumes escriptos por J. Cardoso.

A Historia Genealogica completa é obra estimada até no estrangeiro, á qual Brunet chama «Ouvrage capital dans son genre» e diz ter-se vendido por 190, 210 fr., e por 13 lib. 13 sh. Heber; vendeu-se por 36$000 reis, Sousa Guimarães, e por 25$000 Castro.

A Serie dos reis vendeu-se por 6$500 reis, Gubian, e por 3 lib. 5 sh. Stuart.

Os exemplares das Memorias dos grandes de Portugal tem dado até 2$500 reis.

SOUSA (Fernando Joaquim de) cujas circunstancias pessoaes se ignoram.

— * *Christiados ou vida de Christo Senhor Nosso. Poema Sacro dividido em seis cantos, offerecido ao sr. Dom Joam filho do Serenissimo Infante de Portugal, D. Francisco.* Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1754. 4.º de VII-152 pag.

Com relação ao verdadeiro auctor d'este escripto vid. Dicc. Bibliogr. t. 2.º a pag 273. Não é livro vulgar. Vendido por 1$000 reis, Sousa Guimarães.

SOUSA (P. Francisco de), Jesuita e Preposito no Collegio de Gôa. Foi n. da cidade da Bahia, ou suas proximidades, no Brasil, e f. em Gôa, em 1713.

— * (c) *Oriente Conquistado a Jesus Christo pelos padres da Companhia de Jesus da provincia de Goa. Primeira parte, na qual se contem os primeiros vinte & dous annos desta Provincia.—Segunda parte, na qual se contem o que se obrou desde o anno de 1564 até o anno de 1585.* Lisboa, na Officina de Valentim da Costa, 1710. fol. 2 vol. com duas estampas gravadas em cada volume, e uma carta geographica do Japão no primeiro.

Diz-se que a 3.ª parte d'esta obra, que nunca se publicou, se conservava manuscripta no Collegio de Santo Antão de Lisboa.

Os 2 volumes publicados, que são a chronica da Companhia de Jesus nas Indias, são estimados e mui pouco vulgares. De Lisboa foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

Venderam-se por 4$800 reis, Figueira, 10$000 reis, Castro, e 15$000 reis, Sousa Guimarães, e por 2 lib. 4 sh., Stuart. Vid. tambem Balthazar Telles, e P. Simão de Vasconcellos.

SOUSA (José de), n. de Lisboa, e cego desde um anno de edade, frequentou ainda assim as aulas superiores, tornando-se um dos homens doutos do seu tempo. Pertenceu á Acad. dos Anonymos, e f. em Dezembro de 1744.

— * (c) *Collecção de algumas obras posthumas que em prosa, e verso deixou José de Sousa, cego desde o berço.* Lisboa, na Reg. Officina Sylviana 1746. 8.º 1 vol.

Deste livro, que não é vulgar, tiraram-se exemplares em papel superior.

SOUSA (Fr. Luis de), que no seculo se chamava Manoel de Sousa Coutinho, foi n. de Santarem, onde nasceu em 1555. Casou com D. Magdalena de Vilhena, e de commum acordo se apartaram para abraçar a vida claustral, ella no mosteiro do Sacramento de Lisboa, elle no Convento de S. Domingos de

Bemfica, onde professou em 8 de setembro de 1614, tomando o nome de Fr. Luis de Sousa, como estampou nas suas obras.

— * (c) *Vida de Dom Frei Bertolomeu dos Martyres da Ordē dos Pregadores Arcebispo &, Senhor de Braga Primas das espanhas. Repartida em seis liuros com a solenidade de sua trasladação*, etc. *Por Frei Luiz de Cacegas da mesma Ordē Reformada em estilo e ordē e ampleada em successos & particularidades de novo achadas por Fr. Luiz de Sousa.* Impressa em Viana á custa da mesma Villa, por Nicolao Carualho 1619. fol. de IV-280 folhas numeradas na frente, com o frontispicio de portada gravada e o retrato do auctor.

— * Nova edição, Paris, na Officina de Antonio Boudet 1760 8.º gr. 2 vol. — * Reimpressa em Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues 1763. 8.º 2 vol. com o retrato do arcebispo. — Reimpressa na Typ. Rollandiana 1785. 8.º 2 vol. — Ibi. 1818. 8.º 2 vol. — * Ibi, 1850. 8.º 2 vol. — * Ibi, 1857. 8.º 2 vol. Além d'outras edições d'este seculo que não temos agora presentes.

Em francez sahiu a vida do Arcebispo com o titulo: * *La vie de Dom Barthelemy des Martyrs, religievx de l'Ordre de S. Dominique, Archevesque de Bragve en Portugal. Tirée de son Histoire écrite en Espagnol & en Portugais par cinq Autheurs, dont le premier est le P. Louis de Grenade. Novvelle edition.* A Paris, chez Lambert Roulland, 1679. 8.º 1 vol. Esta é a 3.ª edição; por que em 1673 ja havia segunda. O traductor é Isaac Le Maitre de Sacy. É erro dizer-se que este livro é tradução do de Fr. Luiz de Sousa. Os Capitulos finaes são originaes do traductor. Em 1825 publicou-se outro livro da mesma especie em Pariz com o seguinte titulo: *Vie de Dom Barthelemy des Martyrs Archevêque de Brague. Traduite de l'espagnol et du portugais par Isaac de Maitre de Sacy, et abregée par Ant. Caillot. Paris, in 12.*

Em italiano sahiu com o titulo: * — *Vita di Monsignor Don Bartolomeo dé Martiri Arcivescovo di Braga dell' Ordine dé Predicatori, scritta da Fr. Malachia d'Inguimbert abate della Ordine cisterciense, etc.* Roma, per Girolamo Mainardi, 1727 1728. 4.º gr. 2 vol., com o retrato do arcebispo.

O P. Francisco Alvares Victorio escreveu de novo a vida de Fr. Bartholomeu dos Martyres, e imprimiu-se em Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão, 1748-1749. 8.º gr. 2 vol. Não tem merecimento algum esta superflua e mal feita compilação.

— * As obras de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres com a sua vida em latim por D. Malachias d'Inguimbert, Arcebispo de Theodosiae, imprimiram-se em Roma, 1734. fol.

— * (c) *Primeira parte da historia de S. Domingos, particular do reino e conquistas de Portugal, por Fr. Luis de Cacegas da mesma Ordem & Provincia, & Cronista della. Reformada em Estilo & Ordem & Ampliada em successos e particularidades, por Fr. Luis de Sousa filho do Convento de Bemfica.* Impresso no Convento de S. Domingos de Bemfica, por Giraldo de Vinha. A M. DC. XXIII. fol. 1 vol. com o frontispicio de portada gravada.

— * (c) *Segunda parte,* na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1662. fol. 1 vol. com o frontispicio de portada gravada, diversa da 1.ª parte.

— * (c) *Terceira parte,* Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro, 1678. fol. com a mesma portada gravada da parte 1.ª

— * (c) *Quarta parte,* por F. Lucas de Santa Catharina. Lisboa na Officina de José Antonio da Silva, 1733. fol. 1 vol.

— * Nova edição, Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo 1767. fol. 4 vol., com os mesmos frontispicios gravados em madeira da parte 1.ª da 1.ª edição.

— * *Terceira edição,* Typ. do Panorama 1866. 4.º 6 vol.

— (c) *Vida do beato Henrique Suso, varam Santissimo da Ordem dos Pregadores, em que se escreuem nam todas, mas alguas de suas obras heroicas e dittos excellentes. Traduzida de Alemam em Latim por Lourenço Surio, Cartusiano, anno do Senhor 1555. E de Latim em Portuguez por Manoel de Sousa Coutinho, que depois se chamou Fr. Luis de Sousa tomando o habito no conuento de S. Domingos de Bemfiqua. E agora dada a impressam por hum Religioso da propria Ordem.* Lisboa, na Offic. de Lourenço d'Anvers e á sua custa 1642. 8.º

A 2.ª edição é tambem de Lisboa, por João da Costa 1662. 8.º

O traductor da vida de Suso não foi fr. Luis de Sousa, mas sim o dominicano fr. Pedro de Magalhães, para o que vejam-se as fortes razões expendidas por Pedro José da Fonseca no Catalogo dos *auctores* que precede o *Diccionario,* chamado da Academia a pag. CXCV.

Foi reimpressa em 3.ª edição, accrescentada com as *Considerações das lagrimas de Nossa Senhora,* e outras obras em prosa e verso, que andavam dispersas, de Fr. Luis de Sousa, com o titulo:

— (c) *Vida do beato Henrique Suso, da Ordem dos Prégadores, traduzida de latim em portuguez: Consideraçoens das lagrimas de N. Senhora e outras obras em prosa e em verso, que andavam dispersas. Compostas por Fr. Luis de Sousa, Relegioso da dita Ordem. A que se ajuntou a Vida do mesmo Autor, e o Juizo sobre os seus escritos.* Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues, 1764. 8.º D'esta edição foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

As Considerações das lagrimas da Virgem tinham sido impressas separadamente em 1625. 8.º, e reimpressas em 1645, 1711 e 1827.

—* *Annaes dēl-rei D. João terceiro por Fr. Luis de Sousa, publicados por A. Herculano.* Lisboa, Typ. da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis, 1844 e não 1846, 4.º 1 vol.

Todos sabem quanto são estimadas as obras de Fr. Luis de Sousa. A 1.ª edição da vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres tem dado até 7$500 reis. A 1.ª edição de Lisboa e a de Paris, qualquer dellas tem-se vendido até 2$000 reis.

Os 4 volumes da Historia de S. Domingos, 1.ª edição, venderam-se por 14$000, Gubian, 18$000, Sousa Guimarães, e por 13$500, Figueira. A 2.ª edição tem dado de 9$000 a 12$000 reis. Os 6 vol. da 3.ª edição custavam 6$000 reis, em papel. A vida de Suso tem dado até 1$000 reis, e os Annaes custavam 1$200 em papel.

SOUSA COUTINHO (Lopo de), n. em Santarem em 1515 e foi de profissão militar. Era o pae de Manoel de Sousa Coutinho, depois frei Luis de Sousa. Pereceu de desastre, em janeiro, de 1577.

— (c) *Livro primeiro do cerco de Diu, que os Turcos pozeram á fortaleza de Diu.* Coimbra, por João Alvarez a XV dias do mes de stembro M.D.LVI. fol. de 86 folhas.

É livro muito raro, do qual foi mandado um exemplar de Lisboa á Exposição de Paris, de 1867. Talvez fosse o mesmo exemplar, que foi arrematado por 30$500 reis, no leilão da livraria Norton, para a Bibliotheca Nacional de Lisboa.

SOUSA FARINHA (Bento Jose de). A este Professor de philosophia em Lisboa, se deve a reimpressão de algumas obras que se tornaram raras, e são:—*O segundo Cerco de Diu.* Lisboa, 1784. 8.º—*O Condestabre D. Nuno Alvares Pereira de Francisco Rodrigues Lobo.* Lisboa, 1785. 8.º—*Jornada da Africa, por Jeronimo de Mendonça.* Lisboa, 1785. 8.º—*Historia e vida de S. Francisco Xavier, pelo P. João de Lucena.* Lisboa, 1788. 8.º 4 vol. — *Comedia Eufrosina, por Jorge Ferreira de Vasconcellos.* Lisboa, 1786. 8.º—*Tempo de agora*

em dialogos, por Martim Affonso de Miranda. Lisboa, 1785. 8.º 2 vol.

Concorreu para a publicação dos seguintes:—*Colleção das antiguidades de Evora*. Lisboa, 1785. 8.º—*Filosophia de Principes, apanhada das obras dos nossos portuguezes*. Lisboa, 1786-1790. 8.º 3 vol.—*Summario da Bibliotheca Lusitana*. Lisboa, 1786-1787. 8.º 4 vol.

—* *Collecção das obras portuguezas do sabio bispo de Miranda e Leiria, D. Antonio Pinheiro*. Lisboa, 1784-1785. 8.º 2 vol.

—*Letreiros muito sentenciosos, os quaes se acharam em certas sepulturas de Espanha por Antonio Chiado*, etc. Lisboa, 1783. 8.º

SOUSA DE MACEDO (Dr. Antonio de) Fidalgo da Casa Real, Commendador de Christo e de Avis, e Secretario d'el-rei D. Affonso VI. Nasceu na cidade do Porto, em Outubro de 1606, e falleceu em Lisboa, em Novembro de 1682 de 76 annos de edade.

— * *Flores de España, Excellencias de Portugal. En que brevemente se trata lo mejor de sus historias, y de todas las del mundo desde su principio hasta nuestros tiempos, y se descubren muchas cosas nueuas de prouecho, e curiosidad*. Lisboa, por Jorge Rodrigues 1631. fol. — * Coimbra, na Officina de Antonio Simoens Ferreira 1737. fol.

— * (c) *Ulyssipo: poema heroico*. Lisboa, por Antonio Alvarez, 1640. 8.º de VIII-192 folhas numeradas na frente. Consta o poema de 13 cantos em oitava rima. — * Nova edição, Lisboa, na Typ. Rollandiana 1848. 8.º peq.

— * (c) *Armonia politica dos documentos divinos com as conveniencias do Estado: exemplar de principes no governo dos gloriosissimos reis de Portugal*. Haya do Conde, na Officina de Samuel Broun 1651. 4.º Reimprimiu-se com frontispicio especial, juntamente com as Flores de Hespanha, em 1737.

— * (c) *Dominio sobre a fortuna e Tribunal da Rasão, em que se examinam as felicidades, & se beatifica a vida*. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes 1682. 4.º

— * *Epitome panegyrico de la vida admirable y muerte gloriosa de S. Rosa de Santa Maria, virgem dominicana. A la Serenissima princesa D. Catalina Reyna de la Gran-Bretana*. Lisboa, en la Officina de Antonio Craesbeeck de Mello 1670. 8.º O nome do auctor encontra-se na dedicatoria. Não é livro vulgar.

— * (c) *Eva e Ave, ou Maria triumphante. Theatro da erudição e philosophia christãa. Em que se representão os dous*

estados do mundo: cahido em Eva, e levantado em Ave. Primeira e segunda parte. Lisboa, a despesa de Antonio Craesbeeck de Mello 1676. fol. — Reimpressa em 1700, 1711, 1716 augmentada com o Dominio sobre a fortuna, 1720, 1734 e 1766. fol. Ha traducção em castelhano, impressa em Madrid, 1721.

— (c) *Proposta que sendo Secretario de Estado fez vocalmente por mandado de Sua Magestade á Junta dos Ecclesiasticos Cathedraticos, etc. Em 8 de março, de 1663.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira 1663. 4.º de 16 pag.

— (c) *Relação summaria do que tinham passado sobre a pretenção de se confirmarem por Sua Sanctidade os Bispos de Portugal e suas conquistas, nomeados por El-rei.* Lisboa, pelo mesmo impressor 1663. 4.º

— (c) *Fala que fez no juramento do rei D. Affonso VI.* Lisboa, na Officina Craesbeeckiana 1655. 4.º — Reimprimiu-se em o mesmo anno. Consta de 16 pag.

— * (c) *Panegyrico sobre o milagroso successo, com que Deos liurou a el-rey Nosso Senhor, da Sacrilega traição dos castelhanos.* Lisboa por Paulo Craesbeek 1647. 4.º de 25 pag.

— (c) *Discurso e pratica que fez aos Estados geraes das Provincias Unidas, estando todos juntos em Cortes, sobre a paz em Portugal a 6 de Maio de 1651.* Haya, 1651. 4.º

— (c) *Razão da guerra entre Portugal e as Provincias Unidas dos Paizes Baixos, com as noticias da causa de que procedeu.* Lisboa, por João Alvares de Leão 1657. 4.º de 22 pag. Sahiu anonymo.

— * (c) *Mercurio portuguez, com as novas da guerra entre Portugal, & Castella.* Começa no principio do anno de 1663. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1663. 4.º de frontispicio e 3 folhas de texto. E diz no fim: *Foi taxado em dez reis.* Segue-se o n.º de fevereiro, (taxado em cinco reis), o de março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, todo o anno de 1664, com o numero extraordinario de julho, copia da carta de Pedro Jaques de Magalhaens.

Continuam os annos de 1665, 1666, e os mezes de janeiro, fevereiro, março, abril e junho de 1667.

Esta foi a collecção que d'estes papeis tivemos presente.

Do mesmo auctor são raros os seguintes opusculos em castelhano — * *Juan Caramuel Lobkowitz. Religioso de la orden de Cister, Abbad de Melrosa. Convencido en su libro intitulado «Philippus prudens» Caroli V. Imper. filius, Lusita-*

niae, &c. «Legitimus Rex demonstratus». Impresso en el año de 1639. En su resposta al manifesto del Rey de Portugal, impresso en este año 1642. Londres, impr. por Ricardo Herne. An. Dom. 1642. 4.º peq. de VIII-140 pag.

Em harmonia com este opusculo, ha uma obra com o titulo: —**Anticaramuel, o defensa del manifesto del reino del Portugal, por el Capitan M. F. de Villa Real.* Paris, 1643. 4.º Vendido um exemplar por 1$800 reis.

— *Publico sentimento da injustiça de Alemanha a el rei de Hungria.* Londres 1641. 4.º — Lisboa 1642. 4.º

— *Carta que a um Señr de la Corte de Inglaterra escrivio el Doctor Antonio de Sousa de Macedo, al Serenissimo Carlos Rey de la Gran Bretaña sobre el manifesto que por parte del Rey de Castella publicó su Chronista D. José Pelicer. Impresso em Paris, & agora impressa com todas as licenças.* Em Lisboa, na Officina de Lourenço de Anvers, 1641. 4.º peq. De 2-16 folhas. Ha edições diversas.

Tambem é estimada a * «*Lusitania Liberata*» d'este auctor escripta em latim e impressa em Londres 1645. fol. Com estampas.

A 1.ª edição do poema Ulyssipo é rara. Vendida por 1$210 reis, Gubian, e por 3$900 reis, Sousa Guimarães. A nova edição de 1848 tem dado até 1$000 reis.

Tanto a Armonia politica como o Dominio sobre a fortuna, em volume especial, venderam-se de 500 a 700 reis, Sousa Guimarães. A Eva e Ave tem regulado até 2$500 reis. As Flores de España tem dado igual quantia. A collecção completa dos Mercurios é rara e estimada. No leilão da livraria Castro, houve esta collecção (56 numeros), e vendeu-se por 9$000 reis. Modernamente reimprimiram-se, senão todos, alguns numeros. A Lusitania liberata é livro nitido, e tem dado até 4$500 reis.

Os mais opusculos mencionados são estimados e não vulgares.

SOUSA MOREIRA (P. Manuel de), formado em Canones, Abbade de S. Bade, em Traz-os-Montes, e Academico da Academia Real de Historia. Foi n. do Mogadouro, e f. em dezembro de 1722.

— * *Theatro historico, genealogico y panegyrico: Eregido a la Immortalidad de la Excelentissima Casa de Sousa. Dedicale al Ex.mo Sr. Carlos José de Ligne, Marquez de Arronches, Senescal de Haynaut Principe del S. R. I. del Consejo de Su Magestad.* Paris en la Enprenta Real, por Juan Anisson M.DC.XCIV. fol. maximo.

E' obra escripta em castelhano e nitidamente impressa, com um bellissimo ante-rosto de estampa gravada, e muitas estam-

pas e vinhetas igualmente bem gravadas, que adornam todo o livro.

E' obra estimada e que poucas vezes apparece á venda. Vendido um exemplar por 5$150 reis, Castro.

SOUSA PEREIRA (Pedro de), foi natural de Lamego e Theologo. — * (c) *Mayor triumpho da Monarchia Lusitana. Em que se prova a visão do Campo de Ourique, que teve, & jurou o pio Rey Dom Affonso Henriques com os tres Estados em Cortes. Com que se dá satisfação ao que sobre a mesma visão se pede per Castella em o livro, que se imprimio em Anvers an 1639 intitulado «Philippus Prudens demonstratus» Author o Doutor João Caramuel.* Lisboa, por Manoel da Silva M.DCXLIX. 4.º de XVIII-296 pag. e uma de erratas no fim com a estampa da apparição no ante rosto. Vid. tambem A. de Sousa de Macedo.

É livro raro. Vendido por 3$000 reis, Sousa Guimarães, mas tem dado menos em outras partes.

Sobre o assumpto vid. Antonio Pereira de Figueiredo, no art: *Novos testemunhos da milagrosa apparição de Christo a D. Affonso Henriques,* impressa em 1786 com uma estampa da apparição no ante rosto.— Reimprimiu-se com o titulo de Dissertação. Lisboa, 1809. Da 1.ª edição ha um exemplar na Bibliotheca Publica do Porto. E encadernado juntamente encontra-se um opusculo anonymo annotado, de 14 pag. com o titulo: — *Victoriosas promessas de Christo a Portugal, na gloriosa apparição ao veneravel D. Affonso Henriques em o Campo de Ourique, manifestadas no auto do juramento do mesmo rei, descoberto no Cartorio de Alcobaça no anno de 1596. Explicadas na lingua portugueza, e correboradas pelos acontecimentos nelle preditos, e depois vereficados, em louvor de Sua Alteza Real, O Principe regente.* Lisboa, na Officina de João Evangelista Garcez, 1808. 4.º com as armas de Portugal na 2.ª folha.

O original latino deste juramento encontra-se logo no principio do livro acima descripto de Sousa Pereira.

Sobre o assumpto e Cortes de Lamego, interessa ter presente o escripto do sr. dr. Pereira Caldas, com o titulo: Duas Lendas Patrias. Braga 1878. fol. de 13 pag.

SOUSA TAVARES (Francisco de), militou na India, e foi pae de D. Magdalena de Vilhena, mulher de Manuel de Sousa Cou-

tinho, depois Fr. Luis de Sousa. Falleceu frade franciscano da piedade, em Aveiro.

— (c) *Liuro de doctrina spiritual, em que se cõtem os tractados seguintes: — Hum tractado que cousa he oraçam, & da necessidade & obrigaçam della. — A exposiçam do Pater noster.*

—Hũs avisos para os principiantes ou peccadores se exercitarem na consideraçam dos beneficios de Deos. —Hũs insinos & documentos, pera o principiante spiritual andar com a mente em Deus. Do auctor em defensam da vida spual, & oraçam.— Hũa amoestaçam charitativa — Hum opusculo do estado desta vida & dos bẽs della. —Hu opusculo do estado da contemplação — Outro opusculo ácerca do estado da Cruz.—Hũa amoestaçam do Anjo ao spirito que guarda pera o persuadir e se unir a Deos cõ humildade. E no fim: *Acabouse de imprimir em Lisboa. Em casa de Joam de Barreira... Aos vinte de Novembro de* MDLXIIII-*annos* 8.° de IV-135 folhas numeradas na frente.

É livro muito raro. Vendido um exemplar por 7$800 reis, Gubian, e por 1$500 sómente em outra parte.

SOVERAL (Fr. Roque do), foi natural de Lamego, freire de Christo, e Prior da sua Ordem, e f. em Thomar, em 1660.

— * (c) *Historia do insigne apparecimento de N. da Luz, & suas obras marauilhosas.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1610. 4.° de VIII-213 folhas numeradas na frente, e 5 pag. de indices no fim, com o frontispicio gravado e o retrato da Virgem no centro.

É livro raro e estimado. Vendido por 1$900 reis, Sousa Guimarães.

SPINOLA (P. Antonio Ardizzone) nasceu em Napoles, foi clerigo theatino, naturalisou-se portuguez e foi missionario nas nossas possessões da India, em 1639, onde se conservou por alguns annos.

Não são vulgares as tres obras seguintes em portuguez deste padre, com o titulo: — * *Cordel triplicado de amor a Christo Jesu Sacramentado, ao Encoberto de Portugal nascido, a seu reyno restaurado, lançado em tres livros de Sermoens da felis aclamação del Rey D. João* IV, etc. Lisboa, na Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello 1680. 4.°, com 2 retratos do Principe D. Pedro, 2 de D. João 4.°, um ainda menino, 3 arvores genealogicas, e uma estampa representando o P. Ardizzone Spinola a dar a communhão na India.

— *Divindade particular da Virgem Mae de Deus exposta em*

dous sermões de sua immaculada Conceição. Lisboa, 1682. 4.º
— * *A Figura do pecador que fes Christo senhor nosso na tragedia de sua sagrada Paixão,* etc. *Com cinco sermões.* Genova 1684. 4.º, com um ante rosto de estampa gravada.

Estas obras nem são hoje vulgares nem procuradas. Comtudo o Cordel triplicado vendeu-se por 1$750, Sousa Guimarães. A Figura do peccador tem dado igual quantia.

SUMMARIO *(Breve) dos Conventos, Igrejas, Capellas e lugares Sanctos que a Sagrada Religião dos Frades Menores tem a seu cargo em a cidade de Hierusalem e Terra Santa,* etc. Lisboa, por Vicente Alvares 1617. 4.º Sahiu anonymo. Este opusculo foi muitas vezes reimpresso, e não é vulgar.

Fr. Francisco de S. Tiago publicou uma *Relação exacta e noticiosa dos Lugares Sanctos de Jerusalem, e dos mais que na Terra Sancta e Palestina está de posse, e em que tem muitos conventos e hospitaes a religião dos frades menores.* Lisboa, 1706. 4.º Foi mais vezes reimpressa. Vendido um exemplar por 2$000 reis, Sousa Guimarães.

SUPPICO DE MORAES (Jose Pedro), n. em Lisboa e foi Moço da Camara do infante D. Francisco, irmão del-rei D. João V.
— * *Collecção moral de apophthegmas memoraveis. Parte 1.ª e 2.ª* Lisboa, na Officina Augustiniana 1732-1733. 8.º 2 vol.
— * Nova edição correcta e illustrada. Coimbra na Officina de Francisco de Oliveira 1761. 4.º 2 vol.

A 1.ª edição d'esta obra é de Lisboa 1720. 8.º 1 vol. Diz no frontispicio: Parte 1.ª Divide-se em 3 livros, cada um com paginação especial. A edição preferivel é a de 1761.

É obra de alguma estimação. Os exemplares teem dado até 1$200 rs.

T

TARGINE (Francisco Bento Maria), Visconde de S. Lourenço, e do Conselho de del rei D. João VI. N. em Lisboa e falleceu em Paris, em 1827. Tradusiu as obras seguintes:
— * *O Paraiso perdido. Poema epico de João Milton, traduzido em verso portuguez.* Paris, Typ. de Firmin Didot, 1823. 4.º 2 vol. com duas gravuras. Tem dado até 2$000 reis. Vid. Lima Leitão.

—**Ensaio sobre o homem de Alexandre Pope, traduzido em portuguez*. Londres, 1819. 4.º gr. 3 vol. com gravuras. Acompanha a traducção o texto inglez.

Já antes o conde de Aguiar traduzira de Pope, *Os Ensaios moraes*. Impresso no Rio de Janeiro, 1811. 4.º 1 vol. São acompanhados do texto inglez, e é traducção annotada em portuguez.

Do Ensaio do homem existe outra traducção em portuguez em verso solto, por Antonio Teixeira, impressa em Lisboa, 1769. 12.º —Reimpressa em 1817. 8.º

TAVARES DE VELLEZ GUERREIRO (João), foi Capitão de mar e guerra na India Oriental, e n'essa qualidade, em 1718 acompanhou o Governador de Macau.

— * (c) *Jornada que Antonio de Albuquerque Coelho, Governador e Capitão General da Cidade do Nome de Deos de Macao na China, fez de Goa até chegar á dita Cidade no anno de 1718. Dividida em duas partes. Escrita pelo Capitão João Tavares de Vellez Guerreiro, e dedicada ao Duque por D. Jayme de la Te, e Sagau*. Lisboa, na Offic. da Musica, 1732. 8.º de XVI-427 pag. tarjadas. A parte 2.ª começa a pag. 187.

Os exemplares d'esta edição são raros, e teem dado até 960 reis, mas muito mais raros e estimados são os da 1.ª edição, impressa em Macao, em 1718, de 185 pag. em papel dobrado. Vendido um exemplar por 19$000 reis, Gubian.

TEIVE (Diogo de). Vid. Francisco de Andrade.

TEIXEIRA (Fr. Antonio), trinitario. Foi n. de Villa Real, e f. em novembro de 1687.

— (c) *Epitome das noticias astrologicas para a Medicina*. Lisboa, na Offic. de João da Costa, 1670. 4.º de XII-374 pag. e 12 de indice no fim.

E' livro pouco vulgar; mas que tem no titulo a prova da sua inutilidade. Tem dado até 720 reis.

TEIXEIRA (Fr. Domingos), foi n. de Celorico de Basto e eremita de Santo Agostinho, f. em fevereiro de 1726.

— * *Vida de D. Nuno Alvares Pereyra, segundo Condestavel de Portugal, etc*. Lisboa, na Officina da Musica, 1723. fol.— * Ibi, na Officina de Francisco Luis Ameno, 1749. 4.º

— * *Vida de Gomes Freyre de Andrada, General de Artelharia do Reyno do Algarve, Governador e capitão General do Maranhão, Pará e Rio das Amazonas no estado do Bra-*

sil. Offerecida ás memorias de Jacinto Freyre de Andrada. Parte 1.ª e 2.ª Lisboa, 1724-1727. 8.º 2 vol.

A 1.ª edição da vida do Condestavel é mais estimada que a 2.ª. Tem dado de 1$200 a 3$200 reis. A 2.ª edição vendeu-se por 700 reis, Figueira. A vida de Gomes Freire é obra de menos merecimento.

TELLES (P. Balthasar), foi n. de Lisboa, Jesuita, Chronista e Provincial da sua provincia; f. em Lisboa em abril de 1675.
— * (c) *Chronica da Companhia de Jesu, na Provincia de Portugal; e do que fizeram, nas Conquistas deste Reyno, os Religiosos, que na mesma Provincia entraram nos annos em que viveo S. Ignacio de Loyola, nosso fundador.* PRIMEIRA PARTE, *na qual se contem os principios d'esta Provincia, no tempo, em que a fundou, & governou o P. M. Simão Rodrigues com sua sancta vida, & morte.* —SEGUNDA PARTE, *na qual se contem as vidas de algũs Religiosos mais assinalados, que na mesma Provincia entraram, nos annos em que viveo S. Ignacio de Loyola nosso fundador. Com o summario das vidas dos Serenissimos Reys Dom Joam Terceyro, & Dom Henrique, Fundadores, & insignes bemfeytores desta Provincia.* Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1645-1647. fol. 2 vol. com ante-rostos de estampa gravada.
— * (c) *Historia geral de Ethiopia a alta ou Preste Joam, e do que nella obraram os Padres da Companhia de Jesus. Composta na mesma Ethiopia pelo Padre Manoel d'Almeyda, natural de Vizeu, Provincial, e Visitador, que foy na India. Abreviada com nova releyçam, e methodo pelo Padre Balthazar Telles.* Coimbra, na Officina de Manoel Dias. E no fim: MDC.LX. fol. com uma estampa de ante-rosto gravada, e a carta geographica do imperio abexim.

Consta que ha d'esta obra traducção em francez, impressa em Paris por Cramosy, 1764.

A chronica mencionada da Companhia de Jesus é obra estimada e não vulgar, cujos preços teem sido mui variaveis. Vendeu-se por 19$100 reis, Sousa Guimarães, 20$150 reis, Castro, 3 lib. 14 sh. Stuart, e de 12$000 a 15$000 reis em outras partes.

A historia da Ethiopia é obra estimada mesmo no estrangeiro. Brunet menciona exemplares d'ella vendidos por 2, 8 e 11 lib.

Entre nós tem dado de 8$000 a 13$500 reis, e vendeu-se por 9 lib., Stuart.

TENREIRO (Antonio) foi n. de Coimbra, militou na India, constando que chegára ao reino em 1529.
— (c) *Itinerario de Antonio Tenreyro, cavaleyro da Ordem de Christo, em que se contem como da India veo por terra a estes Reynos de Portugal.* Coimbra, em casa de Antonio de

Maris, 1560. 4.º goth. de 62 folhas, com uma estampa no fim.

Os exemplares d'esta 1.ª edição são raros. Sahiu em 2.ª edição, que tem no fim esta subscripção: *Foy impressa a presente obra em Coimbra. Por Joam de Barreira. Acabou-se aos* XX *dias do mes de Setembro* M.D.LXV. 8.º peq. de 102 folhas numeradas na frente e 2 de taboada no fim. —Reimpressa em 1829. 8.º—Foi reprodusida em seguimento da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, edições de 1725 e 1762. A ultima edição custa 600 reis.

THOMAS (Manoel), foi n. de Guimarães, e viveu na Ilha da Madeira, onde f. em abril de 1665.

—* (c) *Insulana de Manoel Thomas. A Joam Gonçalves da Camara, conde de villa nova da Calheta.* Anberes, em casa de Joam Meursio, 1635. 4.º

E' um poema heroico em dez livros de oitava rima. E' livro estimado; tem dado até 1$500 reis.

Com relação á historia das nossas ilhas, são curiosos os tres escriptos recentemente publicados com o titulo: *As saudades da terra pelo Doutor Gaspar Fructuoso. Historia das ilhas do Porto-Santo, Madeira, desertas selvagens. Manuscripto do seculo* XVI *annotado por Alvaro Rodrigues de Azevedo.* Funchal, 1873. 4.º gr. com o retrato de João Gonçalves Zarco, descobridor do archipelago da Madeira. Preço 4$500 reis.

Os outros são:—* *Tratado das Ilhas, e descobrimento d'ellas e outras cousas, feito por Francisco de Sousa feitor del rei, na Capitania do Funchal &.* Pontadelgada 1877. 8.º com uma carta hydrographica. Tiraram-se sómente 100 exemplares. —*Annaes da ilha Terceira por Francisco Ferreira Brummond.* Angra do Heroismo, 1850-1859. 4.º 3 vol.

Sobre o assumpto vid. tambem P. Antonio Cordeiro.

—* (c) *O Phaenix da Lusitania ou Aclamaçam do Serenissimo Rey de Portugal Dom Joam* IV *do nome. Poema heroico.* Ruam, por Lourenço Maurry, 1649. 4.º, com uma estampa gravada de ante-rosto e o retrato do auctor. E' dividido em 10 livros. Vendido um exemplar por 2$250 reis. Sobre o assumpto vid. Ferreira de Figueiroa e V. Gusmão Soares.

—(c) *União sacramental, offerecida a el-rei D. João* IV *do nome etc.* Ruam, por Lourenço Maurry, 1650. 8.º

—* *Poema del angelico doctor Sancto Thomaz de Aquino. su vida, excellencias, y muerte.* Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1626. 8.º peq. E' um poema de 15 cantos em verso castelhano.

*

— *Rimas sacras, dedicadas a todos os sanctos.* Anveres, 1635. 8.º — *Thesouro de virtudes.* Ibi, 1661. 8.º

Estes dois opusculos são raros. Não se sabe se são em portuguez se em castelhano.

TOLENTINO DE ALMEIDA (Nicolao), foi n. de Lisboa e poeta satyrico, cujas poesias são muito estimadas e lidas. Nasceu a 10 de setembro de 1741, e f. a 24 de junho de 1811.

A edição mais completa e estimada que ha das suas obras sahiu com o titulo:

— * *Obras completas de Nicolau Tolentino de Almeida, com alguns ineditos e um ensaio biographico-critico por José de Torres. Illustradas por Nogueira da Silva. Editores:— Castro Irmão & C.ª* Lisboa, Typ. de Castro & Irmão, 1861. 4.º —*As edições anteriores são de Lisboa, na Regia Officina Typ. 1801. 8.º 2 vol. —Nova edição, na Typ. Rollandiana, 1828. 16.º 3 vol. Do mesmo anno ha edição diversa in-16.º 2 vol. e o 3.º em 1836. 8.º — Em 1858 sahiu um volume destas poesias com o titulo: *Poesias de Nicolau Tolentino de Almeida. Obras posthumas, e até hoje ineditas.* Coimbra, 1858. 16.º 1 vol.

A edição de 1861 custava 1$200 reis, em papel. As anteriores são de pouco valor.

TORRE (Alvaro de) dominicano e pregador d'el-rei D. João 2.º Foi o traductor da carta seguinte:

—*Carta q̃ enuiou Hieronimo mõtano doutor alemã da cidade de monteberga em Allemanha ao serenissimo Rey dõ Joham ho segundo de portugal. Sobre o descobrimẽto do mar Oceano e prouincia do gram Cam de Catay tyrada de latim em lingoagem por mestre Aluaro da torre: meestre em theologia da ordem de sam domingos pregador do dito senhor Rey.*

Esta carta foi escripta a el-rei D. João 2.º, a 14 de Julho de 1493, tresladada em latim e impressa em Lisboa, por German Galhardo. Sem data de impressão.

Deste raro opusculo existe um exemplar na Bibliotheca de Evora, diz Innocencio, no tom. 1.º do supp. ao Dic. Bibliogr., reunido com outro opusculo, impresso no mesmo volume, com o titulo: —*Tractado da Spera do mũdo tirada de latim em linguagẽ portugues. Com hũa carta que hũu grãde doutor Allemam mandou a el-rey de Portugal dom Joam ho segundo.* Não consta onde haja outro exemplar.

TORRES (Fr. Alvaro de) Monge de S. Jeronymo, n. de Torres Vedras, e pregador distincto do seu tempo.

— (c) *Dialogo espiritual.* Vid. D. Gaspar de Leão.

— (c) *Directorio de Confessores e Penitentes, tirado do latim em linguagē por hum religioso da Ordem de S. Hieronymo, por mandado da Serenissima Inffanta Dona Maria.* Lisboa, em casa de Joannes Blavio 1556. 8.º— Reimpresso por Marcos Borges 1558. 8.º

É livro raro e estimado. Vendido um exemplar da edição de 1556 por 10$000 reis, Gubian, em cujo cat. se diz que fora impresso por Blavio, e o mesmo se encontra no Cat. da Acad.

Innocencio, porem, diz que a edição de 1556 fôra impressa por Marcos Borges e a da 1558 por Blavio, de que vira um exemplar. Como não vimos ainda algum, nada podemos dicidir. —Vid. tambem Regra de Santo Agostinho.

TORRES DE LIMA (Luis de), foi Commendador da Ordem de Christo, ignora-se a sua naturalidade e obito.

— * (c) *Compendio das mais notaveis cousas que no reyno de Portugal acontecerão desde a perda del Rey D. Sebastião até o anno de 1627, com outras cousas tocantes ao bom governo, & diuersidade d'Estados.* Lisboa por Pedro Craesbeeck 1630. 8.º—* Coimbra, na Officina de Manoel Dias 1654. 8.º—*Lisboa, na Officina de Pascoal da Silva, 1.ª e 2.ª parte, 1722-1723. 8.º 2 vol.— Ibi, na Officina de Manoel Antonio Monteiro 1761. 8.º 2 vol.

Os exemplares desta obra, que não são raros, teem dado de 600 a 1$200 reis.

TOSCANO (Fr. Sebastião), foi n. do Porto, e eremita augustiniano, f. em Lisboa, em Junho de 1580.

— (c) *Oração em Sancta Maria da Graça de Lisboa, a 19 dias de Maio de 1566, na trasladação dos ossos da India a Portugal do mui illustre capitão e governador da India Affonso de Albuquerque.* Lisboa, por Manoel João 1566. 4.º É opusculo muito raro.

— (c) *Mystica Theologia, na qual se mostra o verdadeiro caminho para subir ao ceo, cõforme a todos os estados da vida humana.* E no fim: *Acabou-se o presente livro na cidade de Lisboa ē casa de Francisco Correa aos* XXVj *dias do mes Dabril de 1568.* 8.º de III-151 folhas numeradas na frente, e 4 de indice no fim. É livro raro.

TRATADO DA SANCTISSIMA COMUNHAM *ho qual deve ter e ler todo Christão muitas vezes.* Este titulo acha-se em uma portada gravada, que lhe serve de frontispicio. No verso lê-se:

Começa ho tratado de micer Camillo cidadão Romão e capitam dos Venezianos em ho qual persuade a todo o Christão ha frequentaçam da Santissima Comunham. E responde aas razoes que algũs fazẽ em cõtrairo: tirado de toscano em portuguez. A pag. 22. *Começa outro tratado tirado de toscano em portuguez da Comunham frequente, e como se pode Comungar muitas vezes sem perigo, e com muito fruito.* E no fim: *Foy impresso este tratado ẽ ha muy nobre e sempre leal cidade de Lisboa em casa de Luis Rodrigues Imprimidor.* 8.º de 48 pag. innumeradas, caracter goth. Diz Innocencio, descrevendo este raro livro, que deve ter sido impresso pelos annos de 1540.

(c) **TRATADO DA VIDA,** *e martyriô dos cinco Martyres de Marrocos.* Coimbra 1568. 4.º goth. Assim dá noticia deste livro o catalogo da Academia, e é mencionado por Innocencio. Não tem apparecido exemplares á venda, nem consta onde exista algum.

TROVAS E CANTARES *de um Codice do* XIV *seculo; ou antes mui provavelmente «O Livro das cantigas» do Conde de Barcellos* (com dous fac-similes). Madrid, na Impr. de D. Alexandre Gomes Fuentenebro 1849. 16.º gr. de XIIj-340 pag. Vendido por 1$000 reis, Sousa Guimarães.

Este precioso livrinho foi editado e publicado pelo sr. Varnhagen. É o Cancioneiro chamado do Collegio dos Nobres. Innocencio fallando deste cancioneiro diz: «Innegavel e valioso serviço foi por certo o que o sr. Varnhagen fez á litteratura em geral, e mui particularmente á portugueza, tornando assim accessivel aos estudiosos aquelle importantissimo documento do estado das letras nos primeiros seculos da nossa monarchia; conseguindo com improbo trabalho não só dar ás trovas ou cantigas a ordem e nexo, que lhes faltam no codice original, mas illustrar este sob todas as especies que mais podem historica e litterariamente interessar-nos. — De tudo poderão os leitores ajuisar pela introdução e post-scriptum, escriptos com depurada critica, e mui dignos do seu auctor. Esta publicação tornou (fallo litterariamente) inutil e dispensavel a que do mesmo codice fizera Lord Stuart em 1823.» *Dicc. Bibliogr.* t. 2.º a pag. 320.

«Publicou passado tempo um *Post-scriptum* no mesmo formato, que segue a numeração de pag. 339 a 369, e que serve de indispensavel complemento á obra.» Ao sr. Varnhagen se deve tambem o Cancioneirinho de trovas, etc. Vid. est-art.

U

ULPERNI (Siro.) Este é o nome com que se inculca o auctor do livro seguinte, mencionado no Cat. da Academia, e não por Barbosa Machado, na sua Bibl. Lusitana. Até hoje não se sabe ainda se este auctor era realmente estrangeiro, como parece pelo nome, se portuguez, usando por modestia ou por outro qualquer motivo do nome supposto de-Siro Ulperni.

E' porém certo que escreveu a obra em portuguez, entrou no cat da Acad., e não é livro vulgar. Tem o titulo dentro d'uma apparatosa portada gravada:—*(c) *O Forasteiro admirado. Relaçam, panegyrica do triunfo, e festas, que celebrou o Real Convento do Carmo de Lisboa pela Canonização da Serafica Virgem S. Maria Magdalena de Pazzi, Religiosa da sua Ordem. Consagraa ao Reverendissimo Padre Mestre Fr. Joseph. de Lancastro assistente Geral da dita Ordem, & Commissario Geral da Provincia do Carmo de Portugal. Siro Ulperni. Primeira parte* (e segunda e terceira.) Lisboa, na Officina de Antonio Rodriguez d'Abreu 1672 fol., as 3 partes n'um vol. cada uma com paginação especial. A 3.ª parte consta na maior parte de poesias em latim, portuguez e castelhano.

— * **UNIVERSO PITTORESCO.** *Jornal de instrucção e recreio.* Lisboa, na Impr. Nacional 1839-1844. 4.º gr. 3 vol. com grande numero de lytographias, algumas a duas côres.

É obra estimada. Custavam os 3 vol. 13$500. Não é facil de encontrar á venda.

URCULLU (D. José de) foi n. de Hespanha, e viveu muitos annos em Portugal. Era Cavalleiro da Ordem de Christo, e falleceu em Junho de 1852.

— * *Tratado elementar de geografia astronomica, fizica, historica ou politica antiga e moderna. Que o seu autor D. José de Urcullo dedica ao Illm. Snr. João Allen.* Tom. 1, 2 e 3.º Porto, Imprensa de Alvares Ribeiro, Typ. Commercial Portuense, 1835–1839. 8.º 3 vol. com estampas litographadas

E' obra estimada, e tem já chegado a vender-se por 9$000 réis.

Como curiosidade, além da estima em que são tidos, men-

cionaremos aqui os dois apreciaveis mappas do Barão de Forrester, e são:—* *Mappa do Paiz Vinhateiro do Alto Douro,* por Jos.[h] James Forrester 1 folha de 1[m] de largo por 0,45 de alto. Publicado no Porto, para o auctor por A. M. de M. B. Portuense.

—* *O Douro-Portuguez e paiz adjacente.* (Planta do curso d'este rio dentro dos confins de Portugal;) com tanto *do mesmo rio em Hespanha quanto se póde tornar navegavel.* Ornado com paizaigens dos seus pontos ou quedas &c. &c. e um pequeno mappa geologico. Londres 1848. 1 folha de 3[m] de largo por 0,65 de alto. D'este mappa ha 2.ª edição de 1861 com as medalhas conferidas ao auctor por diversos Soberanos.

V

VALLE (P. Francisco do). D'este padre sabe-se apenas que professou o instituto de S. Ignacio de Loiola.

— (c) *Estado dos bemaventurados no céo, dos meninos no limbo, dos condemnados no inferno, e de todo este universo, depois da resurreição e juizo universal. Traduzido de castelhano do P. Martim de Roa.* Lisboa, por Antonio Alvares 1628. 12.º

E' livro raro. Vendido um exemplar por 1$500 réis, Figueira.

VARELLA (Ayres), formado em Canones e conego na Sé d'Elvas, sua patria, onde falleceu em 1665.

— (c) *Successos que houve nas fronteiras d'Elvas, Olivença, Campo-mayor e Ouguella o primeiro anno da recuperação de Portugal, que começou no 1.º de Dezembro de 1640.* Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1642. 4.º de 38 folhas innumeradas.

— (c) *Successos que houve nas fronteiras de Elvas, Olivença, Campo Mayor e Ouguela, e segundo anno da recuperação de Portugal, que começou em 1.º de Dezembro de 1641, e fez fim em o ultimo de Novembro de 1642. Com tres mappas topographicos.* Pelo mesmo impressor 1643. 4.º

Tanto estas como as seguintes relações são hoje muito raras:—*Relação da victoria que alcançou o Alferes Christovão de Carvalho, nos campos da Villa de Olivença em 25 de Setembro de 1641.* Lisboa, por Antonio Alvares, 4.º—*Relação da victoria que o Governador de Olivença Rodrigo de Miranda Henriques, teve dos Castelhanos e soccorro com que lhe

acodio o General Martin Affonso de Mello em 17 de setembro de 1641. 4.º

Da mesma epocha é o opusculo com o titulo:—*Treslado fiel e verdadeiro de hua carta que da villa da Ponte da Barca, mandou a Coimbra, certa pessoa de credito e authoridade a um seu amigo. N'ella se dá conta do que atégora tem succedido pelo Porto & Castello de Lindoso, Portella de Homem & Soaijo, nas entradas que se fizerão contra o Reyno de Galiza o anno de 1641 e 1642 com felice successo de nossas armas.* E no fim: *Coimbra por Lourenço Craesbeech 1642.* 4.º de 13 folhas innumeradas.

VASCONCELLOS (D. Agostinho Manoel de) n. de Evora e Cavalleiro da Ordem de Christo. Foi degolado, em Agosto de 1641.

— *Vida de Don Duarte de Menezes, tercero Conde de Viana, y successos notables de Portugal em su tiempo.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1627. 4.º

— * *Sucession del Filipe segundo en la Corona de Portugal.* Madrid, por Pedro Tazo 1639. 8.º peq.

— * *Vida y acciones del rey Don Juan el Segundo, Decimotercio de Portugal.* Madrid. En la Imprenta de Maria de Quinones 1639. 4.º A traducção franceza d'esta obra foi impressa em Paris em 1641.

— *Manifesto na acclamação del rei D. João IV.* Lisboa por Manoel da Silva 1641, fol. Consta que é escripto em hespanhol.

As obras mencionadas de D. Augustin Manoel y Vasconcellos são de alguma estimação, posto sejam escriptas em cas telhano, e são pouco vulgares.

VASCONCELLOS (P. Antonio de), Jesuita e Reitor da Universi dade de Evora. Nasceu em Lisboa e f. em Evora, em Julho de 1622.

— * (c) *Tractado do Anjo da Guarda. Parte primeira.* Evora, á custa de Francisco de Simões 1621, 4.º de 891 pag. de texto. Encontram-se em seguida 60 pag. de texto com o titulo: *Tres soliloquios de hua alma com Deos. E hua instrucção para a Confissão geral.* Termina com grande numero de pag. de indices.—A 2.ª parte sahiu com o titulo:

— * (c) *Obra do Anjo da Guarda. Segunda parte.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1622. 4.º de 1048 pag. de texto e os indices no fim.

O 1.º vol. costuma ter um anterosto gravado, que não encontramos nos exemplares que tivemos presentes, porque lhes faltavam os frontispicios.

E' do mesmo padre a obra em latim com o titulo: — *Anacephalaeoses, id est, summa capita actorum regum Lusitaniæ.* Antuerpiae 1621. fol. peq. com os retratos dos reis de Portugal até Filippe 3.º, gravados a buril. E' obra estimada até no estrangeiro. Foi modernamente reimpressa sem os retratos.

Os 2 volumes do Tractado do Anjo da Guarda é obra rara e estimada, pela pureza de linguagem, edificante e pia. Vendida por 6$800 réis, Sousa Guimarães, e por 19$000 réis, Gubian. As Anacephaleoses venderam-se por 1$250 réis, Castro.

VASCONCELLOS (P. João de), foi natural de Leiria, Jesuita, Reitor em alguns Collegios da sua Ordem, e f. em Coimbra em setembro de 1661. Escreveu a obra seguinte, que se publicou com o nome supposto de D. Gregorio de Almeida:

— * (c) *Restauração de Portugal prodigiosa. Offerecida ao Serenissimo e Felicissimo Rey Dom Joam IV do nome entre os Reys de Portugal. Por D. Gregorio de Almeida Ulyssiponense.* Lisboa, por Antonio Alvarez 1643. 4.º de XVI-399 pag. a 1.ª e 2.ª parte, e 3 de indices. A 3.ª parte foi impressa pelo mesmo impressor, 1644. 4.º de IV-96 pag. com as armas de Portugal gravadas nos frontispicios. As tres partes n'um volume.

— * *Nova edição agora novamente correcta, e emendada, e offerecida á memoria do Augustissimo, e Fidelissimo Monarcha o senhor D. João V. Exposto ao publico por Manoel Antonio Monteiro de Campos; e á sua custa.* Lisboa, na Officina de Manoel Soares Vivas 1753. 4.º

A 1.ª edição d'este livro é rara. Vendeu-se por 1$100 réis, Castro, e por 2$600, Sousa Guimarães. Vem annunciada por 1$000 réis, no cat. de Viuva Bertrand. A 2.ª edição tem dado até 600 réis sómente.

VASCONCELLOS (Paulo de) n. de Avelloso, no bispado de Lamego, e freire professo da Ordem de Christo e seu Prior. Falleceu em 1654.

— * (c) *Arte spiritual, que ensina o que hé necessario para a meditação e comtemplação,* etc. Lisboa, por Manoel da Silva 1649. 4.º—Reimpressa por Bernardo da Costa 1725. 4.º

Não é livro vulgar. Vem annunciado por 600 réis, no cat. de Viuva Bertrand.

VASCONCELLOS (P. Simão de), foi natural do Porto, Jesuita e Provincial da sua Ordem no Brasil; f. no Rio de Janeiro, em Setembro de 1671.

— * (c) *Vida do P. Joam d'Almeida da Companhia de Jesu,*

na Provincia do Brazil. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana 1658. fol. com o retrato do P. Almeida.

— (c) *Continuação das maravilhas que Deus é servido obrar no estado do Brasil, por intercessão do muito religioso e penitente servo o veneravel P. João de Almeida da Companhia de Jesus.* Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro 1662. fol. de 16 pag.

— * (c) *Chronica da Companhia de Jesu do Estado do Brasil: e do que obrarão seus filhos nesta parte do novo mundo. Tomo primeiro da entrada da Companhia de Jesu nas partes do Brasil, e dos fundamentos que nellas lançarão, & continuarão seus Religiosos em quanto alli trabalhou o Padre Manonel da Nobrega fundador, & primeiro Provincial desta Provincia, com sua vida, & morte digna de memoria: e algũas noticias antecedentes curiosas, & necessarias das cousas daquelle Estado.* Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira 1663 fol. maximo de, a fóra o frontispicio e uma estampa gravada, x-188-528 pag. e 10 innumeradas de indice no fim.

A 1.ª paginação comprehende—*As noticias das cousas do Brasil,* que tambem se publicaram separadamente, no formato de 4.º Lisboa 1668., e a 2.ª paginação comprehende os 4 livros da Chronica, mas de pag. 481 a 528 encerra as poesias de Anchieta.

Como os exemplares fossem desde ha muito raros e de difficil acquisição, reimprimiu-se esta chronica em Lisboa, Typ. do Panorama 1865. 4.º Foi revista pelo incansavel bibliographo Innocencio Francisco da Silva, á qual juntou um appendice com as cartas escriptas do Brasil, pelo P. Manoel da Nobrega, transcrevendo-as da «*Revista do Instituto Historico e Géographico do Brasil,*» onde foram copiadas pela primeira vez.

— * (c) *Vida do veneravel Padre Joseph de Anchieta da Companhia de Jesus,* etc. Lisboa, na Officina de Joam da Costa 1672. fol.

Neste vol., de pag. 593 por diante encontra-se, com paginação especial:—*Recopilaçam da vida do P. Joseph de Anchieta.* Consta de 95 pag.

— (c) *Sermão que prégou na Bahia em o 1.º de Janeiro de 1659 na festa do nome de Jesus.* Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira 1663. 4.º de 20 pag.

A Chronica da Companhia, por Vasconcellos, é livro estimado, e rara a 1.ª edição. Vendida de 9$000 a 18$000, e por 8 lib. 10 sh. Stuart. A

vida do P. João d'Almeida tem dado até 4$500 reis, e a vida de Anchieta vendeu-se por 3$000 rs., Sousa Guimarães; 5$200, Castro, e por 11$270, Gubian.

VASCONCELLOS DA CUNHA (Troilo de), Fidalgo da Casa Real, e natural do Funchal, na ilha da Madeira, f. em Lisboa, em Agosto de 1720.

— * (c) *Espelho do invisivel, em que se expoem a Deos, hum, e eterno no throno da eternidade, as Divinas Ideas, Christo, & a Virgem, e o Ceo, & a terra. Poema Sacro offerecido ao Eminentissimo Senhor Nuno da Cunha de Attahide Cardeal etc.* Lisboa, na Officina de Joseph Lopes Ferreira 1714. 4.º de XVIII-459 pag. E' um poema em 10 cantos em oitava rima.

— * (c) *Justino Lusitano ou traducçam de Justino da lingoa latina para a portugueza. Em que o seu Author descreveo as Historias do Mundo, recopilando nos quarenta e quatro livros, que vão neste, outros tantos volumes, em que as descreveo Trogo Pompeio.* Lisboa, na Offic. de Antonio Manescal 1726. fol.

Não são vulgares estes dois livros, e é mais estimado o segundo, vendido por 1$700 reis, Sousa Guimarães. O primeiro vem annunciado por 800 reis, no cat. de V.ª Bertrand.

VAZ (P. Francisco) n. de Guimarães, e auctor do celebre *Auto* da paixão de Christo, muitas vezes reimpresso, e do qual temos presente um exemplar da seguinte edição, com o titulo:

— * *Obra novamente feita da muyto dolorosa morte, & payxão de N. S. Jesu Christo, conforme a escreveram os quatro Evangelistas. Feyta por hum devoto Padre chamado, Francisco Vaz de Guimrães.* Lisboa, na Officina de Domingos Carneiro 1659. 4.º de 20 folhas innumeradas, com varias gravuras pessimamente gravadas em madeira e intercaladas no texto. É escripto em verso, e impresso a duas columnas. Tem no frontispicio um crucifixo gravado em madeira, e por baixo o titulo impresso. Da mesma data e pelo mesmo impressor, mas edição diversa, possue um exemplar o sr. Liorne, d'esta cidade.

Tivemos presente outra edição mais moderna, com o titulo: — * *Acto da muito dolorosa paixão,* etc. Porto, na Offic. de Antonio Alvares Ribeiro 1785. 4.º A ultima edição é de Lisboa 1849.

No Cat. da Academia tomou-se conhecimento da edição de Evora, por Manoel de Lyra 1593. 4.º Segundo Innocencio não é esta a primeira edição, pois que J. Adamson declára

na sua Bibli. Lusitana, possuir deste *Auto* uma edição mais antiga, de Lisboa 1559.

Em seguida descreve as edições, de Braga 1613, Lisboa 1617, 1639, 1659, 1739, 1783, a do Porto 1785, e algumas sem data. Ha edições não mencionadas ainda, sendo uma de 1781, e outras haverá de que não temos conhecimento.

Deste Auto as edições anteriores á de 1613 são as mais raras e estimadas, por terem sido mutiladas as posteriores.

VAZ (João), foi natural de Evora, e cursou na Universidade ahi estabelecida.

O chamado Cat. da Academia menciona d'este autor o seguinte opusculo: *Breve Recopilação, e Tratado novamente tirado das antigidades de Hespanha.* Lisboa, por Antonio Alvares 1601, fol. Em verso.

A ser certo que esta edição existe, os exemplares são hoje de grande raridade. Innocencio diz que o snr. Pereira Caldas lhe declarára ter em seu poder um exemplar de outra, não citada por Barbosa, impressa em Lisboa pelo proprio Antonio Alvares 1630, fol. de 12 pag. sem numeração, offerecendo todos os caracteres de ter sido a primeira que de tal opusculo se fizera.

Reimprimiu-se em Lisboa em 1661. D'esta edição temos presente um exemplar com o titulo: — * *Breve recopilaçam e tratado agora novamente tirado das antiguidades de Espanha. Que trata como El-Rey Almonçor morreo em Portugal junto á Cidade do Porto onde agora chamão Gaya, ás mãos dil Rey Ramiro, & sua gēte, onde tambem cobrou, & matou sua mulher chamada Gaya, que estava com este Mouro da qual ficou este luhar chamado de seu nome. Composto por Joam Vaz natural da Cidade de Evora, em verso de Oitava Rima. Com licença, & privilegio real.* Em Lisboa por Domingos Carneyro. Anno 1661. 4.º gr. Consta de um soneto e argumento no verso do frontispicio, e de 5 folhas innumeradas de texto, com um navio gravado no frontispicio.

N'este exemplar ha uma nota manuscripta que diz, que a 2.ª edição é de 1625.

Foi reimpresso no seculo passado, indicando-se-lhe no frontispicio o mesmo impressor e data da edição de 1661, mas é no formato de 4.º peq. e comprehende 32 pag. Os exemplares d'esta contrafação não são vulgares.

Vid. ainda o Jornal de Coimbra «O Instituto» vol. 1.º de 1853 a pag. 190.

De uma e outra edição ha exemplares na Bibliotheca do Porto. Almeida Garrett tratou este assumpto com o titulo «Miragaia» Lisboa 1844 4.º com gravuras.

VAZ DUARTE (P. Antonio), foi n. de Lisboa e Presbytero secular. Tradusiu do P. Pinello, italiano a obra que sahiu com o titulo:

— * (c) *Confessionario geral. Utilissimo, assi para todos os estados de penitentes se saberem bem confessar, & apparelhar, como tambem para todos os confessores exercitarem dignamente o Sacramento da Penitencia. Composto pelo P. Lucas Pinello da Companhia de Jesus, & traduzido da lingua italiana em a nossa Portugueza, por Antonio Vaz Duarte, natural de Lisboa,* por Pedro Craesbeeck 1619, 8.º peq. de IV-167 folhas numeradas na frente e 7 de indices no fim.

Este livro é estimado e não vulgar. Tem dado até 1$000 réis.

VAZ DE SOUSA (P. Antonio), n. de Lisboa, Presbytero secular e pregador. Ignoram-se as mais circumstancias pessoaes.

— (c) *Conselheiro celestial para o exercicio sancto da vida activa e contemplativa.* Lisboa, por Jorge Rodrigues 1627. 16.º — Ibi, por João Alvares 1657. 16.º—Ibi por Domingos Carneiro 1679. 12.º

— (c) *Historia da vida da Virgem Maria Senhora nossa, tirada dos Sanctos Padres com suas meditações, e accrescentada com orações e ladainhas, traduzida da lingua italiana do P. Lucas Pinello.* Lisboa por Antonio Alvares 1626. 16.º —Ibi, pelo mesmo impressor 1631. 12.º Vid. tambem P. Antonio Fernandes.

— (c) *Disciplina claustral em praticas e exercicios dos actos da vida religiosa, para os fazer com espirito e devoção.* Lisboa, por Geraldo da Vinha 1626. 16.º E' traducção do P. Pinello.

Estes livrinhos são estimados pela pureza de linguagem e unção religiosa que respiram. Apesar de reimpressos algumas vezes, já hoje não são vulgares.

VEIGA (P. Manoel da), n. de Villa Viçosa e Jesuita; f. em Lisboa, em Janeiro de 1647.

— * (c) *Relaçam geral do estado da christandade de Ethiopia; Reduçam dos scismaticos; Entrada, & Recebimẽto do Patriarcha Dom Affonso Mendes; Obediencia dada polo Emparador Seltã Seguedo com toda sua Corte á Igreja Romana; & do que de novo socedeo no descobrimẽto do Thibet, a que chamam gram Catayo. Composta, e copiada das cartas que os*

Padres da Companhia de Jesu, escreveram da India Oriental dos Annos de 624, 625 & 626. Lisboa, por Matheus Pinheiro 1628. 4.º de II-124 folhas numeradas na frente.

— (c) *Tratado da vida, virtudes, e doutrina admiravel de Simão Gomes Portuguez, vulgarmente chamado, o Sapateiro Santo*. Lisboa, por Matheus Pinheiro 1625. 8.º Esta edição é a mencionada pelo Cat. da Acad. Reimprimiu-se mais vezes, e temos presente a edição de 1759. 8.º

A Relaçam mencionada é livro raro e estimado. Vendeu-se um exemplar por 4$000 reis, Sousa Guimarães, e outro por 3 lib. 16 sh. Stuart.

Sobre o assumpto vid. Amador Rebello e outros. O tratado da vida de Simão Gomes foi prohibido; não é hoje livro vulgar, mas tem dado muito menos que a Relação descripta.

VEIGA (Fr. Thomás da), franciscano da terceira Ordem e Reitor do Collegio de Coimbra, d'onde era natural; f. no convento de Lisboa, em Novembro de 1638.

— * (c) *Sermões para todas as quartas feiras, sestas, e domingos da quaresma, com outros que se custumam pregar na somana santa. E assi mais hũas considerações, sobre a paixão de Christo nosso Senhor & sobre as sete palauras que disse em a Cruz*. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1618. 4.º 1 vol.

— * (c) *Considerações sobre os Evangelhos que se cantam em as vinte & quatro Domingas depois do Espirito Sancto. Primeira e segunda parte*. Lisboa, por Antonio Alvares 1619-1620. 4.º 2 vol.

— * (c) *Considerações literais, morais, e allegoricas, sobre os Threnos, & lamentações do Propheta Jeremias*. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck 1633. fol. peq. 1 vol.

Estes livros do P. Veiga são raros e muito estimados. Das Considerações sobre os threnos vendeu-se um exemplar por 2$250 reis, Gubian.

VEIGA TARRAGO (Manoel da). A este auctor é attribuido um livro de poesias com o titulo:—*Laura de Anfriso; Poesias do licenceada Manoel da Veiga. Nova edição, correcta, e emendada*. Lisboa, na Typ. Rollandiana 1788. 8.º. Esta é a ultima edição deste livro, sendo a primeira de Evora, por Manoel Carvalho 1627. 4.º. Innocencio faz menção d'uma edição desta obra com data de 1628 a que faltava o 6.º liv. das Odes. A pesar disto, no cat. de Sir Gubian vem descripto um exemplar com esta data, dizendo: «É edição de que nenhum Bibliographo faz menção. Rara, estimada e bem conservada.» Vendeu-se por 27$500 reis.

A edição de 1627 é rara e estimada, e não é vulgar a de 1788.

VIEGAS (P. Braz) foi natural de Coimbra, Jesuita e doutor em Theologia; f. em Agosto de 1599.

— (c) *Meditações sobre os mysterios da paixão, resurreição, e ascensão de Christo nosso senhor, e vinda do Espirito Sancto, com figuras e profecias do Testamento Velho, e documentos tirados de diversos Sanctos Padres e outros devotos auctores. Traduzido do italiano do P. Vicente Bruno.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1601. 8.º — Ibi, Typ. Rollandiana 1832. 8.º

A 1.ª edição d'este livro é rara. A 2.ª encontra-se á venda.

VIEIRA (P. Antonio), nasceu em Lisboa a 6 de Fevereiro de 1608, abraçou o instituto de S. Ignacio de Loiola antes do anno de 1623, viveu alguns annos no Brasil, e em serviço do governo foi como plenipotenciario a algumas cortes da Europa. Sendo suspeito á Inquisição, foi por ella processado. Em 1652 passou ao Maranhão, voltou depois para Lisboa em 1661, e passando de novo ao Brasil, viveu os ultimos annos da sua vida na Bahia, entregue á publicação das suas obras, e ahi falleceu em 18 de Julho de 1697. Foi pregador distinctissimo, honra da Companhia de Jesus; bom portuguez, sacerdote dignissimo e eminentissimo litterato.

Os seus sermões e as suas cartas foram e são ainda hoje um monumento perenne da sua memoria. Imprimiram-se pela ordem seguinte:

— * (c) *Sermoens. Primeira parte.* Lisboa, na Officina de João da Costa 1679. 4.º 1 vol. — 2.ª PARTE, ibi, na Officina de Miguel Deslandes 1682, 4.º 1 vol. — 3.ª PARTE, ibi, pelo mesmo impressor 1683. 4.º 1 vol. — 4.ª PARTE, pelo mesmo impressor 1685. 4.º 1 vol. — 5.ª PARTE, pelo mesmo impressor 1689. 4.º 1 vol. — 6.ª PARTE, pelo mesmo impressor 1690. 1 vol. — 7.ª PARTE, pelo mesmo impressor 1692. 4.º 1 vol. — 8.ª PARTE. *Xavier dormindo e Xavier acordado,* etc. Pelo mesmo impressor 1694. 4.º 1 vol. — *Maria Rosa Mystica. Excellencias, poderes, e maravilhas do seu rosario* — 1.ª PARTE. Ibi, pelo mesmo impressor 1686. 4.º 1 vol. — 2.ª PARTE. Ibi, na impressão Craesbeeckiana 1688. 4.º 1 vol. — Undecima parte, offerecida á Serenissima Rainha da Grã Bretanha. Ibi, na Officina de Miguel Deslandes 1696. 4.º 1 vol. com um escudo d'armas gravado no ante rosto. — Parte duodecima. Ibi, pelo mesmo impressor, 1699. 4.º 1 vol. — *Palavra de Deos empenhada, e desempenhada.* Ibi, pelo mesmo impressor 1690. 4.º 1 vol. Este volume sahiu sem designaçao de tomo ou parte alguma, mas é considerado a 13.ª

parte.—Tom. 14.º *Sermões e discursos varios. Obra posthuma.* Ibi, por Valentim da Costa Deslandes 1710. 4.º 1 vol. —*Vozes saudosas da eloquencia* do *P. Antonio Vieira. Dedicadas ao Principe N. S. pelo P. André de Barros.* Lisboa, por Miguel Rodrigues 1736. 4.º — Tom. 15. *Sermoens varios e tratados ainda não impressos do grande Padre Antonio Vieira. Offerecidos a D. João V, pelo P. André de Barros,* (auctor da vida do P. Vieira.) *Tom. XV. E de vozes saudosas tom. II.* Lisboa, na Officina de Manoel da Silva 1748. 4.º 1 vol.

— Muitos dos sermões do P. Vieira tinham ja sido publicados avulsos, de que temos visto exemplares impressos de 1642 a 1658.

Apparece tambem um volume com designação de t. XVI, com o titulo de: *Collecção dos principaes sermoens, que pregou o P. Antonio Vieira, dedicada a Santo Antonio etc.* Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão 1754. 4.º E' um extracto de 12 sermões dos já impressos precedidos de uma biographia.

Apparecem ainda dois volumes que não sabemos o que tenham de Vieira, com o titulo: *Vieira abreviado em cem discursos, moraes e politicos divididos em dous tomos. Auctor Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e Castello Branco, e offerecido a Lourenço Baptista Feio, por Manoel da Conceição.* Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues 1746. 4.º 2 vol.

Dos sermões ha nova selecção com o titulo:

— * *Sermões selectos do Padre Antonio Vieira.* Lisboa, na Typ. Rollandiana 1852-1853. 8.º 6 vol.

Em 1873 começou em Lisboa a reimpressão dos Sermões, de que vimos o 1.º vol. in-4.º

Recentemente emprehendeu a casa-Mattos Moreira, de Lisboa, nova e melhorada edição dos Sermões do Padre Antonio Vieira, com o titulo: *O Chrisostomo Portuguez ou o Padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus, n'um ensaio de eloquencia compilado dos seus sermões, segundo os principios da Oratoria sagrada, pelo Padre Antonio Honorati da mesma Companhia. Sermões da Quaresma. Primeiro Tomo* (de seis que promette). Lisboa, 1878. 4.º 1 vol.

Parte dos Sermões de Vieira foram traduzidos em italiano, e impressos em Roma, 1683. 4.º 1 vol.

Em francez foram traduzidos por l'abbé Poiset. 4 vol. *in 12.º Preço 14 fr.*

Foram traduzidos em castelhano com mais algumas obras de Vieira e a sua vida, impressos em Barcelona, en la Imprenta de Maria Marti Viuda 1734 fol. 4 vol., com o retrato de Vieira. Na mesma lingua castelhana não é raro encontrar um volume com o titulo: *Las cinco piedras de la honda de David en cinco discursos morales, predicados a la Reyna de Suecia en lengua italiana por Vieira e pelo mesmo traduzidos en castelhano. Madrid 1676.* 4.º

— (c) *Historia do futuro. Livro ante-primeiro. Prolegomeno a toda a Historia do Futuro, em que se declara o fim, e se provão os fundamentos d'ella.* Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão 1718. 4.º— * Ibi, 1755. 4.º

— * (c) *Cartas do P. Antonio Vieyra.* Tom. 1.º, 2.º e 3.º Lisboa Occidental, na Congregação do Oratorio e Regia Offic. Silviana 1735–1746. 4.º 3 vol. O 3.º vol. é raro.

— *Cartas selectas* com o retrato de Vieira. Paris, 1838. 8.º

Com quanto esteja sufficientemente demonstrado que não é o Padre Antonio Vieira o author da *Arte de furtar*, não podemos deixar de a incluir na lista de suas obras, visto que os editores insistem, por conveniencia do mercado, em lh'a attribuir. Veja *Curso de Litteratura* por Camillo Castello Branco de pag. 119 a 123. A edição com data mais antiga é a seguinte:

— * (c) *Arte de furtar, espelho de enganos, theatro de verdades, mostrador de horas minguadas, gazua geral dos reinos de Portugal.* Amsterdam, na Offic. Elvizeriana 1652. 4.º com o retrato de Vieira.—Ibi, na Officina de Martinho Schagen 1744. 4.º Com o retrato de Vieira. D'esta mesma data vimos indicado algures um exemplar impresso em Lisboa.—Reimpressa em Londres 1820.—Lisboa 1820. 8.º—Ibi, 1829. 8.º —Ibi 1854. 4.º com as mais obras de Vieira. Ha traducção em francez, Paris 1848. 8.º

Todas as obras de Vieira, (algumas ineditas) foram reimpressas em Lisboa, 1854–58. 4.º 27 vol., a saber:

— Sermões, 15 vol.—Cartas, 4 vol. O 4.º vol. a Duarte Ribeiro de Macedo.—Obras ineditas, 3 vol. — Obras varias, 2 vol. — Arte de furtar, 1 vol. — Historia do futuro, 1 vol. — Vida de Vieira, por André de Barros, 1 vol.

Desta edição custavam os 27 volumes em papel, 27$000 réis, mas hoje nem pelo dobro se obtem. Os 15 volumes de Sermões e vozes saudosas da 1.ª edição, são estimados e pouco vulgares; teem já chegado a vender-se por 18$000 réis. O 3.º vol. das Cartas, obra a mais estimada das de Vieira, teem dado até 5$000 réis. O 1.º e 2.º não é difficil encontra-los por

1$000 réis sómente. A Arte de furtar, edição de 1820, que é estimada, vem annunciada por 1$000 réis, no cat. de Viuva Bertrand. A Historia do futuro tem dado menos.

São do mesmo jesuita os seguintes opusculos: *Voz sagrada, politica, rhetorica e metrica.* Lisboa, 1748. 4.º—*Rhetorica sagrada ou arte de pregar.* Lisboa, 1745, 4.º—*Ecco de vozes saudosas, formado em uma carta apologetica.* Lisboa, 1757. 4.º E'-lhe attribuido o seguinte livro: —*Noticias reconditas do modo de proceder a Inquisição de Portugal com os seus presos. Informações que ao Pontifice Clemente X deu o P. Antonio Vieira,* etc. Lisboa, 1821. 8.º— A 1.ª e 2.ª parte d'esta obra em castelhano e portuguez sahiram primeiro em 1722, com a indição de ser impressa em Villa Franca. A 2.ª edição sahiu com o titulo de *Relação exactissima.* Veneza, 1750 8.º

VILLAFANHE GUIRAL E PACHECO (Affonso). Diz A. Rebello da Costa que este auctor fôra natural do Porto, e que fallecera no seculo passado. Foi commerciante e publicou o seguinte livro com o titulo: —* *Flor da Arismetica necessaria, uso dos cambios, & quilatador de ouro, & prata, o mais curioso, q̃ tẽ sahido. Dirigido ao Excellentissimo Senhor Dõ Miguel de Meneses Duque de Caminha, etc. Composto per Affoço de Villafanhe, Guiral, & Pacheco.* Lisboa, por Geraldo da Vinha. Anno de 624. 8.º peq. de IV-266 folhas e 2 de indice no fim. E' livro raro.

VILHENA BARBOSA (Ignacio). D'este escriptor são curiosos para a historia portugueza as duas obras seguintes, além de muitos artigos do mesmo genero publicados em varios jornaes do paiz:
—* *As Cidades e Villas da Monarchia Portugueza, que teem brasão d'armas.* Lisboa, Typ. do Panorama 1860-1862. 8.º 3 vol. e atlas.
—* *Estudos historicos e archeologicos.* Tom. 1.º Lisboa 1874. —Tom. 2.º Porto 1875. 8.º 2 vol.

Pouco ha que vimos vender os 3 vol. e atlas das Cidades e Villas por 4$000 réis.

VILLAS-BOAS E SAMPAIO (Antonio), n. de Barcellos, e Desembargador da Relação do Porto, etc., f. em Barcellos, em Novembro de 1701.
—* (c) *Nobiliarchia portugueza. Tratado da Nobreza hereditaria & politica.* Lisboa, na Officina de Francisco Villela 1676. 4.º 1 vol.—* Ibi[illegible]a Offic. de Sousa Villela 1708. 4.º —* *Agora novamente correcta, emendada, e accrescentada com as armas das Familias, e Cidades principaes deste Reyno, e*

*

outras cousas curiosas. Pelo mesmo impressor 1728.—Reimpressa por Manoel Antonio Monteiro de Campos 1754. 4.º

Os mais escriptos de Villas-Boas Sampaio não foram mencionadas no chamado Cat. da Acad. É livro de alguma estimação, mas pouco procurado. Os exemplares teem dado até 2$500 reis.

Sobre o mesmo assumpto vid. Memorias dos Grandes de Portugal, Canaes de Figueiredo, Resenha das familias titulares, Nobiliario do Conde de Barcellos, Ferreira de Vera, e Archivo heraldico-genealogico, pelo visconde de Sanches Baena. Vid. Add. no fim.

Do mesmo assumpto possue a Bibliotheca Publica do Porto, entre outros os seguintes ms: *Pedatura Lusitana, hispanica, em que se contem varias familias nobres e illustres, composto por Christovão Alão de Moraes. Anno de 1667.—Nobiliario da Caza do Paço, e das que com ella tem aliança por Fr. João da Madre de Deos.—Pumar genealogico da Casa do Paço,* pelo mesmo auctor.—*Nobiliario alphabetico das familias nobres e illustres do reino de Portugal, e doutras, que nelle apparentam, insinuadas pelas letras do alphabeto, por João de* Araujo Costa e Mello, abbade de *Purozello.—Theatro heraldico ou livro da armaria que contem os brazões da nobreza deste reino de Portugal e Conquistas, pelos seus applidos, composto e illustrado pelo dr. João Pacheco Pereira. Porto 1802. — Arvores de Costados da Nobreza do reino por João de Araujo Costa e Mello, abbade de Purozello 1746.—Livro de brasões. Copia do que possuia D. Duarte, neto de D. Manoel 1582.* fol. max. Consta exclusivamente de brazões nitidamente coloridos.

X

XAVIER (P. Manuel) Jesuita e Missionario na India, para onde fôra de 15 annos de edade, tendo nascido em 1602.

— (c) *Victorias do governador da India Nuno Alvares Botelho.* Lisboa, por Antonio Alvares 1633. 4.º de IV-34 folhas.

«Os exemplares deste opusculo, que são raros, teem chegado a valer no mercado até 1$200 reis, e talvez não encontre hoje um só quem o pretender, ainda que se disponha a dar por elle essa ou maior quantia!» *Dicc. bibliogr.*

XIMENES DE ARAGÃO (Fernão), n. de Lisboa, graduado em Canones, e falleceu em Abril de 1630.

— * (c) *Doutrina catholica para instrucção e cõfirmação dos fieis: Extincção das seitas supersticiosas: E em particular do judaismo.* Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1625. 4.º de II-112 folhas numeradas na frente e tarjadas, e frontispicio de portada gravada. Sahiu em nova edição com o titulo: — * *Extinçam do judaismo, e mais seitas supersticiosas: e exaltaçam da fé e verdadeira Religião Christã dada por Deos aos homẽs para por ella serem salvos.* Lisboa, pelo mesmo impressor 1628. 8.º peq. de XVIII-325 folhas numeradas na frente. A 3.ª edição, mais augmentada sahiu com o titulo: *Triumfo da Religião Catholica contra a pertinacia do judaismo, ou compendio da verdadeira fé.* Lisboa, na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galrão 1752. 4.º

— (c) *Praxis da oração mental, ou exercicio expiritual e sancto da alma com Deos.* Lisboa, por Lourenço Craesbeeck 1633. 4.º

As obras de Ximenes de Aragão em portuguez são estimadas e não vulgares. Os exemplares da *Doutrina catholica* teem dado até 2$000 reis, e por igual quantia vem annunciada a 1.ª edição, no cat. de V.ª Bertrand.

Para a collecção dos escriptos deste genero, isto é, contra o judaismo, veja-se Vicente da Costa Mattos.

Sobre o assumpto não é vulgar, posto que algumas vezes reimpresso, o seguinte livro, tradusido do castelhano com o titulo: — Centinella contra judeos posta em a torre de Deos, tradusida por Pedro Lobo Correa. Lisboa, na Officina de João Galrão 1684, 8.º e não 1674.

NOTICIA DE ALGUNS ESCRIPTOS IMPRESSOS

DE

JUDEOS ORIUNDOS DE PORTUGAL

ABRAHAM GOMES DA SILVEIRA, judeu portuguez, residente em Amsterdam. — *Sermoens.* Amsterdam, 5438 (de C. 1678).

ABRAHAM HAIM JAHACOB DE SELOMOH DE MEZA, judeu portuguez, residente em Amsterdam. — *Meditaçõens sacras, ou sermoens varios compostos e recitados neste K. K. de T. T. por o insigne H. H. R. Abraham Haim de Jahacob de Selomoh de Meza, theologo, celebre pregador, & primeira columna de Beth-Diu desta populoza & illustre congrega. Primeira parte. Contem* XII *sermoens. Sacados á luz da impressão, para utilidade do publico & o beneficio universal pellos orphãos, filhos do autor, e dos ortographicos errores expurgados & corregidos dos abusos typographicos, por* R. Ishac de Elian Acohen Belinfante. *Em Amsterdam. Anno 5524. Na Officina Thypographica de Gèrhard Johan Jansen. Anno 1764.* 4.º gr.

O titulo deste raro livro é transcripto do Dicc. Bibliogr. Supp. tom. 1.º, de Inn. Francisco da Silva, que teve presente um exemplar.

ABRAHAM MELDOLA, judeu portuguez residente em Hamburgo. — *Nova grammatica portugueza, dividida em seis partes, a saber: 1.ª Ortographia. 2.ª Etymologia. 3.ª Syntaxe. 4.ª Prosodia 5.ª Louvores da Lingua. 6.ª Miscellanea.* Hamburgo, 1785. 8.º gr. 2 vol. E' obra rara.

ABRAHAM PHARAR, de profissão Medico. Fugiu de Portugal

para Hollanda, e em 1639 era o principal da Synagoga dos judeus portuguezes.

— *Declaração das seiscentas e treze encommendanças da nossa Sancta Lei, conforme á exposição de nossos sabios: mui necessaria ao judaismo com a taboada d'ellas, seguindo as Parasioth: e no fim estão annexas as distincções das penas em que incorrem os transgressores, e outras curiosidades. Amsterdam, em casa de Paulus Aertsen de Ravesteyn. Por industria e despeza de Abraham Pharar, judeu do desterro de Portugal. Anno 5387.* (1627) 4.º gr. de 310 pag. em portuguez e hespanhol. E' obra de muita doutrina, diz Ribeiro dos Santos.

O anno passado appareceu em Lisboa um exemplar deste raro livro, que teve uma offerta de 50 libras. *Com. Portuguez de 12 de Agosto de 1877.*

ABRAHAM PIMENTEL, oriundo de Portugal, e mestre dos judeus portuguezes na synagoga de Amsterdam. — *Questões e discursos academicos, que compoz e recitou na illustre Academia Kether Thorá, e juntamente alguns sermões. Anno 5448* (1688.) 4.º E' livro muito raro. Vid. o que diz Ribeiro dos Santos á cerca deste raro livro nas Mem. de Litt. Portug. tom 3.º a pag. 264.

ANTONIO NUNES RIBEIRO SANCHES, n. em Penamacor, na comarca de Castello Branco, e falleceu em Pariz, em outubro de 1783, onde se tinha conservado com receio da Inquisição, que já antes o tinha perseguido e á sua familia. Era dr. em medicina, e foi Conselheiro de Estado da Imperatriz da Russia, e Socio correspondente da Acad. R. das Sciencias de Lisboa, e de outras corporações scientificas de França.

Para a sua biographia, alem de Barbosa Machado, veja a que traduzira Filinto Elysio, t. 9.º das suas obras, edição de Paris. Ahi mesmo se encontra um catalogo dos seus escriptos em diversas linguas.

Em portuguez e anonymas, são-lhe attribuidas as seguintes:

— *Tractado da conservação da saude dos povos: obra util e necessaria aos magistrados, capitaes generaes, capitaes de mar e guerra, prelados, abbadessas, medicos e paes de familias. Com um appendix.* Paris, 1756. 8.º — Lisboa, 1757. 4.º E' preferivel a edição de Paris.

— *Methodo para aprender a estudar a Medicina, illustrado com os apontamentos para estabelecer-se uma Universidade Real, na qual deviam aprender-se as Sciencias humanas, etc.* Sem logar de impressão, 1763. 8.º

— *Cartas sobre a educação da mocidade*. Colonia, 1760. 8.º
— *Fundamentos da Sociedade christã e politica; obra novamente dada á luz, e offerecida a todos os bons e fieis portuguezes*. Sem logar ou nome de impressor, 1760. 8.º

BARUCH NEHEMIAS, filho de Rodrigo de Castro, afamado Medico portugues, e formado em medicina, como seu pae. Escreveu uma obra moral com o titulo:—*Tratado da Calumnia, em o qual brevemente se mostrão a natureza, causas, e effeitos deste pernicioso vicio; e juntamente se apontão dous remedios delle. Anvers 1629*. 8.º Ribeiro dos Santos, Mem. de Litt. t. 3.º a pag. 264.

BENTO SPINOSA, chamado *Baruch*, nasceu em Amsterdam em 1632, de pae portuguez, e abjurou o judaismo. —Deste celebre filosopho tivemos presente o livro seguinte:— * *Tractatus Theologico-politicus continens Dissertationes aliquot, quibus ostenditur libertatem philosophandi non tantum salva Pietate, & Reipublicae Pace posse concedi; sed eandem nisi cum Pace Reipublicae, ipsaque Pietate tolli non posse*. Hamburgi, apud Henricum 1670. 4.º 1 vol.

—* *Traitté des Ceremonies Superstitieuses des juifs tant Anciens que Modernes*. Amsterdam, chez Jacob Smith M.DC.LXXVIII. 8.º peq. 1 vol. Sahiu anonymo, mas é attribuido a Spinosa. Brunet menciona este livro, e diz que sahira primeiro com o titulo de Clef du Sanctuaire.

Todas as obras de Spinosa foram traduzidas em francez por Emile de Saisset, e reimpressas em Paris 1861. 8.º 3 vol. A tradução em allemão foi impressa em Stuttgart 1841 in-16. 5 vol.

DAVID BEN ISAAC COHEN DE LARA, judeu portuguez, natural de Lisboa. Das suas obras trata largamente Ribeiro dos Santos, nas Mem. de Litt. Portugueza. t. 3.º, e Innocencio no t. 2.º do Dicc. Bibliogr.

DAVID NETO. Ribeiro dos Santos trata deste judeu portuguez, nas Memorias de Litt. Portug. t. 4.º a pag. 321 e seguintes, onde se podem ver as suas obras, que são: — *Pascalogia*. —*Livro de Divina Providencia*.— *Sermão*.— *Triumfos da pobreza*.—*Noticias dos tempos*. —*Fogo da Lei*.— *Preces*. — *Vara de justiça*.—*Noticias reconditas, y postumas del procedimento de las Inquisiciones de España y Portugal con sus presos, divididas en dos partes: la primera en idioma Portuguez; la segunda en Castellano deducidas de Authores Catholicos Apostolicos y Romanos eminentes por dignidad, o por lettras: obras curiosas como instructivas, compiladas, y*

anadidas por vn Anonymo. En Villa Franca 1722. 8.º Vid. P. Antonio Vieira, ácerca das novas edições das *Noticias recondidas.*

DAVID NUNES TORRES. Deste judeu portuguez falla Ribeiro dos Santos, e descreve as suas obras, uma das quaes com o titulo:—*Livro de Sermões em Portuguez.* P. I. *em Amsterdão 5450* (de C. 1690) 4.º—P. II. em Amsterdão 5451. (de C. 1691) 4.º O terceiro sermão da Primeira Parte tem por assumpto mostrar a excellencia da Lei de Moyses. R. dos Santos, Mem. de Litt. t. 4.º a pag. 327.

DIOGO BARRASSA ou **DE BARROS**, de quem falla Ribeiro dos Santos no t. 3.º das Mem. de Litt. Portug. a pag. 275, e Innocencio descreve deste judeu portuguez a obra seguinte: —*Prognostico e lunario do anno de 1635, conforme as noticias que ficaram do tempo de Nóe, regulando aos meredianos d'Evora de 38.º e outras partes da Lusitania antiga... tirado do arabigo, que traduzio do Syriaco de Jonathas Abenizel Rabbi Israel de Ulmasia. Sevilla, por Simão Fajardo 1630.* 4.º É livro muito raro.

GABRIEL DE SOUSA BRITO, judeu portuguez de quem falla Ribeiro dos Santos no t. 4.º das Mem. de Litt. a pag. 329, descrevendo a seguinte obra em portuguez d'este auctor:—*Instrucção ou Doctrina dos principaes artigos da Fé Judaica, com uma summaria confissão delles, de novo imprimido com um Catalogo de Virtudes. Haya 482* (de C. 1728) 8.º É livro raro.

Barbosa menciona do mesmo auctor os seguintes escriptos em castelhano:—*Norte mercantil, y crisol de cuentas dividido em tres livros*, etc. *Amsterdam, por Cornelio Hoogenhaisen 1706.* 8.º—*Epitome Cosmografico en el qual se trata de todas las Ciudades del mundo,* etc. Ibi, pelo mesmo impressor 1706. 8.º

ISAAC ABOHAB DA FONSECA, judeu portuguez, natural de Castro Daire, do qual falla Ribeiro dos Santos, no t. 3.º das Mem. de Litt. Portugueza, de pag. 299 a 310, descrevendo minuciosamente o livro seguinte deste auctor, e trata doutras obras do mesmo:—*Parafrasis commentado sobre el Pentateuco por el illustrissimo Sr. Isaac. Aboab H. del K. K. de Amsterdam estampado en Casa de Jaacob de Cordova 5441* (de C. 1681) fol.

Ribeiro do Santos diz a este respeito: «Foi elle mui afamado Pregador, e Cabbalista. O P. Antonio Vieira o ouvio pregar muitas vezes, e se maravilhou de seu grande juizo, e de sua vasta, e profunda sabedoria, costumando dizer de Ma-

nassés, e delle, que Manassés dizia o que sabia, e que Aboab sabia o que dizia.»

O Sr. A. Teixeira dos Santos, desta cidade, possue um sermão deste afamado pregador. Antes me foi obsequiosamente mostrado pelo sr. Antonio José da Costa, desta cidade, que em seguida o vendeu por 18$000 reis, ao sr. Teixeira. Tem o titulo: — *Sermões que pregarão os Doctos ingenios do K. K. do Talmud Torah, desta Cidade de Amsterdam, no alegre estreamento, & publica celebridade da Fabrica que se consagrou a Deos, para casa de Oração, cuja entrada se festejou em Sabath Nahamú. Anno 5435. Estampado em Amsterdam. Em casa & á custa de David de Castro Tartaz. Anno 5435* (1675) 4.º de 155 pag. e 4 gravuras, representando o interior e exterior da Synagoga. R. dos Santos menciona este sermão nas Mem. de Litt. t. 3.º a pag. 309.

ISAAC ATHIAS ou DIAS, natural de Lisboa. Ribeiro dos Santos e Innocencio descrevem d'elle a obra seguinte: — *Thesoro de Preceptos, adonde se encierram las joyas de los seys centos e treze· Preceptos, que encomendó el Señor á su pueblo Israel. Con su declaracion, razon y Dinim conforme á la verdadera Tradicion recebida de Mosé, y enseñada por nuestros Sabios de gloriosa memoria. Veneza 1627· 4.º* — Desta obra menciona Innocencio outra edição posterior: Amsterdam na Offic. de Samuel ben Israel Soeiro, anno 409 (de C. 1649), omittindo-se n'esta edição o tratado da maneira de sacrificar os animaes. E' livro raro.

ISAAC CARDOSO, foi natural de Celorico da Beira, poeta e medico afamado, de quem falla Ribeiro dos Santos, e descreve a obra seguinte, deste judeu portuguez:

— *De las Excellencias de los Hebreos con la direcion á lo Amstelodamo y deboto Jacob de Pinto. Amsterdam, em casa de David de Castro Tartas, el Año 1679.* 4.º É livro muito raro.

ISAAC DE CASTRO, judeu portuguez, de quem falla Innocencio, e faz menção da seguinte obra d'este judeu, composta e impressa em portuguez, da qual Innocencio possuia um exemplar com o titulo: — *Sobre o principio e restauração do mundo.* 8.º sem logar ou nome de impressão.

O mesmo diz em seguida: «Do auctor, como digo, não acho memoria em parte alguma.»

ISAAC DA COSTA RABBINO de Amsterdam. Deste judeu portuguez occupa-se Ribeiro dos Santos, no tom. 4.º das Mem. de Litt. a pag. 310 e 330, aonde trata a seguinte obra com o titulo: — *Conjecturas Sagradas sobre los Prophetas primeros col-*

legidas de los mas celebres expositores, etc. *Leyden 5482*, (de C. 1722.) Esta obra é dividida em quatro partes; na primeira poz em uma collumna o Hebreu; na segunda collocou defronte a tradução; na terceira appresentou a parafrase, e na quarta e ultima poz notas sobre as cousas mais importantes.» *R. dos Santos*.

ISAAC JESCHURUM, OU JESERUM BEN ABRAHÃO CHAJIM, judeu portuguez, e Presidente da Synagoga dos judeos hespanhoēs de Hamburgo.

Ribeiro dos Santos menciona as obras deste auctor, sendo uma dellas a seguinte:—*Livro da Providencia Divina. Anno 5423* (de C. 1663) 4.º Diz em seguida Ribeiro dos Santos: «He huma obra de Filosofia Moral escrita em Portuguez, em que trata de estabelecer a Providencia de Deos, livro de muita, e mui profunda doutrina, que elle só bastava para lhe grangear grande nome e louvor.» Depois passa a descrever minuciosamente o livro.

ISAAC DA SILVA, que conforme R. dos Santos, deixou de entrar na Bibliotheca Lusitana. Compoz:—*Poema sobre a creação do mundo*. Não diz se se imprimiu.—*Sermão da Penitencia. Amesterdão 5478*. (de C. 1718.) 4.º

ISAAC VELOSINO, Filosopho e Rabbino em Amsterdam, que segundo R. dos Santos deve entrar na Bibliotheca Lusitana. Compoz:—*Sermão na dedicação da Synagoga*. Sahiu impresso na Collecção dos que se pregaram na mesma festividade. Vid. Isaac Abohab da Fonseca.

ISAAC ZACUTO, compoz:—*Sermão na dedicação da Synagoga*. Sahiu na Collecção dos mesmos. Nas Mem. de Litt. occupa-se R. dos Santos dos Zacutos portuguezes.

ISAAC NETTO, filho de David Netto. Diz Ribeiro dos Santos que este I. Netto composera:—*Sermão na dedicação da Synagoga Portugueza de Amesterdão, e que ahi fora impresso em 435*. (de Christo 1675) 4.º Á collecção de sermões que se pregaram n'aquella festividade, deve-se juntar:—*Da oração funebre, que recitou na morte de seu pae David Netto*. R. dos Santos Mem. de Litt. a pag. 321.

ISAAC OROBIO DE CASTRO. Deste judeu, natural de Portugal, e dos seus escriptos falla largamente Ribeiro dos Santos.

ISAAC PINTO, judeu portuguez, mencionado por Innocencio Francisco da Silva, do qual dizia elle que conservava as duas obras seguintes:—*Ensaio sobre o luxo. Impresso em 1762. 8.º*—*Reflexões criticas sobre o capitulo 1.º do tomo 7.º das obras de Voltaire, ácerca dos judeus* 1762. 12.º—*Res-*

posta do auctor da apologia da Nação judaica a duas criticas que se fizeram sobre o escripto precedente. Impresso em 1766.

ISAAC DE SEQUEIRA SAMUDA, judeu portuguez, do qual se imprimiu um sermão para as exequias dos trinta dias, do R. David Netto ben Pinhas. Deste Sermão, diz Innocencio, que tinha um exemplar Ribeiro dos Santos.

No Porto possue outro o sr. Joaquim T. de Macedo. Tem o titulo: — *Sermão funebre pera as exequias dos trinta dias do Insigne Eminente e Pio Heaham e Doutor R. David Netto. Composto pelo Dr. Ishac de Sequeyra Samuda. Londres 5488.* (de C. 1728.) 4.º

JACOB DE CASTRO SARMENTO, nasceu em Bragança em 1691. Chamava-se antes Henrique, mudando o nome para Jacob, quando em Londres fez profissão publica do hebraismo. Escreveu: — *Exemplar de penitencia, dividido em tres discursos predicaveis para o dia Santo de Kipur dedicado ao Grande e Omnipotente Deos de Israel.* Londres 5484, (de C. 1727.)

— *Extraordinaria Providencia, que el grande Dios de Israel usó con su escogido pueblo en tiempo de su mayor afflicion,* etc. *Londres 5484,* (de C. 1724.)

— *Sermão funebre ás deploraveis memorias do mui Reverendo, e Doutissimo Haham Asalem Morena A. R. o Doutor David Netto, insigne theologo, eminente Pregador, e Cabeça da Congregação de Sahar Hassamaym. Londres 5488.* (de C. 1728.) 8.º

As tres obras mencionadas são raras, e as seguintes, que são em portuguez, entraram no Cat. da Academia, e das quaes tivemos presente alguns exemplares com o retrato do auctor.

— (c) *Specimen da Primeira Parte da Materia Medica Historico-Physico Mechanica.* Londres 1731. 8.º

— (c) *Obras Philosophicas de Francisco Bacon, com notas para explicação do que é escuro.* Londres 1731. 4.º 3 vol.

— * (c) *Materia Medico-Phisico Historico Mechanica do Reino Mineral. Parte. 1.ª Londres* 1758. 4.º com o retrato do auctor.

— * A 1.ª edição é de 1735. 8.º

— (c) *Discurso pratico, ou Syderohydrelogia das agoas mineraes Espadanas, ou chalibeadas.* Londres 1726. 8.º

— * (c) *Theorica verdadeira das marés.* Londres 1737 4.º Com o retrato do auctor.

— (c) *Tratado das operações da cirurgia,* etc. Londres, 1744. 8.º

— * (c) *Appendix ao que se acha escripto na materia medica.* Londres, 1753. 8.º — * 2.ª edição. Londres 1757. 8.º

— * *Do uso e abuso das minhas agoas de Inglaterra, ou Directorio, e instrucçam para saber seguramente quando se deve ou não usar dellas,* etc. Londres, 1756. 8.º

JACOB FREIRE DE ANDRADE, judeu portuguez, de quem falla Ribeiro dos Santos, dizendo que vivera no seculo XVII e que composera:—*Sermão em portuguez.* Não declara se se imprimiu, mas que fôra trasladado em castelhano, e sahira impresso em Burdigala, na Offic. de Jacob de Meh 166 (de Christo 1706.)

MANOEL ABOADE. Diz Ribeiro dos Santos que este judeu portuguez fôra natural do Porto, e que passára para Amsterdam, aonde teve grande nome de jurista entre os seus. Compoz a obra seguinte, que se publicou posthuma, e da qual viu um exemplar o mesmo R. dos Santos, com o titulo: — *Nomologia, ó Discursos legales compuestos, por el virtuoso Haham R. Imanuel Aboad de buena memoria. Estampados a costa y despeza de sus herederos en el año de la Creacion 5389.* (de C. 1629). 4.º 1 vol. Sem logar ou anno de impressão.

MANOEL FERNANDES VILLA-REAL, foi natural de Lisboa, e Consul portuguez em Paris. Achando-se já em Portugal, foi preso, processado e executado em Lisboa, no auto de fé, celebrado a 10 de Outubro de 1652.

Nas obras que escreveu em castelhano intitula-se *Capitão,* mas consta que vivêra do commercio. As suas obras são:— *Anti-Caramuel.* Vid. Antonio de Sousa de Macedo, a pag. 541.

—*Epitome genealogico del eminentissimo Cardeal Duque de Rechelieu, y discursos politicos sobre algunas acciones de su vida.* Pamplona 1641. 4.º com o retrato do Cardeal e a arvore genealogica da sua familia.—Reimprimiu-se em 1642. 12.º, supprimindo-lhe varios trexos que desagradaram aos inquisidores.

—*El principe vendido, o venda del innocente y libre principe Don Duarte, infante de Portugal, celebrado em Vianna a 25 de Junio de 1642. El-rei de Hungria vendedor, y El-rei de Castella comprador.* Paris 1643.

Foi Fernandes Villa-Real, quem pela primeira vez imprimiu os *Cinco Livros da Decada doze da Historia da India, por Diogo do Couto.* Vid. a pag. 205.

MANOEL DE LEÃO, natural de Leiria, mas viveu grande parte da sua vida em Flandres e Amsterdam. São delle os seguin-

tes escriptos: — *Triumpho Lusitano.* Vid. acima a pga. 342. O outro é descripto por R. dos Santos com o titulo: — *Exame de obrigações.* Amsterdam 1612. 4.º Contem este livro discursos moraes em forma de dialogo entre um pae e um filho.

Barbosa attribue-lhe dois ms., um é: *Collegio de um peccador a Christo Crucificado,* e o outro é: — *Vida de Santa Maria Magdalena.* Como éra natural, estes dois escriptos poseram em duvida, se este auctor seria judeu ou christão.

O mesmo Barbosa menciona delle outro ms. com o titulo: — *Certamen de las musas en los Desposorios de Francisco Lopes Suasso* Barão de Averne. — E ainda os dois impressos: — *El duelo de los aplausos, y triumfo de los triumfos. Retrato del augusto, Guilherme* III. *Monarcha Britanico* etc. Haya 1691. 4.º — *Exames de obrigações. Discursos moraes.* Amsterdam 1712. 4.º — *Gryfo emblematico, enigma moral.* A Diogo de Chaves 4.º sem logar.

MENASSÉH BEN ISRAEL, nasceu em Lisboa em 1604, e éra filho de Jose ben Israel, que depois se foram estabelecer em Amsterdam. Ribeiro dos Santos nas Mem. de Litt. t. 3.º a pag. 334 e seguintes trata com louvor deste judeu portuguez e das suas obras. Do seguinte livro possue um exemplar a Bibliotheca Publica do Porto, com o titulo: — * *Humas, o cinco libros de la ley divina. Juntas las* Aphtarot *del año. Con vna perfecta glosa, en forma casi de Paraphrases, llena de Tradiciones, y Explicaciones, de los Antiguos sabios. Obra nueva, y de mucha vtilidad, principalmente para los que no entienden los commentarios Hebraicos. Con dos Tabolas nuevas. La vna para saber-se, quando se lee vna sola, e dos Parasiot. La otra, de las* IV *Parasiot, Sekalim, Zachor, Para y A-hodes, con su Calendario. Compuesta por el Hacham Menasseh ben Israel, y por su orden Impressa. En Amsterdam, Anno 5415.* (de C. 1665) 8.º peq. de, alem do frontispicio, VI-451 pag. uma de *tabla* e 4 innumeradas de Harmonia mosaica no fim.

Encadernado juntamente encontra-se um opusculo de que se falla no frontispicio da obra mencionada, com o titulo: — *Libro de las* Aphtaroth *de todo el año, Sabatot, Roshodes Fiestas Solemnidades, y ayunos que celebra el pueblo de Ysrael, segun el uso del K. K. de Hespaña. Grifados por sus numeros: con vna Tabla para mayor intelligencia. En Amsterdam. Año 5414.* 8.º peq. de 127 pag. e 5 de tabla no fim.

Ribeiro dos Santos descreve este livro de las Aphtaroth, e

diz que esta obra vem na edição do Pentateuco, que é o livro que acima mencionamos, e de que faz menção o mesmo R. dos Santos, no t. 3.º das Mem. de Litt. a pag. 241 e seguintes, onde menciona outras edições. Os mais escriptos deste Menasseh podem ver-se nas referidas Mem. de Litt. t. 3.º a pag. 336 e seguintes.

MOSEH BEN GIDHON, ou **GIDEAM ABUDIENTE.**, judeu portuguez, natural de Lisboa e residente em Hamburgo. Compoz em portuguez:—*Grammatica hebraica. Parte primeira, onde se mostrão todas as regras necessarias assim para a intelligencia da lingua, como para compor, e escrever nellâ em proza e verso com elegancia e medida, que convem. Hamburgo 393* (de C. 1633) 8.º Esta Grammatica, diz R. dos Santos nas Mem. de Litt. t. 3.º a pag. 229, é obra de muito estudo e reflexão Na Prefação promettia o seu author um Dicc. Hebraico.

MOSSEH PEREIRA DE PAIVA, deste judeu portuguez, que viveu na India, dá noticia Innocencio Francisco da Silva, e a quem attribue a obra seguinte em portuguez: — *Noticias dos Judeus de Cochim, mandadas por Mosseh Pereira de Payva. Amsterdam 5447* (de C. 1687.) 4.º de 15 pag. E' opusculo muito raro.

MOSSEH RAPHAEL DE AGUILAR, judeu portuguez, do qual falla Ribeiro dos Santos, e Innocencio descreve delle uma grammatica, da qual teve presente um exemplar com o titulo:

— *Epitome da Grammatica Hebrayca por breve methodo composta, para uso das escolas, do modo que a ensina Mosse Raphael d'Aguilar no Midras em que assiste no K. K. de Talmud Thora* em *Amsterdam. Segunda edição novamente corrigida e acrescentada de hũ tratado sobre a poesia hebraica. Amsterdam 5421* (de C. 1661), 8.º de 48 pag.

Ribeiro dos Santos, nas Mem. de Litt. tom. 3, a pag. 230, descreve outro livro de Salomão Jehuda Leão, e é: — *Principio da Sciencia y Grammatica Hebraica; hum methodo breue, claro, facil e distincto para uso das escolas. Amsterdam 463.* (de C. 1703.) 4.º

REHUEL JESSURUM ou **ROHEL JOSCHURUM**. Ácerca deste auctor, que parece se chamára em Portugal, Paulo de Pina, antes de se retirar para Hollanda, vid. Innocencio, Dicc. Bibliogr. tom. 7, a pag. 65, aonde descreve um escripto seu com o titulo: — *Dialogo dos montes: auto que se representou com a maior espectação na Synagoga. Amsterdam 5384.* (1624.)

SAMUEL BEN ISRAEL ABATZ, ou **ABATA**. Ribeiro dos Santos diz que este judeu publicara uma obra em portuguez, com o titulo: — *Obrigação dos coracões; ·Livro Moral de grande erudição, e pia doctrina composto na lingua Arabiga pelo devoto Rabbenn Bahia o Dian filho de Rabbi Joseph, dos famosos Sabios de Espanha, traduzido na lingua santa pelo insigne R. Juda aben Tibon; e agora novamente tirada da Hebraica á lingua Portugueza para util dos de nossa nação, com estylo facil, e intelligivel. Por Samuel filho de Isaac Abaz de boa memoria; impresso em Amsterdão em casa de David de Castro Tartas. Anno 5430*, (de C. 1670), 4.º

Innocencio no t. 7 do seu Dicc. Bibliog. descreve minuciosamente esta obra sob o nome de **SAMUEL**, na presença d'um exemplar que possuia o Barão de Villa-Nova de Foz-Coa.

SAMUEL JACHIA ou **JACHIJA**, foi pregador dos judeus portuguezes de Amsterdam. Delle falla Ribeiro dos Santos, nas Mem. de Litt. tom. 3, a pag. 352, dizendo que escrevera em portuguez os seguintes sermões com o titulo: — *Trinta discursos, ou Darazos apropriados para os dias solemnes: e da contricção e jejuns fundados na Santa Ley. Anno 5389*, (de C. 1629.) 4.º Sem logar de impressão.

O mesmo Ribeiro dos Santos menciona ainda nas referidas Mem. de Litt. a pag. 352, outro judeu portuguez, natural de Lisboa, por nome Samuel Hacohen, ou Scemuel, havido entre os seus por insigne Talmudista.

Escreveu um commentario a uma parte do Ecclesiastes e Job, impresso em Veneza 5421, (1661.) 4.º

SAMUEL DA SILVA. Deste judeu, diz Ribeiro dos Santos que fôra Medico de profissão, e um dos judeus mais sabios do seu tempo, que, movido pelos seus, escreveu um tratado em portuguez com este titulo:
— *Da immortalidade da alma, em que tambem se mostra a ignorancia de certo contrariador do nosso tempo, que entre outros muitos erros, deo neste delirio de ter para si, e publicar, que a alma do homem acaba juntamente com o corpo. Amsterdam 5383* (de C. 1623,) na Officina de Paulo Ravesteyn in-12.º

SAMUEL DA SILVA DE MIRANDA. Publicou em portuguez: — *Sermão no dia de Pascoa em 5450*, (de C. 1690.) 4.º

Diz Ribeiro dos Santos que fôra approvada esta obra pelos dous judeus portuguuezes, Moyses Rafael de Aguilar e Isaac Naar.

SAMUEL USQUE, nasceu em Lisboa, e era irmão de Abrahão Usque.

Escreveu em portuguez a seguinte obra com o titulo:—*Naham Israel, isto é, Consolação de Israel. Consolação ás Tribulações de Israel composto por Samuel Usque. Impresso em Ferrara em casa de Abrahão aben Usque, da Creação 5313* (de C. 1553) 8.º goth. Ribeiro dos Santos, e Innocencio occupam-se minuciosamente deste raro livro.

URIEL DA COSTA, foi natural da cidade do Porto, e suicidou-se em 1640. Diz Ribeiro dos Santos, que Uriel da Costa fôra creado na religião christã, mas de 22 annos abraçou o judaismo. Depois não se conformando com os costumes e praticas dos judeos, clamou contra elles, e foi preso. Samuel da Silva escreveu contra elle um tratado da immortalidade da alma. Uriel exasperou-se, e escreveu a obra seguinte:—*Exame das Tradiçoes Farisaicas conferidas com a Lei Escrita. Amsterdão* 1623, por Paulo Revestein. 8.º E' livro muito raro.

Em hebraico, existe na Bibliotheca Publica do Porto, uma obra rarissima, impressa clandestinamente em Lisboa, em 1495, escripta pelo Rabbi *Ibn David Abu Derahim*, vulgo Abudraham: *Commentarium Ordinis precum.* 1 vol. fol. Vid. Ribeiro dos Santos, Mem. de Litt. t. 8.º pag. 35., e Commercio do Porto, 10 e 13 de Março de 1869.

FIM.

ADDITAMENTOS

Pag.

1 lin. 15 Sousa Guimarães *lea-se:* Castro.

18 lin. 13 *Advertencias dos meios* etc. Lisboa 1801 in-12.º No 2.º opusculo de Thomaz Alvares e Garcia de Salzedo, se diz que *é edição conforme á de 1598* não mencionada ainda, e deve ser 3.ª ou 4.ª edição.

24 Ás edições da vida de D. João de Castro por J. F. de Andrade, ajunte-se a de Lisboa, Typ. Rollandiana 1861.

39 — *Relação e lista verdadeira das pessoas que sahiram no auto de fé que se celebrou na praça da cidade de Coimbra Domingo 4 de Maio de 1625.* E no fim: Coimbra, na Impressão de Diogo Gomes de Loureiro, 1625. 4.º de 10 folhas innumeradas. Pussue um exemplar o snr. Teixeira dos Santos, desta cidade.

— * *Relation de l'Inquisition de Goa.* A Pariz, chez Daniel Horthemets, 1688. 8.º peq. 1 vol com estampas.
E' livro mui curioso, escripto por uma victima da inquisição.

88 Camões. A este artigo temos a accrescentar tres edições dos Lusiadas, impressos em Lisboa, uma de 1868 in-16.º, outra de 1870 in-12.º, e outra de 1874, in-12.º, e uma traducção em verso casthelhano, pelo Conde de Cheste. Madrid 1872, 12.º Houve um exemplar na livraria de Innocencio Francisco da Silva.

119 Faltou tomar conhecimento da obra do general Leoni, com o titulo: *Camões e os Lusiadas; ensaio historico critico litterario.* Lisboa 1872. 8.º

Pag.

127 lin. 10, addicione-se outra edição de Lisboa, na Officina de João da Costa, 1675. 4.º

138 lin. 15 *Curso de Litt.* Lisboa 1875-1876. 2 vol. Em additamento a este art. e em proveito dos estudiosos, lembraremos, até como correcção ao nosso modesto trabalho, as seguintes obras de que ha exemplares na Bibli. do Porto:— * *Résumé de l' histoire litteraire du Portugal, suivi du resumé de histoire litteraire du Brezil, par Ferdinand Denis.* Paris 1862. 12.º 1 vol.— * *Le Bresil Litteraire. Histoire de Litterature Brésilienne, etc. par Ferdinand Wolf.* Berlin 1863. 4.º 1 vol.

— * *Curso de Litteratura nacional pelo Conego Doutor Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.* Rio de Janeiro 1862. 4.º 1 vol.

— * *Resumo da historia litteraria pelo mesmo auctor.* Rio de Janeiro 1872. 4.º 2 vol.

166 — *Apolinario da Conceição.* Neste logar faltou-nos mencionar as suas obras, para a collecção dos escriptos das Ordens Religiosas.

214 Em addit. á historia ecclesiastica de Braga, por D. Rodrigo da Cunha, lembraremos um opusculo anonymo impresso em Coimbra, com o titulo:

— *Serie chronologica dos prelados da egreja de Braga, desde a fundação da mesma egreja até o presente tempo precedida de uma breve noticia de Braga*, etc. Coimbra, 1830. 8.º gr. O auctor é o padre José Correia.

Sobre o mesmo assumpto possue a Bibliotheca do Porto um ms legado pelo finado conde de Azevedo, com o titulo:

— *Memorias dos Arcebispos da Santa Igreja Bracharense com algumas reflexões criticas para se notarem na Historia Ecclesiastica que fez D. Rodrigo da Cunha, por Ignacio José Peixoto Procurador Geral da Mitra.* 4.º 1 vol.

217 — (c) *Decretos e Determinações do Sagrado Concilio Tridentino, q̃ deuẽ ser notificadas ao pouo, por serem de sua obrigaçam. E se hão de publicar nas Parochias. Por mandado do serenissimo Cardeal Iffante Dom Henrique Arcebispo de Lisboa, & Legado de Latere. Foy acrecentada esta segunda edição por mandado do dito Senhor, com os capitulos das confrarias, hospitaes & administradores delles: que pera facilmente se saberẽ notamos cõ este sinal *. Impressos em Lisboa, per Frãcisco Correa,... Aos quinze de Octubro. Anno 1564 Com priuilegio Real.*

Pag.

Acha-se este titulo dentro d'uma portada gravada, no verso da qual se encontra o Privilegio del-rei. Seguem-se tres folhas que comprehendem uma carta do Cardeal D. Henrique e uma Bulla de Pio IV, e depois os *Decreto* em 27 folhas innumeradas e mais uma no fim com uma Bulla e a publicação della. É opusculo muito raro, posto que haja edição anterior, como se colhe do frontispicio. No mesmo anno se tornou a imprimir em Coimbra, por João de Barreira, edição por certo da mesma raridade. Da edição de Lisboa, 1564. in-4.º, e não de 8.º de 24 folhas como diz Inn., pois tivemos presente um exemplar que possue o sr. Antonio José da Costa, vendeu-se um exemplar por 4$000 reis no Porto, em Junho de 1872.

(c) *Decretos do Concilio Provincial Eborense.* Evora, por André de Burgos, 1568. 8.º Deve de ser opusculo muito raro, do qual um exemplar foi avaliado por 1$200 reis.

217 Definições e estatutos dos Cavalleiros e Freires da Ordem de Christo etc. Da edição de 1671 foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

223 Addicione-se: * *Diccionario Exegetico que declara a genuina e propria significação dos vocabulos da lingua portugueza.* Lisboa, 1781. 8.º 1 vol. Sem valor.

260 Da *tragedia Castro* possue um exemplar o snr. A. Moreira Cabral, desta cidade, edição não mencionada, impressa em Lisboa, 1598. 8.º peq. de 68 pag.

281 A Vida do Infante D. Henrique foi traduzida em francez, e sahiu com o titulo: — *Vie de l'Infant Dom Henri de Portugal, auteur des premiéres découverts qui ont ouvert aux Europeens la route des Indes; ouvrage traduit du Portugais, par M. l'Abbé de Cournand.* A Lisbonne et se trouve á Paris chez Laporte. Librairie 1781. 8.º 2 vol. com o retrato do Infante.

290 Da tradução dos Lusiadas em Castelhano, por Garcez tivemos recentemente presente um exemplar, cujo titulo na integra é: *Los Lusiadas de Luys de Camoens, traduzidos de Portuguez en Castellano por Henrique Garces Dirigidos a Philippo Monarcha primero de las Españas y las Indias. En Madrid, impresso con licencia en casa de Guilherme Droy impressor de libros. Año 1591.* 4.º de 185 folhas numeradas na frente, e as armas de Castella e Portugal no frontispicio, e no fim repete o logar, data e o nome do impressor.

Pag.

290 Garett. Deste auctor e das suas obras escreveu um volume em 8.º Domingos Manoel Fernandes. Tem o titulo: *Biographia politica litteraria do Visconde de Almeida Garret*. Lisboa, 1873. 8.º

341 Do *Tratado que fez Mestre Hieronimo de Sancta fé* etc. Goa 1565, 4.º, foi mandado um exemplar á Exposição de Paris, de 1867.

477 Em addit.. a Rebello da Costa temos a mencionar o seguinte opusculo com relação á cidade do Porto: — * *Apontamentos para a Historia da Cidade do Porto. Juntos e coordenados por J. M. P. Pinto.* Porto, Typ. Commercial 1869. 8.º 1 vol.

Em additamento a *Villas-Boas Sampaio* convem ter conhecimento do curioso e importante escripto de heraldica modernamente impresso:

— * *Archivo heraldico-Genealogico contendo noticias historico-heraldicas, genealogias e duas mil quatrocentas cincoenta e duas cartas de Brazão d'armas, das familias que em Portugal as requereram e obtiveram. E a explicação das mesmas familias em um indice heraldico com appendice de cartas de Brazão passadas no Brazil depois do acto da independencia do imperio, pelo visconde de Sanches de Baena* PARTE I. *Archivo e Supplemento.* PARTE II. *Indice heraldico, e appendice relativo ao Brazil.* Lisboa, Typ. Universal de Thomaz Quintino Antunes 1873. 4.º gr. 2 vol.—E' a copia de um ms intitulado *Thesouro da Nobresa de Portugal* composto por Fr. Manoel de Santo Antonio, reformador do cartorio da nobresa, por provisão passada em 1745. Possue o authographo o snr. Camillo Castello Branco, com 766 brasões illuminados.

FIM DO ADDITAMENTO.

CORRECÇÕES

PAG.	LIN.	
12	17	Manucio *lea-se*: Mauricio.
18	21	VI-69 *lea-se:* VI-68.
»	27	e os seus *lea-se:* e os sáos &.
37	34	col. 2.ª—1777: *lea-se:* 1717.
38	11	col. 2.ª—Fr. Jorge, *lea-se:* Fr. José.
»	26	col. 1.ª 1737 *lea-se:* 1637.
»	31	col. 2.ª 1714 *lea-se:* 1713.
113	20	Á Lisbonne, de l'Imprimerie Royale *lea-se:* Á Lisbonne de l'Imprimerie Royale 1772.
120		Pierrot, *creio será:* Perrot.
137	36	Poesias, *lea-se*: Poesias: Lisboa, na Impr. Litt. Comm. 1874. 8.º
139	4	Mony *lea-se*: Mury.
152	15	1794 *lea-se:* 1776-1794 ou 1790-1794?
169	5	M.DL.XXIV *lea-sa:* M.DC.LXXIV.
218	29	Crelados *lea-se*: Prelados.
330	35	Summario *lea-se:* Semanario.
416	18	tem *lea-se*: tirou.
450	26	Compendio dos sanctos *lea-se*: Compendio dos escriptos.
470	21	S. Sento *lea-se:* S. Bento.